Томъ.

290

NOBREZA LUZITANA

411

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Recolhida de varias memorias, e alguns Documentos Manuscriptos

Pelo Doutor Matheus Peixoto Barreto
Conego na Se de Lisboa &c

Tomo Decimo

A quem Ler

Este Livro he hũ Compendio de varios Titulos de familias compostos por varios Autores, e escritos de varias Letras começou a fazer esta Collecçaõ o Conego Matheus Peixoto Barreto Conego na See de Lisboa e natural do Lugar de Ponteuel q foi m.to indagador de antiguidades, e Genealogias como se ve nas suas Collecçoes de q so tenho dous tomos pertencentes a familia de Peixotos, e o oytavo tomo das suas Collecçoes. Este Decimo ou ficou imperfeito ou truncado na maõ de M.el Peixoto Firne a q.m ficaraõ as mais das suas obras este lhe ajuntou outros titulos p.a o fazer mais volumoso; por morte de Manoel Peixoto Firne ficaraõ todos os seus Manuscritos genealogicos a D. Alexandre de Soutomayor e Castro q deu hũa parte ao Conde da Ericeira, e a mim outra e por sua morte me deixava os mais de q os testamenteiros me sonegaraõ talvez os melhores

Achamse nesta Collecçaõ muytos titulos da Letra de Christovaõ Vieira de Castro q tambem foi Genealogista e hũ delles he o de Atouguia em q este Livro principia outros de M.el Peixoto Firne de Joam Pereira Pestana do P.e Pedro Peixoto, e de M.el Alvares Pedroza e outras Pessoas o q se declarara melhor na pagina seguinte p.a os Curiozos poderem conhecer as Letras destes genealogicos nos Nobiliarios antigos em q se encontrarem as suas Notas

Joze Fr.e de Monterr.o Mas.as

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Advertencia
Das Letras q̃ ha neste tomo

Alfabeto das Familias deste livro.

Ataides — folhas 4.
Alvarengas — 13.
Atouguias — 15.
Botelhos — 25.
Barr.^{os} da Front.^{ra} — 280
Castros — 26.
Coelhos — 72.
Costas — 80.
Coutos — 82.
Fernandos — 84.
Ferreyras — 86.
Galvões — 92.
Graás — 98
Lemos — 226
Limas — 102.
Loronhas — 104
Lunas — 118.
Magalhães — 122.
Mesquitas — 128.
Mesquitas de Torres Novas 137
Moreyras — 138.
Moutinhos — 128
Peyxotos — 140
Penhas — 244.
Pereyras do Lago — 115
Pereyras Frojazes — 247.
Pessanhas — 251.
Pintos de Braga — 255.
Pestanas — 105
Quasados — fol. 256.
Quirozes — 268.
Queyrozes — 270.
Rerendiz — 94.
Ruas — 272.
Ruas Cirnes — 273.
Saldanhas — 283.
Sepulvedas — 316. v.º
Segueyros — 286.
Serras — 290. e 309
Teyxeyras — 310.
Tovares — 316.
Vellozos — 318.
Vieyras Castros — 322.
Vasconcellos — 332

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Alfabeto das familias deste livro.

Atraides — folhas 4.
Alvarengas — 13.
Arouquias — 15.
Botelhos — 25.
[illegible] — 250
Castros — 26.
Coelhos — 72.
Costas — 80.
Coutos — 82.
Fernandes — 84
Ferreyras — 86.
Gamoes — 92.
Graças — 98.
Lemos — 126
Limas — 102.
Loronhas — 104
Lunas — 118.
Magalhães — 122.
Mesquitas — 129.
[illegible] — 132
Moreyras — 135.
Mourinhos — 128
Peyxotos — 140
Penhas — 244.
[illegible] — 145
Pereyras Pojares — 247.
Pessanhas — 251.
Pintos de Braga — 255.
[illegible] — 165

Quesados — fol. 256.
Quinões — 266.
Queyrozes — 270.
[illegible] — 94.
Reis — 272.
Reis Girnes — 273.
Saldanhas — 283.
Sepulvedas — 316. vº
Sequeyros — 286.
Serras — 290.
Teyxeyras — 310.
Tavares — 316.
Vellozos — 318.
Vieyras Castros — 322.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

familia dos Ataides q̃ tresladei de las
telhano em portuguẽs de hũa q̃ veio ter a meu
poder

Por Tristaõ Vieira de Castro

A Primeira luz q̃ ha em portugal das linhagens deste
Reino se deue ao conde D. Pedro f.º del Rei D. Dinis
este poẽs no tt.º 48 fol 193 falando dos de Attaide lhe
da o prinsipio no primeiro deste appellido q̃ foi martim vi-
egas de Attaide q̃ tomou este nome porq̃ achandose em
hũa batalha contra mouros, no lugar q̃ oje se chama de
Attaide se foi emtrando so elle entre tanto numero de mou-
ros matandoos e destruindoos q̃ elRei D. Sancho o 1.º lhe
deu uozes dizendo | Ataide † martim Viegas, e Agra-
desendolhe dipois elRej quaõ bem o auia seruido em
aquella ocaziaõ lhe mandou q̃ se chamase elle e seus des-
sendentes de Ataide, como o fizeraõ todos e lhe deu por
Armas sinco barras Azuis em campo de prata, e hũa
onsa por timbre q̃ como hũ dos mais ferozes e ligeiros a-
nimais tocaua a Martim Viegas pollo ligeireza e valor
com q̃ naquella ocaziaõ se auentejo a todo

o contrario sinco barras de prata em campo azul.

Do mesmo liuro Antigo consta q̃ este Martim Viegas
foi f.º de D. Pedro Viegas, neto de D. Pedro uiegas monis o q̃
chamaraõ bem auenturado e outros o empresado e de D.
Tareja A.º f.ª do conde D. A.º das Asturias e este D. Viegas
monis foi o Ayo e Valido del Rej D. A.º Anriques e q̃ foi
a castella com sua molher e filhos a cumprir a elRej D.
A.º por de emperador o que lhe tinha prometido porq̃
leuantase o cerco de Gimarais em q̃ elRej D. Affonso
estaua cercado muj apertado, este foi o q̃ ajudou a tomar
lix.ª A elRej D. Afonso Anriques sendo o primeiro q̃ en-
trou polla porta q̃ oie se chama do Monis naqual esta

em q̃ lugar consta p.ª q̃ o possamos uer

falso porq̃ esta porta tomou o nome de Martim moniz Ver a Mon. lusit 3.ª p.te fol 172

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Attaides

asua espada eo elmo de pedra em memoria deste gran
de fidalgo

foi Martim Viegas viegas de Attaide por esta parte mes
ma bisneto de D. egas monis o velho gasco e de D. Toda er
miges Abeazar f.ª de D. Hermigo Abazar neta del Rej Ra
miro o 2º de leão quinto neto de D. Moninho Viegas o ve
lho gasco q veio de gasconha por mar a Portugal em tem
po del Rej Ramiro de leão na era de 980 annos e lom.ta
gente q comsigo trazia filhos, parentes, escudeiros, ca
ualeiros. comesou a gerra contra os mouros em q destru
hio entre os lugares do porto e gaia

Aqui para a notisia desta asendensia porem basta pera
satisfação grande de sua grande catidade q na era de
980 q ha 649 annos era este fidalgo D. Moninho hũ gra
de senhor q emprendeo a conquista de Portugal contra os
mouros esabido ẽ a sua q el Rej D. Ramiro naquelle tem
po deu a seu filho mais velho de D. Moninho a sua neta D.
Toda como asima dise: era primo cõ irmão do Conde D.
Anrique pai del Rej D. Aº Anriques primeiro Rej de
portugal e se proua cõ q el Rej D. Afonso lhe chamaua par
de irmão q em aquelle tempo era o mesmo q primo cõ ir
mão como o testeficão as caronicas deste Reino

o 2º. per q D. egas o bem auenturado entregou o conde
D. Anrique a seu fº pera q o criase e fose seu Aio sendo
seus irmãos D. fernando e D. no vego [illegible] Vierão pera
o Bispo do porto de portugal q era dos maiores perlazias
deste Reino pois do que esta dito consta q esta grande
familia ha 649 annos q veio de gasconha da mesma ba
ronia q o Conde D. Anrique e por D. Toda Hermiges

vem

Attaides

vem del Rey D. Ramiro de Leão de q̃ tambem vem
todos os Reis da Cristandade

Martim Viegas de Ataide foi casado cõ D. Eluira Ro
driges f.ª de D. Rodrigo fernandes de podentes Alcaide
mor de Podentes de q̃ teue Deguas martins de Attaide

Deguas martins de Attaide f.º de Martim Viegas foi ca
sado cõ Maria martins de Trauanca de q̃ teue Gonçalo Vi
egas de Attaide

não foi casado cõ ella
mas teue a por man
ceba segundo achei
em hũ l.º antigo feito
por pessoa sem sospeita

Gonçalo Viegas de Attaide foi casado cõ D. Ines fernãdes
de Tauares f.ª de fernão mendes da fonseca a q̃ chamarão
o caualeiro de q̃ teue martim glz de Ataide

Martim glz de Ataide foi casado cõ D. Mag.na Aires f.ª de
João Roiz o caualeiro de q̃ teue Gil Martins de Attaide

Gil martins de Attaide foi casado cõ D. Tareja f.ª de Vasco
m.iz de Resende de q̃ teue Martim glz de Ataide

Martim glz de Attaide foi Alcaide mor de chaues se
nhor de Gouuea, santa Crus de Riba de Tamega, bru
nhais e agoa Reues foi em tempo del Rey D. fernan
do e del Rey D. João o primeiro de portugal foi casado
com Mecia Vasques coutinho f.ª de Vasco fernandes
coutinho o primeiro senhor da casa de marialua
dipois conde de marialua de quem teue D. Aluaro
gonçalues de Attaide, Vasco frz de Attaide q̃ morreo
na tornada de Ceita, D. Isabel de Ataide q̃ casou com
D. fernando de Castro gouernador da casa do Infan
te D. Anrrique f.º del Rey D. João o primeiro, D. Elleno
de Attaide q̃ cazou com pero uas da Cunha senhor de

Attaides

Anjeja e de Tabua. Todos estes senhores desde D. Moninho Viegas ate Martim Gonçalves de Attaide forão Ricos homens de Portugal, e as molheres com que casarão forão f.as de Ricos homens como o testeficão as Cronicas deste Reino e o Conde D. Pedro

Bó fora apontar os lugares porq a Traman ca não devia de ser Rica dona

V. Cd.e de Atouguia

D. Aluaro glz de Attaide foi o primeiro conde da Atougia, foi chamado o Grão conde da Atougia, foi de Estremado entendimento e de muito valor senhor de Monforte Vinhaes e Sarnache Alcaide mor da Cidade de Coimbra foi governador da casa do Infante D. Pedro Ayo del Rej D. A.o o 5.o foi casado com a Condesa D. Guimar de Castro f.a de D. Pedro de Castro senhor do Cadaval e porq D. Aluaro e D. Vasco seu irmão mais moco pretendião casarse com esta senhora e vinhão a comprimento ElRej D. Duarte mandou q a jugasem aos dados e q deitase primeiro 6 e as Se casaria com ella e do Aluaro deitou 6 e as e se cazou com ella de q teue estes f.os D. Martinho q foi Prior do Crato e D. Vasco q tambem foi prior do Crato, D. Aluaro de Attaide, D. Joana de Castro molher do Marichal D. Fernando Coutinho Alcaide mor de Pinhel D. Felipa de Castro molher de D. João de Noronha Alcaide mor de obidos, D. Leanor de Meneses molher de Gonçalo de Albuquerque S.or de Villa verde, D. Mecia de Castro molher de Fernão de Sousa Alcaide mor de Montalegre e senhor de Gouvea

De D. Martinho f.o deste Conde vem os condes da Atougia e dipois passou esta casa aos Camaras por falta de baronia desta desendensia

Conde de Castro daire e não conde de Castro

De D. Aluaro os condes da Castanheira e Castro per baronia da maneira seginte como se vera adiante

---

D. Jo

Attaides

D Joaó de Attaide porq deu palaura de cazarse co hua
molher desigual e por não deminuir seu sange se
foi a Rodes cabesa da Religiaó de são João de malta
e fes profisaó e lhe deu a Ordem o priorado do crato e
tornando a portugal se encontrou co a molher em hua
igreija e ella lhe dise | eu prestei pª uos fazer prior
do Crato e uos naó prestaistes pera me fazer condesa da
Atouguia | sosedeolhe no priorado seu irmaó 3º D Vas
co de Attaide

D martinho de Attaide herdou a casa e titº de seu
pai foi o q chamaraó conde do grilo, foi de bens ditos e
sentensas de q o mundo esta cheio: foi mordomo mor
do infante D Fernando irmaó del Rej D Aº o 5º. foi
casado co D Catirina de Castro fª de D Fernando de Cas
tro gouernador da casa do infante D Anrrique q
era sua prima co irmã duas ueses q tinha sido casa
da com o conde de Abranches D Aluaro uas de Al
mada de q naó teue fºs — Casou 2ª ues este conde co
D Felipa de Azevedo fª de Luis glz malafaia veador
del Rej em portugal de q teue D Joaó de Attaide

Conde do Grilo

foi veador da fazenda de
Lixª fº de gonçalo pirez
irmaó da chanselaria
dos Reis D Fernão do e D
Joaó primeiro e de maria
arres sua molher fª de
Affonso Eanes Patta
RC

D Joaó de Attaide fº deste conde D martinho foi ca
pitulado co D Violante fª do gouernador D Gon-
çalo de Castello branco e dispois foi casado co D Bri
tis da silua filha do conde de penella D Aº de Vasco
sellos de q teue D Aº de Attaide e D Isabel da silua
2ª molher de simaó glz da camara de lobos 3º ca
pitaó da Ilha da madeira — Desta D Isabel e de
simaó glz da camara uem Joaó glz pardo con-
de da Atouguia q uiue e por morte desta molher ain
da em vida de seu pai se meteo D Joaó frade descalso
de são franco, viueo santamente

not

+

Coutinhos digo Attaides

+

Rl D. Aº de Attaide herdou a caza de seu avo cazou cõ
D. maria fª de fernão lourenso da mina de q̃ teve D. Mar
tim glz de Attaide q̃ matarão os mouros no cabo de
gue, D. luis, D. Alvaro glz, D. João q̃ foi capitão de Or
mus e tornando morreo sem desendensia, D. Vasco q̃
morreo catiuo na Batalha de Alcasere com elRej
D. Sebastião e D. felipa q̃ cazou cõ D. Diogo de Castro
senhor de Sanhoso, depois camareira mor da
Rainha D. Caterina, D. Britis molher de Cristovão
de Brito e depois casou cõ franco barreto q̃ foi gover
nador da india por susesão, D. ellena que casou cõ
Tristão da Cunha, D. Antonia q̃ casou cõ João de
+ Brito

Rl D. luis de Attaide herdou a casa de seu pai o mais ilus
tre e insigne varão em armas de seu tempo como se
dis na sua cronica q̃ imprimio Antonio pinto. foi
armado cavaleiro ao pe do monte sinai. foi ViseRej
da india o anno de 1568: defendeo Goa ao Idal
cão: defendeo juntamente chaul fes cousas heroi
cas pellos quais quando tornou a lisboa o foi a Rese
ber elRei D. Sebastião a borda do mar e o levou a sua
mão direita cõ prosisão mui solene debaixo de paleo
a se de lixª. depois o fes conde da Atougia, coman
dou 2ª ves por ViseRej a india e governando a
morreo sem decendentia - cazo a primeira ves
cõ D. Joana de Vilhana fª de luis Alvres de Ta
vora senhor do Mogadouro e mirandella oje con
de de São João da pesqueira - Depois casou cõ D. Britis fª
de Martim Aº de sousa - 3ª ves com D. maria de Vi
lhana fª de D. Sancho de noronha 3º conde de Odemira
4ª ves casou cõ D. Joana sua sobrinha fª de Tristão da
cunha de q̃ teve fºs q̃ morrerão meninos

oje he cõde de São João hũ sem decendente

Rl D. Alvaro de Attaide fº de D. Aº e irmão deste conde
D. luis herdou a casa da Atougia por morte do conde D.
luis

Attaides

Luis seu irmão q̃ lha deixou em seu testamento
foi casado cõ D. Isabel fª de Luis glz de Attaide e mo-
reo sem decendensia e nelle se acabou a baronia dos
Attaides em esta casa da Atouguia

Por morte de D. Aluaro de Attaide fes elRej D. fe
lipe o primeiro de portugal merce de toda a casa da
Atougia a Joaõ glz da Camara e despois se chamou
de Attaide a respeito de q̃ seu pai fora tambem nome
ado no testamento do conde D. luis em segundo lu
gar e dipois elRej D. felipe o 2º o fes conde da Atou
guia

este Joaõ gonsalues era fº de luis glz de Attaide e de
D. violante da silueira neto de D. Isabel da silua e
de simaõ glz da camara de lobos capitaõ da ilha da
madeira da parte do funchal e de sua 2ª molher D.
Britis da silua D. q̃ la D. Joaõ de Attaide era auo do
conde D. luis e por aqui era Joaõ glz sobrinho do conde
D. luis fº de seu primo co irmaõ — cazou Joaõ glz cõ
D. maria de castro dama da infanta D. Isabel filha
del Rej D. felipe o 1º de portugal e ella fª de Mar
tim Aº de miranda e D. Joana de lima de q̃ teue D.
luis D. martim Aº D. Joana de castro q̃ foi dama da Ra
inha D. margarida molher del Rej D. felipe 2º q̃ casou
cõ o conde de Penagiaõ D. margarida q̃ cazou cõ D.
Anrrique de meneses senhor do Louriçal; D. franca
q̃ cazou cõ nuno da cunha bisneto do grande nuno
da cunha q̃ foi gouernador da india, D. Violante e
D. isabel freiras

D. luis de Attaide fº deste conde Joaõ gonsalues her
dou a casa e tº de seu pai casou cõ D. Felipa de Vilhana R. C. na famª dos cou
fª herdeira e vnica de D. Jeronimo coutº de q̃ tem D. Joaõ tinhos fol. 22 e 23
D. Jeronimo D. maria e D. luisa

Attaides

Decendensia dos Condes da Castanheira

D. Aluaro de Attaide fº do primeiro conde da Attouguia D. Aluaro glz de Attaide foi cazado cõ D. Leanor de noronha fª de D. Pedro uaz de mello conde de Attaide Regedor da caza do ciuel senhor das Villas da Castanheira, senseira, Pouos e chileiros q por este casamento vierão aos Attaides de q teue D. Pedro de Attaide Por morte desta molher cazou 2ª ves cõ D. Violante de Tauora fª de D. pedro de sousa senhor de Siabra de q teue D. Antonio de Attaide e bastardo teue D. Aluaro de Attaide

Chamouse Pº de sousa da cunha o de Siebra foi casado cõ a mulher nomeada Maria pinheira fª de Pº Esteuens, e dantre ambos naceo esta D. Violante de Tauora mai de D. Antº de Ataide

D. pedro fº deste D. Aluaro foi cazado cõ D. Felipa de Abreu fª de D. Gonçalo de Castello branco senhor de Villa noua de Portimão e gouernador da caza do ciuel de q teue D. Fernando

D. Fernando de Attaide fº deste D. Pedro foi senhor da Castanheira, pouos, e chileiros por morte de D. Leanor sua auoo — foi casado cõ D. Leanor de noronha fª de D. Diogo lobo barão de Aluito e não deixarão decendensia este foi o q fundou o conuento das freiras da Castanheira e esta sepultado na capella mor em sepultura alta na parede da parte do Euangelho

Pº Esteuẽs Mª pinheira

D. Antonio de Attaide fº de D. Aluaro de Attaide irmão de D. Pedro herdou a casa de seu pai por morte de D. Fernando seu sobrinho foi conde da Castanheira Senhor das Villas de pouos e chileiros e do morgado de Capos, Alcaide mor de Colares, comendador de Langroiua da ordem de Christo, Veador da fazenda del Rej D. João o 3º e unico valido, de cuja prudensia, liberdade, bondade digo verdade e iustiça estão cheas as historias e memorias deste Reino — foi casado cõ

D. An

Attaides

D. Anna de Tavora f.ª de Alvaro piz de Tavora S.^r do mo Pl. e madranagil
gadouro e mirandella oje condes de são João da pesquei
ra de q̃ teve D. Antonio D. Jorge q̃ sendo clerigo de 24 an
nos se achou no consilhio de Trento e se lhe deu lugar de
fronte dos embaixadores em banco de Perlado. Foi Bispo
de Viseo q̃ depois renunsiou foi capelão mor dos Reis
D. Anrique, D. Felipe 1.º e 2.º de portugal do seu conselho
do estado e presidente da mesa da consiensia cõ dem
e o primeiro no conselho de portugal q̃ asiste na corte de
madrid não aseitando o tit.º de presidente q̃ se lhe
oferesceo per conseruar os priuilegios deste Reino. foi
Abbade de Alcobasa, não Aseitou os Arsebispados de
Braga, evora, e lix.ª nem os de Seuilha e Santiago
nem seruio o oficio de inquisidor geral de portugal
de q̃ teve bullas apostolicas senão mui poucos dias e
logo o renunsiou. foi varão insigne em Virtude,
Reformador do clero de espanha e exemplar de to
do genero de Virtude —— D. Jeronimo q̃ sendo casa
do cõ D. Joana da silva f.ª de D. Pedro de lia de comũ
consentimento fizerão diuorsio, elle se meteo frade
Bernardo no conuento da pedra de Aregão e ella frei
ra de são fran.co no conuento da esperansa de lix.ª ——
D. Violante de Attaide molher de D. Luis de Castro sen
hor de Cascais e da casa de monsanto, oje condes de mo
santo —— D. Maria de Attaide molher de D. Vasco
da gama conde da Vidigeira — D. Joana de Attai
de molher de D. Nuno Manoel S.^or da Attalaia, Tancos
e Sensera, oje condes da Attalaia — D. Anna de Atta
ide molher de João mendes de Vasconsellos senhor do
morgado do esperão —— D. Madanella e D. Guimar
freiras e Abbadesas muitos annos do mosteiro da
Castanheira

os f.^os e decendentes des
te conde D. Ant.º de Attaide
o ficão sendo de P.º este
ves, maria pinheiro,
Pl., e madranagil

D. Ant.º de Attaide f.º deste D. Ant.º de Attaide conde P.º est, m.ª P., mad.
da Castanheira herdou a casa Att.º de seu pai foi casado Pl.

có D maria de Vilhana fª de D franco da gama 1º con
de da Vidigeira de q teve D Aluaro de Attaide q mor
reo moso, D Anna de Attaide q caseu có D Anrrique
de portugal sendo dama da Rainha D Caterina, D
Violante q morreo menina – 2ª ues caseu o conde
có a condesa D Barbera de lara fª de D Pedro de mene
ses marques de Villa Real cñe duque de Caminha de
q teve D manoel de Attaide, D Jorge q morreo có el
Rej D Sebastiaó em Africa, D migel, e D Jeronimo
que morreraó meninos D Antonio de Attaide q oje
he conde de Castro, D Leanor, D Joana, D Juliana
freiras na Castanheira – 3ª ues caseu cazeu o conde
com D maria de uilhana fª de D luis de Vasconsel
los e D Branca de Vilhana de q teve D luis e D iza
bel q morreraó meninos D maria q nunca caseu D lou
rensa q he condesa da Castanheira molher de D Joaó de
Attaide conde da Castanheira seu sobrinho – D fernan
do q morreo sem decendensia

este D luis foi fº do Arsebispo D fernã do de lixª

D manoel de Attaide herdou a casa ettº de seu pai ca
seu có D maria de noronha fª de D Diogo de sousa de
q teve D Antº, D Diogo, outro D Diogo, D Barbera
outra D Barbera, D Caterina, D mariana q todos mor
reraó meninos, D Joaó e D Angela freira no mostei
ro da Castanheira – cazeu 2ª ues o conde D manoel
có D Guimar de Attaide sua sobrinha fª de D Anri
que de Portugal e de D Anna de Attaide sua irmã de
q naó teve decendensia

Pº est. mª P. madra e Rl

D Joaó de Attaide fº deste conde D manoel susedeo na
casa ettº de seu pai foi o 4º conde da castanheira – ca
zou có D maria de Vilhana fª primogenita do conde
da Vidigeira D franco da gama de q teve D leanor q mor
reo menina – caseu 2ª ues o conde D Joaó có D lourensa

de Vi

Attaides

de Vilhana sua tia meia irmã do conde seu pai de
q̃ não tem f.os

Desendensia do Conde de Castro

do conde de Castro daire

D. Antonio de Attaide f.o do 2.o conde da castanheira P.o est – m.o P – mad- Rl
D. Ant.o de Attaide seruio muitos annos nas armadas
e galles das coroas de portugal e Castella e se embarcou
cõ o Marques de santa Cruz na escoadra portugeza de
D. João de Vasconsellos a ilha 3.a e inuernando a arma
da sustentou a toda a nobresa e criados del Rej da Arma
da cõ muita despeza de sua fazenda. foi gentil home
da bora dos Reis D. felipe 1.o e 2.o de portugal, do seu con
selho, coronel de hum dos tersos da milicia de lix.a capi
tão general da armada do consullado o anno de 1590
e dem guarda as naos da india q̃ aquelle anno deu mui
to cuidado. foi o primeiro portuges q̃ tomarão por cri
ado os Reis de Castella dispois de vnidos as coroas e he
oje o mais antiguo criado q̃ ha nos liuros da casa Re
al dos de sua calidade, foi capitão mor da milisia
na prouinsia de Entre douro e minho, e dispois nos cou
tos de Alcobasa com muita despesa e satisfação. foi
capitão general das naos da india q̃ leuou e meteo em
lix.a com o mais ditoso suseso q̃ se uio dipois q̃ a india
he descuberta leuando tres naos e trazendo quatro se
q̃ em todo o caminho se apartasem hũ dia cousa q̃ não
tem sucedido outras vezes, cõ a mesma felicidade seruio
desdo anno de 1618 ate o de 21 de capitão general
das armadas de portugal no de 1618 tomou dous na
uios de Olandeses na barra de Tutuão e neste primei
ro anno gouernou a armada Real de espanha por
particular ordem de sua mayestade, no de 1619 to-
mou hũ nauio de turcos q̃ mandou a lix.a adonde el Rej
D. felipe 2.o naquelle tempo estaua – he comendador da

Parese isto grande en caresimento

Por mais q̃ no lo gaue não no auemos de ter em conta de valente porq̃ o conhesemos

ordem de Cristo nas comendas de são saluador de Bal
dreu Arsebispado de Braga e santa maria de satão bis
pado de Visen
elRej D felipe o 3º de portugal e 4º de castella q ds guar
de fellisisimos annos lhe fes merse de titº de Conde da sua
villa de Castro Bispado de lamego no anno de 1625 nes
te anno foi ao socorro de Calis co muitos fidalgos a sua
custa e no anno de 1626 o nomeou sua Magestade por
hu dos tratados das cortes do Reino de Valensa q com
fellissisimo suseso se acabarão antes q sua Magestade
saise daquella corte, e vindo della o fes sua magesta
de do seu conselho de estado polla coroa de portugal e
vedor da Rainha D Isabel de Borbom nossa srª o
anno de 1628 o nomeou sua Magde por embaixador ex
traordinario da Magde sezarea do emperador fer
nando e a elRej de Vngria com q de presente esta
ocupado acodindo a sua obrigasão co a despesa e sa
tisfação q he notoria

Caseu o Conde de Castro D Antonio de Attaide co D An=
na de lima fª herdeira de D Antonio de lima q era se
nhora de Castro e dos lugares de paiua, Alua, vrrois ca
bril, parada, fareginhas, farega sul e beltus e outros
e a Alcaidaria mor da villa de guimarães de quem te
ue D Jorge q dipois de ter seruido a sua magestade nas
armadas morreo, D francisco q tambem morreo me
nino D Jeronimo, D Bernardo doutor em canones
polla universidade de Coimbra e nella porcionista
colegial do colegio maior de são paulo e leo por muitos
meses assuntos [illegible] das melhores cadeiras foi diputa
do ordinario na inquisisão de lixª conego na se de
lisboa e duas e seira e agora Prior de guimarais por mer
se del Rej D felipe 3º nosso srº D Diogo e D Barbora q
morrerão meninos, D Aluaro mestre em Artes de

ida

idade de 16 annos e depois na de 21 se agraduou dou
tor em teologia polla universidade de coimbra dou
de leo cadeiras e foi o primeiro talento em letras de seu
tempo em aquella universidade e porsionista do cole
gio Real de são paulo deputado ordinario da inqui
sição de coimbra sumilher de cortina e oratorio del Rey
D. felipe 3º nosso sr. e conego na se de Elvas — D. paulo q
depois de servir em sinco armadas morreo na ultima
— D. miguel, e D. Anna maria q morrerão meninos
— D. Barbara dama da Rainha D. Isabel nossa sra.
e D. lourenso

2ª mer de D. Antº Pirez de Castro o 1º Marquez de Cascaes em q hoje está esta Caza em mtº de Nobz

D. Jeronimo fº mais velho do conde de castro D. Antº de
Attaide esta oje casado cõ D. Ellena de castro filha de
D. João de castro senhor das Villas de Reris e Resende e
outros lugares e de D. Juliana de sousa e tavora sua 1ª
molher de q tem D. Antº, e D. Juliana — servio D. Jero-
nimo a sua magde nas armadas desta coroa, de capi-
tão de infantaria e depois de capitão de aventureiros
na cidade de lisxª na ocasião q se entendia vinhão os
olandeses a ella cõ grande satisfação e muita despeza

Esta he a mais comua e verdadeira relação da linha
gem dos Attaides em portugal na qual se ha de conside
rar q sendo tres as calidades q calificão huma linhagẽ
entre todas as de mais, Antiguidade na origem, pare
tesco cõ a casa Real e casamentos iguaes todos con
correm nesta grão familia dos Attaides e na pesoa e
casa do conde de castro D. Antonio de Attaide com sir
cunstansias de grande estima e muito de ponderar

quanto ao primeiro da Antiguidade se tem visto co
mo o primeiro desta familia veio a portugal ha 649
annos não a ser vasalo senão a conquistar e gia naquela

Attaides

Antiguidade erão senhores tão grandes q imprendiaõ por sisos fazer conquista particular aos mouros como se ve no conde D Pedro no lugar alegado referindo a vinda de D Moninho Viegas ~~Ouelho~~ Gasco, disse q veio a conquistar e q trazia dous irmaos, dous filhos cavaleiros, escudeiros e criados de sua casa cõ q no anno de q80 comesarão a conquista e venserão os mouros entre o porto e gaya adonde avia o portado por mar tense visto mais q desde D Moninho Viegas prosede a linha do conde de Castro ser desimo quinto neto de pai a filho legitimo sempre q em 6+9 annos de tempo ~~a~~ avendo ... familias q o posião provar e acharse esta conta de 700 annos de Antiguidade e principio em hũ taõ grande senhor q se sabe q era primo cõ irmaõ do conde D Anrique e delle e dos Reis seus sucessores e decendentes taõ favoresida e estimada sempre he sircunstansia de grande honrra pera esta familia e q em poucas outras se achara

Parentesco cõ a casa Real tem ~~a casa~~ o conde de Castro por pai e mai tantas veses repetido q se pode afirmar ser hũ dos vasalos q em espanha se acha cõ parentesco mais chegado a casa Real porq alem do parentesco q fica ~~dito~~ q tinha D Moninho Viegas cõ o conde D Anrique de portugal

Pello 2º conde da Castanheira D Antonio de Attaide se acha o conde de Castro seu sucessor 7º neto del Rej D Pedro de portugal por D Isabel da silva mai da condesa D Anna de Tavora avó do conde gera... de D Antº de Vasconsellos 1º conde de Penela neta de D Fernando de Vasconsellos, bisneta de D Antonio de Cascais, terseira neta do infante D Joaõ e 4ª neta del Rej D Pedro de portugal

No mesmo grao se acha cõ este Rej D Pedro pella condesa D Guimar de Castro molher do conde D Alvaro gonçalves ~~de~~ Attaide desendente deste mesmo D Aº neto del Rei D

Pe

Attaides

Pedro por seu primeiro casamento cõ D. Branca da cu
nha senhora de cascais

Polla condesa D. Barbera de lara sua mai do conde de
castro f.ª do marques de Villa Real D. Pedro de meneses
e da Marquesa D. Britis de lara he o conde pello marques
seu avo 7.º neto del Rej D. Anrrique o 2.º de castella por
D. fernando de novonha 2.º conde de Villa Real f.º de
D. A.º conde de Gijon f.º bastardo del Rej D. Anrrique
o 2.º de castella o qual D. fernando foi pai do primeiro
marques de Villa Real D. Pedro avo do marques D.
fernando visavo do 2.º marques D. Pedro tresavo da
condesa D. Barbera 4.º avo do conde de castro

Polla condesa de Gijon mai do dito D. fernando 2.º con
de de Villa Real f.ª del Rej D. fernando de Portugal se
acha o conde no mesmo setimo grao cõ el Rej D. fernan
do de portugal

polla primeira marquesa de Villa Real D. Britis mo
lher do primeiro marques D. Pedro tresavo do conde e
filha do 2.º conde D. fernando se acha o conde 6.º neto del
Rej D. fernando o primeiro de portugal por D. A.º seu filho
bastardo primeiro duque de bargansa que era pai de D. fer
nando 2.º duque de Bargansa avo da marqueza D.
Britis tresavo do conde

6.º neto q̃ tem emverde
cap. mas treslade i como
achei e não o quis emmen
dar como mesmo fis é outros

Polla 2.ª marquesa D. Britis de lara sua avo se acha o
conde 3.º neto do duque de viseu D. Diogo irmão mais
velho e legitimo del Rej D. manoel que fora Rej se mvi
vera mais q̃ el Rej D. João o 2.º por cuja morte herdou el
Rej D. manoel seu irmão mais moso deste duque de
viseu q̃ em castella casou cõ D. leanor de essa tsota q̃ ti
nha sido casada cõ o duque de Villa fermosa D. Affonso

deste casamento fora
6.º q̃ juntara hũa boa
certidão porq̃ não cui
dasemos outra cousa

de Aregão irmão bastardo del Rej D. Fernando catolhico de quem teve hu filho q se chamou D. Aº q foi condestable de Portugal pai da Marquesa D. Brites

Por esta mesma parte se acha o conde de Castro cõ el Rej nosso senhor em grao de primos quartos porsendo irmaos del Rej D. Manoel o duque de Viseu D. Diogo e primos cõ irmaos da emperatris D. Isabel molher do emperador D. Carlos e o condestable de Portugal D. Aº e primos 2ºs el Rej D. Felipe 2º e a Marquesa D. Brites e primos 3ºs a condesa D. Barbera e el Rej D. Felipe 3º fica o conde de Castro cõ el Rej nosso senhor em grao de primos 4ºs

Por esta mesma parte se acha o conde 4º neto do infante D. Fernando q foi jurado prinsipe de Portugal irmão del Rej D. Aº 5º e pai del Rej D. Manoel e do Duque de Viseu D. Diogo tresavo do conde por esta mesma parte se acha o conde 3º neto del Rej D. Duarte de Portugal pai do infante D. Fernando 4º avo do conde

tambẽ aqui vai erro

De tudo o qual se ve q alem do conde de Castro se achar em parentesco tão chegado com a casa Real desende o conde por sua pai em 7º grao del Rej D. Pedro de Portugal e de hu primo cõ irmão do conde D. Anrrique e por sua mai desende o conde dos Reis D. Anrrique o 2º de castella e dos Reis de Portugal, D. Fernando, D. João o primeiro e D. Duarte e do infante D. Fernando irmão del Rej D. Aº 5º e do Duque de Viseu irmão del Rej D. Manoel cada hu destes parentescos bastava pera lustrar muitas gerasois juntas

quanto os casamentos ha 7 perias familias q em 649 annos não fizesem algum casamento desigual e a dos Attaides não so os ha feito antes se aparentou sempre cõ a nobresa primeira deste Reino em q são mui poucos

o contrario deviia de querer diser

bõ fora q se lembrara de Pº est. Mª P. mad. e Pl ... ouve

Attaides

ou nenhuãs q com esta familia não tenha paren
tesco

E compesando dos ultimos casamentos por D. Ellena
de castro molher de D. Jeronimo de Attaide se aparentou
cõ esta casa cõ os castros senhores de Reris e Resende con
tros muitas villas, cõ os condes de basto, cõ os da calhe
ta, cõ a casa de D. Fran.co de portugal cõ a de Antão de Al
mada suseçor dos condes de Abranches cõ a de Fran.co
de Sa de Meneses irmão do conde de Matozinhos cõ
a de fernão de sousa senhor de gouvea e outros lugares
governador de Angola

Pello casamento da condesa de castro D. Anna de lima
se aparentou esta casa cõ a de giela oje condes dos arcos
viscondes de villa nova de serveira cabesa da familia
dos limas q he das primeiras de portugal por sua gran
de calidade e insignes varois em armas q ouve em to
dos tempos como dão testimunho as cronicas de por
tugal e decadas da india e por esta parte tem paren
tesco cõ os duques de Bargansa por D. Costansa de
Azevedo visavo da condesa de castro gera neta de Tare
ja alures pereira irmã do condestable nuno Alures pe
reira fundador da casa de Bargansa e sogro do primeiro
duque de Bargansa

Com a casa de monte Rej por D. Tareja f.a de João Roiz
de lima molher de D. Sancho 1.o conde de Monterreig
tiverão hũa só filha D. Fran.ca q cazou cõ D. Diogo de Aze
vedo de q vem os condes de Monte Rej. Cazou tambẽ
esta D. Fran.ca neta de João Roiz de lima cõ o conde de
Andrada D. Fernando de q teve duas filhas, a primeira
cazou cõ o conde de Lemos a 2.a cõ o de Sipontes

Com os condes da feira cõ o da ericeira, cõ os condes de
villa nova, cõ os da sortelha, cõ os da Attougia por sua

Aqui aonde podera di
zer m.to disse pouco mais
de nada a respeito do m.to
q podera diser

Attaides

Avoo D Violante de Castro molher de Martim Aº de mi
randa cõ os mesmos por D Joana de lima Com os condes
de Castel nouo com a casa de D João soares de Alarcão Alcaide
mor de torres vedras Mestre sala de sua Magᵉ cõ a de D Jo
ão de Almeida, cõ a de simão de mello com a dos marque
ses de ferreira condes de Tentugal com a dos marqueses
de Castello Rodrigo condes de Oliuares com a dos Montei
ros mores de Portugal cõ os q forão senhores da Ilha de
santome sobre que oje trazem demanda cõ elRej Com a
casa dos aposentadores mores de Portugal com a de Pe
dro de mendosa Alcaide mor de mourão cõ a de Tristão
de mendonsa, cõ a de Pº da cunha trinchante mor de
sua Magᵉ com os condes de Penaguião cõ os senhores
do Bisal cõ a casa de Nuno da cunha 3º neto do grão
Viso Rej da india Nuno da Cunha cõ a de D Luis lo
bo dos sirzedas

Ahi não ha trinchante mor

Com a casa de souto maior em galisa por D Maria de li
ma fª de D fernan de anes de lima q foi casada cõ fernan
de anes de souto maior sᵒʳ da casa de souto maior e por D
ines de souto maior q foi casada com D João fernãdes
de lima parsenteno

Cõ a casa de Altamira por D Ines de lima fª de D João
frz de lima parsenteno q foi casada cõ D Rodrigo de
moscosos sᵒʳ da casa de Altamira cõ os senhores de for ca
jada e boyo por D isabel de lima dama da emperatris
D Isabel q casou cõ o senhor de forcajada fº do duque dalua

Pello casamento da condesa D Barbora de Lara mai do cõ
de de Castro se aparentou esta caza cõ os marqueses de Vi
la Real oje duque de Caminha, outra ues cõ os duques
de Bargansa com a dos duques de Aueiro cõ a dos condes
do demira cõ a de D luis de norõnha irmão do duque de
caminha q oje uiue cõ a srª D Briti de Lara q foi casa

da cõ

Attaides

da cõ D. Pedro de Medisis irmão do grão Duque de Floren
sa q todos são primos cõ irmaõs do conde de Castro com
a dos Marqueses de Gouvea com a dos Marqueses de Por
to seguro, com a de D. Dinis de Faro f.º primogenito do con
de de Faro

Pello casamento da condesa D. Anna de Tavora avo Mad. R.l
do conde de Castro tem parentesco esta casa cõ a do mo
gadouro oje condes de São João, com a dos condes de
santa Cruz cõ a dos morgados de Oliveira cõ a dos Re
posteiros mores de sua Mag.de em Portugal cõ a de D. João
de Meneses cõ a de D. João Mascarenhas Alcaide mor
de Montemor o novo com a dos condes de Palma cõ a dos
senhores da casa de Abrantes cõ os condes de Penaguiaõ
camareiro mor de sua Mag.de neste Reino cõ os se-
nhores da casa de Penela, com os condes de Miranda
governadores do Porto – cõ a de D. João de Ça – cõ a dos Mar
queses de Castello Rodrigo – cõ a dos condes do Vimioso
cõ a de Cristovaõ de Almada – cõ a de D. Ant.º de Mene-
ses – cõ a de Lopo Furtado de Mendonsa – com a de João
de Mendonsa – com a de Ruy Gomes da Silva – cõ a
de Luis de Sousa senhor de Pombal – cõ a de João de Bri
to – com a de Gaspar de Sousa – cõ a de Fernaõ de Sousa
seu cunhado, com a de João Furtado de Mendonsa seu
cunhado e com a senhora D. Margarida de Tavora senho
ra de onor da Rainha de Ungria D. Maria infanta
de Espanha – cõ a de Alvaro Pires de Tavora – com a dos co
des da Vidigueira pella condesa q oje vive – cõ a de D. Antº
de Almada, cõ a do conde do Basto, com a de Duarte de Al
buquerque senhor de Pernanbuco – com a de D. Lourenso
de Lancastro pello casamento de D. Violante de Tavora
visavo do conde de Castro tem parentesco esta casa cõ
a dos Sousas q foraõ condes do Prado – com os senhores
do Vimieiro – com a filha do primeiro Matrimonio do
conde de Villa Franca, cõ os senhores de Gouvea – cõ os
de Reis e Resende

Attaides

Pello casamento de D. guimar de Castro 1ª condesa da Attougia tem parentesco esta casa cõ a dos condes de Monsanto e tomas q̃ della descendem

Pello casamento de Martim gtz de Attaide tresavo do conde de Castro com mecia vasques coutinha tem parentesco esta casa com os senhores de Marialva e cõ os condes do Redondo, com a casa de D. Jeronimo coutinho, cõ a de D. Manoel coutinho – com a de D. Genealdo coutinho – cõ a dos marichais de Portugal e tomas q̃ destas descendem

Pello casamento de D. Tareja vasques fª de Vasco pires de azevedo 4ª avo do conde molher de gil martins de Attaide tem parentesco esta caza cõ a dos Almirantes de Portugal e cõ os q̃ della decendem

Decendem desta grande familia de Attaide em Portugal por D. Isabel de Attaide irmã do primeiro conde da Attougia 3º avo do conde q̃ casou cõ D. Fernando de Castro governador da casa do infante D. Anrique fº del Rej D. João o primeiro o grande governador da India D. João de Castro – os condes de Abrantes e toda sua decendensia q̃ he mui dilatada no Reino

Por D. Maria de Attaide digo Por D. Ellena de Attaide outra irmã tambem do primeiro conde da Attougia tresavo do conde de Castro q̃ casou cõ Pº Vas da cunha sor de Angeja e Tabua tem parentesco esta grande familia de Attaide cõ a casa de Tristão da cunha de Ataide q̃ oje vive e outros muitos decendentes

Por D. Joana de Castro fª do 1º conde da Atougia irmã de D. Alvaro de Attaide bisavo do conde de Castro q̃ cazou cõ o marichal D. Fernando coutinho decendem desta grande familia de Attaide os condes do Redondo marichais – a casa do comendador mor de Cristo, dos condes de Cantanhede e da feira o bispo de Lamego D. João de Lencastro e outros muitos

Por

Attaides

Por D fellipa de Castro outra irmã de seu bisavo do conde de Castro q̃ casou cõ D João de noronha Alcaide mor de obidos decendem desta grande familia de Attaide os noronhas de Portugal senhores de Villa verde e os mais decendem do Arcebispo de lixª D Pedro cujo filho era este D João e neto do Conde de gijão

Por D leanor de meneses outra irmã de seu bisavo do conde de Castro q̃ casou cõ gonçalo de Albuquerque senhor de Villa verde decendem desta grande familia o grande Aº de Albuquerque q̃ com seu valor ganhou e defendeo a india de Portugal, os senhores de Villa Verde nuno de mendonsa neto e herdeiro do Conde de Val de Reje outros muitos

Por D mesia de Castro outra irmã de seu bisavo do conde q̃ casou com fernão de sousa Alcaide mor de Monte Alegre e senhor de gouveia decendem desta grande familia os senhores de gouvea e toda sua decendensia

Por D martinho de Attaide irmão mais velho de seu bisavo do conde de Castro decendem desta familia de Attaide os condes da Atougia ate o ultimo q̃ foi João glz q̃ tambem decende della por sua avoo D Isabel da silva filha de D João de Attaide sor da casa da Atougia e os demais q̃ desta casa decendem q̃ porq̃ daqui começão a ser tão universais a casa do Conde de Castro não trataremos delles

Por D violante de Tavora filha mais velha do primeiro conde da Castanheira irmã de seu pai do conde de Castro q̃ casou cõ D luis de Castro sor de Cascais e da casa de Monsanto Decendem desta familia de Attaide e casa da Castanheira os condes de Monsanto — os do Demiva polla condesa D Violante — D martim Aº de Castro

Atras a nomeia por D violante de Attaide Pº est. mª P. R. C. emadra.

Attaides

q̃ foi VisoRej da india e sua f.ª a senhora D. fran.ca de Tavora Dama da infanta D. maria Rainha de Vngria — D. fernão do Alures de castro — D. fran.co de castro Bispo da guarda inquisidor geral de portugal q̃ primeiro foi Reitor de coimbra Presidente da mesa da consiensia e ordens Adaião da se de coimbra colegial do colegio de são Pedro — D. manoel de castro seu sobrinho Gonçalo piz carvalho provedor das obras e bosques em Portugal — a casa de D. manoel pereira q̃ foi governador da 3.ª e capitão das naos da india e eleito governador do Reino de Angola — a de lopo de sousa coutinho — a de Jorge sutanha — a de D. fran.co pereira a q̃ chamão do prin.ro

Pº est. mª P. madra e Rl — Por D. maria de Attaide irmã de seu pai do conde de castro q̃ cazou com D. Vasco da gama conde da Vidigeira Almirante da india decendem desta grande familia de Attaide a casa da castanheira o conde da Vedigeira do conselho do estado de sua mag.de duas vezes VisoRej da india Presidente do conselho da india muitos annos gentil home da camara de sua mag.de

D. João da gama seu irmão q̃ foi esmoler mor de sua mag.de e depois Bispo de miranda — D. luis da gama q̃ foi capitão de ormus e servio a sua mag.de na india toda sua vida — a casa dos Aposentadores mores a dos condes de Villa franca foi a condesa D. maria coutinha q̃ foi dama da Rainha D. isabel a dos Barois por D. eufrazia molher de D. luis lobo so herdeiro da casa do Barão

Pº est. mª P. madra e Rl — Por D. Joana de Attaide irmã de seu pai do conde de castro q̃ casou cõ D. nuno manoel senhor da Atalaia Tancos e Serseira decendem desta grande familia de

Attaides

Attaide e casa da castanheira os condes da Attalaia, o bispo de coimbra conde de Arganil q̃ o foi de viseu esmoler mor de sua mag.de e conego de lix.a colegial do colegio de são Pedro em coimbra - D. fernando mascarenhas capitão de Tangere q̃ o foi de ceita seu irmão D. felipe capitão de Dio na india adonde serue a sua mg.e ha muitos annos

Por D. Anna de Attaide irmã de seu pai do conde de castro q̃ casou cõ João mendes de Vasconsellos s.r do esporão descende desta grande familia de Attaide e casa da castanheira Manoel de Vascõsellos do conselho do estado de sua mg.e Regedor da casa da suplicasão q̃ foi presidente da camara de lix.a - luis mendes de Vasconsellos q̃ foi capitão mor das naus da india e gouernador do Reino de Angola - a casa dos comendadores mores de Auis por D. felipa de mendonsa f.a de Manoel de Vasconsellos q̃ foi dama da Rainha D. Margarida molher del Rei D. felipe 2.o de portugal e dispois cazou cõ D. fran.co luis de lencastro comendador mor de Auis — P.o est. M.a P. madra e R.l

Por D. Manoel de Attaide 3.o conde da castanheira irmão mais uelho inteiro do conde de castro decende o conde da castanheira D. João de Attaide q̃ oie viue — P.o est. M.a P. madra e R.l

Por D. Anna de Attaide meia irmã do conde de castro q̃ foi dama da Rainha D. Caterina molher del Rej D. João o 3.o decendem desta grande familia de Attaide e casa da castanheira a casa de D. Aluaro de portugal e a de D. luis de Almeida — P.o est. M.a P. madra e Rui cas.

T.º dos Alvarengas e Vas.cos d'Alvarenga
Pelo P.e Pedro Peixoto

D. Egas Moniz Ayo del Rey D. Aff.o Henriques entre os mais f.os teve de sua 2ª m.er D. Tareja Af.o a D. Af.o Viegas e a mad.e D. Mor Viegas.

As armas dos Alvarengas tem campo de veiros e tres faixas vermelhas sobre ellas e por timbre hum meo leão rompente vestido de veiros.

D. Af.o Viegas f.o deste D. Egas Moniz casou com D. Aldonça f.a de S.o Gomes Espinel e ouve della D. Egas Af.o e outros.

D. Egas Af.o f.o deste D. Af.o Viegas mor casou com D. Sancha Paes f.a de Payo Curvo e ouve della Payo Viegas e outros.

Payo Viegas d'Alvarenga f.o deste D. Egas Af.o casou com D. Tareja f.a de Fr.z de Vila de Arzella e ouve della a Payo Paes Curvo d'Alvarenga, L.ço Paes d'Alvarenga e D. Sancha Paes d'Alvarenga m.er de Fernão Gomes de Barreto.

P.º Paes Curvo d'Alvarenga f.o deste Payo Viegas casou com D. Guiomar Af.o Gata f.a de Alv.o Piz Gato e ouve della Martim Piz d'Alvarenga.

Martim Piz d'Alvarenga f.o deste P.º Paes chamouse elle e seus antepassados d'Alvarenga por serem s.res d'Alvarenga. Teve este Martim Piz d'Alvarenga hua f.a de sua m.er chamada D. Ines Miz d'Alvarenga q casou com Martim Mendes de Vasc.cos outros lhe chamão D. Aldonça.

Vasconcellos d'Alvarenga

Martim Mendes de Vasc.cos f.o de Mem Roiz

de Vasc.los o q teue Gomes por el Rey D. Diniz d
cazou c D. Ca. D. Ines Mz d'Alvarenga de q
ouue J.o Mendes de Vasc.cos e Martim Mendes de Vasc.os
e Mem Roiz de Vasc.los e por este cazam.to passou
o morgado d'Alvarenga aos Vascon.cos

* como refere [illegible] nas notas ao Conde D. P.o no 54. de Mulos? 306. Lit. B.

Joam Mendes de Vasc.los f.o de Martim Mendes de
Vasc.los e de D. Ines Mz d'Alvarenga deu lhe el Rey
D. Fern.do a terra d'Alvarenga dizem no anno de 13[illegible]
deu lhe mais a terra de Lerada com rib.a de Caima, ca-
zou c D. Izabel p.ra de q ouue Ruy Mendes de Vasc.los

Este Ruy Mendes foy tambem sor da terra d'Alvarenga e do morgado de Fonte boa junto a Guarda q instituyo D. Mart. de Brito Bpo da mesma cide. no anno 1283 e o deyxou aos Vasc.los seus pa[rentes] [illegible] de ser [illegible] [illegible] de mays de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Martim [illegible] [illegible] de Brito Vede D. Jer.mo de Brito Bpo de [illegible] foy [illegible] Arcyde Conto Lit. 59. de [illegible] [illegible] nas notas ao Conde D. P.o tom. 336. Lit. B.

Ruy Mendes de Vasc.los f.o de Jo.o Mendes cazou
c D. M.a de Moura f.a de [illegible] Alcaide
Mor de Lamego ~~[illegible]~~ de q ouue
a Joam Mendes de Vasc.los e Jacome Roiz de
Vasc.los e Fr.co Pr.a de Vasc.los q mataram andando servindo
no Paço [illegible] D. Yolante f.a de Luis d'Alm.da
Foy Ruy Mendes fidalgo da caza del Rey morgado [illegible]

Joam Mendes de Vasc.los f.o deste Ruy Mendes foy
S.or d'Alvarenga como seu Pay e avó. Cazou
c D. Maria Deça f.a de D. J.o Deça q foy fi-
dalgo da caza do Duque de Bragança. ouue desta m.o
Bernardo de Vasc.los e D. Guiomar de Vasc.los m.er de
Miguel Muniz de França. [illegible]

Bernardo de Vasc.los f.o deste J.o Mendes foy
S.or do morgado d'Alvarenga e por nam ter filhos
mandou succedesse na caza sua irmã D. Guiomar
m.er de Miguel Muniz de França e tem [illegible]

a João Mendes em sua mourisca. Foy este
Bernardo de Vasconcellos casado com D. Violante
de Almeida f.a de Antonio de Sá da Almeyda.

D. Guiomar de Vasconcelos filha de Bern.do
de Vasconcellos acima posto herdou a casa de Alvaren-
ga casou com Miguel Muniz de França corregedor
[illegible] do Porto. Forão seus f.os D. Ant.a de Vas-
concellos e Miguel de França Moniz.

D. Ant.a de Vasconcellos f.a da d.ta D. Guiomar e de Miguel
de França Moniz casou com o D.or Barbosa de [illegible]
desembargador da supplicação f.o do D.or Miguel Jacome
de Luna e de sua m.er [illegible] Barbosa e por
[illegible] S.r de Alvarenga. Matarão a
este D.or Barbosa em Lx.a em o anno de 162[illegible] no mes
de

Na duvida nos sobrinhos [illegible] Guiomar foy filha ou irmã de Bern.do de Vasc.os [illegible] de Bern.do [illegible] f.a de [illegible] [illegible]. Veja se o tit.o dos [illegible]

§

Jacome Dias de Vasconcellos f.o de Luys Mendes de Vasconcellos
s.or de Alvarenga atras posto casou com Isabel
de Azevedo f.a de Diogo de Azevedo de França † [illegible]
della D. M.a [illegible] m.er de Diogo Leyte do Amaral com g.

† Em tit. de Guimarães

D. M.a [illegible] f.a deste Jacome Dias casou como digo
com D.os Leyte do Amaral do Porto f.o de D.os Roiz
do Amaral e de sua m.er Aldonça Leyte f.a de V.co
Leyte e V.a [illegible] f.o de D.os Leyte de Azevedo q moravão
no Porto, e Ant.o [illegible] de Vasconcellos q sendo viuvo
[illegible] se fez clerigo, e he hoje Abb.e de Fermedo.

§

Martim Mendes de Vasconcellos f.o de Martim Men-
des de Vasconcellos atras posto casou na Ilha da Madeira
com Elena Glz f.a de J.o Glz da Camara o Zarco
[illegible] Capitão da Ilha

Mem Roiz de Vascon.[tos] f.º de Diogo Martim Mendes de Vascon.[tos] a quem por bem caron com D. Fran.ca Furtado de Mend.ca f.ª de Bern.[dim] Roiz de Castello Branco Capitão de Ceuta. Tomou Heytor Mendes de Vasc.[tos] f.º desta g.ª q[ue] teue geração.

Heytor Mendes de Vascon.[tos] f.º deste Mem Roiz caron com D. Fran.ca Correa sua prima co-irmaã f.ª de sua irmaã de sua Mãi e f.ª de P.º Correa da Cunha e Ha Cerda Capp.am da Villa graciosa f.º de Gonçalo Correa S.r de Farelães. Tomou della Troilus de Vasc.[tos]

Troilus de Vasc.[tos] f.º deste Heytor Mendes caron com D. Syra de Mello f.ª de P.º de Mello da Cunha. Teue della Bern.[dim] Mendes de Vas.[tos] e D. Luiza de Mello m.er de Ant.º de Lima do Conselho e Capitão da Bahya no Brazil. Desta D. Luiza vem os Vasconcellos e Mellos da Bahya. Teue mais f.os Mendes de Vasc.[tos] sem geração.

Bern.[dim] de Vasc.[tos] f.º deste Troilus de Vasc.[tos] foy Comendador e Alcaide mor da V.ª de Seixo e Capitão mor das armadas deste reino. Tomou a fortaleza do Rio de Jan.ro aos Françezes no tempo de El Rey D. Seb.am e assistio no cerco de Mazagão. Viueo 90 annos. Caron com D. Fran.ca Correa f.ª de V.te Correa de quem teue Martim Mendes de Vasc.[tos] q[ue] morreo na jornada de Inglaterra e Luiz Mendes de Vasc.[tos] q[ue] lhe succedeo na Comenda e Fran.co de Vasc.[tos] da Cunha.

Fran.co de Vasc.[tos] da Cunha f.º deste Bern.[dim] de Vas. caron com D. Isabel de Brito Cordeiro de q[ue] tem ter f.os ... filha de Diogo Dias Cordeiro e de q[ue] mar das Gama teve

Bern.[do] de V.[los] el...do Es... tado com estes Avós ... sem filho.
Cazou com D. Juliana de Mello Dourado ... Mayo 1629 ...
... Mascar.as ... Costa

Iam deste Martim Mendes fisico em a Ilha da Terceira por ... Fim —

Bern.º de V.[los] ... f.ª de Fernão ... de Fran.co ... Ant.º Roiz ...

Este ... com D. Isabel de Brito Troilo f.º de Bern.º ... Mendes ... com D. ... Manuel Gomes 4 de Julho 1654

Attouguias.

Dom Guilherme de la Corny, e Dom Ruberto de la Corny foraõ dous fidalgos estrangeiros q̃ ajudaraõ a ElRey D. Affonso Henrriques na tomada de L.ª porẽ q̃ a Coronica daquelle Rey os naõ nomea; Entre os q̃ se acharaõ nesta empreza; mas conta claram.te do Conde D. P.º, aquem como author taõ grave, e q̃ escreveo taõ chegado áquelles temp.os se deve todo o credito; o qual faz destes dous irmaõs, e de sua descendencia particular t.º no seu livro das Linhagens. Serviraõ elles tambem nesta ocasiaõ, q̃ ElRey lhes deo o sitio de Attouguia q̃ povoaraõ, e edificaraõ, e daquella villa tomaraõ despois seus descendentes este appellido com esta ocasiaõ:

Dom Guilherme de la Corny irmaõ mais velho naõ casou, nem deixou filhos, pello q̃ errou Duarte Nunes de Leaõ em dizer na Coronica del Rey Dom Affonso Henriques q̃ delle descendem os Attouguias: sendo assim q̃ o Conde D. P.º diz claram.te q̃ naõ ficou delle descendencia, e só se segue aq̃ deixou seu irmaõ D. Ruberto de la Corny q̃ hee á dos Attouguias.

Dom Ruberto de la Corny irmaõ mais moço deste D. Guilherme herdou por morte de seu irmaõ o senhorio de Attouguia, e casou com Donna Goutinha de quem teve a Ioaõ Robertes.

Ioaõ Robertes filho deste Dom Ruberto herdou a fazenda de seu Pay, e o senhorio de Attouguia. Casou com Donna Anna de quem teve Goncalo Annes filho deste Ioaõ Robertes, foi tambem senhor de Attouguia, casou com D. Thereza Gil, filha de Gil Varella, de quem teve Giral Gonsalves de Attouguia.

Giral Glz de Attouguia filho deste Glo Annes, foi tambem senhor de Attouguia, e por este respeito foi o pr.º q̃ usou este appellido, q̃ por este respeito ficou a seus descendentes, como naquelle tempo sosedia ordinariam.te aos q̃ possuiaõ alguns lugares.

Armas dos Attouguias } Trazem os Attouguias por armas em campo sanguineo, hua cruz de ouro firmada com hua bordadura e quatro flores de Lis de ouro, e por timbre hum Leaõ de ouro nacente.

Casou com D. Thereza Pires filha de Bartolameu Lziquel, e netta de Dom Lziquel, q̃ foi hum dos principaes Capitaens da frota com cuja ajuda se tomou L.ª E teveraõ a Ruy Goncalves Franco de Attouguia:

Ruy Glz

Ruy Glz franco de Attouguia filho herdeiro deste Guiomar Glz casou com D. Mª Paes, filha de Pº Luis de Alfama, e fizeram a Ruy Glz de Attouguia:

Ruy Glz de Attouguia filho deste Ruy Glz herdou a casa, e Alcaidaria de seu paj, e casou com D. Constança Martins, e nella acaba o Conde Dom Pº esta descendencia, e nos naõ podemos seguir atee o prezente por faltar a continuaçaõ dellas, atee Luis Afonso de Attouguia. Porem por sem duvida temos q destes Attouguias antigos, descendem os modernos, como tambem o afirma Argotte de Molina na sua Nobreza de Andaluzia. lib. 2. c. 85. e delles iremos tratando com as noticias q nos deixaraõ as nossas historias: { Arg. de Molina. lib. 2. c. 85.

Martim Afonso de Attouguia era escudeiro do Infante D. Pº e delle se fas mençaõ na tomada de Ceita:

Luis Afonso de Attouguia q he o mais antigo q sabemos despois destes ja dittos de q se segue a descendencia casou com Mª Telles Correa filha de Estevaõ Correa de Avilla, de quem ouve Loppo de Attouguia, Rodrigo Afonso de Attouguia, Nuno de Attouguia, e Leanor de Attouguia q casou com Luis Alures Bocarro de Serpa.

Loppo de Attouguia filho deste Luis Aº. passou a Castella por hum omezio, e laa foi Comendador de Malagaõ, e Villa Rugua na Ordem de Calatrava e Monteiro mor del Rey D. Fernando o Catholico, ouve duas filhas bastardas q laa casaraõ, huã das quais se chamou D. Mª de Attouguia e foi dama da Rainha Catholica D. Izabel.

Rodrigo Afonso de Attouguia filho segdo de Luis Aº de Attouguia e irmaõ deste Loppo de Attouguia foi senhor de Salvaterra de Magos, e de Bellas, Escrivaõ da fazenda do Infante D. Fernando e despois Veador da fazenda da Infanta D. Brittes sua mulher casou com Beatris Correa filha de Pº Correa de Setuval, de quem ouve Pº Correa Estevaõ Correa, Christovaõ Correa Frco Correa, e D. Branca q foi prª mulher de Diogo da Silvª filho do Regedor Frco da Silvª.

Pº Correa, filho prº deste Rodrigo Aº de Attouguia foi senhor de Bellas e Salvaterra, e da Ilha de boa vista capitaõ mor da ilha de Cabo verde da q̃ de da praia de S. Tiago.

senhor

Senhor da Redisima de Coimbra, Alcaide mor de Villa Franca, e Veador da
fazenda da Rainha D. Catarina, mulher del Rey D. Ioão o 3º. Foi pes-
soa de autoridade em tempo del Rey D. Manoel, e elle o mandou a Ro-
ma no anno de 1496. com negocios de grande importancia, e para acompanhar
D. Mel. 1.8 para este Reino o Cardeal D. Iorge da Costa, porem elle não quis vir, e
15. os negocios fes Rodrigo Correa com grande cuidado. Despois vindo de Roma ac-
companhou no anno de 1498. ao mesmo Rey D. Manoel a Castella, fa-
zendo officio de seu Estribeiro mor. Acompanhou ao Duque D. Iames
quando foi a Azamor, e levava o cargo de Veador da fazenda para prover as
cousas tocantes a armada. Por morte del Rey D. Manoel fes el Rey
D. Ioão seu filho a mesma estima de Rodrigo Correa, porque tratando de
D. I. 3º. 1.8 casar com a Rainha D. Catarina o mandou a Castella por Embai-
56. xador a effectuar este casamento, como fes com muita satisfação del Rey.
E despois foi elle o que concluio tambem o casamento da Infanta D. Izabel
com Carlos quinto no anno de 1525. Casou com D. Urraca
Ibid. c. 76 da Mina filha de Francisco Gomes da Mina Cidadão onrrado de Lisboa,
de que não ouve filhos, e por sua morte casou segunda vez com Felippa
de Goes, filha de Estevão de Goes alcaide mor de Mertola de quem
tambem não ouve filhos:

§

Estevão Correa filho segundo deste Rodrigo Aº. de Atouguia, Irmão deste Rodrigo Cor-
rea foi Doctor em direito e Chanzarel da casa do Civel, casou com
D. Brittes de Miranda filha do Doctor Glz. Matoso, que foraa mu-
lher de Vasco Fernandes Cabral, de que ouve Antonio Correa, D. Bran-
ca mulher do Doctor Iorge Machado desembargador da casa da
supplicação, e D. Leanor de Miranda que foi mulher de Antão
da Fonseca escrivão da fazenda del Rey D. Ioão 3º. / Rijemos
estando em Alemanha teve bastardo Alexandre Lopes Correa
auido em D. Brittes de Brocandezo mulher principal.

Antonio Correa filho deste Estevão Correa foi alcaide mor de Vil-
la Franca e senhor da Ilha da Boa Vista que lhe deixou seu
pai Rodrigo Correa, Casou com D. Maria de Menezes filha de D. Simão
de Menezes Comendador da Grandola, de que ouve Francisco Correa
de Menezes, Antonio Correa que morreu moço, D. Leanor de Menezes
mulher do Marichal D. Fernando Coutinho, e D. Antonia de Menezes
segunda mulher de D. Ioão da Costa, e outra filha que foi freira na
Esperança de Lisboa.

Francisco Correa de Menezes filho deste Antonio Correa foi

senhor.

senhor da caza de Sergai e de Bellas q tirou por demanda a Dom Mel de Attaide Conde de Castanheira. Casou com D. Anna da Silua filha de Frco da Silua Veador da fazenda del Rey D. Felippe 2º. o Regedor, de q ouue Antº Correa de Menezes, Luis Correa, e outros q morrerão piquenos. 3ª D. Mª da Silua q casou com D. Antº de Castelbranco, D. Margda, D. Ujeneria, D. Joanna, e D. Madalena freiras na Sperança de Lxa.

1ª D. Mel ... Menezes 2ª D. ... Sylua ... D. Antº ... Vador ... de Cor.

Antº Correa de Menezes, filho deste Frco Correa herdou a caza de Sergai, e casou com D. Mª da Cunha, filha de Antº de Castelbranco, de quem teue Frco Correa de q sua mulher morreo de parto, e por sua morte casou com D. Catarina da Silua filha de Antº de Mello alcaide mor de Eluas sua prima com Jrmam, e Viuua de D. Ferdº de Castro. filha de D. Diogo de Castro de quem teue Mel Correa, D. Anna, e D. Antª

Frco Correa de Menezes, filho herdrº deste Antº Correa de Menezes:

Luis Correa filho segdo de Frco Correa de Menezes e Irmão de Antº Correa de Menezes, foi Clerigo.

Alexandre Lopes Correa fº bastardo de Brenao Correa foi clerigo, e teue tambem bastardos a Luis Lopes Correa, Antº Lopes Correa q foi conego na Sé de Lxa, e Leanor Correa de Brocandero q casou com Luis Lopes de Faria fº de Sebastião Lopes Barbosa e de Feliça de Faria, e tiuerão a Luis Correa de Faria q foi escriuão da casa da India, Berndo Correa de Faria q foi letrado e Corgdor do crime de Lxa D. N q casou com Mathias Leite Dor, D. Luisa de Faria q casou com o Dor Mel Stamé Vor da camara de Lxa D. Jera Correa q casou com Jer de Carvº fº de Dio Lopez de Carvalho em 4º de Carvºs Sr de Negrelos, e Aballin, e D. N q não casou.

foy ... mor.

Luis Lopes Correa fº bastardo deste Alexandre Lopes Correa viueo no Lugar do de Azudel junto a Sacavem, e casou com N de q teue Alexandre Lopez Correa,

Alexandre Lopes correa filho deste Luis Lopes correa

Luis correa filho 2º de Luis correa, e irmaõ de Antº correa estudou em Evora, e he Abbade dalgreja de

Xpovaõ Correa filho 3º de Rº aº de Atouguia, e irmaõ de Frca correa, e Estevaõ correa foi comor dos cotos de Alvalade da ordem de S. Tiago, Vor dacasa do Infte D. Ferdo, e vor da fazendas dos Sres D. Mª mer de ElRey D. Mel, e D. Caª mer de ElRey D. Jº o 3º. casou com D. Brazaida filha de Vcº de Almeida de Abranches vor do Infte D. Ferdº; deque ouve ~~[illegible]~~ Mel correa e huã filha q foi freira. Por morte desta mer casou 2ª ves com Caª de Ataide filha de Estevaõ de Goes Alcaide mor de Mertola, deque ouve Frco correa, e Rº aº Correa q foi clerigo, Xpovaõ correa q foi a India com Dº Lopes de Segª e foi morto no serco de Malacca, e de Felipa de Ataide mer de Alvaro de Souza Sr de Bayo, Cocoelixo, e requeixo, por morte desta mer casou 3ª ves com D. Isabel de Eça filha de Dº de Eça Alcaide mor de Moura q era ja mer de Xpovaõ Monis deq naõ ouve filhos, e por sua morte casou 4ª ves com D. Mª de Vasconcellos filha de Frco Almeida Sr de Figueiro, e Pedrogaõ deque tambem naõ ouve filhos.

Mel Correa filho 1º deste Xpovaõ correa foi Sr das redisimas de Sezimbra, e casou com D. Guiomar da Silva filha de D. Felipe de Souza lobo em Ltº dos Lobos deq ouve Xpovaõ correa

Xpovaõ correa filho deste Mel correa erdou a casa de seu pay naõ casou, mas ouve bastardos Mel correa, Antº correa q morreo na India, Xpovaõ correa; Rº correa da Silva, la outra mer e camada Catª Mel de Pavito tene Antº correa Xpovaõ correa, Frco correa, e Aina de la Lunda

Mel Correa fº deste Ayres correa casou com D. Ines de Almeida fª de Gonçalo de Almeida escrivão da chancelaria do civil, e irmão de Fr.º Correa distribuidor da Relação de q ouve Ayres correa Mel correa, Henrique Correa Pº correa D. Isabel.

Ayres correa fº erdr deste Mel correa casou com D. Fª fª de N. de q tem a Mel correa.

Mel correa fº erdº deste Ayres correa

Pº correa 2º fº de Mel correa i irmão deste Ayres correa

Henrique correa fº 3º de Mel correa

Mel correa fº 4º de Mel correa

Ayres correa de S. Ana fº 2º bastardo de Ayres correa o 2º, e irmão de Mel correa foi a India por capitão de sua nao, e casou em Ormus, e vindo se perdeo com sua mulher sem se saber aonde, e delle não ficou geração.

Pº correa da Silva fº 4º bastardo de Ayres correa o 2º servio na India casou com D. Joana de Novais irmã de Paulo Dias de Novais capitão de Angola, q era ja mer de D. Rº de Castro sembrinos fº de D. Nº de Castro de q não ouve fºs e bastardo teve a Fr.co correa, e depois se chamou Frei Fr.co da silva q foi grande do carmo, e pessoa de grande autorid.e na sua Religião

Antº Correa fº 5º de Ayres correa o 2º e irmão de Mel correa passou a India no anno de

Joaõ Correa f.º 6.º de Joaõ correa o 2.º e meyo irmaõ de M.el correa.

Fr.co correa f.º 5.º de Joaõ correa o 2.º e meyo irmaõ de M.el correa

Fr.co correa f.º 2.º de Joaõ correa o 1.º e de sua 2.ª m.er Cat.ª de Ataide, e meio irmaõ de M.el correa, erdou o morgado de seu tio P.º correa por ser neto mais v.º de seu irmaõ Al.º Af.º de Atouguia, e P.º correa morreo depois de seus irmaos, foi com.or dos Coelos de Atualade, g.or do cabo ver-de, casou com D. Anna de M.ca f.ª de Jorge Furtado com.or das entradas e das regrezias, de q̃ ouve Joaõ correa, e P.º correa q̃ morreo sem f.os M.el correa. D. Cat.ª m.er de D.º Lopes de Souza f.º de Alvaro de Sousa, D. Felipa de M.ca m.er de Martim Af.º de Mello f.º de Jorge de Mello S.r da [illegible] e D. Briis de M.ca m.er de Ant.º de Almeida f.º de L.º de Almeida, e D. Isabel de M.ca m.er de Jor.e da Cunha Com.or de S. Tiago de montemor o novo f.º de Sebastiaõ da cunha, e bastardo o mestre Fr. Fr.co da Silva Carmelita, e nouvera memoria aedei q̃ tivera mais bastardo a Ant.º Dias de Atouguia.

Joaõ Correa f.º deste Fr.co correa casou por amores com D. Cat.ª Caloto f.ª de J.º Mendes Caloto Adail mor deste Reyno de q̃ naõ ouve f.os foi desterrado, e morreo no desterro

M.el correa f.º 3.º de Fr.co correa, irmaõ de Joaõ correa erdou Bellas, e toda a fazenda de seu pay, casou com D. Branca de Vilhena f.ª de D. Dio.º de Sousa Capitaõ q̃ foi de Sofala, e general da armada com q̃ ElRey D. Sebastiaõ passou a Africa, e casou com D. Anna q̃ morreo moça, e por isso D. Dio.º de Sousa como erdeiro de sua neta se meteo de pose da villa de Bellas, q̃ despois Fr.co correa tirou por demanda a D. M.el de Ataide Conde da Castanheira

genro de Dio de Sousa. Casou Mel correa 2a ves com D. Mª de Mla fa de Affo Furtado de Mça irmã de Anto Perdigão de Goes deq. não ouve fos

Affo Dias de Attouguia q dizem ser fo bastardo de Frco correa casou com N. de quem teve Frco correa de Attouguia, Fr Nno de Attouguia frade de S. Frco e fas

Frco de Attouguia fo deste Ao Dias de Attouguia foi escrivão da casa da India e casou com D. N. de quem teve

Frco correa fo 4o de Nno Ao de Attouguia e irmão de Po correa, e dos outros foi comor da Ordem de Sant. dos antigos, e não casou, teve hũ fo bastdo chamado Ruj correa q morreo moço, e duas fas freiras no Salvador de Lxa

Luis de Attouguia fo 3o de Luis Ao de Attouguia o 1o e irmão de Lopo de Attouguia q se foi pa castella e de Nno Ao de Attouguia foi Tesoureiro de ElRey D. Mel sendo Duque, casou com Ines da Arra fa de Alvo Anes da Arra home honrado e rico da Ilha da Madeira deq. ouve Lopo de Attouguia, e outro fo q morreo moço D. Isabel de Attouguia mer de D. Jo de Moura fo de D. Rolim de Moura, e Branca de Attouguia mer de Frco Alvres da Costa provedor da Ilha da Madeira dos quais se tornara a fallar.

Lopo de Attouguia fo erdo deste Luis de Attouguia foi tambem Tesro de ElRey D. Mel não foi casado nem ouve geração, e o morgado q tinha passou a seu sobro Luis de Attouguia fo de sua irmã Branca de Attouguia.

Nuno de Attouguia fo 4o de Luis Ao de Attouguia o 1o, e irmão de Lopo de Attouguia q foi pa castella, e de Affo Ao, e de Luis de Attouguia ~~q foi~~ casou com Ena Roiz irmã de Luis do Carnal Sel de Beja deq. ouve Luis de Attouguia, Estevão Nunes de Attouguia, Ruj de Attouguia Bami de

Attouguia, e Lopo de Attouguia; estes 3 derradeiros morrerão sem geração, e Branca de Attouguia m.er de Diº. Pocarro de Beja, e outra fª freira.

Estevão de ... da nos Pocarros

Luis de Attouguia do Carvalhal. fº deste Nº de Attouguia casou com D. Dorothea Valente fª de Diº Valente o musico de q. ouve Fr. Pº de Attouguia frade de S. Frcº religioso de virtude, e autorid.e q. foi custodio na India, e Constança de Attouguia freira na Conceição de Beja.

Estevão Nunes de Attouguia de Almeida Lobeira fº 2º de Nº de Attouguia, e irmão de Luis de Attouguia do Carvalhal casou com Mecia Rapoza fª de Ruy Vas Gago q. e Camarão do trato home m.to nobre q. viveo na Ilha de S. Miguel em t.º dos Rapozos, de q. ouve Nº de Attouguia e Ilenª de Attouguia m.er de Diogo de Sousa q. foi cap.am de Sofala e general da armada q. el Rey D. Sebastião passou a Africa.

Nuno de Attouguia do Carvalhal fº deste Estevão Nunes de Attouguia não casou deixou sua fazenda a sua irmã D. Ilenª m.er de D. Diº de Sousa. Ouve a Nuno fº bast. q. se chamou tambem Nº da Attouguia q. foi clerigo e prior de S. Nicolao de L.xª

Branca de Attouguia fª de Luis de Attouguia e irmã de Lopo de Attouguia casou com Frcº Alvres da Costa q. foi provedor da fazenda da Ilha da Madeira e porto Santo aonde teve grande casa e fez m.tos serviços aos Reys de Portugal, e era fº de Luis Alvres da Costa q. viveo na Ilha da Madeira aonde foi m.to rico, e fundou a sua custa o mosteiro de S. Frcº da observancia no anno de 1468 cuja capella mor tomou p.a seu jasigo e de sua fam.a nella jaz, e do letreiro de sua sepultura consta o sobredito. Sua m.er se chamou Isabel Lourenço de Miranda, e foi fª

de Pº Lourº de Miranda q̃ dizem foi pagem da lança do Iffte D. Henrique fº de ElRey D. Mºel. Foi este Luis Alvz dacosta fº de Alvaro Lopes da costa e de Ynes da Silvrª: tiverão esta Branca de Atouguia e Frcº Alvrz, a Luis de Atouguia Antº de Atouguia, Pº Alvz de Atouguia, Nº Alvz de Attouguia Ferº de Atouguia, Mel de Attouguia, Frcº Alvz de Attouguia D. Leonor de Attouguia q̃ casou com Xpuão esmeraldo provedor da fazenda da ilha da Madeira fº de João esmeraldo o Vº Srº do Morgado da Lombada Dª, D. Ysabel de Attouguia, e Maria de Attouguia

Luis de Attouguia fº deste Frcº Alvres dacosta erdou a fazenda de seu paij e de seu tijo Pº de Attouguia e ladouse com Nº Frz de Attaide em seu cerco grande em Lafim, e Pº 3. a cronica de ElRey D. Mel faz delle menção neste 14.46 Lugar, e noutra em sua entrada q̃ Nº Frz fez por terra de Mouros. Acompanhou ao Duque D. Jaimes na de Azamor, casou com D. Giomar de Bettancor natural da Madrª fª de Jº de Betancor o Vº, de quem teve Frcº Alvz de Attouguia, Xpuão de Attouguia D. Vla de Attouguia, D. Ynes, e D. Antª q̃ morrerão solteiras.

Frcº Alvz de Attouguia fº erdeiro deste Luis de Attouguia viveo em Torres nouas, e casou 2 veses a 1ª com D. Lenor de Barros fª de Frcº Alvz Lourcº de Almeida o fidalgo de q̃ teve Luis de Atouguia, D. Giomar de Atouguia, D. Ylena, e D. Leonor de Attouguia. 2ª ves casou com Ynes de sousa fª do Dºr Jº de sousa de Mello q̃ foi esanzavel da casa do civel de q̃ ouve Xpuão de Attouguia, Luis de Attouguia de Sousa, Ferº de sousa q̃ morreo em Malta com grande credito, D. Mª de sousa freira no musteiro de Torres nouas, e Vriões 2

veses, e D. Marg.da de sousa, teve f.a a Luis Alvres de Attouguia, e Lopo Furtado de Attouguia.

Luis de Attouguia f.o m.or deste Fr.co Alvz de Attouguia.

Symaõ de Attouguia f.o 2.o de Fr.co Alvz, e meyo irmaõ de Luis de Attouguia, passou a India no anno de 1604.

Luis de Attouguia de Sousa f.o 3.o de Fr.co Alvrs de Attouguia, e meio irmaõ de Luis de Attouguia, viveo em torres novas, e casou com D. Isabel cout.o f.a de Fernaõ Miz de sousa g.r de Bayaim de quem teve Fr.co de Attouguia, Xptuaõ de sousa de Attouguia Maltes q. morreo vindo da armada de que foi General Tristaõ de M.ca Furtado no anno sendo cap.m de hũ navio, Fernaõ Miz de sousa, D. M.a Cout.o q. casou com Ant.o Leite Pacheco, de q. ouve D.os Leite, D. M.a, e D. Ines de sousa, D. Cat.a de Tavora freira em S. D.os das donas de Santarem, D. Apolonia q. casou com D. Fern.do de la Cueva g.er de S. Guiaõ q. entregou a ElRey D. Jo.o 4.o na aclamaçaõ, pelo q. o fez S.r do Liveiro.

Fernando de Attouguia f.o erdeiro deste Luis de Attouguia morreo em vida de seu pay sem geraçaõ.

Fernaõ Miz de sousa f.o 3.o de Luis de Attouguia irmaõ de Fr.co de Attouguia passando a India avibou do cabo de boa esperança, erdou a casa de seu pay, casou com

Fr.co de sousa de Attouguia f.o 4.o de Fr.co Alz de Attouguia irmaõ de Luis de Attouguia, passou a India no anno de 1605

Luis Alvrs de Attouguia f.o ? de Fr.co Alz de Attouguia, e meyo irmaõ de Luis de Attoguia passou a India no anno 1605

P. 3.
. 46
guardamor das naos da india

Lopo Furtado de Attouguia f.º 2.º d' de Fr.co Al.z de Attouguia moyo irmaõ de Luis de Attouguia passou a India no anno de 1605 na naõ Oliveira.

Ag.º Joaõ de Attouguia f.º 2.º de Luis de Attouguia e irmaõ de Fr.co Al.z de Attouguia naõ casou, e teve naturaes D. Bernarda de Attouguia, D. Petronilha, e D. Luiza.

Ant.º de Attouguia f.º [...] de Branca de Attouguia e de Fr.co Alurz da costa irmaõ de Luis de Attouguia servio em Africa, e casou com D. Cn.a Damil f.a de Diogo Fr.z Damil qu.dor das capellas, e residos, e catiuos da madeira, e portos seco, de q. teue Fr.co Al.z de Attouguia, Agostinho de Attouguia q. foi clerigo, Simaõ de Attouguia.

Fr.co Al.z de Attouguia f.º 1.º deste Ant.º de Attouguia servio na India e morreo sem geraçaõ.

Simaõ de Attouguia f.º 3.º de Ant.º de Attouguia, e irmaõ deste Fr.co Al.z servio em Africa e foi com.or de S. [...] [...] de Ch.º

R.º Al.z de Attouguia f.º 3.º de Branca de Attouguia, e Fr.co Al.z casou com Victoria Leitaa f.a de J.º Lour.º Leitaõ de q. teue Fr. Luis de Attouguia q. foi f.e de S. Fr.co, e D. M.a de Attouguia R.a em S.ta Clara da Ilha da Madeira.

Nuno Al.z de Attouguia f.º 4.º de Branca de Attouguia e Fr.co Al.z, casou com M.a de Betancor f.a de Diº Vas de Betancor, de q. teue Frei M.el de Attouguia, e Fr. Diº de Attouguia frades de S. Fr.co, Branca de Attouguia q. casou com G.lo Piz [...] Gome [...] e rico, da Ilha da Madeira, D. J.a de Attouguia q. casou com Mim Roiz de Vasc.los na Ilha da Madra, D. Britis q. morreo solteira, e D. M.a q. foi freira em S.ta Clara da mesma Ilha.

Deste G.lo [...] f.º N.º A[...] Attouguia [...] sou a India o foro de f[...] no anno de [...] na naos cap[...]

J.º Liv.º de Attouguia f.º 5.º de Branca de Attouguia, e Fr.co Al.z da costa morreo solt.º e sem geraçaõ na India em [...] de Gov.or N.º da Cunha.

M.el de Attouguia f.º 6.º de Branca de Attouguia e de Fr.co Al.z da costa casou com D. Isabel de Betancor f.a de J.º de Betancor o ca-

Certefico q dos L.os das Familias illustres deste R.no q tenho em meu poder, e de alguns Nobiliarios outros que vi de Constante fee e credito delles se deduz a Familia dos Atouguias pella man.ra seg.te

D. Guilherme de La Corne, & D. Roberto de La Corne, foram dous fidalgos estrang.ros q ajudaram a El Rey D. Af.o Henriques nosso S.r de Portugal na ~~ganhar~~ tomada de Lx.a e ainda q a Chron.a do d.o Rey os nam nomea entre os mais fidalgos q neste feito se acharam, consta claram.te do C.de D. P.o falando desta empreza destes dous Irm.s Faz.do destes dous Ir.s, e sua descendencia q faz.r no seu Livro das Linhagens no tt.o 69. do impresso em Roma fol. 372. E q El Rey lhes dera o sitio de Atouguia que povoaram, e edificaram, e depois seus descendentes com esta occaziao tomarão desta villa o Appellido. D. Guilherme de La Corne Irmam mais velho, nam cazou, nem deixou f.os pello q errou Dr.te Nunes de Leam nosso Chronista em dizer na Chron.a d'El Rey D. Af.o Henriques q delle descendem os Atouguias, porq.to diz claram.te o C.de D. P.o nam fi-con delle descendencia, e soo segue a q deixou seu Irmão D. Roberto de La Corne Irm. mais moço

O qual herdou por morte do Irm. o senhorio de Atouguia, e cazou com D. Gontinha, e teve della Joam Roberto, o qual succedeo no senhorio e faza de seu Pay, & cazou com D. Anna, da qual teve Gonçal'Eanes q succedendo no d.o senhorio cazou com D. Tareja Gil f.a de Gil Varela como diz o C.de D. P.o fol. 397. De quem teve, Giral Glz de Atouguia

Este Giral Glz d'Atouguia foi o p.ro q uzou deste Appellido, e foi dos de Atouguia e cazou com D. Tareja Piz f.a de Estevam P.z neto de D. Segel q foi hum dos principais Capitaes q ajudaram a tomar Lx.a E teve della Ruy Franco d'Atouguia, o qual cazou com D. M.a Piz f.a de P.o Miz de Alfama de quem teve Ruy Glz de Atouguia q herdou a faza & senhorio de seu Pay e cazou com D. Costança Miz. E nelle acaba o C.de D. P.o esta decendencia q nos nam podemos seguir, & continuar athe Luis Af.o de Atouguia q temos por sem duvida ser descendente destes como traz Argote de Molina na sua Nobreza de Andaluzia e assy o affirma no Liv. 2. Cap. 15. E assy achamos na tomada de Ceita a Marty Af.o de Atouguia Escudeiro do Infante D. P.o q em o ofiro q tinham antiguam.te os fidalgos de maior [illegible]

Luis Af.o de Atouguia p.ro do nome q he o mais antigo q se sabe depois dos acima [illegible] de q se segue a descendencia destes fidalgos Atouguias cazou com M.a Telles Correa f.a de Estevam Correa de Avila. De quem teve 1.o Lopo de Atouguia. 2.o Jo.o Af.o de Atouguia. 3.o Af.o de Atouguia. 4.o Fernão de Atouguia q cazou com [illegible] Miz Pinheiro da Serpa. 5.o Luis de Atouguia. E todos estes Irmãos tiveram em t.po dos Reys D. Af.o 5.o e D. Joam 2.o

Lopo de Attouguia f.º 1.º deste Luis Al.º de Attouguia foi es.º a Cast.a por hum homizio q teve, e la
foi Com.or de Malagam, e Villaruiva da Ordem de Calatrava e Mord.o mor d'ElRey D. Fern.do
de Cast.a E teve la duas f.as bastardas, q la cazarão, e hua se chamou D. M.a de Attouguia
q foi Dama da R.a Catholica D. Izabel

R.º Al.º de Attouguia f.º 2.º do sobred.º Luis Al.º de Attouguia foi S.r de Salvaterra
de Magos, e de Bellas, e Escrivão da faz.da do Inf.e D. Fern.do e depois Vedor da faz.da da Inf.ta
D. Beatris sua m.er Cazou com Beatris Correa f.a de P.º Correa de Setuval. De quem teve
1.º P.º Correa de Attouguia. 2.º Estevão Correa de Attouguia. 3.º Christovão Correa de Attouguia
4.º Fr.co Correa de Attouguia. 5.º D. Branca q foi p.ra m.er de D.º da Sylv.a f.º do Reg.or Fernam
da Sylv.a

P.º Correa de Attouguia f.º 1.º deste R.º Al.º de Attouguia foi S.or de Bellas, e de Salvaterra
de Magos, e da Ilha da Boa Vista, Cap.m mor da Ilha de Cabo Verde da p.el da praya de San-
t.º, S.or da Redizima de Cezimbra, Alcaide mor de Villa franca, e Vedor da fazenda
da R.a D. Cn.a m.er d'ElRey D. Joam 3.º foi pessoa de g.de authorid.e em t.po d'ElRey D. M.el
q o mandou por seu Embaix.or a Roma a neg.º de m.ta importancia q fez, e p.a trazer Comsigo
o Cardeal D. Jorge da Costa q lham quis vir. E depois de vindo de Roma acompanhou o
Rey D. M.el a Cast.a no anno 1498. fazendo o off.º de seu Estrib.ro mor. E tambem
acompanhou o Duque D. Jaymes q.do foi a Azamor levando o cargo de Vedor da faz.a
p.a prover todas as couzas tocantes a Armada. E por morte d'ElRey D. M.el ElRey D. J.º
3.º o mandou por seu Embaix.or a Cast.a a effeituar ~~concluir~~ o cazam.to Como fez com a R.a D. Cn.a q
tambem concluio o cazam.to da Inf.te D. Izabel com o Emp.or Carlos 5 no anno 1525.
Foi cazado 1.a vez com D. Eria da Mina f.a de Fernam Gomes da Mina de q nam teve f.os
e cazou 2.a vez com D. Felippa de Goes f.a de Estevam de Goes Alcaide mor de Mertola
tambem sem f.os

Estevam Correa de Attouguia f.º 2.º de R.º Al.º d'Attouguia, e Irmam deste P.º Correa acima
d.º foi D.or e Chanceller da Caza do Civel. Cazou com D. Beatris de Miranda f.a do D.or
G.lo Mattos q tinha sido m.er de Vr.º Fr.z Cabral. De quem teve 1.º Ant.º Correa d'Atto-
guia. 2.º D. Br.ca m.er do D.or Jorge Machado Dez.or da Caza da Supplicação. 3.º D.
Leonor de Miranda m.er de Antam da Fon.ca Escrivam da faz.da d'ElRey D. J.º 3.º
~~Teve bastardo a Alex.e Lopes Correa havido em D. Beatris de Brolances m.er mon~~
~~principal At...~~ Teve bastardo Alex.e Lopes Correa

Ant.º Correa f.º 1.º deste sobred.º Estevão Correa foi Alcaide mor de Villa
franca, e S.or da Ilha da Boa Vista q lhe deixou seu Tio P.º Correa. Cazou cõ D. M.a
de Menezes f.a de D. Symam de Menezes Com.dor de Grandola. De quem teve
1.º Fr.co Correa de Menezes. 2.º Ant.º Correa q morreo moço. 3.º D. Leonor de
Menezes m.er do Marichal D. Fr.do Cout.º 4.º D. Ant.a de Menezes m.er seg.
de D. J.º da Costa. 5.ª Outra f.a freira na Esper.a de Lx.a

Fr.co Correa de Menezes f.º 1.º do sobred.º Ant.º Correa S.or de Bellas q tirou por Dem.da a D. M.el d'Attayde C.de da Castanr.ª e foi Cazado Com D. Anna da Sylua f.ª de Fernam da Sylua Vedor da faz.da d'ElRey Felippe 2.º e Reg.or da Caza da Supplicacam. E teue della 1.º Ant.º Correa de Menezes 2.º Luis Correa q foi Clerigo Abb.e e 2 outros q morrerão meninos. 4.º D. M.ª da Sylua m.er de D. Ant.º de Castelbr.º 5.º D. Marg.ª 6.º D. Vicencia 7.º D. I.ª 8.º D. Magdalena todas freiras na Esper. de L.ª

Ant.º Correa de Menezes f.º 1.º do sobred.º Fr.co Correa herdou a Caza de seu Pay e Cazou 1.ª vez Com D. M.ª da Sunha(?) f.ª de D. F.co de Castelbr.co S.or de Pombeiro e teue della Fr.co Correa de Menezes e 2.ª vez cazou co D. Cn.na da Sylua f.ª de Ant.º de Mello Alcaide mor d'Eluas sua prima com Irmãa Viuua de D. Fr.do de Castro de quem teue 2.º M.el Correa da Sylua 3.º D. Anna 4.º D. Ant.ª sem geraçam

Fran.co Correa f.º 1.º do sobred.º Ant.º Correa de Menezes S.or de Bellas e cazou co D. Anna da Sylua f.ª de D. Ant.º de Castelbr.co De q̃ue teue D. M.ª da Sylua q cazou co Sentio(?) M.el Correa da Sylua, meyo Irmão de seu Pay, e forão S.res de Bellas, e por morrer sem f.os cazou seg.da vez a d.ta D. M.ª da Sylua Com João de Mello f.º do C.de de S. L.co q possuirão o Senhorio de Bellas. E morrendo a d.ta D. M.ª da Sylua se meteo de posse do d.º Senhorio de Bellas o C.de de Pomb.ro

Alex.e Lopes Correa f.º bastardo de Esteuão Correa atras d.º foi Cazado e teue a Luis Lopes Correa, e Ant.º Lopes Correa q foi Chantre na Sée de L.ª e Leonor Correa de Brocandeço(?) q cazou co Luis Lopes de Faria f.º de Seb.am Lopes Barbosa e de Felippa de Faria, e tiuerão Luis Correa de Faria q foi Escriuão da Caza da India, e a Br.do Correa de Faria q foi Correg.or do Crime em L.ª e D. N. m.er de Mathias Leite d'Ora(?) e D. Luiza de Faria m.er do D.r M.el Homem Vrea(?) cor da Cam.ª de L.ª E D. Jer.ma Correa m.er do Desembargador mor Gaspar de Carv.º f.º de D.r Lopo de Carv.º S.or de Negrelos, e Abbadim. E D. N. q nam cazou

Luis Lopes Correa f.º 1.º do acima Alex.e Lopes Correa Viueo no Lugar de Budel(?) junto a Sacauem e cazou e teue Alex.e Lopes Correa

Christouão Correa f.º 3.º de R.º(?) Ant.º de Atouguia, e Irm. de R.º Correa d'Atouguia e de Esteuam Correa atras d.tos foi Com.or dos Colos de Aluallade da Ordem de Santiago e Vedor da Caza do Inf.te D. Fern.do e Vedor da Faz.da das R.as D. M.ª m.er d'ElRey D. M.el e D. Cn.na m.er d'ElRey D. J.º 3.º Cazou 1.ª vez co D. Brocarda(?) f.ª de N.co(?) de Almada de Abranches Vedor do Inf.te D. Fern.do De quem teue M.el Correa, e huã f.ª q foi freira. E por morte desta m.er cazou 2.ª vez com D. Cn.na d'Attayde f.ª de Esteuam de Goes Alcaide mor de Mertola, de quem teue Fr.co Correa, R.º(?) Ant.º Correa q foi Clerigo, Xpuão Correa que passou a India co D.or Lopes de Seg.ra q della, e foi morto no Cerco de Adem. E D. Felippa de Attaide m.er de Alu.º de Souza S.r de Eyxo, e Requeixo. E por morte desta m.er

Cazou 3ª vez com D. Izabel Deça fª de D. P.º Deça Alcaide mor de Moura aqual havia sido mᵉʳ de Xpvão Moniz, deq nam houve f.ºˢ e por seu falecimᵗᵒ Cazou 4ª vez com D. Mª de V.ᶜᵒˢ fª de João Roiz Ribᵒ Sʳ de Figueirᵒ, e Pedrogam dequem tambem nam teve fᵒ

Mᵉˡ Correa f. 1º deste Xpvão Correa foi Sʳ das Redizimas de Cezimbra e cazou cõ D. Guiomar da Sylva fª de D. Felippe de Souza Lobo, e houve della Xpvão Correa, oqual nam cazou, mas houve bastardos de sua mᵉʳ Mᵉˡ Correa Antº Correa q morreo militando na India, Xpvão Correa, e P.º Correa da Sylva. E de outra mᵉʳ chamada Cᵗⁿᵃ Mᵉˡ de Brito teve Antonio Correa, Xpvão Correa, Frᶜᵒ Correa, e Helena de Lapenha

Mᵉˡ Correa f. 1º bastardo deste Xpvão Correa acima referido cazou cõ D. Ines de Almeida fª de Gpar de Almeida Escrivão da Chancelaria, e houve della Xpvão Correa, Mᵉˡ Correa, P.º Correa, Henrique Correa, e D. Izabel da Sylva

E Xpvão Correa f. 1º deste Mᵉˡ Correa cazou com D. Jª deq teve Mᵉˡ Correa

Christovão Correa f. 2º bastardo de Xpvão Correa, e Irm. de Mᵉˡ Correa acima d.º foi Capᵐ de hua Nao da India. Cazou em Ormuz, e vindo p.ª o R.ⁿᵒ se perdeo com sua mᵉʳ e f.ºˢ sem se saber delle

E P.º Correa da Sylva f. 4º bastardo de Xpvão Correa e Irm. de Mᵉˡ Correa, e de Xpvão Correa acimad.ºˢ servio na India. Cazou com D. Izabel de Novais Irmaã de Paulo Dias de Novais Capᵐ de Angola, aqual havia sido mᵉʳ de D. Frᶜᵒ de Castro o Hombrinho por alcunha, f.º de D. Nº de Castro, e nam teve f.ºˢ della, mas teve hum f.º bastardo q se chamou Frᶜᵒ Correa q metendose frade do Carmo se chamou Frey Frᶜᵒ da Sylva e foi Religiozo de g.ᵈᵉ autoridᵉ. Aqui se acaba alinha de Estevão Correa f. 2º de Xpvão Correa d'Atouguia o 1º do Nome

O 3º f. do d.ᵗᵒ Xpvão Correa foi Frᶜᵒ Correa q o houve de sua 2ª mᵉʳ D. Cᵗⁿᵃ de Attayde, oqual herdou o Morgado e Senhorio de Bellas q lho nomeou na successam sendo P.º Correa por ser neto mais velho de seu Irmão R.º Alᵉˢ de Atouguia, e P.º Correa morrer depois de seus Avós. Foi Sʳ dos Coitos de Atalaya, e Gᵒʳ de Cabo Verde Cazou com D. Anna de M.ᶜᵃ fª de Jorge Hurtado Comᵒʳ das Entradas, e da Represa. Dequem houve Xpvão Correa q cazou por amores com D. Cᵗⁿᵃ Sacoto fª de Gᵒ Mendez Sacoto deq nam houve f.ºˢ e sendo desterrado morreo no desterro. E P.º Correa q morreo solt.ʳᵒ Sem f.ºˢ E Mᵉˡ Correa. E D. Cᵗⁿᵃ mᵉʳ de D.º Lopes de Souza f.º de Alᵛᵒ de Souza. E D. Felippa de M.ᶜᵃ mᵉʳ de Martym Alᵉˢ de Melo f.º de Jorge de Melo Pr.ᵃ E D. Beatris de M.ᶜᵃ mᵉʳ de D. Antº de Almeida f.º de D. P.º de Almeida E D. Izabel de M.ᶜᵃ mᵉʳ de Gpar da Cunha Comᵒʳ de Santiago de Montemor o Novo Pay de Sebᵐ da Cunha. E teve bastardo o Mestre Frey Frᶜᵒ da Sylva frade Carmelita. E Alᵛᵒ Dias de Atouguia

Mᵉˡ Correa f. 3º deste Frᶜᵒ Correa acimad.º foi Sʳ do Morgado e Senhorio de Bellas e Caza de seu Pay. Cazou com D. Branca de Vilhena fª de D. D.º de Souza Capᵐ q foi de Sofala, e Gᵃˡ da Armada com q ElRey D. Sebᵃᵐ

passou a Africa. Teve della D. Anna q morreo moça e por isto D. D.o de Souza como herd.o de sua neta se meteo de posse de Bellas, cujo Senhorio Fr.co Correa de Menezes f.o de Ant. Correa atras d.o o tirou por Dem.da a D. M.el de Attayde Conde da Castan.ra genro do d.o D. D.o de Souza. Este M.el Correa cazou 2.a vez com D. M.a de M.ca f.a de A. Furtado de M.ca Viuua de Ant. Perdigão de Goes de quem não houve f.os

A.o Dias Correa f.o bastardo de Fr.co Correa atras d.o foi cazado com D. N. Teve della Fr.co de Attouguia, Frey A.o de Attouguia frade franciscano, e f.as

E Fr.co de Attouguia f.o deste A.o Dias de Attouguia tambem foi cazado com D. N.

Fr.co Correa f.o 4.o de R.o A.o de Attouguia e Irm. de P.o Correa, e dos mais referidos foi Com.or da ordem de X.o dos antiguos q nam cazou, mas teve bastardo a Ruy Correa q morreo moço e duas f.as freiras no Saluador de L.xa Aqui acaba a linha de M.el Correa.

Luis de Attouguia f.o 3.o de Luis A.o de Attouguia o 1.o Irm. de Lopo de Attouguia q foi f.o Cast.a e de R.o A.o de Attouguia. Foi Thezour.o mor d'ElRey D. M.el sendo Duque de Beja. Cazou por m.do do Inf.te d. Fr.do com Ines Alz da Rua f.a de Alu.o Eanes da Rua Escudeiro do Inf.te D. Fern.do Pay d'ElRey D. M.el q he o mesmo q fidalgo de sua Caza Chanceler do mesmo Inf.te na Ilha da Mad.ra e Prouedor da faz.da nella, e de sua m.er Guiomar Moniz, o qual teve Lopo de Attouguia, e outro f.o q morreo moço, e D. Izabel d'Attouguia m.er de D. J.o de Moura ~~f.o de D. Luis de Moura~~ Caçador mor d'ElRey D. M.el e do seu Cons.o f.o de D. Rolim de Moura, e foraõ Pays de D. Luis de Moura Alcaide mor de Castel R.o e Estrib.ro mor do Inf.te D. Luis q o foi de D. Xuaõ de Moura Marquez de Castel R.o Com.or mor de Alcantara, e Grande de Hesp.a E teve mais f.a D. Br.ca de Attouguia m.er de Fr.co Alz da Costa Prouedor da faz.da da Ilha da Mad.ra e Porto S.to f.o de Luis Alz da Costa fundador á sua custa do Most.ro de S. Fr.co da d.ta Ilha, e de sua m.er Izabel L.co de Miranda f.a de P.o L.co de Miranda Pagem da lança do Inf.te D. Henrique f.o d'ElRey D. J.o 1.o E o d.o Luis Alz da Costa foi f.o de Alu.o Lopes da Costa, e de sua m.er Ines da Sylu.ra E dos f.os q tiueraõ se fará abaixo menção.

Lopo d'Attouguia f.o 1.o do sobred.o Luis de Attouguia foi tambem Thezoureiro d'ElRey D. M.el naõ cazou, nem teve geraçaõ, e o Morgado q tinha passou a seu sobr.o Luis d'Attouguia f.o de sua Irmaã Br.ca d'Attouguia

N.o d'Attouguia f.o 4.o de Luis A.o d'Attouguia o 1.o Irm. de Lopo d'Attouguia q foi f.o Cast.a e de R.o A.o e de Luis d'Attouguia Cazou com C.na Roiz do Carualhal f.a de Ruy do Carualhal de Beja, de q teve Luis d'Attouguia, Estevaõ Nunes d'Attouguia, Ruy d'Attouguia, Seb.am d'Attouguia e Lopo d'Attouguia, e estes tres ult.os morreram sem geraçaõ, e Br.ca d'Attouguia m.er de D.o Bocarro de Beja, e outra f.a freira

Luis d'Attouguia do Carualhal f.o 1.o deste N.o d'Attouguia Cazou com Dorothea Valente f.a de D.o Valente de q teve Frey P.o d'Attouguia frade de S. Fr.co Religioso de g.de virtude, e foi Custodio na India, e Constancia d'Attouguia freira na Conceiçaõ de Beja.

Estevaõ Nunes d'Attouguia Irm. deste Luis d'Attouguia e f.o 2.o de N.o d'Attouguia foi chamado o Lazeira de alcunha Cazou com Mecia Raposa f.a de Ruy Vaz Gago da Ilha

de S. Miguel. De quem ouve Nº d'Attouguia e D. Cat.ª d'Attouguia m.er de P.º de ... Capp.m de Cofalla e g.al da Armada com q ElRey D. Seb.am passou a Africa e ...
D. Br.ca de Nisena q cazou com Mel Correa f.º 3.º de Fr.co Correa atras referidos
Nº d'Attouguia do Carualhal f.º de Esteuam Nunes Gama d'Attouguia ... nam cazou, e deixou sua faz.da a sua Irmaã D. Cat.na m.er do D.or D. D.º de Souza. Teue bastardo a Nº d'Attouguia q foi Prior de S. Aniulas
Br.ca de Attouguia m.er de Fr.co Alz da Costa Prov.or da faz.da da Ilha da Mad.ra e Portos e f.ª de Luis d'Attouguia, e Irmaã de Lopo d'Attouguia. Teue do d.º seu marido a Luis de Attouguia 2.º Ant.º d'Attouguia 3.º Fr.co Alz d'Attouguia 4.º Nº Alz de Attouguia 5.º Fer.º d'Attouguia [India] 6.º Mel de Attouguia 7.º Fr.co Alz d'Attouguia 8.º D. Leonor d'Attouguia m.er de Xuão Esmeraldo Prov.or da faz.da da Ilha da Mad.ra f.º de J. Esmeraldo o Velho S.or do Morgado da Lombada da Serra, 9.º D. Izabel d'Attouguia 10 D. M.ª d'Attouguia

Luis d'Attouguia f.º 1.º desta Br.ca d'Attouguia, e Fr.co Alz da Costa ... a faz.da de Seu Pay, e Seo P.º d'Attouguia achouse em Cafim em lançes de Terra q ali Sofrem valerozam.te de q N.º Frz d'Attayde, como consta da Chron.ca d'ElRey D. M.el p. 3 cap. 12. 14. e 16. E em outro lance em q se achou com o mesmo Cap.m em sua entrada q fez por terra de Mouros, e acompanhou o Duque D. Jaymes na Armada de Azamor Cazou na Ilha da Mad.ra com D. Guiomar de Betancurt f.ª de Joaõ de Betancurt o Velho. Teue della Fran.co Alz de Attouguia, Cristouaõ d'Attouguia q ... D. ... d'Attouguia, D. Jnez, e D. Ant.ª q morreraõ Solt.ras

Fr.co Alz d'Attouguia f.º Seg.do deste Luis d'Attouguia Viueo em Torres Nouas, e cazou duas vezes a 1.ª com D. Leonor de Barros f.ª de Fr.co Lo.co ... Nobilíssimos ... da ... de ... Fidalgo ... Secretario da faz.da de ElRey D. Af.º como consta a Chron.ca do d.º Rey c. 33 ... De quem teue Luis d'Attouguia, D. Guiomar d'Attouguia, D. Hellena e D. Leonor.

Cazou 2.ª vez com D. Jnez de Souza f.ª do D.or Joaõ de Souza de Mello Chancarel da Caza do Ciuel. De quem ouue Xuão d'Attouguia, Luis d'Attouguia de Souza, Fer.º de Souza [passou a India no anno de 1605 na nao dita], D. M.ª de Souza freira em Torres Nouas, e D. Marg.da de Souza. Teue nat.al a Luis Alz de Attouguia [q andou na nao martinho 1605], Lopo furtado d'Attouguia na nao oliu...

Luis d'Attouguia f.º deste Fr.co Alz d'Attouguia Viueo em Torres Nouas e cazou com D. Jzabel Cout.º f.ª de Fernam Alz de Souza S.or de Bayam

De quem teue Fr.co d'Attouguia, Xuão d'Attouguia Maltez ... q todos morreraõ sem geraçaõ, e Fernam Alz de Souza d'Attouguia, e D. M.ª Cout.º m.er de Ant.º Teix.ª Pacheco guarda mor das Naos da India q teue por f.º D. Teo... Pacheco Guarda mor das Naos da India com g. e D. Apolonia de Souza m.er de D. Fernando de la Cueua fidalgo Castelhano q na Acclamaçaõ del Rey D. Joaõ o 4.º lhe entregou a Torre de S. Giam, e ElRey lhe dou a Com.da de S.or ... da ordem de ... a Com.da de
De q nasceo D. Joaõ de la Cueua q teue as mesmas

Comendas. E D. Cna fa em S. Dos das Donas de Santarem

Fernam Miz de Souza d'Attouguia fo. sobrdo Luis d'Attouguia a cima dto embarcouse pa servir ElRey pa a India, donde arribou, e mortos seus Irs succedeo na caza de seu Pay, servindo nas Armadas, e fronteiras a ElRey D. Joaõ o 4o. nas guerras contra Castela. Cazou com D. Ma de Manselos da Fonca fa de Do. da Fonca de Mancelos. De quem teue D. Ana Leonarda

~~Fer de Souza d'Attouguia fo. 4o. de Fco Alz d'Attouguia~~

~~Luis Alz d'Attouguia~~ Anto de Attouguia fo. 2o. de Brca d'Attouguia e seu marido Franco Alz da Costa e Irmão de Luis d'Attouguia atras dto. servio em Africa, e cazou com D. Cna Daniel fa do Dor Jo Frz Daniel Proveedor das Capellas, e Rezidos das Ilhas da Madra e Portos. E teue della Fco Alz d'Attouguia, que servio em Africa morreo solteiro, Agostinho d'Attouguia q foi clerigo, e Simaõ d'Attouguia q servio em Africa e foi Comdor de S. Po do Sul da ordem de Xpto.

Po. Alz d'Attouguia fo. 3o. de Brca d'Attouguia e de Fco Alz da Costa atras dto. e Irm. de Luis d'Attouguia, e Anto d'Attouguia Cazou co Vitoria Leitaõ fa de Po Lço Leitam. De quem teue Frey Luis d'Attouguia Frade de S. Fco e D. Ma d'Attouguia Freira em Sta Clara da Ilha da Madra.

No Alz d'Attouguia fo. 4o. de Brca d'Attouguia e de Fco Alz da Costa e Irm. dos acima dtos Cazou co D. Ma de Betancourt fa de Do Vaz de Betancourt De quem teue Frey Mel e Frey Do d'Attouguia Frades de S. Fco E D. Brca d'Attouguia mer de Glo Piz Hinerao ... fo. No Alz d'Attouguia q passou á India com o foro de fidalgo no anno 1584. na Nao Capitania. E teue mais D. Ja de Attouguia q cazou com Mem Roiz de Vos na Ilha da Madra e D. Breatis q morreo soltra. e D. Ma Freira em Sta Clara da de Lxa

Mel d'Attouguia fo. 6o. de Brca d'Attouguia e de Fco Alz da Costa, e Irm. dos acima referidos. Cazou co D. Izabel d'Betancourt fa de Jo de Betancourt o cavallro da Ilha da Madra. E teue della Fer d'Attouguia, Luis d'Attouguia q morreo sem geracam, e Fco de Betancourt d'Attouguia

Fer d'Attouguia fo 1o deste Mel d'Attouguia Cazou co D. Anta de Castelbrco fa de Andre de Aguiar da Cama de quem naõ teue fos.

E Fco de Betancourt de Attouguia fo 2o de Mel d'Attouguia, e Irm de Fer de Attouguia atras dto. Cazou com D. Brca de Barros fa Ferdra de Mel de Barros da Ilha da Madra

Fco Alz d'Attouguia fo 7o de Brca d'Attouguia e de Fco Alz da Costa, e Irm. dos acima referidos Cazou com D. Izabel de Betancourt fa de Fco de Betancourt da Ilha da Madra. De quem teue Xuaõ d'Attouguia q morreo Solto. No Alz d'Attouguia, e Jo d'Attouguia q ambos foraõ pa a India no anno 1576. na Nao S. Luis, e La morreraõ Soltros E D. Costança d'Attouguia q cazou co Fco d'Andr da Ilha da Madra E D. Magdalena de Attouguia q cazou na mesma Ilha, com Joaõ Roiz Neto

Botelhos de Leiria

Dº Botelho, e sua mer Isabel de Barros fa de Fernão Lco de Guimarães feitor da Caza da India dizem q tiverão fo a

Alvo Botelho de Mags q viveo em Leiria, e foi Sor do Morgdo de Outiz, e cazou com D. Violante da Sylvra fa de Jorge Roiz de Vascdos Provor da caza da India. E de sua mer D. Clara da Sylvra. De quem teve a

Antº Botelho da Sylveira q foi Sor do dto Morgdo e cazou com D. Antª d'Attayde fa de Mel de Olivra de Azdo em tto de Olivras de Azevedo. E teve a

1º Dº Botelho da Sylveira. 2º Mel de Olivra de Azdo. 3º Antonio Botelho da Sylvra q foi Clerigo, e Mº Escola na See de Leiria
4º Dona

Dº Bot. da Sylvra fo 1º deste Antº Bot. foi Sor do dto Morgdo e viveo em Leiria - Cazou na Ilha de São Thome com D. Beatris Pascoa nal da mesma Ilha. Outros dizem com D. Mª Cayada nal do Brazil. Houve fos a

1º Frey Berndo d'Attayde q foi gal da Ordem de S. Bendo
2º Frey Dº da Sylvra da mesma Ordem
3º Frey Mel d'Attayde frade de S. Franco na Provª de Portugal
4º Antº Bot. da Sylvra sem g.
5º D. Mecia da Sylvra q herdou o dto Morgdo de Outiz e foi 2ª mer de seu Primo Antam d'Olivra de Azdo em tto de Olivras de Azdo.
6º D. Violte e D. Clara freiras em Sta Anna de Leiria
7º D. Joana freira em Sta Clara de Santarem

§ Mel d'Olivra de Azdo fo 2º de Antº Botelho da Sylvra atras q servio na India e foi Capm de Ceilão, cazou naquellas pes cõ hũa Irmaã da mer de Christovão de Lafetá

Principio de Castros

No anno da Encarnação de N. S. de 834 Reinando em Leão el Rey D. Fruela o 2º, pellas mortes dos Condes Dom Nuno Frs, e D. Almondar o Branco e D. Dº seu filho e dom Fernandaes q el Rey D. Ordonho o 2º seu irmão mandou matar e outros maes q fes aos [illegible] de Castela tomarão e escolherão dous Juizes Fº q os mantivesse em iustiça q não fossem dos majores nẽ dos menores a q outorgarão poder Real a Laim Calvo e a Nuno Rasura fº de Nuno e Cliguis o qual Nuno Rasura foi pai do Conde Fernão Glz de Castela de que vem os Reis de Castella.

Laim Calvo foi escolhido por Juiz dos iuizes de Castella com Nuno Rasura quando el Rey dom Ordonho matou os Condes de Castella de Nuno Rasura vem o Conde Fernão Glz e de Laim Calvo vem o Cid Ruy diaz por seus descendentes a qual geração toda esta no livro antigo Casti D. Fernão Laines donde vem os de Castro

Este Laim Calvo foi casado com D. Tareja Nunes fª de Nuno Rasura de q ouve Fernão Laines e Vermum Laines de Fernão Laines vierão os de Mendonça e de Vermum Laines vierão os de Biscaya, de Laim Laines vierão os de Castro e deste Fernão Laines e Vermum Laines decendeo o Cid Rey dias o bom aventurado e D. Alvaro Frz Minaya donde sahirão os de Castro

Fernão Laines filho deste Laim Calvo ouve hũ filho que ouve nome Laim Frz deste Laim Frz sahio Nuno Laines o qual casou com dona Ello a qual era bisneta de Vermum Laines e assi o dis o livro antigo do Conde D. Pedro no tº 8º

O Prº q se chamou de Castro ouve nome o Conde Goterre o q ouve hũa fª so q se chamou Condessa dona Controde Goterres q casou com o Conde D. Nunaes da Maja e fes nella hũa filha que se chamou D. Ximena Nunes q casou com D. Fernando Laines de q assima falamos e daqui se chamarão de Castro

Este Fernão Laines f.º de Laim Calvo teue por irmão a D. Dº
Laines pai do Cid Roy Dias q̃ foi casado com D. Ximena
Nunes f.ª de D. Nunatz da Maja o qual foi casado com
D. Gutierre f.ª do Conde D. Goterres e delle ouue Castro Xerez
e a D.º Castro Xeres ouue tambem o D. Fernão Lainez
que ouue de sua m.er a D. Aluaro F.es Minaja o qual teue
Castro Xeres e tinha a di seu solar dos de q̃ descendia que
fora do Conde D. Goterre Chamousse por isto de Castro —
D. Aluaro F.es Minaia foi home mui principal em seu
t.po, falla m.ta delle a Cronica del Rey D. Affonso q̃ tomou
Toledo e diz delle q̃ no anno de q̃ el Rey D. Af.º ouue bata
lha com Eu Rey mouro de q̃ foi uencido desbaratado e morto
e a gente q̃ neste anno ouue batalha o d. D. Aluaro F.es Minaia
com o d. Rey mouro e tendo o d. Aluaro F.es 2000 de cavalo
e os mouros dos mil, e foi uencedor e foi casado com D.
Milia Ansures f.ª do Conde D. P.º Ansures de Cantam, e
ouue della a D. M.ª Aluarez, este D. Alu.º F.es porq̃ era sor
de Castro Xeres foi o pr.º q̃ se chamou de Castro esta D.
M.ª Al.z f.ª deste D. Alu.º F.es foi casada com D. Fernando
f.º bastardo del Rey de Nauarra D. Gemes q̃ com esta se
de Leinar no anno de 1212. e ouue della a D. Fernando
F.es de Castro e a D. Gutierre de Castro e a D. Rodrigo de Castro
o Caluo e a D. Sancha q̃ foi casada com
Dom Fernão F.es de Castro f.º mayor neto de D. Fernando
f.º bastardo del Rey de Nauarra casou com D. M.ª Aluarez
filha do Conde D. Alu.º de Fita e ouue della a D. Martim
F.es e a D. Sancha esta porq̃ el Rey D. Alonso chamado Empe
rador andaua de Amores com ella e por militar fazer sua
vontade deu peconha a seu irmão do q̃ morreo e por e
menda desta morte f.º f.to, o mosteiro de ualbom do Douro
e della despois esteue por manceba do Emperador e ouue
della a dona Estefania q̃ se casou com Fernão Roiz de
Castro f.º de D. Rodrigo de Castro o Caluo
Dom Goterre F.es de Castro f.º de D. Fernando foi ome
que ouue em seu t.po e teue a guarda em comendada

de ElRey dom Sancho o desejado sendo menino e Ayo
delRey D. Affonso 8º que venceo a batalha das Navas de
Tolosa, e sendo tutor veo elRey de Aragão cercar a Calahorra
e o d. D. Goterre foi lá com o poder de Castella e venceo
e lhe tomou a Bandeira Real q oie em dia tem sobre si no
mostrº de São Christovão de Dovias onde iaz sepultado e nã
ouve semel, deixou sua herança a seus sobrinhos f.os
de D. Ro. Rõiz de Castro o calvo

Este D. Goterre fes e deu a ordem de cavalaria a
600 cavaleiros por sua mão segdº a Cronica de Alexandre
delRey D. Aº o sabio fol. 380

D. Rº Rõiz de Castro o calvo f.º de D. Fernando irmão
de D. Fernão Rõiz de Castro foi casado com D. Estefania Pirez
f.ª do Conde D. Affonso Rõiz de Trava e da Condessa D. Elvira
e ouve della a D. Goterre Rõiz de Castro por sobre nome o
escalaurado e a D. Alvaro Rõiz de Castro e a D. Pº Rõiz q foi
frade sem geração e a D. Fernão Rõiz de Castro q foi o menor
de dias e maior nos feitos e mais honrado e D. Maria Rõiz
que casou com o Conde D. Lopo sor de Biscaya e D. Urraca
Rõiz q foi casada com D. Rº Ferias de Transtamara
e despois com D. Alvaro Rõiz de Gusmão

D. Goterre Rõiz de Castro f.º de D. Rº Rõiz de Castro o calvo se
chamou o escalaurado por ser mtº ardido e forte em armas foi
casado com D. Elvira Soares f.ª de D. Soeiro Annes de q ouve a D.
Fernão Gotterres de Castro e D. Mª Gotterres q casou contra vontade de seu pay
com Suer Telles de Menezes q a bes tomou por isso

D. Fernão Gotterres de Castro f.º deste D. Goterre Rõiz de Castro
casou com D. Mecia de Leguis f.ª de dom Iñigo de Mendoça e ouve
nella a dom Estevão Frz de Castro e a D. Goterre Frz q morreo sem
geração e a D. Andre Frz e a D.   q casou com D. Martha
Gil de Souza

D. Estevão Frz de Castro f.º de D. Fernão Gotterres de Castro foi
casado com D. Maria Rõiz f.ª de D. Rodrigo Affonso f.º bas-
tardo delRey D. Affonso de Leão e ouve nella a D. Fernando
Rõiz de Castro

[...]sto dis [...]gete Cap. 100.

D. Fernão Roiz de Castro foi grande senhor e home de grandes feitos e muy honrado e Pertigueiro mor de São Thiago de Galiza foi casado com D. Violante Sanches f.ª bastarda del Rey D. Sancho o 4.º do nome de Castella e D. M.ª Teixeira dep.s ouve a D. Pedro Frz de Castro que chamarão o da Guerra este morreo sobre Monforte na batalha q ouve com o Infante D. Fadrique seu cunhado como se ve no Cap. 17 da Cronica del Rey D. Fernando

tresladei do 1º de pasta q̃ mãdou
Jeronimo -

Titulo XI dos de Castro donde mais longe se
pode saber e daquelles q̃ delles decenderaõ

este 1º de pasta he tirado
do conde D. Pedro quasi pa
lavra por palavra e so dis
crepa em algũas p.es mais
clareza da historia

O Primeiro q̃ soubemos ouve nome o conde dõ
Goterre este conde nõ ouve fº mas ouve hũa
fª q̃ ouve nome a condesa Dona Gotodre go-
teres esta casou cõ o conde dõ Nuno Alures da
maia e fesem ella hũa fª q̃ ouve nome Dona Xi-
mena nunes esta dona Ximena nunes foi caza
da cõ Dõ fernã laindes irmaõ de dom diogo laines
padre de dom Rui dias o Cide e fes em ella a dõ
Aluaro fernandes minaja e de dõ Alvar frz por
q̃ teve castro xares q̃ tiva este castro era del Rej
e avia ahi hũ sollar daquelles donde desendia
q̃ fora do conde dõ Goterre chamouse perende de
castro porq̃ era conde e fidalgo asas e teve outras
terras m.tas del Rej e foi muito honrrado homẽ
e morreo mui velho e algũas terras q̃ entaõ os
homens bons tinhaõ chamavaõlhes condados e
Dõ Aluaro frz foi cazado cõ a cõdesa dona Melia
ansores filha do conde dõ pedro ansores de caton
e fesem ella hũa fª q̃ ouve nome dona Maria al-
vres q̃ foi cazada cõ dom fernando filho del Rej
de Navarra de Garsa e fesem ella tres filhos
O prº ouve nome dõ fernaõ fernãdes e nõ foi bõo
o segundo ouve nome dõ Rodrigo frz o calvo
e dom fernaõ frz foi casado cõ dona Maria alvres
filha do conde dõ Aluaro de fita e fesem ella hũ
filho e hũa filha e o filho ouve nome dõ Martim

onde dis laindes ha
de dizer laines in
da q̃ o 1º donde treidi
sio asi como tresladei
mas he erro q̃ tinha

Diogo laines foi cazado cõ
Tareja nunes outra fª do con
de Nuno Alvres de Amaja q̃
foi fº del Rej dõ Aº de leaõ.
Cro. d. Cid. cap. 255. pag
230. col. 2.

frz e foi mui bem mansebo e morreo sedo de idade de
26. annos e a filha ouve nome dona sancha e de
mandoua o emperador e ella có medo de seu ir
mão nõ se atreveo e como aquella q queria fazer
mal determinou de dar peçonha a seu irmão e
matouho e dispois foise p.ª o emperador e foi sa bar
regaã e o emperador ouve em ella hua filha q
ouve nome dona estevainha q foi cazada có dõ
fernão Rodriges de Castro e por esta morte de Mar
tim frz q tão maa per emenda de sa alma foi fei
to o mosteiro de Valbōa do douro e o sobredito
dom guter frz foi m.to bem homem em to honrra
do e foi tutor del Rej dõ Afonso o q venseo ali de
das navas de tolosa e sendo elle tutor tinha
el Rej de Aragam sercada talaverra com seu
poder e foi a elles dom goterre frz có o poder del
Rej de Castella cujo tutor elle era e desercou
a villa e venseo el Rej de aragão e os seus e fi
lhou a signa da Regão e oje em dia a tem sobre
si no mosteiro de são Xpovão da Veas hu jaz
sepultado este dom guterre frz fes seiscentos ca
valeiros per sa mão e nõ ouve filho mas ouve
outro irmão menor q si q ouve nome dõ Ro
drigo frz de Castro calvo como ia disemos e
hua irmã que ouve nome dona sancha este
dõ Rodrigo frz o calvo foi cazado có a condesa
dona estevainha pirez f.ª do conde dõ pedro de
trava segundo se mostra no seu tt.º 13 deste dõ
pedro de trava § 2 e ouve della quatro filhos

ho maior ouue nome dõ Goterre Roiz o escala
urado s. chamouse o escalaurado porq era m^to ar
dido e foi forte em armas mas no al nõ era de
grãa fazenda — e o 2º ouue nome dõ Aluar
Roiz — e o 3º dõ Pº Roiz o moje — e o quarto
menor nos dias e o maior nos feitos e mais hõr
rado e uensedor em todalas lides hum foi ouue
nome dõ fernão Roiz e hua f^a q ouue nome do
na Aldonsa Roiz madre de dõ Diogo obõ
como se mostra no tt.º 17 dos de biscaia s^s
s. e outra q chamarão dona Orraca Rodriges de
transtamarra como se mostra no tt.º 17 dos que
mais s^s. 1. e dõ fernan Rodriges de castro foi
casado cõ dona Esteuainha filha do Empera
dor Dom Afonso de ganso asim como suzo di
to he e fes em ella Dõ Pº frz de castro q chama
marão o Castelão: e em sendo moso pequeno
aconteseo grão cajão a seu padre dõ fernão
Roiz porq hua conilheira de sa molher do
na Esteuainha fazia mal cõ hũ peom e hia
cada dia a verão a elle a hũ pomar des q
se deitaua sa senhora e leuaua cada dia o pe
lote de sa senhora uestido e dõ fernão Roiz
nõ era então hi e dous escudeiros q hi ficarão
virãonos huas tres noites ou quatro e como entra
ua hũ peom a ella per sima de hũ serrado de
hũ pomar a fazer mal sa fazenda, sob hama

arvore e quando chegou dõ fernan Rodriges
espedirãose lhe os escudeiros e foraose e tornerão
ao outro dia a elle e cõtarão lhe desta maneira
dizendolhe q sa molher fazia tal feito e q a
virão asi huas tres noites ou quatro e diserão
lhe q se fosse dalli e q lho farião ver e elle foi
se e tornou hi de noite afurto cõ elles aquele lo
gar hu elles sohião destar e acabo de pouco
virão vir a covilheira p.ª aquele Logar mesmo
e trazia vestido o pelote de sa senhora bem co
mo sohia e dõ fernão Roiz foi p.ª la quanto po
de e travou no peom e em quanto o matava
fugio ella p.ª caza e colheuse sob o leito hu sa
senhora iazia dormindo cõ seu f.º dõ pedro
frz nos brasos e des q fernão Rodriges matou
o peom endereçou p.ª o leito hu iazia sa mo
lher dormindo cõ seu filho e chantou o cutelo
nella e matouha e desque a matou pediolu
me e quando a achou iazer em camisa e seu
f.º a par de si Maravilhouse e catou toda a ca
sa e achou a aleivosa da covilheira cõ o pelo
te vestido de sa molher sob o leito e perguntou
lhe por q fizera tal feito e ella lhe dise q fizera
como ma e elle mãdoua matar e queimar
por aleivosa e ficou cõ grão pezar deste caião q
lhe acontesera ca bem quizera sa morte e fi
lhou outro dia evistio huns panos de saia e for
por ante o emperador q era seu padre della e dise
asim. Senhor eu sendo cazado cõ dona esteva

inha vossa filha, boa dona q ella era, mateia
sem merisimento e por esto me digo aleiuoso per
dom senhor q mente, ca amatei por tal e tal
maneira como ia disemos e contoulhe a ma
neira toda e esto senhor fei por cajão e nõ por von
tade e andou asim vetendo alguns dias ata q
o emperador ouve de dar sentensa e A sentensa
foi esta dise Dom fernão Roiz eu vos ei por
bem e vos dou perdom e ei por leal ca este fei
to bem parese q foi mais cajão que al e asim
sois vos se culpa mas pero metesdesme mui
grão pezar no meu corasão mais porq era mui
boa q per ser minha filha. Este dõ fernão ro
driges ouve vertude em quantas lides entrou
todolas venseo el venseo o conde dõ Anrique
de lara e matouho e prendeo o conde dõ Nuno
seu irmão duas vezes e asim fes cõ quantos cris
taos e mouros lidou

Ora tornemos a Dõ Pedro frz q chamarão o cas
telão fº deste dom fernão Roiz e de dona Este
vainha fª do emperador como ia disemos. Es=
te dõ pero frz foi q esteve cõ o miramolim
de marrocos quando el Rej de castella dõ Afõ
so foi vencido na de larcos. Este dõ pº frz porq
era mui vicoso dise el Rej dõ Afonso de castella
q se comporia bem cõ os mouros em seus banhos
e em seus vicos e dõ pº frz soubeo huu era cõ os

mouros e enuiou dizer a elRej q̃ iria a fazer hũs
banhos a sa terra e q̃ estaria em elles e se banha-
ria em elles e q̃ inuiase hi quantos inuiar quize
se e nõ deixaria de fazer os banhos e de se banhar
em elles por el nẽ por quantos ẽuiar quizese a tã
to q̃ hi seu corpo nõ uiese : esto he mais por senho
rio q̃ por al. entõ lhe ẽuiou dizer ante hũs
dous meses o dia q̃ hi seria, e esteue hi bem seis
domaas cõ mui grã poder q̃ troixe dos mouros
e fezeos e banhouse ẽ elles, asi como o dise, e
nõ ueo hi nenhũ por q̃ o leixase de fazer

Ver. cron. dos Reis de port fol 64 col 3

Este Dom Pº Prz foi cazado cõ dona maria sanches
e fes em ella dom Aluaro pires de castro e dona ma
ria pires q̃ fes são felizes da maia e a cõ desado
na olalha piz q̃ cazou cõ dõ Martim sanches fo
del Rej do sancho de portugal de gansa e irmão cu
nerão semel e ente deste foi cazada esta dona
maria pires cõ Ruj galarte de catalunha bisco
de de cabreira e fes em ella dõ fernaõ Roiz q̃ mo
rreo em grada quando foi cõ do nuno o bom e o
ifante dom felipe e o conde dõ lope de biscaia
e outros mtos homens bons de castella. esta dona
maria sanches foi filha do ifante dõ sancho o
q̃ matou uso em canamelro +

Vid Geneal. de port fol 22 e Cronica dos mesmos Reis fol 64 col. 3

Esta Letra q̃ se segue he de Feliz Jose Machado de Mca

Ora tornemos a dõ Aluaro pires de castro fº de dõ
pero friz o castelaõ. este dõ Aluar piz foi mto bõ
fidalgo e muito honrrado e lidou mtos uezes cõ
os mouros e ouue contr elles mto boas auenturas
e este dõ Aluar piz foi cõ o ifante dõ afonso q̃
dispois foi Rej de castela em tempo del Rej dom

✠ Teve este Pº Fernandes de Castro natural a Fernã Peres de Castro de q̃ m tãs o Conde D. Pº atte 3º decente do qual se dedus a Baronia dos Srs de Entre Homen e Cabado em todos os Nobiliarios do Mundo em Lxa nos ser do Conde da Ericeira de Antº Pra da Sylva deputado do santo offº da junta dos 3 estados, no memorial do M. de Mte belo, e nas Linhas reais q̃ elle he feitos por Alvaro Ferrª de Vera, como tãobẽ no L. do P. Anto

fernando em tixares desardoni hu lidou co elRej
Abenuh e co outros Reis e os mouros erão bem quinse
mil de cavalo e os despe non aviacento e os cristãos não
chegavão a mil de cavalo e os despe não chegavão a dous
mil e quinhentos e co esforso deste dõ Alvar piz de lo
tro q hia na dianteira ouverão a lidar co elles e ve[n]ce
los e teneos por bem de mandar hi o Apostolo Santi
ago q viva hi os mouros e alguns dos cristaos p.a serẽ
os mouros vencidos asi como forão — este dõ Alvar
pires era tão bom e tam grande e tam gordo q não pode
ter em aquela lide senão hua falifa delgada chua
vara na mão mas tantos exepios boos dena os seus
e tamanho esforso q lhes fes cobrar os corasois porq
ouvera hu fazer os mouros vencidos — este dõ
Alvar pires foi ho q por as bandeiras de sirgo ẽ pa
redes de nava quando elRej de castela ho que
ria sercar, e disse q nunca outro muro metiria
entre si e aqueles q a elle quizesem vir — este
foi porq era namorado da Rainha dona mesia
Lopes f.a de dom Lopo s.or de biscaia co que dispois
casou e dispois q ell morreo casou ella co elRej
dom sancho capello de portugal

Ora ter nesmos a dõ fernão Rodriges de castro es
te dõ fernão Rodriges de castro foi cazado co dona
ovraca dias de biscaia irmã do conde dõ Lope e
de dom diogo e ouve della hũ filho q ouve no
me dom pedro friz q morreo de quinze annos di
pois da morte de seu padre e herdou dona urraca
dias a sa herdade e dom Alvar dias susodito
cazou co a filha do conde dõ vella e fes em ella
hũ filho q ouve nome Garsi Alvres e este não

ouve fº
Dõ Goter Roiz suso dito cazou cõ dona Elvira so
ares e fes em ella dõ fernão goterres e dõ fernã
goterres foi mto bem cavaleiro darmas como o
padre e ouve mto bem corpo

Dom goter Roiz seu padre iouve preso em terra
dos mouros corenta annos e depois vierã pª gal
liza donde era natural de padre e de madre e
peleijou cõ dõ Nuno frz e cõ dõ Rº frz de toro:
nho e venceos e prendeos e tomoulhes o Izelho e to
ronho por terra

Dõ fernã goz alem maar foi mui bom e na ter
ra foi mui viçozo e de mui boa vida e ao con
de dõ Ramiro ganhoulhe Lemos e Sarria q el tinha
e lidou cõ el dõ fernão goterres sobre ela e foi o cõ
de vensido e preso.

Dona Maria Goterres sa irmã sendo donzela
em casa de dõ gonsalo Roiz seu padre criava
dõ suer teles de menezes e levoulhe a filha e fu
giolhe cõ ella e o padre deserdoua por ello = ouve
ella dõ goterres soares q ouve por sobre nome
dom goter mouro - este dõ goter mouro foi ca
zado e ouve semel como adiente veredes no
ttº [illegible]ij dos tellos sº iij e o sobredito dom fernã
goterres casou cõ dona millia enrreges filha de
dõ enrrego de mendoza e ouve tres filhos e duas fas
o prº fº ouve nome Andre frz este dõ Andre
frz cazou cõ dona   e ouve della duas fas
e hũa ouve nome dona maria Andres e outra dona

Mi

millia Andres casou cõ dõ Martim gil da maia
e fes em ella dõ martim gil da maia conde q̃ mo
rreo sem semel e dona Maria cã dõ ioão frz ca
bello douro e ouue della dous filhos e morrerão
sẽ semel

este dõ fernão goterres ouue outro filho q̃ ouue
nome dõ esteuão frz e foi mui fidalgo em.to hon
rado

este dõ esteuão frz foi cazado cõ dona Aldonsa Rodriges filha de dõ Rodrigo Afonso filho del Rej dom Afonso de leom e de dona Aldonsa mar tins da silua de gansa e fes em ella semel como se mostra no tt.o XXI §s XV. { O treslado deste §s uai abaixo } — D. Aldonsa Rodriges

e os sobreditos dom esteuão frz e dom Andres frz ouuerão outro irmão menor q̃ si q̃ ouue no me goter frz e morreo mancebo sem semel e ou ue duas irmans a hua ouue nome dona Ines frz q̃ foi cazada cõ dõ Martim gil de sousa como se mostra no tt.o XXV de dona tareja gtz §s ii. e fes em ella dona tareja miz madre do conde dõ ioão Afonso de portugal como se mostra no tt.o 25 de dona tareia gtz §s ii e outra irmã q̃ ouue no me dona sancha frz q̃ morreo donzella.

Treslado do §s 15 do tt.o 21 de q̃ asima se fas menção

A suzodita dona esteuainha gtz f.a de dõ gensallo pereira como se mostra em este tt.o §s. 12. se ne casa

da cõ dõ ioão Roiz pimentel fº de dõ Rui uasques
pimentel e de dona Tareja Rodriges fª de dõ Rui
paais bugalho como se mostra no ttº 35 de dõ uas
co pimentel §º 4 e fes em ella dõ gonsaleanes pi-
mentel e dona leanor Roiz q foi casada cõ dõ go
salo mendes de Vascõcellos e nõ ouue fº. e ella cazou
cõ esteueanes e este dõ gonsaleanes pimentel foi ca
sado cõ dona Maria afonso fª de dõ afonso de are-
gão q foi neto del Rej de Aregão como se mostra no
ttº 32 dos Gedeaos §º 17 e ouue e ella este dom gon-
saleanes e Aluaro gonsalues cabreira casou co di
ta dona Maria forjas irmã de dom Rodrigo for
ias como se mostra em este ttº §º 4 foi cazada cõ
dõ Rui frz de cabreira q chamou feio de Valdor
no fº de dõ ferna Roiz e de dona exemea de mẽ
donsa como se mostra no ttº 12 del Rei Ramiro
o 3º de leom donde uemos de cabreira §º 1. e fes
este dõ Rui frz em esta dona Maria forjas do
na enes Roiz - esta dona enes Rodriges se ue
cazada cõ dõ Rº afonso filho del Rej dõ afonso
de leom e de dona Aldonsa martins da silua
de garsa como se mostra no ttº 58 dos da silua
§º 3. e ouue em ella dona aldonsa Roiz e dom
ioão Rodriges q nõ ouue semel -
esta dona Aldonsa Rodriges foi casada cõ dõ
esteuão frz de castro fº de dom fernão goterres co
mo se mostra no ttº. 11. dos de castro §º. 8. e fes em
ella dõ fernão Rodriges de castro q foi mui bom
manseboa de grandes feitos - este dom fernão Roiz
foi casado com dona Violante sanches fª del Rei
o brauo q foi o 4º dom sancho de castella e de dona Mª de Ulueiro de garsa Vem

esta dona maria era filha de dõ Aº Tellez
de meneses da tcunha o tisão, e foi casada e depois de uiuua ouue
el Rej dõ sancho o 4º de castella e ea ò della a fª aqui nomeada.

e fes em ella dõ pedro frz q se chamou q foi dos bens
q ouve em sa linhagem nẽ q chegase a tamanha
contia nẽ ouve tão bons vasalos
este dõ pedro frz de castro seve casado cõ dona isa
bel fa de dom pedro ponso e de dona sancha gil
esta dona sancha gil foi neta de dõ pedro roiz
de pereira como se mostra no tto 34 §o 2 . e fes dõ
pero frz em esta dona isabel dõ fernãdo de castro e
dona ioana esta dona ioana foi cazada cõ dõ
diogo de biscaia e fes em ella dõ diogo de bisca
ia e dipois cazou cõ esta dona ioana el Rei dõ
pedro de castella
este dõ pedro frz de castro q se chamou da guerra
ouve hua filha q chamarão Dona ines de castro
e filhou a el Rei do pedro de portugal em sendo in
fante e fes em ella o infante dom ioão e o infan
te dom denis e a infanta dona Breatis

Castros do conde D Pedro

Castros desendentes de Dona Jnes de Castro
q primeiro se chamou Jnes pires de Castro

Castros desendentes de dona Ines de castro fa bastarda de pedro fernandes de castro. q tiveide salazar de mendosa

Dom felipe filho do emperador Maxemiliano primeiro e da emperatris Maria duqueza de borgonha, condesa de frandes e senhora propietaria de outros m^tos^ estados, foi segundo Archiduque de Austria. Caseu cõ dona ioana filha segunda dos Reis catolicos Dom fernando e dona isabel

Este emperador era 4º neto de dona Ines de castro

este felipe morreo de 28 annos

Esta dona ioana veio a soseder nos Reinos de castella e de aragão e nos mais pertensentes aquella coroa por q o prinsipe dõ ioão seu irmão morreo sem deixar filhos e da ifanta dona isabel q foi prinseza de portugal e dipois Rainha dos mesmos Reinos não ficou gerasão q podese soseder porq o principe dõ miguel seu f^o^ del Rej dõ manoel de portugal seu segundo marido moreo de cousa de hũ anno sendo ainda nina a Rainha dona isabel sua avo e asim foi este dõ felipe por meio da Rainha dona ioana sua molher Rei de castello e de sua monarqui o primeiro do nome de antre ambos nacerão os filhos segintes

naceo ẽ Toledo sab^do^ 6 de novembro de 1479 morreo em Tordosilhos a 4 de abril de 1555 de idade de 75, e 5 mezes e 7 dias

Dõ carlos q lhe sosedeo em todos seus estados e senhorios e foi emperador de Alemanha quinto do nome

Dom fernando q tão bem foi emperador e Rej de Boemia e Hungria pello casamento de Ana propietaria daquelles Reinos

naseo ẽ Alcala de Henares a 10 de marso de 1503 morreo em viana da austria a 25 de iulho de 1564

A infanta dona Leanor q foi Rainha de portugal molher del Rej dõ manoel, e mai dos infantes dõ

Nasco a 15 de novembro de 1499 — morreo o pr^o^ de setembro de 1558

carlos e dona Maria – e dipois foi Rainha de fransa molher del Rej fran.co pr.o do nome

Morreo em gante a 17 de ianeiro de 1525

A ifanta dona Isabel molher de Cristierno o 2.o Rej de Dinamarca, Nurnega, e suecia. forão seus filhos felipe e Maximiliano q morrerão meninos. João duque de Holsacia: Dorotea molher de federico conde palatino: Cristiana, q cazou co fran.co sforça duque de Milão, e co fran.co duque de Lorreina.

Morreo em Cigales iũto a Valhadolid a 18 de outubro de 1558

A infanta dona Maria q cazou co Luis Rej de Hungria e Bohemia e morreo sem gerasão

Naseo a 14 de Ianeiro de 1507 em Torquemada morreo a 12 de fevereiro de 1578

A infanta Dona Caterina q foi postuma por naser dipois da morte de seu pai, e cazou co Dom ioão 3.o Rei de portugal do qual Reino foi m.tos annos Rainha e dantre ambos naserão o principe do Afonso q morreo menino, e a infanta dona Maria q foi molher. i.a del Rej do felipe o prudente 2.o de Castella

e a infanta dona caterina, e a infanta dona britis e o principe do Manoel. e o infante do felipe, e o infante do dinis q morrerão meninos e o principe do ioão q cazou co dona ioana infanta de Castella filha do emperador Carlos quinto, cuio filho foi el Rej do sebastião e ao infante do Antonio q morreo menino

filhos do emperador dõ fernando

O infante Dõ fernando emperador e Rej de bohemia e Hungria filho segundo del Rej dõ felipe o primeiro de castella e da Rainha dona ioana teve os filhos segintes

A Archeduquesa isabel q cazou cõ segismundo Augusto Rej de polonia de q não ficou gerasão — Naseo a 9 de iulho de 1526 – morreo a 15 de iunho de 1545 em Vilna cidade de lituania

O emperador maximiliano segundo q soredeo no imperio en os Reinos de Boemia e Hungria, casou cõ a ifanta dona maria fª mais velha do emperador carlos quinto sua prima coirmã sentio irmão de seu pai, et eve della os filhos q se declarão adiente — Naceo ẽ Viena o pº de Agosto de 1527 – morreo em Ratisbona a 12 de outubro de 1576

A Archeduqueza Anna q cazou cõ Alberto duque Baviera — naseo em praga a 7 de iulho de 1528

O Archi de fernando pai de carlos marques de Burgauia e do cardeal Andre — Naceo ẽ lintz castello de Austria a 14 de iulho de 1529

A Archeduqueza maria q cazou cõ gelhermo duque de iulies e cleves — Naceo em praga a 15 de maio de 1530 morreo no Anno de 1584

A Archeduqueza madanella — Naseo em inspruch a 13 de Agosto de 1532

A Archeduqueza caterina q cazou cõ franco gonzaga duque de mantua e a segunda ver cõ segesmundo seu cunhado Rej de polonia — naceo ẽ Viena a 25 de setembro de 1533 morreo a 28 de fenereiro de 1572

A Archeduqueza leanor q cazou cõ gilherme gonzaga duque de Mantua naceo a 2 de nouembro de 1534

A Archeduqueza Margarida. naceo ẽ inspruch a 15 de feuereiro de 1536

O Archeduque ioão q morreo no berso

A Archeduqueza Barbora q casou cõ Afonso segundo duque de ferrara. naceo a 30 de abril de 1539 em Viena

O Archeduque carlos q cazou cõ Maria filha de Alberto duque de Bauiera e teue della doze filhos e entre elles a Rainha despanha Dona margarida molher del Rej dom felipe 2º de portugal e 3º de castella

naceo em Viena a 3 de nouembro de 1540 morreo em 10 de iulho de 1590

A Archeduqueza ursula q morreo menina

A Archeduquesa Ellena q tão bem morreo menina

A Archeduqueza ioana q cazou cõ francisco de medisis duque de Toscana ~~[illegible]~~ dos quais nasceo Madama Maria Rainha de frania molher de Anrrique quarto, q matarão cõ hua faca dentro no seu coche e deste Rej Anrrique quarto e Madama Maria nacerão el Rei luis desimo tersio Madama isabel Rainha despanha molher del Rej dõ felipe 4º de castella e 3º de portugal nosos s.es e Rainha de inglatera e

naceo em pragu a 27 de ianeiro de 1547 e deste parto morreo sua mai e tão bẽ ella morreo de parto no anno de 1587

gante he Villa cabesa do condado de flandes

Dõ Carlos primeiro deste nome Rei de Castella e Leão filho mais velho de Felipe primeiro e da Rainha dona Ioana foi emperador de Alemanha quinto do nome cazou dona Isabel infanta de Portugal filha del Rej dõ Manoel e de sua segunda molher a Ra dona Maria e teve della os filhos segintes

Naceo em Gante a 24 de Feneveiro de 1500 Morreo a 22 de setembro de 1558

O Prinsipe dõ Felipe q lhe sosedeo nos Reinos de Castella e Leão e nos mais sogeitos a esta coroa

Naceo em Velhadolid a 21 de maio de 1527

os infantes dõ Fernando e dõ Ioão q morrerão meninos

A infanta dona Maria q cazou com o emperador Maximiliano 2º seu primo de quẽ teve mtos filhos de q adiente se fara menssão

Naceo em Valhedolid a 21 de iunho de 1528 Morreo em madril no mosteiro das descalsas a 26 de feneveiro de 1603

A infanta dona Ioana q cazou cõ dõ Ioão prinsipe de Portugal filho del Rej dõ Ioão 3º e da Rainha dona Caterina, dos quais naseo el Rej dõ Sebastião q sosedeo ael Rej dõ Ioão seu avo

Naceo ẽ Madid. a 24 de iunho de 1535 Morreo no anno de 1573 esta sepultada no mosteiro das descalsas de Madrid. q ella fundou e doton

fora do casamto teve o emperador Carlos 5º a Dõ Ioão q chamarão de Austria q sendo General da Armada catolica Venseo a batalha de Lepanto

Naceo ẽ Ratisbona a 25 de feneveiro de 1547 Morreo a 2 de Outubro de 1578

teve mais este emperador Carlos quinto a Margarita fa natural q cazou cõ Alexandre de Medisis duque de Florensa de quẽ não teve susesão

Viuua delle cazou segunda uez co octauio farnes duque de parma e placencia e foi seu filho Alexandre farnes duque de parma e placencia, gouernador q foi dos estados de frandes por el Rej do felipe o prudente seu tio 2º de castella - este duque Alexandre farnes cazou cõ dona maria filha do infante do duarte fº del Rej do manoel e da ifanta dona isabel e dantre elles naceo Ranuccio farnes duque de parma e placencia

esta infanta dona isabel foi filha de do gemes duque de bargança

filhos do emperador maximiliano segundo e da emperatris dona maria ifanta de castella filha do emperador carlos quinto

naceo ẽ Cigales iunto a Valhedolid o pº de nouembro de 1549

A Archeduqueza Anna q cazou q cazou cõ el Rej catolico do felipe 2º de castella, chamado o prudente, seu tio irmão de sua mai,

O Archiduque fernando q morreo no berso

naceo ẽ Viana de Austria a 18 de iunho de 1552 morreo a 20 de ianeiro de 1612

O Archiduque Rodolfo q sosedeo no imperio e Rejnos de Bohemia e Hungria - foi emperador segundo do nome - por sua morte lhe sosedeo ẽ tudo, Matias seu irmão

naceo ẽ Viena a 16 de iunho de 1553. morreo ẽ Brusellas a 21 de feuereiro de 1595

O Archiduque ernesto q foi gouernador dos estados de frandes

naceo a 5. de iunho de 1554 morreo no anno 1592

A Archeduquesa isabel q cazou cõ carlos nono Rej de fransa e viuua delle se tornou pª Austria

naceo a 27 de iulho de 1555

A Archeduquesa maria q morreo no berso

O emperador Matias cazou cõ Maria filha do Archiduque fernãdo e da Archeduqueza Anna

O Archeduque Matias q̃ foi emperador per morte de seu irmão Rodolfo q̃ faleseo em 20 de Ianeiro de 1612. naceo ẽ Viena a 24 de feuereiro de 1557

O Archeduque Maximiliano Mestre da ordem melitar dos Teutonicos, e foi eleito Rej de polonia. naceo ẽ Neustar da Autria alta a 10 de outubro de 1558

15

O Archiduque Alberto q̃ foi gouernador de portugal sendo Cardeal do titulo de santa cruz em ierusalem, creado pello papa Gregorio desimo tersio. e depois renuntiado o capello cazou cõ a ifanta dona isabel filha del Rej Dõ felipe o 2º de castella e primeiro de portugal e de sua 3ª molher madama isabel filha mais uelha de Anrique segundo Rej de fransa e da Rainha madama Caterina. esta ifanta dona isabel leuou em dote os estados de frandes

naceo em Neustar a 13 de Nouembro de 1559

O Archeduque Vencestaõ q̃ teue o Abito de são ioão e a fotura susesão do priorado de Castella

naceo ẽ Neustar a 9 de marso de 1561 morreo em Madril a 21 de setembro de 1578

dous federicus, carlos, e maria q̃ morrerão meninos

A Archeduqueza Margarida freira no mos

Livro dos descalsos de madrit. naçeo a 24 de ianeiro de 1567

A Archeduqueza leanor q morreo moça. naseo ẽ Viena a 31 de outubro de 1568 e faleseo ẽ praga o anno de 1579

El Rej Dõ felipe primeiro de portugal e segundo de Castella filho do emperador Carlos quinto e da emperatris dona Isabel filha del Rej dõ manoel e de sua segunda molher a Rainha dona Maria. Cazou quatro uezes

naçeo em Valhadolid a 21 de maio de 1527 morreo a 13 de setembro de 1598 em são lorenso do escurial tendo de edade 71 annos 3 meses e 13 dias. dis no emendado 21

Cazou a primeira Ves cõ dona Maria infanta de portugal filha del Rej dõ ioão o terseiro e da Rainha dona Caterina: couue della ao prinsipe dõ carlos q naseo em Valhadolid a 8 de iulho de 1545 e morreo em madrid em 24 de iulho de 1568 tendoo seu pai prezo. sobre o de q morreo se diserão tantas cousas q o melhor he não dizer nenhua dellas

Cazou el Rej segunda Ves cõ miladi Maria Rainha propietaria de inglaterra e de Hirlanda filha del Rej Anrrique oitauo e da Rainha dona caterina, da qual não teue filhos

Cazou terseira ues cõ Madama Isabel filha mais uelha de Anrrique segundo Rej de fransa e da Rainha Madama Caterina, desta

terseira molher teue el Rej duas filhas .s. dona isabel clara eugenia, filha mais uelha e a segunda a ifanta dona Caterina - esta Rainha dona isabel morreo nos pasos de madrid a 3 de outubro de de 1568 -

A infanta dona isabel clara eugenia casou cõ o Archeduque Alberto filho do emperador Maxemiliano segundo e leuou em dote os estados de frãdes, e não teue filhos. bautizoua o papa Vrbano 7º. sendo nuncio apostolico na corte del Rej seu pai

Naceo em o bosque de balsaim a 12 de Agosto de 1566 e uiue no tempo em q̃ isto se escreueo a 10 de maio de 1632

A infanta dona Caterina cazou cõ Carlos Manoel duque de sabóia, de quem teue os filhos segintes - felipe manoel prinsipe de piamonte - Victor amadeo - manoel feliberto - dona Margarida - dona isabel - Maurisio dona Maria - dona caterina francisca - Tomas fran.co

Naceo em madrid a 10 de outubro de 1567 morreo em Turim a 7 de nouembro de 1597

Casou el Rej quarta ves cõ a Rainha dona Anna sua sobrinha filha mais uelha do emperador Maximiliano segundo e da emperatris dona Maria infanta despanha sua irmã e teue della estes filhos, o prinsipe dõ fernando q̃ morreo menino - o infante dõ carlos lourenso q̃ tão bem morreo menino - o prinsipe dõ diogo q̃ tão bem morreo menino - o infante dõ felipe q̃ foi quarto filho deste matrimonio

Morreo a Rainha dona Anna em Badajós a a 26 de nouembro de 1580 de idade de 30 annos, 11 meses, e 25 dias

es su sesor de seu pai — a infanta dona Maria q
morreo de menos de quatro annos

Naceo a 14 de Abril de 1578 em Madrid
morreo

el Rej dõ felipe segundo de portugal e terseiro de castella filho del Rej dõ felipe o primeiro de portugal e de sua 4.ª molher a Rainha dona Anna cazou cõ a Rainha dona Margarida filha do Archiduque carlos duque de borgonha, de stiria, carinthia e carniola, conde de Tirol e de Goricia e da Archeduquesa Maria — este archeduque foi filho do emperador dõ fernando e da emperatris Anna Rainha de Hungria e bohemia e irmão do emperador Maximiliano segundo. A Archeduqueza era filha de Alberto 3.º do nome duque dos duas Bavieras conde palatino del Reno e da duqueza Anna irmã do mesmo Archiduque Carlos. Tene el Rej dõ felipe da Rainha donna Margarida estes filhos. a infanta dona Anna q nasceo prinseza — o Prinsipe dõ felipe q lhe sosedeo chamado tambem dõ mingo seruictor — a infanta dona Maria, — o infante dõ carlos — o infante Dõ fernãdo — a infanta dona Margarida o infante dõ Afonso, de cujo parto morreo a Rainha dona Margarida sua mai, e elle Antes de

esta Rainha dona Margarida he irmã do Archeduque fernando, de cuja corte de graz partio quãdo veio pera espanha

este Archeduque fernando he oie emperador

morreo a Rainha dona Margarida a 3 de outubro de 1611 em são Lourenso do escurial de 26 annos 9 meses e 9 dias

chegar a hũ anno e ficarão a el Rej por sua
morte os seis filhos ia nomeados -/. o princi
pe dõ felipe - os infantes dõ carlos e dõ fer
nando - as infantas dona Anna - donna
maria e dona Margarida

A infanta dona Anna cazou cõ el Rej de nacco ẽ valhadolid a 22
frança Luis desimo tersio che oie Rainha de setembro de 1601
de fransa

A infanta dona maria nacco em valhadolid a 10
de Agosto de 1606

O infante dõ Carlos naceo em madrid a 14 de
setembro de 1607

O infante dõ fernando nacco em são lourenso do
escurial a 16 de Maio de 1609

A infanta dona Margarida naseo em terma a 25 de
maio de 1610 ~~o mal~~ escrito he 5

ElRej dõ felipe 3º de portugal e 4º de castella filho delRej dõ felipe 2º e da Rainha dona Margarida sua unica molher cazou Madama Yzabel irmã mais uelha delRej de frança luis desimo tersio filha delRej Anrrique quarto e da Rainha Madama Maria sua molher filha de francisco duque de florensa e da Archiduqueza ioana — naceo em Valhadolid a 8 de abril de 1605

ElRej dõ fernãdo o catolico foi filho delRej dõ ioão o segundo de Aregão e da Rainha dona ioana sua segunda molher, naceo em sos lugar de Aregão na Raia de nauarra a 10 de marco de 1453 era Rej de sicilia principe de girona casou cõ dona isabel a catolica filha delRej dõ ioão o 2º de castella e leão e da Rainha dona isabel sua segunda molher, q̃ sosedeo nos Reinos de castella e leão a elRej dõ Anrrique seu irmão de pai no anno de 1474 — a q̃ sosedeo foi dona isabel a catolica

esta Rainha dona isabel a catolica naceo na villa de madrigal a 23 de Abril de 1451 e ueio a morrer em medina del campo a 26 de nouembro de 1504 em idade de 53 annos 7 meses e tres dias : dos quais Rejnou 30 annos 2 meses e 14 dias — 1451

foi sepultada na capella mor de granada q fundou

Ouue el Rey dom fernando da Rainha dona isa
bel estes filhos — o principe dõ ioão as infantas
dona isabel, dona ioana, dona maria, dona ca
terina

Dom ioão naceo em sevilha a 20 de iunho de
1478. cazou cõ dona margarida fª do emperador
maximiliano e de maria duqueza de Bergonha
morreo sem filhos em salamanca a 4 de outubro
de 1497 esta enterrado em Avilla no mosteiro
de são Tomas q elle fundou. A prinseza dona
margarida cazou 2ª ves cõ feliberto o fermoso
duque de saboia de quẽ tão não teve filhos

Dona isabel naceo na villa do Doenhos em o
prº dia de outubro de 1470 casou cõ dõ Afonso
principe de portugal fº del Rey dõ ioão 2º q mor
reo sem sosesão e segunda ves cazou cõ el Rey dõ
manoel e deste matrimonio naceo o principe dõ
miguel em çaragosa a 23 de Agosto de 1498 q
morreo em granada a 20 de iulho de 1500 e esta
enterrado na capella Real desta cidade q fundarão
e dotarão seus avós e foi o primeiro q nella se enter
rou. A Rainha de portugal sua mãi prinseza
de castella e leão morreo de parto em saragosa no mes
mo dia em q pario o prinsipe dõ miguel. esta enterra
da em Tolledo no coro das freiras de santa isabel a Real

Dona Joana f.ª 2.ª dos Reis catolicos lhes sosedeo
como fica apontado atras

A infanta dona Maria naceo em cordoua no anno
de 1482 cazou co el Rej dõ Manoel q tinha sido
cazado com a infanta dona isabel sua irmã mais
velha. Morreo em 7 de Marso de 1517 em idade
de 35 annos em lx.ª nos pasos da ribeira

A infanta dona Caterina naceo em Alcala de hena=
res a 15 de dezembro de 1485 cazou cõ Artur
principe de Gaules primogenito de inglaterra filho
del Rej Anrrique 7.º e da Rainha ~~mitali~~ isabel
morto artur sem sosesão e andasem consumar o ma
trimonio cason esta infanta co Anrrique seu ir=
mão q foi Rej de inglaterra e irlanda. Des=
te matrimonio naceo Maria q socedeo em aquelas
croas e cazou cõ el Rej catolico dõ felipe 2.º de
castella. Morreo Dona Caterina a 6. de feverei=
ro digo de Janeiro de 1535 em idade de 50 e 33
dipois q chegou a ingalaterra

Por morte da Rainha dona isabel cazou el
Rei dõ fernando segunda ves cõ a Rainha dona
germana filha de Jvão de fox visconde de Narbo
na e de madama Maria irmã de luis duodesimo
Rej de frança. deste matrimonio teve hũ filho q

se chamou dõ Ioão q naceo em Valhedolid o anno de 1509 e morreo logo e foi enterrado no mosteiro de poblete

fora do Matrimonio teue el Rej de dona Aldonsa Roch de yberra Alemam a dõ Afonso de Aregão q foi Arcebispo de Caragosa — e de outra mai teue a dona ioana de Aregão q cazou cõ dõ Bernardino de Velasco condestable de Castella
Teue mais el Rej dõ fernando fora do matrimonio duas f.as q ambas se chamarão dona Maria e forão freiras da Ordem de santo Agostinho no mosteiro de Madrigal. das quais ouue hua de dona Toda natural de bilbao e outra de hua portugeza de q não achei o nome.

Morreo el Rej dõ fernando o Catolico em Madrigalejo aldeia da cidade de Trugelho a 23 de ja neiro de 1516 de idade de sesenta e dous annos 4 meses e 13 dias dos quais Reinou e foi gouernador dos Reinos de Castella e Leão e dos mais sogeitos aquella coroa quarenta e hu e hu mes e noue dias esta enterrado em granada na Capella Real

anno de 1633 del Rey Phelipe 4º

familia dos Castros ate nosos tempos
que me deu o padre Antonio soares da Alborgaria
mas tem alguns erros mui crasos

2

Castros

Laim caluo filho hũ dos dous Iuizes q̃ os pouos de Castella elegerão pera os gouernarem como Reis daquella coroa quando elRej Dõ Ordonho de Leão matou cruelm.te a nuno Frz̃ Almondar branco, e a D. Dj.o seus sogros condes de Castella a Velha como largam.te contão as historias daquelles Reinos. Cazou c̃ D. Tareja f.a de nuno Rasuro nunes, q̃ foi outro Iuis companheiro deste Laim caluo, e teue della fer naões e Bermudo Laines — dis na enterlinha nunes

Fernão Laines filho primeiro deste Laim caluo ha memoria delle em hũ priuilegio q̃ elRej D. Ramiro concedeo ao Apostollo santiago de duas milhas de terra feito a 28 de Iunho da Era de 962, e em outros daquelle tempo em q̃ confirmaua como Rico homẽ, q̃ era a maior dignidade q̃ entaõ auia: delle, segundo o Arsebispo D. R.o Lib. 5. cap. 1.o, foi f.o Laim Frz̃, e nuno Laines q̃ foi pai de Laim nunes, de quem naceo Dj.o Laines pai do grande Ruj dias de Viuar o Cide, cuja decendensia nao pertense neste lugar

Bermudo Laines f.o 2.o de Laim caluo confirmaua como Rico homẽ em tempo del Rej D. Ramiro na era de 981. teue a R.o bermudes, fernão bermudes, e g.o bermudes, dos quais trataremos só, de fernão bermudes por decender delle esta familia

Fernaõ Bermudes f.o deste Bermudo Laines confirmaua como Rico homẽ nas escrituras del Rej D. Ramiro, consta de hũa q̃ esta no mosteiro de sagum feita na era de 1012, em q̃ o dito Rej passou o bispado de simancas, a Leaõ. foi mordomo mor do dito Rej como consta da doasaõ q̃ o conde D. froilla fes a igreija

de ourvedo do mosteiro de castanio - terie a laim frz

laim frz fº deste fernão Bermudes foi Ricohomẽ, e teue
titulo de londe, como consta de muitas escrituras da
quelle tempo: foi pai de fernão laines

fernão laines fº deste laim frz foi page da lança del:
Rej D Aº 6º como consta da doasão q este Rej fes a
igreija de ourvedo do couto de langreo a 14 de marso
da era de 1114, em q elle asinou - fernão laines Ar:
miger Regis, foi pai de Ruj frz, a q chamarão o Cal:
uo, laim frz, e guterre frz. Ate qui o padre frei
Prudensio de sandoual grande inuestigador de Anti:
guidades de nossos tempos, na Cronica q compos del:
Rej D Aº 7º q chamarão emperador das Hespanhas
q proua tudo o referido pellos priuillegios e escrituras
antigas de q fizemos mensão: mas o conde D pedro
primeiro escritor das linhagens de Hespanha a q a mta
antiguidade, e autoridade de sua pesoa tem alcansado
grande credito a seus escritos, se a uariedade, e erros ẽ
q andão treslados lho não tem demenuido em parte Dis
que estes tres irmaos, a o segundo dos quais chama D.
Fernão frz, e não laim frz forão fos de D fernando q o era
bastardo del Rej de Nauarra, e de sua molher D ma:
ria alures fª de D Aluaro frz q se chamou de Castro por
ter em tonsa Castro Xeres, como outras muitas terras
com titulo de Conde, o qual foi filho de D fernão laines,
irmão de D Diogo laines pai de Ruj dias cide q segun:
do disemos era fº de laim nunes, q era fº de fernão la:
ines e neto de laim caluo. este he o principio q o con:
de D pedro dá a esta familia no titº 12, e as suas linha:
gens, mas como o padre frei prudensio uai Rellatando
som.te o q colheo de escrituras daquelle tempo illo e nos
segindo, mas apontando tambem o erro diferedo co:
de D Pedro

tlº 12 desia mas entẽ
do q ha de ser. 11 e entendo
bem

Ruj

Ruj frz aq chamarão o caluo fº deste fernão laines foi
grande pesoa do emperador D. Aº 7º e de seus fºs el Rej D. san-
cho de castella, e el Rej D. fernando de leão, em cujas cro-
nicas ha muita mensão delle - cazou (segundo o conde
D. Pº) com D. estevainha pires fª de D. pedro de traua, mas
o padre frei prudensio dis q cazou em valhadolid cõ fª
do conde D. martim osorio e de D. maior peres fª do con-
de D. pedro Anzuris, e o proua com hua doasão feita ao mos-
teiro de santo isidro das donas a 5 de iunho da era
de 1162 - teue D. fernão Roiz, e Ximon Roiz q mor-
reo sem sucessão, mas o conde D. pedro lhe dá mais fºs
e dis q teue D. guterre Roiz o escalaurado, D. Aluaro
Rodriges, D. pedro Rodriges, D. fernão Rodriges, D. Al-
donsa Rodriges q cazou cõ o conde D. lopo de haro Sor
de Biscaia fº de D. Rui lopes o ruiuo, e D. Vrraca Ro-
driges q cazou cõ D. Aluaro Roiz de gusmão q he o pri-
meiro em q o conde D. pedro comesa esta familia T. 18

D. guterres Roiz de castro a q chamarão o escalaurado fº
deste D. Rui frz de castro, segundo o conde D. pedro (q o pe
frei prudensio tem aqui mui diferente openião) cazou
com D. eluira osores de q teue D. fernão guterres, e D.
maria guterres, q se tirou em caza de D. suer telles de
meneses q cazou com ella contra uontade de seu pai;
e elle por este casamto a deserdou: este D. guterres dis
o conde D. Pº q esteue prezo 40 annos em terra de mou-
ros, e dipois se veio a galliza onde peleijou cõ D. nuno
frz, e cõ D. Pº frz de teronho, e os prendeo, e uenceo, e di-
pois fes o mesmo ao conde D. Ramiro q se tinha ale-
uantado cõ lemos, e sarria, q elle torna restituir a
sua familia por armas

D. fernão guterres fº deste D. guterres Roiz foi bom ca-
ualeiro, e ajudou a seu pai contra o conde D. Rami-
ro quando lhe tomou lemos, e sarria - casou cõ D. milia

Inhigis f.ª de D. Inhigo de Mendonsa de q̃ teve a D. Andre frz̃ de Castro, D. Estevão frz̃ de Castro, D. Guterre frz̃ q̃ morreo manCebo e sem gerasão, e D. Ines frz̃ q̃ cazou com D. Martim gil de sousa, e D. Sancha frz̃ q̃ morreo donzella

D. Andre frz̃ f.º deste D. Fernão Guterres de Castro cazou e teve a D. Maria Andres de Castro q̃ cazou cõ D. João frz̃ Cabello de ouro, e D. Melia andres q̃ cazou cõ D. Martim gil da Maja

D. Estevão frz̃ de Castro f.º 2.º de D. Fernão Guterres e irmão deste D. Andre frz̃, dis delle o Conde D. Pedro q̃ foi m.to bõ fidalgo, e m.to honrrado: foi adiantado de galiza como consta de hũ previlegio de franqueza de Medina sidonia na era de 1309 - servio a el Rej D. Aº o sabio, e achou-se na batalha de Chinchila, onde peleijou valerosam.te foi pertigeiro maior de Santiago, e cazado cõ D. Aldonsa Rodriges f.ª de D. Rodrigo Aº q̃ era f.º bastardo del Rej D. Aº de leão, e de D. Aldonsa Martins da silua e della teve D. Fernão Roiz de Castro. O P.e frei prudensio tratando do q̃ dis o Conde D. P.º fas deste D. Estevão frz̃ f.º de D. Fernão Roiz de Castro q̃ era f.º de D. Rui frz̃ de Castro f.º de D. Fernão Roiz de Castro q̃ foi f.º ultimo de D. Rui frz̃ de Castro o Caluo, e irmão de D. Guterre Roiz, q̃ o Conde D. Pº fas avo deste D. Estevão como temos visto, e adiente se tratara mais largam.te esta duvida na decendensia de D. Fernão Rodriges de Castro q̃ chamarão o Castelhano, mas como o Padre não prova esta sua openião seguimos a do Conde como de Autor tão antigo, e grave

D. Fernão Rodriges de Castro f.º deste D. Estevão frz̃ de Castro dis Damião degois quando trata desta familia q̃ foi Camareiro mor del Rej D. Aº de Castella, o 11.º e adiantado na fronteira dos Mouros - cazou cõ D. Violante Sanches f.ª bastarda del Rej D. Sancho o bravo, e de D. Maria de Vzero cõ q̃ o dito Rej lhe deu em dote o castello e

lugar

Lugar de Villa marim entre outras cousas, o qual elle deu despois a ordem de santiago metendose ella freira no mosteiro do espirito santo de salamanca por morte deste marido teue a D pedro frz de castro

D pedro frz de castro fº deste D fernão Roiz foi sr da grão casa de seu pai e mordomo mor del Rej D Aº o 11º, adiantado mor da fronteira e pestigeiro mor de santiago, Achouse em muitas batalhas contra mouros, e particularmte se asinalou na de Tarifa cõ q mereseo chamarenlhe por alcunha o da guerra, e finalmente morreo no cerco de Algezira no Anno de 1343 cõ grande sentimento do dito Rei D Aº o 11º, em cuja cronica se fas muitas uezes menção deste D Pº frz – cazou cõ D Izabel ponse de leão fª de D Pº ponse de leão sr de cangas e Tineo e de D sancha gil de gonsalves – teue a D fernando de castro, D ioão q morreo manseboo, e D Joana q cazou cõ D Diogo de Aro senhor de Biscaia, e por morte deste marido cazou cõ ella el Rej D pedro o cru de castella q logo a deixou burlada dipois de ter della a D Joaõ de castelha; e D Aluaro pires de castro, e a celebrada D Ines de castro de quem el Rej D pedro o cru de portugal ouue andando ella em caza da Rainha D costansa sua molher aos infantes D Joaõ e D Dinis

o da guerra

onde neste cap. dis D Joaõ de castilha tinha obrigasaõ de dizer o principe D Joaõ porq he e foi o seu nome Historia dos Reis godos pag 275 pent. 1º 6 cap. 19. Eranb. lº 14 cap. 30. pag. 302 col. 1.

D Aluaro piz de castro e D Ines de castro foraõ bastardos

D costansa naõ foi Rainha

D fernando de castro fº deste D pedro frz foi senhor da grãde caza de seu pai a qual perdeo seguindo o partido del Rej D pedro seu cunhado contra el Rej D Anrique contra o qual peleijou na batalha de Arabiana e quando el Rej D pedro passou a inglaterra ficou elle por Adiantado de galiza sustentando sua uos contra el Rej D Anrique, o qual o prendeo em montiel e soltandose da prizaõ no tempo de guerras, nas gerras q ouue entre el Rej D fernando de portugal, e o mesmo Rej D Anrique, na pretensaõ q teue da coroa de castella por morte do dito Rej D P. se leuantou em gallıza cõ as cidades de santiago, Tui e corunha, e ficou cõ ellas em seruiso del Rej D fernãdo

A decendensia deste cõde dõ fernãdo de castro se continua fol 142 vº e seu fº D Aluaro pires de castro, porq quem fes este tratado deuia de querer contentar aos desendentes do bastardo e pellos prºs gosdo legitimo

até q fazendose pazes entre estes dous Reis se cappitulou q se dese liberdade a molher e f.os de dõ fernando de castro que estauaõ em galiza cõ tanto q elle naõ ficase em portugal, pello q se passou a Inglaterra onde morreo na era de 1376 e mandou poer sobre a sua sepultura este letreiro Aqui iaze la fedelidad de Hespanha: cazou cõ D. Joana filha bastarda del Rej D. A.o o 11.o de castella, e de D. Lianor nunes de Gusmaõ e auendo diuorsio cazou cõ D. Isabel Anriques f.a de D. Anrrique Anrriques f.o de D. Fernando Anrriques f.o do infante D. Anrrique f.o del Rej D. Fernando o santo e della teue a D. pedro de castro q foi com elle a Inglaterra elá morreo sem gerasaõ, e a dom guterre f.z que morreo em portugal mansebo e jas sepultado no mosteiro de pombeiro, D. Aluaro pires q se ueio a portugal pera seruir D. Aluaro pires & D. Isabel de castro q ficou em castella e por isso herdou a casa de seus auos cõ o senhorio de lemos e sarria e cazou cõ D. pedo Anrriques f.o de D. fradrique Mestre de santiago irmaõ del Rej D. Anrrique o 2.o q foi conde de Transtamarra, lemos, e sarria, cõdestable de castella e pertigeiro maior de santiago e delles decende a casa dos castros em castella que oie cõserua o titullo de conde de lemos, Marqueses de sarria onde muitos mui abalizados, e conhesidos naquelles Reinos

naõ tresladou bem o letreiro desta sepultura

computados os tempos naõ he posiuel q. f.os machos so e senaõ de D. Joana

se aqui lhe chamaõ sobrinho de D. Aluaro piz como o poem em duuida fol. 14 v.o

D. Aluaro Piz de castro f.o natural de D. pedro frz de castro q diseraõ da guerra e irmaõ de Dona ines de castro colo de garça ueio a portugal em tempo del Rej D. pedro o cru fugindo del Rej de castella outro D. pedro o cru foi conde de Arraiolos, e o primeiro condestable deste Reino es.or do cadaual, e de muitas terras, e Alcaide mor de lix.a foi casado com D. maria ponse f.a de D. fernaõ peres ponse de leaõ, e de D. Isabel de gusmaõ de q ouue a D. P.o de castro D. Affonso q morreo sotteiro, e D. Joana q cazou cõ D. pedro conde de Transtamara e 2.o condestable em castella.

foi f.o bastardo e naõ natural, e chamouse m.to tempo em portugal Aluaro pires de castro e naõ D. Aluaro pires, como consta de hu registo de m.s q lhe fes el Rej D. pedro o cru, e de 4 registos de m.s q lhe fes el Rej D. fernando

filho

filho do mestre de santiago D fadrique fº bastardo del Rej D Aº de castella o do cettado dos quais naceo o duque de Ariona D fadrique e ouue mais D Britis de castro q cazou com Pº Nunes de lara conde de Mairga fº bastardo de D João nunes de lara sʳ de lerma e por esta D Britis mandou elRej D João o primeiro queimar a fernando Aº de santarem seu camareiro, como se ue na sua cronica cap. 139. Jas sepultado em são Domingos de Lxª na capella de Nosa senhora das uirtudes da parte do euangelho, e o letreiro dis assi

D Pedro de castro fº deste conde D Aluaro piz foi sʳ do cadaual, e de outras terras. perdeo muita parte do grande estado de seu pai per segir a uos del Rej D João o 1º de castella, contra o de portugal, e laa lhe deu elRej a Villa de saluaterra. Depois tornou a este Reino, e foi cõ elRej D João o 1º a ceita – foi cazado cõ D leanor tellez de meneses fª de D João Aº tello de meneses conde de Ourem a q chamarão conde Velho de q ouue a D Aluaro, q morreo moso, D ioão de castro, D fernando, e D guimar de castro q casou com D Aluaro glz de Ataide 1º conde da Atougia, e D Jsabel de castro q casou cõ Aluaro glz coutinho o magriso e por sua morte foi 2ª molher de Diogo lopes de souza o Velho sʳ de Prudentes, e Viga mordomo mor de elRej D Duarte — meneses fol 2 vº

D João de castro fº 2º deste D pedro foi sʳ do cadaual e de outras terras e casado cõ D leanor da cunha fª de martim Vasques da cunha conde de Valensa em castella q era Viuua do doutor João das Regras sʳ de cascais, de que ouue D Joana de castro que herdou sua casa e cazou cõ o duque de Bargansa D fernãdo 1º e por este casamtº se aiuntou a casa de seu pai a de Bargãsa — Ver a caza de bargansa fol 4

D fernando de Castro fº 3º de D pedro de castro 5ºr do cadaual e irmão deste D João foi governador da caza do infante D Anrrique fº del Rej D João o 1º 5ºr do morgado de São Sº do barro, e Alcaide mor de covilhã. Achouse na tomada de Ceita sendo capitão de muita consideração e na iornada q fizerão os infantes D Anrrique e D fernando aonde o mesmo infante D fernando ficou catiuo, ate se entregar Ceita por elle; o q se tratou dispois governando este Reino o infante D Pº seu irmão por elRej D Aº o 5º seu sobrinho, o nomeou pª o ir resgatar (disem seus parentes q por estar contratado co o ifante pª o cazar co hua fª sua) e por ser pesoa de tanta autoridade, pello q apresteu hua armada a sua custa, e indo com ella iunto a ilha de Calis q he perto do porto de santa maria encontrou hua grã de nao de cosarios com q peleijou, sem poder ser socorrido dos seus, por estarem com notauel calmaria, e dispois de elle cumprir larga mente com as obrigasois de que era foi morto de hua setada; e por isto q seu fº D Aluaro seguio a iornada e chegou a Ceita, não quizerão os mouros co cluir o negosio — foi casado com D Isabel de Ataide fª de Martim glz de Ataide Alcaide mor de chaves de que ouve a D Aluaro de Castro, e D Anrrique de Castro q morreo sem geração eleito no priorado do crato, D garsia de Castro, D maria de Castro, q foi primeira molher de Aluaro de sousa mordomo mor del Rej D Aº o 5º, e D Isabel de Castro 2ª molher de D Duarte de menezes conde de Viana e 1º capitão de Alcasere e esta he a q dizem q estaua prometida ao infante D fernando, e D Caterina guimar 2ª molher de Aluaro vas de Almada 1º conde de Abrantes e por sua morte foi 1ª molher de D martinho de Ataide 2º conde da Atouguia, seu primo co irmão — e por morte desta molher cazou este D fernando co D mecia

± A.º vas de sousa não era f.º do mestre de Christo
sua molher sim vera familia dos sousas
fol. 27 v.º e 32 v.º

de sousa f.ª de A.º vas de sousa q era f.º do mestre de Christo
D. Lopo dias de sousa, de que ouve D. Violante de Castro.
Esta D. Violante dizem outros q era a prometida ao
infante, q não cazou e foi s.ra de Mafra — A este D. Fer
nando foi dado o infante D. Fernando q estava cativo
pera o cazar co sua f.ª e partio co grosa armada p.ª o ti
rar por dinheiro, ou quando não dar por elle Ceita mas
foi morto de hua setada no cabo de são Vicente em hua
carraca de cosarios que tomou

D. Alvaro de Castro f.º deste D. Fernando foi primeiro con
de de Monsanto e Camareiro mor del Rej D. A.º o 5.º e Al
caide mor e fronteiro mor de Lix.ª S.r de Castel nuendo
e da povoa e do regengo del Rej de Oeiras. foi co seu
pai quando hia resgatar ao infante D. Fernando, e
quando o matarão peleijou valerozam.te co os ene
migos. Achouse co o infante D. Anrrique, e D. Fer
nando quando forão sobre Tangere, e foi dos der
radeiros que se embarcarão e ao embarcar teve m.tos
palavras de cortezia co o conde de Abrantes sobre quem
passava primeiro. foi na tomada de Arzilla co el
Rej D. Afonso o quinto, e foi dos primeiros que tomarão
a villa, e indo lançando valerozam.te co os seus os
mouros de hua rua se acolherão ao castello q elle co
meteo logo, e entrou co grande resistensia dos enemigos
e estando ia senhor delle, e sem nada na cabesa como
quem não temia os contrarios q tinha lançado fora lhe
deu hua seta perdida na cabesa de q morreo. e dizem q
hua judia lho disera antes q partise, e q sabendoo elRej
apertara muito co o conde seu pai q não fose nesta iorna
da, mas como amava mais seu serviso do q receava a
profesia da judia o não quis fazer e assi acabou gloriosa
mente. foi hu dos vinte e sete senhores q tomarão
a empreza do collar e ordem da espada e torre q esta

esta D. Izabel se chamou
de castro
a este D. Aº de cascais
não achei mai nẽ Duar:
te nunes de Leão lha apon:
ta nas suas caronicas fol
174 vsº, nẽ lha aponta
Damião de goes

emfes cõ elRej D. Aº o 5º, e D. João o 2º, e infante D. Fernã:
do, e D. Anrrique — cazou cõ D. Isabel fª herdeira de
D. Affonso de cascais fº bastardo do infante D. João fº
del Rej D. Pedro e de D. Branca da cunha fª do dou
tor João das regras o qual era senhor de cascais e da
Lourinhã, e do morgado de são Mateus de lixª q̃ tr:
do por este casamᵗᵒ se aiuntou a esta casa: tiverão a
D. João, e a D. Iorge, q̃ morreo solteiro no escalamento
de Tangere, e D. Joana de castro q̃ casou cõ D. João de no:
ronha o dentes e irmão do primeiro marques de Villa
Real D. Pº e sendo viuua herdou a casa de seu pai, e
a dona Leanor de castro primeira molher de D. pedro
de meneses conde de Cantanhede. ouve bastardos
a D. Rodrigo de castro da cunha o de monsanto, e a D.
guiomar de castro q̃ cazou em castella cõ D. Pº manrri:
que 1º duque de nagera e D. Leanor de castro q̃ foi freira
e Abbª de santa clara de coimbra — Jas sepultado na
capella mor de são Jeronimo da parte do evangelho

Dom João de castro fº deste conde D. Alvaro foi 2º conde de
monsanto e Alcaide mor de lixª e sr. de cascais, e da Lou
rinhã, e do morgado de são mateus, e de toda a mais
casa de seu pai tirado a Alcaidaria mor de covilham
q̃ ficou a D. Rodrigo seu meio irmão. Achouse na
tomada de Arzilla aonde por morte de seu pai foi logo
feito conde por elRej D. Aº o 5º. — e foi casado com D.
maria de meneses fª de D. Duarte de meneses conde
de Viana de sua primeira molher e não ficou delle gera
são Jas sepultado na capella mor de são Jeronimo de pen
longa da parte da epistola

D. Joana de castro fª de D. Alvaro de castro 1º conde de mon
santo, por morte deste conde D. João seu irmão, e por não
ficar delle gerasão herdou sua caza sendo ia viuva de
D. João de noronha seu marido e tiverão a D. pedro de

castro-

Castro e D simão de Castro, e D Jorge de Castro, e D Britis de me
neses q casou com D Diogo Pereira 2º conde da feira, e D mar
garida de Castro q casou com franco da silveira conde de Sortel
senhor das sortedas, e D guiomar de Castro q casou cõ D Anr
rique de noronha comendador mor da ordem de santia
guo, e tres filhas freiras em Jesus de Aveiro

D Pedro de Castro fº 1º deste e D João de noronha e D Joana
de Castro foi 4º conde de monsanto sõr de cascais, e da Lou
rinhã, e do morgado de são Mateus, e Alcaide mor de
lisbª, e sõr de toda a mais caza de seu pai, e da mai. foi ca
mareiro mor, couteiro mor, caçador mor, e veador da
fazenda del Rej D manoel e grande seu privado, o qual
dizem q o hia buscar muitas vezes em hũ batel quan
do vinha nas casas do conde seu sogro, e q visitava a con
desa sua molher quando paria. foi fronteiro mor prove
dor mor das obras de lisª sintra e torres vedras e vea
dor da fazenda del Rej D João o 3º e fes o custo quando
morreo a este conde seu pai. Achouse na graciosa - ca
zou primeira ves cõ a condesa D Joana de meneses
fª de D fernando de meneses o narizes de q não teve fºs
e por sua morte casou 2ª ves cõ a condesa D Ines de Aia
la fª de D Diogo da silva 1º conde de Portalegre de quẽ
ouve a D Luis de Castro, e a D maria de Ataíde q casou
com D fernando de Castro governador da casa do civel,
e D Luiza de Castro q foi 1ª molher de D João de mene
zes fº herdeiro de D Duarte de menezes q vor da india
e outra D luisa de castro da cunha abeta q foi primei
ra molher de D Pº da cunha sõr de gestaço fº herdei
ro de Nuno da cunha q foi governador da india, a
qual elle matou, e D maria luiza, e D franca freiras
em odivellas - Jas este conde D Pedro no meio da ca
pela mor do mosteiro de são Jeronimo de penalonga
e na sepultura esta hũ letreiro q dis assi = Aqui
jas D Pº de Castro conde sõr da caza de monsanto q

esta D Ines d'Aiala he ne
ta por seu pai de D Isabel
de meneses fª de D Pº de me
neses 1º conde de Villa Re
al mas não legitima, e
não se lhe sabe mai
e he decendente de senho
rinha martins fª de Mar
tim redondo Vid alem
brança dos titulares fol. 16

por parte de D João de noronha seu pai fº de D fernando
conde de Villa Real he tresneto del Rej D fernando
de portugal e D Anrrique de castella e por parte de
sua mai D Joana de castro fª de D Aluaro de castro con
de de Monsanto he 4º neto del Rej D pedro de portugal
foi Monteiro mor e Alcaide mor de lixª e neste falesco
a sinco de feuereiro de 1529

irmão enteiro deste D Pº q tantos Reis tem nomea dos na sepultura, he D Simão de castro cuja desen densia se escreue fol 8

E nesta mesma sepultura jas a Condesa D Ines de Atai
la sua molher fª de D Diogo da silua 1º conde de por
talegre aio del Rej D Manoel; e pella condesa se trão tres
ladados a esta cappella ao tempo q dotou os condes de
monsanto D Aluaro de castro, e D João de castro seu fº
sobrinho del Rej D Aº primo del Rej D João e del Rej
D manoel

D luis de castro fº deste conde D pedro foi sor de toda a ca
sa e oficios de seu pai, mas não teue titulo, e quando el
Rej D João o 3º mandou os morgados a socorrer Ceita
em hũ serco q os mouros lhe puzerão foi D luis por seu
Jeneral, e leuantado o serco fes na cidade hũ forte balu
arte q entendeo ser mui necessario pª a defensa della
o qual se chama ainda oje o baluarte de D luis e
casado cõ D Violante de Ataide fª de D Antº de Atai
de primeiro conde da castanheira e ouue della a D
pedro, q falesceo menino, e D Antº e D Anna de Ataide
q casou cõ D Aluaro de castro veador da fazenda del
Rej D Sebastião e D maria de castro q casou cõ João car
ualho patalim fº herdeiro de Pº carvalho, e por sua
morte casou cõ D Antonio pereira comendador do pi
nheiro, e por morte desta molher casou este D luis
2ª ves com D Joana da silua fª do contador mor D An
tº de Almeida q fora ja 2ª molher de D fernando cou
tinho de q não teue fºs - e teue bastardo, a D cristo
uão de castro - jas sepultado na capella mor de são Jero
nimo

que asima lhe pos tantos Reis por q lhe não lembrou aqui pº esteuens e maria pinheira sua fª de que são decendentes esta dona Violante e este D Antº seu pai 1º conde da castanheira e madrasta gil e Rl de q tambem dece de esta D Violante de Ataide por parte da condesa D Anna de Tauora sua mai

nimo de pena longa

D. Antº de Castro fº deste D. Luis foi herdeiro de toda a caza de seu pai, e el Rej D. Felipe 1º lhe tornou o titulo de conde de monsanto de juro, e lhe deu a comenda da Alcasova de santarem, e foi do seu conselho de Estado, e seu embaixador extraordinario a vezitar a Emperatris D. maria sua irmã quando desembarcou em Barselona. foi cativo na batalha de Alcasere com el Rej D. Sebastião, e casado com a condesa D. Ines pimentel fª de Martim Aº de Sousa q foi governador da India, e ouve della a D. Luis de Castro, e a D. Martim Aº, e a D. Alvaro piz q morreo mancebo, e D. pedro q morreo menino

Pº Estevens – maria pinheira madranagil e R.

este Martim Aº de Sousa foi neto de maria pinheira fº de seu fº lopo de sousa, e asi bisneto de pº esteuens

D. Luis de Castro fº deste conde D. Antonio foi conde de monsanto e Sr. de toda a casa de seu pai, e alcaide mor de lixª, e coudel mor, e conteiro mor deste Reinos, e casou em vida de seu pai cõ D. Mecia de noronha fª herdeira de D. Antonio de noronha o catarras q foi viso Rej da India, de q ouve D. Antº, D. fernando, D. João, e D. Rodrigo q todos morrerão meninos D. Alvaro pires de Castro, D. Franco

q estão em são mateus de lixª cõvento da ordem de avis

Pº esteuens por duas vias e maria pinheira por outras duas, madranagil e R.

D. Alvaro pires de Castro fº 5º e herdeiro deste conde D. Luis he 7º conde de monsanto Sr. de toda a casa de seu pai e tem todos seus oficios – cazou cõ D. maria de portugal fª de D. Nuno Alures de portugal q foi presidente da camara de lixª e governador deste Reino de quem teve tres filhos D.

D. D.

Pº esteuens por duas vias e maria pinheira por outras duas, madranagil e R.

fernãodo esteuens sapateiro ines piz tisideira a manseba de D. Afº bispo de Evora q chamarão João de Macedo

Por morte desta molher cazou este conde D. Alvaro pires cõ D. Barbora estefania de lara filha de D. Antº de Atayde conde de castradeiro

Pº esteuens por duas vias e maria pinheira por outras duas – madranagil e RL

D martim Aº de castro fº do conde D Antº e irmaõ do conde D luis de castro foi general das gales por titullo comendador de santa maria da Alcaçoua de santarẽ e Viso Rej da india – e casou cõ D margarida de tavora fª de Aluaro de sousa de Azeitão de q ouue D Jorge de castro e D franᶜᵃ de tauora dama da Rainha D isabel molher del Rej D felipe o 4º a qual veio a herdar a fazenda de seu pai e casou cõ fernão telles de meneses sᵒʳ de vnhão, donde lhe derão por este casamᵗᵒ o titullo de conde

deste Aluaro de sousa de Azeitão ouui dizer mᵗᵃˢ cousas foi pai de gᵃʳ de sousa, simaõ de sousa, fr. Antº de mowra e do balio de lesa

D Jorge de castro fº herdeiro deste D martim Aº de castro seruio em palacio e morreo mancebo em frandes

D cristouão de castro fº bastardo de D luis de castro sʳ da casa de monsanto e meio irmaõ do conde D Antº foi clerigo e prior de penalua – teue herdeiros D luis, D Antonio de castro q foi frade de são Bernardo, D inasio de castro e duas filhas freiras

D luis de castro fº bastardo deste D cristouão seruio na india e la casou cõ D fª de franᶜᵒ do soueral de quem teue D joão – casou 2ª vez cõ D guimar coronel fª de e naõ teue fºˢ

D joaõ de castro fº herdeiro deste D luis casou na india onde uiue cõ D caterina fª de de quem teue D maria de castro q esta solteira na india

D inasio de castro fº 3º bastardo de D cristouaõ de castro e meio irmaõ de D luis he estudante

D simaõ de castro irmaõ do conde D Pedro foi casado em Tangere a sua uontade cõ D joana fª de Rũj piz

he mᵗᵒ pera se notar a decendensia de fidalgo de taõ Alto sangue como este

t

decendensia de D simaõ de castro

Pvi m.^cr alli deg ouve a D fran.^co D maria de cas tro q̃ caseu cõ Gonçalo vieira criado do conde de li nhares, & D catarina freira em Almoster — not

D fran.^co f.^o deste D simaõ caseu com Britis vieira f.^a do mestre joaõ fisico de castro e noronha de quem teve D joana q̃ foi 2.^a molher de Ruigomes da graa ou de Almada assi o dis D fernando de castro, e q̃ teve em hua molher fidalga da familia dos carvos por se nhores da erva a D fran.^ca q̃ foi a india e sta caseu cõ pero pereira juis da Alfandega de guoa — not

D jorge de castro irmaõ deste D simaõ foi casado cõ D ma ria da silua f.^a de Gil uas da cunha q̃ era f.^o de fernaõ de sua A! caide mor do porto, de q̃ naõ ouve f.^os e ella por sua morte cazou cõ Diogo de Anhaia comen dador de Galua da ordem de santiago

D R.^o de castro da l cunha o de monsanto f.^o bastar do do primeiro conde D Aluaro foi Regedor da Al çada de entre douro e minho, e fidalguo de m.^ta es tima em seu tempo, q̃ foi no del Rej D manoel, o q̃ uel dise delle, q̃ bastardos as unas e D jorge, — foi ca pitaõ de Arzilla, e Tangere onde fes honrradas cousas, e embaixador por el Rej D manoel ao papa Alexandre 6 Foi fronteiro mor e coutei ro mor de lix.^a que Renuncieu em seu sobrinho D P.^o de castro conde de monsanto por satisfaçaõ q̃ el Rej D manoel lhe deu em tensa — foi s.^r de valhelhos e de Almendra, e famelicaõ e Alcaide mor de lo uilhom, q̃ lhe seu pai deixou — e foi casado cõ D mar garida coutinha f.^a do marichal D fernando cou tinho de q̃ ouve a D fran.^co fr.^de q̃ estando elle por capitaõ em Tangere lhe mataraõ os mouros o

Rej capaõ, ou seia D mar garida cout.^o ou D maria de castro, como lhe chamaõ no tt.^o dos coutinhos pois he f.^a de D fernando cout.^o e neta de D maria de sousa

Anno de 1502, e D Joana de Castro q casou co Diogo
frz cabral Alcaide mor de Belmonte, e D guimar
de Castro q casou co João Rodriges Ribeiro de Vasco
sellos s.or de figeiro e do pedrogão, e D Isabel de
castro q casou co D fernando de Castro s.or de sancho
so e Alcaide mor do sabugal, e de santa cruz, e
D Joana coutinha q cazou com D João lobo f.o
herdeiro de D Diogo lobo Barão de Aluito e cu
ne bastardos a D Jorge, e a D Cristovão de Castro
D fran.co, e frei Anrrique frade de são fran.co

D Jorge de Castro f.o bastardo deste D R.o andou na
india m.to tempo onde foi capitão de cochim, e de
malaca e de chale quando se perdeo - foi casado
co D Ellena fea irmã de cosme Machado escri-
vão da Relação a qual teve primeiro por amiga
de q não ouve f.os - e por sua morte cazou com D fe-
lipa de Castro f.a de Jorge dias escrivão da fazenda
do Cardeal D A.o de q tambem não ouve f.os e el-
la fora ia cazada com Jorge de Sousa de Castello
branco da cunha, guitarra - este D Jorge foi de-
golado por mandado del Rey D Sebastião por lar-
gar chale aos mouros, em tempo do Visorey D Ant.o
de noronha, e servio na india 50 annos e fino de
1522

D Cristovão de Castro f.o 2.o bastardo de D R.o de Castro
e irmão deste D Jorge foi Adaião da capella del Rey
D João o 3.o capellão mor del Rey D felipe o 1.o e bispo
da guarda - teve bastardos D Aluaro, D R.o, D fran.co
e D Ant.o

D Aluaro f.o 1.o herdeiro deste D Cristovão servio na
india e casou com de quem te

ve

ue D. fran.co de Castro, e D. Felipa de Castro molher de D. manoel de Azevedo - em tit.o de malafaia

D. fran.co de Castro f.o herdeiro deste D. Aluaro

D. R.o de Castro f.o 2.o bastardo do Bispo D. Cristovão

D. fran.co f.o 3.o bastardo do bispo D. Cristovão morreo na India solteiro no serco de Malaca

D. Ant.o f.o 4.o herdeiro do Bispo D. Cristovão

D. Garsia de Castro f.o 2.o de D. Fernando e irmão de D. Aluaro de Castro 1.o conde de Monsanto foi dosant de boquilongo, tiuou por demanda a D. Jo Ana de Castro f.a ~~herdeira do~~ dito conde D. Aluaro com quem andou em demanda sobre a casa - foi do conselho del Rej D. A.o o 5.o e D. João o 2.o e casou duas vezes a pr.meira cõ D. Britis da silua f.a de D. Leonel de lima primeiro Visconde de Villa noua de Cerueira de quem ouue D. Rodrigo, e D. Fernando q morrerão mansebos sem f.os, D. Aluaro, D. Jorge D. fran.co, e D. Gimar de Castro q cazou cõ o Regedor Ajres da silua camareiro mor del Rej D. João o 2.o e D. Felipa q cazou cõ Gomes soares Alcaide mor de Torres uedras, e D. Britis e outras q forão freiras - e por morte desta molher se casou cõ D. Caterina da Costa criada sua de q ouue D. Antonio, q nunca cazou, e D. pedro que morreo sem gerasão, e D. fran.co, e D. Isabel q cazou cõ Migel corte Real porteiro mor del Rej D. manoel, e D. Joana e outros q forão freiras em odiuellas, D. Maria de Castro prioressa em santa Anna de Leiria

D. Aluaro de Castro f.o deste D. Garsia foi Gouernador da caza do Ciuel e vedor da fazenda del Rej D. João o 2.o

em todos os lugares em que dis Madraganis hade dizer Madranagis

chichorro - Madraganis e Fernando A.o de Toledo

criada

chichorro - Madraganis e Fernando A.o de Toledo

e dizem q lho deu por ir per elle em romaria a Jeru-
zalem, e que o ~~tro~~ ocupello de gouernador da casa
do ciuel q seruio 36 annos e casado co D leanor
de noronha fª de D João de Almeida 2º Conde de Abra
tes de q ouue D João, D Bernardo, e D Aluaro q to-
dos tres morrerão solteiros, D fernando, e D Jo-
ão, e D Ines molher de Aires telles da silua, e D
Britis q cazou co D Alonsso porto carreiro fº de D
Pedro porto carreiro 5or de villa noua del fresno e
castella irmão do Marques del fresno e D Isabel
q casou co D Jeronimo ~~manoel~~ o bacalhao, e D Jo-
ana, e D Maria q morrerão moças — foi a Jerusa-
lem el Rej D João o 2º lhe mandou a Veneza o
oficio de seu veador da fazenda, e dipois lho trocou
por gouernador de lixª da caza do ciuel

madragan gil chichorro
e fernando Aº de Toledo

D fernando de castro fº deste D Aluaro foi tambem
gouernador da casa do ciuel, q seruio ate morrer
e casado co D Maria de Aiala fª de D Pedro de cas
tro 3º conde de Monsanto de que ouue a D Jeronimo
D Aluaro q morreo na batalha de Alcacere, D pedro
q na ordem de santo Agostinho q foi Arsebispo de
Braga onde fes o mosteiro de nossa senhora do po
puto de santo Agostinho q dotou de grandes rendas,
e D Ines de Aiala q casou co João de mello porteiro
mor del Rej D João o 3º e Alcaide mor de serpa e D
leanor e D Britis q morrerão meninas, e bastar
da D Ines freira no saluador de lixª

ainda

madragan gil chichorro
e fernando Aº de Toledo

D Jeronimo de castro fº herdeiro deste D fernando
foi casado co D Jesillia Anrriques fª de Ruj de mel
lo o punho Alcaide mor de Alegrete e Capitão de or
mus de q ouue a D fernando e D fernando q morrerão
meninos, e D Joana de castro q casou co D Antonio
de meneses o Costanso, Alcaide mor de Viseu e di

pois

peis cõ D. Aluaro de Mendonsa fidalgo castelhano e
por morte desta molher cazou cõ D. Leanor de Castro
f.ª de D. João de Castro q̃ foi Vizo Rej da india, de q̃ não
ouve f.ºs e por sua morte cazou 3.ª ves cõ D. Joana de Sou
sa f.ª de Lionardo de sousa de q̃ ouve a D. Bernardo
D. Ines e D. Fernando, q̃ morrerão meninos, e D. Jero-
nimo, e esta D. Joana por sua morte foi 2.ª molher de
D. Luis de sousa s.ʳ de Bringel e Alcaide mor de Beja

esta D. Joana de sousa foi filha de D. Ines de Lafeta f.ª natural de João Fran.co de Lafeta e dam o thereing elle a fes q̃ podia ser esta ou aquella

D. Jeronimo de Castro f.º herdeiro deste D. Jeronimo cazou cõ
D. Ines Telles f.ª herdeira de D. Diogo Anriques, o curoso
fidalgo castelhano, e de sua molher D. Leonarda da silua
f.ª do Regedor Lourenso da silua, de quem teue D. Pedro
frz de Castro, D. Fernando Roiz de Castro, q̃ foi frade de
são Domingos onde se chamou frei Agostinho de Castro
D. Leonarda, e D. Joana freiras em santa Marta de Lx.ª

chichorro - madr nagail amiga do Lafeta e Fernã do A.º de Toledo

Arcebp.º de Goa e Braga

D. Pedro frz de Castro f.º deste D. Jeronimo herdou a casa
de seu pai - cazou com D. Luiza de meneses f.ª de Nu
no frz cabral Alcaide mor de Belmonte e s.ʳ de Azu
rara de quem teue D. Jeronimo q̃ morreo menino D.
Ines Telles e D. Margarida de meneses

chichorro, madranagail amiga do Lafeta, e fr.ᵒ do A.º de toledo
A molher, R.L. f.ª do A.º de Toledo per D. Fran.co de sousa seu amo e Pero esteuens e sua molher Isa bel pinheira por sua amo D. Luisa de meneses
chichorro madranagail

D. João de Castro f.º 2.º do governador D. Aluaro de Castro
irmão de D. Fernando foi comendador da Redinha
da Ordem de Christo e Vizo Rej da india e foi casado
cõ D. Leanor coutinho f.ª de Lionel cout.º q̃ matarão na
india foi cõ o infante D. Luis na Jornada de Tunes
de q̃ ouve a D. Aluaro e D. Fernando q̃ morreo man
sebo no serco de Dio, e D. Miguel q̃ morreo moço na
india, e D. Ines q̃ cazou cõ D. Luis de Albuquer
que f.º de D. Garcia de Albuquerque copeiro mor de
el Rej D. João, o 3.º, e D. Leanor q̃ cazou cõ D. Jeroni-

madranagil m Fernando A.º de Toledo

mo de Castro de Castro seu primo cõ irmão e foi sua 2ª molher, e D Joana de Castro, q cazeu cõ pedro Leitão fº de franᶜᵒ Leitão

Madragana e chichorro
fernando Aº de Toledo

D Aluaro de Castro fº deste D João foi tambem comendador da Redinha e Veador da fazenda del Rej D Sebastião e do seu conselho do Estado sʳ de penedono embaixador em Roma duas vezes, e fundou o Mosteiro dos capuchinhos de Sintra chamado Santa Cruz selebre por sua notauel pobreza e sitio aspero e pequeno - e foi casado cõ D Anna de Ataide fª de D luis de Castro sʳ da casa de Monsanto de q teue ouue a D João, e a D luis q morrerão solteiros cõ elle na batalha de Alcasere, e D Manoel, D franᶜᵒ, D fernando alures, e D migel q morreo na India dipois de visitar por mandado del Rej D Sebastião ao duque de saboia de hũ fº q lhe naceo, D Antº e D Aluaro q morrerão moços, e D Violante de Castro 3ª molher de D Aº de Noronha 4º conde do Demira e D Anna e D Caterina freiras no mosteiro da Castanheira - e teue bastardos D João, e frei fernando da ordem de são Domingos, e D garsia que morreo moso, e D gregorio frade do Carmo

Pº esteuens
maria pinheira
R(. ver f 26 vºo
na margem

Ver a caza de Bargansa
fol 8

D Manoel de Castro fº deste D Aluaro herdou a casa de seu pai, e foi comendador da Redinha e casado cõ D Britis de Vilhena fª de D franᶜᵒ de Meneses o mouco de q ouue a D Aluaro prz de Castro, e D luisa q cazou cõ D Manoel portugal fº herdeiro de D Anrique portugal, e D Maria freira na Castanheira

madragana e
chichorro - Pº esteuens
maria pinheira
fernando Aº de Toledo
R(.

D Aluaro prz de Castro fº herdeiro deste D Manoel herdou a caza de seu pai, e foi comendador da Redinha e cazeu cõ D Maria de Noronha fª de João de Sald-

madragana e
chichorro, Pº estevens - maria pinheira
fernando Aº de Toledo
R(.

nha o Abbade de q̃ ouue D manoel, D João q̃ morreo menino, e D Fran.^co, D mariana de castro, e duas donas Britis q̃ morrerão meninas

D Fran.^co de castro filho de D Aluaro foi clerigo e Reitor da Vniuersidade de coimbra e presidente da mesa da consiensia, e bispo da guarda e Vice inquisidor mor deste Reino

madre agil chichorro - P.^o estevens maria pinheira fernando A.^o de Toledo R.l. ver fol 6 v.^o na margem e na pagina atras

D Fernão dalures de castro irmão deste e mais uelho q̃ o bispo he comendador de são miguel de nogeiras da ordem de cristo. foi capitão de hua companhia de arcabuzeiros no 3.^o de q̃ era coronel D fernando de castro capitão delhaul quando em lix.^a se esperaua fran.^co draque geral dos ingreses | he oje frade de são Domingos

madre agil chichorro - P.^o estevens maria pinheira fernando A.^o de Toledo R.l. ver fol 6 v.^o na margem e na pag. atras

D João f.^o bastardo de D Aluaro de castro e meio irmão de D manoel lancouse em pancia por morte de elRej D Anrrique indo buscar a elRej D sebastião

D Jorge de castro f.^o 2.^o de D garsia e irmão do gouernador D Aluaro foi casado co D Britis pereira f.^a de fernão pereira s.^or de Geja de que não ouue f.^os teue bastardos a D Aluaro de castro conego de são Visente de fora, e D maria de castro abb.^a de s.^ta Maria de carrpos de monte mor o uelho

D Fran.^co de castro f.^o 3.^o de D garsia de castro e irmão de D Aluaro de sua 1.^a molher foi comendador da sigura e capitão da Villa de santa cruz no cabo de que em Africa. e foi casado co D Joana f.^a de Vicente glz da costa contador de Arzilla de q̃ ouue D garsia, e D João que foi clerigo e capellão mor de elRej D sebastião

criada

contador de Arzilla

e D Antº, e D franco q morrerão moços, e D guimar de
castro q cazou cõ Damião de brito de miranda veador
da caza da infanta D maria, e D caterina de castro
q cazou cõ Antº piz do canto hu fidalguo da ilha
3ª, estando em odiuellas pª freira, e outras q forão
freiras em são Domingos das donas de santarem

D garsia de castro fº 1º deste D franco foi comendador
da sigura e Arnamar, e capitão de Guoa donde
veio por capitão mor das naos no Anno de 1546 e foi
do conselho do estado de elRej D sebastião e casado cõ
D Isabel de meneses fª de D João pereira espelho de q
ouue D franco q morreo menino D João, D fernan
do D miguel q morreo menino e D Britis pereira
q foi freira em santa clara de Euora

Criada
contador de Arzilla

D João de castro fº deste D garsia foi comendador da sigu
ra. Catiuou na batalha de Alcacere cõ elRej D sebas-
tião de quem auia sido uallido. foi presidente da ca-
mara de lisbª e gouernador do Reino do Alguarue
e foi casado cõ D maria da silueira sua Prima cõ ir
mã fª de D luis pereira seu tio de q ouue D franco, D
joão, e D franco que morrerão meninos, D garsia, D
fernando, e D luis Tome, D franco q morreo me-
nino, D martinho, D manoel, e D fellipe, D Antº
D Beltezar, e D franco, D Aluaro piz, e D Isabel
de meneses, e D Violante pereira freiras em Euora no
mosteiro de santa clara

D garsia de castro fº 1º deste D João foi gentil homẽ
da boca del Rej D felipe o 4º comendador de sigu
ra da ordem de cristo e de são saluador de conazes
cazou em uida de seu pai cõ D Britis de saa pereira
fª herdeira de Jeronimo pereira de saa q foi desembar
gador do paço de que não ouue filhos

D fernando de castro fº 1º de D João de castro e irmão de D garsia he clerigo e conego da see de euora

D luis Tome de castro fº 3º de D João de castro e irmão de D garsia foi comendador de são Tome da correlha da ordem de cristo e de são migel de campia q elle seruio nas armadas, foi nomeado por gouernador da mina e casou co D Joana de tanoora fª de Bernardim de tanoora em titº dos tanooras e morerão sem fºs

D martinho de castro fº 4º de D João de castro, e irmão de D garsia he clerigo

D manoel de castro fº 5º de D João de castro, e irmão de D garsia foi pe da companhia de Jesus donde se sahio e he clerigo

D felipe de castro fº 6º de D João de castro e irmão de D garsia de castro

D Antº de castro fº 7º de D João de castro e irmão de D garsia e dos outros

D fernando de castro fº 2º de D garsia e irmão de D João foi pagem da camparinha da Rainha D caterina, e ao principio segio as letras e foi letrado, e matematico, dispois passou a india, e foi capitão de chaul, e uindo a esta cidade foi uelha coronel de hũ 3º quando se esperaua a uinda dos ingrezes. foi do conselho del Rej D sebastião e casado co D Isabel pereira sua prima co irmã fª mais uelha de D luis pereira Regedor da casa da suplicasão de q ouue D luis de castro pereira, e D Brites de castro 2ª molher de D costantino de bargansa fº de D franco de mello

estes pereiras pai e filha são decendentes de Rodrigo alures pereira hũ dos 32 fºs bastardos q teue D Aluaro glz pereira prior do crato: e de maria Afonso sua molher filha de Aº Roiz do cazal

marques de ferreira e conde de Tentugal, D lourença de castro, D gracia da silueira freiras no conuento de santa clara de euora. teue bastardo, andando na india, a D manoel de castro

+ Aº Roiz do casal
+ maria Aº
+ manceba do prior do crato
+ criada
+ contador de Arzilla

D luis de castro pereira fº deste D fernando de castro herdou a fazenda de seu pai, e cazou cõ D catenina de castro fª de D nuno mascarenhas sʳ do morgado de palma, Alcaide mor de castello de vide, de que teue D fernando, D joão, D nuno, q ambos morrerão meninos D franᶜᵒ, D jsabel pereira, D Britis de castro q morreo menina, e D maria da silueira e D.

Rui capão por sua auoo D Britis da silua q foi fª de joão freire e de D maria fª de D Aº de vasconsellos 1º conde de penella-

De cujo parto morreo a mai em 3 de 10ᵇʳᵒ de 1633 e sta enterrada em são vicente de fora.

D manoel de castro fº bastardo de D fernando de castro, e meio irmão de D luis de castro pᵉʳᵃ cazou em malaca cõ D joana de carualhais fª de Pº de carualhais de quem teue D fernando de castro q morreo menino e D maria de castro - e a dita D joana de carualhais cazou dipois com Tomas borralho irmão de luis borralho escriuão da fazenda del Rej D felipe 3º e 4º

Torna mᵗᵉ atras

fernão frz de castro fº (segundo o conde D pedro) de D fernando fº bastardo del Rej de nauarra, como fica dito, e segundo o pᵉ frei prudensio de sandoual de fernão laines, dis o conde D pedro, q não foi bem, e q cazou cõ D maria Alures fª do conde D Aluaro de tela de q teue D martim frz e D sancha frz, da qual el Rej D Aº 7º ouue a D estefainha q cazou cõ D fernão Roiz de castro como logo se dira. e ella por q seu irmão D martim frz lhe prohibia os amores q tinha cõ o emperador o matou cõ pesonha. e por este pecado se fes o mosteiro de valbem do louro

D Martim frz f.º deste D fernaõ frz matou sua ir=
mã com peçonha, como fica dito, e naõ ficou delle ge
raçaõ

D guterre frz f.º tambem de D fernando e irmaõ do so
bredito fernaõ frz foi tutor del Rej D A.º o q vençeo
a batalha dos nauas de Tolloza. e neste tempo ui=
do el Rej de Aragaõ cercar callahorra elle lhe su=
bio com o poder de castella e o desbaratou e lhe to=
mou a bandeira Real q pos no mosteiro de saõ cris
touaõ de Ouiros onde esta sepultado. dis o con=
de D pedro q fes por sua maõ seiscentos caualeiros.
morreo sem filhos

D Aluaro Roiz de Castro f.º 2.º de Ruj frz de castro o cal
uo e irmaõ de D guterre Roiz o escalaurado naõ te=
mos notisia de sua decendensia mas parese q a naõ
deuia ter porq o conde D pedro lha naõ sege

D P.º Roiz de Castro f.º 3.º de Ruj frz o caluo e irmaõ
deste D Aluaro Roiz chamalhe o conde D pedro o
monje, e naõ lhe sege decendensia, pello q parese
q seria frade

D fernaõ Roiz de Castro f.º ult.º de Ruj frz o caluo e
irmaõ destes chamaraõ lhe o castelhano, por segir
a corte del Rej D fernando de Leaõ, e como estrangeiro
naquelle Reino lhe chamauaõ da cunha o nome de
castelhano. foi taõ ualente caualeiro q dis delle o
conde D P.º q naõ entrou em batalha q naõ vensese.
e tomou o castello de sorita a pezar dos Manriques
vensco a batalha de Huete, donde morreo o Conde

D Manrrique de Lara eprendeo ao conde D Aluaro seu
irmão, esoltandoo sobre conserto de ir enterrar o
corpo de seu irmão elle oleuou a hua torre, onde o
teue sem sepultura, por não cumprir esta palaura, ate
q̃ sobre o mesmo o desafiou D fernão Roiz, e o tornou a
prender. Defendeo a elRej D Aº o nobre sendo menj-
no delRej D fernando de Leão. e final mente foi dos
pesoas de mais estima de seu tempo, e a q̃ nenhum ninge
fes Ventajem — Casou cõ a infanta D Estevainha fª
bastarda do Emperador D Aº 7º e de D Sancha frz de
Castro fª de D fernão frz de Castro como fica dito, a qual
infanta elle matou desestrada mente e sem culpa
de ambos, porq̃ se Vestia hua criada sua nas roupas
da infanta, e desta maneira hia falar em hũ pomar
a outro criado de Caza, o q̃ sabendo elle deu supito
no pomar, e em quanto matou o culpado se acolheo
ella pª a camera de sua ama, onde se escondeo de
baixo do mesmo leito, em q̃ ella estaua dormindo
mui inosente deste suseso: segio a D fernão Roiz e
como conheseo os Vestidos e a uio fugir pª a Camara
entrou nella cego da colera matou a inosente mo
lher, de q̃ depois ficou cõ grande sentimento - teue del
la a D pedro frz de Castro: e dis o Pe frei Prudensio de
Sandoual q̃ teue tambem a Roij frz de Castro a q̃ a
istoria delRej D Aº o sabio cap. 29 nomeia por Rui
go terres

D Pedro frz de Castro fº deste D fernão Roiz de Castro
tambem lhe chamarão o castelhano, como a seu pai
foi Rico homem, e teue titº de Conde em tempo del
Rej D Aº o nobre como se ve dos priuilegios q̃ o mesmo
Rej concedeo a Toledo no Anno de Christo de 1174. foi
General na batalha de Xeres, e de toda aquella fronteira

em q̃ venceo muitas batalhas de Mouros, e cõ mais
nome a elRej Abem Jucafa – casou cõ D. maria san
ches f.a do infante D. sancho q̃ q̃ matou o uso em cancionei:
ro, segundo o conde D. Pedro, mas o p.e frei prudensio
dis que cazou cõ D. ximena gomes f.a do conde D. Go
mes de sandoual, e o prova com hũa escritura do conuen
da, q̃ fes D. Aluaro pires seu f.o a ordem de callatraua da
villa de paredes de naua em q̃ se chama f.o de D. pedro piz
de castro o castelhano, e de D. ximena gomes f.a do con
de D. gomes de sandoual – tene D [redacted] Aluaro pires de pe
tro, D. maria pires q̃ fes são fellises da mata, e D. ello
pires de castro q̃ cazou cõ Martim sanches conde de
Trastamara f.o bastardo del Rej D. sancho de portugal
de q̃ não teue f.os, e por sua morte cazou 2.a ves cõ D. Gi:
ralte de catalunha visconde de cabreira de que teue
D. fernão Roiz de castro q̃ morreo em granada quando
foi cõ D. Nuno o bom, o infante D. felipe, e o conde D.
lopo s.or de Biscaia; e foi casado cõ D. Vrraca dias de
Aro f.a de D. Diogo lopes de Aro s.or de Biscaia, e irmã
do dito conde D. lopo de quem teue a D. P.o piz de cas
tro q̃ morreo de dezaseis annos, em vida de sua
mai sem lhe ficarem f.os nem ser casado. porem o
P.e frei prudensio dis q̃ este seu f.o se chamou Ruj piz
de castro, e q̃ deste forão filhos D. fernando Rodriges
de castro, e D. Leanor Roiz de castro

D. Aluaro piz de castro f.o deste D. P.o piz foi s.or de pare
des, da naua, cigalles, muncientes e outras villas.
seruio a elRej D. fernando o santo de Adiantado ma
ior e capitão geral da fronteira de Andaluzia contra
os mouros cõ quem peleijou m.tas vezes cõ felessissimos
susesos, e particular m.te na grão batalha de Xeres e
q̃ auia des mouros p.a cada cristão frielle coadjutor do

infante D. A.º irmão del Rej D. fernando o 3.º e sobre
se deuer a elle o bem sucesso da Vitoria andaua sem
pre na dianteira, e desarmado por ser tão grosso q não
pudia sofrer as Armas. matou pesoal m.te hu dos Reis
mouros. foi esta batalha mui selebrada naquelles
tempos e afirmão q foi visto nella o glorioso Apostolo
são Tiago - Dis o conde D. P.º q cazou cõ D. meia lopes
de Aro f.ª do conde D. lobo de Aro s.or de Biscaia q dis
pois casou cõ elRej D. sancho o 2.º de portugal e pare
se q morreo sem f.os por q não sabemos que os tiuese
esta s.ra ao tempo q cazou 2.ª ves, nem he de crer fica
se em esquesim.to decendensia de tão grandes senho
res como forão sempre os desta casa

Roij frz de castro q o p.e frei Prudensio de sandoual faz
f.º 2.º de D. fernão Roiz de castro o castelhano irmão de
D. pedro frz de castro dis o mesmo p.e q teue a D. fernão Roiz
de castro q o conde D. pedro faz f.º de D. pedro frz de castro, co
mo fica dito, mas nem este Autor mostra q o conde
errase, com a proua das escrituras daquelle tempo, nẽ
parese justo q sem esta mui euidente deixemos de
ter por mais serta a openião do conde

este D. Aluaro piz abaixo teue mais hũ f.º a q chamarão
D. ioão -

D. Aluaro Piz de castro q disem ser f.º de D. fernão Roiz de
q atras se trata chamarão lhe o moço, e foi em por
tugal senhor das Alcasouas casado cõ D. Marta lo
pes f.ª de Diogo lopes lobo s.or de Aluito de q ouue D. pe
dro, D. Aluaro, D. fran.co da Cunha o segonha q morreo
manselo sendo veador da fazenda del Rej D. A.º o 5.º
e D. fadrique da Cunha o tagarote, e D. Diogo
e duas f.as q casarão em galiza

D. pedro de castro f.º deste D. Aluaro pires foi senhor

As f.as deste D. Aluaro pires de castro forão D. Britis q casou
com Garsi dias de cardona e D. Jsabel cõ ioão freire de an
drade

isto q vai entre cap e cap
não tinha o no de q tirei

o q disem tem m.ta grasa
ver fol. 3. v.to

este D. Aluaro piz de castro
foi f.º legitimo de D. fer=
nando de castro conde de
castro xares [illegible]
[illegible]

da terra de bem viver e de Rons - casado cõ D Tareja de Vasconsellos fª de João mendes de Vasconsellos senhor da lourinhã, e do sul, e da ametade de Penella de q ouve D Anrrique, D João q foi abbade de pinheiro, e D Goncalo, e D Rodrigo q morrerão solteiros, e D Maria molher 1ª de Vasco miz de Resende Regedor da justisa de Entre douro e minho - esta D Maria teve hũ fº de Goncalo da fonseca q se chamou pedro da fonseca de Castro, e por morte do dito Vasco Vasco miz cazou cõ ella fernão de mello fº do chansarel mor Ruj gomes da Lnavenga - e D Leanor q casou cõ João Rodriges pereira sor de Cabesseiras de basto, e D Britis 2ª molher de Ruj gomes da silua sor da chamusca e ouve bastardo a Aluaro de Castro

D Anrrique de Castro fº deste D pedro herdou as terras de seu pai e foi casado cõ D Izabel da cunha fª de Ruj da cunha de q ouve D João de Castro

D João de Castro fº deste D Anrrique herdou as terras de seu pai e as de Resende q lhe deixou sua tia D Maria e foi casado cõ D Isabel de sousa fª de pedro de sousa de siabra de que ouve D pedro de Castro, e D Simão e D Aº D Tristão - este D pedro, D Aº, e D Tristão andarão na india, e morrerão solteiros, e D Catelina molher 1ª de Aluaro pinheiro Alcaide mor de Barsellos, e D Maria q casou cõ fernão carnello do porto, e D Ines freira, e D Violante q cazou cõ D pedro da silua da gama capitão de Malaca fº de D Vasco da gama - Bastardos teve D Diogo D Tareja, D Britis, D Izabel q todos morrerão sẽ cazar

D Simão de Castro fº deste D João foi senhor das terras de seu pai, e casado cõ D Margarida de Vasconsellos fª

se a molher de D Aluaro piz de Castro contendo no cap. atras foi fª de Diogo lopes lobo como nelle se contem era se duvida, a respeito dos tempos, fª do primeiro Diogo lopes lobo e não do 2º q foi seu neto, e casado cõ hũa das fªs do mestre de Cristo D lopo dias de sousa, por resão do qual cõ ve q se faça esta declarasão

A molher de D Aluaro piz de Castro foi sẽ duvida fª de Diogo lopes lobo o primeiro e foi avo do segundo e o segundo foi o q casou cõ a fª do mestre de Cristo

mao casamto. por esta D Isabel de sousa ser fª de maria pinheira a mui nomeada e metade de pº estevens

Pº estevens - maria pinheira -

esta D felipa de castro molher de D Jº abaixo foi fª de D Antº de castro e neta de felipe de castro e de sua molher apontados adiente fol. 16 vº bisneta de Alvaro de castro e de maria Roiz galvoa apontados na mesma fol. 3ª neta de D pº de castro e asim parese q era prima 3ª de seu marido D João de castro mas có suas mesturas de Ruigalvão etc.

Pº estevens - maria pinheira -

de q ouve a D João, e D maria de castro q foi 1ª molher de fernão de sousa sr da terra de gouvea e ouve naturais D Antº de castro q foi clerigo, D Pº de castro, franco de sousa q foi pe da companhia, D migel e doutros fos mais q morrerão na india

D João de castro fº deste D simão herdou as terras de seu pai e foi casado có D felipa de castro fª de Antão de oliveira de Azevedo estribeiro mor do cardeal infante D Anrrique de q ouve a D simão de castro D Anrrique q morreo na india sem gerasão, D manoel q morreo afogado indo tomar o abito de Malta, e D Antº clerigo, e D manoel q morreo menino - e por morte desta molher cazou có D iuliana de sousa fª de micolão giraldes de q ouve D ellena de castro q cazou com D Jeronimo de Ataide fº de D Antº de Ataide conde de castro - teve bastardos D manoel, D João, e D q forão pª a india, e hua fª freira em lamego

este 2º cazamto deste D João té hua bastardia e hua bacharel como se ve nos fol. apontados abaixo nos seus irmãos casamto porq he decendente de nº pinheiro e pº estevens, como se ve fol. 16 vº na familia dos seuzas c. 17. e conde de castro dairo

D simão de castro fº herdeiro deste D João de castro cazou em vida de seu pai có D Bernarda de meneses fª do Almirante D João de Azevedo de qué teve D João de castro, de cujo parto ella morreo - e por sua morte cazou 2ª ves có D margarida de Mendosa fª de Rui simão dalcunha de qué tem D pedro, D ines

Pº estevens mª pinheira
os nomes dos fºs deste D simão, e os de seu sogro 1º e 2º molher puseira q o papel donde treslladei não nos trazia

D pedro de castro fº bastardo de D simão e meio irmão de D João foi clerigo Abbade de igreijas de seu pai Roelha, Pedragães, lga, e fanhoes e teve bastardos a D Antº q foi estudante, e depois morreo solteiro indo pª a india, D Izabel q foi freira em Braga, D Britis de castro q foi 1ª molher de belchior de gois de penella a par de Braga q foi procurador

Pº estevens - maria pinheira -

delortes por Barsellos nas de lixª do anno de 619

D migel de castro fº bastardo de D simaõ de castro sor de Rouis, e irmaõ deste D Pº foi a india e laa foi capitaõ de guoa louue bastarda a D Britis de castro freira em saõ Bento do porto — Pº estevens – maria pinheira

D Pedro de castro fº 1º de D joaõ de castro sor de Rouis e irmaõ de D simaõ morreo solteiro, e ouue hũ fº natural q se chamou D Anrrique de castro — Pº estevens maria pinheira

D Anrrique de castro fº herdeiro deste D Pedro foi clerigo conego de lamego e abbade do sul e vesende teue bastardos simaõ de sousa de castro, Pº de sousa q foi pe da companhia, Pº dissaluador frade loio, Jorge de castro, q dispois de mto home tomou D, e foi douter em teologia abbade de moẽs, e chantre de coimbra, D Beltezar, e D Antº e D manoel q foraõ pa a india, e hua fª freira — Pº estevens maria pinheira

Simaõ de sousa de castro fº 1º e herdeiro deste D Anrrique de castro seruio na india onde foi capitaõ de Mangalor e dispois de Goa – cazou laa co D maria da gama fª de Rui lobo da gama e de D maria ferreira Botelha fª de Aluaro Botelha caualeiro fidalgo da casa em nasindia e de luza ... Fereira — Pº estevens maria pinheira

D Diogo de castro fº bastardo de D joaõ sor de Rouis e meio irmaõ de D simaõ foi clerigo abbe dos igreijas de moledo, ouue bastarda a D caterina de castro q cazou co Antº da gama fº de Duarte frz mercador de logia cristaõ nouo e tiueraõ Antº da gama de castro, e D de castro q cazou e Visen co fernaõ do loureiro sor do morgado de loureiro q

foi de luis do loureiro o famoso

este Ruij galuão foi fº de hũ clerigo natural de Euora a q chamarão João frz da Cunha pena de galuão, e foi cazado com Branca glz fª de outro clerigo prior de são migel de sintra de q ouue entre outros Mª Roiz galuoa q aqui se escreueo co Dó – Ver nos cadernos de Alualade o caderno 10 na 3ª fol. delle

Aluaro de Castro fº bastardo de D pedro foi huns tempos Alcaide mor de penamacor casado co D maria Roiz galuoa fª de Ruij galuão secretario e escriuão da puridade del Rej D Aº o 5º, de q ouue Esteuão de Castro, felipe de Castro, Jorge de castro, e D Joana de Castro q cazou co Ruij dias pereira Alferes mor del Rej D manoel

Esteuão de Castro fº deste Aluaro de Castro foi casado co D felipa de lia fª de João Roiz de Azeuedo o bi de Alcunha de quẽ teue D Diogo e D franco q morrerão em Rodes sem gerasão, ~~D pedro~~, D Roque, e D Anna 1ª molher de D Rodrigo de Castro ombrinhos e outra freira

D pedro de Castro fº deste Esteuão de Castro foi casado co D guimar fª do chansarel mor Ruij boto de q não ouue fºs foi a india por capitão de hua nao co o Viso Rej D Duarte de meneses

D Roque de Castro irmão deste D Pº foi comendador de senacheira da ordem de Christo, e morreo na india sem deixar gerasão

felipe de Castro fº 2º de Aluaro de Castro foi capitão mor das naos da Viagem da india – foi cazado co D Izabel de tor dello fª de Lopo dias prouedor das cappellas del Rej D Aº o 4º hũ cidadão de lixª. de q ouue a D Aluaro, D Christuão, q solteiros morrerão na india, e D Anrrique e D Antª q cazou co Anrrique mendes de Vasconsellos e D maria e D Joana freiras

D Anrrique de Castro fº deste felipe de Castro foi capitão

mor das naos da india, e muitas uezes uereador em lixª, quando o erão fidalgos, foi casado cõ D gimar figeira fª de Diogo figeira de q̃ ouue D felipe e D felipe q̃ morrerão meninos, e D Joana de castro q̃ cazou cõ D Gonçalo de castello branco o A rege fº do meirinho mor dõ Aº de castelo branco, e D katerina q̃ morreo moça

Jorge de castro fº de Aluaro de castro foi a india cõ seu irmão e casou cõ D caterina de Rebello fª de fernão dalures de Rebello cidadão de lixª de q̃ ouue D Aluaro, D esteuão, D Antº, e D Pº q̃ todos tres morrerão na india sem deixar geração, e D Anna e outras q̃ morrerão moças e por morte desta molher cazou cõ D costança de castro fª de Pº Zuzarte vr de Arajolos de q̃ ouue a D franco e D maria freira, e D Jeronima q̃ cazou cõ damião de sousa falcão

D Aluaro de castro fº deste Jorge foi cazado cõ D isabel de mello fª de fernão de mello capitão da ilha de são Tomé q̃ fora ia molher 2ª de D João de noronha o neto de q̃ ouue a D Bernardo, e D francº, e D Jorge q̃ morrerão meninos, e D Margarida 3ª molher de Anrrique de mello o salmonete, e D caterina q̃ cazou com Gonçalo figeira da silua fº de Manoel figeira

D Bernardo de castro fº deste D Aluaro andou mtºs annos na India onde cazou cõ D caterina da silua fª de Antº mendes de castro hũ homem rico e honrrado q̃ laa andou mtº tempo de q̃ ouue a D Aluaro q̃ morreo menino e por morte desta molher q̃ morreo na india cazou cõ D

fª de Duarte glz Ribeiro, iuis da
Alfandega de Goa e lá o morador de q não ouve fºs
e morreo lá a peleijando em tempo do Viso Rej D. An
tão de Noronha.

D. Franᶜᵒ de Castro fº de Jorge de castro e de sua 2ª molher
e meio irmão de D. Aluaro cazou cõ D. Branca da cunha
fª de Diogo da cunha de montemoro nouo, em titº de
cunhas de Vasco frz da cunha, de q teue fºs q morrerão
meninos e por sua morte cõ D. Anna tauares fª de
soares de Alenquer de q teue D. maria luis de castro q casou
cõ D. nouel de castro fº de D. Rodrigo de castro - cazou 3ª vez
cõ e não teue filhos

D. Aluaro de castro 2º fº de D. Aluaro pires de castro o mo-
so foi Alcaide mor do Torrão e do sabugal, e foi casado
cõ D. Izabel fª de D. Diogo pereira comendador mor
da Ordem de Santiago e gouernador da casa do infan-
te D. João fº del Rej D. João o primeiro da qual ouve D. Ro
drigo, D. Diogo, D. nuno q morreo solteiro, na bata
lha de Touro, e D. Costansa q cazou cõ fernão de mello Al
caide mor de Euora, e D. marta q cazou cõ D. fernan-
do de menezes o roxo sʳ. do Louriçal e D. felipa q morreo
solteira

Ver na familia dos pe
reiras fol 22 vsº
este Diogo pereira ente
do q não teue dõ

D. Rodrigo de castro fº deste D. Aluaro, herdou a casa de
seu pai, chamarão lhe hombrinhos de Alcunha e foi
casado cõ D. Leanor coutinha fª de Martim gomes leitão
a q outros chamarão Martim gomes de parada, de q ouue
D. Aluaro e D. Izabel freira e abbª de Villa de Conde

not
Aparada

D. Aluaro de castro fº deste D. Rodrigo foi herdeiro de seu pai
e casado cõ D. Izabel de mello fª de nuno Barreto Al-
caide mor de faro de q ouue D. Rodrigo, D. frᶜᵒ D. nuno

e D. Leanor de Castro q cazou co D. Fran.co de Borja Duque de Gandia e Marques de Lombay, q por sua morte se fez teo apostolo na Companhia, e D. Joana q foi a saber ia co a Infanta D. Britis, e não casou

D. Rodrigo de Castro da Cunha o hombrinhos f.o deste D. Aluaro herdou a casa de seu pai e foi capitão de Safim e comendador de Lea e da Seruacheira foi casado co D. Anna de Castro filha de Estevão de Castro de q ouve D. Aluaro de Castro, e D. Diogo, e D. Nuno, D. Fernando e D. Ant.o q ambos falecerão solteiros, sem gerasão, e D. Andre D. Felipe, e D. Maria q cazou com João Freire s.or de Bobadella e D. Joana primeira molher de D. Fran.co de Sousa f.o de D. P.o de Sousa s.or de Bringel, e por morte desta molher cazou co D. Joana de Brito f.a de Nuno Frz da Mina comendador de Panoias, de q ouve D. Rodrigo de Castro o moso — Este D. Rodrigo disem q deixou em seu testamento q sua molher D. Anna era sua parenta dentro no quarto grao de q se não dispensara pello q ficavão bastardos os f.os deste primeiro matrimonio e q D. Rodrigo de Castro f.o 2.o puzera demanda a seu irmão D. Nuno sobre o morgado e tendo sentensa contra elle e indo a exicutalla morrera sem herdeiros

Vid. fol. 16. v.so o pai deste Estevão de Castro foi bastardo e casa do co f.a de Rui Galvão

Not. o parentesco q este D. R.o tinha co esta D. Anna a mostra fol. 22 v.so

D. Aluaro de Castro f.o 1.o deste D. Rodrigo hombrinhos herdou a casa de seu pai, teve comenda da Ordem de Cristo foi casado co D. Caterina Anriques f.a de Ant.o de Miranda de Azevedo de q ouve D. Luis q morreo solteiro, D. R.o D. Fernando e D. Felipa de Castro q casou co D. Rodrigo Manoel o moço f.o de Tristão Manoel fidalgo castelhano

D. Rodrigo de Castro f.o de D. Aluaro de Castro herdou a fazenda de seu pai cazou co D. Anna de Lea f.a de Luis de Brito f.o de Gaspar de Brito de q ouve D. Aluaro e D. Luis q morrerão meninos, D. Rebutel D. Bras, D. Ant.o D. Ines de

esta dona Ines esta ojerme tida em hu mosteiro por desco fiansa q seu marido della mostrou

este D noutel de castro he tambẽ a parada, galvão, se os de q̃ decende o crãº prº se chama vão, e tem sobre si u bastardio de Aluaro de castro fol. 16 vº e as outras bastardias escrita na margẽ da dª fol.

+ este Dioão Anriques he irmão da mo[lher] de ioão ho trem e he entreuado ora poucos menos

castro q̃ casou cõ D Ioão Anriques D Ioana q̃ morreo minina

D Noutel de castro fº deste D Rodrigo herdou a caza de seu pai e fazenda e cazou cõ D maria luis de castro fª de D Franco de castro o de montemor o nouo de q̃ tem D Rodrigo de castro e outros

Atras fl. se declara quẽ foi a mai desta D maria luis de castro

D Bras de castro fº 4º de D Rº de castro, e irmão de D Noutel foi a india no anno de 1622 cõ o Viso Rej conde da Vidigeira

D Antº de castro fº 5º de D Rodrigo de castro e irmão de D noutel morreo moço indo pera malta

D fernando de castro fº 3º de D Aluaro de castro e irmão de D Rº foi clerigo e conego de euora

D Diogo de castro fº 3º de D Rodrigo de castro hombrinhos e irmão de D Aluaro foi casado cõ D maria da gama fª de manoel da gama hũ homẽ mto nobre q̃ viuia em montemor o nouo de q̃ ouue D Diogo de castro q̃ andou muito tempo na india e ueio morrer solteiro na batalha de Alcaçere e por morte desta molher cazou 2ª ves cõ D marina de portugal fª bastarda de D Martinho de portugal bispo do funchal de q̃ ouue D mariana de castro q̃ cazou cõ Antº pereira Lopes de berredo q̃ foi capitão de Tangere

D nuno de castro fº 4º de D Rº de castro e irmão de D Aluaro foi casado cõ D Ioana da Veiga fª de pedro uas da Veiga de q̃ ouue D Rodrigo, e D Ines de castro q̃ casou cõ Luis de brito fº herdeiro de Gar debrito copeiro mor do cardeal D Aº

D Rodrigo de castro fº deste D nuno foi casado cõ D leanor fª de Diogo de cabedo q̃ era viuua de D leonel de lima de q̃ ouue a D Ines de castro q̃ cazou cõ Esteuão homẽ da casado cõ Aliner da tougia e dantre ambos nasceo esta D leanor — dis Aines no consertado

este Diogo de cabedo foi fº de Jorge de cabedo Rẽdeiro q̃ foi da siza do pescado de setuuel, e

esta D ines de Castro he Cabedo + como fica apontado na margem
e Veiga, Aparada, e galuão seus de que desende o erão p. is se chamarão

situa de setunel - E por morte desta molher cazou có D guiomar de nauais fª de Antº dias escriuão dos Almazens irmão de paulo dias de nouais q̃ foi gouernador de Angola de q̃ ouue D Violante q̃ morreo menina e D paula q̃ faleseo solteira e elle na batalha de Alcasere e ella por sua morte cazou có pedro correia da silua - Bastardo teue al[uaro] esteuão de Castro pᵉ da companhia de Jesus

e tem também sobre si a bastar dia de Aluaro de Castro fol. 16 vº e as outras acritas na margẽ

Tenho mᵗᵃ duuida em este esteuão de Castro ser fº deste D Rº - Visto como a mai era casada e outras mᵗᵃˢ rezois: mas ha tais naturezas q̃ por se a fidalgaré consintem em que suas mais sejão tidas por aleiuozas

D Andre de Castro fº 6º de D Rº de Castro hombrinhos e irmão de D Aluaro foi casado có D Andreza de negreiros molher nobre de montemor o nouo de q̃ ouue D Andre q̃ faleseo menino, e D Anna freira em santa clara de Beja

D felipe de Castro fº 7º de D Rº de Castro hombrinhos e irmão de D Aluaro andou na india onde foi capitão de Damão e foi casado có D maria de saa fª de fernão mendes de saa de q̃ ouue D Rº

D Rº de Castro fº deste D felipe casou có D Antª fª de Ruj godinho de Cananor de quem teue D felipe

D felipe de Castro fº deste D Rodrigo

D Rodrigo de Castro fº ultº de D Rodrigo de Castro hombrinhos e de sua 2ª molher foi comendador da ordem de santiago - cazou có D Izabel leua fª de Duarte de leão de que ouue fºˢ q̃ morrerão moços solteiros

D franᶜᵒ de Castro fº 2º de D Aluaro de Castro e irmão de D Rodrigo hombrinhos foi casado có D Violante fª de pedro uaz da Veiga o de montemor o nouo de que não ouue filhos

D. Nuno de Castro fº 3º de D. Aluaro de Castro, e irmão deste D. Franco foi casado cõ D. Maria fª de Antº de Brito casador mor del Rej D. Aº o 5º de quem ouue D.

D. Diogo de Castro fº 1º de D. Aluaro de Castro q foi Alcaide mor do Torrão e do Sabugal e irmão de D. Rº foi muito valente caualeiro, e foi sor das terras de Lanhoso e Santa Cruz, Sinfais e Desinde, e de Anie e Alcaide mor do Sabugal e de Alfaiates foi casado cõ D. Izabel de Berredo fª de Fernão Pereira sor da terra de Santa Maria de que ouue a D. Fernando e D. Felipa q foi 2ª molher de D. Duarte de Meneses o velho capitão de Tangere fº de D. Fernãdo o narizes e por morte desta molher cazou cõ D. Leanor Pereira fª de Vasco Miz Monis comendador de Sanhoins de q não ouue fºs e ouue bastardo a D. João q foi abbade de Trauanqua

D. Fernando de Castro fº 1º deste D. Diogo herdou a casa de seu pai e matarãono os mouros em Arzilla, e foi casado cõ D. Izabel de Castro fª de D. Rodrigo de Castro o de Monsanto de q ouue a D. Diogo, e D. Aluaro q morreo sem gerasão. este D. Fernando morreo em Arzilla peleijando cõ os mouros em tempo do conde de Borba

D. Diogo de Castro fº deste D. Fernando herdou as terras e casa de seu pai e foi casado cõ D. Felipa de Ataide fª de D. Aº de Ataide sor da Atougia e Peniche, de q não ouue fºs e esta D. Felipa por sua morte foi camareira mor da Rainha D. Caterina. e ouue bastardo a D. Franco de Castro q morreo na India sem gerasão

D. João de Castro fº bastardo de D. Diogo foi Abbade de Trauanca, e ouue outros benefisios. e ouue bastardos a D.

Aluaro q̃ morreo solteiro em Tangere, e D. Fernando de Trauanca, e outros q̃ morrerão em Tangere

D. Fernando de Castro f.º deste D. João casou co
da ilha de São Migel

D. Fadrique de Castro o tagarote f.º 4.º de D. Aluaro Pires de Castro o miso e irmão de D. Pedro foi casado com D. Britis de Vasconsellos f.ª de João Mendes de Vascõsellos de q̃ ouue a D. João e filhos freiras – e por morte desta molher que elle matou cazou cõ D. Mecia da Silueira f.ª de Nuno Miz da Silueira o velho escriuão da puridade del Rej D. Duarte de q̃ não ouue f.os

D. João de Castro f.º deste D. Fadrique foi casado cõ D. Izabel de Azeuedo f.ª de Ruj Gomes de Azeuedo Alcaide mor de Penella de que não ouue f.os e ella fundou o Mosteiro de Freiras de Montemor o velho

D. Diogo de Castro f.º ultimo de D. Aluaro P.iz o miso foi capitão de Evora, e foi casado cõ D. Britis Pereira f.ª de Rune Mendes do Guarda corregedor da Corte del Rej D. Duarte de q̃ ouue D. P.º de Castro, da Cunha o negligensias e a D. Fernando de Castro da Cunha o Magro, e D. Isabel q̃ casou cõ D. Fernando de Meneses o Narizes e ouue bastardo a D. Fernan digo a D. João de Castro, e outro q̃ foi irmão sprade

D. Pedro de Castro o negligensias f.º deste D. Diogo foi veador da fazenda del Rej D. João o 2.º foi casado cõ D. Margarida de Vilhena f.ª de D. Rodrigo A.º de Mello conde de Olivensa

tenho bem prouado q̃ meu quarto avo Pedro de Castro foi sobrinho deste dõ Diogo de Castro este c.or da Corte ou se chamase do guarda ou não ouui diser a pesoa de m.ta calidade q̃ era f.º de Fernado Esteuens o sapateiro de Veiros q̃ foi tambẽ pai de Ines Piz tesedeira mai do primeiro duque de Bargansa

de q̃ naõ ouue filhos — e por morte desta molher cazou cõ D. Isabel de sousa f.ª de D. João da silueira 1º barão de Aluito de q̃ tambem não ouue f.ºs e ella por sua morte foi 2.ª molher de D. Rodrigo de menezes comendador de Grandolla e ouue bastardo a frei simão da ordem de são Jeronimo em nossa senhora de guadalupe

D. fernando de castro o Magro f.º 2.º de D. Diogo de castro e irmão deste D. P.º foi capitão de Euora como seu pai, e foi cazado cõ D. Britis de vilhena f.ª de Rui de sousa Almotasel mor del Rei D. João o 1.º, de q̃ ouue D. Diogo, D. margarida q̃ casou cõ manoel telles de meneses s.or de vnhão e comendador de ourique

D. Dioguo de castro f.º deste D. fernando foi capitão de Euora, e Alcaide mor de Alegrete, mordomo mor da prinçeza D. Joana molher do prinsepe D. João pai del Rei D. sebastião, e comendador de Aluallade da ordem de santiago, chamarão lhe o Magro, casado cõ D. leanor de Atayde f.ª de Nuno fr.co de Atayde s.or de penacova de q̃ ouue a D. fernando, D. Aluaro, e D. Antonio q̃ morreo em moçambique indo p.ª a india solteiro e auia sido pagem del Rei D. João o 3.º, e tinha a viagem de malaca, D. migel, e D. maria de Atayde q̃ casou cõ Martim A.º de oliueira s.or do morgado de oliueira, e D. Britis D. caterina e outras duas freiras em villa de conde

D. fernando de castro f.º deste D. Diogo foi tambem capitão de Euora e el Rei D. felipe o fes conde de Basto — foi casado cõ D. Joana de Albuquerque f.ª de A.º de Albuquerque f.º do grande A.º de Albuquerque de q̃ não ouue f.os e por sua morte cazou cõ D. felipa de mendoça f.ª

fª de Manoel da camara capitão da ilha de são migel de q ouve a D. Diogo e D. Joana de mendoça q casou cõ D. luis de portugal conde do Vimioso

D. Diogo de castro fº deste D. fernando foi casado em vida de seu pai cõ D. Maria de Tavora fª de lourenso piz de Tavora q foi capitão de Tangere de q ouve D. fernando D. lourenso piz, e D. migel, e D. Joana de castro q casou cõ Duarte de Albuquerque coelho srº e governador de pernãobuco, D. caterina D. D. freiras no sacramento de lixª e D. paula margarida de castro q foi dama da Rainha D. Izabel molher del Rej D. felipe o 4º e morreo em palasio sem casar

D. fernando de castro fº deste D. Diogo morreo na Armo de 1617 de doensa q troixe da armada cõ q foi cor[r]er a costa D. Aº de noronha e casou em vida de seu pai, e ano contra vontade de ambos cõ D. Caterina da silva fª de Antº de mello Alcaide mor de elvas, e de sua 2ª molher D. Margarida da silva de quẽ teve D. Diogo de castro, D. Antº, e D. maria q morreo menina

tresladei como achei mas tenho duvida ao nome e morte desto fª
veros titulares fol 18

D. Alvaro de castro fº 2º de D. Diogo o magro foi casado cõ D. Joana de mello fª herdeira de lopo peixoto de mello srº do conselho de penafiel e não ficou delle gerasão

D. pedro de castro fº 3º de D. Diogo de castro e irmão deste D. Alvaro andou muitos annos na india onde foi capitão de sofala, e laa cazou cõ D. Anna pereira fª de Diogo pereira lá morador aqual elle matou sem aver del[l]a filhos e por sua morte cazou cõ D. mecia de menezes fª de martim correa da silva Alcaide mor de Tavilla de q não ouve filhos

Ver a familia dos camaras fol 30

este conde dõ luis de portugal he oje frade de são Domingos

O 2º fº deste D. Diogo he D. lourenso piz de castro he conde do basto em vida de seu pai, e casado cõ D. Violante de lancastro fª de D. Alvaro de lancastro duque de aveiro, e da Duqueza D. Juliana srª proprietaria da caza de Aveiro

A quẽ fes este tratado não lhe devia de lembrar este D. lourenso e seu casamento mas eu como mao sospeito q de enveja o fizerão esquecido disso ou por contentarẽ aos das seis arruellas

D migel de castro fº 5º de D Diogo e irmaõ e prior de saõ Cristovaõ de lixª. e dispois Bispo de Viseu e Arsebispo de lixª. e hũ dos governadores q̃ el Rej D felipe deixou nestes Reinos e naõ ficou delle gerasaõ. foi perlado de grandes virtudes

D Joaõ de castro fº bastardo de D Diogo o velho foi casado cõ D franᶜᵃ de brito fª de fernaõ brandaõ o velho de l[illegible] uora de q̃ ouue a D fernando, e D Isabel de castro q̃ cazou cõ Antº vas de camois, e D Antonia

D fernando de castro fº deste D Joaõ foi casado cõ D Britis fª de Pº boto fº do chansarel mor Ruj boto de q̃ nõ ouue fºs

Boto

Dis delle o conde D Pedro q̃ foi mᵗᵒ bom fidalgo e de muitas companhias servidor dos Reis e amador dos bons pasos nalste Reino em tempo del Rej D Aº o 4º onde o recolheo o infante D Pedro por respeito de D Ines de castro uindo fugindo del Rej D pedro o cruel de castella q̃ o queria persegir o partido de D Joaõ Aº de Albuquerque e de D fernando de castro seu irmaõ e dos outros senhores de castella q̃ se leuantaraõ contra el Rej por respeito de D maria de padilha -

Este tratado da familia dos castros treslladei de outro que me emprestou o padre Ant.º soares de Albergaria capelão de são mateus, data do conde de monsanto, tem alguns erros em favor dos castros de seis arruelas de portugal q todos decendem de bastardo, q ou deviao deser procurados por elles, ou por quem os quis grangear; e tambem tem erros em prejuiso dos castros de treze arruelas q tambem deviaõ deser procurados por elles, ou por quem lhes quisese agradar, por q sofrem mal detender vem estes do f.º legitimo, e elles do bastardo

naõ estaõ aqui os decendentes de D. Ines de castro nos quais entraõ m.tos emperadores, e Reis

nem estaõ aqui os decendentes de D. isabel de castro de quem se trata fol 3 v.º

ne outros m.tos q decendem por femea, e alguns por macho q eu m.to bem conheso, e espero por em lembransa dando me ds tempo, e descanso

As lembransas q vao nas margens saõ minhas, tiradas de alguns cadernos q tenho

Dõ Aluaro pires decastro omoso pai de

Dõ Pedro delastro	e deseu irmaõ	Dõ Aluaro deastro
Aluaro delastro bastardo	Primos cõ irmaos	Dõ Rodrigo delastro
estevaõ delastro	Primos segundos	Dõ Aluaro delastro
Dona Anna delastro	Primos terseiros	Dõ Rodrigo delastro dalcunha o ombrinhos

este Dõ Rodrigo delastro ombrinhos parese q̃ cazou sem dispensasaõ cõ esta Dona Anna delastro sendo seu primo 3º como se aponta fol. 18

2

Paj, casou com D. Maria Mendes, f.ª de Dom Soeiro Mendes Petite, e de sua m.er D. Maria Anes f.ª de Arn.º Pires Brolardo, e de D. M.ª Paes, de quem ouve a João Coelho da Silva que casou com D. Maria Pires de Aluim, filhas 16. Soeiro Coelho que casou com D. Marianna Soares, conforme diz o livro antiguo, de quem não teve geração. Estevão Coelho que foy casado com D. Senhorinha Affonso, sem filhos. Pedro Coelho. Mezia Paes Coelha m.er de Rodrigo Affonso Graces; D. Branca Coelha m.er de João Pires de Aluim, dos quais nasceo D. Leonor de Aluim m.er de Vasco Glz Barrozo, e despois do Condestavel D. Nuno Alues Pereira, de quê descendem todos os Principes de Europa.

Esta D. M.ª Mendes, de D. Soeiro Mendes Petite e de sua m.er D. M.ª Anes, neta de Estevão Mendes Petite e de sua m.er D. Constança Affonso, bisneta de D. Teresa Nunes, e de seu marido D. Nuno Paes de Balsimgão, 3.ª neta de Nuno Mendes Queixada e de sua m.er D. Sancha Paes de Alvarenga. 4.ª neta de D. Men Sanches da Silva e de sua m.er D. M.ª Soares. 5.ª neta de D. Sancho Peres da Silva e de sua m.er D. 6.ª neta de D. P.º Paes da Silva o Escacha e Justiço M.or de Ribavalle e de sua m.er H. 7.ª neta de D. Payo Guterres da Silva e de sua m.er D. Sancha Anes. 8.ª neta de D. Guterre Alderete da Silva e de sua m.er D. M.ª Peres de Ambia. 9.ª neta ~~de~~ de D. Pellajo Guterres, S.or de Ataca. Conde D. Pedro f.º tt.º 38 fl. 325

Pedro Coelho f.º 4.º de Estevão Coelho e de sua m.er D. Maria Mendes, foi grande privado del Rej Dom Affonso o 4.º de Portugal, e foi dos principaes que o solicitarão a mattar a S.ra D. Ignes de Castro. Casou com D. Aldonsa Vasques f.ª de Vasco P.º filho do Conde Dom G.lo P.º e de sua m.er D. Ignes da Cunha, como diz o Conde D. P.º tt.º 32 e 36 de que ouve conforme os Nobeliarios de Castella a Glz Coelho que se achou na Batalha de Trancoso e na Real de Algibarrotta, e despois se passou a Castella a servir El Rej D. Henrrique 3.º que lhe deu o Senhorio de Montalvo na Comarca de Cuenca, e delle descenderão por varonia em Castella os S.res desta Casa athe D. Maria Coelho S.ra de Montalvo que casou com D. Lazo de Castilha de quê descendem os S.res de Montalvo com appellido de Lazo, e Coelho como diz Salazar na notta B. folhas 190. Os Nobiliarios de Portugal lhe dão por filho a Gonçallo Peres Coelho que ficou em Portugal. Este Pedro Coelho mandou El Rej Dom Pedro matar, e tirar o coração porque o achou culpado na morte da S.ra D. Ignes de Castro que mandou El Rej D. Affonso seu Paj, como assima fica referido.

Gonçalo Peres Coelho f.º de Pero Coelho e de sua m.er D. Aldonsa Vasques, achouse em G.des com Aires Gomes da Silva seu parente, Alcaide Mor daquella Villa q.do o cercou El Rej D. João o pr.º de Portugal, e alli se passou a seu serviço como 6 com Portuguez, e o dito Rej lhe fez m.ce do Conc.º de Filgueiras, e Vieira e da quinta de Almanzor que he na terra de Sáa Lenzada e S. Maris, com as Alcaidarias, ouvidorios, e julgados de juro e herdade para sempre, como se ve no lib.º 1.º do Regist.º folh. 981. e no libro 2.º da Leitura nova a folhas 24. por carta passada em Coimbra a 8 de Julho era de 1423 que he o Anno de Xpo de 1387. Achouse na Batalha Real de Algibarrotta, e elle foi hum dos que puzerão em salvo a Dona Leonor de Aluim, m.er do Condestavel D. Nuno Alues P.ra

qdo passou de guimaraes ao porto, & El Rej Dom João
o Pro. lhe fez mais mce. pellos mtos. serviços que o dito
Gonçallo Peres Coelho lhe tinha feito da quinta
de ozjrão que tinha sido de seu Paj Pedro Coelho
com a ametade que trazia Vasco Pires de Camões
& das quintas de Perada, & de gondomil que tam-
bem forão de seu paj, & da quinta de Tolões em te-
rra de Vieira, tudo consta da doação que o mesmo
Rei D. João o pro. lhe fez em gdes. a 29 de Majo da era
de 1423 que he o Anno do Sor. de 1387. Casou
com D. H. da Sylua, fa. de H. de quē ouue ao
Fernão Coelho, & Pero Coelho de quem não sa-
bemos geração. Este Gco Peres Coelho foi o que
comprou o Conto de Carvellas, no Anno de 1436.

Fernão Coelho, fo 1o de Gco Peres Coelho
& de sua mer D. H. foi mo. da Casa do Infante Dom
Pedro, & com elle se perdeo com a major parte de sua
Casa na Batalha de Alfarrobeira, & morto o Infante
o Conde de Abranches, apertando a lanca na mão
disse para os Companheiros, Agora que somos cur-
tos façamos como cavaleiros! Casou com D. H. fa de Alvo glz
de Moura de quem teue a Martim Coelho.

Martim Coelho, fo de Fernão Coelho & de sua
mer D. H. Cazou com D. Ana de Azeuedo fa. de
Loppo Pacios de Azeuedo Sr. de Perada de Bouro &
são João de Rej, & de sua mer Ana gomez da Sylua
de quē teue a Gonçallo Peres Coelho, & a D. Briolan
ja de Azeuedo mer de João Pro. o da Calçada tto.
dos Pros. folh. 464. & Dona Branca de Azeuedo como cons-
ta do Testamto. da dita D. Briolanja feito no Porto
em noue de Nouembro do Anno de 1512.

Gonçallo Peres Coelho, fo de Martim
Coelho & de sua mer D. Ana de Azeuedo foi Sr.
de Filgueiras, & Vieira, & da mais fazenda de
seu Paj, & auós, Casou com D. Maria de Souza
Vargas, fa de Pº de Souza Vargas, Alcaide mor
de Bargança de quem ouue a Martim Coelho
o moço & Briolanja de Azeuedo mer de Gonçallo
Rij de Magalhaes da Casa da Barca, & por morte
desta molher Casou 2a ves Gco Peres Coelho com
Violante de Magalhaes fa de Fernão de Maga-
lhaes & de sua mer Brites de Mesquita, naturaes
da Villa de gdes de quem ouue a Ayres Coelho, Gas-
par Coelho da Sylua que morreo na India, Ana
de Azeuedo que não casou, D. Phelipa da Sylua,
Abbadeza do mostro. de Sta. Clara na Villa de
Amarante & Duarte Coelho Pro. que casou
com D. Brites de Albuquerque fa. de Loppo de
Albuquerque, & de sua mer D. Ana de Bulhão

Borges

Dequem procedem os Snrs de Pernambuco com Apellido de Albuquerques & Coelhos. Teve mais G.co Peres Coelho hu' filho bastardo, que se chamou Christovão de Azevedo Coelho, que casou em Coimbra com Ana Paztana, de que' procedem os Snrs da Ilha de Mayo, & da quinta dos fidalgos, junto da mesma Cid.e de Coimbra.

\# Martim Coelho o moço f.o de G.co Peres Coelho & de sua 1.a m.er Maria de Souza Vargas, Passou ao Estado da India onde servio com grande vallor a El Rej D. Manoel & vindo com o Vice Rej Dom Fr.co de Almeyda morreo com elle na Aguada de Saldanha, não se sabe se foi casado, sóo m.de deixou hu' filho, chamado Antonio Coelho que por morte de seu Paj teve grandes demandas com Ayres Coelho seu meyo irmão sobre o morgado & terras de Filgueiras, & Vr.a & por não provar na demanda o matrimonio ficou excluido da herança de seu Paj & passou a Casa a Ayres Coelho por m.ce del Rej Dom Manoel.

\# Ayres Coelho f.o 1.o de Gonçallo Peres Coelho & de sua 2.a m.er Violante de Magalhaẽs, herdou a Casa de seu meyo irmão Martim Coelho por m.ce del Rej D. Manoel por Carta escrita em Almeirim aos 21 de Iunho do anno de 1510. A qual diz assi: Fazemos saber que Martim Coelho fidalgo de nossa Casa, tinha de nos as terras de Filgueiras & Vieira, de livro, & herdade no Almoxarifado de Guimaraẽs, & por elle hora falecer vindo da India com o Vice Rej sem delle ficar filho que as herde avendo nos respeito aos m.tos serviços que do dito Martim Coelho tinhamos recebido, & os Reis pazados nossos Antecessores delle, & daquelles de quem elle descende, &.a Faz m.ce das ditas terras, a Ayres Coelho seu meyo irmão no dito dia mez & anno assima referido, & a confirma el Rej Dom João o 3.o em Ev.a a 17 de Ag.to de 1529. Casou com D. Maria de Castro, f.a de Pero de Castro Alcaide Mor de Mezão frio, de quem ouve a G.co Coelho da Sylva, Martim Coelho que casou com D. Maria de Souza f.a de A. Abb.e de Rendufe de quem não ouve filhos, casou 2.a vez com D. Margarida de Azevedo f.a de Bernardim Machado Cavaleiro de São João de Malta & Comendador de Oliveira & de sua manceba Ana de Azevedo como se ve no tt.o dos Machados dentre home' & Cavado fol. 340. de que' tambem não teve f.os Pedro Coelho que morreo na India sem geração, Rodrigo de Azevedo que faleceo moço & a Fr.co de Mello Coelho que foi Conigo de Evora & Abb.e de S.ta M.a das Areas de que' ~~não~~ ficou geração. Teve mais o dito Ayres

Este Abb.e se chamava Simão Fr.z

Alvaro Coelho da Silua, Casou com dona ... de Mello de que teue a G.^o Coelho, a ... que casou em Viana com a f.^a de Ant.^o Soeiro, & de justa pr.^a, & Bar.^o Coelho na mesma ... Mello f.^a de Rui Villella & Luis da Silua Malães

Coelho dous filhos bastardos que forão Jorge da Silua que morreo na India sem g.^o & Bar.^o Coelho da Silua que casou com D. Antonia de Souza f.^a de Alvaro de Souza de Melgaço de quem ouue a Alvaro da Silua, gonçallo Coelho da Silua, & D. Isabel da Silua. — Alvaro Coelho

Gonçallo Coelho da Silua f.^o 1.^o de Ayres Coelho & de sua m.^er D. Maria de Castro, foi S.^r de Filgueiras, & Vieira como seu Paj, por confirmação del Rej D. João o 3.^o em Euora o 1.^o de Agosto do anno de 1533 & del Rej D. Sebastião em Almeirim 12 de Janr.^o de 1574. Casou com D. M.^a de Mello f.^a de D. Antonio de Mello de Sampajo Com.^or Abbade que foi de Bombeiro de quem teue a Ayres g.^z Coelho, D. Melia de Mello molher 2.^a de Fr.^co Malhado o 2.^o S.^r do Cons.^o dentre homem & Cauado como se ue no tt.^o dos Malhados folh. 850 & D. Joana Coelho de Mello 2.^a m.^er de Martim Teixeira de Azeuedo, a qual leuou em dotte o lugar de Cerqude que hoje pessuem seus descendentes, assi o diz o Marquez de Montebello na notta da Plana 189. fol. 561. Teue mais G.^lo Coelho da Silua tres filhos bastardos que forão Fr.^co Coelho, Pero Coelho, & Jorge da Silua Coelho, hum destes foi morto em Africa, outro na India em seruiço da Coroa de Portugal, como afirma o Cardeal Rej D. Henrrique em huã Carta sua.

2 Ant.^o Coelho

‡ Ayres gonzalues Coelho f.^o de G.^lo Coelho da Silua & de sua m.^er D. M.^a de Mello foi S.^r do Cons.^o de Filgueiras, & Vieira & da mais fazenda de seu Paj, acompanhou a El Rej D. Sebastião na Jornada de Africa & morreo com elle na Batalha de Alcacere, como esforçado Caualeiro. Casou com D. Maria de Noronha f.^a de Fr.^co de Abreu S.^r de Regalados, & de sua m.^er D. Fr.^ca da Silua f.^a de Manoel Malhado S.^r dentre homem & Cauado, de quem ouue a gonçallo Coelho que morreo sem deixar filhos, D. Fr.^ca da Silua & Noronha que dispois se chamou D. Fr.^ca Coelho da Silua & Noronha. Aos 17 de 7.^bro do anno de 1584 era D. Maria de Noronha Tutora de sua filha, & por morte de seu Paj vagarão as Terras de Filgueiras, & Vieira para a Coroa Real.

‡ Dona Francisqua Coelho da Silua & Noronha f.^a de Ayres g.^z Coelho, & de sua m.^er D. Maria de Noronha, sucedeo nas Terras de Filgueiras & Vieira que tinhão sido de seu Paj & Auôs por m.^ce del Rej Phelipe o prudente 1.^o de Portugal por Carta que lhe mandou passar em Lx.^a 20 de g.^ro do anno de 1581. sem embargo

Da lei mental, visto morrer seu Paj na Batalha
Real de Alcacere com ElRej D. Sebastião, mas que
Cazaria de consintim.to delle dito Rej, & seus suscesso=
res se chamarião Coelhos, & fallezendo dipois seu
avô gonçallo Coelho da Silva, se lhe passou Carta de
sucessão em forma, em L.xa 22 de g.ro de 1584. A des
de Outubro de 1590. Ouue Sua Maj. Lizença do
mesmo Rej Phelipe 1.o para Cazar Sua f.a Fr.ca Coelho
da Silva & Noronha com Fr.co Pinto da Cunha Alcai=
mõr do Cons.o de Cerolico de Basto f.o de G.co Vas Pinto
& de sua m.er Brites da Cunha de Mesquita, como se
ue no titt.o dos Mesquitas de Villa Real a f. h. Era Fr.co
Pinto da Cunha sobrinho do S.or Ant.o Pinto Dezé=
bargador que foi do Paço, & Agente em Roma. &
deste Matrimonio nasceo Antonio Pinto Coelho, Do=
na Maria ~~Pinta Coelho~~ de Noronha que cazou com gonçallo Tei=
xeira, S.or de Cerguede de que teue a Martim Tej=
xeira que viue Ai. e L.o Luis Teixeira da Silva q.
cazou em Braga com D. Luana do Lago f.a de Ant.o
Pereira do Lago de que tem m.tos filhos. Teue Fr.co
Pinto da Cunha em hua Maria Mendes de g.s 4
filhas bastardas a saber D. Anna da Cunha freira
em o Conu.to de Vajrão, D. Cat.na freira em o Conu.to de
S.ta Clara de Villa Real D. Margarida Pinta da
Cunha que viue solteira com sua Maj & irmam &
D. Jeronima Pinta da Cunha, que cazou em a Villa
de guimaraẽs com o L.do Jeronimo Vas, f.o de Sebas=
tião Vas Ho lavrador honrrado de Riba de Selho
de que tem A Fr.co Vas Pinto Dona Luana da Cunha
& Jozeph Pinto da Cunha todos meninos athe 1665.

Antonio Pinto Coelho f.o de Fr.co Pinto
da Cunha, & de sua m.er D. Fr.ca Coelho da Silva, suc=
cedeo nas terras de Filgueiras, & Vierra que tinha
sido de sua maj & avôs, por Carta del Rej Phelipe
2.o de Portugal dada em L.xa à 2 de Iunho do anno
de 1615. Comfirmada por ElRej Phelipe 3.o
em L.xa 9 de Ianr.o de 1630 Cazou no Anno de mil
& seiscentos & trinta, & quatro, em L.xa com Dona Fr.ca
de Atayde, irmam de D. Luis de Alm.da 1.o Conde
de Avintes, & filhos ambos de D. Ant.o de Almeida
o da Pedra & de sua m.er Fr.ca irmam do 1.o Conde da
Torre! nettos de D. Luis de Alm.da & de sua m.er Dona
Maria de Atayde! Bisnettos de D. Ant.o de Almeida
& de sua m.er D. Brites da Silva! 3.os nettos de Dom
Loppo de Alm.da & de sua m.er D. Antonia Henrriques,
4.os nettos de D. Diogo Fz de Almeida, Prior
do Crato gram Capitão em Rodes, Monteiro mor del=
Rej D. João 2.o & Alcaide mor de Torres novas o qual
era f.o de D. Loppo de Alm.da 1.o Conde de Abrantes
& de sua m.er D. Brites da Silva, f.a de Pero Gz Malafaya.

f.a de M.el da Cunha & de sua m.er Fr.ca f.a de Fernão Taveira & de sua m.er Ignes de Mesquita f.a de Luis Martins de Mesquita, & de M.er L.ca Leonor Taveira

D. Magdalena de Atayde.

teue Ant.º Pinto Coelho de sua molher D. Fr.ca de
Atayde à João Pinto Coelho, que naSceo em Agosto
do Anno de 1635. Francisco Pinto da Cunha
Joseph Pinto Coelho, D. Magdanella Joepha de
Atayde, & D. Maria Antonia de Portugal,
athe o anno de 1665. Caseu anno de 1671 com
D. Mariana Fr.ca de Vilhena f.ª de Fernaõ Per.ª
da Sylua S.r de Fermedo & de sua m.er D. Maria
da Sylua f.ª de B.er p.to S.r do benjardin

Primeiro Ramo
Dos Coelhos, Sylvas e Azevedos
Donde procedē
Luis da Sylva Alcaide de Leiria, Luis Correa de Souza de Canavezes, Dom Nuno de Noronha e Amaral.
Bento da Costa da Sylva de Guimarães e outros m.tos

++ Joam Coelho da Sylva f.º 1.º de Estevão Coelho e de sua m.er D. Maria Mendes, a que fundou e dotou o Conv.to das Religiosas de São Domingos, da invocação do Corpo de Deus nas proprias Casas em que vivia em Villa nova do Porto, donde jas sepultada com seu marido como se vê no tt.º dos Coelhos § Mos. 12; foi S.r de Perada de Beiro e da mais Fazenda de seu Pai, casou com D. Joana Pires de Alvim f.ª de Martim Pires de Alvim Prima com irmam de D. Leonor de Alvim m.er do Condestavel D. Nuno Alvres Pereira, que jas em o mesmo Conv.to de Corpus Xpi com sua Avó D. Maria Mendes, e lhe deu a sua quinta de Remeda em

Barrozo, Teve Lou.ço Coelho da Silua, de sua m.er
D. Lana Pires de Albim a D. Aldonsa Coelho da Silua.

\# Dona Aldonsa Coelho da Silua f.a dos sobre
ditos Lou.ço Coelho da Silua & sua m.er D. Lana Pires de
Albim, foi S.ra de Perada de Bouro, & da mais fazen=
da de seus pais, Casou com Diogo G.z de Azeuedo
f.o do Conde de Azeuedo, & f.o de Gonsallo Vasques, &
de sua m.er D. Beringueira Vasques, & parece que
tambem foi S.r da Quinta de Castro pella qual rezão
os Nobeliarios de Portugal lhe Chamão Diogo G.z
de Castro, Como diz o Marques de Montebello na notta
da Plana 227. Letra C. o qual foi mui Valleroso,
& se achou na Batalha Real de Aljubarrota, digo
o qual foi mui Valleroso, no tempo del Rej Dom Fer
nando de Portugal mas mal aconselhado porque
Vindo El Rej Dom Henrrique de Castella sobre
Portugal Contra elle com exercito chegou com elle a G.es
& cercou a Villa & sendo os tiros dos engenhos mui
frequentados a sua pessoa fazião mal, o que enten=
do El Rej D. Henrrique se Concertou com Diogo
G.z de Azeuedo ou de Castro, que entraze na Villa
Como entrou & lhe pusesse fogo por 4 partes &
que em q.to os da terra o apagasse trabalharia
elle pella entrar, executou Diogo G.z de Castro o
mandado del Rej de Castella, & entrou na Villa Vesti
do de Burel mas sendo Conhecido foi prezo, &
logo Confessou a Verdade pella qual rezão foi por=
to & deitado a comer aos cães. Forão filhos de
D. Aldonça Coelho da Silua & de seu marido Di=
ogo G.z de Azeuedo, ou de Castro, Loppo Dias
de Azeuedo que foi S.r de Perada de Bouro que
filhou de sua Mag.e, & de Pena Aguiar, & São
João de Rej & de outras terras que lhe deu El
Rei Dom João o pr.o com quem se achou na Batalha
de Aljubarrotta, as quais tinhão sido de Ajres
Gomes da Silua Alcaide mor de G.es com seu parente
tudo Consta das Chronicas del Rej D. Fernando
fllh. 191 v.o & del Rej D. João o pr.o 2.a p.te flh. 30
& a D. Ignes de Azeuedo da Silua a fllhas 84 v.o

\# Dona Ignes de Azeuedo & Silua
f.a de Diogo G.z de Castro ou Azeuedo, & de sua
m.er D. Aldonsa Coelho da Silua irmam de Loppo
Dias de Azeuedo, Casou com Fernão Affonso de
Araujo que veo de Galiza irmão de ~~S.r de Lindozo~~ ~~Tristão de Araujo~~
~~& Alcaide mor daquella Villa~~, & teue delle sua filha
unica chamada D. Branca de Azeuedo. Morreo Fer=
não Affonso de Araujo na Batalha de Alfarrobei=
ra, Com o Infante Dom Pedro de cuja Casa era
no anno de 1449. aos Vinte dias de Maijo.

Macedos

\# Dona Branca de Azevedo f.ª de Donna Ignes de Azevedo & Sylva & de seu marido Fernão Affonso de Araujo, foi Snr.ª da quinta de Anzede freg.ª de Ceruselho Bapt.ª que possuio Manoel de Araujo descend.te da quinta dos Vasconcellos freg.ª de Tenrreiros. Casou com Alvaro Rebello de Macedo fidalgo del Rej Dom Affonso o 5.º irmão de D. Phelippa de Macedo maj do 1.º Conde de Vimioso & de D. Florença de Macedo m.er de Fernão de Carvalhaes ó Velho, da villa de G.s de que procedem os Carvalhaes, & Valles da quella villa, de que teve ~~hua~~ filha ~~Unica~~, á quem chamarão Dona Mesia da Sylva. ~~[illegible]~~

\# Dona Mesia da Sylva f.ª Unica de Dona Branca de Azevedo & de seu marido Alvaro Rebello de Macedo, ficou m.to Menina por morte de seu Paj, & maj, & por esta rezão se recolheo em casa de seu tio Loppo Dias de Azevedo S.r de Bouro, & são Joó de Rej, que esti=vera criando com m.to mimo, & por morte deste seu tio, ficou em poder de sua m.er Joana gomez da Sylva donde á tirou Diogo Frz Soeiro sendo mancebo solt.º para casar com ella, & era filho de Alvaro Frz Soeiro Conigo na Sée de Braga, & Abb.e de S.ta Christina de Zerzedello, a qual Abbadia era do Padroado de seus Avós em cuja descendencia andou mais de 300 annos, Porque desce=dia este Diogo Frz Soeiro de hu fidalgo antigo chamado Fernão Soeiro, fundador da dita Igreja de Zerzedello, donde jas enterrado, com sua m.er Dona gentinha, o qual era descendente de D. Soeiro Mendes da Maya, o Bom, que deu socorro em G.s á El Rej Dom Affonso Henrriques, q.do venseo ao Conde Dom Fernando, Contudo Diogo Frz Soeiro como não tinha outro morgado mais que as Igrejas de seu Paj, que na quelle tempo, erão hereditarias, não queria fa=zer-se Clerigo para as herdar, senão casar com á dita D. Mesia da Sylva, como lhe tinha prometido, ó que ella numqua quis consentir porque não perde=ze ó dito Padroado, & assi ouve de succeder a seu Paj nos ditos Beneficios, & teve da dita D. Mesia da Sylva seis filhos, os 4 primeiros antes de ser Cle=rigo, & os outros dous dipois de ordenado. á saber. Antonio da Sylva que devia morrer sem f.os porque delle se não sabe geração. Martinho da Sylva de que descendem os Snr.s da quinta de Paços junto a Braga folh. 178.º o outro Diogo da Sylva, que casou com Branca de Almeida de que descende Luis Correa de Souza folh. 18. Fr.co da Sylva, que casou com Isabel annes do Canto de quem descende Luis da Sylva de Atayde Bento da Costa da Sylva & outros folh. 20. gonçallo Frz da Sylva que foi o derradeiro Abbade de Zerzedello, & Sebastião da Sylva que foi Conigo na Sée Cathredal de Braga.

\# Martinho da Sylva f.º de Dona Mesia da Sylva & de Diogo Frz Soeiro, foi S.or da quinta de Paços jun=

Esta dona Margarida de Abreu filha de Payo Roiz de Araujo e de sua m.er D. Aldonza de Sousa f.a de P.o Gomez de Abreu o 1.o S.r de Regalados a qual era V.a de D. Rodrigo de Sotto major f.o de D. Diogo de Sotto major e neto do Conde de Caminha, outros dizem que Margarida de Abreu ora f.a de P.o Gomez de Abreu e de sua m.er Dona Aldonza de Sousa liv. 3.o da Nobreza Lusitania folh. 325.

…to a Braga casou com Dona Margarida de Abreu f.a de Payo Roiz de Araujo S.or do Solar de Araujo em Galiza, neta do Mestre de Xpo Dom Loppo Dias de Souza, Bisneta de Aluaro Dias de Souza, S.or de Mafra, e de sua m.er Dona Maria Telles de Menezes, de quem teve a Lourenço da Sylua, e Dona Maria da Sylua e outros, freiras.

Lourenço da Sylua de Abreu f.o de Martinho da Sylua o Velho e de sua m.er D. Margarida d'Abreu foi S.or da quinta de Paços casou com D. Maria de Almeida f.a de Jorge de Almeida Comendador da Ordem de Xpo Veador e fidalgo da Casa do duque de Bargança D. Jaimes, e de sua m.er D. Maria de Barboza os quaes viviaõ na sua quinta de Paço Velho junto a Villa de Barcellos, de que teve a P.os da Sylua, Martinho da Sylua, D. Margarida da Sylua, e D. Maria Barboza freiras a 1.a em Viana a 2.a em Braga.

‡ P.os da Sylua de Abreu f.o 1.o dos assima escritos foi S.or da quinta de Paços, casou com D. Ignacia de Madureira nat. da Cidade de Braga de que teve o D.or Pedro Gomez de Abreu que casou com sua prima D. M.a da Sylua f.a de D. Leonor P.ra e de seu marido Fernaõ da Veiga s.g. D. Maria da Sylua m.er de Miguel de Abreu de que teve dous filhos hu que morreo b.el outro chamado Fr.co Rebello de Abreu que foi p.a o Brazil s.g. 2.a vez casou P.os da Sylua de Abreu com D. Brites da Costa de que teve a Joaõ Gomes da Sylua.

‡ Joaõ Gomes da Sylua f.o do D.or da Sylua de Abreu e de sua 2.a m.er D. Brites da Costa, foi S.or da quinta de Paços, casou com D. Monica Lobo de que teve a Costantino de Sousa de Abreu.

‡ Costantino de Sousa de Abreu f.o dos assima postos, casou com D. Joana de Araujo S.ra da quinta de Rouçagilde de que tem 4 filhos ainda piquenos. 665.

‡ Martinho da Sylua o moço f.o de L.co da Sylua de Abreu e de sua m.er D. M.a de Alm.da que foi S.or da q.ta de Paços casou com D. Violante Pacheco de que teve a B.do da Sylua, An.o da Sylua que casou com D. M.a s.g.

‡ B.do da Sylua f.o dos assima escritos casou D. Joana da Maia nat. de Braga de que teve a L.co da Sylua que morreo b.el, Joaõ da Sylua de Vasconcellos.

‡ Joaõ da Sylua de Vasconcellos f.o dos assima escritos casou com D. Maria da Costa f.a de Ant.o Antunes e de sua m.er Madanella da Costa naturaes de Villa do Conde de que tem a Lourenço da Sylua, Joaõ da Sylua, D. Paula da Costa.

\# O Doutor Diogo da Sylua f.º 3.º de Dona
Mesia da Sylua, & de Diogo Frz Soeiro, foi hu dos
grandes Letrados deste Reino & Ouuidor das terras do
Duque com lanes que tinha entre Douro & Minho, & tras
os Montes, como consta por hua Carta do Mesmo Duque es=
crita a Affonso Ruy do Amaral no Anno de 1524 em q
lhe manda entregar a Alcaidaria mór de Bargança
ao dito seu Ouuidor o D.or Diogo da Sylua, Casou com
Branca de Almeida f.a do L.do Sebastiaõ Frz de Valladas=
res, & de sua m.er Phelipa Martins de Almeida irmam
de Fernaõ de Almeida J. que foi do Morgado dos Al=
meidas da rua escura, que instituio seu Paj Joaõ Roiz
de quem ouue a N. que foi Conigo na Sée de Braga & lhe
chamaraõ o Conigo Ferras, & A Fr.ca da Sylua d'Almeida.

\# Francisqua da Sylua de Almeida f.a do D.or
Diogo da Sylua & de sua m.er Branca de Almeida Ins=
tituio a Cappella dos Martires de Marrochos, em o Con=
uento de S. Fr.co da Villa de G.es donde jas enterrada
Casou com Gaspar da Cunha de Mesquita f.o de Hen=
rrique da Cunha, que foi f.o de Ruy Mendes, Contador
d'entre Douro & Minho & de sua m.er Isabel Roiz de Carv.º
f.a de Martim de Carv.º & A molher de Henrrique
da Cunha se chamaua Ignes de Mesquita f.a de P.º
de Mesquita que foi f.o de Martim Frz Pimentel dos
Mesquitas de Villa Real, & Pimenteis o qual P.º de Mes=
quita Casou com Phelipa Borges, f.a do Abb.e do Most.º
de Refojos de Basto. Como se ue no tt.º dos Mesquitas
& Pimenteis, & outros. Teue Fr.ca da Sylua de
Almeida de seu marido Gaspar da Cunha de Mesqui=
ta que tambem foi Contador d'entre Douro & Minho
A Manoel da Cunha de Mesquita D. Maria da
Sylua que casou com Ruy Lopes de Souza, Donna
Branca da Sylua freira em S.ta Clara do Porto, & outra
filha que foi freira em Portalegre.

\# Manoel da Cunha de Mesquita f.o de
Fr.ca da Sylua de Almeida, & de seu marido Gaspar
da Cunha de Mesquita Casou 2 uezes, a pr.a com Lou=
rença Vieira f.a de An.to Vieira do Canto, & de sua m.er
de quem teue a Angella da Cunha, Eugenia de Mesqui=
ta, & a Theodozia de Mesquita que de Joaõ Nogueira
do Canto, Thizoureiro mór da Collegiada Real da Villa
de G.es teue a Angella de Mesquita que casou com Diogo
Soares, de que teue a o D.r Fr.co de Mesquita, Vigairo de
S. Estevaõ de Urgezes, junto a G.es & A Manoel da Cunha
de Mesquita Caualeiro Fidalgo da Casa de sua Mag.de
como consta do seu Aluara passado aos 24 de Dez.bro
do anno de 1663. o qual Casou em 2.a com Dona Vi=
olante de Almeida f.a do D.or Fr.co de Aguiar Medico
& de sua m.er D. M.a de Almeida natural de Coimbra.
de que tem hua f.a que chamaõ D. Ignacia de Mesquita.

Carvalhos de Souza Mendes

D. Vrsula ... Fr.co ... Mesquita ... Costa Corte Real ... de Vizeu ... Menezes

de Almeida athe o anno de 1665. Teue mais Theodozia
de Mesquita de São Fruqueira do Canto, à Paula de
Mesquita da Cunha que viuia na sua quinta da Mon
tanha, & Casou com Henrrique de Souza, de que não teue
filhos, & à Maria de Mesquita, que Casou com Simão Frz
de Santa Luzia de que teue 4 filhos. a saber Joseph
de Mesquita, João da Cunha, M.a & athe 1665. 2.a vez Casou Manoel da Cunha Com Fr.ca Colis de que não teue filhos.

Angela de Mesquita f.a 1.a de Manoel da
Cunha de Mesquita & de sua 1.a m.er Paula Vieira
Casou em Amarante com Mathias de Souza, viuuo,
filho de Antonio de Souza, & de sua m.er Maria de
Miranda netto de Luis de Souza, que foi f.o Bastardo
de Aff.o Vasques de Souza Caualeiro da Ordem de
Xpto & delles naseo Dona Joana de Souza que her:
dou à Cappella dos Martires de Marrochos, & foi m.er
do D.r Gabriel Pereira de Castro Cor. que foi do
Crime da Corte, de que ouue dose filhos, & veo à mo:
rrer sem sucessão, pella qual rezão deixou os bens
liures que possuia aos P.P. da Companhia de Jhs.

Eugenia de Mesquita f.a 2.a de Manoel
da Cunha, & de sua 1.a m.er Paula Vieira Casou tambẽ
na Amarante com Pedro de Souza, f.o de Mathias
de Souza, & de sua 1.a molher, de maneira que estas duas
f.as de Manoel da Cunha de Mesquita Cazarão hua
com o Pay, outra com o filho, & ouue o dito P.o de Souza
da dita sua m.er Eugenia de Mesquita, hua filha vnica
chamada Maria de Souza.

Maria de Souza f.a vnica de Eugenia de
Mesquita, & de seu Marido P.o de Souza, Casou com
Sebastião Correa f.o de Miguel Correa, & irmão de
Antonio Correa do Porto, de que teue à Luis Correa
de Souza, Antonio Correa da Silua Caualeiro da
Ordem de São João de Malta, & Comendador de Villa
Cova, Antonio de Souza de Montenegro, Caualeiro
da mesma Ordem de Malta & D. Joana de Souza,
Freira em o Conu.o de São Bento do Porto.

Luis Correa de Souza f.o 1.o de Maria de
Souza, & de seu marido Sebastião Correa Pr.a he S.or
da Cappella dos Martires de Marrochos que lhe fi:
cou por morte de sua tia, D. Joana de Souza Ca
sou com D. Violante da Silua f.a de B.ar de Azeuedo, & de
sua m.er D. Joana, de que teue

Aque se alcansa da familia dos Costas por hu instromento autentificado e blazão que anda junto a huns autos que correrão nesta Corte nos agravos deste Escrivão Mel. de Gois Pinheiro do Blazão consta como sad.º o desse se trattado o chefre dos Costas deste reyno, e desendentes por uaronia e legitimidade homes fidalgos e se proua por outros taes no ditto Blazão

Anno 1674

Vasco Vicente da Costa mor. que foi na sua quinta da Costa couto de Mansellos junto a Villa da Marante casou com ______

Teue por filho a P.º Vas da Costa mor. no ditto couto casou com ______

de que naceo Fran.co da Costa mor. que foi no Valle de Leiras na quinta e morgado de Palhas q.e do Castello de Lanhoso junto a Braga casou com f. da Fonsequa Esluir.a mer. m.to nobre

delles naceo Dos. Nunes da Costa q. lhe subcedeo no morgado e laz a

Teue mais a Fran.co da Costa da Miss.a e Aluaro da Costa e Ana da Costa

Domingos Nunes da Costa casou com Margarida Rebello de Meyreles filha de Aluaro de Meyrelles do Basto, na familia deste apelido se acha como se ______

Fran.co da Costa da Miss.ra casou em Lx.a com Dona Phelipa de Sequeira f.a de Ioane Mendes Botelho, q. odipois foi casada 2.a ves com Andre Focenza Chichorro não tiverão desendencia esta o sobreditto Fran.co da Costa sepultado na Capella mayor da trindade, e no ditto conuento esta a Capella di Morgado q. os teue, não teue desendentes foi o morgado a seu ir mão Dos. Nunes da Costa

Aluaro da Costa casou com hua Snr.a no conselho de Lanhoso de que ha desendentes na quinta da Motta

Teue por filhos Dos. Nunes da Costa a Jorge da Costa Misquitte q. casou com Anna da Silua Correa mer. m.to nobre deste apelido não tiverão desendensia legitima

Teue mais Dos. Nunes da Costa por filhos a Margarida Rebello de Meyrelles e a Luisa de Meyrelles. e Marinha da Costa c.a c. Fr.co da Costa q. foi Abb.e de S. Ioão de Rey junto a Braga

Margarida Rebella de Meyrelles Cazou em Braga com Fran.co da gram de Mo
raiz filho de Pero Simoens de Morais, e de sua Molher Maria da gram irmã
do Comendatario de Carvoeyro f.o da gram de Abreu

Luiza de Meyrelles cazou com Christovaõ da Costa de Almada f.o de Ignaçio
da Costa de Almada, da villa de guimaraens Morgados da Azenha

de Margarida Rebella de Meyrelles e Fr.co da gram de Morais foy f.o Fran.co
da Costa da Mis.a q. fa. m.or nabilada Braga, & Bernardo da gram q. foy ab.e
& fr. Ignaçio de Meyrelles Relegiozo de S. Hieronimo, & Cr.na da gram de
Meyrelles

Fran.co da Costa da Mis.a q. fr. de Margarida Rebella e neta de d.os Nunes
da Costa. Cazou no Conc.o de Basto com Dona Costodia de Macedo filha
de Fran.co de Faria de Mag.es & de Anna de Andrade de Macedo. e tiveraõ por
f.os a Fran.co da Costa da Mis.a & a Ignaçio de Macedo de Andrade q. he
Benefisiado

Fran.co da Costa da Mis.a Cazou com Dona Helena Machado de Mag.es
filha de Fran.co Peyx.to de Carv.o e de sua m.er da maza machado de
Mag.es moradores q. foraõ na villa de guim.es

de Fran.co da Costa da Mis.a & dona Helena naceo Fernaõ Rebello de
Mis.a & Ant.o Peyxotto de Carvalho.

de Luiza de Meyrelles a tras f.a de d.os Nunes da Costa naceo Dona
Mariana de Almada q. Cazou com Ant.o Fr.a Leytte natural de Barr
f.o de Migel Leytte Fr.a & de Dona Lianor de Tavora

de d. Mariana naceo Migel Leytte de Almada q. Cazou na Marinha
com Dona M.a Antonia Telles filha de Man.el da Silva Telles e de dona Ber
narda de Faria e tem desendentes meninos

Teve mais dona Mariana a Dona Lianor sua filha q. Cazou com
Nicolao da Rochella de Almeyda f.o de Paullo de Almeyda, da villa
de guim.es, e tem desendentes meninos

Catherina da gram de Meirelles atras referida filha de Margarida Re
bella e netta de d.os Nunes da Costa Cazou em Basto com Fran.co de

Fran.co de Faria de Macedo. filho de Fran.co de Faria de Mag.es e de Anna de Andrade de Macedo, atras referidos, por serem cazam.tos entre sy.

4. De Cr.na da Gram de Meyrelles naceo Serafina de Andrade de Macedo q̃ cazou no valle de Teras de Castello, de Lanhozo com Bento da Maya Machado, filho de Mathias de Freytas e de Marta Machada de Mag.es

4. Teve mais Cr.na da Gram de Meyrelles por f.a a Esperança da Gram de Meyrelles que cazou com Mel. de Moura Coutt.o da villa da Marantte

João Eanes do Couto Cardozo q veyo à Ilha da Madeira em tempo d'El Rey D. Mel. foi da Caza do Duque D. Jaymes

Cazou com Guiomar Nunes Florença. E foi f.º de João do Couto Cavaleiro n.º da Cid.e do Porto, cazado com Beatriz Teixeira, Irmãa de Martim Teix.ra Alcaide mor de Villa Viseu. Consta do Livro dos Privilegios q estão na Torre do Tombo do anno de 1588. fol.

Fran.co do Couto Cardozo f.º de João Eanes do Couto

Cazou com D. Joana Leminlana f.a do D.or P.º Beringuer de Leminlana, e Irmãa de D. Melia de Andr.a Camar.a da S.ra Dona Cr.a. O D.or P.º Beringuer foi chamado o D.or Calheta. Haro 1.a p.e Liv. 7.º fol. 29.

Henrique de Betancurt Pay de D. Isabel de Vasc.os m.er de Fr.º do Couto Cardozo foi f.º de João de Betancurt o da Rib.ra brava e de Barbora Gomes Ferr.a f.a de João Gomes o Trovador, e de sua m.er   f.a de Gonç.º Ayres Ferr.a q veyo com João Glz Zarco ao descobrim.to da Ilha da Madeira.

João de Betancurt o da Rib.ra brava, era f.º de Henrique de Betancurt, e de D.   f.a de João de Moraes, o qual Henrique de Betancurt passou das Canarias a esta Ilha com seu Tio Maceot de Betancurt, e foi f.º de Henrique de Betancurt, e de sua m.er Liricla de Guardateme, e neto de Reinaldo de Betancurt, Irmãa de João de Betancurt Conquistador das Canarias, ambos f.os de João de Betancurt e de M.a de Bracamonte S.ores da Villa de Betancurt na Prov.a de Normandia Reino de França. Consta de sua Certidão autentica de Andres de Vedesme Orthografico dos Archivos Reais de França passada no anno de 1627. a D. Pedro de Castilho Cavalheiro da Ordem de Santiago descendente dos

Bracamontes. E tambem Consta de Argote de Molina na sua Nobreza de Andaluzia Liv. 2.º cap. 85. fol. 210. e da 1.ª Decad. de João de Barros Liv. 1.º Cap. 12.

Dona Helena de Vasc.os m.er de Henrrique de Betancur e May de D. Izabel de Vasc.os m.er de M.el do Couto Cardozo foi f.a de Ruy Mendes de Vasc.os f.º de Martim Mendes de Vasc.os e de Helena Glz da Cam.a f.a de João Glz Zarco. E Ruy Mendes de Vasc.os Pay de Ruy Mendes foi f.º de Martim Mendes de Vasc.os e neto de Mem Roiz de Vasc.os

D.º Frz de Andr.a foi meyo Irmão de João Frz do Arco descendentes da Caza de Lemos em Galiza foi cazado com sua sua Prima da mesma Caza. E teve Fernão Dias de Andr.a q cazou com Beatris ~~de Andr.a~~ Delgada f.a de P.º Delgado de Abreu chamado o Nabo e de sua m.er Izabel Frz intitulada a Velha da Serra naturaes da Arruda

Gonç.º Frz da Serra d'agua veyo a Ilha da Mad.ra foi Veador da Caza do Infante D. Fernando cazou com Izabel Frz de Andr.a f.a de Fernão Dias de Andr.a e de Beatris Delgada acima nomeados.

Gaspar de Betancurt foi f.º de Henrrique de Betancurt, e Irmão de Henrrique de Betancurt acima nomeados f.os de João de Betancurt, e de M.a de Bracamonte S.res da Villa de Betancurt

Vasco Miz Moniz veyo a Ilha da Mad.ra cazou com D. J.a Teix.ra f.a de Lazaro Teix.ra 2.º Cap.m de Machico, foi f.º 2.º

de Henrrique Moniz Alcaide mór de Sylves, e de D. Ines de Menezes f.ª de Gonç.º Nunes Barreto Alcaide mór de Faro.

Joaõ Dornelas de Moura foi f.º de Alu.º Dornelas de Moura 1.º f.º de Joaõ Dornelas de Vasc.os f.º de Alu.º Dornelas de Saavedra, teve a Com.da de Porto S.to por Seru.os q̃ fez em Africa na tomada de Azamor onde passou com o Duque D. Jaimes

Dona M.ª Cabral m.er de P.º do Couto Cardozo foi f.ª de Fr.co Moniz e de Felippa da Cam.ra a qual era f.ª de P.º Cabral, e de Costança Roiz da Cam.ra q̃ era f.ª de Garcia Roiz da Cam.ra f.º de Joaõ Glz da Cam.ra 1.º Cap.m do Funchal, e neto de Joaõ Glz Zarco, e de Costança Roiz

Fernandes

El Rej Dom D.te de Portugal teue por f.o ledo o Infante
~~Fernando [illegible]~~ o Infante Dom F.do

Infante Dom F.do f.o del Rej Dom D.te teue de
hũa dama da Rajnha D. Lianor hũa f.a na
tural por nome Lianor Frz a qual tomou o
nome patronimico porque seu paj se chama
ua F.do e foi sempre criada com grande segredo e
sem se saber cuja f.a era

Lianor Frz f.a natural do Inf.te Dom F.do [illegible]
tanto q̃ foi de idade ~~da~~ a Rajnha D. Lianor a
mandou meter em das Donas de Santarem
p.a ser f.a o que ella não quis ser e ue
do a Rajnha ~~D. Lianor sua determinação~~ a sua pon
ta de ordenou de a cazar como de feito o fes com
Aluaro Frz Carneiro do qual matrimonio
nacerão o Doutor mestre Affonso e Gui
mar Frz m.er de Jeronimo Dias de Figeiroa

A qual [illegible] confessaua depois [illegible] todos os [illegible] para tomar o [illegible] da Religião [illegible] qualidade [illegible] que hauia de casar com [illegible] pella [illegible] obstinada [illegible] Aluaro Frz [illegible] com ella e lhe mandou [illegible] hũ preuilegio [illegible] como [illegible] se não entendesse em cousa alguã da Republica e [illegible] sem se saber quem era Lianor Frz [illegible] o d.to Mestre A.o e Guimar Frz

Conto da Carochinha

O Doutor mestre Affonso f.o de Aluaro Frz Carnei
ro e de sua m.er Lianor Frz nas [illegible]
de le nenhũa [illegible] descendencia

Guimar f.s f.ª de Alvaro f.s Carreiro casou com Jeronimo Dias de Figueiroa de que teve Xpovão Dias de Figueiroa e Alvaro f.s de Mello

Xpovão Dias de Figueiroa f.º maior de Jeronimo Dias de Figueiroa e de sua m.er Guimar f.s foi casado com M.ª do Barros [illegible] de que teve Dom Jeronimo ~~Fernando~~ e D. Fr.co de Mello f.º do que casou com Xpovão de Barros da Silua f.ª segunda de João de Barros da Silua e Dona Ana de Mello que casou com Dom Jeronimo de Mello f.º de Alvaro f.s de Mello, ~~e teve mais o dito Xpovão Dias a João de Figueiroa e Gaspar Dias de Figueiroa e Alvro de Figueiroa padre da companhia~~ e forão casados [illegible] de Mello

co. D. Fr.do escrivão e teve f.ª a D. M.el f.ºs e D. Fr.do e D. Ana Fernando q [illegible] segundaria

D. [illegible] Fernando, João de Figueiroa [illegible] chamar D. Fr.do [illegible] Fernando [illegible] de Figueiroa [illegible] d. Figueiroa [illegible]

Dom Jeronimo f.do f.º maior de Xpovão Dias de Figueiroa [illegible] do Pinçal na Ilha da Madeira [illegible] morreu [illegible]

D. [illegible] Fernando f.º 2.º de Xpovão Dias de Figueiroa [illegible]

Gratante [illegible] tanta clereza q EllRey d. Phelippe [illegible] e [illegible] outras [illegible] reconhecendoos por descendentes do Infante d. Fr.do [illegible] q se chamassem [illegible] memoria [illegible] Fernando [illegible] das Armas Reaes [illegible] digna [illegible] honra [illegible] descendentes do Infante [illegible]

João de Figueiroa ~~e gaspar dias seu irmão~~ f.º de Xpovão dias de Figueiroa ~~passarão a India~~

G.ar Dias de Figueiroa f.º 4.º de Xpovão Dias de Figueiroa

Aluaro fis de mello f.º segundo de Jeronimo Dias de figeirra e irmão de Xpuão Dias de Figueira

foi casado com Dona Barbora de ~~faria~~ Rego fa f.ª de [illegible] de que ouue Dom Jeronimo de Mello Fernand

~~ferdenã~~

Dom Jeronimo de Mello f.º del dito Aluaro fis de Mello foi gov.or de S. Thome e casado com f.ª de Xpuão dias da figueira sua prima de q.m ouue

D. Ana d Mello

Ant.º de Mello Fernand

D. Ant.º de Mello Fern.de f.º unico e herdr.º de [illegible] Jer.º de Mello

Peral

M.ª f.ª de J.º D.ª c.º D. M.el de Melo Per.ª

Inf.ª 20 1609. P. J.º de Melo

M.ª f.ª de J.º de Melo Fern.do c.º D. M.el de carv.º † 1634.

C.ª 1635.

Fernando 1637. E e frio

Dorothea 1638

Vitoriano 1640

Mariana 1642 Jer.º 1644

Serafina 1645

Maria 1647. er D. Serafina 1645.

Jer.º de Melo Fern.do [illegible]

Vermelha

+ D. M.ª de Melo Fern.dez n.al de Tagaro f.ª de J.º do Sobreiro de Pereira c.º D. M.el de Melo m.or no Peral. Estava em Corza de sua t.ª Ana gomez 31 de Mayo 1683.

J.º do ... Proença Amabile no Peral com D. M.ª Fern.do dispensados em 3.º grão 24 de 9bro 1640

e J.º Ferreira Barreto com D. Izabel de Melo Fern.do 25 de 9bro 1648.

Titulo dos ferreiras

Estevão frª foi hũ fidalgo honrado e tempo delRej dom Afonso Henriquez e delRej dom Aº o 2º cc. com fº a Martĩ frª. esta familia traeia sua origem de dos frdos dalus frª de Dom Alvº frª q foram senhores de Castella –

Martĩ frª fº deste Estevão frª foi e tempo delRej dom Aº o 3º Conde de Bolonha cc. co [illegible] de q ouve a gomez frª

Gomez frª fº deste Martĩ frª foi e tempo delRej dom frdo e delRej dom Pº cc. co Britis Aires de q ouve a Martim frª

de [illegible] conselheira [illegible] [illegible] [illegible] do Infante [illegible]

Violante da Cunha fª de frdo aº correa sõr da honra de farelães

Martĩ frª fº deste Gomez frª foi e tempo delRej Dom João o Pº cc. e ouve a Gomez frª e a aluaro frª q foi bispo de coimbra

Gomez frª fº deste Martĩ frª foi na tomada de Septa cazou co Jsabel Prª fª de Afonso frz de lacerda fidalgo castelhano sõr do Sardoal e de Violante alures prª jrmaa do Condestable Dom nuno alures Prª de q ouve Aires frª e outros. e ella por sua morte cazou co Gonçallo Correa sõr de farelães de q ouve frco Correia e João Correa pai de Paio Correa Balijo de Leça.

9º Aires frª conselhº do Infte D. Henrique

Aires frª fº deste Gomez frª cazou co genebra Prª fª de Vasco pires de sampaio e de sua molher Mª Prª q era quarta fª de Alvaro prª Mariscal auzãuo do Conde da feira Ruj prª de q ouve Martĩ frª e Gomez frª e aluaro de sapaio frª e duas fªs freiras e Lornaõ. e por morte desta molher cazou co Jsabel fogaça fª de João fogaça vedor de dom Aº o prº duque de Bragança; e achasse hũ frª fogaças capitães na jndia e tempo de Aº de Albuquerque q deve ser fºs deste 2º matrimonio –

Martĩ frª fº prº deste Aires frª foi sõr da quinta dos Caualeiros cazou co Leonor Pinhrª fª do dtor Pº Esteues ouuidor duque de Bragança de q ouve a Estevão frª e a dtor frª e c. segunda vez co breatis do Carvalhal de q ouve a Aluaro frª

Estevão frª fº deste Martĩ frª foi sõr da caza de seu pai cazou co Dona breatis de eça fª de Dom João de eça alcaide mor de villaviçosa de q ouve a Martĩ frª q morreo mosso e Estevão frª e Dona joanna de eça e outras freiras e cazadas e Valdegrª. e esta dona breatis de eca cazou depois co fernão de souza de Magalhães; e de seu prº marido ouve a D. Mª de eça q cazou co jº marinho de lobeira dos quoaes naseo gregorio marinho de eca. e ouve mais de seu prº marido Estevão frª esta dona breatis a Dona jª de eça q cazou co Antº frª de ponte de lima dos quoaes naceo Estevão frª de eça e Antº frª prº e franco frª q cazou no porto co hũa jrmaa de garcia de mello, de q naseo dte de mello malhes comendador de Rocas e Rosos.

Estevão frª de eça cazou co D. Mª de mello fª de franca de mello de Viana e jrmaa de franco pinto de mello de q ouve hũa fª q morreo mossa. e segunda vez tornou a cazar co D. breatis Prª fª de Mel Prª de guimarães e jrma de Antº da silua de q ouve a Dona Jeronima q cazou a furto co Manoel machado de guimarães, estando p cazar co frnão [illegible] sõr de Angeja fº de Vasco mz muniz sõr de Angeja; teue bastardos frco frª de eça e Estevão frª abbade e D. [illegible] castro freira de s. bento do Porto e Dona Mª de eça e Villa de Conde.

Gomez frª fº 2º deste Aires frª foi portº mor delRej Dom João o segundo, cazou co Dona Jsabel de sotomaior fª do de Caminha Dom Pedraluez de sotomaior de q naseo Dona Jsabel de soto maior molher de Pº da silua de Meneses de q Diogo de souza o galego pai de Ruj mendes de Vasconcellos Conde de Castel milhor, e mordomo maior da Raijnha d. Margarida molher delRej dom Phellipe o segundo. e este Ruj mendes possue a maior parte do morgado de seu auzãuo gomez frª

[illegible] de sampaio fº de Aires frª [illegible] na jndia e naõ ficou delle geração.

titulo dos fr.^es

Duarte fr.a f.o quoarto de Aires fr.a cazou co Melicia dias de moura, f.a de aluaro glz de moura de q ouue

Aluaro fr.a ~~fe dette D.te fr.a cazou~~ de sampaio f.o quinto de Aires fr.a foi s.r da quinta dos Caualeiros, E cazou co Breatis fr.a sua prima co jrmaa f.a de Marti fr.e de freitas anadel mor dos besteiros de q ouue a Aires fr.a de sampaio. E a P.o fr.a de sampaio. E Ant.o fr.a de sampaio. E outros q morreraõ na jndia solteiros, E a Dona fr.a q cazou co Antaõ Rõiz da Camara f.o do capitaõ mor das Ilhas e saõ Miguel Rui glz da Camara, E a Dona Isa cazou co P.o uasques guedes, f.o de g.lo uasques guedes s.or de Murca, E esta dona breatis fr.a molher de alu neta de lbano pires de sampaio E por esta uia era sua prima co jrmaa.

Aires fr.a de sampaio f.o 1.o deste aluaro fr.a cazou co D. Mag.da de mendoca f.a de P.o guedes s.or de Murca de q ouu fr.a furtado E Aluaro fr.a E P.o fr.a E gomes fr.a q morreraõ mosos. E Dona breatis de Mendoca E a dona be de Mendoca q foraõ abb.essas perpetuas no Mosteiro de Cos.

Rui fr.a furtado, f.o deste Aires fr.a cazou co Dona Fellippa de ataide f.a de Marti lopes de azeuedo s.or dos M dos azeuedos de q ouue fran.co fr.a E outros f.os.

fran.co fr.a furtado f.o deste Rui fr.a cazou no Porto co D. Ant.a Ribeira f.a de fernaõ Rib.ro de q ouue al furtado E aluri furtado de Mendoca. E f.as freiras.

Rui fr.a furtado f.o deste fran.co fr.a he s.r da caza de seu pai E auoos cazou E Uiana de Caminha co D. Jr fr.a f.a de drogo Barboza de q nao ouue f.os.

Luis furtado de Mendoca f.o 2.o de fran.co fr.a cazou co Dona guiomar de ataide f.a bastarda de joaõ Pacheco q era f.o do grande d.te pacheco E ouue della a d.te Pacheco, E por morte desta molher ca co Dona fr.ca da silua f.a de P.o da silua ouuidor geral da jndia de q ouue a fr.co fr.a E a l.o da silua fr.a.

P.o fr.a de sampaio f.o 2.o de Alu.o fr.a cazou co Dona Aldonca Pacanha f.a de M.el pacanha de Eluas E jrm de ambrozio pacanha. de q ouue Dona Violante Pacanha q cazou co joaõ pestana fr.a f.o herd.o de fr.co fr.a p na. E ouue bastardos a fr.co fr.a de q procedẽ os fr.as de Rinbares. a a Geneura nunez maj de izabel de sa q he molher de M.el ferraz barreto. E este g.o fr.a despois de uiuuo se metteo frade da obseruaçia de s. fr.co on acabou santam.te.

Ant.o fr.a de sampaio f.o 3.o de Aluaro fr.a foi na jndia capitaõ de bombaca. E cazou co D. M.a tibaa f.a e jrmaa de gaspar tibau de q ouue Aluaro fr.a E nuno fr.a q mataraõ ambos no Cerco de Diu E a dona fr.a q cazou co R.o de miranda Henriquez estribeiro mor, E ella por sua morte tornou a cazar co fernaõ go da graa guarda mor da caza da jndia.

Aluaro fr.a f.o de Marti fr.a do 2.o matrimonio cazou co Isabel de Carualhal sua prima dama da duqueza de de q ouue a Marti fr.a

nom este, vai com o ...

Treslado Authentico per q[ue] consta como o Supp[lican]te he descendente da Nobre & Antiqua familia dos Fregosos de Genova

4

Saibão quantos este publico instromento dado em publica forma, por mandado, e authoridade de Justiça com o treslado de huá Carta de Certidão de armas de nobreza; Virem que no anno do nacimento de nosso Sõr Jesu Christo de mil, & seis centos e trinta e hũ annos. aos uinte e tres dias do mes de Dezembro do dito anno nesta Cidade de Lisboa, nas pousadas do Licenciado Baltazar de Figueiredo da Foncequa Juiz do Ciuel em ella e seus termos com alçada por El Rey nosso Senhor, ahi per ante elle Juiz pareceo Francisco Diaz Criado do Doutor Jeronymo de Millão Freguso, & apprezentou aelle dito Juiz huá Carta de Certidão de armas de Nobreza cujo treslado he o seguinte ~

Treslado da Carta de Certidão ~

~ de armas de Nobreza ~

Portugal Rey d'armas Principal

Nestes Reynos e Senhorios de Portugal, pello muito alto e poderoso Rey Rey
Dom Phellippe terceiro nosso Sor Rey de Portugal e dos Algarues, daquẽ
& dalem mar & Africa Sor de Guine, & da conquista, nauegacaõ,
Comercio de Æthiopia, Arabia, Persia, & da India &ca. Faco saber ao
q' esta minha Carta de Certidaõ de armas de Nobreza, digna de fee
e crenca uirem que por parte do Doutor Jeronymo de Millaõ Fregoso
natural, e morador nesta Cidade de Lisboa me foi apprezentado hũ
instromento de testemunhas authentica mandadas perguntar pel-
lo Corregedor do Ciuel da Corte o Doutor Antaõ Alurez Sanchez
& perguntadas por Sebastiaõ Gonçaluez de Luna escriuaõ do mes-
mo Juizo, pello qual constaua ser o dito Doutor Hieronymo de
Millaõ Fregoso filho legitimo do Licenciado Paulo de Millaõ Fra-
goso, & neto de Hieronymo Fernandez Fregoso, e bisneto de Pedro
Alurez Fregoso morador que foi na Villa de Chaues, os quais todos
descendem por linha masculina legitima, sem bastardia da nobre
& antiga familia, & geracaõ dos Fregosos da Cidade de Genoua, sem
terem raca de Mouro, nem Judeu, nem de outra nacaõ, ou sangue in-
fecto e foraõ pessoas nobres tidos sempre e auidos por descendentes da
dita familia, e assi elle como elles se trataraõ a Ley de nobreza, com
armas, criados, caualos, & criados pera o seruiço de Sua Magesta de
em todas as occasiões que se offerecessem, como largamte. consta pello
dito instromento authentico, que elle tirou pera gozar da nobreza das
armas dos Fregosos, que nestes Reynos de Portugal usaõ os fidalgos
de Cota de armas, & lhe pertencem pedindome lhe passasse seu brasaõ na
forma costumada, pera effeito de gozar das ditas armas e nobreza, e uisto
por mim seu requerimento & justificacaõ, & dous Aluaras do Sor Rey.

Dom João Terceiro, e Dom Sebastião, pellos quais consta ser o dito seu Avo Hieronymo Fernandez Fragoso escudeiro Fidalgo de sua Caza, e Cidadão nesta Cidade de Lisboa, aque me reporto, que ficão em meu poder pro-
vi os Livros da Nobreza, e Fidalguia destes Reynos, e nelles achei regista-
das as armas dos Fragosos, que lhe pertencem as quaes são hũ escudo azul
com tres figuras de Sol postas em roquete com seus rayos de ouro, e ellas de sua
cor, e por diferença huã frol de Lix de ouro, e por timbre dos Fragosos hũ
lobo serual de sua Cor, Elmo de prata aberto guarnecido de ouro paqui-
fe sorteado com os metaes, e cores das armas; e por assim lhe pertencer
e poder trazer, & usar dellas o dito Doutor Jeronymo de Millão Fragoso
lhe passei aprezente Certidão de armas pera com ellas poder, como pode
entrar em batalhas, Campos, duellos, Reptos escaramuças desafios, justas
torneos, & exercitar todos os outros actos licitos de Guerra, e de paz, e assi
as poderá trazer em seus Reposteiros firmaes, aneis, Sinetes, e diuiza, &
polas em suas casas edificios e Sepulturas, seruindose, honrandose, & apro-
ueitandose dellas em todo, & por todo como à sua nobreza conuem, &
Fidalguia compete, e por esta Certidão, de Nobreza e Carta de armas lhe
pertencem. Pelloque requeiro a todos os Dezembargadores, Corregedores
Prouedores, ouuidores, Juizes, Justiças e mais officiaes de Sua Magesta-
de da parte do dito Senhor, e por bem do officio da Nobreza que tenho
e em especial mando aos Reys darmas, Arautos, e Passauantes, que
hora são e ao diante forem como Juiz que sou della a cumprão & guar-
dem e fação m.^to inteiram.^te comprir, e guardar, assi e da maneira que nes-
ta dita Certidão de armas se contem passada com todos os priuilegios graças
honras, liberdades, & merces, que são e deuem auer os fidalgos de Cota de
armas da Nobre & antiga linhagem dos Fragosos, como sempre usarão. &
por uerdade & emfee, & testemunho della uai por mim assinada. Dada
nesta Cidade de Lisboa aos tres de Janeiro ano do Nascimento de nosso
Snr Jesu Xpõ de mil & seis centos e uinte & oito. e eu Andre Fernan-
dez Caualeiro do Caza del Rey nosso Snr e passauante e escriuão

da Nobreza nestes Reynos e Senhorios de Portugal. o sobescrevi // Portugal &&
Rey de armas

Segundo se isto contem na dita Carta de Certidão de armas de nobreza, que
Sendo apresentada ao dito Juiz pello dito Francisco Dias em nome do d.
Doutor Jeronymo de Millão Fregoso lhe pedio lhe mandasse dar o tresla-
do em publica forma, porque lhe era necessario pera bem de seu direito e
justiça // E visto pello dito Juiz seu requerimento, e a dita Carta de Certidão
de armas de Nobreza estar toda escrita limpa e sem vicio borradura, nem
antrelinha que fizesse duvida, mandou que se lhe desse o treslado na for-
ma que pedia // por bem do que se lhe deu neste publico instromento ao qual
o dito Juiz pede e manda que seja dada inteira fee, e credito, em Juizo
e fora delle, tanto quanto em direito se lhe deve e pode dar, e pera isso o
dito Juiz interpoem aqui toda sua Authoridade, e decreto Judicial ao
caso necessario, quanto com direito pode, e eu Tabalião em todo me repor-
to a dita propria Carta de Certidão de armas de Nobreza que o dito Fran-
cisco Dias q a apresentou a tornou logo a levar, e de como a levou as-
sinou aqui comigo Tabalião neste publico instromento, que vai por mi
escrito, e assinado em publico e r.º Feito em Lisboa no dito dia mez
e anno atraz escrito. Quando como nelle se contem que era assino
e escrivão do publico judicial [illegible]
[illegible]
[illegible] officio de [illegible] tabalião [illegible]
[illegible] instromento [illegible]
[illegible]
[illegible] e assinei [illegible] e concertei
com official abaixo assinado

Fran.co Dias

P.º [illegible]

Concertado por mim

[illegible signature]

90.
+ 68 8

Carta ad de cump.
Substitue na V.de
de Coimbra

Titulo de galvoens

Tem por armas o escudo partido em palla, a 1.ª em campo de prata e hua aguia de duas cabeças estendida e armada de azul, e sobre o peito hua meia lua de ouro, no 2.º em campo vermelho seis costas de prata firmadas no cabo do escudo postas em tres faxas; timbre meia aguia das armas com hua costa no bico.

N.º 1.º

João Frz galvam de Arrunda pessoa de bem, e o q̃ de certo se pode deduzir esta descendencia concorreo em tempo de El Rey D. João 1.º porem ja nos Registos de El Rey D. Affonso 5.º se acha memoria desse João galvam dizendo na doação de q̃ ges a Lopo Affonso da Costa de hua azenha em Saoira q̃ havia sido desse João galvão, q̃ he a p.ª pessoa deste nome q̃ achamos no Reino nos Registos dos nossos Reis, de q̃ entendem alguns q̃ os deste apellido sam estrangeiros, e q̃ poderiam vir a este Reino em tempo de El Rey D. Fernando em q̃ o Conde de Canbridge trouxe m.tos fidalgos a Portugal, por não haver ate este tempo noticia asim nos Registos como nas coronicas dos Reys predecessores desta familia. foi João Frz Clerigo, e Prior de Evora onde houve de hua m.er nobre.

1 Ruy galvam

N.º 2.º

Ruy galvam filho 2.º deste João Frz galvão n.º 1.º foi hum dos notarios em tempo da diferença entre a Rainha D. Leonor may de El Rey D. Affonso 5.º e o Infante D. Pedro e quando este Principe jurou o q̃ quereria

deste An.to Ses Ruy galvam o dalcaide q emtam setomou e por ele mandou a R.a pedir pazes e amizade ao d.o Inff.te Teve tanta autoridade com os Reys D. Dr.te e D. Aff.o 5.o q anbos o mandaram por vezes a Cast.a Como se acha nas despezas q os d.os Reys fizeram com as pesoas q mandaram a semilhantes diligas. foj Escrivam da faz.da de El Rey D. Aff.o 5.o e depois seu Escrivam da purid.e Cazou com Branca glz. f.a B. de P.o glz. Prior de S.ta M.a de Obidos, e Conigo de Lx.a, e de C.na Anes, e esta Brancá glz, foj legitimada por El Rey D. J.o 1.o, anno de 1391, como consta deseus Registos. —

Item

1 P.o Roiz galvaõ o Bandarra de alcunha, servio a El Rey D. Aff.o 5.o nas guerras de Cast.a foj gov.or de Cantelapiedra, q defendeo valeroza m.te no sitio q. lhe pos o Duque de Vi.a Hermoza foj Com.or de Noudar da Ordem de Avis em tempo q nal cazarão. s. g.

2 D. Joaõ galvam

3 Duarte galvam

4 Jorze galeiam

5 Dona Izabel galvaõ m.er de Ruy mendes de vas.cos S.r de figueiró e Pedrogaõ.

6 Maria Roiz galvaõ m.er de Alv.o de castro Alcaide mor de pena macor em tt.o de

8 Felipa Roiz galvaõ m.er do D.or G.o Palleiro De z.or do Paço em tt.o de

Disseme B. 9 Ruy galvão q̃ foi m.^e Escola decoinbra q̃ teve Eual f.^o B. q̃ foj maj de Ant.^o galvão, do q̃l disem q̃ deceden dem os de Pena macor.

N.^o 3.^o

D. João galvão f.^o 2.^o de Ruy galvão foj Clerigo Escrivam dapurid.^e de ElRey D. Aff.^o 5.^o Prior de S.^ta Cruz de Coinbra, edepois B.^po damesma cid.^e eultimam.^te Arceb.^po de Braga Acompanhou sendo B.^po decoinbra aomesmo Rey nas guerras de Cast.^a, echegando comelle a Placencia onde recebeo por esposa a Excellente S.^ra, omandou Por Conde Ellegeu Lourenço Ferreira ... Escriuam da Camara de Sua pessoa seu m.^to amado e Leal Vassalo; que tanto tempo o Sruio. Por Contr.^o P.^a este R.^no na Prov.^a da Beira em premio de seus serv.^os especial m.^te dos q̃ lhe avia feito nas tomadas de Arzilla, etangere, epor honra, ememoria sua lhe fes o d.^o Rey m.^ce do condado de Arganil a 25 de Fev.^ro de 1472. P.^a elle eseus sucesores no d.^o B.^pdo Como consta da Carta da m.^ce registada no livro 4.^o dos misticos f. 142.

Em tempo de ElRey D. J.^o 2.^o foi Perllado de grande estimaçam neste R.^no, na Coronica deste Rey se fas menção delle de duas pendencias q̃ teve com o Marques de Montemor irmão do Duque de Brag.^a, delle deixou escrito o servo de Deos Frej João da Povoa, q̃ era bom letrado em canones, eloquente orador homem de grande Juizo em todas as materias, e pessoa de negocios sagas Prudente esizudo, em amor amo dos bes, Pobres faleceu em Lx.^a a 11 de Agosto de 1485.

galvoens.

Jas em S. Fran.co de xabregas mandou fazer o
retabolo da Cap.la mor deo Fran.co de Leiria em q se fes
retratar ao n.al posto aos pes de S. Ant.o ouve B.B.
de guiomar de sa f.a de Joaõ Frz. de obito major e de [illegible]
Lipa de sa. em q.to de [illegible] n.o

a. Lopo Esteves galvoõ N.o 4.o

1 Lopo Esteves galvaõ f.o deste B.D. J.o Lopes Arcediago
(1) Soue paze de Evora e Prior de S. Tiago na mesma cidade

2 Isabel filha q foi freira

Houve mais B.B. a 3 A.o Lopes galvam

4 Seb.am Lopes galvam

5 J.o Lopes galvam

6 Fran.co Mateus galvam

Rezendez

§ 1.º

P.º de Rezende foy Proc.or de Cortez em Evora em 1490.
foy Fid.º da Caza del Rey.

Cazou com Lucrecia Falcoa f.ª de Joaõ Falcaõ Alcaide mor de
Terena e de Felipa Botto Irmaã de Ruy Botto Maçado em
Titt.º de Bottoz § 1.º

Teve

Fran.co de Rezende Falcaõ q̃ segue
e Fr. Jerm.ª S.ta Clara de Evora

Fran.co de Rezende f.º de P.º de Rezende foy C.º da Caza de
Anta em Montemor o novo.

Cazou com D. Biatriz Soarez f.ª de Fran.co Soarez de Guimar Garra de Ayroez

Teve

Jorze de Rezende q̃ segue
Garcia de Rezende § 2.º
Andre de Rezende Conego em Evora

Jorze de Rezende f.º L.º de P.º Fran.co de Rezende

Cazou com sua Prima Lucrecia Falcoa f.ª de Andre
Falcaõ e Neta de seu Avo Joaõ Falcaõ e das Notas
de Evora fornecta Serad.ª Lucrecia Irmaã de Fezilia Falcoa C. q. L. Diviaõ em 1545.

Teve

1. Garcia de Rezende q̃ tomou 1.ª tonçura em Evora em 1533. e Cazou com sua Prima M.ª de Rezende q̃ + 1547
2. Sebastiaõ de Rezende q̃ tomou 1.ª tonçura em 1546.
3. Andre Falcaõ
4. Ant.º de Rezd.e q̃ tomou ordes em 1546.
5. Britez de Rezende m.er de L.º de Goyos. q. naceu em 1538.
6. Guimar de Rezende m.er de M.el de Goyos f.º de B.meu de Goyos e de Mecia de Var.cos e foy seu Fiador Fran.co de Rezende em 1552.
7. Felipa Botto m.er de seu Primo Fran.co de Rezd.e §
8. Lucrecia Falcoa naceu em 1537.
9. Fr. Ant.º de Rezd.e R.ª na Conceyçaõ de Beja § 2.º

Garcia de Rezende f.º 2.º de Fran.co de Rezende
e de Biatriz Soarez n.º

Foy Guarda

Este fez
Eua Comrriaõ
Com seu Primo
Fernaõ Nunez
Caval.º de Sy!
Vy meyo Irmaõ
de=

A. Dtte de Rezende de Evora sobre a m.te de Baleizão por veda Mitra da Cid.e de Evora em 1528.

Guarda Ropa e Escrivão da Fazd.a del Rey D. João o 2.o e del Rey D. M.el e D. João o 3.o e instetuhio o morg.o de Anta em Montemor e de S. Brissos em Evora em 1536.

Teve
N. N.

1 Fran.co de Rezende cazado com sua Prima Felipa Botto de Rezende e jazem na Capp.a q fizerão em S. Fran.co de Evora. Teve

1 D. Isabel m.er de Fernão Sr. Cogominho S.r das Torre dos Coelheyros s. g.

2 Antonio de Rezende q. segue
3 Sebastião de Rezende
4 N. . . . . . m.er de Ant.o Pires Telles q levou o off.o de Escrivão da Fazd.a
5. e outros q + na India e q. em Damão.

Ant.o de Rezende f.o 2.o de Garsia de Rezende foy chamado na instituyção

Cazou com Inez de Ataide ou de Almeyda

Teve

P.o Paullo de Rezende q segue

P.o P.lo de Rezende f.o deste Ant.o de Rezende foy 3.o Administrador do morg.o

Cazou com . . . . . Irmaã de Teodozio Franco Calado.

Teve

D. Briter de Rezende q segue

D. Brites de Rezende f.a deste P.o P.lo
Cazou com João Gomes Peixoto de Chaves

Teve

Gar=

Garciã de Rezende q̃ segue

Garciã de Rezende f.º de Bta de Britz de Rezende

Casou em Eztremoz com . . . . Ir=
maã de M.el de Sande

Teve

1 D. V.º de Rezende q̃ se segue geraçaõ
ainda chamaõ a el Rey.
2 D. Inez de Rezende m.er do Ld.º Seb.am V.ra
de Mattos

Teve

1 D. Britz . . . . f.ª no Paraizo de
Evora
2 D. Micaella . . . . . m.er do
Dez.or do Porto Joze Cardozo Giraõ C.g.
em Cuja Caza se Conserva este morg.

§

Garciã Nunz de Rezd.e f.º de . . .
Casou com Constança de V.ª Lobos.

Teve

Seb.am de S.ta M.ª frade Loyo q̃ tomou ordeñs em Evora
em 1542.

§

D.te de Rezende f.º de . . . .

Teve

Man.el de Rezende q̃ fez em Evora sua proc.am

§

Christina de Rezende f.ª de . . . . . . Esta viuva
de Braz Roiz Ribr.º em 1584.

§

Tomé de Rezd.e de V.ª Lobos f.º de . . . .
Casou com Gregoria da Sylva f.ª de

Teve

Marcos de V.ª Lobos
Inventr.º 1657.
Est.º de Brande

§

O M.e André de Rezende f.o de ... ...

teve

B.e ... de Rezende q̃ segue

Barnabé de Rezende f.o do d.to M.e André

Cazou com Izabel Soares q̃ vivia viuva em 1600 Irmaã de Theotonio Vaz Callado f.o de Ant.o Callado.

Cotê noutro domesmo nome foy cazado com Eugenia Barr.a Irmaã de Constant.o de Brito a fl.s ✠ em 1580.

teve

Ant.o de Rezende cazado com Maria da Fon.ca

S.g.

§

D. Brites de Rezende f.a de

Cazou com Fernaõ Peix.to de Faria n.l de Elvaz

teve

D.r Gomes Peixoto q̃ ✠ na guerra da aclamaçaõ e Cazou com Inez de Athayde em Elvas

teve

D. Joanna

Contos

Cazou 2.a vez em Montemoronovo com Jorge de Carvalho e jaz no Crypim.to com sua Tya Britez de Rezende

§

Sebam. de Rod.e Cavalr.o C. sua m.er Margarida Viuva em Tavira em 1492.

§

Mem Roiz de Rod.e Fid.o viva em 1600.

Portugual Rey darmas Principal neste Reyno e Senhorios Seguro
Portugual pello M.to Alto e poderozo Rey Dom Phelipe nosso Snr Faço saber
A quantos este Brazão de Armas de nobre fidalguia digno de crensa e fe virem que
Por parte de Martinho leal geraldes M.or em bem viver Snr do Morgado da caza
Nova me foj Requerido dizendo que elle he fidalgo de geração decendente das
Mais nobres calid.es e familias deste Reyno por q̃ he f.o legitimo de miguel fernandes
cabral de afom.ca e de Dona catherina leal de vasconcellos e silva neto por parte de seu
Paj de Aluaro fernandes pereira Snr tambem da caza nova e de sua Molher Dona
M.a peixota cabral Bisneto de aluaro fernandes pinto e de sua Molher Dona Anna
Gil f.a de Dom Lourenço cabral terceiro neto de fernão dalue da geração de Ruj Diz
de Resende e caldeira tambem Snr da caza nova e de sua Molher Dona Izabel velha
fidalga de geração decendente dos velhos que foraõ Snr das terras de felgueiras quarto
Neto de Aluaro geraldes prim.o Snr da caza nova cujo Morgado instituiu seu paj Julião
geraldes corregedor que foj perpetuo com suprema alcada de todo o entre douro e Minho
fidalgo Muj illustre decendente de geraldo Bravo sem medo Alcaide Mor de evora
e irmão do dito Julião geraldes dos comendatarios de V.a Boa pindorada sobrinho de g.o gonçalves
cabral contador Mor o qual Aluaro geraldes foj cazado com Dona M.a vasques da cunha da
cid.e do porto decendente de lopo vasques da cunha e de Ruj Mendes de vasconcellos irmão
de Mendo Roiz de vasconcellos primos com o irmão de J.o Roiz de Afon.ca alcaide Mor que foj
de olivença fidalgos todos Muj principais deste Reyno em tempo del Rey dom João o prim.ro e
Por parte da d.ta sua Mãj Dona catherina leal de vasconcellos he neto do Martim leal geraldes
de João pinto pereira Alcaide Mor que foj de Amarante e de sua legitima M.er Dona Izabel de
de Moraes o qual João pinto pereira foj f.o de gonçalo vasques de Azevedo e de sua legitima
M.er Dona M.a pereira o qual era f.a de Nuno Alueres pereira fidalgo da caza do Infante
Dom Luis com mil rs de Moradia por mes naquelle tempo e de sua M.er Dona Izabel
de Sampajo o qual foj neto de Ruj vas pinto f.o de g.o vas pinto Regedor das comarcas
de tras dos Montes e do Cons.o del Rey e a dita dona Izabel de Moraes foj f.a de J.o Alueres
de Moraes de Barqueiros o qual era bisneta de João Afonso pimentel decendente de
Martim carv.o mont.o Snr do Reyno em tempo del Rey Dom Afonso seg.do que fundou e deu nome
de seu Apelido o Lugar de carv.o duas Legoas de Amarante junto a qual fora o Silveiro

5

E parentado em grao Conhecido Com Dom Luis Carv.^o Conde da Ilha do princípe que decende

Do mesmo mor Sr. Mor Martim Carv.^o os quais todos Luis e outros decendem das nobres fa

Milias e tronos verd.^s e das gerações referidas que são as mais Ilustres do Reyno asi por

De seu pai como de sua Maj Como são pintos pereiras guedes geraldes vasconcellos vasques

Cabraes fon.^cas que são omesmo que Carvalhos etc. que neste Reyno são fidalgos de solar

Conhecido e Cota de Armas sem nellas aver Raza de Judeus Mouros Mulatos ou outra

Mistura os quais todos viveram e se trataram a Lei da nobreza e fidalguia com Armas e cava

E gente de seu serv.^o como fidalgos que erão e asi mesmo vive o Supp.^te Martim Leal Geral

de fon.^ca vasconcellos etc. e como tudo me Constou por fielm.^te padroens certidões

Dos genealugistas do Reyno e Torre do Tombo e outros papeis Autenticos e catalagos da nobr

Do Reyno que ficão em poder dos Reis de Armas que este Brazão foi verdadeiro pello que me pedia

pella Memoria de seus antecessores se não perder e elle Supp.^te e seus decendentes gozarem das

Honras liber.^des e primenencias Concedidas as ditas linhagens lhe desse seu Brazão com

o escudo das Armas que lhe pertencião o que tudo visto e que as armas de tantos geral

de que decende não podião caber em o escudo determinei dar lhe as Armas de seis familla

que são Geraldes Carv.^os pintos pereiras vasconcellos fonsecas que são o mesmo que Cunha

o que vi os livros da nobre fidalguia do Reyno que em meu poder estão e nelles

P. Ley as Armas das geraçoens sobreditas serem de fidalgos de solar e cota de Armas e são

estas que aqui lhe dou divizadas e iluminadas a saber hum escudo diviedido em

quarteis o prim.^o dos geraldes que he esquartellado o campo de azul e branco e em

cada quartella azul 3 flores brancas e no branco hua cabra ruiva e sua espiga [outros flores amarelos o campo dalabra verde]

que outros das geraçoens dos geraldes traguão por Armas suas são preto com sua

Coroa de ouro na cabeça e no quartel defronte deste dos geraldes lhe dou as Armas

Carv.^os que são em campo vermelho sua Banda azul aquilada de ouro e

3 flores delis de ouro e azul posta a Banda entre 2 Carv.^os de prata Com

ouro e no seg.^do qualtel os pintos que trazem em campo de prata sinco crescentes

de vermelho e por timbre hua quadricula de ouro Com hu A de preto e no escudo de

deste As armas dos fon.^cas que trazem em campo de ouro sinco estrellas de verm

de seis pontas em aspa o quarto escudo de pereiras que trazem em campo vermelho hua

Branca florida defronte deste as Armas dos vascon.^los que trazem em c

preto veiradas e com ela veiradas de preto e vermelho o elmo deste Brazão de pra

E visto e guarnecido de ouro paquife dos Metais e Cores das Armas e por timbre Leas

Leão de purpura Rompente que he o mesmo das Armas dos Silvas e por asi dever de las trazer

Registo — As Justiças do d. Sr. Aos fidalgos de Solar e Cota de Armas deixem trazer

ao d. Luiz — estas que lhe pertencem nos Autos da nobreza e Mando aos Offiçiais della

Illuminar e fazer Comprir Como neste Brazão se Contem o qual lhe mandei passar e asinei

Leva o Selo das Armas Reais que ante min serão estampados em sera vermelha Metidos

em Huã Caixa de lata pendente deste Brazão por Cordões de seda vermelha dado em

L.ª A 20 de outubro de 1658 e eu Simão gonçalves cavaleiro fidalgo da caza

de mesma Sr. escrivão da nobreza e fidalguia deste Reino asi escrever e selo

Escrevi.

Portugual Rej darmas principal

Esta Suero Giraldes sepultado na capela q. ffez de nossa S.ª a Velha junto ao mosteiro de Vilaboa co hũ letreiro q. dis aqui jas Suero giraldes Vassalo q. foi del Rei D. Fern.do e seu Cor de Entre Douro e Minho, faleceo a 30 de Jan.ro de 1419 onde se hade advertir q. vassalo quer dizer fidalgo q. he sinonimo de rico homem q. ele hera (depois mudou esta dignid.e o Rei D. Af.o 5.º em Conde) consta de papeis e da Coronica d. Nicolao p. 1 l. 6 c. 4 fol. 289 mostrar q. os priores do cond.o herão fidalgos di q. D. moninho sepultado na sepultura dos Peixois (hoie peixotos) hera f.o do Conde D. G.co e o prior D. Nicolao martins irmão de Suero Giraldes e de D. Afonso Rois f.º de Pendorada q. fes a reedificar a capela em q. iaz e pos dos seus irmãos co vultos de relevo estes peixotos i então herão parentes dos Giraldes mas depois se tornarão a ligar foi depois de uemos Ant.º Peixoto f.º de S. Paio de Farões (Fr.ª) onde esta a q.ta da casa nova, seu f.º Joao Peixoto Cabral cazado na marante f.º cavaleiro e infanteria Ant.º Peixoto Cap.am em Catalunha morendo do viverão em entre ambos os rios Estevão peixoto vive Mor de Rio de Moinhos co hũ f.º ali cazado e hũa f.ª freira em S. Fr.co de Monção. D. Silvaria tereza estes e os giraldes estão em grao conhecido co o dabil mor de S. ha outros peixotos em S. Paio e S.ª de Santo Tove... reneu q. tao bastardos

volte

Suero Giraldes tãobem viveo no Reinado de D. João 1.ro porque o ditto Rei morreo

em 1383 mas não deixa ... seu vassalo senão de seu ditto pela verdade de ser fi

dalgo de sua casa e porque ele lhe deu o Governo que ditto monte Seres Cav.ro da quin

ta como hoie em Castela os tras de Bobadilha que foi   Diz que he descendente

de Giraldo Bravo o qual foi ascendente na Beira donde levarão

de Silveiras e Bettancourt em Evora de Lemmedos em tras douro e Mi

nho de Giraldes e não nome patronimico que alguns não querem deste

tomou Evora e foi dela Alcaide mor em 1166. no Reinado do ditto

Rei   Alguns Giraldes usão por armas de hum Leão preto rompente co coroa

de ouro

e são ligados os

Os Milhares e peres ditos tem as mesmas armas dos Giraldes

no lugar da cabra torre

familia dos da Gram
Por Tristão Vieira

Esta linhagem da gram he mais antiga que este comeso em q comesamos mas porq de esteue-anes da gram pera caa sabemos por ordem a genologia dos que delle decendem comesaremos delle

Esteueanes da gram foi huũ dos fidalgos q ajudarão a elRej Dõ João o primeiro (sendo ainda mestre de Auis) a soster lisᵃ, no tempo q esteue sercada por elRej Dõ João de castella como mais largamente dis a cronica deste Rej Dõ João de portugal o primeiro deste nome

Este esteueanes foi casado e ouue gomes martins da gram

Gomes martins da gram fᵒ deste esteueanes da gram, no tempo que lisᵃ esteue o serco q se asima dis de castelhanos, fes nelle muito seruiso a elRej Dõ João de portugal juntamᵗᵉ cõ seu pai, e durando este serco saindo de lisᵃ sesenta de cavalo a peleijar cõ a gente do arraial del Rej de castella q estaua contra a porta de santa caterina foi este gomes martins por capitão como mais largamente dis a cronica deste Rej Dõ João o primeiro — este gomes martins foi cazado, de q ouue a Ruij gomes da gram

Ruij gomes da gram fᵒ deste gomes miz da gram foi casado cõ Britis Denis malafaia de q ouue a Denis eanes da gram, e a sebastião Roiz da

gram, e a pedro da gram e a Ines Rodriges da
gram / Este Ruij gomes da gram no tempo
das diferensas da Rainha D Leanor molher del
Rej D Duarte cõ o infante dõ Pedro sobre o re=
gimento deste Reino fes q̃ os del ix.º leuantasem
ao infante por regente, estando em o não fazer
o que somente fizerão com seu paresser e conse
lho, como mais largamente dis neste lugar
a caronica del Rej D. A.º o 5.º louuando deste
Ruij gomes da gram, e asua linhagem de boa
e antigua

Ruij gomes da gram f.º deste Denis eanes da
gram foi gouernador da casa da Rainha ex
selente f.ª del Rej D. Anrrique de castella ca=
sou cõ maria cabral f.ª de Diogo cabral da ilha
da madeira de que ouue a Diogo gomes da gr.ª
e por morte desta molher cazou cõ D maria de
meneses f.ª de Anrrique monis Aluai de mor de
silues de que ouue a João gomes da gram, e a
Pedro gomes da gram que morrerão solteiros
sem gerasão e a dona isabel q̃ cazou cõ Simão
da cunha que foi trinchante del Rej D João
o 3.º e capitão mor do mar da india

Diogo gomes da gram f.º deste Ruij gomes mata
vãono os mouros as portas dal medina, sendo
solteiro — mas ouue dous filhos .s. Ruij gomes
e Tristão gomes. Alguns quiserão dizer q̃ era
casado este Diogo gomes cõ a mai de Tristão go
mes seu f.º a porto a qual era filha de hũ caualei
ro de Tangere pessoa honrrada

Ruij

+

Ruj gomes da gram fº de Diogo gomes foi casado
cõ D. Jnes moniz de que não ouue fºs

Tristão gomes da gram fº diogo gomes da gram
foi comendador da Ordem de Christo de hũa co
menda em santarem e foi casado cõ D. Izabel
descuti maior fª de fernão deanes descuto maior
hũ fidalgo galego de nasão q̃ uiueo neste rei-
no q̃ foi capitão de Cananor na india de quem
teue fernão gomes da gram

Gomes uiz da gram fº de Ruj gomes da gram
o primeiro e irmão de Esteueanes e dos outros
foi cazado couue a Ruj da gram

Ruj da gram fº de gomes da gram foi casado cõ D.
Maria correa fª de Aluaro mendes de q̃ ouue a
sebastião Roiz da gram q̃ matarão os mouros
na batalha dos alcaides sesta feira de Endoensas
sendo solteiro e sem ter auido gerasão, e Alua
ro mendes da gram, e Antonio da gram, e Agos
tinho da gram q̃ todos morrerão solteiros sem
ter auido gerasão, e a D. Caterina da gram q̃ ca
sou cõ João Roiz pereira, e a Margarida da
gram, e Jnes Roiz da gram q̃ forão freiras em
nosa senhora do paraiso de Euora. / este Ruj
da gram foi letrado e andou cõ toda alcada na
comarca de entre Tejo e odiana, assi como an
dou D. Rodrigo de Castro de monsanto, senão q̃ quan
to a Alsada de Ruj da gram era cometida a
sua pesoa somente, e D. Rº trazia letrados e
os quais não fazia nada, e dipois de Ruj da
gram andar cõ esta alsada foi chansarel mor

Carta de poder pª demarcar os lemites do Reino com o Lº Alcacer, Procurador de El rey de Castella – Lº 4º de Odiana f. 222 1487.

do Reino, e em tempo del Rej D. João o 2º foi
escolhido pera iuis do caso do duque de Bargan
sa D. fernando 3º duque

sebastião Rodriges da gram fº de Ruj gomes
da Gram o primeiro e irmão de esteuaeanes e dos
outros foi Alcaide mor de Alter do chão e casa-
do com Britis de Goyos de Sordello fª de Vasco
niz de Sordello e oune della a João da gram e
a pedro da gram e a Luis da gram q morreo sen-
do mansebo e sem auer gerasão o qual era pessoa
q daua de si muita esperansa // Este sebasti
ão Rodriges nas gerras de Castella quando João
da silua camareiro mor do prinsipe Rej D. João
o 2º, e o capitão Galindo ambos iuntamente
forão mortos daquelle encontro a par de campo ma
ior ficou por capitão em lugar de João da silua por
mandado do prinsipe Rej D. João q ahi era em
pesoa cõ toda a fidalguia que naquelle tempo esta
ua no Reino, e dipois esteue sebastião Rodri
ges algum tempo em campo maior por capitão
onde fes a gerra cõ m.ta honrra sua e de muitos
feitos q fes foi hũ q correndo hũ capitão Caste
lhano daquella comarca chamado Pedro Mexcia
Rapa pello cõ setenta de cauallo e muita gente de
pee leuando a boyada de campo maior sahio sebas
tião Rodriges a elle cõ dezasete de cauallo e hũ só
homẽ de pee e peleijou cõ elle e lhe tomou a baioda
e o pos em disbarato, onde lhe matou des ou doze
de cauallo e catiuou outros tantos trazendolhe os
cauallos e da gente de pee matou e catiuou m.tos
sem perder da sua parte mais q só o homẽ de pee
e durando as mesmas gerras foi mandado por

capitaõ afronteira deportalegre e dalegretegua
do sem causa esem rezaõ oprinsipe Rej D Joaõ ti:
veras fortalezas deportalegre e de Alegrete edoasu
mar e capitania efrontaria destes lugares apedro
tavares cujo primo co irmaõ era este sebastiaõ
Rodriges

este sebastiaõ Rodriges fez em Aregaõ aquella sor
te taõ abalizada aqual foi q achandose na bata:
lha q os.or D Pedro f.o do infante D pedro q foi inti:
tullado Rej de Aregaõ teve co el Rej D fernando,
q depois foi Rej de Castella sobre o Reino de Aregaõ
em que o s.or D pedro foi vensido, esendo sua gen
te posta em disbarato efugida passava todo por
hua ponte e vinha sebastiaõ Rodriges na tra
seira porq pellejava acubertado na batalha e
em chegando aponte virou aos q vinhaõ segin
do o Alcanse e lhe defendeo o paco daponte, o q
podefazer por ser estreita, eser isto avas de sol
posto; e vendo os enemigos q lhe era defen:
dido o paco ouveraõ por seu partido tornarse
dali: mas em tal tempo esta lembransa naõ
na ouve senaõ em sebastiaõ Rodriges pello seu
muito esforso q so tella foi grande, mor mente
o efeito della, q obrou taõ esforsada mente sen
do somente ajudado de hu cavaleiro chamado
de caminha q hia apar delle aquem bradou q o
ajudase o q elle fes mui valente mente, e pella
fama desta sorte escreveo oprinsipe Rej D Joaõ
a sebastiaõ Rodriges q se viese a seu serviso esta
do elle em caza da duqueza de Borgonha pera
onde se foi dispois do disbarato do s.or D pedro a
qual era sua tia irmã do infante seu pai e sem

pre o prinsipe Rej D João fes merse e honrra a sebastião Rodriges a quem deu a dita alcaidaria mor dalter do chão por morte do Duque D fernando de Bargansa q morreo degolado em tempo e por mandado do dito Rej D João o 2º

João da gram fº deste sebastião Rodriges da gram no tempo q seu pai estaua por capitão em portalegre se cazou por amores cõ mecia gomes caldeira fª de gonçalo caldeira de q ouue Britis da gram q cazou com iorge mendes fº de sueiro mendes Alcaide mor de Argim porquem elRej D Aº mã dou fazer o castello e a quem o deu pera elle e p.ª se dous filhos, e a felipa da gram de q não ha gerasão

Pedro da gram fº de sebastião Rodriges da gram e irmão de João da gram foi cazado com Izabel de souza fª de João Tauares de q ouue martim Rodriges da gram, e luis da gram q morrerão moços e sebastião Rodriges da gram q dipois se chamou sebastião Tauares por Tomas tauares seu tio irmão de sua mai lhe deixar sua fazenda, em morgado cõ tal condisão q se chamase do seu appellido, e fran.ca da gram que cazou com nuno uas de souza, e Caterina de souza, e maria de gois q forão freiras

Sebastião tauares da gram fº de Pedro da gram foi casado cõ Britis de brito fª de João mendes do Rio de q ouue André tauares, e gonçalo Roiz, e costansa de brito q cazou com Ruj dabreu fº de sebastião de sousa de Abreu

Luis gomes da gram e pedro da gram fºs de

Ruj gomes da gram o primeiro, e irmaos de
Dinis eanes e dos outros forão mortos na bata
lha da Alfarrobeira, e nomeando a Caronica
del Rei D. Aº o 5º as pesoas prinsipais q̃ mor
rerão da parte do infante dis, q̃ forão Luis go
mes da Gram, e seu irmão e João Mascare
nhas

Geraçaõ dos Limas q̃ tocam ao senhor
Bento de Lima Fr.co Costa p.e paterna

Naõ posso dar desta familia mais Razaõ q̃ de 4º
auô q̃ me faltou a noticia della, o qual he que
1º Bento de Lima de Abreu teve hum f.o chamado
2º P.o Alz Lima q̃ foi cazado com D. Violante Lu
ite de Souza f.a de G.co Barbosa de Faria
de sua m.er D. Maria Duraes de Vas.cos da cidade
do Porto, do d.o P.o Alz Lima, e D. Violante Leitte
de Souza naceo
3 Fernaõ Leitte Barbosa q̃ cazou em Caminha com
D. Izabel Lobo dos Mez.es f.a de Ant.o Lobo da Mez.ta
e D. Margarida Soares de Mez.es f.a de P.o Soares da
Mez.ta Irmaõ de Lopo Soares Comendador dos Comen
dadas de S. Paulo de Maçans, e de S. Cosme d'Arnel
de Azere, e de S. M.co da Villa de Monçaõ, a Ilaida
m.a q̃ foi de Azeuedo, Secretario q̃ foi deste Reino de
Sua Mag.de foi cazado com D. Joana Correia gabri...
...
do d.o Fernaõ Leite Barboza e de Izabel Lobo dos
Mez.es ficaraõ f.os

4º 1.º Bento de Lima Lobo meu avô
2º Fran.co Leitte Lobo Abb.e de S. Martinho de Freixieiro Comissario
do S.to Off.o
3 Ant.o Lobo da Mez.ta sem geraçaõ

4.º Nicolau Barbosa Lobo q̃ foi Beneficiado em Braga
5.º fr. Lienardo das Chagas Religioso de S. Fran.co
6.º Izabel da Vizitação freira em muimento da Veira
7.º Caterina do Spirito S.to q̃ foi freira em o Bem Fleis
8.º de V.ca
9.º Margarida Soares Leitte q̃ foi cazada com Bras
Pitta ortigueira na Villa de Caminha E teve f.os
Sebastião Pitta Soares fidalgo da caza del Rey
foi Capp.m de infantaria no Alentejo E nesta
provincia de minho de Cavallos
Fernão Leitte Pitta Capp.m de infantaria q̃ morreu
no sitio de Monção
D.or
q̃ Pitta q̃ morreu Conde Colegial de São P.o
na Universidade de Coimbra
D. Leonor Pitta q̃ foi freira em S. Bento de Viana

5 D. M.a Lobo de Men.es q̃ cazou em Viana com
fran.co Barbosa de Faria, de q̃ naceo
Fernão Leitte Barbosa, P.e D. M.a Lago Barretto
q̃ cazou com
gaspar Fag.des da Rocha da Villa de Viana

5 Bento de Lima Lobo f.o 3.º de Fernão Leitte Bra
e de Izabel Lobo de Men.es, foi cazado com
Paula Fig.ra Soares f.a de Mattias Fig.ra Soares
e de Berzelinda Soares, teve f.os

1º Fernão de Lima Lobo que sucedeo na caza de seu Pay
2º Mathias Fitz Gerald Soares que morreo de giracal
3º Paula de S. Bento que foi Abb.a de S. Clara de Caminha
4º Izabel das Chagas freira no d.o Conv.to
5º M.a de S. Ant.o freira em S. Bento de Monção

6 Fernão de Lima Lobo f.o 1º sucedeo na caza de seu Pay foi sarg.to m.or da Com.ca de Guim.es cazou com D. Anna Soares de Souza f.a de Ant.o Vaz de Sousa e Anna da Costa de Lanhoso, teve f.os

1º Bento de Lima Lobo
2º Ant.o da Costa de Lima que morreo na India
3º Fr. Paulo de Lima Fernão Leitão que morreo sendo Collegial de S. P.o em Braga
4º D. Paula de S. Bento
6º D. Izabel de Nazareth freira em S. Bern.do de Monção
7º D. Anna de Lima que morreo menina

7 Bento de Lima Lobo sucedeo na caza de seu Pay e serviu nas guerras contra Castella a ElRey D. Afonso e ElRey D. P.o que Ds g.de occupou os postos de Alferes, ajudante e Cap.am de infantaria e não sey se lhe fez m.ce o d.o S.r do Abito de Xp.o com 12000 r.s de tença; e do posto de sarg.to m.or da Com.ca de Guim.es que hoje exercita

†

João Per.ª Pestana e Vas.^{cel}, S.^{or} da Ilha de Sam João he filho ligitimo de João Per.ª Pestana e de Dona Maria de Vas Concellos e Mello.

Netto por p.^{te} do d.^o seu Paj de Fernam Per.ª Pestana de Lorenia Senhor da Ilha de Sam João e de D. Joana de Andrade Frejre.

E o ditto Fernam Per.ª Pestana foi filho de Diogo de Lorenia de Andrada Frejre Senhor da ditta Ilha e de sua m.^{er} Dona Aldonca de Mendonca.

O ditto Diogo de Lorenia foi filho de Fernam de Lorenia tambem Senhor da ditta Ilha e de sua m.^{er} e sobrinha Dona Violante Roiz de Lorenia.

E o d.^{to} Fernam de Lorenia foi filho de Diogo de Lorenia tambem Dornatario da ditta Ilha e de sua m.^{er} Dona Leonor de Andrada Frejre filha de Fernam Frejre de Andrada e de sua m.^{er} Inez de Mello.

E o ditto Diogo de Lorenia foi filho de Fernam de Lorenia o 1.º Senhor da ditta Ilha que a descobrio e pousou e lhe deu o seu propio nome.

Este Fernam de Lorenia quinto avo de João Per.ª Pestana foi hum fidalgo Inglez que vejo a este Rn.º de Lor...

Em 22 de Abril de 1656 fez este João Per.ª de Vas.^{cel} sendo mayor de 25 annos justificação de João de Salaz.^{ar} ... aus.^{te} no Brazil sobre ... de tornar a Fran.^{co} Per.ª de ... deste João Per.ª Noto.^o de M.^{el} Ma... rado a f. 219.

Esta D. Maria de Vas.^{cel} e Mello depois de viuva cazou com Ant.^o Machado Per.ª em anno de 1644 ... em o de 1657 ... de rad... ... noto. ... Cabral ... loy.

D. Brit.^{es} ... de Vas.^{cel} ... Soares Pantoja c.g.

Esta D. Violante Roiz de Lorenia foi f.ª de Duarte de Lorenia f.^o 2.º do Fernão de Lorenia e de sua m.^{er} D. Gracia de And.^e f.ª de Fernão Frejre de Andrada e de D. Ina Inez de Mello, Irmã inteira de sua cunhada Dona Leanor de Andrada Frejre.

+C4.

Este Fernam de Lorenza dizem alguns nobiliarios que foi filho de Martim Ar.º de Lorenza e que teve outro irmão do nome do seu Paj q. viveraõ em Evora aonde estaõ enterrados os primeiros sepultados q. eraõ natoraij da cidade de Lotoringia donde tomaraõ o apelido

A servir ao S.or Rej Dom Manoel ao qual troxe carta del Rej de Ingalatera p.a ser por ella neste R.no conhecido por fidalgo da caza do ditto Rej e p.a brazam de sua nobreza lhe deu das suas mesmas huma meja roza p.a della brar nestes Reinos timbre e sinal que bem mostraua a sua nobreza

E apresentando a ditta carta ao S.or Rej Dom Manoel lha comfirmou e o fez caualeiro de sua caza por Aluara de 28 d Junho no anno de 1514 [implica no anno posterior]

E a mesma comfirmação lhe fez o S.or Rej D João o 3.º em Coimbra a 26 de Agosto de 1531

Comfecando nas d.as comfirmacoins hum e outro Rej hauerem recebido do ditto Fernam de Lorenza grandes seruiços e de m.ta valia e hauerem expirementado nelle grande fedelidade e por ser nobre e de lipo sangue lhe deu o S.or Rej D Joam o 3.º por armas alem da meja roza da familia del Rej de Ingalaterra

Hum escudo partido em palla a 1.a p.te de prata cheia em a cabeça huã meja flor de lix de oiro pegada com meia roza bermelha no pe e na cabeça huã pomba voando elmo de prata sarrado paquife de prata e verde e por timbre a mesma pomba

As quais armas estão registadas na Torre do tombo e esta a carta da m.ce foi feita a 28 de setembro de 1532

O Ditto João Per.a Pestana deo barão elesfre desta
familia enelle se tem conceituado a sua descendencia
a aparentando estes Lorenças com os freires de Andrada:
de Mellos e Per.as Pestanas e outras familias de fidalgos ho:
nrrados sendo comendadores e os ditos da casa da
Misericordia desta Cidade como se vera nos Livros da
Miserecordia desta Cidade como se vera nos Livros do:
seu Avoduo! Costrans vercaez fiterum ou Tearticoacriden:
cia que não servem p.a este Lugar. e são bem conhesidas
Como os Figueiroas Ceiolas p.tam e os Previlegiados de Malta
que são m.to nobres mas não aparentarão como supp.te na:
is que por este dos Lorenças ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~

O Ditto Fernam de Lorença esta sepultado a entrada
da Igreija da porta p.al do Carmo em sua sepultura q.
tem as suas armas e Letreiro que demostra a nobreza
de sua pessoa ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~

E Por parte de Dona Aldonça de Mendonça may do
ditto Fernam Per.a Pestana de Lorença avô do supp.te foi
esta filha de João Per.a Pestana e de D. Biolante Pasanha
f.a de P.o Ferreira de San Pajo! que alguns nobiliarios di:
zem foi D.or e so vi de obrico que tenha na minha fa:
milia que os meos ascendentes se acomodarão mais
ao manejo das armas que dos textos ~ ~ ~ ~

O Ditto P.o Ferr.a de S. Pajo foi casado com Dona Aldo:
nça Pasanha f.a de Manoel Pasanha o de Leuas
E de sua 2.a m.er M.a Roiz f.a de Fernão Roiz Barba de Santarem.

Não foi

O titt.o da familia
dos Lorenças he a clara
sua sanguanidade q.
fica m.te sendo a cla
ra porem nenhua che
que sendo João Per.a
Pestana 4 neto de
D.o de Lorença e de
Dona Leanor de An
drada f.a de Fernão
Freire de Andrada e de
D. Ines de Melo he
tão bem 4 neto dos
tes mesmos abos por
seu 3.o abô Fernam
de Lorença por sua 3.a
abô Biolante Peria
de Lorença que foi f.a
de D.te de Lorença irmão
de D.o de Lorença 4.o abô
do supp.te e sua m.er era ir.
mã inteira de D. Lean
or de Andrada 4.o bem t.a
abo do supp.te tambem
f.a do d.o Fernão Freire
e de sua m.er Dona Ines
de Melo

de maneira que pelo
sangue dos Lorenças &c

103

Verefica ter o sup.^de^ o sm e nos avós Partenos e Mantenos

quinto avo do ditto João Per.^a^ Pestana e de quem se deriva grande parte da nobreza deste Reino com quem o sup.^de^ esta em grao conhesido pello sangue dos Pestanas

Nao foi f.^o^ de Gomez Ferr.^a^ foi f.^o^ n.^l^ de seu Alv.^ro^ Ferr.^a^ q era f.^o^ de Ga.^o^ Ferr.^a^ f.^o^ da g. Thome dos Cara.^os^ f.^o^ 2.^o^ de Aires Ferr.^a^ q foi p.^a^ de Gomez Ferr.^a^ s.^r^ do d.^o^ morg.

E foi filho o ditto Ped.^ro^ Ferr.^a^ de Gomez Ferr.^a^ que dizem alguns nobiliarios que foi porteiro mor do Rey D. Affonso o 5.^o^

Este Gomez Ferr.^a^ foy seu irmaõ e naõ seu paj

E o ditto João Pereira Pestana foi filho natural de Fran.^co^ Pereira Pestana que nunca casou o qual Fran.^co^ Pereira Pestana dizem ~~que~~ todos os nobiliarios que foi fidalgo de singular valor na India e em Africa e o testemunham as historias deste Reino, Paralelos de Princi:pes a fol. 118 et 143 Barros Decad. 2.^a^ capit.^o^ 4.^o^ Liv. 7.^o^ de:cad. 3.^a^ Capt. 16 Liv. 7.^o^ et Capt. 9.^o^ Liv. 9.^o^ Faria na historia do Conde D. P.^o^ Colum. 703 Europa portugeza tom. 2.^o^ p.^e^ 4.^a^ Capit. 2.^o^ n.^o^ 50 Gois na Chronica del Rey D. Manoel cap. 95 Andrada na Chronica del Rey Dom Joaõ o 3.^o^ cap. 80 et 83 et 88 Africa Portugeza cap. 7.^o^ numero 19

Foi do concelho dos S.^res^ Reis D. Joaõ o 3.^o^ por Alvara de 16 de fever.^o^ de 1535 e taõ desprezador dos bens da for:tuna como o sup.^de^ seu 4.^o^ netto pode afirmar que naõ herdou mais que o seu sangue, e hum desejo excessivel de o imitar no zello do serviso do seo Rey

Corrobora in.^te^ o clarente rese do ditto Fran.^co^ Per.^a^ Pestana a reposta que deu ao Infante o S.^or^ Dom Luiz sendo

. Vindo o bizitar a sua caza estando o ditto Fran.co Per.a do:
ente e dizendolhe o d.o Infante lhe disese o que queria q
em seu nome pedise a seu Irmão o snor Rej D. Joam
o 3.o responcleo o ditto Fran.co Per.a que so queria lhe pedi
se mais febre p.a acabar mais depreça Europa portugeza
tom 2.o p.te 4.a Cap. 2.o fol. 605

Etna Monarchia Lusitana

O ditto francisco Per.a Pestana foi filho de João Pesta:
na tão bem do cons.o do s.er Rej Dom Afonso o 5.o como
Consta do Litt.o que servio na Cancelaria a fol. 36 ann:
o de 1480 — e tambem lhe fez m.ce dos Paços de Mo:
lledo que andão em seus descendentes por Alvara de 22
de Marco do ditto anno

e de sua m.er Dona biolante Per.a filha de Ayres Per.a e de
sua m.er genebra Per.a filha de Vasco Pirez de S. Payo. A e
e asim e billa gidz e de sua m.er Izabel Per.a ~~filha~~ de Ma:
rtim gonsaluez de Lacerda fidalgo Castellano e de sua
m.er biolante Aluy Pereyra Irman do Paj e Maj do
Invectissimo sen.r Condestable Dom Nuno Alur.z
Per.a progenitor da serenissima Caza de Bragança filhos
ambos de Dom Aluaro gonsaluez Per.a Prior do Crato
e de Eria gonsaluez de Carualhaz e filho de Dom gonç:
allo Per.a Arcebispo priman de Braga e de Dona The:
resa pirez bellarinho f.a de Dom Roiz bellarinho que
como diz o Conde D. P.o no tt.o 7 dos Pereyras vem nella
o d.o Dom G.o

A
Port.o mor d'El
Rej D. J.o o 3.o
foram auos de
Pero Fern.z de
Sampayo a tras
d.o
Izabel P.ra f.a
de Martim G.lz
de L.z de Lacerda
não foi m.er de
Vasco P.z de
Sampayo, foi m.er
de Gomez Fern.z, e
maj de Ayrez
Pereira pay de Al-
uaro Fern.z q foi
de Pero Fern.z
de Sampayo

O Dom gonçalo per.ª estudante e sem ordens per bia daqual se estende o sangue dos belaninhos a todos os Reys e Princezes de Europa e o ditto Joam Per.ª Pestana que pellos Per.as tem a mesma aliança com todos.

E o ditto Alvez ferr.ª Pai de Dona bioLante Per.ª dizem alguns nobiliarios que foi porteiro mor del Rey Dom João o 2.º e fidalgo honrrado de quem descendem.ª nobreza deste Reino e foi filho de gomes ferr.ª o 2.º do nome netto de Martim ferr.ª senhor do morgado de caualeiros e bisnetto de gomes ferr.ª o 1.º do nome

E de Guam.to Isabel gra f.ª de Martim R.iz de Lacerda E da irmaã do Condestaual

E o ditto João Per.ª Pestana foi filho 2.º de Dona Maria Pestana e de Afonsu Ruiz alarcão que foi amo do s.r Rey Dom Afonso o quinto

E foi filho de Pedro Roiz alarcão e este foi filho de Ruy muiz Barba e de sua mulher Eria muiz alarcão

Os Barbas persedem di Castella dos s.res de castro forte como al traz Haro Lib.º 4.º cap. 15 fol. 296 na familia dos Brorios

Esta Eria Moniz alarcão oitaua abo dos ijs.te diz hum nobiliario que era netta de Alda gonçalues f.ª o netta de Dom Alarão Ingles que beijo a este Reino a seruir o s.r Rey Dom Afonso Henriquez e foi senhor de billa verde que o s.r Rey Dom Deniz tirou. depois a d.ta Dona Alda gonçalvez que milhor informado Reservou a dar como conta ao Lib.º 3.º

Do liuro 8.º do senhor Dom Deniz a fol. los por senten:
ça dada a 12 de setenbro de 1394 ~ ~ ~ ~ ~

A dita Mecia Pestana m.er de Affonso Roiz a lareda foi
filha de Affonso Vasques Pestana e neta de outro Af:
fonso Vasques Pestana, oitauo avô dos sup.tes João Fer.
Pestana e Pedro de Oria Roiz Pestana m.er de Pedro de Oli:
veira P.º de g. mendes de Oliveira progenitores dos Oli:
veira progenitores dos morgados de Oliveira cujo sangue
de pestanas abrange a mayor parte de Portugal por:
esta via e pellas mais que se farão presentes neste pa:
pel que todos pello sangue do dito Affonso Vasques
Pestana tem a liança com os sup.tes ~ ~ ~ ~ ~

O Dito Affonso Vasques Pestana foi filho de Vasco
Lourenço Pestana e de Eluira Roiz q.e da Ruy Miz de
Aguiar que tambem forão pays de g.º Vasques
Pestana alferes da cidade de Euora a q. chamarão
Gouernador sem pauor ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~

O dito Vasco L.ço Pestana foi filho de Maria gonçal:
ues Pestana e de Lourenço Vicente da Costa ~ ~

E a dita M.ª gonsalues Pestana foi filha de gonça:
lo Dominguez Pestana e de Tareja Al.º q. era Af.º Vas

105

Daqui pera a costa

O ditto gonsalo Dominguez foi filho de Domingos Annes Pestana que biueo em Euora

Este Domingos Annes Pestana foi filho de João Annes Pestana grande Caualheiro que tambem biueo em Euora e seruio nas guerras do Rey Dom Afonso o 5º o qual affirmão todos os nobiliarios que eu bi que era descendente de Dom Joam Pestana q seruio em tempo do Cide Ruij dias de biuar nas gerras de espanha de q̃ as Cronicas antigoas faz menção

Este João Annes Pestana foi decimo tercio avô de Dias Per.ª Pestana

Este Jo. Eanez foi descend.te de Gualdo empouor.

E por parte de sua avô Dona Joana de Andrada Freire m.er de fernam P.es de Lorenza seu avô Abras dittos são seus ascendentes o seguintes

Foi a ditta Dona Joana de Andrade filha de Antonio da rocha Belamimto e de sua m.er Dona Brites de Andrada filha unica e natural de Lopo de Almeida de Lorenza Irmão do Pay e mãy de Fernam de Lorenza que a teue estando em tan:

Esta D. Joana de Andr.ª foi irmão inteira de Dona Fran.ca de Andr.a dama da R.a D. Cn.a Duqueza de Bragan.ça e camareira mor da S.ra Dona Serafina sua f.a

e tambem irmã inteira de D. Cn.a Teles m.er de Lopo de Andr.a de gam boa fidalgo con tracto instituidor do morg.o do Ramalhar junto a torres bedras de que E o puzirelos

Em tangere servindo huma comenda de sua nobre so:
nrella da familia dos Francas familia nobilissima com
aqual a dorella não casou por morrer esgnato eladitta q.
aquasempre se tratou por parenta com os d.os Francas
Coaito logo de comerada não casou epasou a india on:
de foi Cap.am de Malaca eboltando outra bez p.a este Rej:
no se perdeo na biazem sem saber mais delle - - - -

E o sobredito Gastam da Rocha bilarinho foi filho de João
da Rocha Barbora e de sua 2.a m.er Joana de mariz filha
de Antonio de mariz e de Fran.ca de faria -

O dito João da Rocha Barbora foi filho de João da Rocha
belarinho que foi hum dos fundadores de Sam Bento de
biana como refere o D.or Frej Leam de S. Thomas na sua:
Benudetina Lusitana tom. 2.o p.e 6.o cap. 3.o do tract. 2.o

Por huma carta que escreueo o S.or Rej Dom Manoel a este
João da Rocha o 1.o de feuer.o do anno de 1500 que eu tinho
em meu poder e consta mandalo o d.o Rej auizar p.a estar
prestes com seos criados armas e cauallos p.a o acompan:
har na iornada que detriminaua fazer a Africa

Foi casado com Maria Barbora f.a de Joam bar Gran:
sa o belho e de sua m.er Isabel Barbora Irman do Insig:
insigne P.o Barbora que são dos da casa de Alborim com

João Per.a Peitana e a
d.ta D. Cm.a toler esta
sepultada na sua
Capela de Santa Cat.a
cita na Igreja de nosa
senr.a da Conceição de
X.a e toda q.ta desta D.
Briatriz de Ctnd.ra q.
natural de opo de Ct:
nd.ra de lorensa o qu:
al da l.a ou q. vejo da
india trouxo o corpo
de Sam Fran.co Xauier -

Caelo em hum nobi
liario q. foi casado
com D. Fran.ca de lorensa
f.a de seu tio D.te de lore
nsa mas não teue g.os

Como se notorio

Este João da Rocha belarinho foi filho de Duarte Al-
luz bilarinho e de sua mer Guarenta Dona Ines da
Rocha fa de Dom Affonso da rocha Dom Abbe de Sam
Payo de Armeixedo junto a biana Irmão de Martim
da Rocha senor da quinta de Douchirta junto a pon-
te de lima

Este João Alvrz da rocha foi genrro de João Glz de Miranda sobre major

Alias de D. Gomes da Rocha Comendador de ... Como consta da Matricula da ordem ... q tomou em Lxa

Estes Rochas são descendentes do conde de Antona de
Ingalaterra como afirma o Lto João do campo no trata
do que compos dos paços de Probem empresso em Lxa
no anno de 1602 no Cap. 21 fol. 27 vo

E o dito Duarte Alvz belarinho foi filho 2o de Rodrigo
Alvrz bilarinho o velho Sr da Casa de bellarinho que foi
comtemporaneo do Sr Rej Dom Duarte como refere o Car-
torio da camara da billa de Monção e de sua mer Ca-
soares Pera Irman de Heitor soares do Lago e filha de Ro
Soares Sr do castello de Tam... e de sua mer Senhorinha
gomez do Lago filha de João gomez do Lago Sr da
honrra do Lago e de sua mer Grimaneza Pera de Ara-
ujo filha de Rodrigo Annes de Araujo que em tem
po do Sr Rej Dom Fernando teve por elle a Araujo
contra el Rej D. Henrrique de Castella como refere
Duarte nunez de Leam na coronica do dito Rej pa
gina 192

O qual dito Rᵒ Anes de Araujo houve e a dita sua filha Grimaneza Perᵃ de Ines Roiz Perᵃ sua mᵉʳ que havia sido casada com João Roiz de navaes Sᵒʳ de Curraes e filha de Ruj Vaz Perᵃ Sᵒʳ de Pavia e Baltar e de Dona Maria de Alboim sua mᵉʳ – – – – – – – – – – –

Este Pᵒ Alvz Belarinho foi bisavo do dᵒ Joaõ Perᵃ Pestana e dizem alguns nobiliarios que era netto ou bisneto de Gil Perez Belarinho – – –

Desta familia dos Belarinhos procedem todos os Reis da Europa como diz o Conde Dom Pᵒ no titᵒ dos Pereiras porque diz que sendo Dom Gonçalo Moniz estudante ouvera em Dª Tereza Perez Belarinho a seus filhos Dom Alvaro glz Perᵃ como fica ditto na duacaõ dos Perᵃˢ e Pestanas e por esta via tambem o dᵒ Joaõ Perᵃ Pestana aparenta Nobilissimamᵗᵉ – –

E por parte de sua maj Dona Mᵃ de Basᵗᵒ e Mello mᵉʳ de seu Paj Joaõ Perᵃ Pestana saõ seus avos os que se seguem – – – – – – – – – – – –

Dona Maria de Basᶜ e Mello foi filha de Fraei Perᵃ de Basconcellos e de Dona Brites da Costa sua lᵃ mᵉʳ o ditto Franᶜᵒ Perᵃ de Basᶜ foi filho de Baltezar Perᵃ do Lago di ponte de lima e de sua mᵉʳ Dona Maria

180

Dona Maria de Vas.cos e mello filha de Dona Luiza de mello e de Antonio de oliveira de carualhal Alcaide mor da Bahia de todos os santos no anno de 1513

E a dita Dona Luiza de mello foi filha de Troillo de Vasconcelos e de Dona Eria de mello da cunha filha de Diogo de melo da cunha filho de gaspar dias aur.ce e de Dona Brites de mello filha de Vasco Martins de mello que por hum padrão do Sr Rey Dom Ioão o 3.o dis o Fr. P.o Peixoto na deducão desta familia que tem em seu poder gaspar Vieira da silua que o d.o Vasco Mrz de mello era filho de goncalo Vaz de mello

E o dito Troillo de Vas.cos foi filho de Heitor mendes de Vasconcelos e de sua mer Dona Catherina Correa da Cunha e lacerda e sua prima com irman f.a de Pedro da cunha correa de Lacerda Capitão da Ilha graciosa f.o de goncalo Correa Sr do Conc.o de farelans e sua mer Dona estrella f.a de Bertulameu Pores tello Capitam do Porto Santo

E o ditto Heitor mendes de Vas.cos foi filho de Mem Roiz de Vas.cos e de sua mer Dona Catherina furtado de mendonca f.a de Bertolameu Porestrello Capitam da Ilha do Porto Santo

O dito Mem Roiz de vas.cos foi filho de Martim mendez
de vas.cos e de Ines de Aluarenga e de Dona Ines Miz
de Aluarenga f.a de Martim Pires de Aluarenga
m.or do dito cons.o e de sua m.er Dona Ines Paiz f.a de
Payo Roiz de balaclares de alcunha Payo soulla
e de sua m.er Dona Aldonca Roiz da tella ~ ~

O d.o Martim Pires de Aluarenga foi filho de Pai Pais
Curuo de Aluarenga que foi filho de Payo Viegas de
aluarenga este filho de Dom Afonso Viegas o qual
foi filho Moniz Ayo do noso Rej Dom Af-
onso Henrriquez ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~

E o dito Dom Egas moniz he decimo quinto avô do d.o
João Per.a Pestana ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~

O dito Martim Mendez de vas.cos foi filho de Mem Roiz
de vas.cos rico homem e meirinho mor do ser Rej Dom Denis
de quem foi m.to aseito co servico nas deferencas que teue
com o Infante Dom Afonso seu filho e estiando o d.o Infante
ao d.o Mem Roiz de vas.cos em guimaraes onde estaua fronte.
e pondo toda a forca p.a entrar o nao pode concegir pello
grande valor de Martim Roiz digo de Mem Roiz de vas-
concellos ficando com elle m.to mal o d.o Infante pello que
pedio licenca a el Rej p.a fabricar hua casa forte onde se
segurase quando o d.o Infante fosse Rej e el Rej Dom Din-
iz lhe concedeu a graca que lhe pedio e o d.o Mem Roiz fes
a casa forte no anno de 1320 em o lugar de Penagate

118

Duas legoas de Braga na entrada que vaj p.ª Ponte de lima aqual he huma torre m.to forte e muj alta

Por ser este Mem Roiz de vas conselhos cavaleiro de tanto valor e de quem seos descendentes justa m.te se devião honrrar ficou o seu nome de Mendo sendo Patronimio de mendes de que vrão seus descedentes

Casou com Dona Mecia Martins filha de Martim Perez Zote que he apelido de que trata o conde D. P.º e de sua m.er Dona Maria vicente de vigueres que p.º havia sido casado com gil nunez de Lacim da qual houve o d.º Joanne Mendez de vas.cos que casou com Dona Aldara Afonso f.ª de vasco Afonso Alcaforado e de D. Brites Miz e houverão a Dona Aldonça de vas.cos que casou com Martim Afonso telles de menezes e estes forão pajs da Rajnha Dona Leanor telles de menezes m.er del Rej Dom Fernando de Portugal Pajs da s.ra Dona Beatriz m.er del Rej Dom Joaõ o 1.º de Castella

E por esta via são descendentes todos os Rejs de Europa o d.º Mem Roiz de vas.cos o qual he oitavo avô do ditto Joaõ Per.ª Pestana e vas.cos

Teve mais o d.º Mem Roiz de vas.cos de sua 1.ª m.er Dona Mecia Miz atras ditta a Dona Constança Mendes que casou com gomes Pires de Cervantes

Casou 2.ª vez com Dona Constança filha de Afonso clerigo de Evora que dizem alguns nobiliarios hesprimeira esta

Esta decendia por ter dois filhos Bispos e afirmam que o seu proprio nome era Affonso Vasques de Brito e sua m.er Lourença de Oliveira filha de P.o de Oliveira e de sua m.er Elvira Ruiz Pestana filha de Affonso Vasques Pestana oitavo avô do ditto João Per.a Pestana atras ditto

E houve deste Matrimonio a Gonçalo Mendes de bas.cos progenitor da casa de figueiro do Esporão o qual era neto por sua maj Dona Constança do d.o Affonso bas. es Pestana acima ditto irmão de Martim Mendes de bas.cos de paj e maj setimo avô do dito João Per.a Pestana e bascons —

O Conde Dom P.o no tit.o 33 dos bas.cos poem este Martim Mendes setimo avô do sup.te em 1.o lugar e em 2.o ao d.o Gonçalo Mendes de bas.cos progenitor dos senhores condes de fi gueiro e billa noua o que deuia ser por iquiuocação mas de hua o de outra sorte estão elles no mesmo grão com os Pes tanas e bas.cos em que o d.o João Per.a Pestana esta e ambos por huma e outra rezão são descendentes de ter Chãos

O Dito Mem Ruiz de bas.cos foi filho de R.o Anes de bas.cos e de sua m.er Dona Mecia Ruiz f.a de Ruij bicente de Pe nella que biueo na dita billa dentre Douro e Minho e f.o de Dom Frojlo de Beluir

E o dito R.o Anes de bas.cos foi filho de João Pires de bas. concellos que tomou este apellido de bas.cos por ser senhor desta casa e achouse na tomada de seuilha

De sevilha escruio a elRej Dom Afonso o san.to no anno de 1248 em que mostrou ser grande e bom caua:leiro e depois matou em desafio junto ao Mostr.o defrante Arriada a Alferes de Freytas por ter morto a D: om gil Ant.o Ribr.o o 2.o do nome e seu Primo o que foi no Reynado delRej Dom sancho o capello

O dito João Pires de bas.to casou com Dona Maria soares Coelho filha de Dom soeyro viegas Coelho e de Dona Mar Mendes sua m.er

E o dito João Pires de bas.to foi filho de Pajo clair da torre e de sua m.er Tareja soares f.a de soeiro Pires Escacia da selua e de Dona Troj la viegas f.a de Dom Egas fafes de lanhoso

Este Pajo Arij da torre foi senhor da torre de bas.to cujo apelido se deriuou segundo a mais verosimel conjec:tura e deixadas outras que em tudo carecem de fund:am.to da lingoa basconha que elles falauão por serem procedidos das Montanhas cas em que este motiuo deu nome aquella torre de bas.to e esta os Apelidos a: os senhores della

Esta torre diz o nobiliario do P.e P.o Peixoto que he em Amarez hum lugar o coni.o entre douro de Minho a: onde confirmou o que se diz em ors.e do cabido da see de lixboa he o solar dos bas.tos

Neste concelho de Amarez tiverão nesta Torre Casas Reinas inda hoje exsistem e de sua Capella que junto dellas tinhão que andaua na cara de Dom João Ant.º Luis de Vas.los Senhores a Estafra e hoje são posuidores della os Viz condes de Villa noua de Serueira

Dicto Payo Martins da torre foi filho de Martim Mones Irmão de Payo Mones o d.º Martim Moniz biueo no Reynado del Rey Dom Afonso Henrriques aquem seruio com grande valor nas gerras q teue com os mouros e na tomada desta Cidade de Lisboa que foi dia de sam Crispim 25 de outubro de 1147 sendo sua estancia a sua conta foi o 1.º e introu pello postigo e se ancou dentro das portas por não as fecharem e paiando os mouros por sima de seu corpo entregando valeroçam.te a vida a os Mouros a vitoria a seu Rey e a alma aos ceos com este valeroso sacrefficio por exaltar sue santissimo nome

Dizem alguns nobiliarios que sendo lhe cortada a cabeça a este Martim Moniz foi saltando e chamando e inuocando o nome do Apostolo Santiago ~ ~

Em cuja memoria edeficou el Rey Dom Afonso Henrriques a sua Igreija que foi al.ª desta Cidade onde o d.º Martim Moniz jas enterrado a inda hoje se chama o d.º postigo de Martim Moniz em memoria da sua cabeça que ali foi cortada mandarão por hua de pedra sobre os

deste sancho nunez
Barbora descendemos
Barboras ser.es do murg.o
da Cara de Alborim
donde tabem procede
D.o João Per.a Pestana

Dito p.o antigo. e o ditto Martim Moniz foi caza-
do com Dona Tereza Affonso filla bastarda del
Rej Dom Affonso Henriques que era viuva de Dom
Sancho Nunez de Barbora e de D. Fernam Mendes de
Bragança ——————

Este grande Heroe Martim moniz foi fillo de Do-
m Martinho Osorio de Cabreira e de sua m.er Dona Ma-
ria nunez filla de Dom Nuno Soares que fundou
o moest.o de grixo de conegos regrantes junta a terra
da feira que foi fillo de Soeiro que morre-
o na deezenga de hum socorro que levaua a Santa-
rem em tempo do conde Dom Henrique estando a
d.a villa cercada por Eiro Rej mouro ——————

O ditto Dom Martinho Osorio de Cabreira foi fillo
do conde Dom Osorio de Cabreira e Ribeira que com e-
ficarões veroins proua o a.b.d. de Vera ser fillo do conde
Dom R.o bolorio e se corrobora com o que diz o conde D.
P.o que este conde Dom R.o de cendia dos condes de
Ribeira e Trastamara donde seus descendentes to-
marão a 3 faixas veiradas a modo de ribeiras por
alusão ao sentorio do lugar da Ribeira donde des-
cendiam; o qual vejo a pouoar este R.no no anno de 1050
Em tempo del Rej Dom Fernando o magno de Cas-
tella e cam em Ribas do Rio Cadavo em terras de
Lanloso e Beiredo de entre Douro e Minho onde seus
descendentes

Descendentes foraõ condes e ricos homes e conquis taram aquellas terras do conde Dom Ororio de ciclou Irmaõ bastardo em castella de quem descendem os de balasco

Este conde Dom Ororio foi casado com Dona Nuño filha de Monimo fe do touro filho bastardo del Rej Dom Fernando de castela e Jeam chamado o sancto que morreo no anno de 1024.

O conde Dom Ororio de cabreira foi filho de Dom Rebe: loro como temos dito este fo do conde de trava Dom Pedro Frojas e da condessa D. urraca Frojas e o d.to Dom Pedro Frojas foi filho do conde Dom Frojas Bermudes este foi filho do conde Dom Bermudo Moninis este filho do conde Dom Frojas Ruiz e este filho do conde D. om R.o Froyla este filho de Dom R.o Ramaõ e de sua m.er a condessa Dona Ca.arina f.a do conde Dom Gut: errez f.o do conde de Lugo Dom Pro e da infanta Don: a Laura

E o dito Dom P.o Ramaõ conde de Monterozo e de trastamara em galiza o qual foi filho bastardo del Rej Dom Fruela de Leam e mejo Irmaõ del Rej D. Afonso o casto e descendente del Rej Ra: miro 3.o que pricipiou a Rejnar no anno de 939 f.o del Rej Dom A.o

Dom Afonso de Leam e da Rajnha Dona Ern=
uzenda filha del Rej Pelaio que foi o 1.º que os
Christãos elegeram nas Montanhas de humum a
Vejuerrelitar as terras de espanha do poder dos In=
fieis

O dito Dom Afonso Rej de Leam foi filho do Infan
te Dom Pedro Duque de Camtabria e este foi filho
del Rej Ricardo do gocdos como diz o Ch.ᵗᵃ de
Pena no Liv.º que empremio em Madrid de 4 da fam=
ilia dos Bas.cos no anno de 1638

E por parte da dita Dona Brites da Costa abô
do Ioão Per.ª Pestana e m.ᵉʳ de seu abô Fran.co Per.ª
de Bas.cos tem os titulos segintes

A dita Dona Brites da Costa foi filha de Andre
de madureira e de sua 1.ª m.ᵉʳ Dona Violante da
Costa filha de Diogo de almeida de Carua Ra?
e de Dona Brites gonsalves de amaral f.ª de
tristam Eri do amaral f.º S.º de Fernam Vaz
de Amaral que foi padroeiro do Mostr.º de
Santiago de Cuvaes e de sua m.ᵉʳ Dona Maria
Mir.ᶻ este Fernam de Amaral

Di

De Amaral foi Irmão de Sabastião Pais de Amaral que biveo em Pericle onde Instituio hum morgado que anda em seus descendentes, Filha de Leanor Vaz de Amaral e de gonçallo Mirqs biveo em Pericle e a dita Leanor Vaz de Amaral foi filla de Mecia Vaz de Amaral e de João Aner Cardoro que biveo em Curraïr e a dita Mecia Vas de Amaral foi filla de Beatriz Anez de Amaral e de seu 2º marido Vasco Pajs Cardoro e meja Irmã do Cardial Dom Luiz de Amaral que o Sr. Rej Dom João o 1º mandou por seu embaixador ao Concilio da Basilia onde Alcançou tanta reputação que o elegeo o mesmo Concilio por hum dos embaixadores que mandarão a Gr. ecia ao Emparador Palliogo pª que reduzise os gregos a obidiencia da Igreja Rumana e os troxe ao Consilio — — — — — — — — —

João Anes de Amaral

E bindo de grecia ententou levar abante o dº Concilio a respeito do Papa Eugenio 4º pª cujo efeito foi mandado 2ª vez por embaixador ao Emparador de Alemanha Alberto 2º — — —

Foi fillo como temos ditto da dª Breatiz Anez de Amaral e de seu 1º marido Pedro da Costa

Da costa por morte daqual casou 2ª vez com o dito Vasco Rui Cardoso criado do Infante D. Lu-
is digo D. Henrrique e Alcaide mor de Trancoso
e Sono abô por esta Parte do dito João Per.ª
Pesta Mas. –

Pereyras do Lago

Ayres Roiz Pr.ª que seus descendentes fazem f.º de Roy Vaz Pr.ª e de D. M.ª de Berredo f.ª de Gonçalo Annes de Berredo dizem Cazera com João Roiz de Novais S. g. e despois Com R.º Annes de Araujo de que teve Araujo Antem po del Rey D. Fern.do e q̃ tivera a

Grimaneza Pr.ª m.er de João Gomes do Lago S.r da Honrra de Lago descendente de R.º Annes e de sua m.er Joana Gomez f.ª de Gomez Gil do Lago e de D. Tareja Gomez de Araujo de q̃ trata o Conde D. P.º Tt.º 33 e q̃ fora f.º de D.º Gomez Froes Criado del Rey D. João o pr.º e de Senhorinha Annes f.ª de Lo. em Roiz do Lago e de D. Ines Anney q̃ erão dos infan coens Linhagem dos Reys q̃ D. Ines fora Cazada Com Nun.º Viegas o velho e de le tivera ao novo e a Leanor Viegas m.er de D.º Gomez de Abreu Payo de P.º Gomez de Abreu o Velho q̃ tudo Bey Conta hu instrum.to q̃ a 2 de out.bro de 1486 tirou Payo Gomez Pr.ª do Lago

Senhorinha Gomez do Lago m.er de P.º Soarez de Tangil progenitores dos de Monção + 1471 Acera

Payo Gomez Pr.ª do Lago fronteyro dentre Lima e Minho q̃ tomou Bayona e outras na guerra del Rey D. Aff.º 5.º progenitores dos Pr.as de Beja e da Fraga e de Chavez

Aff.º Pr.ª do Lago q̃ se ge

João Pr.ª do Lago Progenitor dos da Sylva

M.ª Pr.ª do Lago Prog.ª dos de Ponte de Lima

Leonor Pr.ª manceba do Abb.e D. Jorge Cabeço de q̃ prosedem os da Britiandes

Izabel Pr.ª manceba do Abb.e Lopo Felgueira de q̃ prosedem os da Boavista em Monção

Aff.º Pr.ª do Lago f.º desta Grimaneza Pr.ª Cazou Com Inez Vaz f.ª de Vasco Roiz de Castro S.r da honrra de Reyriz Mor de Fornellos e Senhora da Touza + em 1502 foy Respost.º mor Vedor del Rey D. Aff.º 5.º por Carta de 17 de Agosto de 1479 jaz no Mosteyro de S. Bento de Monção q̃ onde o pa dou o fun dador Payo Gomez do Lago seu Netto Acera

Branca Pr.ª de Castro q̃ se ge

Grimaneza Pr.ª m.er de Lopo de Lira

Senhorinha Pr.ª de Castro m.er de Gregorio Vaz

M.ª Pr.ª de Castro m.er de Fernão Carmona

Leonor Pr.ª de Castro m.er de Fernaõ Roiz Bacellar
Mecia Pr.ª de Castro m.er de Ruy Sanchez de Moscozo
progenitores dos Pr.as de Arruda
Beatriz Pr.ª de Castro m.er de Joaõ Gomez de Caldas

Branca Pr.ª de Castro f.ª de pr. Cazou com Gregorio Vaz Lobato Bacellar f.º de L.º Vas de Abreu f.º bast.º de Vasco Gil Bacellar e de Elena Gomez f.ª de Ruy Gomez de Abreu f.º de Gomez L.º e de Beufadez Martins cujo retrato traz a Camera de Monção na bandeira della e Sello. a May de Gregorio Vaz foy Izabel Lopes f.ª de Ruy Lobato e de Adonça Alz de Lira

e teve

P.º Vaz Pr.ª de Castro q̃ se ge
Aff.º Pr.ª de Castro Cazado com M.ª Pais de Araujo
Grimaneza Pr.ª de Castro m.er de Alvaro Aff.º Soares
instituidor do Morg.º de Barbeyta s. g.

P.º Vaz Pr.ª de Castro f.º de pr. foy S.r da Caza de Seu Pay e do Morg.º de Barbeita e padroado de S.ta M.ª de Taboeijo e S. Joaõ de Rubios e na administraçaõ das 5 Capp.as q̃ o d.º morg.º tem na Fr.ª de Barbeita por nomiaçaõ de Sua Irmaã e Cunhado
Cazou com D. Genebra Roiz Soares f.ª de .

e teve

R.º Pr.ª de Castro q̃ se ge
M.el Pr.ª de Castro Conig.º na Sé de Tuy
Gregorio Vaz Lobato Cav.º da Ordem de Aviz Cazado
com Grimaneza Pr.ª Correa
Aff.º Pr.ª de Castro Abb.e da Taboeja
Grimaneza Pr.ª Abb.ª de S. Bento de Monção
P.º Vaz Pr.ª de Castro Cazado com Grimeneza Pr.ª
Soares s.res da Caza de Porto

R.º Pr.ª de Castro f.º de pr. teve foro de Fidalgo por Felipe 2.º e Dabito de X.º foy 5.r administrador do Morg.º de Barbeita
Servio na Melicia Cazou com D. M.ª de Araujo Souto Mayor
f.ª de Gonsalo Roiz de Araujo e de D. Izabel Ozores de Souto Mayor
f.ª de Vasco Ozores S.r de Tiais em Galiza e de D. Anna Paes de
Souto Mayor f.ª de D. Reynozo e de D. Mayor de Sturiga f.ª de Pedral
vez Souto Mayor Conde de Caminha e teve

Gonsalo Pr.ª de Souto Mayor q̃ se ge
D. Gracia Pim.el m.er de Seu Primo D. Aff.º de Puga Ozores
S.r de Babamonde em Galiza

Gonsalo Pr.ª de Souto Mayor f.º de pr. foy 3.º S.r do Morg.º de Barbeita
aq.m a Mayor 150 D. de juro e Padroado do Mosteiro da Guarda q̃ lhe
deu de Sua May Servio nas Armadas Cazou com D. Izabel Pita
f.ª de Seb.am Roiz Pita e de L.or Pita Cabeyros e teve

Aff.º P.ª Souto mayor q̃ segue
D. Fr.ª Bezores Capp.m an. nas Felipinas
Christ.am P.ª de Souto mayor
D. M.ª de Araujo
D. Gracia Pim.ª
D. M.ª das Neves
D. Arcangela de Araujo
} todas 4 fr.as
D. Anna Pita m.er de D. Gomes Correa Souto mayor

Aff.º P.ª de Souto mayor q̃ p.r suscedeu no morg.º e foro de seus Pays e Avos foy Capp.m dr. e Alcaide mor de Caminha servio na gerra da aclamação Comm.to Tello Cazou com sua Prima D. Joana do Vale f.ª de Gonsalo Nuñ do Vale defenidor das Cortes de 1613 e de D. C.na Lobo de Megg.ta Neto Paterno de Jacome do Vale de Passos e de Branca Nuñz Pita e Materno de M.el Lobo de Megg.ta e de M.ª P.ª de Castro por cujo cazam.to unio ao d.º morgado 400 $ 000 de renda do Padroado de 5 Cappellanias em N. S.ra do desterro em a V.ª de Caminha q̃ seu sogro insztituio com missa cotadiana e Coro q̃ he seu jazigo e dos descendentes

Teve

D. Izabel P.ª Souto mayor
D. Anna M.ª de Araujo
D. Grimaneza P.ª de Souto mayor m.er de Bras P.ª Soares
D. Joana do Vale

Cazou 2.ª ves Com D. M.ª da S.ª de Menezes f.ª de Duarte Carneiro Rangel e de D. Eugenia de Menezes em t.º de

Teve

Gonsalo Aff.º de Souto mayor q̃ segue
Bento P.ª da S.ª de Menezes §
D. Margarida P.ª Souto mayor m.er de Joad de Valadares Carneyro m.or no Porto f.º de Luis de Valadares Carn.ro e de D. Anna do Amaral
D. M.ª
D. Madalena

Gonsalo Aff.º de Souto mayor f.º p.r do 2.º mat.º foy s.r do morg.º de Barbeita e Alc. mor de Caminha e Mestre de Campo Cazou no Porto com D. Seb.ª de Valadares f.ª de Luis de Valadares acima

Teve

D. Anna M.ª P.ª H. m.er de Duarte de Mello e por esta foy Alc. mor de Caminha em t.º de Mellos de Coimbra
D. Izabel M.ª P.ª m.er de Ant.º Luis de Mello irmão do d.º Duarte C. g.

D. M.ª Pr.ª Souto mayor m.er de Marcos Malheiro
Barretto f.º de Carlos Malheiro Pr.ª
d'Arcangela Pr.ª f.ª em V.ª do Conde

§

Bento Pr.ª da S.ª de Menezes f.º de V.º de M.el Pr.ª Souto mayor
e de sua 2.ª m.er D. M.ª da S.ª Cazou com D. Luiza M.ª
Jozefa da S.ª f.ª de Joaõ Correa de Souza e de D. Izabel de
Vas.cos em Mt.º de Monteyros e teve

D. M.ª Izabel

N. q foy Posthumo

B.B. Bento Pr.ª

Gonçalo Pr.ª

D. Jozefa f.ª na Conceiçaõ de Braga

§

Mig.el Pr.ª do Lago f.º de Joaõ Pr.ª do Lago dizem q foy descen
dente de Payo Gomes Pr.ª do Lago V.º foy Juiz dos Orfaos
em Braga Cazou com Izabel de Araujo f.ª de A. de Bar
da Rocha de Viana e de M.ª Nogr.ª em Mt.º de Ramadas e teve

Joaõ Pr.ª de Araujo do Lago q segue

Joaõ Pr.ª de Araujo do Lago f.º pr.º deste Mig.el Pr.ª foy
homem de Cav.º Mal bamarão de Alcunha o Peregrinho. Ca
zou com D. Izabel Barreto Irmãa inteira de Joaõ Velho Bar
retto Prego f.os de outro Joaõ Velho Barreto e de D. Ilena do Ama
ral em Mt.º de Barretos Pregos e teve

Fran.co Pr.ª Barreto Abb.e do Sardaõ da Coura

Joaõ Pr.ª do Lago q segue

P.º Lopes Leitaõ Abb.e na Abbadia de seu Irmaõ q Be
de Nundiou teve 2 fes B.B.

D. Izabel cazada com Ant.º de Lima de Abreu

D. Ilena m.er de Ant.º Pr.ª

Ant.º Pr.ª do Lago

D. M.ª Pr.ª m.er de Fran.co Pr.ª Pinto em Mt.º de

Joaõ Pr.ª do Lago f.º 2.º foy Capp.am de Infantaria do Minho
teve o foro de fidalgo e o habito de Chr.º foy fam.ar do S.to Offi
Cazou em S.to Estevaõ da Facha com sua Prima D. M.ª
Barreto f.ª de Joaõ Velho Barreto e de Cezilia Velloza da Cos
ta e teve

Joaõ Pr.ª do Lago + sort.º
Miguel Pr.ª do Lago q̃ segue
F. Ant.º Pr.ª Confessor de Torraõ
Fern.do Pr.ª do Lago + em 1712
D. Anna Pr.ª
D. Elena da Vitoria
D. Jacinta Mag.do } fr.ª no Salvador de Braga
D. Izabel q̃ + educanda em Torraõ

Miguel Pr.ª do Lago f.º fr.º he Cavalr.º de Xp.º Aeno foro de fidalgo Cazou em Braga com D. Cr.na Filgeira f.ª de Inacio Vieyra Cabral e de D. Vrsula Filgeira em q̃ teve

Ma. Jozé Pr.ª do Lago q̃ + menino e ficou seu Pay herdeiro de seu Sogro, e veyo este Gemeo cõ outro menino q̃ sayo morto e sua May + deste parto

Cazou 2.ª vez Com D. Ma. Barreto do Amaral f.ª de Timaõ Pita de Hortiguada m.dor em Viana e fam.ar do St.º Off.º e de D. Cr.na de Alpoem Barretto f.ª de Tomaz Bezerra Jacome de Alpoem e de D. Anna da Cunha do Amaral em q̃ teve

Joaõ Pr.ª do Lago
D. Ma. Barreto
D. Cr.na Barreto
D. . . . . q̃ he celeijada

Fran.co Per.a do Lago f.o de

Viveu em Braga fes Testam.to e deixou a seu f.o mais v.o Sebam
o Casal do Salgueyro com todas suas pertenças p.a o vincular
a q.m lhe suceder com obrigação de duas missas cada anno
de [illegible] costa de [illegible]

Teve

Sebam Per.a do Lago

Sebam Per.a do Lago f.o do dito Fran.co Per.a [illegible] do anno de 1672. e ha sido
Casado na ordem de Xp.to [illegible] no anno [illegible] apresentou o Testam.to
de Braga com 23 de Abril do d.o anno a prezentou o Testam.to
de seu sogro q. quais tomarão em [illegible] 3.7 [illegible] de Barto e disam
[illegible] q. Barca de [illegible] da [illegible] [illegible] na Igr.a de
[illegible] [illegible] contas mais e guerras q. tudo andava
[illegible] e [illegible] em [illegible] Brites da Fragoa
[illegible] João [illegible] Brites da Fragoa
[illegible] em sua vida e [illegible]
sua f.a de [illegible] q. [illegible] em sua vida e [illegible] a seu f.o Joam
ao f.o mais velho q. [illegible] e não [illegible] aos [illegible] mais
podendo ser ou a seu f.o legitimo e não [illegible] q. em sua Minia o [illegible]
[illegible] da sua geração com [illegible] de [illegible] Ant.o [illegible]
[illegible] de cada [illegible]
Casou com a d.a Brites da Fragoa f.a de Tomé [illegible] e de
Marta Mendes [illegible] o Testam.to a sima q. [illegible]
nas [illegible] a sim por [illegible] Sebam Per.a e sua f.a
ao [illegible] Testam.to e deixou p.a o vinculo a sima [illegible]
[illegible] de [illegible] na forma q. [illegible] ordenava
[illegible] Administradores cada [illegible] e deixava
de [illegible] 12 missas [illegible] de [illegible]
com obrig.a [illegible] Ant.o [illegible] e [illegible] Tomé
q. Subejarem [illegible]

E o d.o Sebam Per.a tambem apresentou o Testam.to de M.a de
do Lago q. deixa [illegible] em seu 3.o [illegible] de [illegible]
vinculados p.a sempre ao morg.o de seu marido [illegible] mais
velho com obrig.a de duas Missas

Tit.º de Lunas

Os Lunas são m.to antiguos em Aragão, e delles ha ahi duas Casas. Tem por Armas em Campo de prata huã Lua escaquetada de Ouro, e preto. E os q̃ assy as trazem sam os S.res de Villalo. E os S.res de Heraca, trazem em campo vermelho Lua de prata, delles veyo o Papa Benedito 13.º anno 1595. o qual accrecentou sobre a Lua duas chaues azuis e aspa sobre a Lua, o q̃ tambem trazem os Garcezes q̃ vierão de Aregão, por serem destes, como se vê no Mosteiro de S. Eloyos de Arrayolos na sep.a de João Garcez seu fundador.

Destes veyo a Cast.a Dom Alu.º de Luna sobr.º do Arcebispo de Toledo Dom P.º de Luna, q̃ era sobrinho do d.to Papa, grande priuado d'ElRey Dom João 2.º de Cast.a e teue grande estado, porq̃ foi 4.º Condestable de Cast.a e 31. Mestre de Santiago, Duque de Truxello, Conde de 5. Condados, S.or de duas Cidades, e de 60. Villas, e Fortalezas, e teue de Renda 100 V. dobras, fora a Villa do Mestrado

Com huã sua neta cazou Diogo Lopes Pacheco, a qual foi filha de hum seu filho.

E huã f.a sua cazou com o Conde de Saldanha depois Duque do Infantado.

Morreo o d.to Dom Alu.º de Luna degolado em Valladolid

Genebra da Rocha m.er de D.or Miguel Jacome de Luna foi f.ª Irmãa do q.
P.º Barbosa, forão f.os de Ruy Vaz Aranda c.er Velho de sua m.er Jouve Barbosa, e q. Ruy Vaz teve por ...
a M.ª Barboza m.er do d.or da Rocha

Dom Rodrigo de Luna filho legitimo do Condestable Dom Aluaro de Luna viveo em Santiago de Galiza, donde veyo p.ª Portugal sendo hum fidalgo galego, e ~~viveo junto a Ponte de Lima em sua quinta q chamão Segueiros com nome mudado chamandose Ruy Frz de Luna por razão de hum omizio q teve~~

~~E assi se encobrir melhor~~

Foi cazado com

De q teve a D. R.º de Luna q veyo p.ª Portugal por ocazião de hum omizio, e viveo junto a Ponte de Lima em sua quinta chamada Segueiros com nome de Ruy Frz de Luna por encobrir quem era

Cazou com

De q teve Jacome Roiz de Luna q foi Com.or de S. João do Pinto da Ordem de Christo q cazou com M.ª Barboza f.ª de Ruy ~~Dias da ...~~ [Vaz] da Rocha e de Izabel Barboza ~~e de Beatriz~~

De q teve Miguel Jacome de Luna q foi Dez.or dos Aggravos da Caza do Civel, e Dez.or da Supp.am Juez dos Caval.ros e Vreador da Cam.ª de L.ª o qual foi cazado co Genebra Barboza Irmãa do q. P.º Barbora do Cons.º ... Madrid ... Ruy Vaz ... ... era da ...

E teve R.º Barboza de Luna Dez.or dos Aggravos da Supp.cão q cazou com D. Ant.ª de Melo de V.cos f.ª de Miguel de Franca Moniz e de D. Guismar de V.cos

f.ª de xuão de Franca Moniz

~~E tiverão Miguel de V.cos de Brito~~

E tiverão Miguel de V.cos de Brito, P.º Barboza Deça q foi Prior mor de Avis, e Bpo de Leiria. E Luis de Melo q depois de sair da Comp.ª foi Deão de ... ga, e Jnq.or dos Off.os. E D. Mariana Deça 2.ª m.er de D.or Soares Escrivão q foi da ...

Depois Secret.º de Estado d'ElRey Felippe 4.º no Supremo de Portugal

Miguel de V.cos de Brito f.º 1.º deste Miguel de Franca, e D. Ant.ª de V.... foi s.or do Morg.º da Fonte boa o q. Morg.º confirmou a sua May ElRey Felippe o 3.º, e a este Felippe 4.º foi Secret.º de Estado neste R.no e no dia da Acclamação d'ElRey D. J.º o 4.º foi lançado por huã janela do Paço abaixo acabando felizm.te como em Cast.ª acabou seu Progenitor D. Alu.º de Luna

Cazou co D. C.na de Macedo f.ª de D.º Leite Paes de Santarem. E teve ... f.º de V.cos de Brito, D.or de V.cos de Brito, D. Ant.ª de Melo 3.ª m.er de D.or Soares E tiverão Ant.º Soares de Melo q morreo s. g. em Portugal depois das pazes nas pertenças dos bens de seu Avo Miguel de V.cos q Ze ... E a Miguel Soares de Melo veyo a ser s.or de todos os Morg.os pertencentes ao d.º seu ... E cazou co D. ... f.ª de M.el Paes de Melo Concelheiro e Vreador ... e morreo deixando f.os +

+ E teve mais o d.or D. Ant.ª a P.º Soares de Melo q cazou co a 2.ª f.ª de M.el Paes de Melo Irmãa de sua cunhada e teve f.os

Antonio Lopes de Faria n.al de Barcellos q foi p.a a Ilha de
S. Miguel donde casou era Irmão do Abb.de de Baguinte Gas
par Machado de Faria e outros Irmãos e Irmãas que ouve.
Os sobreditos erão Filhos de Jozé Machado Carmona
n.al da Villa de Barcellos, e de Sua Mulher Caterina de
Faria, e Netos de Gaspar Machado e de Sua Mulher
Ignez de Barros e Bisnetos de Jozé Machado Carmona
e de Sua Mulher Leanor Machado: Filha de Lopo Ma
chado de Sá, e de Sua Mulher Britis Vazquez da Maya
Filha de Vasco Glz. da Maya, e Neta de Fernão Dalvres
da Maya S.or da Trofa, e de Sua Mulher D. Guimar de
Saá; o qual L.do Lopo Machado de Sá era Filho de Diogo
Pirez Machado que viveo em Barcellos em Tempo dos
S.res Reis D. João o 1.o D. Duarte D. Affonço o 5.o e Neto
de Persival Machado, Bisneto de Gonsallo Machado
Alcaide mor do Castello de Lanhozo, o qual Gonsallo Machado
he bom Progenitor dos S.res da Louzão, e entre Homens, e
Cabados, que hoje são Marquezes de Monte Bello e ter
ceiro Neto de Alvaro Pirez Machado Quarto Neto
de Lourenço Pirez Machado Alcaide mor de Villes
e de Sua Neta do Conde D. Mendes Luz, e quinto
Neto de Diogo Pirez Machado Embaixador a Caste
lla por os S.res Reis D. Deniz e Sexto Neto de Alva
ro Pires Machado Alcaide mor do Castello Rodrigo e [illegible]
mo de Almendra Settimo Neto de Pedro Anis Ma
chado q viveo em tempo do S.r D. Sancho Capello, e de
Sua Mulher D. Felippa Heitor Irmaã do Mestre de
Aviz D. João 1.o Affonço, e Filhos ambos de Affonço Men
dez de Pena Darguia e de Sua Mulher Joanna [illegible]
tão Irmaã dos Mestres de S. Martim Glz. Heitor

C.

Item Jozé Leitão, filho de Gonçallo Leitão e de sua
mulher D. Maria Estevens, Batalha perna: D. orguny
Proced. Jozé Machado de Faria de Justiça m.
C.

Por Frz. Pereira Pestana

Gil Affonso de Magalhães foi casado com Ines Vasques, criada da Rainha Dona Phelipa, e a dita Ines Vasques foi filha de Alvaro Gil do Ero: deste matrimonio tiveram, Afonso de Magalhães, e Fernão de Magalhães.

A este Gil Affonso de Magalhães deu el Rey Dom João o 1º a fonte Arcada com sua terra cõ dos registos del Rey Dom Duarte e do q̃ compraram o Souto do Leborido de que tambem são senhores.

Este Gil Affonso era filho de Alvaro Gil de Magalhães fidalgo honrado a quem el Rey Dom Fernando deu o Castello da Nobrega.

João de Magalhães filho primeiro deste Gil Affonso de Magalhães, foi seu fidalgo honrado em tempo del Rey Dom João de boa memoria foi senhor da ponte da barca, 1 e da Terra da Nobrega e Souto Rebordaos, e foi casado com Dona Isabel de Souza filha de Ruy Vas Pereira de Vasconcellos senhor de Figueiro e Pedrogão; 2 teve destes filhos Gil de Magalhães e Fernão de Souza, e Dona Maria de Souza q̃ foi casada com Diogo de Azevedo S. da quinta de Azevedo 3 Dona Ant.a de Souza casada com Ant.o Lopes de Britteiros Alcaide mor do Castello de Santiago em Galiza e S. da Quinta de Britello.

e ficando esta tal Dona Mª de Menezes viuva casou com o Infante Dom João ... mal em Coimbra e Alvaro de Souza pai de Lopo Dias foi filho de Dom Diogo Affº en... de Dom Affº Diniz filho del Rey Dom Affonso.

1 Casada a ponte da barca q̃ possue Dom Fradique de Menezes

2 Casa de Figueiro donde procede sua Eminencia +

3 Casa de Dom M.el de Azevedo

+ de Ruy Vas Pereira Vas.cos casou com Dona Violante de Souza filha do Mestre de Christo Lopo Dias de Souza, Dona ... dispensação do Papa casou com D. Mª ... do pombal ... della a Dona Violante e a D. Mª ... de Vasconcellos ... Conde de ... Dona Isabel molher de D. Lopo ... de ... Lopo Dias de Souza filho de Alvaro de Souza e de Dona Mª de Menezes filha de Martim Affº filho de ... Menezes e ficando

Gil Affonso de Magalhaes filho deste Frco de Magalhaes herdou a caza de seu Pay e foj Casado Com Dona Ma-
filha de Ruy Gomes da Silva alcaide mor de Campo 4
Major de quem ouve Frco de Magalhaes e 4. filhas, e por morte desta molher Cazou Com Dona Izabel
de Menezes filha de Gonsalo Nunes Barreto 5
E desta ouve a Frco de Magalhaes e Anto de Magalhaes q morreo valerozam.te na Batalha
Naual de Diu, e a Do de Magalhaes e a Jorge Barto, e a Simão Barto, e a Dona Anna
molher de Gracia Mendes de Brito major e a Dona Frana molher de Vasco Sardinha de
Vas Cos Sr da quinta e morgado de Sardinha, e a Dona Lianor de Menezes freira em
Lionas

5 este Gil deu Nunes Barreto foj filho bem ho Gonçalo Nunes Barto fronteiro mor de Alfo e Alcaide mor de faro e este nosso Go Nunes tambem tem esta alcaidaria mor de faro foi Cazado Com dona Izabel Ra fa de Do Sr Comendador mor de S. Tiago er e q. da Cazado Infante Dom Duarte f.o del Rej Dom Frco Sr e teue tambem a Dona Breg.o molher de Henrique Moreis Alcaide mor de Silues e d. Leonor q Cazou Com Martin Affo de Mello alcaide mor de Serpa

4 Este Ruy Gomes da Silua foj f.o de Aires da Silua o velho, Aio del Rej Fernando e da Sua 1a molher D. Sancha Foj ... ser Cazado no ano de 1415 com Izabel de Menezes filha de Dom Pedro de Menezes 1o Conde de Vila Real, e Frco passando a Ca com o Infante Dom Henrique e Dom Fernando ... Cercados de ... os ... Mouros ... q com ... os Infantes ... Morreo Com ... e foi naquella ... ocaziao grande ... fazendo ... Paj do Santo Amador ... q ... de ... o mosteiro de ... Sepultado ... Cazou ...

Frco de Magalhaes filho deste Gil de Magalhaes herdou a caza de seu Pay, e ainda Cazou Com Dona Lianor da Silva filha de Simão 6
de Castro d'Vello alcaide mor de Melgaço de q ouve Manuel de Magalhaes e Frco da Silva e Dona Frana que foj Cazada Com Do Lopes Pinto q andou em Cruzada em tempo del Rej Dom
Manoel

Manoel de Magalhaes filho deste Frco de Magalhaes foj Senhor das terras de seu Paj

+ 123

De seu Pay casou Casou com Dona Margarida
filha de Lionel de Abreu S.r de Regalados e de
sua primeira molher Dona Maria da
Silva de q[ue] ouve Ant.o de Magalhaes, Frade de
Braga q[ue] morreo mancebo e Mathias da Silva
q[ue] foi clerigo e andou m.to tempo em Roma donde
trouxe boõs Beneficios, e contudo morreo
escolla da Guarda, e Jorge de Magalhaes e
Dona Fr.ca freira em Mayorca e Dona Cecilia
de Menezes Abb.a [illegible] molher e Dona
M.a molher de Fran.co Machado S.r de Entre
Homem e Cavado e Dona Leonor da
Silva molher de seu Primo Hyeronimo
Barreto de Menezes q[ue] Alcaide de [illegible]
Bastardos Frey Thomas de Sousa religioso
Dominico grande Pregador, e Frey
Pedro religioso de S. Hyeronimo

Antonio de Magalhaes filho deste M.el de Magalhaes
foi S.r das terras de seu Pay casou Casou com
Dona Isabel de Menezes filha de seu tio [illegible]
de Magalhaes de q[ue] ouve Constantino de
Magalhaes e Alex.e de Magalhaes

Constantino de Magalhaes filho deste Ant.o
de Magalhaes S.r da ponte da Barca Terras
da Nobrega e outras [illegible] como seu pay
casou Casou com Dona Isabel Mel
filha de Dom Fran.co Mel de q[ue] ouve Dom

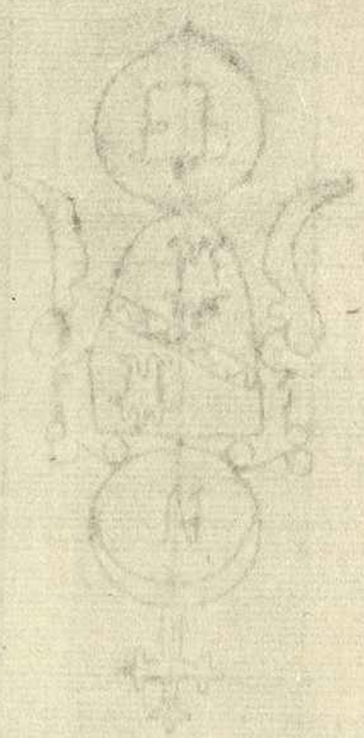
de Leonel de Abreu S.r de Regalados foi filha de P.o de Sousa Ribr.o Alcaide mor do Pombal e de Dona Francisca de Temes filha de Fernão Gomes de Temes S.r da [illegible] [illegible] de Sousa [illegible] filho de Fr.co Ribr.o de Paes Ribr.o e de Dona Branca da Silva filha de Ruy Gomes da Silva Alcaide mor de Campo mayor e Ouguella de que vem os Alcaides de Gouvea com mais S.a [illegible] com Duques de [illegible] [illegible] mulher [illegible] 8. Fran.co Machado [illegible] do Marques de Monte Bello

D. S. [illegible] Alvaro de Sousa [illegible] mor del Dom Aff.o 6.o [illegible] de Castro [illegible] Grande de Bra[illegible] Dom Fr.co [illegible] de Sangue [illegible] clerigo [illegible] de freitas [illegible] Brasil [illegible] Guimaraes [illegible] Dom [illegible] Duque de Bragança [illegible] de Sousa [illegible] Dona Isabel [illegible] Dona M.a da Silva molher.

f

Dom Ant.º de Magalhaes, sua m.er Dona Franca Henriques D. mesmo

A Fr.co de Magalhaes filho 2.º de Ant.º de Magalhaes
Eirmão de Constantino de Magalhaes Casou com
Dona Isabel de Castro filha de Diogo de Castro
de Monção



[illegible] de Magalhães que [illegible]

[illegible] de Magalhães filho de [illegible] de Magalhães
[illegible] de Magalhães [illegible]
[illegible]
[illegible]

Brazaõ dos Marizes.

Dom Joaõ porgraça delDs Rey de Portugal, edos Algarves, daquem, edalem mar em Africa, Sor deGuiné, eda Conquista, navegaçaõ, comercio de Ethyopia, Arabia, Persia, & da India &ca Aqdos esta minha Carta virem, faço saber q Antº de Mariz morador em Villa de Conde me fez petiçaõ, como elle descendia por Linha direita sem bastardia da Geraçaõ, e Linhagem dos Marizes, q nestes Rnos saõ fidalgos de Cota d'armas, e q de Direito as suas armas lhe pertencem, pedindo me por merce q por a memoria de seus antecessores, senaõ perder, e elle gouvir, e uzar da honra das armas q pellos mercimtos de seus Senrs ganharaõ, e lhes foraõ dadas, & assy dos privilegios, honras, graças, e mces q por Direito por bem dellas lhe pertencem, lhe mandasse dar minha Carta das dtas armas, q estavaõ registradas em os Lros do registro das armas dos Nobres, e Fidalgos de meus Rnos q tem Portugal, meu principal Rey d'armas. A qual petiçaõ vista por my mandei sobre ella tirar inquiriçaõ detestas a qual foi tirada pello Dor Luis Anes de meu Consº e Dezor das minhas petiçoes do Paço, e por Pero da Lagea Escrivaõ em minha Corte, pella qual prova elle Suppte descender por Linha direita por ...) de seu Avo Lopo de Mariz da dta Linhagem dos Marizes, e q de Direito as suas armas lhe pertencem, as quais lhe mandei dar em esta minha Carta, com seu Brazaõ, Elmo, e Tymbre, como aqui se devisaõ, e assy, como fielmte se acharaõ, devisadas, & registradas em os Lros dos registros do dto Portugal, meu Rey d'armas, as quais saõ as seguintes. O campo azul, e cinquo Vieyras d'ouro riscadas de preto, com Crux entre quatro Rozas de prata, q fica tudo em trespalas, ou faxas, & por differença huã brica de prata, com hum anel de Vermelho, elmo de prata aberto guarnecido de ouro, paquife d'ouro, e azul, & por tymbre hum meo Leaõ de azul, com huã Vieyra de ouro sobre a cabeça, O qual escudo, armas, e signais possa trazer, & traga o dto Antº de Mariz assy como as trouxeraõ, e dellas vzaraõ seus antecessores em todos os Lugares de honra, em q os dtos seus antecessores, & os Nobres, & antiguos Fidalgos, sempre costumaraõ trazellas em tempo dos mui esclarecidos Reys meus antecessores, e com ellas possa entrar em Batalhas, Campos, Duelos, Retos, Escaramuças, e Desafios, e exercitar com ellas todos os outros actos licitos deguerra, ou de paz, e assy as possa trazer em seus firmais, aneis, signetes, e devisas, e

apôr em suas Cazas, e edificios, e leixalla sobre sua propria sepᵃ. e finalmente
servir, e honrar, gouvir, e aproveitar dellas em todo, e por todo, como a sua
Nobreza convem. Porem mᵈᵒ. a todos meus Corregedores, Dezᵒᶻᵉˢ. Juizes, Jus
tiças, e Alcaydes, e em especial aos meus Reys d'armas, Arautos, e Pas
savantes, e aquaisquer outros Officiais, & pessoas, a q esta minha Carta for
mostrada, e o conhecimᵗᵒ della pertencer, q em todo lha cumprão, e guar
dem, como nella he conteudo, sem duvida, nem embargo algum q lhe
em ello seja posto, porq assy he minha mᵉᵈᵉ. Dada em a mui nobre
e sempre leal Cidᵉ. de Evora aos 14 dias de Setembro. El Rey
o mandou pello Bacharel Antº Roiz Portugal Rey d'armas prin
cipal. Pero d'Evora Rey d'armas Algarve, e Escrivão da Nobreza
a fez Anno de Nosso Sʳ. Jesus Christo de 1534. Portugal Rey
d'armas: pg. ... aoito d'Abril de 9 ... xx6. Pero Nunes. Re
gistrada na Chancelaria.

Tº dos mesquitas

Martim gonsalues pimentel foi auido por fº bastardo
do Conde de bena uente, posto q̃ o naõ achu, nome
ado entre os filhos do Conde de benauente, Casou nes
te Rno cõ ines de mesqta fa de esteuaõ friz
de mesqta e de Alda nunes de mejvelez fa del
Rej joaõ da cachim Comendador de xpo sor do mesmo
cachim, e dizem q̃ martim glz pimentel teue
Alguã criaçaõ em casa dos saõ payos sors de
villa flor / o qual teue de sua mr ines de mes
quita fa de esteuaõ [fernandes de mesquita] lopes mrz, e fernaõ esp.
e aluaro e luis, e brites, todos de mesqta mo de fer
naõ de magaes da quinta do couto, de poldras, e ines
de mesqta mr de dioguo de saõ payo fo bastar
do de lco frz de saõ payo sor de uilla flor
e izabel miz de mesqta mr de jo de frança
e violante miz de mesqta mr de denis vaz Moutinhos
mouro de uilla real, e pay e mai de Alvro de
mesqta donde decendem os mesqtas de luas-
tenha mais a alda de mesqta mr de ruij de ma
gaes / destes dizem alguns q̃ foj fa de fernaõ
de magaes ora fa de hua irmam de fernaõ
de magaes e de outro desse. dias, isto dezia
ruij pra de saõ payo de uilla real, q̃ ou
uira a sua mai q̃ era neta de fernaõ de
magaes do outro desse dias, e como tal o po
dia saber

ruiz

Lopo de mesq.ta fo. de Lopo martim glz ximen
tes em de sua m.er cazou em villa real co m.
ta f.a de rodrigo domingues encerlador e de sua
m.er breatis afonso q era mais desejo de sua
m.er aindo de ser p.ro marido ouve Lopo
mrz desta m.er a d.o de mesq.ta e fernão de
mesq.ta e p.o de mesq.ta e ines de mesq.ta
m.er de p.o barbara donde vem os Alcaides
mores de Lejria (f.o de Mi Barbosa) ouve mais a izabel de mesq
ta m.er de p.o de miz e o s.r de lorbello: ouve
mais a Cat.a de mesq.ta m.er de Ruy Correa
pai de Lopo Correa q morreo na india
o qual Ruy Correa era Irmão da may do Conde de Lemos Dom R.
Rodrigo de Ruiz

esta m.er a molher foy depois m.er de Ruy Borr[illegible]

D.o de mesq.ta f.o deste Lopo mrz cazou
com izabel botelho f.a de A.o botelho p.ro
de nome donde vem os botelhos de vi
lla real ouve d.o de mesq.ta mais f.os
af.o de mesq.ta e loiz de mesq.ta e jo. bo
rrea q morreo na india e p.o de mesq.ta bo
telho cazado em villa real com guio
mar teix.ra f.a de martim teix.ra escri
vão dos orfaos de q ha geração em
feito ouve mais d.o de mesq.ta ines de
Mesquita m.er de [illegible] de Barros de Tavares [illegible]
real o qual [illegible] de Lopo de Barros que esta sepultado
na Igreja de [illegible] 66 anos, onde [illegible] fazenda que hoje
possuem estes Mesquitas seus descendentes.

Aqui começa a margem q vay adiante [illegible] dos Mesquitas

Asi desta fr.co de Barros
Moreira na pedra i. gaseado
co onze reis . Ant.o de...
Heuri de mesq.ta Fernand'Eanes
de Barros

mesquitas

Mesq.ta m.o de fr.co de barros de favaios q moron em villa real de q. ouve a d.o de mesq.ta e hei tor de mesq.ta e luis de mesq.ta q todos more rad na aldia Baj.o Correa João Correa f.o deste fr.co de Baros e de ines de mesq.ta q fo secre rreij de ... q a ... de mesquita ... de Quiroga ... a Joanna Correa de mesquita m.er de ... Frr.a ... Abrão Alegre em f.o de ... m.er de ... de ...

de mesquita
joão Correa f.o deste fr.co de barros e de jnes de mes q.ta ... deste Jo.o de mesq.ta ... casou co ines teixeira f.a de Antão ... Lopes ... de Lamego e de sua m.er Cna. teixeira de Lamego, ouve della

† fez Corredor de Beira ... nes

Andre Correa de mesq.ta e Cna. teixeira m.er de p.o Correa e Isabel Bot.lho ... m.er de g.co vaz p.o mais de fr.co per.a pinto ... q foi em roma e outros m.tos f.os e teue mais hua f.a em Amarante

† e Luis de Mesquita Clerigo ...

de gueda ... de vasq.ta foy ... m.os dos Carneiros

Andre Correa f.o deste j.o Correa casou co Ana pinta ... irman do doutor ... pinto de ... onde dela j.o Correa de mesquita aqui morador em ... do porto e ... de mesq.ta em villa real e f.a de ... q foi ... feira em santa clara do porto e este ... de mesq.ta ... abrites de ... es ouve mais f.os abrites de mesq.ta m.o de fr.co leitão e Ant.o de mesq.ta m.o de Ben.to de baros ... de villa real ... de ... lavrador termo de villa real e fim ouve a ... Botelho m.o de j.o ...

... do ... a Diego de Mesquita q ca ... foi o ... de mesq.ta

João Correa de mesq[ta] f[o] de André Correa de mesq[ta] foy [illegible] [illegible] capitão [illegible] [illegible] c[o] [illegible] Joana da [illegible]
f[a] de [illegible] apud [illegible] foy m[er] de Jorge Correa de
Lacerda [illegible] Teve della a D. Mariana m[er]
de [illegible] g[do] de mesquita [illegible]

co Brito de mesq[ta] f[o] de André Correa Jm. deste Grāf Correa [illegible] de Abades Sobrinhos

Cont[o] q̃ não teve geração casou este d[o] de mes q[ta] 2[a] vez co Izabel de az[do] f[a] de [illegible] de azevedo da [illegible] [illegible] [illegible] de miranda m[o] de [illegible] [illegible] q̃ [illegible] de chaves e morou em [illegible] e não tiverão

[illegible] co de mesq[ta] por [illegible] [illegible] casou co D. [illegible] [illegible] da [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] de mesquita [illegible] André Correa [illegible] co de mesq[ta] [illegible] de mesq[ta] casou co [illegible]
André Correa de mesq[ta] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Correa [illegible] Brito
[illegible] [illegible]

Fernão de mesq[ta] o velho f[o] de Lopo m[er] de mes q[ta] atras posto e tua m[er] m[a] [illegible] rrou em q̃ casou co Brites mendes de carvalho f[a] de Ruy mendes contador dantre douro e minho e de tua m[er] Izabel roiz [illegible] [illegible] e ouve della Aff[o] de mesq[ta] e Lopo de mesq[ta] q̃ morrerão na india [illegible] de mesq[ta] e Jorge pimentel, e manuel de mesq[ta] e Ped[ro] de mes q[ta] e D. M[a] pimentel m[er] de fernão p[ra] f[o] de henrique p[ra] fidalgo do duque de bragança e teve mais Ana de mes q[ta] m[er] de pantalião f[ra] do porto

Jorge de mesq[ta] f[o] de Fernão de mesq[ta] foy fidalgo de m[tas] partes na india embaxador os turcos e latino de [illegible] de [illegible] [illegible] de Lopo [illegible] de são payo e não contente se q̃ sendo posto na boca de hua bombarda nunca quis perder nem [illegible] pro[illegible] muitas de mercês q̃ eles faziaõ foi [illegible] da fortaleza de sofala e de moçambique

✶

Casou com D. loiza de V.cos selos f.a de m.el de
V.cos selos de q ouve D. izabel q casou co Ruj
dias cabral f.o de fernão alures cabral e di
pois casou co m.el de mirãda pajem da lan
ça inha do cardeal D. emrique f.o de d.to
de miranda, teve mais a fernão de mes
q.ta q morreo soltr.o em L.a e manoel de
mes q.ta [illegible] m.el de V.co de [illegible], e ouve bastar
do loiza de mesq.ta e ouve bastardo loiza de
mesq.ta digo de V.cos q casou pobre men
te co hu' João prz essa D. loiza de V.cos selos
m.o de V.o de mesq.ta casou dipois co panta
leão de sa pessoa D. Anna m.o de L.co de carva
lho dis q não era legitima

Manoel de mesq.ta f.o deste V.o de mesq.ta foi des
pachado p.a a india, com a fortaleza de cabul
em q.e matou sua m.er e dipois casou co D. vio
lante de q ouve huã f.a q se casou [illegible]

§

Ruj mendes de mesq.ta ov.o f.o 2.o de fernão de
mesq.ta atras posto foj na tomada de [illegible]
co o infante D. lois e dipois andou na in
dia e fes hu' morgado em g.es casou co D. mar
garida da silua f.a de fr.co lopes tinoco da golegam
e de D. m.a da silua f.a de fernão de lima
alcajde mor de g.es ouve Rui mendes desta
m.er a fernão de mesquita [illegible] lima e fr.co lo
pes de [illegible] e diogo lopes de mesq.ta e dona

+

+

Eugenia abadesa q foj de santa Clara do porto
e d. m.ª da silva molher q foj de Ant.º de sou
za Alcaforado pai de fernão m.z de souza
casado co d. An.ª de souza no porto

fernão da mosq.ta f.º de Ruj mendes e de sua
m.er foj hũ fidalgo de m.ta manha co mendas
dor de santa Cristina de Serzedelo foj capitão
mor da costa sendo moso casou co d. bria
langa de Elvim m.er q fora de d.º soares de
sprado o q matarão em Frogue de q não ouve
f.os mas ouve em africa de hũa m.er ne
bre a d. An.ª abadesa q foj de s. Clara de q
e ouve a d. marg.da doutra m.er freira do mes
mo mosteiro

p.º lopes de mosq.ta f.º 2º deste Ruj mendes an
dou na india e la matou hũ home fidalgo
em desafio e hũ estrangeiro q tratava a falsa fee
pra se ajudar dele

F.º ~~das Mesquitas~~
§ ~~Vial~~

Montinhos
Dioguo de mesquita montinho f.º de Denis vas monti
nho e de sua molher violante de mesq.ta casou co ines
borges f.ª de ... borges 2.ª m.º de balthezar de sao payo
e m.ª de mesq.ta m.º de Rodrigo homem do porto e pai e mai
de Ant.ª borges freira de S. bento da cidade do por
to ouve mais aquiomar borges freira do mostr.º
de rio tinto donde se sahio e em villa real aonde
morou ouve hũa f.ª do l.do Ant.º de mesq.tas som pri
mo a qual nao casou e deyxou a seu as.º de nis
f.º de Ruj de nis o v.º de lordelo

Montinhos
Pero de mesq.ta f.º do dito denis vas montinho e de
sua m.º casou co isabel dandrade ir.ma do mes
tre escola de g.s balthezar dandrade deu e ouve de viol.te
de mesq.ta m.º do mestre j.o organista delRej de quem
ouve Ant.º de mesq.ta q casou em l.a e morreo sem
f.os e outros q nao casarao e Ruj de mesq.ta q ca
sou co brites salmada hũa f.ª do dito balthezar
de sao payo e de sua 2.ª m.º e nao ouverao f.º e
a paula dandrade freyra de santa Clara de g.s
e outra q morreo solteyra de peste em l.a

Mesq.tas d'Elvas

Alvaro de mesq.ta de Elvas servio disto de e nova
d'al de portugual casou em elvas co costansia
... f.ª de fernao Anes vig.º da igr.ª matris dEl
vas q agora he se de Elvas ~~de berço q ...~~
f.º de Alv.º de mesq.ta
lois de mesq.ta pimentel casou co isabel pegada f.ª
de l.º vas bogio e de sua m.º brites pegada
sem g.

Destes ha luz de mesq.ta Pimentel de mesq.ta q ... ... de mesq.ta cruz de orquella Ant.º de mesq.ta cruz de orquella ... de mesq.ta ... de mesq.ta ... de mesquita ... tenente q morreu no ...

henrique

+

F.º de Ant.º de mesq.ta

J.º de mesq.ta pimentel foi prior de yguelha s.g.

Ant.º de mesq.ta o capelludo F.º de Ant.º de mesq.ta foi ~~provedor~~ prior tão bem de ouguela ella teve Ant.º de mesq.ta a quem dejxou m.ta fazenda patrimonial e teve mais outra frejra de santa clara de elvas chama dorro engenia de mesq.ta

F.º de Ant.º de mesq.ta

Fr.co de mesq.ta foi ainda e cejo muito Rico caçou em fr.ca com m.ca f.ra da costa co brinão da camara del Rey caçou dipois em elvas com caterina sotil f.a de joão sotil pai de j.a colaço m.er de mem rodrigues da de elvas com de nenhuã destas molheres teve f.os fr.co de mesq.ta fes as casas das freiras q estão junto de são Domin guos e comprou m.ta fazenda e instituhio o mor gado q dejxou a seu sobrinho luis de mesq.ta pimentel f.o de seu filho simão fernão de mesq.ta com tanto q caçasse com d. m.a da silva sua bom sua sobrinha f.a de sua sobrinha e dona costansio

F.º de Ant.º de mesq.ta

Pero de mesq.ta foi bailio de elca morreo com el Rej dom sebastião na batalha e sem f.º so hovo de mesq.ta q ouve de huã m.er onrada chamada m.a de brito teve mais ainos de mesq.ta em malaca a qual dipois houve qua a maj della e ela a metteo frejra em elvas no mostr.º das Dominicas

+

Dominiquas teue mais em eluas alma foram pre
guada e dona joana de mesquita q cazou co
D. Ant.o lobo f.o de dom fr.co lobo alcajde mor de
campo major paj e maj de D. P.o lobo q cazou
em Beja co dona brites de serui.a e a fr. mer
lobo frade Dnio e a D. j.a dipois de v.a se fez frej
ra em eluas

§

fernao de mesq.ta 6o f.o de Aluaro de mesquita
e de sua molher cazou co maria de sequejra
neta de n.a de sequejra de Aranches e de dio
guo de guama o 1.o e f.o de fr.co de guama
da cal teue os filhos seg.es luis de mesq.ta
manoel e pero de mesq.ta da 2.do comendador
maltes e d. constansia de mesq.ta mer de gomes de cruz da silua e d. izabel de
mes q.ta e violante da zenedo e iny de mes
q.ta estas 3 frejras D.as em eluas

§ D. 2.o f.o de fernao de mesq.ta

Lojs de mesq.ta pimentel tomou a capella mor
de sao domingos de eluas foi m.to onrado fidal
guo foj f.o de fernao de mesq.ta como atras
diguo e de m.a de sequejra cazou co D. m.a da
silua f.a de joao fernam de castro e la ponne
de la e fr.co de mesquita pimentel e gomes
de brito coutos q morrerao meninos e
dona M.a da silua por morte do marido se
meteo freira em eluas aonde uiue oje.
foj lojs de mesq.ta fidalgo e capitao de hũa gale
e captiuo con el rej dom sebastiao e rico m.to conhe
sido por fidalguo muito honrado
Fran.co de Mesquita Pimentel f.o deste Luys de mesq.ta

Gomes de Brito da Silva, Cazou c D. Costança de Mesq.ta f.ª de Fernão de Mesq.ta como aqui se diz

D. Constansia de mesq.ta filha de fernão de mesq.ta e dona m.ª de sequeira digo de sequeira cazou co Gomes de brito f.º de simão de brito e de D. mecia da silua f.ª de gomes da silua de uas conselos e de D. guiomar pacheco e ouuera a simão de brito de mesq.ta q morreo mancebo, e fernão de mesq.ta de brito e D. m.ª da silua m.er de seu tio luis de mesq.ta como dicemos atrás

fernão de mesq.ta de brito f.º de gomes de brito e de dona costansa foi a malacas donde se sahio depois de morto o irmão antes de professar cazou co dona ines f.ª de S.to Martins Correa e de m.ª guaraj de brios de q tem a j.º de brito de mesq.ta e a p.ro de mesq.ta foi de capitão de dous galeos e dipois g.dor das ilhas do cabo uerde

§

g.ço de mesq.ta f.º 1.º de aluaro de mesq.ta e de sua m.er cazou co D. m.ª de contreras fidalgua castelhana que auia sido casada com manuel de vasco(n)celos filho de Antonio lobo ualmoreno de oliuensa e dipois estando jurada e esposada com gil rodrigues da guama em oliuensa foi de bras o sr g.ço mesq.ta e a tirou aonde estaua com gil rodrigues e a trouxe a elvas, e cazou com ela, ouuendo la co muita gente de p.a de casalho e ouue g.ço de mesq.ta dela a luis de mesquita pimentel e a D. izabel de mesq.ta e por

e por morte deste marido cazou D. m.a de Con
trejras com A.o [illegible] fidalguo cas
telhano q qua estava amiziado não teve es
ta dona m.a mais q os f.os q qua digo de g.lo
de mesquita e dipois deste 3.o marido
se meteo frejra dominica em eluas

Luis de mesquita f.o de g.lo de mesquita e de D. m.a
Contrejras Cazou co D. Branqua Hanrriques f.a
de fernão de miranda hanrriques e de D. J.a da
Zenedo f.a de mem Roiz de vas.cos de floren
ça da ponte da quoal ouve a g.lo de mesq.ta e
fernão de de miranda e dona m.a cazou
co luis de mesq.ta seg.da vez em estremos
co D. ja f.a de guaspar de souza q fora m.er do luis
de vargas fidalgo castelhano

D. Isabel de misq.ta f.a de g.o de misq.ta E de D. m.a de Contreiras casou em eluas
com Anrrique Anrriques de miranda netto de Anrrique Anrriques v.o E f.o
de Simão de miranda E de D. Violante daz.do f.a de men Roiz daz.do de eluas
c.os v.o de eluas o qual Anrrique Anrriques Era viuvo de D. Costansa pegada
de q ouve a D. m.a Anrriques m.er de An.to darambuia de mello

Britis de misq.ta f.a de Aluaro de misq.ta E de costansa g.lz casou com m.el telles
de meneses em Eluas de q ouve Ruy telles de meneses q casou con D. J.a
de Britto f.a de J.o mendes de Britto E de marg.da de villa lobos e esta
D. J.a matou seu marido em eluas anno de 1606.

Ines de misq.ta f.a de aluaro de misq.ta E de sua m.er não teve f.os nem casou

---

Pero de misq.ta f.o de martim g.lz pimintel E de Ines de misq.ta casou com
felipa Borges f.a de fr.ca borges ou de P.o Borges D. abbade de refoios de
basto da qual ouve An.to de misq.ta do Conego E andre Borges q morreo na
india [illegible] E cristovão borges q tambem morreo na India
E outros moços E ines de misquita que casou con Anrrique da cunha contador
da Comarqua de g.es E guiomar de Mesq.ta m.er de p.o borges de q ha geração em g.es

Villa Real E na Ilha da mad.ra E Brites de misq.ta m.er de fernão tav.ra de
Villa real E outra f.a dagl. o Bpo da guarda D. Jorge de mello ouve f.os
D. Ant.o E dom Bernardo de mello foi este Bpo antes abbade de alcobaca
E de pombr.o E della deveria de aver esta m.er

Ant.o de misquita f.o de p.o de misq.ta E de sua m.er felipa borges morou em g.des
casou com Anna de madu.ra f.a de J.o de figueiroa do porto E de sua m.er
Ines de madu.ra Irmã de G.o frz de madu.ra ou fundada da quinta
de Val de Cunha Em ans E de teve Ant.o de misq.ta desta m.er ap.o de misq.ta
q matou em basto sendo solteiro hu criado seu E J.o de figueiroa q
não casou E fes hu morgado em g.des q agora tem miguel de misq.ta
E teve mais duas f.as q ambas forão Abbadessas de santa clara do porto
E hũa dellas o he neste anno de 1606. teve mais luiza de misq.ta
hũa f.a bastarda em Santa clara de g.des chamada felipa borges q neste
anno de 1612 he abbadessa de Santa Clara de g.des

Andre Borges f.o de p.o de misq.ta ouve bastarda na India a Ines de misq.ta
m.er de fr.co de bouro q depois de viuva ouve de Balthesar Anrriques
conigo de g.des a o L.do fernão da silva de misq.ta q foi Juis de fora
de Santarem E outros

Pero lopes de misq.ta f.o de J.o de misq.ta casou no porto com m.a lopes f.a de D.o
lopes mercador do q teve f.os

Gomes Correa f.o de p.o de misq.ta casou com felipa de paiva f.a de st.o de paiva
morador no porto

Izabel de misq.ta f.a de martim glz pimentel E de Ines de misquita
sua molher casou com J.o de franca filho de Brites [illegible] de
miguel de g. he geração dos barbas de leiria

Mascarenhas, de Faro

Gaspar de Figueiredo Mascarenhas, alc. mor de Faro [illegible]
[illegible] que [illegible] e deu posse a Fellippe 2º de
Castella no [illegible] de S. Francisco de Valencia. Casou com
Brites [illegible] filha de Estevão Dorea. Foi fid. da C. R.
2 — Manuel [illegible] Mascarenhas — O Velho — fid. da C. R. Ca-
sou com [illegible] Pimenteis, [illegible] como [illegible]
[illegible] de Faro [illegible] da Fonseca, alferes mor [illegible]
[illegible]. Teve do 1º matrimonio
— Diogo Martins Mascarenhas, fid. da C. R. casado com sua
prima [illegible] Pimenteis.
— Manuel de Figueiredo Mascarenhas — O Moço, foi fid. da C.
[illegible] governança de Faro. Casou com sua prima Isabel Mas-
carenhas, e depois com Constança de Brito. Teve do 1º matr.
— Diogo Martins Mascarenhas, fid. [illegible] Faro
Casou com Margarida Barta Dorea [illegible]
— Antonio de Figueiredo Mascarenhas, irmão do pri-
mogenito Manuel e este capitão de mar e guerra e
almirante [illegible]. Herdou de seu
tio paterno o conego Barnabé que está sepultado na
[illegible] de Faro [illegible] as armas dos Mas-
carenhas os morgados do dito conego. Casou com
Ignez de Barros de Aguilar. Teve d'ella
— Barnabé de Fig. Mascarenhas fid. da Casa, com. [illegible]
[illegible] mor de Faro, fez grandes serviços no mar e em
terra. Herdou os morgados e casou com Catharina
Josefa Miranda [illegible] de Carvalho f.ª de [illegible]
[illegible] do conego Jorge Mascarenhas, que tem campa
com armaria [illegible] de Faro. Teve
— Antonio Mascarenhas [illegible] no morgado
que desbaratou. Foi fid. da C. R. [illegible]
Casou [illegible] f.ª de Francisco Correa da
Silva. Teve
— D. Margarida que se está [illegible]
[illegible] Sá de Meneses.

6

Familia dos Mesquitas de Estremos

1 Fernando de Mesquita filho quarto de Martim Glz pimentel, e de Ines de Mesquita foy Snor do morgado da foucreira, termo de Sorgel que elle instituito cazou, e ouve Alvaro de Mesquita, Diogo de Mesquita, e Brites de Mesquita

2 Alvaro de Mesquita filho primro deste fernando de Mesquita cazou com guimar Casquo filha de Diogo Casquo, de Evora, pay de Andre Casquo cunhado deste Alvaro de Mesquita, ouve della a franco. de Mesquita

3 francisquo de Mesquita cazou em Extremos, ou Sorzel, com Lucia de Lemos pereira filha de Ioão Alvrez pereira, e de Maria Mendes de azevedo Morgado teve filhos a luis de Mesquita e a Antonia de lemos de Mesquita

4 luis de Mesquita cazou com domingas da silva em Evora filha de Mel. da silva lobato, e de Maria pinta, ouve della Ioão de Mesquita pimentel Ines da silva casquo, soror Maria que compos o livro da infancia de christo em oitavas rimas, e foi Escolastiqua Religiosa de S. Bento de Evora, e outros filhos

5 Ioão de Mesquita pimentel filho de luis de Mesquita cazou com D. Maria Saraiva filha de luis dandrada saraiva, e de Ioana Madeira de Sorzel, ouve filhos D. luiza de Mesquita, que cazou, dona Maria de Mesquita D. Bernarda de Mesquita

f.ª de Ioão de mesq.ta

6 D. luiza de mesquita, casou prim.ra ves com Ant.º de castro pereira n.l das indias de castella, f.º de Ant.º de castro teue filhos D. maria q̃ casou com E D. margarida

7 Dona Maria filha p.ra desta d. luiza casou com Ioão palha dalmeida teue a D. luiza palha

6 E D. luiza de Mesquita f.ª prim.ra de Ioão de mesquita casou 2.ª ves com o capitam de cauallos miguel pa i degno prim.ᵗᵉ que serujo Em toda a gerra contra castella, não teue filhos

9 Antonia de lemos filha de fran.co de Mesquita nº 3 casou com com gracia pestana teue a Manoel pestana de Brito

10 Manoel pestana de Brito casou com Izabel coelha teue filhos, gracia pestana Antonio pestana, Diogo pestana, E D. Antonia, Aluaro de Mesquita, morrerão me E sou irmão gracia pestana, na encomenda do forte de S. cristouão Em Badajos

11 gracia pestana filho prim.ro de M.el pestana de Brito casou com Maria guerreira teue, manoel pestana, E nuno pestana, E outros filhos

A M.de q̃ se pede a V. S.ª Ee queira passar Eua sertidão de q̃ Consta q̃ Guimar fasco filha de Diogo fasco casou com Aluaro de Mesquitta, q̃ são 3.os Avós de D. Luiza de Mesquitta, R. M.

Alvaro de Mesq.ta Pimentel foi filho de Fernão de Mesq.ta [illegible] o morgado do Sumeiro termo de Tav.l

P.e 1. Alvaro de Mesq.ta filho deste Fernão de Mesquitta foi segundo Senhor do morgado do Sumeiro casou com Guiomar Cotão filha de Diogo Cotão terceiro neto de Dom Agostinho Cald.as de Vasconcellos e de Donna Maria de Sousa e depois q. casou seg.da vez com Maria Roiz de Araujo tem filhos Fernão de Mesq.ta Coutinho Fernão de Mesq.ta Pimentel 3.o S.r do Morgado do Sumeiro casou com

7 Julia de Lemos Pereira filha de João Alves Per.a neta de Martim de Lemos Pereira alcaide mor de Alter do Chão irmão de João Gomes de Lemos S.r da Trofa e por sua mãe filha de M.el Mendes de Azevedo tem filhos Rui de Mesq.ta Pimentel Ant.o de Lemos de Mesq.ta Maria de Mesq.ta q. morreo sem geração

Rui de Mesq.ta Pimentel 4.to S.r do morgado do Sumeiro casou em Evora com Dominga da Silva filha de M.el do Alcobaço de M.a Pinto de Guião tem João de Mesq.ta

João de Mesq.ta Pimentel quinto S.r do morgado do Sumeiro casou em Soure com Donna M.a Saraiva filha de Luis de Andr.e Saraiva e de sua molher de q. nam tem Dona Luiza de Mesq.ta Donna M.a de Mesq.ta Donna Bernarda de Mesq.ta [illegible]

Dona Luiza de Mesq.ta Pimentel sexta S.ra do morgado casou com Antonio de Castro filho de Ant.o de Castro [illegible]

Domingos e de Donna M.a Souto Mayor que veio desordias
de Cavallo de quem tem Donna M.a de Mesq.ta
Donna Margarida de Mesq.ta Alveira Donna M.a
de Mesq.ta casou com seu Primo João Pello
de Almeida filho de Ant.o Reimondo e de Ant.a de Villanova de Mesq.ta de Almeida Pello
de quem tem Donna Luiza que esta recolhida
no Convento de Borba.

Donna M.a de Mesq.ta filha 2.a de Luiz de
Mesq.ta casou em Elvas com M.el Ro.iz Mira
de quem tem Luis de Mesq.ta Pimentel o Ld.o
e Mesq.ta Pimentel que foi ainda em Lisboa
Padre da Comp.a tem mais huma filha
freira em Santa Clara de Portalegre

Donna Bernarda filha terceira de Luiz de
Mesq.ta casou com seu primo Afonso de
Sousa filho de M.el de Sousa e de Fontaria e da
Irmã de Cobelos que não tem filhos

Ant.o de Gama de Mesq.ta filho de Fr.do de Mesq.ta
Pimentel e de Julia de Cam.os Pr.o Sr.o do
Morgado de Juromenha casou com Gracia Pestana
de Britto filha de Ant.o Pestana de Britto e de
Isabel Maldonado de quem tem Manoel

Pestana de Britto. Manoel Pestana de Britto casou com Donna Isabel Coelho filha de Antº Coelho Sardinha [illegible] de Elvas e de Guiomar Alves do Campo de q~ teve Gaspar Pestana de Britto, Alvaro Lopes [illegible] Pimentel, Antonio Pestana de Britto, Diogo Pestana de Britto, Antonio Pestana de Silva [illegible].

Gaspar Pestana de Britto filho [illegible] casou com Donna Mª da Fonseca Fortes filha de Nuno de Negreiros de Andrade e de D. Frª da Fonseca de quem teve Mel Pestana de Britto, Nuno Pestana de Britto, Donna Mª de Britto, Dona Isabel Mellinda [illegible] Ana Frª Pascoal, todos solteiros.

Alvaro de Azevedo [illegible] Pimentel foi Cappm de Infantaria em escalado q~ ~~[illegible]~~ se canonizou [illegible] [illegible] Badajos [illegible] Cappm de Cavallos morreo [illegible].

Antº Pestana he Cappm de Infantaria no 3º do Me de Campo [illegible] de Mello [illegible].

Diogo Pestana de Britto serve [illegible] na Provincia do Alentejo onde he Me de Campo.

+

Donna Anna de Castro Tomé de Silva e Sottomayor

~~Alvaro de Mesq.ta foi Pay de Fran.co de M.~~

Alvaro de Mesquita e Quormar casou fran. Diyz

D. Francisco de Mesq.ta

Fran.co de Mesquita cazou com Julia de Lemos

Sr.a de que teve Luiz de Mesq.ta e An.a de Lemos

Luiz de Mesq.ta cazou com D.as de Sylva de que

teve e Joaõ de Mesq.ta Lim.

Joaõ de Mesq.ta cazou com D. M.a Sarayva

de Andrade e teve D. Luiza

de Mesq.ta M.er de An.to de Castro Lr.o de que

teve D. M.a que cazou com Joaõ Botelho de

Mourão em Malvezza, e D. Marg.da de Castro

D. M.a de Castro teve de Joaõ Botelho a D. Luiza

1 Jorze de Mesquita da S.ª f.º de
teve foro de Mosso fidalgo Cazou com D. C.na Borges
Freyre Peyxoto f.ª de

Teve

1 Joaõ de Mesquita da S.ª

2 Joaõ de Mesq.ta da S.ª f.º deste Jorze de Mesq.ta teve
o foro de Mosso fidalgo foy Com.or de Valada com seu
Pay Cazou com D. Joanna M.ª Luzia Masc.as f.ª
de Fernaõ Mrz digo de D.º Masc.as da Gama Brito f.º
e de D. M.ª Tereza Telles Landim f.ª do D.r Tome Alz Ve
lho

Teve

1 Jorze de Mesq.ta da S.ª
2 D.º Masc.as do Gama Bern.do em Torres
3 Bern.do Joze de Mesq.ta capitão Loyo
morreu Noviso com Aviz
4 D. C.na M.ª Inacia Masc.as da S.ª
naseu em Evora em 1704 Recebeu
se em Torres em 1722 com D.
Luis Rangel Prestello de Quadros
n.al de Aveyro f.º de Luis Rand.º Ran
gel e de sua Prime D. Inez Prestello
Rangel de Quadros Netto de Miq.l
Rangel de Quadros e de D. Inez Preste
lo de Oliv.ra Netto Materno de
D.º de Oliv.ra Prestello Rangel e de
D. C.na Correa Rangel de Quadros

Teve

Joze Luis Rangel n. 1737
Luis Rand.º n 1741
Joaõ de Mesq.ta n. 1743
D. Anna Rita Guiteria n 173.
D. Tereza Jozefa n 1733
D. Inez Ant.ª Masc.as n 1739

Jorze de Mesq.ta da S.ª Masc.as f.º pr.º deste Joaõ de Mesq.ta
teve exercicio de Moço fid.º em V.ª Viçoza sucedeu na
Caza de seu Pay e de seu Tio Fernaõ Mrz Masc.as e no
morg.º de seu b.º Avo Jorge Leitaõ da S.ª

Cazou com D. M.a Ant.a Caetana f.a de Fran.co Velho da Costa e irmaã de Antonio Velho da Costa Dez.or dos Agravos do Paço e se recebeu em 1726

Acr-

Joaõ de Mesq.ta da S.a Mag.as n. 1729
Joze Ag.o de Mesq.ta n 1730
Fran.co de Mesq.ta n 1734
M.el de Mesq.ta + menino
Carllos Jozé n. 1739
Ant.o de Mesq.ta n. 1742
D. Joana n. 1727 } fr.a Conv.to de S.ta Clara
D. Rita n. 1728 } de Santarem
D. Anna de Avis M.ra n. 1735
D. M.a Ines n. 1736
D. Umbelina n. 1740

§

Joaõ Glz Moreira Anadel mor dos Best.os
pareçe omesmo q atras dizemos q Catarina Irmã
do Mestre de Christo Dom Lopo Diaz de Sousa
porq achamos ser casado com D. Branca
de Sousa q seria a Irmãa do dito Mestre E ser
della q teve a Gil Eanes Moreyra E tam
bem seria o q. Glz Mor.a de cuja descen
dencia fica tratado atras.

Gil Eanes Mor.a f.o deste Jo. Glz Mor.a E de sua m.er
D. Br.ca de Sousa foi Alcayde mor de Castel
Branco como se refere na Monarchia Lusit.a
Parte 6.a L.o 19. Cap. 24. Escrita plo Chronis
ta mor Frey Franc.o Brandam.
Tc. Jo. e D. Beatriz Per.ra de Alteros f.a E.ird.a
de Gil vasqz de Altero Em tt.o de Alteros, de q
teue a

F.a Glz Mor.a que herdou a faz.a de
seus Pays E foi m.er de P.o Gil de Am
broes pessoa nobre do Conc.o de Bemvi
uer em sima Douro (aquem o Chronista
mor no lugar allegado por informaçoes
erradas chama P.o Gil de Ambia
fa Sendoo Galegno) E tiueraõ a Felipa
Glz moreira (que o dito Chronista mor
e P.o G.ar maldonado seu descendente

dizem chamarse D. Felipa da Silva de Alvaro, que succedeo em seus bens, e vindo de Fernam Maldonado com g. em ttº de Maldonados. Esta Felipa Piz molegra que aly se chamava, hé irmaã de D.[?] Piz he casado co Susana Pinto irmaã de D.or Bar. Pinto da fonseca dos Pintos de Baldecomo se vé em seutt.º de Pintos. o qual Duarte Piz e a ditta sua m.er forão Pays de D. Pinto de Ambroes sogro de Francisco Cardoso de maDureira meu irmam de Fr. Ant.º de Maduireira Religioso de Sam Carlos que fes Livros de Linagens em tt.º de Cardosos.

de Ambroes

Ex.mo e certo Espiriti vm. estas Verbas tories de Verbo ad Verbum

§

Fernam Moreira Perangal. Escrevesse na Nobiliarchia Portugueza a f. 305. que os que descendem delle tem por armas em campo azul huma estrella de ouro de 8 pontas, e abaixo della huma cabeça de mouro sanguenta com touca de prata. E no meyo da strella, e do cabeço huma banda de prata adentada. E tymbre hum Leam nascente com Strella na Espadoa

Livro terceiro

Do conego Matheus Peixoto Barreto

Do Primogenito e caza do Morgado de Pouzada. cap. 1.

He Pouzada huã quinta no nobre na freg.ª de san Pedro de Queis termo de Guimarães e distante della menos de hum 4.º de legoa

Ficou indecisa no lib. 2. cap. 1. n.º a duvida q̃ entre o primogenito da caza de Penafiel de Souza descendente de Gil Anes Peix.º e o primogenito da caza e morgado de Pouzada descendente de Vasco Anes Peix.º se offerece sobre a preferencia deste appellido de Peixoto, como por as rezoẽs de huã e outra parte ali se propos, e sem prejuizo do direito de cada hum se passou neste 3.º livro a caza do Morgado de Pouzada com advertencia q̃ competindolhe a ditta prerogativa se poderaõ trocar os lugares q̃ neste e no livro precedente lhes naõ sinallados.

Hé taõ antiga a herdade de Pouzada q̃ na era de 1111. q̃ he anno 1073. a deu por escaimbo de outra Menendo Viegas ao Conde dom Henrique e a dona Tareja sua mulher e aos frades e clerigos de Guimarães e de Varzea Pausada de Caide q̃ sta entre Sam Torquato e a capella de Moreira n.º Staco c. 12. n.º 4.

Vasco Anes Peyxoto q̃ dissemos ser f.º 2.º de Joaõ Vasques Peix.º e de Dona Guimar Anes Espindel conforme à collocaçaõ do tt.º 29. do Conde dom Pedro, devia cazar nobrem.te conforme sua nobre qualidade, porem a confusaõ daquelle tempo com as guerras de Castella com Portugal de q̃ ja nos queixamos no l.º precedente, nos privou da noticia da mulher com q̃ cazou, della teve sinco filhos conforme a sua

memoria q̃ he communicion da tua lib. 4. fol.
letra Mattheus Peyxoto de Saa Conego
e Chantre da insigne Collegiada de
Guimarães q̃ alcançara p.a a tradi-
çaõ de seus maiores, e era elle taõ
observante da verdade e antiguidade
q̃ p.a mim naõ fica duvidosa, e p.a
os filhos: 1. Affonso vasques Peyxoto
2. Ruy vasques Peyxoto. 3. vasco vasques
Peyxoto 4. Alvaro vasques Peyxoto e 5. Leonor
Peyxota.

Cada hum destes filhos mostra tambem q̃ o paõ
do ditto vasco Ruy Peyxoto por o patro-
nimico de vasques, q̃ sempre naõ era de
nos tempos antigos p.a nestas materias
hua efficas de filiaçaõ.

p.ª os conseguirem lhes servirá de stimulo
este pequeno defeito do nascim.to no qual
elles verdadeiram.te são culpados, e por
outra parte a nobreza e valor q̃ herdarão
de seus Avós como virtude natural lhes dará
brio p.ª emprenderem feitos tão Servicios
q̃ não som.te conservem mas acrecentem
os blasões de seus antepassados.
e saibão tambem q̃ dispoem o direito q̃ a
illegitimidade do pay fica extincta nos fi-
lhos legitimados de cazados.

Curda in cap. presbiterorum de 56. nos. filios. Paleot. de noth. et spur. cum ibi p. he allegatis in margine d. cap. presbiterorum.

Achamos nas historias

G.lo Per.ª f.º 1.º de Alv.º Per.ª e de Ines
de Carvalho sucedeo na caza e morgado de
seu pay. casou com M.ª Diaz de Castro
f.ª de Fernão de Castro Abbade de Gallegos
em terra ~~de Basto~~ de Prado em Braga.
teve della ao D.or G.lo Vaz Per.ª ~~[illegible]~~ 1.
Guiomar Pereyra, 2. Ana Pereyra, 3. Ines 4.
Pereyra.

f.o 1.o de fr.co Per.a 3 de M.a diz de Castro

D.or Gr.o vaz Peixoto foy Dez.or dos ag-
gravos da caza da supplicação e succedeo
na caza e morgado de seu pay.
Cazou com Magdalena de Carvalho f.a de
João R.o dos quintos e de Ana de Car-
valho. no H.o de Carvalhos senhores de Re-
zellos e Abbadim. de quem ouve ao
D.or Ambrozio Per.a de Carvalho, Ant.o Per.a
de Carv.o L.co Per.a de Carv.o Frei Jozeph
Per.a religioso de S. Fr.co Maria Peixota
de Carv.o Beatriz lopes de Carv.o freiras no
mostr.o de S. Clara de Guimaraes, onde a ditta
M.a Peixota foy Abbadessa. e Ines Per.a
q faleceo minina.

o D.or Ambrozio Pix.to de Carv.o filho do D.or
G.lo Vaz Pix.to e de Magdalena de Carv.o suce-
deo na caza e Morgado de seu pay, e foy ouvidor
no estado do Brazil e dos pr.os dezembarga-
dores q a elle forão com alçada.
Cazou com D. Beatriz de Attaide f.a de Fernão
Cabral de Attaide e de D. Izabel da Costa
de quem ouve Fern.do Pix.to F.co Pix.to G.lo Pix.to
e Ant.o Pix.to os quais todos, excepto o mor-
gado, vindo do Brazil p.a o Reyno forão
tomados e mortos com seu pay e May por
os Arcobelleses no anno de 1595.
Teve de f.a de
e de seus cazeiros dous f.os natu-
raes q forão frei Ambrozio Pix.to religioso
de m.ta authoridade no mostr.o de S.to Ant.o
em Pena longa onde professou e Magda-
lena Peyxota pessoa de m.ta Calidade
q não quis cazar, e estão ambos vivos neste
anno de 1638.

Fernaõ Pr.ᵒ f.ᵒ 1.ᵒ do D.ᵒʳ Ambrozio Pr.ᵒ
e de D. Beatris de Attaide escapou da-
quella briga em q̃ seu pai e irmaõ foraõ
mortos pellos Arrochelezes, e elles o
levaraõ com hum seu criado a Arrochella
donde vindo co ditto criado p.ᵃ Portugal
adoeceo em Ponte Rabia onde faleceo de-
pois de sinco mezes de doença.
E antes disto sabendo o Rey de França delle q̃
eraõ mortos os dittos Ambrozio Pr.ᵒ de Carv.ᵒ
e sua mulher e filhos e q̃ sô se escapara
o ditto Fernaõ Pr.ᵒ e estava doente em Ponte
Rabia reyno de Galliza, fes inventario dos
bens q̃ o D.ᵒʳ Ambrozio Pr.ᵒ tinha naquella
terra asi o Pr.ᵒ de Carv.ᵒ seu irmaõ e tio
do ditto Fernaõ Pr.ᵒ seu sobr.ᵒ o qual Fr.ᶜᵒ
Pr.ᵒ administrou os bens do morgado em
nome do d.ᵒ Fernaõ Pr.ᵒ reconhecendo o
por legitimo successor delle, e sabendo
q̃ era falecido se meteo de posse do morgado
o ditto Fr.ᶜᵒ Pr.ᵒ de Carv.ᵒ f.ᵒ 3.ᵒ do D.ᵒʳ Gl.ᵒ
Vas Pr.ᵒ e de Magdalena de Carv.ᵒ
Sabendo na India deste successo da morte
do D.ᵒʳ Ambrozio Pr.ᵒ de Carv.ᵒ seu irmaõ
Ant.ᵒ Pr.ᵒ de Carv.ᵒ f.ᵒ 2.ᵒ do D.ᵒʳ Gonçalo
Vas Pr.ᵒ e q̃ tambem eraõ falecidos todos
os f.ᵒˢ do ditto Ambrozio Pr.ᵒ se veo por
terra tomar posse do ditto Morgado, e achou
q̃ a tinha tomado delle Fr.ᶜᵒ seu ditto irmaõ
Fr.ᶜᵒ Pr.ᵒ sob pretexto de ser clerigo in
minoribus, qualidade q̃ requere a instituiçaõ
deste morgado de Pousada, e q̃ elle Ant.ᵒ Pr.ᵒ
a naõ tinha, sobre q̃ se moveo mui renhida
demanda e antes de ser sentenceada se
concertaraõ q̃ divididos os fruttos do morgado
em sinco partes ficasse com tres o d.ᵒ Fr.ᶜᵒ Pr.ᵒ

E o ditto Ant.º Pr.º com as duas, ~~E~~ [illegible] de morgado E assy
se guardou E comprio o concerto ate o anno
de 1628. em q faleceo o ditto An.to Pr.º
de Carvalho, E Ant.º Pr.º seu irmão se
tornou a embarcar p.ª a India no anno
de 16

Ant.º Peyxoto de Carv.º f.º 2.º de D.ºr
G.lo Vas Per.ª e de Magdalena de Carv.º
succedeo na Caza e morgado de Penguay
por falecim.to de seu irmaõ o D.ºr Ambrozio
Per.ª de Carvalho, e de seu sobrinho Fer-
naõ Per.ª na forma q fica ditto.

Embarcouse 1.ª ves p.ª a India

Cazou 1.ª vez em Damão o ditto Ant.º Peyxoto
de Sarm.º com D. Cath.ª de Souza f.ª de João
de Souza de Mnz e de D. Joanna de Souza
de quem ouve Gt.º Pix.to q morreo solteiro,
M.el Pix.to de Sarm.º e Dona M.ª Pix.ta de Sarm.º
Cazou 2.ª vez em Baçaim com D. Violante
Mnz f.ª de D.º d'Almeida de Alvares e de Dona
Martha Correa. de quem ouve D. Fr.ca Pey-
xota.

Manoel Pxº de Carvº. fº 2º. de Antº
Pxº de Carvº. e de dona Catª. de Souza Succe-
deo na Caza e morgado de seu pay.
nasceo e cazou em Tanaa na India
com D. Ines de Miranda fª. de Mel. de Mi-
randa de Azevedo e de D. Maria Lopes.
e ouve della a Gonçalo Gomes Peixoto
D. Maria Peixoto e D. Catª. de Souza
q̃ todos são vivos em Guimarães neste mes
de Janeiro de 1639.

Na chronica de ElRey Dom Joam 1.º cap. 29. p. 2. se diz q estando ElRey em Thomar deliberado p.ª dar batalha a ElRey de Castella q estava em Leiria mandou la hum bom escudeiro por nome Gonçalo Annes Peixoto, q visse q gente tinha, e com hum recado a ElRey o q fes e tornando deu conta a ElRey Dom Joam do q vira, e da gente q tinha e dos grandes q̃s conhecera no exercito e capitaes portuguezes como Dom Joam A.º Tello q foi Almirante, e G.º Vasques de Azevedo, e hum Duque e Garcia Roiz Taborda. — G.º Annes P.x.º

No Livro 3.º de ElRey Dom Diniz q está na torre fol. 131. v.º há huma carta de ligitimaçam de Alvaro Gomes f.º de Gomes Gonçalves Peixoto e de Guimar Esteves m.ar em Guimarães p.ª q̃ elle aja toda a honrra, q hão os filhos dalgo lidimos. Dada — Alv.º Gomes P.x.º / Gomes Glz P.x.º

1323. em Lisboa 9 de g.bro 1361. era q he anno 1323.

E no Livro 2.º do dito Rey fol. 29. está a ligitimaçam de Gomes Glz f.º de G.º Glz Conego de Braga Abb.e de Toloes e de Villa Nova e de Mayor Aires e de Vasco Gonçalves e Ruy Glz tambem seos filhos, e de Clara Martinz. Em Leça 2. de Julho 1330. e posto q aqui se nam nomea por Peixoto nam ha duvida q o he como consta do Livro do Conde Dom P.º tt.º 29. 46. — Gomes Glz P.x.º / G.º Glz P.x.º / Vasco Glz P.x.º / Ruy Glz P.x.º

No cartorio da Capella do Arcebispo de Braga Dom Gonçallo Pereira em hum dos sacos de papeis extravagantes, no caderno 5.º está hum porgaminho de q consta q Gl.º Glz Peixoto por razam de huma de huma capella q instituio deixou hũa pitança ao Mostr.º de Sam D.ºs de Guimaraes q sam cinco livras cada anno. Foi administrador Gomes Glz. Consta do instrom.to feito em Gui- — G.º Glz P.x.º / Gomes Glz P.x.º he seu f.º ex.to

1332. maraes. 20 de Mayo. era 1370.

1328. De hum instrom.to do mesmo cartorio consta feito na era de 1386. — Idem

q Gomes Glz Leixoto era Conego de Guimaraes vide infra fol. 62 v.

Gº Glz Lº.

No cartorio dos Arcebispos de Braga no saco da jurdicam espicial esta a eleisam do Arcebispo Dom Joam Mrz q foi Conego em Cuimbra na qual uotou em 8. de Mayo anno Dni 1292. o Conego Gº Glz Leixoto: e asistio tambem como Pro- 1292.
curador de Dom Sancho Piz Deam do Porto e de Dom Abril Piz Conego da mesma See de Braga, e do Porto.

Aº Roiz Lxto.

No liuro 1º de ElRey Dom Fernando fol. 45. q esta na torre. Doaçam da quinta de outeiro leuado a Aº Roiz Leixoto. 1369.
to faço saber q eu querendo fazer graça em a Aº Roiz Leixoto e seu Nº por m̃to seruiso q me fes doulhe e doo e faso lhe pura doaçam da quinta q chamam outeiro leuado q he em termo de Guimaraes, e de todos seus dtos e pertenças asi como o auia Martim Domingues Mestre escola de Braga a qual elle perdeo por erro de treisam q fes contra mi. &. Dada em Cuimbra 14 de 7bro era 1407.

Nuno Roiz Leixoto. Ruy Gomez Leixoto.

No dito liuro fol. 168. to fazemos saber q nos querendo 1372.
fazer graça em a Nuno Roiz Leixoto fº de Ruy Gomez Leixoto Abbe q foi do Taboado Bispado do Porto presbitero e de Maria Mrz mulher solteira por seruº q delle recebemos de nosa serta sciencia, e de nosso poder absoluto despensamos com o dito Nuno Roiz, e fazemolo legitimo q elle aja e possa auer aquellas cousas q ham os fidalgos q fidalgos de nascemto. dada no Porto 18. de Junho 1410 He esta Igrª do Padroado de Dona Joana mer do Dor Grauiel Pereira de Castro no Concº de Bayam em Riba do Douro.

Joam Gil Leixoto pay alter filh per filiaçam

No liuro 2º do dito Rey fol. 106. to fazemos saber que 1383.

Margarida Miguees molher de Domingos Esteves m.or na Cidade do Porto nos emuiou dizer q̃ ella nam auia filho, nem filha nem neto nenhum descendentes por linha dereita q̃ seos beñs ajam de herdar, e q̃ seu talente era de receber, e elotar em filho Joam Gil seu sobrinho f.o de Senhorinha Miguees sua Irmaã e de Joam Gil Teixeira homem fidalgo, e outro ssi de lhe fazer doaçam entre uiuos da mayor parte de seos beñs q̃ ella ha e ouuera ao tempo da diante. doaçam q̃ L.da 10 de Junho era 1421. comfirma esta por filiaçam

1384. No Liuro 1.o de ElRey Dom Joam o 1.o fol. 33. q̃ está na torre. Fazemos saber q̃ nos querendo fazer graça e m.ce a Diogo Gl.z T.a vasalo d'Ende Dom Gonçallo, por m.tos seru.os q̃ delle recebemos e em tendemos de receber e querendolhe nos conhecer e agalardoar com m.ces como cada hum S.or he teudo q̃ fashe doaçam p.a sempre p.a seos herd.os e sucessores do 4.o da sua quinta, e de sua sogra q̃ chamam de Canellas L.da 12 de 7.bro era 1422. o Mestre o mandou.

D.o Gl.z T.a doaçam de Canellas. Este C.o era Dom G.co Telles de Menezes Irmam da R.a D. Leanor m.er de ElRey D. Fern.do e a taes C.des estauam acostados m.tos fidalgos.

1384. Ao mesmo t. Fazemos saber q̃ nos querendo fazer graça, e m.ce a D.o Gl.z T.a vasalo d'Ende Dom G.co por m.tos seru.os que delle recebemos, e em tendemos receber ao diante e querendolhe nos conhecer e agalardoar com m.ces como a cada hum S.or he teudo q̃ fashe doaçam p.a sempre p.a elle e seos sucessores da terra de Tranacos com seos dereitos L.da 6 de 7.bro era 1422. o Mestre o mandou

Idem. Doaçam de Tranacos no termo de Guimaraes.

1384. No dito Liuro 1.o fol. 39. v.to fazemos saber q̃ nos querendo fazer graça, e m.ce a Affonço Roiz Teixeira nosso uasalo por m.tos seru.os q̃ nos fes e fas, e del em tendemos de receber ao diante, e querendolho nos conhecer e galardoar com m.ces como cada hum S.or he teudo temos por bem q̃ fashe doaçam p.a sempre p.a elle e

Af.o Roiz Teixeira doaçam de Cinaes, Sylues, e Varzea.

147

e seos Sucessores da terras de Cenaes, Sylues, e Varzella q̃ sam em termo de Guimaraes com todos os seos dereitos e rendas. Lx.ª 30. de 7.^bro^ era 1422.

Joam Teixeto.

• No dito Liuro fl. 149. b. carta porq̃ o dito Senhor fes doaçam p.ª sempre a Joam da Cunha seu escud.º de todos os beῦs mouens e de raiz onde quer q̃ forem achados q̃ Joam Teixeto auia nestes Reynos se se passou p.ª Castella em deserviso do dito Senhor, e destes Reynos. Dada em Guimaraes 6. de 9.^bro^ era 1423. diz na margem q̃ está por extenso no original no L.º 23. fl. 159. 1385.

D.º G.lz Teixeto
ouvelho doaçam da Maya no Bispado do Porto.
Alcaide Mor de Miranda

• No Liuro 2.º do dito Rey fol. 145. b. Fazemos saber q̃ nos comsederando o estremado Seru.º q̃ nos fes Diogo G.lz Teixeto nosso vasalo Alcaide do nosso Castello de Miranda em nos guardar, e defender mui bem o dito nosso Castello de nossos inimigos de q̃ fora foi cercado, e outros m.tos seru.os q̃ nos ha feito, e ao diante entendemos receber ao diante, e querendolho conhecer com merces o q̃ cada hum Rey deuem fazer aquelles q̃ o bem, e lealm.te seruem. Lhe faslhe doaçam p.ª sempre de juro, e herdade p.ª elle, e seos decendentes da terra da Maya q̃ trazia da mam delle Rey Lopo Vas da Cunha. Dada no alraial a par de Tui 9. de Junho era 1436. 1396.

• Diogo Gil Teix.º
Alu.º Gil Teix.º
Abb.e

• No L.º 3.º do dito Rey fl. 11. está ligitimaçam a D.º Gil Teixeto f.º de Alu.º Gil Teixeto Abb.e de Viçaro, e de Cat.ª Roiz m.er solt.ª Lixboa 2. de Agosto era 1439. 140[.]

P.º Vasques Teix.º
Joam Vasques Teix.º
M.ª Vasques Teix.ª
Izabel Vasques Teixeira

• No Liuro 4.º do d. Rey fl. 40. está huma ligitimaçam de P.º Vasques, M.ª Vasques e Izabel Vasques filhos de Jom Vasques Teixeto Caualeiro, e de Cat.ª P.es Monte Mor o Nouo 16. de 8.^bro^ era 1459. 142[.]

1423. No Liuro de ElRey Dom Duarte fl. 36. q̃ está na torre
1434. ꝑ. Fazemos saber q̃ da parte de Dona Ignes de Souza mer de Fro
Peixoto criado do Infte Dom Henrrique meu jrmam me foi mostrada
huma carta de ElRey Dom Joam meu Pe q̃ diz. A vos Joam Rodrigues
Nosso Almoxarife em Villa Real saude. Sabede q̃ Dona Ines de Sou-
za mer q̃ foi de Alu.o Glz nos mostrou hũa carta q̃ diz q̃ nos fize-
ramos mce a Martim Aº de Souza seu Pay da dita Dona Ines pa
sempre das rendas e dereitos q̃ nos auia de pagar pellas courellas da
Granja de Sylvela q̃ de nos trazia &a. Vai dizendo como lhe mos-
trou outra doaçam feita em Baram pella qual o dito Martim
Affonso fizera doaçam ao dito Aluaro Glz seu genrro, e a dita D.
Ines sua fa e a os da sua geraçam das rendas das courellas de Syl-
vela de q̃ lhe fizera mce e q̃ ora a dita dona teme q̃ a constran-
gaes q̃ pague os ditos foros e ElRey manda nam em-
tem dam com ella. Euora 13. de 7bro era 1458. e ElRey Dom
Duarte por esta carta o ha assi por bom seruo. Dada em Alcobaça
16. de Agosto anno 1434.

Vide lib. 3. da nobreza fol. 164. q̃ diz ser
F. Lx. ser fallitur
porq̃ he Fro Peixoto ut
tie e po lo de Fr. Aº
de Lima original q̃
ui e li e deste Fro
Peixoto fala a Coronica de El Rey D.
Joam 1º 3. p. cap. 50.

1441. Na Chancellaria do anno de 1441. fl. 101. ꝑ. Fazemos saber q̃ Idem
nos querendo fazer graça e mce a Fro Peixoto escudo da caza do Doaçam dos dtos de
Infte Dom Henrrique meu tio so fazlhe mce dos dtos da Villa de Al- Almeida.
meida q̃ de nos trazia Pe Lourenço de Ferreira porq̃ lhe demos
outra tanta renda em Pinel. Dada no Bombarral 30. de Mayo
anno 1441. Pa ajuda da gouernança da gente q̃ tem por o nosso
seruo nos nossos castellos da dita Villa do Sabugal, e de Almeida
de q̃ tem carrego.

Na Chancellaria do anno de 1455. diz ElRey q̃ quando mandou
prender o Conde de Marialua pellos erros e culpas q̃ delle tinha
mandou entregar o Castello do Sabugal q̃ elle tinha a Fro Lx. Idem Casto do Sabugal.

filho dalgo de nossa caza &c. e Nelhas por elle p.º feito emenagem, e agora q̃ lhe perdoou a requerim.to da Raynha de Castella sua Irmaã manda se emtregue ao Conde e ha por leuantada a menagem ao dito L.º Peixoto. Lx.ª 13 de Abril de 1455. fol. 33 v.º

Idem. Almeida

Na Chancelaria do anno de 1456. fol. 186. se diz como teue d'las L.º 1456. de Almeida com todas suas rendas e dereitos. &c.

D.º Glz Peix.to Pay Alter filho.

Terra da Maya

Pena fiel de Souza.

No dito Liuro de ElRey Dom Duarte fol. 53. b. fazemos saber q̃ Diogo Glz Peixoto Caual.ro da caza do Inff.e Dom Pedro &c. nos como lhe mostrou hũa carta de ElRey seu Pay em q̃ diz q̃ Diogo f.º de L.º Glz Peixoto trazia delle por morte de seu Pay de juro e herdade sem jurisdiçam p.ª sempre a terra da Maya com suas rendas, e q̃ hora quando Gil Vas da Cunha se veio p.ª o Reyno acordou de lha tirar, e da la ao dito Gil Vasques como deu, e em satisfaçam da Maia deu ao dito Diogo Glz a sua terra de Pena fiel de Souza p.ª elle e seos descendentes em Santarem 29. de 7.bro era 1440. Comfirma o q̃ ElRey D. Duarte deu a elle Diogo Glz em Almeirim 7. de Janr.º anno 1434.

Na Chancelaria de ElRey Dom A.º o 5.º anno 1438. et 39. fol. 140. diz como A.º Vasquez Peixoto lhe mostrou hũa carta de ElRey D. Duarte b. Nos querendo fazer graça em m.ce a A.º Vasquez Peixoto criado de ElRey meu S.or e Padre cuja alma D.s aja. &c. fas lhe m.ce de Enquereador e contador de todos os feitos ciueis da Villa de Abrantes, assi e pella guiza q̃ era emvida de ElRey meu S.or e Padre era do nacim.to 1433. Comfirma Dom A.º 5.º 22. de Março de 1439.

A.º Vasq.s Peix.to Off.º de Enqueredor e Contador de Abrantes.

Joaõ Vasq.s Peix.to

Comendador da Faia.

na Chãr. do.r Rey anno 1442. fol. 59. carta de Comfirmaçam 1442 de Joam Vas Peixoto Comendador da Faia pella qual lhe comfirma todas as graças previlegios q̃ lhe foram dados pellos Reys passados. Santarem des de Abril de 1442.

1442. Na dita Chancellaria l. 81. Carta a Gº Annes escud.º de Aluaro Peixoto de Coudel de Velhellas por cinco annos assi como era o dito Alu.º Peixoto Lx.ª 22. de Mayo de 1442. por autoridade do S.ºr Inff.e Dom P.º — Aluaro Peixoto Coudel de Velhellas.

1449. Na dita Chancellaria anno 1451. fol. 72. quitaçam a Aluaro Mont.º Almoxarife da G.da do P.º q recebeo e despendeo no anno de 1449. e nella diz q deu 8572 rs a Alu.º Peixoto por conhecim.to de ElRey 31. de Julho de 1449. e q deu a Alu.º Peixoto 7209 rs por conhecim.to de ElRey 23 de Julho de 1449. — Alu.º Peixoto. Moradias ou tença de Cevad.º Mor.

1451. Na dita Chancellaria l. 113. Carta de tença de dous mil reis brancos cada anno a Mayor Glz Peixota & moradora na Cidade do Porto por seu.º q fes a Rayn.ha minha Senhora May. Almeirim 18. de Mayo. 1451. — Mayor Glz Peixota tença.

1459. Na dita Chancellaria anno 1459. fol. 43. Fazemos saber que nos dezembargamos a Lopo Peixoto Fidalgo de Nossa caza 70V000 rs de seu cazam.to ... e em q.to nos nam paga Remandã pagar cada anno 5V000 rs de tença, e 8328 Evora 23. de Fever. de 1459. — Lopo Peixoto Fidalgo. Irmam de Joam Peixoto F.os de P.º Glz Peixoto moradores no Porto.

Na dita Chancellaria anno 1464. fol. 62. Fazemos saber q auendo nos respeito a m.ta criaçam q temos feita em Lopo Peixoto Caualeiro de Nossa caza e aos m.tos Seruiços q delle temos recebidos, e conhecendo delle, q bem, e fielmente nos ha de seruir em aquellas couzas q cumprem a nossa seruiço de que lhe nos o cargo cometermos, e com cederando nos como o off.º de Cevadeiro Mor de nossa caza he tal ~~teem~~ off.º que conuem andar em similhantes — Lopo Peixoto.

149

Aluaro Px.to Seu tio.

pessoas q.do fas lhe m.ce delle assi, edamaneira q. o dito Aluaro Px.to Seu tio aquem otinhamos dado e ora lhe aprouue de o dar ao dito Lopo Peixoto seu sobrinho comtanto q. o dito Aluaro Peixoto aja em q. uiuer a tença, e percalços delle. Cuimbra 29 de 7.bro de 1464; e Lopo Peixoto nam auera outra morada, nem cazam.to porq. ja tudo ouue

Fernam Peixoto tença, e cazam.to em Eluas.

Na dita Chancelaria anno 1476. fol. 236. b. faço saber q. auendo respeito aos seru.os q. tenho recebido e espero receber de Fernam Peixoto meu escud.or m.or em Eluas q.ro fasLhe m.ce de 4000 r.s de tença e 800 brancos cada anno em comtemtam.to, e satisfaçam de seu seru.o e cazam.to Samora 20 de 8.bro de 1475. 1476

Lopo Peixoto fidalgo priuilegio de criados.

Na dita Chancelaria fol. 177. b. faço saber, q. acatando eu aos m.tos seru.os q. tenho recebidos, e ao diante espero receber de Lopo Peixoto fidalgo de minha caza e dos seus q. com elle uiuem q.ro priuiligiaLhe des homens q. morarem no lugar das pias termo de Leiria. Touro 21 de Mayo de 1476. 1476.

Lopo Peixoto cavaleiro tença pella cenadaria mayor.

Na dita Chancelaria fol. 25. b. fazemos saber q. auendo eu respeito aos seru.os q. temos recebido de Lopo Peixoto cavaleiro de nossa caza assi em as partes de Africa como em este Reynos de Castella q.ro fasLhe m.ce de 12U000 r.s brancos de tença cada anno em razam da senadaria mayor de nossa caza q. lhe tiramos V.a anno 1476. 1476

Fernaõ Peixoto Tabaliam em Eluas.

Na Chancelaria de ElRey Dom Joam 2.o anno 1482 fol. 30. carta a Fernam Peixoto escud.or de ElRey seu Pay morador 1482

em Cluas pella qual lhe fas m.ce de tabaliam dante os Juizes daquella Villa, assi como elle seruio por carta de ElRey seu Pay. Em Viana de Aluito 12. de Março de 1482.

1482. Na dita Chancelaria fol. 85. v.o Carta de Lopo Peixoto fidalgo de nossa caza, porq o tomamos por nosso Mont.o Mor em Logo e vaga de Aluaro de Viuar, q oantes era em a Villa de Leiria. Dada em Euora. 20 de Junho. de 1482. — Lopo Px.to fidalgo Mont.o Mor.

1517. No maço 16. do alm.o prim.o debaxo das m.ces e moradias q estam junto a escada, q vam pera a caza da coroa está hum caderno de pagam.tos das moradias do anno de 1520 e 1521. com esta verba pagou 8308 rs a Fr.co Peixoto moço fidalgo filho de Duarte Peixoto q lhe montaram auer dos mezes de Março te Agosto do anno de 1517. q esteue doente de doença de q adoeceo na corte. — Francisco ~~Duarte~~ Peixoto. Moradia de moço fidalgo. f.o de Duarte Peixoto.

1517. No maço 43. alm.o 2.o está hum mandado do Conde Prior. 6. Mando a vos Gomçalo Vas tratador das moradias q paguey a Duarte Peixoto fidalgo da caza d'elRei N. S.or 4092 rs q ra-zam de mil por mes como auia de moço fidalgo por nam ter adeescudr. a sentada dos mezes de Jan.ro Fevereiro e Dezembro do anno passado, q fes serto seruir. d.ta L.a 26. de Março de 1517. — Duarte Peixoto Moradia de Moço fidalgo.

1518. No dito maço. 6. q paguey a Duarte Peixoto fidalgo da caza — Idem

Ao dito Senhor 8208 rs de sua moradia a razam de mil por mez como auia a de moço fidalgo por nam ter a de escudeiro asentada, e alqueire de cenada por dia de seis mezes do anno passado de 1513 q servio na corte. L.º 28 de Março de 1514.

Idem moradia de escud.º He outro

No maço 47. alm.º 2.º q paguey a Duarte Peixoto escud.º da caza do dito S.or 4529 rs de sua moradia a razam de 450 por mes e tres quartas de cenada por dia L.º 15 de outubro de 1513. 1513

Fr.º Peixoto deve ser outro moradia de escud.º fidalgo. Duarte Peixoto deve de ser outro.

Na folha do anno de 1528 fol. 44. no alm.º 2.º not.º dos escud.ºs fidalgos. t. Fr.º Peixoto f.º de Duarte Peixoto auera todo este quartel a 2080 por mes, e alqueire de cenada por dia 7344 Sem a adiçam, e a mesma q. a fazenda anno 1530. 1530.

Henrrique Peixoto moradia de moço da Camara

Na dita folha fol. 207. not.º dos moços da camara. t. Henrrique Peixoto auera todo este quartel com cenada e 406 rs por mes, e tres quartas por dia – 1992 rs anno 1528. 1528

Estevam Peixoto de Villa Franca moradia de moço da camara. Duarte Peixoto de Villa Franca

Na dita folha anno 1528 fol. 222 not.º dos moços da camara t. Estevam Peixoto f.º de Duarte Peixoto de Villa Franca auera todo este quartel com cenada e 406 reis por mes, e tres quartas por dia 1218. Sem a adiçam da mesma q. a fazenda anno 1530. 1530.

Lopo Peixoto de Villa Franca moradia de moço da camara. Af.º Peixoto de Villa Franca.

Na dita folha anno 1528 fol. 243. do dito t.º t. Lopo Peixoto f.º de Af.º Peixoto de Villa Franca auera todo este quartel de m cenada a 406 por mes com 3 quartas por dia. 1218. 1528.

1532. No maço 62. do dito Alm.º 2.º mandado p.ª o Thez.ro q̃ dei
a Antonio Peixoto f.º de Duarte Peixoto 8000 r.s q̃ ha de auer
de seus corregim.tos de escud.º a q̃ foi acrecentado de moço fi-
dalgo em Aluito 23. de Jan.ro de 1532.

Ant.º Peixoto deue de ser outro morad.ia de escud.º de moço fidalgo.
Duarte Peixoto deue de ser outro.

1539. No liuro dos comfessados anno 1539. 40 41. no dito alm.º 2.º
1540. no tt.º dos caualeiros do Comcelho. Duarte Peixoto a
1541. 4286. r.s por mes.

Duarte Peixoto morad.ia de caualeiro de Comcelho.

No dito liuro no tt.º dos caual.ros fidalgos fl. 15. Antonio
Peixoto filho de Duarte Peixoto. 2600 r.s por mes.

Ant.º Peixoto morad.ia de 2600.
Duarte Peixoto.

No dito liuro no tt.º dos moços fidalgos fl. 51. Duarte Peixoto
f.º de Duarte Peixoto a 1000 r.s por mes. D.º Glz Peixoto
filho de Duarte Peixoto a 1000 r.s por mes.

Duarte Peixoto
D.º Glz Peixoto.

No dito L.º no tt.º dos moços da Camara q̃ tinham a razam
de 406. r.s por mes com tres quartas por dia fl. 71. Bal-
tezar Peixoto f.º de Duarte Peixoto.

Baltezar Peixoto deue de ser de Villa Franca.
Duarte Peixoto.

No dito liuro fl. 78. Esteuam Peixoto f.º de Duarte Peixoto
de Villa Franca. fl. 78. Lopo Peixoto f.º de A.º Peixoto de Villa
Franca

Esteuão Peix.to de Villa Franca.
Lopo Peix.to de V.ª Franca
~~[illegible]~~ A.º Peix.to de V.ª Franca

Vasco Peixoto.

No Arcevo da Capella do Arcebispo de Braga Dom G.do 1317
está hum instromento de publicacam de hua bulla do P.e Jo-
am 22 contra os perturbadores da paz em q se nomearam
entre outras testas ~~Duarte~~ Vasco Peixoto. e militibus, q sam fidal-
gos anno 1317. 2. de Agosto.

Fernam Peixoto.

Cerveiras de Alcoutete

Na cancelaria da anno de 1464. fol. 81. b. saude sabede 1464
que Gomçalo Vas de Castello branco fidalgo da caza do Inff.e
Dom Fr.co meu irmam &.a sobre hum perdam da morte
de Duarte Cerveira em Alcoutete. c. fidalgo de nossa
caza e q se amorara, e fora servir como dito Inff.e em
Africa, e q podera ele gora aver perdam de todas as partes
que eram c. Fran.ca Soares e M.a Cerneira por Joam Barreto
seu tutor e Ines Cerveira m.er de Ruy Lourenço, e Frei Rodri-
go da Ordem de Sam Fr.co e Ruy Cravr.o e Fernam Cabral
Fernam Peixoto Ruy de Seq.ra e L.co Vas de Seq.ra Fer-
nam de Almeida, Duarte de Almeida e L.co de Saa fi-
dalgos de nossa caza m.er e f.os primos e parentes do
morto os quaes lhe perdoaram e El Rey perdoa pella jus.ta
e pello serv.o de Africa 24 de Agosto.

Ham destes perdões foi feito em Elvas q de-
uia ser de Fernam Peixoto.

Pardelhas he de Peixotos honrrada por se-
rem fidalgos

As inquirisões de El Rey Dom A.o 3.o se fizeram na era de 1262.

Nam tem data estas inquirisões

Honrrada quer dizer nam pagar tributo.

No Livro das devasas das honrras de El Rey Dom
Diniz tratando do julgado de Monte Longo, e chegan-
do a fregezia de Santa Ovaia antiga fol. 23. b. a quin-
ta a quinta que chamam Pardelhas, que he dos Peixotos
dizem as testemunhas que a viram sempre honrrada
des de q se acordam &.o Sentensa do Juiz a quinta
seja honrrada porque he de filho dalgo em q. foi
de filho dalgo. vide fol. 368.

Nam tem data.

No dito L.º chegando a fregezia de Sam Martinho de quinchaes do mesmo conc.º fol. 27. v. Item a quinta de monte dos Peixotos he prouado q̃ auiam honrrada desde que se acordam as testemunhas, e por razam desta honrra trazem elles por honrra tres cazaes de Tolões, e hum de Sam Gens, e ou-tro de Refoios, e dizem as tt.as de ouuida q̃ soia hi em-trar o mordomo, e q̃ o tiraram ende os Peixotos, e por o di-zerem q̃ nom forom de Santauoenga. A quinta seja honrrada porq̃ he de fidalgo, e os cazaes das Igrejas sejam de-uassos e entre hi o mordomo de El Rey por todolos seos dereitos

Honrras quinta do monte dos Peixotos deue de ser monte ou outeiro Lauado.

Fidalgo em ℞ for de f.º dal-go.

As inquirições de El Rey D. Dinis se fizeram na era de 1328. Liv. 1. in-teranensis fol. 64.

No mesmo concelho chegando a fregezia de Sam Martinho darmir fol. 27. v. Item o cazal das Escudelas q̃ he dante mj q̃ he prouado q̃ suia ter preso q̃ he pusa do mordomo de El Rey, e q̃ lhe deuem ende dar escudelas, e manteis e hora noua mente fazem ende os Peixotos honrra, e nam fa-zem disto nada. Seja deuasso, e entre hi o mordomo de El Rey. Item cinco cazaes, q̃ hi ha o Most.º de Sam Gens, e prouado q̃ soia hi emtrar o mordomo, e dauam-lhe auida, e peitauam uos e coima e trageos Gonçallo Pei-xoto emprestamo, e fas ende honrra, e nam fazem desto nem, e por razam destas ~~coisas~~ honrras non leixam hi emtrar o porteiro nem mordomo, e trazem hi seos Vigarios, e todas estas honrras desta fregezia foram hora nouamente feitas desde o tempo de El Rey Dom A.º padre deste Rey. Seja tudo deuasso, e emtre hi o por-teiro

Nam tem data

G.º Peixoto este deue ser G.º Gomes Peixoto conforme aos annos.

No dito liuro no julgado de monte Longo fol. 27. v. Há hi huma quinta, q̃ fes L.º Botelho em hum seu cazal q̃ chamam cazal de padres hu nunca ouuera caza

Nam tem data

G.º Botelho.

demorada, e trouxea por honrra com 7. cazaes q el Ei auia com seos Irmaõs, e dis q morrer el honrrou Joam Botelho por razam da honrra desta quinta des a carreira a suso q chamam da Pero ndfa e dizem as testemunhas q deu este Joam Botelho hua saja a hum mordomo, q sohrece em tras

Martim Botelho e os Peixotos trazem tudo por honrra A caza de susodita com sas herdades sejam honrradas porq sam de filhos dalgo, e todas as outras sejam deuassaz entre hi mordomo.

Aº Botelho
Honrras.
Martim Botelho.

Aº Roiz Peixoto.
Vasco Glz Peixoto
Quinta douteiro Lauado.

Na chancelaria do anno de 1466. fol. 28. dis El Rey como soube q no tempo de El Rey Dom Fernando sendo Mestre Escola de Braga Martim Domingues por ser q o dito Rey Recomfiscara seos bens em q entraua hua quinta sita no termo de Guimaraes chamada de Outeiro Lauado e q adera a Aº Roiz Peixoto neto de Vasco Glz Peixoto, e hia a dita quinta fora e q estando elle Aº Roiz de posse della se finara El Rey Dom Fernando, e El Rey Dom Joam o 1º lha comfirmara, e q uindose a finar seus herdeiros mulher, e filhos apartiram entre si nam o podendo fazer por serem beis da Coroa da lei mental pello que a perderam, e elle Rey fas de nouo doaçam della a Ruy Vas Peixoto 6. escudeiro do Duque de Bragança morador na Villa de Guimarães e isto com rezerua q seos herdeiros tem algum dereito nella ou entam alegar. Dada no Porto 13. de Fenereiro de 1466. 1466.

Ruy Vas Peixoto
El Rey Dom Aº 5º Rechama tio porq este Duque era fº bastardo de El Rey Dom Joam 1º

Fernam Peixoto
Escudeiro geral.
6. de nossa caza porq tinha nella morada dia e hia nosso ta 6. Arenglho sempre tra andar com El Rey nas guerras.

Na chancelaria do anno de 1475. fol. 16. 6. carta de Fernam Peixoto escudeiro de nossa caza, porq o damos por escudeiro geral de nossos Reynos. Dada em Arenalhos 6. de 8.bro de 1475, e q possa escreuer continuadamente no lugar onde uiuer, e quizer. 1475.

Diogo Peixoto deue de ser fº de D. Peixoto de Azeuedo.

Na chancelaria de 1484. fol. 227. 6. fazemos saber q esguardando nos ao seruiço q nos tem feito Diogo Peixoto fidalgo de nossa

caza. D.ta fas Rem.e do prestamo de Varque com o dir.to das lampreas da D.i em q.to sua m.e for. Dada em Setuual 28 de Agosto do dito anno. — Prestamo de Varque com o dir.to das lampreas.

1496. Na chancellaria de 1496. fol. 117. E e p.a todas as just.as da correiçam de Entre Douro e Minho, e tra los montes. S. Sauele sabede, q̃ querendo fazer graça em.e a Duarte Peixoto fidalgo de nossa caza lhe preuelligiamos seos cazeiros, amos e mordomos D.a porestar prestes pera o seruir na guerra com suas armas e cauallos. Dada em Monte Mor o nouo 23 de Feuereiro do dito anno. — Duarte Peixoto. S. Mordomos. Parece q̃ uiuia naquellas partes.

1520. No maço 29. do alm.o 1.o debaxo das m.ces e moradias q̃ está junto a escada, q̃ uai p.a a caza da Coroa está hum mandado S. Fernam dalurs mandouos q̃ deis a Dona Phelippa f.a de Duarte Peixoto m.er de Fernam de Souza 120 U000rs q̃ lha de auer do 2.o terço das tres mil coroas de q̃ lhe fazemos m.ce p.a a ajuda de seu cazam.to D.ta em Euora 7. de Mayo de 1520. — Dona Phelippa Peixoto. Duarte Peixoto.

Presentibus uenerabilibus uiris.

1323. Gometio Pelagii Pexoto Canonico Veneran. D.a 6. 7.bro era 1361. anno 1323. lib. 4. benef. fol. 34. uide eo fol. 59. Forsan q̃ he f.o de Pelagio uts g.e Pelr. Pexoto Conego de Braga — Gomes Paes Peixoto Conego.

Lopo Frz Peixoto pai de Violante Lopes Peixota q̃ cazou com Martim Vasques tresneto de Dom Vasco Lourenço da Cunha. ex libro ueteri fol. 324 v.o das linajes lib. 1. da Nobreza — Lopo Frz Peixoto. Violante Lopes Peixoto.

1323. No dito lib. 3. de ElRey Dom Diniz fol. 151. v.o

Gil Gomes Px.to
Gomes Gonçalves Peixoto.
Vasco Gomes Px.to
Ruy Gomes Px.to

Ha maes a ligitimassam de Gil Gomes Peixoto f.o de Gomes Gonçalves Peixoto, e de Domingas M.iz m.er em Monte Longo e de Vasco Gomes Peixoto, e de Ruy Gomes Peixoto anbos f.os do dito Gomes Gonçalves Peixoto e de Guimar Estevez m.er em Guimaraes 9 de g.bro era 1361.

Nas tem data estas inquirisoes

Pardelhas

No dito Liuro 1.o das inquirisoes de El Rey Dom Diniz d. fl. 25 no julgado de Monte Longo. Item fregezia de Santa Ovaja Antiga. A quinta q chamam Pardelhas q he dos Peixotos dizem a testemunhas q a viram sempre honrrada des q se acordam. e apar dessa quinta ha dous cazaes de Sam Gens q he pronado q sohia hi entrar o mordomo e peitauam vos e coima e tragen os Peixotos em presomo, e des tempo de El Rey Dom A.o pressumeiro fizerom ende honrra. A quinta seja honrrada porq he de filhos dalgo e em q. for de filhos dalgo e os cazaes de Sam Gens esten como estauam em q. os trouxer filho dalgo.

Al.o Peixoto

Na chancelaria de 1455. fl. 33. L.o 6. D. A.o 5.a A todos los 1455. Juizes Justiças da Comarca e Correiçam da Beira 5.a Sabede q nos querendo fazer graça e mercede a Al.o Peixoto, porq he homem fidalgo, e nosso vasalo e esta prestes p.a nos seruir nas guerras com suas bestas e armas. Preuilegio de vasalo p.a seos cazeiros, mordomos, paniguados. 5.a em L.a 16 de Abril de 1455.

A.o Vasques Px.to

Na chancelaria 1439. fl. 40 v. D. A.o 5.a Fazemos saber q A.o Vasques Peixoto prezentou perante nos hua carta de El Rey meu senhor e padre cuja alma Deus aja da qual o theor tal he. Dom Duarte 5.a. A vos Juizes conc.o e homens bons de Abrantes saude Sabede q nos querendo fazer graça, e m.ce a A.o Vasques Peixoto escudr.o criado do muy

virtuozo ElRey meu Snr e padre cuja alma Deus aja. Temos por bem, e damolo em essa Villa e seu termo por scrivam da Almotasaria, assi e pella guiza que o era em vida do dito Snr Rey Ja e seja em el Secartario. Dada em Santarem a 18. de 7.bro era do

1433 nacim.to 1433. Comfirmaçam em L.o 22. de Mayo era do nacim.to

1439 1439.

234. No martirologio de Braga. em a era de 1340. 5.o nonas Octobris obiit donus Pelagius Gumçalvis Gunçalij Peixoto Conego de Braga et Abb. de Toloes, et Villa Coua. Jorsan, que le sex f.o Gumesius Pelagij Conego de Guimaraes fol. 62. v.o Pelagio Glz Peixoto. G.o Glz Peix.to

A fol. 73. do Livro 1.o de Alem Douro se diz assi Duarte Peixoto carta de Coutada da Conrra de Canellas que he no julgado de Pena fiel e de ElRey Dom Manoel em que diz, que por parte de Duarte Peixoto fidalgo de sua caza lhe foi aprezentada huma carta de ElRey D. Joam seu bizavo na qual diz ElRey Dom Joam que Joam Gil m.or no Porto lhe dice que elle tem a conrra de Canellas no julgado de Pena fiel de Souza, que foi de seu pai e may e que mostrou que sempre foi coutada e conrrada e que hora levam contra as ditas conrras pedindonos mandacemos que a dita conrra fosse coutada e previligiada, pello que mandamos que seja coutada como dito he. Dada em Evora monte ao derradeiro de Agosto era 1427. Pidindonos o dito Duarte Peixoto lha confirmasemos a qual lhe nos confirmamos. Dada em Evora a 18 de Junho de 1497. Duarte Peixoto. A conrra de Canelas

Ao sobre dito Duarte Peixoto doacam dos cazaes que chamam Santiago de Lima e do fundo no julgado de Merles com foro de 30 livras e he de ElRey Dom Manoel, e diz que por parte de Duarte Duarte Peixoto.

Peixoto fidalgo fidalgo de sua caza lhe foi aprezentada huã carta de ElRey Dom Joam naqual diz ElRey Dom Affonso q̃ por parte de Joam Peixoto fidalgo da caza do Principe seu filho lhe foi aprezentada huma carta de ElRey Dom Joam seu avô naqual diz ElRey Dom Joam, q̃ vendo e comcederando os muitos servisos q̃ recebeo e emtende receber de Pº Rodrigues bocado, e Alcaide do Porto morador na mesma e querendolhe galardoar com mercê como cada hum Rey deve fazer a bom, e leal servidor damoslhe de foro pª sempre e pª sua geraçam todos los nossos dereitos, e jurisdisoes q̃ nos devemos de aver de dois cazaes q̃ chamam Sanctiago de sima e de fundo, q̃ sam no julgado de Merles por 30 livras d'ambos os ditos cazaes cada anno. Dada no Porto a 2 de Mayo de 1403. Pedindonos o dito Joam Peixoto q̃ porq̃ Senhora finara Fernam Peixoto q̃ os ditos cazaes, e foros trazia lhe fizecemos mercê da guiza q̃ os elle trazia do que mesmas, e lhe fasso doaçam &ª. Dada em Lisboa a 9 de Março de 1478. Pedindonos o dito Duarte Peixoto por mercê q̃ porq̃ elle era filho herdeiro do dito Joam Peixoto e ja era falecido, q̃ lhe comfirmase a dita carta o q̃ lhe nos comfirmamos. Dada em Evora a 18 de Julho de 1496. 1497.

Duarte Peixoto Doaçam das terras de Pena fiel de Souza

Fl. 74. ao Sobre dito Duarte Peixoto Doaçam da Terra de Pena fiel de Souza termo do Porto e de ElRey Dom Manoel em q̃ diz, q̃ por parte de Duarte Peixoto fidalgo de sua caza lhe foi aprezentada huã carta de ElRey Dom Aº seu Tio naqual diz Dom Aº q̃ Diogo Glz Peixoto morador no Porto Cavaleiro do Infante Dom Henrrique lhe mostrou huã carta q̃ tinha de ElRey Dom Duarte seu Pay naqual diz ElRey Dom Duarte como Diogo Glz Peixoto Cavaleiro da caza do Infante Dom Pº seu Irmam lhe enviou huã carta de ElRey Dom Joam seu Pay em que diz ElRey Dom Joam q̃ Dº fº de Diogo Glz Peixoto trazia de ElRey por morte de seu Pay de juro e herdade sem jurdiçam pª sempre a terra da Maia com todas suas

rendas; e Fora quando Gil Vas da Cunha seu eo q nos acordamos por nosso com.º de lha tirarmos e darmos ao dito Gil Vas assi como o fizemos; porem quando nos ao dito Diogo f.º do dito Diogo Glz fazerem menda pella dita terra da Maya, q lhe assi teramos temos por bem, e fazemos lhe pura doaçam deste dia p.ª sempre, e seos erd.ros da nossa terra de Pena fiel de Souza com todos seos foros dr.tos. Dada em Santarem a 29 de 7.bro de 1440. Foi comfirmada ao dito Diogo Glz em Almeirim a 7 de Janeiro de 1434, e a pitiçam do dito Diogo Glz comfirmada outra vez em Lisboa de Julho de 1449; e a pitiçam de Duarte Peixoto se comfirmou em Euora a 18 de Julho de 1497.

Liv. 228. a Duarte Peixoto previlegio q os moradores da sua Honrra de Canellas julgado de Pena fiel de Souza sirvam com elles sr. da dita terra e q sejam escuzos de emcargos do comc.º e El Rey Dom Manoel chama ao dito fidalgo de sua caza reformou outra de El Rey Dom A. em q diz q Joam Rodrigues Taborda caualeiro da caza do Conde de Barcellos seu tio Pedrice, q Joam Glz de Outiz, e seu filho Diogo Gil de Outiz antecessor q foi do dito Joam Rodrigues tinha hum previlegio de El Rey seu avô, q os moradores da sua Honrra de Canellas por mar, nem por terra salvo com elles senhores da dita terra e q fossem escuzos de todos os maes emcargos pedindo nos por m.ce porq. lha era sua lho comfirmasse o q assi fazemos. Feita em Lisboa a 15 de Janeiro de 1440. Foi comfirmada em Lx.ª a 17 de 8.bro de 1500. Duarte Peixoto

1498. El Rey Dom Manoel fas m.ce a Ruy Peixoto escud.o m.or em Guimaraes dos bens q foram de Joam de Azeuedo m.or em q. q poderam valer des mil reis achandose q foi treidor a Coroa. Lx.ª 25 de Abril. El Rey e Principe o mandou por D. P.º de Castro do seu comc.º e veador de sua fazenda de 1498. Liv. 1 da Leitura Nova. fl. 7. v.º Ruy Peixoto.

Martim Affonso Peixoto / Izabel Peixoto / Joam Vas Peixoto

Martim Affonso Peixoto escudeiro morador em Outeiro Levado 1476.
per filhou a Izabel Peixota sua sobrinha molher de Joam
do Vale escudeiro do Duque de Guimarães neta de Joam Vas Peixoto
Comendador, que foi da Vara [?] delle Martim Affonso confir-
ma El Rey Dom Affonso no Porto tres de Julho de 1476. Livro 4
da alem Douro fol. 30. v.

Fernam Vasques Peixoto / Honrra de Pedrozelo / Vide fol. 154

Beringueira Annes viuva de Fernam Vasques Peixoto 1380.
tem por seu marido a honrra de Pedrozelo no julgado de Pena
fiel. Comfirma El Rey Dom Affonso em Cuimbra 14 de Janeiro
era 1380. Livro 2. da alem Douro fol. 238.

Diogo Gonçalves Peixoto / Catherina Anes / Joam Ramalho

Catherina Annes molher de Diogo Gonçalves Peixoto escambo que fes com 1462.
El Rey Dom Affonso de Certas cazas que tinha no Porto, que forom
por El Rey Dom Joam 1.º aforadas a Joam Ramalho seu Pay
por 80 soldos etc. e que lhe fiquem livres e dé a metade de suas
cazas que ella tem em Lisboa na Porta do mar, das quaes logo
ella, e seu marido Diogo Gonçalves Peixoto demitiram a posse em Cuim-
bra 14 de Agosto anno 1462. Livro 4. da alem Douro fol. 79.

Diogo Gonçalves Peixoto / Catherina Anes sua molher

Dom Affonso etc. A quantos esta nossa carta virem fa-
zemos saber, que a nos enviaram dizer Diogo Gonçalves Peixoto nos-
so cavaleiro morador em a nossa Cidade do Porto e Catherina Annes
sua mulher como El Rey Dom Joam meu Avo cuja alma Deos
aja dera foro a Joam Ramalho seu Patram Mor morador que foi em
a dita Cidade do Porto e a sua molher Anes Martinz etc. e seos herdeiros
Em seu terço etc. A qual carta de cazas feitas no dito terreo
era comfirmada por El Rey Dom Duarte meu Senhor e padre
cuja alma Deos aja a Mem Cerveira que foi genrro do dito Joam
Ramalho; e por seu falicimento veio o ditto a dita Catherina Anes molher que
foi do dito Joam Ramalho e ora ella e o dito e ora ella e o dito

Diogo Glz. seu marido vieram a fazer hum escaimbo &c. que a ss.e como ella nam podia herdar na terra de Penafiel de Souza que o dito Diogo Glz. tinha p.a sempre dem.to do dito senhor Rey, que tam pouco podia elle D.o Glz herdar no aforam.to das ditas cazas. Lx.a 17. de Mayo anno 1463. d. L.o 4 f. 80.

1460. Fernam Peixoto criado de Fernam de Saa e Mor Af.o sua m.er moradores na quinta de Baguim do couto do Most.ro de Lio tinto e comsiderando elles em como non tinham f.o nem f.a nem esperavam ja de averem como eram carecidos de servidores q os ajudasem a suportar suas honrras, e ad aproveitar as herdades da parte da sua quinta e como ja eram velhos de aposados &c.a Doaçam a Cat.a Annes f.a de Joam Dias e de Sencorinha Annes p.a a cazar com Joam Af.o f.o de Af.o Mrz confirma ElRey 1.o de Julho anno 1460. L.o 4.o d'alem Douro f. 106. v.o — Fernam Peixoto

1449 Dom Af.o &c.a a q.s esta carta virem fazemos saber q Fernam Glz de Miranda do nosso cons.o nos dixe q Rui Peixoto Alcaide do Sabugall trazia de nos em q. nossa m.ce fosse a nossa terra de Gouvea q he em riba Tamega com todas suas rendas dereitos, jurisdiçam civel e crime, rezervando pera nos a alçada e correiçam delle &c.a q. lhe prazia de lha vender por preço de 140 V. livras brancos q lhe por ella dava trazendo a nos dello. Dada em Lx.a 17 de Julho anno 1449. d. L.o 4. f. 169. v.o — Rui Peixoto Alcaide Mor do Sabugall S.or de Gouvea

Dom Duarte &c.a Fazemos saber q da parte de Dona Ines de Souza m.er de Rui Peixoto criado do Iff.e Dom Henrrique meu m.to prezado Irmam nos foi mostrada hua carta dom uirtuo zo — Rui Peixoto

e de grandes virtudes El Rey meu S.or e padre cuja alma D.s aja daqual o theor he este q se segue. Dom Joam etc. Sabede que Dona Ines de Souza m.er q foi de Alu.o Glz Ferr.a Vacam q Martim Af.o de Souza fes das courelas de Sylvella a Alu.o Glz seu genrro comfirma El Rey Evora 18 de Dez.bro 1453. Comfirma Dom Duarte em Alcobaça 16 de Agosto era 1434. Desse o tres lado a Fr.co Peixoto 10 de Abril anno 1450. Passe comfirmaçam a s herdr.os de D. Ines de Souza em 28 de Junho anno 1450. L. lib. 4. fl. 269.

1415. [?] annos.

Duarte Peix.to

El Rey Dom Manoel fas m.ce a Duarte Peixoto em sua vida da capella de Sam Visente no julgado de Pena fiel de q foi administrador Fr.co Roiz de Botelha. L.a 19 de Julho de 1518. Lib. 3.o alem Douro fl.

Af.o Glz Peix.to
Gil Peix.to
Fr.co Peix.to

Dom Af.o etc. e com quer q nos sejamos sertos q Af.o Glz Peixoto emcorreo em os ditos cazos e penas da batalha de Alfarrobeira 1449 nas ditas cartas contendas por ser com elle na dita batalha e hi morreo per o qual Gil Peixoto e Fr.co Peixoto seus filhos por bem dello emcorrem as ditas penas. etc. q se estendia em the quarta geraçam Perdoa restitue e abilita a elle e a seos filhos em Sanctarem 26 de Dez.bro anno 1450. lib. 3. dos misticos fl. 109.

Este Af.o Glz he outro poes tem outros f.os Joam Peixoto.

Na Cancelaria de El Rey Dom Af.o 5.o do anno de 1469. 1469. diz El Rey como Aluaro Carnelo criado de El Rey seu Pai andava em demanda com Joam Peixoto sobre hua quinta e cazaes q chamam aluitos e ouros no termo de Villa Real e por q antes da Sn.a o suendeo e ficou perdendo na forma de El Rey pello q fas m.ce delles ao dito Joam Peixoto por carta feita em L.a a 7 de Mayo de 1469.

No L.º 1.º cap. 43. de Fernam Lopes de Castanheda fl. 86. se faz mensam de Fernam Peixoto, ou de G.º Peixoto e na margem se diz de letra de mam (A.º Peixoto) e no cap. 38. fl. 178. do mesmo Livro, se diz na margem grozando o nome de Fernam Peixoto assi. (A.º Peixoto q eu m.to bem conheci) e no texto se diz, q era n.al de Villa Franca e se vai contando a briga q os nossos tiveram com os mouros de Meca em Calecut; e Joam de Barros na decada 1.ª Lib. 5. cap. 10. fl. 107. vº. Reclama por tres vezes G.º L.º

Fernam Peixoto ou G.º Peixoto q he A.º L.º de Villa Franca

+

ElRey Dom Manoel em 18 de Julho de 1497. comfirma a Duarte Peixoto por morte de seu Pai Joam Peixoto ja falecido dois cazaes no julgado de Sima e do fundo no julgado de Merles, q foram de F.º Roiz Focado Alcaide da Cidade do Porto e vizinho della e depoes foram de Fernam Peixoto q os ouve por carta de 9. de Março era 1478. anno 1440 infra fl. 182.

Duarte Peixoto Cazaes de Santiago em Merles
Joam Peixoto.
Fernam Peixoto.

Perdam da batalha de Alfarrobeira a G.º Peixoto, e L.º L.º f.os de A.º G.lz L.º anno 1450. a Sima D. Joam de Menezes. Lib. 3. dos misticos fl. 109.

G.º Peixoto.
L.º L.º f.º de G.lz Peixoto.

+

Diogo Peixoto m.or nas Lapas f.º de Lopo Peixoto e de Ines Roiz m.er solt.ra Ligitimasam 1490. Lº 1. de Ligitimasões fl. 204 vº.

D.º Peixoto
Lopo Peixoto.

Em Agosto era 1398. foi instituida a Capella dos Peixotos na sancristia de Pombeiro por Vasco G.lz Peixoto, e Guimar Anes sua m.er e por G.º Pex.º seu Pai, e de seu f.º G.º Vasques Peixoto ja passados, manda q se lhe digam cada somana duas missas e x. Louzada.

Vasco G.lz Peixoto
G.º Peixoto.
G.º Vasques Peixoto.

+

Pero Peixoto — Pero Peixoto Alcaide de Sabugal por 40 vs anno 1490. Liv. 4 da alem Douro. fol. 169 vs.

Alvaro Peixoto — Alvaro Peixoto foi Sor. da terra de Gouvea a sima de Tamega q vendeo a Fernam Glz. de Miranda, e della lhe avia feito m.ce ElRey Dom Aff.o 5.o aqual terra vendeo o dito Fernão Glz. a Fernam de Souza em cuja descendencia ficou. Liv. de comfirmações de ElRey Phelippe 2.o fol. 428.

Vasco Peixoto — Vasco Peixoto asistio a inquirição q ElRey Dom Diniz mandou tirar das honras de Riba de era 1398. liv. 1. interanensi.

Ines Anes Peixoto / Vasco Peixoto — Dona Joana de Azevedo f.a de Joam Peixoto Sor. de Penafiel era prima com Irmã de Ines Anes Peixota, senhora da quinta de Ansede, entre Homem, e Cavado. aqual Ines Anes era filha de Vasco Peixoto ex Louzada liv. 2.o nateranensi fol. 256. na margem aqual Dona Joana fez hum morgado da quinta de Castro p.a seu f.o Manoel Machado em 5 de Mayo de 1534.
Cazou esta Ines Anes Peixota com de Barros, que veio omiziado de Galiza e vieram nesta quinta de Sam Tome de Ansede em hũa torre de q ainda se mostram os alicerses m.to largos, e dizem q̃ esta quinta he solar dos Barros em Louzada. liv. 2. do dito fol. 244 vs.o na margem

Joam Peixoto / Lopo Peixoto — Joam Peixoto e Lopo Peixoto Irmãos se acharam na de Alfarrobeira. Na coronica de ElRey Dom Aff.o 5.o cap. 119. Estes erão f.os de Diogo Glz. Peixoto o moço

Diogo Peixoto morreo na de Alfarrobeira ex Chron. de Ele Rey Dom A.º 5.º cap. 124.

Dor Simam do Valle Peixoto foi Vreador da Camara de Lisboa. consta do L.º dos asentos da dita Camara que o primeiro em q̃ asignou foi em 29 de Julho de 1610. fol. 7. vº e o ult.º em 9 de Abril de 1615. fol. 63.

1610. 1615.

Simam do Valle Peixoto.

1486. Duarte Peixoto Escrivam dos feitos de El Rey em Lisboa. 3 de Julho de 1486. Livro 2. de Sentensas da Camara de Lisboa fol. 2. vº.

Duarte Peixoto.

Lopo Peixoto clerigo de Missa criado do Abbe de Al-
1473. cobaça Dom Niculao foi testemunha em 4 de Junho de 1473. no escambo do paul de Ota com a Igreja de Alemquer. Lib. 4. dos dourados do Archivo de Alcobaça, q̃ mandou fazer Cardial Inffe. Dom A.º fol. 180.

Lopo Peixoto.

A Duarte Peixoto fez m.ce El Rey Dom Manoel em 19 de Julho de 1518. da administracam da Capella de Sam Visente do Pinheiro sita no julgado de Penafiel q̃ vagou por Ro Roiz de Boneta, q̃ dizido della por nam mostrar tt.º e do instituidor nam aver geracam fol. 92. do L.º 5. de leitura noua da Comarca a lem do Douro em vida do dito Duarte Peixoto com

Duarte Peixoto

a 3.ª parte de Mendim della. El Rey o mandou por D. Ped.º Bispo da Guarda e por Dom P.º Pinheiro Bispo de Tomar. Tristam de Olivr.ª por Joam Leo a fes.

Lopo Peixoto f.º deste Duarte Peixoto. Foi do Comc.º de El Rey Dom Sebastiam e Adail Mor destes Reynos e lhe deu o dito Rey a Comenda de Sam Joam da Sinfaes Bispado de Lamego q vagou por Dom Vasco Mascarenhas tendo respeito aos serv.os q fes a Ordem de Cristo de q era Caualeiro, e ao dito Rey na guerra contra os mouros por carta em Lisboa 28 de Março de 1591. feita por Manoel Franco sobscrita por Lopo Roiz Camello. Foi aualiada em 160 V rs. por certidam de Valerio Lopes de q pagou 80 V rs de meia anata, e se carregou sobre o thez.ro Gomes Carreiro.

Joam de Mello f.º deste Duarte Peixoto faleceo em Setubal.

Duarte Peixoto (he outro) fidalgo da Caza de El Rey Dom Sebastiam lhe fas m.ce em Lx.ª 18 de Junho de 1574 por Aluara sobscrito por Lopo Roiz Camello. q Frei Dom Fernam Alurz de Noronha do seu cons.º e freire professo da Ordem de Cristo fasa Caualeiro da dita Ordem ao dito Duarte Peixoto. Bar.el de Amarall. Pagou 100 rs. Ant.º de Abreu. Em a outra mea folha do Aluara certefica o dito Frei Dom Fernam Alurz de Noronha auer armado Caualeiro ao dito Duarte Peixoto q apellida da Sylua. Foram padrinhos Frei Ant.º Lopes de Sig.ra e Frei F. Peixoto da Sylua em a Igreja de Sam Giam de Lx.ª 19 de Junho de 1574.

A dito Duarte Peixoto q̃ tornava servir de cap.am de Sam Thome fas m.ce ElRey Phelippe I.o de acrecentar a Diogo da Sylua Peixoto seu f.o de moço fidalgo a fidalgo escud.o com 1800 r.s maes em sua moradia, e junta m.te o acrecenta logo a fidalgo cavaleiro com 800 r.s maes p.a daqui em diante 2600 r.s de moradia por mes de fidalgo cavaleiro e alqueire de cevada por dia com declaraçam q̃ sera armado caval.o e em tê o nam ser vencera só a moradia de escud.o q̃ he a moradia q̃ pello dito seu Pay lhe pertence, e manda a Fr.co Barreto de Lima do seu cons.o e veador de sua caza q̃ o faça asentar na matricula dos moradores della, e se declara q̃ o dito D.o da Sylua Peixoto foi tomado por moço fidalgo por alvara de 6. de Março, e o Alvara de acrecentam.to se fes em 7. de Março de 1591. sobscrita por D.o Cardozo com vista por cima e se asentou no L.o das m.ces de q̃ era escrivão Sebastiam Dias. Registado no L.o 7. da matricula em 26. de Agosto de 1591. Joam da Rocha Soarez. — Diogo da Sylua Peixoto.

A Fr.co Peixoto da Sylua fas ElRey Dom Phelippe 2.o m.ce em L.xa 16. de 8.bro de 1602 por Alvara escrito por Luis Figeira e sobscrito por Joam Alures Soares, q̃ porq̃ cazou com Dona Angela Coutinha f.a de Ruy Mendes de Figueredo em quem elle nomeara a capetania de hũa nao de viagem da Carreira da India de ida e vinda q̃ fara navegante dos proximos antes de 4. de Dezembro de 1589. q̃ era o tempo em que se fes m.ce desta capitania ao dito Ruy Mendes de Figueredo p.a seu f.o ou p.a cazam.to de hũa sua f.a em comprim.to de hum alvara com salva porq̃ sua Mag.de fas m.ce ao dito Ruy Mendes pellos serv.os q̃ fes nas partes da India e servir no anno de 1589 de capitam de hum navio na ocaziam da vinda dos Inglezes a Lisboa e dos serv.os q̃ nas ditas partes fes Ruy Peixoto seu enteado f.o de sua f.a D. Fr.ca Coutinha sua m.er cuja auçam lhe pertence por remuneraçam della e em satisfaçam da viagem da — Fr.co Peixoto da Sylua. — Ruy Peixoto.

Diogo Roiz da Sylua
Peixoto

Cina q̃ lhe foi dada em dote de cazar com a dita Sua m.^ce^ ella porquem q̃ nam entrando elle Ruy Mendes na Capitania de Barcellos de q̃ he prouido lhe fas m.^ce^ da dita Capitania da uiagem da India p.^a^ seu f.^o^ ou p.^a^ a pessoa q̃ cazar com a filha q̃ elle nomear. Registado na chancelaria fl. 366. Miguel Mont.^o^ em os liuros das m.^ces^ 9 de fev.^ro^ de 1602. Marçal da Costa

Fr.^co^ Peix.^to^ da Sylua
D.^o^ Peix.^to^ da Sylua

Ao dito Fr.^co^ Peixoto da Sylua f.^o^ de D.^o^ Peix.^to^ da Sylua fez m.^ce^ ElRey D. Felippe 3.^o^ por hum Aluara asignado pellos Gouernadores D. Martim D. A.^o^ Mexia Bispo Conde D. D.^o^ de Castro e Dom Nuno Alur.^z^ de Portugal feito por G.^co^ Pinto em Lisboa 26 de feuereiro de 1622. Sobscrito por Diogo Soares com uista por Luis da Sylua, por no dito anno ir a India, q̃ possa renunciar deixar, ou nomear a dita Capitania da uiagem e carreira das naos della por sua morte em hum f.^o^ ou f.^a^ no mesmo tempo q̃ lhe cabe entrar nella por seo seru.^o^ Registado por Marçal da Costa ~~Cerimam~~ Chancelaria 10 de Março de 1622. Miguel Maldonado.

Fr.^co^ Peix.^to^ da Sylua

Ao dito Fr.^co^ Peixoto da Sylua fas ElRey m.^ce^ por aluara asinado pellos Gouernadores em L.^xa^ 5 de Março de 1622 feito por Simam de Lemos de Carv.^o^ Sobscrito por Gaspar Ferreira com uista por D. Fr.^co^ Mascarenhas e D. Antam de Mir.^da^, Registado fl. 6. E na Chancelaria da Ordem de Christo fl. 184, q̃ qualquer caualeiro da dita ordem na capella dos paços da Lisb.^a^ ou na Igreja da Comceiçam de de Lisboa arme Caualeiro a Fr.^co^ Peixoto da Sylua fidalgo de sua caza a q̃ Elrey manda lançar o habito da dita ordem, e nas costas delle esta Certidam de Dom frei Antonio de Almeida de como o armou caualeiro na Comceiçam 9 de Março de 1622.

A dito Fr.co Peixoto da Sylua f.o de Duarte Peixoto fidalgo da caza de ElRey lhe fes m.ce ElRey D. Phelippe 2.o de o tomar por moço fidalgo de sua caza com 1000 de moradia por mes e alq.re de ceuada por dia q. he o foro e moradia q. tinha em seus liuros antes q. delles fosse riscado, e auendo respeito aos m.tos annos q. o estaua os seru.os q. depois fes o manda asentar nos liuros da matricula dos moradores de sua caza feito em Lixboa a 12. de Janeiro de 1617. sobscrito por Joam Cardozo com vista por o Conde Mordomo Mor registado por Marçal da Costa, e no liuro da matricula fol. 131. em Lixboa 12. de Janeiro de 1617. Gaspar Cotta Falcam de Almeida — Fr.co Pex.to da Sylua / Duarte Peixoto.

A Fr.co Peixoto da Sylua fas ElRey m.ce por dous aluaras em 28 de dez.bro de 1617. feitos por Antonio Peixoto sobscritos por Fr.co de Layna com vista do Conde Mordomo Mor de tomar por moços fidalgos a Joam Peixoto da Sylua e Hyronimo Peixoto da Sylua seus f.os com 1000 de moradia por mes e alq.re de ceuada por dia q. he o foro e moradia que pello dito seu pai lhe pertence. registados no l.o 10. da matricula fol. 114 ~~em 5 de Fevereiro~~ — Fr.co Peixoto da Sylua / Joam Peixoto da Sylua / Hyronimo Peix.to da Sylua

Em 14. de Dezembro de 1617. fas ElRey m.ce a Duarte Peixoto da Sylua f.o do dito Fr.co Peixoto e neto de Duarte Peixoto de o tomar por moço fidalgo com a dita moradia q. seus irmaõs tem por aluara feito por Ant.o Peixoto e sobscrito por Fr.co de Layna. registado L.o 20. da matricula fol. 134 em 5. de Fevereiro de 1618. — D.te Peix.to da Sylua / Fr.co Peix.to da Sylua

O dito Fr.co Peixoto da Sylua foi Cap.am no anno de 1607. no terço q. leuantou o coronel Dom Jorge Mascarenhas com q. se embarcou na armada de D. Luis Fajardo. Consta da certidam do contador Hyronimo de Matos em Lixboa 26. de Março de 1615. e no anno de 1609. — Fr.co Peix.to da Sylua

Foi leuantar hũa compª de soldados nas comarcas de Santarem e Tomar e uindo com elles se embarcou com o dito General D. Luiz Fajardo, e foi as Ilhas, e ueio com as naos da India e chegando a Lixboa o mandaram alojar com os ditos soldados em Alhandra, e hes os soldados da dita compª foram pª a India no anno de 1610. Consta da certidam dos Almazeis asignada por Vasco Frz Cezar e por Dte Correa em Lisboa 25. de Mayo de 1615.

Dte Peixoto da Sylua.
Lopo Pxº da Sylua
Mel Pxº da Sylua
Martim Aº de Souza
Lopo Pxº da Sylua
Aluro de Mello

Duarte Peixoto da Sylua e Martim Aº de Souza e D. Guimar da Sylua mer de Lº Peixoto da Sylua defunto em seu nome, e de Manoel Peixoto da Sylua orfaos minores cuja tutora era. Tratam demanda com Dom Luiz da Cunha e sua mer D. Izabel de Loureiro sobre a quinta do Loureiro q̃ ficou por falecimto de Lopo Peixoto da Sylua de q̃ eram Juizes de commissam por ser dependencia das partilhas. O Sr D. Jorge Mascarenhas, Manoel Frz de Torneo: Henrrique de Souza Aº Vas Terreiro e Frº Carnrº consta da pitiçam por elles feita ao Corregedor.

Duarte Pxº da Sylua

Duarte Peixoto da Sylua ueio de Capam da Ilha de Sam Thome no anno de 1594, e sucedeulhe D. Frº de Menezes.

Duarte Peixoto da Sylua

Ao dito Duarte Peixoto da Sylua fes merce ElRey Phelippe 1º por Aluara feito em Lisboa a 15. de Feuereiro de 1591. escrito por Antonio de Payua, e sobscrito por Pº de Payua com uista por Joam Gomes q̃ possa leuar comsigo uinte homens pª o acompanharem a Ilha de Sam Thome onde o manda por Capitam e q̃ cada hum delles aja 20 Urs. de seu ordenado e mantimto cada anno a custa da fazenda Real q̃ he outro tanto como ouueram os homens q̃ leuou Miguel Telles de Moura Capitam da dita Ilha.

As duas partes dos frutos da Igreja de Santa Mª de Filguei- Luis Lour.º
ras Te'gneixa, e dependente da quinta de Loureiro q foi de Luis
do Loureiro, e no anno de 1599 era Abbe. desta Igreja Ant.º Lou- Ant.º de Loureiro.
reiro

Luis do Loureiro Adail Mor destes Reynos instituio em
sete de 7.bro de 1552, e sua m.er Guimar Machada hum Morgado
os quaes foram paes de Dona Ambrozia de Loureiro m.er de Lopo D. Ambrozia de Loureiro.
Peixoto e de Dona Izabel de Loureiro, e de Genebra Lopo Peixoto.
freira professa na conceiçam de Beja, e chamou em 1.º lugar nams- D. Izabel de Loureiro.
tituiçam a Luis Annes de Loureiro seu f.º n.al e Henrrique de Lou- Genebra.
reiro q se fes frade de Sam Domingos, e se chamou frei Luis de Lou- Luis Anes de Lour.º
reiro filho n.al que se abilitou do dito Luis de Loureiro, e de Mecia Henrrique de Lour.º
de Escovar, a q se opozeram os herd.os de Lopo Peixoto, L.º Peixo- Lopo Pex.to
to, Duarte Peixoto, Martim A.º de Souza e sua cunhada Dona L.º Pex.to D.te Pex.to
Izabel de Loureiro ao dito morgado da 3.ª p.te de sua fazenda e unio ás Martim A.º de Souza
duas partes dos dizimos, e rendim.tos da dita Igreja de Santa Mª de Dona Izabel de Lour.º
Filgueiras, q podia unir, e aplicar conforme a bulla apostolica, q
alcansou p.ª isso. O dito frei Luis era irmam inteiro de Luis Anes do
Loureiro. Dona Ambrozia de Loureiro cazou com Lopo Peixoto
e julgaram q nam podia os bastardos herdar, o q tudo consta por
hua sn.ça q se deu nas partilhas por morte de Luis de Loureiro de
q foram Juizes Antonio da Cunha, Luis de Basto de Brito, Fernam de
Souza: Fernam de Magalhaes, Joam de Mello de Castro, e foi escri-
vam das partilhas Simam de Almeida escrivam da correiçam do
civel da Corte no anno de 1586.

Joam de Mello fidalgo da caza do Mestre de Santiago e Rey, Joam de Mello Pex.to
filho de Duarte Peixoto morreo em Setuval em caza de Lourenço Duarte Peixoto.
1536. Moreno em 17. de 8.bro de 1536. e seu testam.to aprezentou Simam
de Mendonça fidalgo da caza do Mestre de Santiago nas ditas
cazas de Lourenço Moreno ao L.do Phellippe Roiz Juis da dita

Villa e fes o dito testam.to estando doente em 14 do dito Mes e anno e emtre outras couzas nelle declaradas consta mandarse emterrar na Igreja da Mizericordia da dita Villa e q nunca de seu Pai Duarte Peixoto riuera couza alguma p.a ajuda de viver e q̃ os soldos q o Mestre seu Senhor lhe fazia m.ce por sua alma se gastariam como despunha e q se dicessem no comend.to de Palmela sem Missas por almas dos Cavaleiros de Santiago e isto por algumas q deixou de mandar dizer. e a D. Phelippa da Sylua sua tia sua testamenteira, e lhe deixa sua filha que tem em poder q ella quis recolher e agazalhar; e o remanecente de seos legados deixa a dita sua tia; e deixa a sua jrmaã Dona Izabel de Mello Pereira pello trabalho q em sua doença teue 10 U rs. O qual testam.to foi escrito e feito por mam de Diogo Roiz Deam da Capella do Mestre seu S.or em 14 de 8.bro de 1536. e foi aprovado na dita Villa em 15 do dito mes e anno nas cazas de Dona Phellippa da Sylua q vivem nas de Lourenço Moreno.

L.ço Peixoto.

D. Phelippa da Sylua

D. Izabel de Mello.

a. 1536.

Ant.o Peixoto, Lopo Peixoto Fr.co Peixoto. Pero Peixoto q faleceo moço: Dona Izabel da Sylua m.er de Dom Hyronimo Pereira, e depois de Dom Jorge de Eça D. Fr.ca da Sylua, q morreo minina todos irmaõs.

Ant.o Fr.co da Sylua
Lopo P.xoto da Sylua
Fr.co P.xoto da Sylua
P.o P.xoto da Sylua
D. Izabel da Sylua
D. Fr.ca da Sylua
+ Ant.o Peixoto da Sylua

+ Ant.o Peixoto da Sylua 1.o

Cazou com Izabel de Gusmam f.a bastarda de Alonço Henrriques de Gusmam.

B.do Peixoto.

De quem teue Bernardo Peixoto q morreo vindo de huma armada da Costa doente solt.ro sem geraçam

D.te Peixoto da Sylua.

Duarte Peixoto da Sylua q morreo na armada q foi

a restauraçam da Bahia de todos os Sanctos no Brazil nos navios, q̃ se perderam solt.º sem geraçam.

Ant.º Henrriques Peixoto q̃ morreo na India solt.º sem geraçam. — Ant.º Henriq. P.to

Antonia de Azeuedo bastarda, q̃ está em Lagares junto ao Porto — Ant.ª de Azeuedo solt.ª

Lopo Peixoto 2.º foi p.ª a India onde cazou com D. M.ª f.ª de — Lopo Peixoto da Sylua

De q̃ teue D. M.ª D. Izabel, D. Cr.ª, D. Fr.ca todos da Sylua — D. M.ª da Sylua, D. Izabel, D. Cr.ª, D. Fr.ca

Ant.º Peixoto da Sylua 3.º foi a India. — Ant.º Peixoto da Sylua

Cazou com Dona Angela de Figueredo f.ª de Ruy Mendes de Figueredo Capitam de hũa nao da India e morreo no mar vindo de lá no mar e de Suarez Dona Fr.ca Cout.º

De quem teue Duarte Peixoto da Sylua. — Duarte P.to da Sylua

2. Joam Peixoto q̃ morreo no mar indo p.ª a India com seu pai na nao em q̃ hia o Conde da Vidigeira 2.ª ves por Vizo Rey solt.º sem geraçam — Joam Peixoto

3. Hyeronimo Peixoto q̃ anda na India solt.º e foi como dito seu pai no anno de 1622. — Hyeronimo P.to

4. D. Fr.ca da Sylua. 5. D. Ines de Castro solt.ªs D. Izabel q̃ morreo minina, e bastardos Antonio de Azeuedo Peixoto q̃ ligitimou e leuou consigo a India, e morreo seruindo lá solt.º sem filhos: Manoel, João, Izabel e outros dous q̃ todos cinco morreram mininos, e M.ª q̃ ouue em hũa criada sua por nome por nome Guimar da Costa sendo elle viuuo, e ella cazada com hum carpint.º — D. Fr.ca da Sylua, D. Izabel de Castro, D. Izabel, Ant.º de Az.º P.to

Duarte Peixoto f.º 1.º deste Ant.º Peixoto foi a India com o dito seu pai, e lá cazou com D. Luiza da Sylua filha de Jorge da Sylua. — D.te Peixoto da Sylua

De q̃ ouue D. Fr.ca da Sylua q̃ viuia no anno de 1629.

D.te Teixeira da Sylva: Duarte Teixeira Capitão de Sam Thome pai dos atras ditos.
Cazou em Sam Thome da primeira ves q' la foi com Dona Fr.ca Henrriques n.al da dita Ilha e a trouxe sendo ella de sete annos; e della teve os f.os ligitimos.

Izabel T.ra
D. Marg.da da Sylva
D. Izabel
D. M.a

Teve bastardos Izabel Teixeira q' morreo solt.ra sem f.os e Dona Marg.da da Sylva Abb.a de Lorvam, D. Izabel, e D. M.a freiras no dito Most.ro

Ruy Mendes de Figueredo sobre dito
Cazou a 1.a ves com Dona Fr.ca Henrriques Cout.o q' elle levou p.a a India.
De quem teve os f.os seguintes.
1. Joam de Figueredo q' morreo solt.o na India sem geraçam
2 Dona Angela de Figueredo m.er de Fr.co Teixeira da Sylva.
3 Dona Ursula Cout.o q' cazou a furto com hum Castelhano em f.os e morre de parto de hua f.a Dona Fr.ca Cout.o q' cazou em Pernes. De quem teve f.os D. Ant.o de Souza Dom Manoel Coutinho, Dona Izabel da Cunha D. Ursula Cout.o D. M.a de Alarcam.

Este Castelhano se chamava Martim de Aguirraga S.or da caza e solar da torre de Aguirraga no vale de Lagolina junto a Pampelona Reyno de Navarra primo do Marques Tristam de Seriza.

Cazou o dito Ruy Mendes de Figueredo 2.a ves com D. Fr.ca Cout.o sobrinha da 1.a mulher.
De quem nam teve f.os, e ella cazou depoes com Simam Correa ~~da~~ de Menezes Ibaarem

Ant.o T.ra da Sylva: Ant.o Teixeira da Sylva f.o de Duarte Teixeira da Sylva tem carta de fidalgo. 2 de Junho de 1590. No L.o dos privilegios de El Rey na torre do tombo f. L. 107 v.o

Fr.co T.ra da Sylva: Fr.co Teixeira da Sylva.
Cazou com D. Guimar de Eça f.a de D. Vasco de Eça, e de D. Guimar da Sylva e neta de Duarte de Azevedo.

Memorias dos Peixottos e Cuimbras nos Livros de ElRey Dom Joam 3.º da Chancelaria do Arq.

Diogo Peixoto Off.º de Provedor do numero em Punhete 24 de Janeiro de 1525. fl. 35. v.º — Diogo Peixoto

Henrrique Peixoto moço da Camara Off.º de escrevaninha da fortaleza de Malaca 9 de Fevereiro de 1527. fl. 14. — Henrrique Peixoto

O D.or Joam de Cuimbra Provizor de Braga.

Duarte Peixoto Cavaleiro da Caza de ElRey Dom Manoel escrivam das terras do Espital de todos os Sanctos nas Leziras de Villa Franca de Xira, e da hi morador, lhe fas m.ce destes Off.os p.ª Estevam Peixoto seu f.º 21. de 8.bro de 1519. e ElRey D. Joam 3.º comfirma 16. de Junho de 1530. fl. 190. v.º — Duarte Peixoto. Villa Franca. Estevam Peixoto seu f.º

Antonio Peixoto fidalgo da Caza de ElRey Dom Joam 3.º he prezentado na Igreja de Santa Ovaja de Vendoria que vagou por Fr.co Peixoto 29 de Jan.º de 1533. fl. 124. v.º — Ant.º Peixoto

Duarte Peixoto fidalgo da Caza de ElRey Dom Joam 3.º lhe comfirma a terra de Pena fiel de Souza q foi de Joam Peixoto em tempo de ElRey D. A.º 5.º 1.º de Jan.º de 1465. q o dito Duarte Peixoto tinha perdida em 18 de Julho de 1497. Consta desta doaçam q Diogo Glz Peixoto morador no Porto Cavaleiro do Inff.e Dom Henrrique Irmão de ElRey Dom Manoel e Cavalr.º da Caza do Inff.e Dom P.º Irmam de ElRey Dom Duarte. Dis mais q Diogo f.º do dito Diogo Glz Peixoto em tempo de ElRey Dom Joam 1.º tinha a terra da Maya, e a largou p.ª Gil Vas da Cunha e em satisfaçam lhe foi dada a terra de Pena fiel de Souza em 29. de 7.bro de 1440. e q pedio o dito D.º Glz Peixoto comfirmaçam, q lhe foi dada em 7. de Jan.º de 1433. (deve ser 1443.) e a comfirmou ElRey em 10 de Julho de 1449. ao dito D.º Glz Lx.º, e ao dito D.te Peixoto 18 de Julho de 1497. e ao mesmo em 11. de Fevereiro de 1523. por ElRey Dom Joam 3.º e em 6. de Fevereiro de 1533. pello mesmo Rey fl. 94. — Duarte Peixoto

Joaõ Teix.to

Joam Teixoto escrivam do Almoxarifado de Villa Real escud.o da caza de El Rey 31 de 7.bro de 1539 fl. 8.

A.o Teixoto

A.o Teixoto Cavalleiro da caza de El Rey m.or em Villa Franca de Xira off.o de Juiz das cizas na dita Villa 11 de 7.bro de 1537 fl. 189 v.o

Joam Teixoto

Joam Teixoto escud.o fidalgo off.o de escrivam da Camara de Arronches 19 de 9.bro de 1537 fl. 230.

D.o Glz Teixoto

Diogo Glz Teixoto doaçam de 4.o da quinta de Canellas 1422 era 12 de 7.bro Lib. 1 de El Rey D. Joam 1.o fl. 38 v.o anno 1384.

A mesmo doaçam da terra de Travaços dito fl. 33 v.o 6 de 7.bro anno de 1374.

Ant.o Teixoto

Ant.o Teixoto escrivam das cizas da Povoa de Santa M.a de Varzim m.or em Villa de Conde 8 de Junho de 1547 fl. 109.

A.o Teixoto

Affonso Roiz Teixoto doaçam das terras de Cenaães e Sylvaes Comc.o de Varzela termo de G.es 30 de 7.bro era 1422 Lib. 1 D. Joam 1.o fl. 39 v.o anno 1384.

Estevaõ Teixoto

Estevam Teixoto escud.o da caza de El Rey Dom Joam 3.o Almox.e dos Paços da Ribr.a de q̃ foi seu sogro Luiz da Mota 30 de 7.br de 1546 fl. 185 v.o

Joam de Cuimbra

Joam de Cuimbra escrivam das cizas de Sandrozo q̃ possa dar este off.o a sua f.a p.a cazam.to 21 de Abril de 1552 fl. 203. escrivam Duarte Dias.

Lopo Teixoto

Lopo Teixoto do Comc.o de El Rey Dom Joam 3.o comprou 150 V.rs de juro a El Rey p.a sua m.er Dona Ambrozia de Loureiro 15 de 8.bro de 1554 fl. 122. escrivam Fr.co de Barros.

Havendo eu respeito aos m.tos Servi.os q̃ Lopo Teix.a dome[?] conc.o me tem feito em Africa na guerra dos mouros e a m.ta esper.ta experiencia q̃ das couzas della tem e como por iso Ê razam q̃ receba honra e m.ce fa em 30 de 9.bro de 1554.

Lopo Teix.a off.o de Adail Mor em sua vida q̃ vagou por Luis de Loureiro 10 V.rs de ordenado 21 de 8.bro de 1556 fl. 70 v.o e 30 de 9.bro 1554 fl. 134.

Lopo Peixoto. Cavaleiro da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, e do meu conselho * tem feitos, á dita ordem, e assim na guerra contra os mouros. Hade a comenda anno 1555. de 150 rs. largando 50 r. de tença q tem. 3 de Janr.º de 1555. L.º 1. 290. Scriba Andre Soares.

Lopo Peixoto. * Avendo respeito aos m.tos serv.os que x

Lancarote do Valle Peixoto Cavaleiro fidalgo da caza de El Rey Dom Joam 3.º 20 rs de tença q tinha do Inff.e D. Luiz seu irmam. 29. de Agosto de 1556. L.º 1. 207. v.º Scriba Al.º Piz. Tem verba q por m.ce de El Rey testou destes 20 rs em sua f.ª Cn.ª do Valle Peixota. 26. de Fevereiro de 1591.

Lancarote do Valle Peixoto.

Cn.ª do Valle Peix.

L.do Gomes Vas Peixoto Juiz de fora da Guarda. 10 de Fever.º de 1557. L.º 1. 65. Scriba P.º de Proença.

L.do G.º Vas Peix.º

Ant.º Peixoto moço da Camara em tead.o de Joam de queiros m.or na Villa de Pampilhoza lhe fas m.ce do off.º de escrivam das cizas della q vagou por seu padrasto. 26. de Ag.º de 1557. L.º 1. 325. Scriba Diogo Lopes.

Ant.º Peix.º

Diogo Glz Peixoto. L.º Dom Joam &c. a q esta carta virem fazemos saber, q nos consederando o estremado serv.º que nos fes Diogo Glz Peixoto nosso vassalo Alcaide do nosso Castello de Miranda, em nos guardar, e defender bem o dito Castello de nossos inimigos, de q hora foi sercado, e outros m.tos serv.os q nos ha feitos, e del entendemos receber ao diante, e querendo lhe nos conhecer com m.ce o q cada hum Rey deve fazer aquelles q o bem servem. Lhe fas doacam perpetua a elle e a seus descendentes da terra da Maya q trazia Lopo Vas da Cunha era 1436. 9. de Junho L.º 1. 145. v.º Dom Joam 1.º Liv. 2.º

D.º Glz Peix.º

Aº Peixoto — Affonso Peixoto Cavalrº dacaza de ElRey Dom Joam 3º m. em Villa Franca de Xira o offº de Juis das cizas dadita Villa com q̃ auera ccrs por milheiro ate contia de ccrs em 11 de 7.bro de 1537. fol. 189 vº.

Pº Aº de Cuimbra — Pº Aº de Cuimbra. f. D. Joam &. a q. esta nossa carta virem fazemos saber q̃ Pº Aº de Cuimbra nosso criado e Recebedor pornos das cizas dos panos de cor na Cidade do Porto &. emprazamto de cazas no Porto na Ruy Fermoza da parte da Rua dos Conegos etc. de 2 de Agº era 1459. fol. 26. lib. 1º de ElRey D. Joam 1º.

Ruy Peixoto de Andrada — Ruy Peixoto de Andrada escrivam dos orfaños de Portalegre licença p. ter pessoa q̃ o ajude 25. de Mayo de 1599. lib. de previlegios fol. 9.

Andre Peixoto — Andre Peixoto moço da Camara do servº Re fas m. Re fas m. do offº e serventia de escrivam dos orfaños de Viana foz do Lima 4 de Mayo de 1609. fol. 121. de privilegios.

Andre Peixoto em Serrabodes — Andre Peixoto em Serrabodes perdam de feridas em a Ermida de Sancto Amaro termo de Villa Franca de Xira. 13. de 7.bro de 1640. fol. 186. vº.

Cristovam Peixoto — Cristovam Peixoto baxarel em Canones por Cuimbra. foi prezentado por Vigario de Sam Martº das Feixadas termo de Pinhel. 26. de Junho de 1598. em outro Livro de privilegios fol. 185.

Andre da Costa Peixoto — Andre da Costa Peixoto prezentado na Abbadia de Sam Pedro de Goaes. Deocesi de Braga. 18. de 7.bro de 1600. fol. 267. vº.

Este he o de Azeneda

Este he o da Sylua

Duarte Peixoto ja defunto fidalgo q̃ andanos Livros com declaraçam com declaraçam q̃ he do com.º e da morgado de pena fiel. Seu f.º Pº Peixoto foi tomado por moço

fidalgo por seu respeito. 1. de 7.bro de 1548. Lib. 4. de El Rey Dom Joam fol. 331.

Duarte Peixoto f.o de Duarte Peixoto foi acresentado de moço fidalgo a escud.o em 11. de Março de 1553. fol. 473. — Duarte Peixoto da Sylva f.o de D.o Peix.to de Azeuedo.

Lopo Peixoto de Mello f.o de Duarte Peixoto fes lhe m.ce El Rey Dom Joam 3.o de 50 U rs de tença como tabito em 21. de 9.bro de 1551. fol. 95. V.o e steue 10. annos catiuo. e em 27. de 9.bro de 1554. o fes El Rey do seu cons.o e no de 1555. de moradia do cons.o Adail Mor em sua uida por seru.os em Africa em 30. de 9.bro de 1554. e de 1 mil reis de ordenado com este off.o de Adail Mor. / Aluara de lembrança q. ser prouido de 150 U rs na Ordem de Christo 3. de Janr.o de 1555. / e por nam ser prouido nella lhe fes m.ce de 100 U rs de tença em 11 de 7.bro de 1557, e lhe fes m.ce de 812 U rs. q. Duarte Peixoto seu pai recebeo da fazenda de S. A. em 30. de 7.bro 1555. d. Lib. 4. fol. 9. 5 V.o — Lopo Peix.to de Mello f.o de D.o Peix.to

Pedro Peixoto foi tomado por moço fidalgo. 1. de 7.bro de 1548. e acrecentado do dito foro a fidalgo escud.o em 19. de Feuereiro de 1554. e em 18. de Julho de 1557. foi acresentado a fidalgo Caualeiro com 2600 rs por mes, e Alqueire de Ceuada por dia, e lhe pertence por seu Pai Duarte Peixoto. Em 2. de Março de 1556. ouue de m.ce 12 U rs. Em 6. de Março de 557. lhe fes m.ce de Capitam de huma das carauellas da armada da Costa, e por andar nella lhe fes m.ce de 40 U rs por huas [?] Lib. 5. fol. 151. — P.o Peix.to

Joam Peixoto Escriuam do Almoxarifado de Villa Real fas lhe El Rey m.ce de lhe dar licença q. renunciar este off.o na pessoa q. cazar com hua de suas filhas. 18. de Junho de 1551. Lib. 7. fol. 455. de El Rey Dom Joam 3.o — Joam Peix.to

O D.^to G.^ez Vas Peix.^to

Diogo G.^ez Vas Peixoto Iuis de fora da Guarda. 10. de Fevereiro de 1557. Ouvidor do com.^do do cazal do Seixo da Ordem de Avis com 20 U rs. de ordenado. 26. de Julho de 1558 Iuis de fora de Thomar 22 de Março de 1562. com 6. U rs de m.^ce e hum moio de trigo. Iuis de fora do [illegible] do Porto Março de 1565. 46. U rs de mantim.^to e q junta do serviço de Provedor das obras, orfãos, capellas, hospitaes, confrarias, albergarias e contador das terras e rezíduos da mesma comarca. com 69 U 600 rs de mantim.^to e de Provedor 20 U rs. e 8 U rs de m.^ce 1570. de Dez.^dor do Civel. 4 de Dezembro de 1554. Dezembargador dos aggravos da caza do Civel. 25 de Maio de 1576. Liv. 3. de ElRey D. Sebastiam fl. 455.

C.^or de Cast.^o br.^co 6. de Fev.^ro

D.^te Peix.^to da Sylva

Duarte Peixoto da Sylva Capitania da Gale S.^ta Cru.^z q ha de andar na armada da costa do Algarve em comp.^a de D. Fernam Alvrs de Noronha Cap.^am Mor da d. armada. 9 de Abril de 1558. com 40 U rs de m.^ce por hua ves. Em 20. de Abril de 1559 tornou por Cap.^am da d. gale com outros 40 U rs. de m.^ce por hua ves. Foi acrecentado de fidalgo escud.^ro a caval.^ro com 2 U 600 rs por mes, e alq.^re de cevada por dia como teve seu Pai. 10. de Março de 1560. e em 9. de Abril deste anno lhe fes ElRey m.^ce da Capitania da Galé Sam Marcos com o ordenado conteudo no Regim.^to e com 40 U rs. de Merce Em dois de Mayo de 556. Cap.^am da dita gale Sam Marcos com o mesmo ordenado, em.^ce Em 26. de Abril de 1562. Cap.^am da dita gale com 40 U rs de m.^ce Em 23 de Abril de 563. Cap.^am da d. gale ut supra. Em 18. de Mayo. de 1564. Cap.^am da gale Princeza com o d. ord.^do em.^ce Cap.^am da Gale Sam Viente. 25 de Fev.^ro de 567. Em 10. de Janeiro de 68. tomou por seu resp.^to por moço fidalgo Ant.^o Peixoto seu f.^o com mil rs por mes, e alq.^re de cevada por dia. 3 de 7.^bro de 1562. 40 U rs. cada anno avendo respeito a ir por Cap.^am das gales da armada q hiam a costa de Malegueta e Mina em q.^to nam servira capitania da Ilha de Sam ~~Miguel~~ Thome, de q S. A. lhe tem feita m.^ce Em 8. de Ag.^o de 1572. Cap.^am da Galé boaventura. 5. de Junho de 573. foi Cap.^am de hua das gales q ham de andar da armada na costa do Algarve com 80 U rs de m.^ce por hua ves, e no mesmo anno lhe fes mais m.^ce pello dito resp.^to de 50 U rs. de m.^ce em 9. de Junho de 1574 foi Cap.^am da gale Serpe q esta no Rr.^o do Algarve com 80 U rs de m.^ce Com.^dor de S. Mart.^o de Lagares da Ordem de Xpt.^o 15 de Março. 1576. Liv. 2. de ElRey D. Sebastiam fl. 335.

A 3.ª f.ª de Martim Gomez Lobo e de Mor Esteuez se chamou Branca Pinheira, q̃ cazou com P.º A.º de Carualho Corregedor de tras los montes nos ultimos annos de ElRey Dom Joam o 1.º como se mostra por prouizoẽs q̃ estam nos cartorios das Villas daquella Comarca. Depois foi Dezembargador de ElRey D. A.º 5.º segundo se mostra por Sn.ªs de seo tempo e por hum escambo q̃ o dito Rey fes com elle por uirtude do qual se deo hum Regengo q̃ ahi o qual oje tem seos parentes o Mostr.º de Villa de Conde por estar junto da sua quinta de Sam Vissente de Mascoellos no termo de Guimaraes por elle Diogo A.º de Carualho largar a ElRey o seu cazal de Lacos. Foi feita e esta no mesmo liuro e foi feito em Euora a 13. de Janeiro de 1444.

E esta no mesmo liuro de Entre Douro e Minho Lib. 2.º fl. 34 e por tal he conhecido em hũa uerba do Registo do Arcebispo D. Fern.do da Santa See de Braga feita no Agosto de 1438. donde se colhe bem o tempo em q̃ uiueo, e como podia estar ja cazado com a dita Branca Pinheira. Foi Diogo A.º de Carualho Joam
o neto daquelle grande Lourenço de Carualho q̃ emtregou a Villa de Guimaraes a ElRey Dom Joam o 1.º e hum dos maes honrrados e poderozos daquella terra como dis a Chronica cap. 6. afirmando q̃ era sobrinho de Joam Roiz de Caru.º q̃ andaua no seruiso de ElRey D. Joam o 1.º

Joam L.ço de Caru.º

Do Doutor D.º A.º de Carvalho nascerão de ligitimo matrimonio Ignes Carvalha e Leanor Gomes de Carvalho moradora na Villa de Velos da Ilha de Sam Miguel a qual Leanor de Carvalho cazou sua f.ª Breatis Carvalha com P.º Pinto o velho de Viana e ella ficou erdando o morgado q̃ instituio e de P.º Pinto o velho nasceo Dona Cn.ª q̃ cazou com Fr.º de Mello de Chaves e do dito Fr.º de Mello e Dona Cn.ª nasceo P.º Pinto de Mello seu f.º q̃ cazou em Viana de q̃ nam ouve f.º Som.te huma f.ª bastarda que ligitimou e por sua morte hum parente bastardo do dito P.º Pinto a cazou com hum Fr.º de Mello seu f.º de q̃ tem f.ºs

Ignes Carvalha Irmaa ligitima de Leanor Mendes de Carvalho f.ª ligitima do dito Diogo A.º de Carvalho Corregedor que foi naquelle tempo Cazada com Henrrique Henrriques Camareiro Mor do Duque de Bargança, e delle ouve a Izabel Henrriquez q̃ foi ligitima.te cazada com Ayres Pinto S.or da Honrra de Paramos da terra da Feira. O qual Ayres Pinto foi f.º ligitimo de G.º Pinto S.or q̃ foi da dita Honrra Alferez Mor do Duque de Bargança q̃ foi f.º ligitimo de Outro Ayrez Pinto S.or da Honrra de Ferreira fregezia ou couto de Velmilda Caza de Sampaio do Couto de Pinheiro junto a Braga de Figueredo junto a Guimaraez e de Moreira em Gestaso. 71 V. com fé de bara. Fora outras terras mais, que por se hir a Castella com pra vontade de El Rey Dom Joam o 2.º q̃ foi da morte do Duque de Bargança q̃ foi deggolado em Evora lhe tomou todas as terras; leasse a Choronica general.

Da dita Ignes Carvalha q̃ foi cazada com Henrrique Henrriques como ja fica dito nasceo a dita Izabel Henrriques

mulher do dito Ayres Pinto de Peramos, e delles nasceo Alvaro Pinto Henrriques Sor. do dito Peramos. e Izabel Pinta Henrriques e Anna Pinta Henrriques q foram freiras professaz no Most.ro de Sam Bento da Cidade do Porto.

E delles tambem nasceo Maria Pinta Henrriques, q foi cazada com Fernam Ribeiro de Souza seu primo por despensaçam, e delles anbos nasceo Dona Antonia de Souza que cazou com Fr.co Ferreira Furtado abaixo de Barçellos. de que ouue f.o Ruy Ferreira Furtado de seu f.o mae, ue l'Eo Luiz Furtado de Mendonça seu f.o 2.o q foi cazado com Dona Guiomar f.a de Joam Frz Pacheco q foi f.o do grande Duarte Pacheco. de q ouue f.o Sor.te Duarte Pacheco q cazou na India.

Ruy Ferreira Furtado seu Irmam maes uelho cazou em Viana com Dona Juliana de Moura da geraçam dos de Britiandos de q nam ouue f.os Sor.te bastardos que morreram na India, e huma f.a cazada com estes de britiandos.

Este Aluaro Pinto Henrriques neto da dita Ignez Carualho e f.o do dito Ayres e Izabel Henrriques S.r q foi de Peramos. foi fidalgo da Caza do Inffante Dom Fernando f.o de ElRey Dom Manoel, e pouzando em Paramos o leuou comsigo a Abrantes onde rezedia no tempo q foi cazado com a f.a do Conde de Marialua e o dito Aluaro Pinto cazou lá com Joana Freire f.a q foi de Gil Vas Freire Alcaide Mor do dito Abrantes. e outra f.a do dito Gil Vas Freire foi chamada Anna Freire e foi cazada com Gil Vas q foi Thezoureiro Mor deste Reyno, e da Caza da India, q foi f.o Sigismo de

He Diogo Freire de Tavora q̃ foi Capp.ᵃᵐ na India com Duarte Pacheco na defensam de Cochim e com ElRey de Calecut e foi Capp.ᵃᵐ Mor das Gales quando se perdeo Dom Lourenço f.ᵒ de Dom Fr.ᶜᵒ de Almeida por corrente das agoas q̃ Ihe nam pode acudir.

De Alvaro Pinto Henrriques e de sua mulher filha Ligitima do dito Gil Freire e Breatis Barreiras Joana Freire nasceo Izabel Freire q̃ foi sua f.ᵃ mae sua neta q̃ foi cazada com Diogo Glz. Freire seu Primo com Irmam q̃ foi f.ᵒ do dito P.ᵒ Annes e Anna Freire Irmam de Baltezar de Saá q̃ foi Exzecutor Mor e Thez.ʳᵒ Mor e delles nasceo Dona Joana Freire e Gil Vas Freire q̃ foi cazado com Dona Francisca de q̃ ouve f.ᵒ Diogo Vas Freire e Goes. e Diogo Vas cazou em Cochim Comendador de Christo fidalgo da caza de sua Mag.ᵈᵉ e Gaspar Freire q̃ tambem foi a India Comendador de Christo e la morreo.

Dona Joana Freire foi Ligitimam.ᵗᵉ cazada com Capp.ᵃᵐ das naos Glz. de q̃ ouve Manoel Freire q̃ foi Comendador de Santiago e Joam Freire q̃ morreo sendo moço.

Ouve mais o dito Alvaro Pinto Henrriques e Joana Freire sua m.ᵉʳ a Ana Pinta e Luiza Freire q̃ nam foram cazadas.

Ouve mais P.ᵒ Pinto e um f.ᵒ q̃ foi cazado com Dona Joana de Moura f.ᵃ de Manoel de Moura Alcaide Mor de Serolico de Besta q̃ ouve f.ᵒ Alvaro Pinto, Dona Maria e Dona Felippa q̃ morreo Solt.ʳᵃ e Joam Freire e Manoel Freire q̃ morreram na India.

E forçado leuarme nosso Senhor pormaes, e para a in-
quirisam do tempo de El Rey Dom Joam, onde testemunhar
a Raynha Dona Caterina: Dom Jorge Mestre de Santiago,
Dom Duarte fº de El Rey Dom Manoel. Dom Henrrique
Seu Irmam, q̃ depoes foi Rey: O Infante Dom Luiz, o Du-
que de Bragança: O Marquez de Villa Real, e outros do tem-
po de El Rey.

Ignes Carualho a Segunda q̃ foi cazada 2ª vez com Al-
uaro Peixoto, q̃ he a gram geraçam dos Peixotos em Maraiz

[illegible] Rey Dom [illegible]
[illegible] Dona [illegible] Dom [illegible]
[illegible] Rey Dom [illegible] Dom [illegible]
[illegible] Infante Dom Luiz [illegible]
[illegible] de Bragança [illegible] Real [illegible]
[illegible] Rey

[illegible]

Hyronimo Correa Peixoto.

Em hũa justificaçam q se fes em Guimaraes no off.º de Paullo de
Barros de Azeredo tabaliam do publico e judicial na dita Villa
se fes a petiçam seguinte. Diz Pascoa Frz m.er nam cazada — Pascoa Frz
moradora na freguezia de Villa Nova deste termo q ella supp.te
ouuera seu filho Hyronimo Correa Peixoto sendo solt.ra moça don- — Hyronimo Correa
zela de Andre Peixoto Correa f.º de Al.º Peixoto e de sua m.er — Peixoto.
Cr.ª Correa moradores q foram na sua quinta do paço dos — Andre Peixoto Correa.
Infantes da dita freguezia o qual Hyronimo Peixoto tinha ser- — Al.º Pix.º
uido a Sua Mag.de em doze armadas da Costa e cinco da India — Cr.ª Correa
na nao Nossa Senhora da Conceiçam q na Ilha de S.ta Elena a pres-
tandoce p.ª pelejar com os inimigos andando o dito seu f.º na dita
nao ponda em termos de peleja lhe deu hum cabrestante na cabeça
sem mais falar, e falecera logo antes de chegar a outra peleja com os
Turcos q a queimaram em Sezimbra e porq ella supp.te queria pedir — na Ereceira
a Sua Mag.de a satisfaçam de tam grandes seru.os e o dito seu f.º fa-
lecera sem ser cazado de tam asp.ra morte alem de trazer vinte
mil cruzados q perdeo. P. a V. m. mande perguntar test.as do so-
bre dito, e com seus ditos se faça concluzo a V. m. p.ª a habilitar
por sua may e herd.ra q do dito seu f.º. E. R. M.ce Despacho Justifique
e torne. G.es 19 de 7.bro de 1629. Sn.º Vistos estes autos peti-
çam da supp.te Pascoa Frz justificaçam feita por sua parte porq
consta a supp.te sendo solt.ra auer de Andre Peixoto a Hyronimo
Peixoto Correa e o dito Hyronimo Peixoto vindo da India por
cap.am de hũa nao ajudando a puchar hũ cabrestante caio e o matou
e delle nam ficaram filhos, o q visto hei a supp.te sua may por
sua herd.ra e lhe pertencerem os bens q ficaram do dito seu f.º
onde quer q estiverem. E pague os autos. G.es 19 de Jan.ro de 1630.
Antonio Correa de Albergaria

Seruiços q fes a ElRey.

No anno de 1594 se embarcou na armada da costa de q lhe passou
certidam Dom Joam Rojas Pereira General da armada Conde da Feira
em 16 de 8.bro de 1594.

No anno de 1595. Se embarcou com Dom Joam de Menezes Alferes Mor na armada q̃ foi ás Ilhas no galiam Sam Tiago, da qual era general o dito Dom Joam Trojas Pereira, de q̃ se passou certidam o Alferes Mor em 19. de 9.bro de 1595.

No anno de 1601. Se embarcou p.ª a India como Capitam Mor Dom Fr.co Tello de Menezes da Nao Sam Jacinto e arribou da linha em dous graos do norte e foi por elle eleito Capitam na nao de 50. soldados de q̃ se lhe passou certidam em 19. de 7.bro de 1601.

No anno de 1602. Se embarcou p.ª a India com o mesmo Cap.am Mor Dom Fr.co Tello de Menezes, e foi Cap.am das vigias, de q̃ se lhe passou certidam em 01. de 7.bro de 1602.

No anno de 1606. Se embarcou com P.º da Sylua na armada de Dom Luis Fajardo de q̃ se lhe passou certidam em 2. de 7.bro de 1606. no galiam Sam P.º sem soldo em idade de 30. annos.

No anno de 1613. Se embarcou com Visente de Brito Cap.am Mor da armada da costa sem soldo com seu criado de q̃ se lhe passou certidam 6. de 9.bro de 1613.

No anno de 1615. Se embarcou com hum criado sem soldo com o Almirante Joam Roiz Roxo na armada de q̃ era general Diogo Luis de Oliur.ª de q̃ se lhe passou certidam em 5. de 9.bro de 1615.

No anno de 1618. Se embarcou com dous soldados á sua custa e sem soldo na Almiranta do Cap.am Jacome de Moraes Sarmento de q̃ era Cap.am Mor Dom Hyeronimo de Almeida, de q̃ se lhe passou certidam em 8. de Mayo de 1618.

No anno de 1618. Se embarcou com hum criado a sua custa sem soldo com Dom Antonio de Ataide q̃ foi guardar o estreito de Gibaltar onde no Rio de Tituam tomou dous navios, de q̃ se lhe passou certidam em 29. de 9.bro de 1618.

Em 17. de Março de 1600. foi filhado por escud.º fidalgo, e junta m.te acrecentado a caualr.º fidalgo com mil reis de moradia por mes, e hu alq.re de ceuada por dia, q̃ sam 2500 rs maes alem da moradia ordenaria. liv. 3. fol. 7.

Em 29. de Fevereiro de 1602. foi acrecentado em 100 rs maes de moradia, e irá a India p.lo estar m.to ter feito.

Em 27. de Jan.ro de 1612. ouue El Rey por bem q̃ Ruy Lr.ª de Castro renunciasse nelle a capetania da Nao da India de uiagem nauagante dos prouidos antes de 19. de 7.bro de 1581.

Em 3. de Junho de 1626. Pascoa Frz moradora na quinta do paco freguezia de Villa Noua dos Inff.es termo de G.es may de Hyronimo Correa Peixoto, renunciou em Alu.º Peixoto de Miranda f.º de P.º de Freitas Peixoto os seru.os do dito Hyronimo Correa Peixoto seu f.º nas notas de Fr.co Peixoto de Caru.º em G.es

Ruy Peixoto f.º 2.º de Ruy Vasques Peixoto morgado de Souzada e irmam de Alu.º Peixoto, q̃ suscedeo no dito morgado. Cazou com Elena Vieira f.ª de

De quem ouue quatro f.os 1. Joam Peixoto. 2. P.º Peixoto. 3.º Alu.º Peixoto ~~q̃ suscedeo no dito morgado~~ 4. hũa filha.

Cazou o dito Alu.º Peixoto f.º 3.º de Ruy Peixoto com Cn.ª Correa de Villa Noua dos Inff.es f.ª do D.or Mestre Jorge medico, e de

De q̃ ouue 3. f.os 1. Gp.ar Peixoto 2.º P.º Peixoto 3. Andre Peixoto Correa e este Andre Peixoto sendo solt.º ouue de Pascoa Frz tambem solt.ra lauradora honrrada a Hyronimo Correa Peixoto.

Alu.º Peixoto de Miranda
P.º de Freitas Peixoto
Fr.co Peixoto de Caru.º
Ruy Peixoto
Ruy Vasques Peixoto
e de Elena Vieira
Joam Peixoto.
P.º Peixoto, Aluaro Peixoto
Cn.ª Correa
M.e Jorge Frances de nacam
Gp.ar Peixoto P.º Peixoto
Andre P.to Correa
Pascoa Frz
Hyronimo Peixoto

Descendencia de Afonso Px.to natural de Villa
Franca de Xira q consta dos papeis q tem Esteuam Px.to
de Sylua Almox.e do dos Paços da Ribr.a de Mugem sentre nes.
Em 12 de Outubro de 1589 pedro Duarte Peixoto m.or em San-
tarem o treslado em forma autentica q se mandou dar o L.do
Fr.co Lamdrobe Juiz de fora na dita Villa dos Aluaras q se
seguem

Hum Aluara de ElRey Dom Manoel a A.o Peixoto — A.o Px.to
seu escudeiro passado em Lisboa a 14 de Abril de 1512 em q
Reconfirma hum asinado de Dom Fr.co de Almeida Vizo-
Rey nas partes da India pello dito S.or porq o fes caualeiro por se a-
char na tomada de Quiloa e Mombaça e em outras couzas q do seru.o
do dito Rey se lá fizeram, e Reconfirmou q daqui em diante goza-
se todas as liberdades, e preuilegios de q gozam e deuem go-
zar os Caualeiros de nossos Reynos.

ElRey Dom Joam confirma a A.o Peixoto ~~[illegible]~~ — Afonso Px.to
Caualeiro morador em Villa Franca de Xira p.a andar em mula
ou faca de sella e freo posto q nam seja de marca, nem tenha cauallo
sem embargo da ordenaçam em contrario e portanto mandou a todos
os Corregedores Juizes e Justiças a q sua carta fora prezentada se
nam ponham duuida, nem embargo algum. Feita por Henrrique da
Mota em Euora aos 12 de dez.bro de 1533 annos.

Aos 27 de dez.bro de 1544 em Villa Franca de Xira foram
tiradas testemunhas por despacho do D.or Hyronimo Gl.z Juiz
de fora da dita Villa pello tabaliam Aleixo R.z a requirim.to de
Esteuam Peixoto f.o de Duarte Peixoto, q por mandado de — Esteuã Px.to f.o de D.te Px.to
ElRey Dom Manoel veio aquella Villa onde morreo de peste
e junta m.te e como seu auo Affonso Peixoto seruio a ElRey
na India onde foi catiuo, e q o dito seu Pai D.te Peixoto.

Seruira em Africa sendo pequeno.

Estevam Peixoto

Estando na fortaleza de Basaim Estevam Peixoto em 4. de dez.bro de 1541. fes petiçam ao Ouuidor L.do Sileira dizendo em ella em como depoes q̃ viera do Reyno seruira a S. A; e fora com o Gor. ao estreito onde gastara parte de sua fazenda q̃ do Reyno trouxera, o q̃ justificou por testemunhas.
Jurou D. Jorge de Menezes fidalgo da caza de El Rey em como uira ao Supp.te ir com Dom Estevam da Gama Gor. ao estreito q.do la foi chegando com elle a Suez seruindo, e gastando m.to de sua fazenda.
Dom Aleixo fidalgo da caza de El Rey testemunha q̃ jurou em como o Supplicante fora com o Gor. ao estreito em hua fusta, em q̃ elle testa. fora, e q̃ chegara com elle a Suez e saíra com elle em todos os lugares.
Lopo vas de Sigr.a Jorge vas e Thome Glz. dizem o mesmo.

Estevam Peixoto

Estando na Cidade de Baçaim o dito Estevam Peixoto em 21. de Agosto de 1543. justificou em como estando por tanador na Ilha de Salsete tras da fortaleza de Baçaim anno 1542 no mes de Mayo viera do Rno. dar a costa a nao Santiago a 20 do sobre dito mes na boca da Rio das cabras duas legoas da sua tanadaria a qual acodio achando a ja quebrada, e alguma gente fora q̃ estaua perdida e morta com fome auendo se saluado em gangadas q.ta o q̃ mandou buscar uacas, arros, e manteiga, e prouim.tos do q̃ era necessario ajuntando galiotas, e saluando a mais gente, e fazenda de El Rey, q̃ leera cobre, Marfim artelharia pregadura, e outras m.tas couzas com gr.de risco de sua pessoa pellas grandes tempestades.

Serviços de Fernam Gil Leixoto.

Certefica Mathias de Albuquerque Capitam Mor da Costa do Malavar virter a Barcalor com duas gales e seis fustas onde achou Sebastiam Glz de Aluelos que vinha por Capitam de hũa galiota por mandado do Vizo Rey Dom Antonio de Noronha em cuja companhia vinha Fernam Gil Leixoto o qual se achou em muitas ocaziões tomadas de navios e mouros e destroiram de muitas pougassões. Consta tudo da dita sertidam passada em Goa a 20 de Julho de 1573. — Fernam Gil Leixoto.

Dom Fernando de Monroi Certefica que indo por Capitam Mor de hũa armada por mandado do Vizo Rey D. Antonio de Noronha ~~Cap~~ no anno de 1571 em sua companhia se achou por Capitam de hũa Galiota Gonçalo Luis de Aluelos o qual hia pera Ormuz por Veador da fazenda e em sua companhia embarcado Fernam Gil Leixoto obrando sempre muito bem em the Baçaim donde foram dando caça a alguns navios em the chegarem a Ormuz. Dada em Goa a 20 de Agosto de 1573. — Fernão Gil Leixoto

Certefica Dom Jorge de Menezes Capitam Mor da armada que o Vizo Rey Dom Antonio de Noronha mandou a socorro da fortaleza de Barcalor que estava sercada por ElRey de Tolar com grande poder de gente partir de Goa com de aos 17 de Julho de 1573 tempo muito perigozo por ser na mayor força do Inuerno e se achou em outras muitas ocaziões nesta jornada em companhia do Capitam Sebastiam Glz de Aluelos deitando primeiro gente da sua fusta e fazendo muitas proezas. Dada em Goa a 17 de Agosto de 1573. — Fernão Gil Leixoto

Fernam Telles certefica em como indo a Ormuz de socorro

Fernão Gil Pxº.

de hum galião acodio ali a Fernam Gil Peixoto q estaua pasando o Inuerno no fim do qual se embarcou em compa de Sebastiam Glz de Aluelos na galiota de q era capam dada em Goa a 10 de Julho de 1573.

Fernão Gil Pxº.

Certefica D. Antº de Menezes Capam Mor partir de Goa a 16 de 9bro por mandado do Vizo Rey Dom Antº de Noronha a prouer as fortas do Canara, Malauar e trazer os mantimtos a Goa a 22 de Janrº de em compa do qual andou sempre Fernam Gil Peixoto dada a 25 de Agosto de 1574 annos.

Fernão Gil Pxº.

Fernam Gil Px. se achou tambem em compa de D. Antº de Menezes Capam Mor da Costa do Norte, e anseada de Cambaia q partio de Goa a 14 de Feuereiro de por mandado do Gor Antº Moniz Barreto dando guarda a mtos nauios.

Fernão Gil Pxº.

Consta maes achar se Fernam Gil Peixoto com o Capam Mor da Costa do Malauar Mathias de Albuquerque e partir de Goa de Goa por mandado do Vizo Rey Dom Antº de Nra em 9 de 9bro de 1572 e achar se nesta jornada em algumas ocazioes como foi qdo desbaratarão sete parãos de mouros, matandolhe e cativandolhe maes de 60, e tomandolhe a artelharia, e tambem qdo foram a Cochim por terem nouas q o Rey de Trauancor tinha feito alguns aggrauos aos Christãos, e queimado algumas Igrejas, por comcº do Bpº e Capam de Cochim, e com elles os tiraram de suas terras, por ser a mayor ofença e dano q se lhe podia fazer.

Fernão Gil Pxº.

Assim maes se achou Fernam Gil Peixoto com Dom

Phellippe de Castro da Guerra Cap.am da fortaleza e cidade
de Damam ~~na~~ nas terras q. tomando posse desta fort.a
a acheou de guerra com os Mogores tendo Recorrido as terras
levado m.ta gente e gado e despouoadas m.tas aldeas por cauza
dos asaltos q cada dia faziam e buscandoo indo em seu
alcanse 8 legoas portuguezas os nam pode ja alcansar pella
gente ir cansada, sobre de largaram a preza de gente, e gado &.
e ficando estas terras de guerra com os Mogores a respeito dos
grandes rotos, e asaltos q faziam e por serem podorozos
em tentaram tomar as terras a q o dito Cap.am ~~acompanhado~~
se defendeo hum anno sem q o entrasem em as quaes oca-
zioes se acheou o dito Fernam Gil Teixoto

Consta por hua sertidam de Fernam Telles de Menezes
Cap.am Mor da Costa do norte e amseada de Cambaia pello
Gor. Ant.o Moniz Barreto sahir de Goa a 20 de Dezembro com
hua armada de 2 gales e 17 fustas e deu guarda a m.tos navios
de mercadores &. e em todas estas cazioes se acheou Fernam — Fernã Gil Teix.to
Gil Teixoto. dada a dita sertidam em Goa a 10 de 8.bro de 1577.

Consta por sertidam de Ruy Lix de Tavora Cap.am Mor do
mar e costa do Malavar passada em Goa a 25 de Abril
de 1577. em como Fernam Gil Teixoto se acho com elle — Fernã Gil Teix.to
em algumas ocazioes tomando alguns paraos e desbaratan-
do os mouros &o.

Consta por outra sertidam de Dom Hyeronimo Mascare-
nhas q no anno de 77 se offereceram D. P.o da Silva e o Go-
vernador Antonio Moniz Barreto q com hum companh.

maes pornome Fr.º pessoa andarem todos tres soltos pello mar buscando paraos de malauares, e Dom D.º de Silu.ª Gouernar o norte onde estiueram com m.tos soldados escolhidos, e gente de sua obrigaçam dandolhe menza a sua custa, e no principio ouueram com estas tres embarcasoes com q tomaram hua gale grande de malauares com hum parao, os quaes foram todos passados a espada por senam quererem entregar, e feriram m.ta gente matando seis. Com a qual victoria foram em Goa mui festejados, e tornando a sair da barra de Goa teueram huma trauada peleja com cinco galiotas m.to grandes as quaes tomaram depois de muitas horas de peleja. Auida esta victoria por virem alguns tanto destrocados se recolheram a Goa onde com grande a q lauzo foram recebidos assi de Dom Diogo de Menezes Gor daquelle estado, como do pouo todo, nas quaes

Fernão Gil P.to

ocaziões se achou Fernam Gil Peixoto fazendo obrando marauilhas como de seu animo se esperaua &ª.

Certefica Joam Homem Cap.am e tanador desta fortaleza de que lhe mayn partir desta tanadaria com muita gente a darem no Rey de Sarceta por nome Hauem e ladrigarem os roubos, e insultos, q naquellas partes faziam

Fernão Gil P.to

o q por serem sentidos o naam acharam ja &ª, e Fernão Gil Peixoto se achou nesta ocaziam e em outras de q naam ouue efeito por serem sentidos dos inimigos.

Fernão Gil P.to

Consta por huma certidam de Dom Phelippe de Castro da Guerra q vindo de seruir a fortaleza de Damam de Capitam se embarcou em Baçaim em hua naueta de Dom Manoel de Almada Cap.am da dita terra, q seria de porte de sem toneis

e tanto auante como Dabul 12. legoas se neeram a buscallos dezoito, ou vinte nauios de Turcos, malauares e Mouros, q vieram nas naos de Juda e peleijaram desde as onze horas do dia emthe as sete da noite no qual tempo os abalrroaram tres vezes por todas as partes nam sendo mais os portuguezes q trinta e tres dos quaes mataram noue e catorze ou quinze escrauos, e Fernam Gil Leixoto vinha em hum nauio em companhia de Duarte de Mello, na proa da qual naueta esteue peleijando a mães da briga valerozamente acodindo a outras partes por onde a nao ardia e os mouros o queriam emtrar, e foi hum dos homens q com grande animo e esforço defendeo a dita nao. Dada em cinco de Ianeiro de 1579 annos.

As quaes sertidoes foram todas auidas por justificadas pello Ldo. Henrrique da Sylua do dezembargo de ElRey, e ouuidor Gal com Alçada nas partes da India

Do L.º 1.º de funtos de Villa Franca

Em 13. de Jan.º de 1585 faleceo Fr.º Baracho fes testam.to foi testamenteira Breatis Per.ra Sua m.er

bastarda mai de Pe.º Leix.º q tem o off.º das Lizirias — Violante Peixota m.er de Ruy Piz framengo 28 de Julho de 1546.

Em 23 de Abril de 1547 foi testament.º Lopo Leix.º de Ant.º Barbas

Bastardia por sua may Violante Peixota — Em 19 de Agosto de 1590 faleceo Simam Peixoto Fa- milias de P.º Peixoto q teue o off.º nas Lizirias por ElRey

Em 10 de Agosto de 1591 faleceo Briatis Peixota sem testam.to nal he a sobredita.

Em 20 de 7.bro faleceo M.ª Roiz m.er de P.º Peix.º sobredito nam fes testam.to 1597.

Em 23 de Abril de 1599 faleceo o D.or Fr.co Botelho de Figueredo Auditor da Legacia e fes testam.to

Em 25 de Maio de 1599 faleceo Ant.º Coelho Serrabodes fes testam.to

Em cinco de Junho de 1599 faleceo Breatis Per.ra nam fes testam.to mai de D. Antonia Peixota.

Em 05 de Jan.º de 1592 Cazou Ant.º Toscano com Joliana Henrriquez Foram padrinhos Ant.º Peix.º F.º o qual era Irmam do dito Antonio Toscano.

Em 9 de Abril foi bautizado Fr.co F.º de Lopo Peixoto foram padrinhos P.º Baracho e Tome Toscano.

Joana Peixota era Mai de Ant.º Toscano sobredito.

Em Jan.º de 1538. Ant.º foi bautizado f.º de Lopo Peixoto e de Izabel Ferreira foram padrinhos Esteuam Peixoto e Joana Peixota. Ant.º 1538

Em Jan.º de 1538 foi madrinha Briatis Peixota de M.ª f.ª de Fr.º Ferreira.

Em Jan.º de 1538 foi bautizada Fr.ª f.ª de Tome Toscano, e de Joana Peixota. Assi passa q cazou duas ves com Juliana Henrriques sendo desta idade de 82 annos, ou maes. Ho Ant.º nesta

Em 8. de Feuereiro de 1539. foi bautizado A.º f.º de Esteuam Peixoto, e de Izabel da Mota.

Em 29. de Feur.º de 1539 foi bautizada M.ª f.ª de Lopo Peix.º e de Izabel Ferreira.

Em 30 de Janr.º de 1541 foi bautizada Guimar f.ª de Tome Toscano e de Joana Peixota.

Em Maio de 1541 foi foi bautizada Guimar f.ª de Lopo Peix.º e de Izabel Ferreira.

Em Ag.º de 1541. foi bautizado Duarte f.º de Ant.º Garces e de sua m.er Briatis Peix.ta

Em 8.bro de 1546. foi bautizado Alu.º f.º de Lopo Peix.º e de Izabel Ferreira. Em 20 de 9.bro de 1547. consta ser madrinha Briatis Peix.ta f.ª de A.º Peixoto.

Em 16. de Feuereiro de 1548 recebeo-se na Igreja de Sam Vicente de Villa Franca Fr.co Barreto filho de Vasco Barreto e de Guimar Pires Barreto por sua m.er a Briatis Peixota f.ª de A.º Peixoto, e de Izabel Mis de Torres. Fr.co Barreto capitam Mor da gente de pé e canalo de Villa Franca por prouizam de El Rey D. Sebastiam

Em 11 de Janrº de 1550 foi bautizada Izabel fª de Thome Toscano, e de Joana Peixota. Padrinhos Lopo Peixoto, Mecia Lopes mer de Serº do Quintal, ~~e~~ e Boreatis Peixota mer de Frº Baracho.

Em 4 de Mayo de 550 consta ser padrinho Lopo Peixoto cunhado de Thome Toscano.

Em 18 de Junho de 1550 consta ser madrinha de Enª fª de Martim Coelho Joana Peixota mer de Thomas Toscano.

Em 18 de Mayo de 1551 foi bautizada Joana fª de Lopo Peixoto, e de Izabel Ferreira.

Em 15 de Mayo de 1552 foi bautizado Jorge fº de Antº Garces, e de Boreatis Peixota.

Em 4 de Julho de 1552 foi bautizado Joam fº de Lopo Peixoto, e de Izabel Ferreira.

Em 8 de Junho de 1554 consta serem padrinhos Simam Toscano, e Frª Toscana filhos de Thome Toscano, e de Joana Peixota.

Em 25 de Abril de 1555 consta serem madrinhas Izabel Ferreira mer de Lopo Peixoto, e sua fª Cri.ª Ferreira.

Em 7 de Março de 558 foi bautizada Boreatis fª de Lopo Pxº defunto, e de sua molher Izabel Ferreira.

Em 16 de Mayo de 560 consta ser padrinho Aº Peixoto.

Em 27 de Agosto foi bautizada Ana fª de Frº Baracho e de sua mer Boreatis Peixota.

Em 10 de Julho de 1561 foi bautizada Violante fª de Pº Pxº e de sua mer Maria Roiz

Em 5 de 7.bro consta ser padrinho Ant.o Lx.o e em 25 de 7.br consta ser padrinho Ant.o Peixoto.

Em 19 de Jan.ro foi bautizada Izabel f.a de Fr.co Baracho, e de sua m.er Breatis Peixota.

Em 26. de Abril foi bautizada Breatiz f.a de Est.uo Lx.o e de sua m.er M.a Roiz; e outro si em 15 de Dez.bro bautizado M.el f.o dos mesmos. — o mesmo bastardo. — O mesmo

Em 11 de 7.bro de 569 foi bautizada Antonia f.a do Fr.co Baracho e de sua m.er Breatis Peixota.

Em 9. de Julho de 562. faleceo Izabel Ferr.a m.er q foi de Lopo Lx.o e fes testam.to de q foi testament.o o L.do Alu.o Lx.o de seu irmam. — Deuia ser Serra Lordes.

Em 24 de Abril de 564. faleceo Thome Toscano e deixou por sua testament.a Joana Peixota sua m.er, q faleceo em 5. de Jan.ro de 578. e deixou por seus testament.os Ant.o Lx.o e Fr.ca Toscana seus f.os

Em 29 de Abril de 574. faleceo Esteuam Peixoto Almoxarife dos Paços da Serra fes testam.to, e deixou por seu testament.o Duarte Peixoto seu f.o — Outro a entendo a dante deste mesmo L.o em q a 28 de Abril faleceo.

Em 25 de Março de 575. foi bautizada M.a f.a de Est.uo Lx.o e de sua m.er M.a Roiz. — de Santarem pai de Esteuam Lx.o

Em 25 de 9.bro de 576. foi bautizado M.el f.o de Fr.co Baracho e de sua m.er Breatis Peixota.

Em 14 de Março de 578 foi bautizada Joana f.a de Ant.o Toscano, e de sua m.er Phellippa Barboza.

Em 18. de Janeiro de 579 foi bautizada Cr.a f.a de Est.uo Lx.o e de sua m.er M.a Roiz. — bastarda das Lizirias.

Em 28 de Dez.bro de 612. bautizado Alu.o f.o de Ant.o Peixoto, e de sua m.er Joana Pereira

Em 12. de 9.bro de de 614. bautizada Arcangela f.a de Ant.o e de sua m.er Joana Fr.a

Em 2 de 9.bro de 616. bautizado Christovam f.o de Ant.o Peixoto e de sua m.er Joana Ferreira.

Em dous de 9.bro de 616. bautizado Christouam f.o de Ant.o Peixoto, e de sua m.er. Joana Ferreira

Em 15 de Julho de 619. bautizada Breatis f.a de Ant.o Peixoto e de Joana Ferreira sua m.er

A.º P.l.º da Villa Franca

Eu ElRey faço saber a vos Dom Joam da Sylva Conde de Portalegre Mordomo Mor de minha Caza q avendo respeito aos serv.os de A.º P.l.º meu Moço da Camara f.º de Tome Toscano ei por bem e me praz fazer lhe m. de o acrecentar do dito foro a escud.º fidalgo de minha caza com 600 r.s de moradia por mes e tres quartas de cevada por dia paga segundo ordenança no tempo o ouver lo asi, e mando q o façaes asentar no l.º da matricula no tt.º dos escud.os fidalgos com a dita moradia e cevada o qual foi tomado por moço da Camara a 12 de Jener.º de 1554. Domingos Vas o fes em L.ª a 12 de Agosto de 1582.

Tronco da familia dos Peixotos

Gonçalo afonço Peixoto ueo de guimarais
pera viana de caminha cazar com Ines
cazada dos quais naceo Afonceanes Peixo-
to, & Isabel Afonço Peixota

Isabel Afonço Peixota foi cazada com Ro-
drigo da Rocha Peixoto de quem naçeo An-
tonio da Rocha Peixoto, & Gaspar da Ro-
cha Peixoto, e sua filha que foi cazada com
o Comendador [illegible] Barbosa, e nam teue fos.

Antonio da Rocha Peixoto teue fos de sua
molher graçia velha Barreta q foi Rui velho Barreto
Rodrigo [illegible] deg [illegible] fos & fas deste apelido

Gaspar da Rocha Peixoto cazou com Maria
Ribeira Lyrne de que ouue fos & filhas ss
Miguel da Rocha Peixoto q cazou com D.
Catherina d Abreu de que ouue fos & fas ss.
Jorge da Rocha Peixoto q cazou com D Ventura.
de q teue fos & fas. As fas do d. Miguel
da Rocha q tem por nome D [illegible], D Ma &
D Angela sam freiras.

Teue mais gaspar da Rocha Peixoto o Doutor
Domingos Ribeiro Lyrne q foi clerigo.

Teue mais Lourenço Peixoto Lyrne que ca-
zou com D Maria de Sequeira e Vasconcellos
de que ouue quatro fos ss. Christouam Pei-
xoto Lyrne Pero Peixoto q he Apostolo Do-
mingos Ribeiro Lyrne, Manoel Peixo-
to de Vasconcellos.

4

+

Tronco da Familia dos Peixotos

Teve mais o d.t° gaspar da Rocha outro f.° q ouve
por nome Bernardo Cyrne e foi clerigo.

Teve mais Joam Ribeiro Cyrne q cazou com Ma-
ria Barbosa de que ouve m.tos f.os & f.as s. Ma-
nuel Cyrne q cazou com D. genebra da Rocha
Gregorio da Rocha Peixoto Matias Peixoto
Gaspar da Rocha Peixoto & outros f.os f.as.

As f.as de gaspar da Rocha foram tres
todas cazaram Paula Ribeira Cyrne com
gaspar de Vargas de q teve Ant.to de Vargas
Peixoto e f.as freiras. deste Ant.o de Var-
gas ha f.os & f.as.

Mena Cyrne cazou com Antonio de Faria
Maris de q teve f.os Miguel Cyrne de faria
q cazou e tem f.os & f.as, & Antonio Cyrne
de faria q morreo

Angela Ribeira Cyrne cazou com Manuel Vas
de Andrada de q ouve f.os & f.as s. Paulo
Vas de Andrada q morreo solteiro duas f.as q
sam freiras em S.ta Clara de Santarem.
Teve mais outra f.a que se chamou D. Vicentia Cyrne
de Andrada q sucedeo no morgado de seu Pai, e cazou
com Joam de Tavares de Souza de q tem f.os

Tronco da familia dos Peixotos.

Gomes Peixoto o Velho foi cazado com D. Maria Rodrigues Pereira f.ª de D. Ruy Glz Pra Senhor do Castello e Cond.or de Santoso. destes naceo Gonçalo Gomes Peixoto q foi cazado com D. Azenda Annes de guimarais de que naceo Vasco Gonçalves Peixoto e Gomes Gonçalves Peixoto e duas f.as

Vasco Glz Peixoto foi cazado com D. guimar Annes f.ª de Fran.co S.or de Algezes destes naceo Rui Vas Peixoto Comendador

Rui Vas Peixoto teve f.os Lazaro Vasques Px.to

Lazaro Vasques teve f.os C.na Peixota e Lopo da Costa Peixoto e Izabel Peixota &c.

Alvaro Vas Peixoto de quem naceo Fran.co Peixoto administrador da Capela de Pombeiro que instituio gonçalo gonçalves Peixoto

de Francisco Peixoto neto gonçalo Vas Peixoto q teve hum f.o q morreo na India sendo capitam i de q ficou descendencia

2.

Tronco da familia dos Peixotos

Gonçalo glz Peixoto teve duas irmans que
cazaram hũa na Cidade do Porto de quem
procede Pero Peixoto da Sylva Sor da Calça-
da e de Rifana e duarte Peixoto &
lopo peixoto

De Pero Peixoto da Sylva ~~Nacco~~ q cazou
com D guiomar da Sylva Nacco Mel
Peixoto da Sylva Adail mor deste Reino &
Sor da Calçada e Rifana.

De Mel Peixoto da Sylva q cazou com D
Izabel de Macedo Naceo Pero Peixoto
da Sylva q sucedeo em a Caza de seu Paj.
e D guiomar da Sylva q cazou em guimarais.
Duarte Peixoto teve fos frco Peixoto de q
ha fos & fas.
Lopo Peixoto teve fo

A outra irmam de gonçalo glz Pxto
cazou em Viana de fama ~~e~~ teve fillo S
Rodrigo da Rocha Peixoto q cazou com
Izabel Affonço Peixota de q ha solta
de fas menciam —

Lopo Peixoto cazou com Izabel de Lemos
de quem ouve. Diogo Peixoto o velho fidalgo da caza de
El Rey q cazou com Izabel de Andrada f.ª de
A qual Izabel de Andrada instituio hu
morgado q deixou a Briatis Peixota sua enteada f.ª
bastarda do dito Diogo Peixoto seu marido. de quem nam teue
f.ºs

Briatis Peixota f.ª bastarda de Diogo Peixoto.
Cazou com Fernam Madeira n.al de junto ao Porto S.or
de terras, e uassalos.
De quem ouue D.ºs P.º de M.ca e M.ª Cabral
1. Diogo Peixoto de Mendonca, q cazou com Marqueza
Machada f.ª de G.par Malho n.al de Ourem, e de
De q ouue.
1. Fernam Mad.ª q morreo solt.ro
2. Manoel Peixoto de M.ca, q cazou com Antonia Ve-
gea de quem nam ouve f.ºs
~~De quem nam ouue f.ºs~~

§

Maria Cabral f.ª 2.ª de ~~Lopo Peixoto~~ Fernão P.ra e de Izabel ~~de Lemos~~ Brito Peixota
Cazou com Antonio Freire caualeiro do habito de S. Tiago
f.º de e de
De q ouue estes f.ºs
1. Joam Freire.
2.º Sebastiam Freire q foi a India ~~bastardo~~
3. Briis Peixota m.er de D.º Rõiz Borges 4. M.ª Cabral m.er
de P.º do Valle

3.º Breatis Peixota ~~f.ª de Lopo Peixoto e de Izabel de Lemos~~
Cazou com Diogo Roiz Borges f.º de Joam N.z da
Costa, e de Cr.ª Roiz Borges. ~~de quem ouue~~ ~~Sem~~ de elles f.ºs

De ~~quem ouve~~ a saber

1. Estevam Borges morgado solt.

2. Catherina Borges Freire q cazou com Martim Velles jrmam de Fernam Lco Velles.

De quem ouve.

1. Ant. de Freire solt. mor em Torres e morgado em Abrantes.

2. Martim Velles beneficiado.

3. Dona Izabel Cabral Peixota q cazou com Luiz de Oliur.a de Vascomcellos de Santarem f.o de Ioane Mendes de Oliur.a de Vascomcellos, e de Guimarde Macedo Leite.

De quem ouve.

1. Luiz de Oliur.a de Vascomcellos q faleceo de ~~Luiz~~ cinco mezes.

2. Maria Cabral q morreo.

Maria Cabral Peixota f.a 4.a de Fernão Nab.a ~~Lopo Peixoto e de Izabel de Lemos~~

Cazou com P.o do Vale n.al de Ourem f. de Luiz do Vale, e de Leanor Correa.

De quem ouve ~~estes~~ f.os

1. Antonio Freire q morreo minino.

Cazou 2.a vez o dito P.o do Vale com Izabel de Sylva.

Diogo Peixoto da Sylua veio de Penella, e era irmam de Joam Peixoto da Sylua, e ambos filhos de Antonio Peixoto da Sylua, o qual Diogo Peixoto cazou 1.ª uez em Torres Nouas com Ana Vieira de Monteroyo f.ª de e de

Da qual nam teue filhos.

Cazou 2.ª ues com Leanor Alurz Caminha f.ª de

De quem teue f.os

1. L.co Peixoto da Sylua
2. Frei Fr.co Peixoto Carmelita em Moura.
3. Joana Bauptista freira no Most.º do Spirito Sancto de Torres Nouas, fes capella em sua orta e hum oliual nomeou a bastarda á bastarda nomeou na descendencia de L.co Peixoto.
4. Ana M.ª Peixota m.er de Braz da Motta Syre f.º de Luis da Motta Syre
5. Antonio Peixoto, q. foi siminarista em Lisboa e falleceo solt.º

Bastarda Margarida Peixota.

Lco Peixoto da Sylua f.º 1.º de Diogo Peixoto da Sylua.

Cazou com Joana de Mendonça f.ª de e de Izabel de Magalhães.

De quem teue estes f.os

1. Luis Peixoto morto. Cazou com Dona M.ª atras f.ª de Martim Velles. tem f.ª Dona Ana nomeada no prazo da freira Joana Bauptista. Esta Dona M.ª he n.al de Curuche f.ª de Dionizio gens e de. Tem maes esta esta D. Ana hum morgado em Pedequam termo de Torres Nouas por uia dos Peixotos. Este Luis Peixoto foi gr.de homem de Cauallo, m.to ualente, e o maes rezoluto mancebo de seus tempos.
2. Izabel de M.ça recolhida em S.ta Clara de Torres Nouas.

Ana Maria Peixota f.ª 4.ª de D.º Peixoto da Sylua, e de sua

2. m.er Leanor Alurz Caminha.
Cazou com Bras da Mota Leite f.o de Luiz da Mota Leite
e de Joana de Magalhães.
De quem teve estes f.os
1. Luiz Peixoto, ou da Mota solt.o
2. Joana Peixoto freira no Mostr.o do Spirito Sancto de
Torres Novas.
3. Diogo Peixoto q̃ se achou na tomada de Pernanbuco
e no cerco de Badajos donde veio lezo de hũa mam e an-
dando festejando pello intrudo de 658 ou 59. ás freiras a cavallo
em hũa egoa bixo feros voltou sobre elle e morreo rebentado.
4 Bras da Mota Peixoto estudante.
5 Mariana de S.to Augostinho freira tambem no Mostr.o do
Spirito S.to

Joam Peixoto da Sylva, irmam do dito Diogo Peixoto da
Sylva.
Cazou em Penella com Izabel da Sylveira f.a de Francisco
de Carn.o e de Margarida Quadrada.
De quem teve.
Diogo da Sylveira Conego em Leiria.

Familia dos Peixotos de Torres Novas.

Antonio Peixoto q̃ veio de Coimbra ou de Penella.
Cazou no lugar das Lapas termo de Torres Novas com Marqueza Macedo onde rezide o Morgado com boa fazenda, e outra q̃ tem em Espite termo de Leiria a qual Marqueza Macedo era f.ª de , e de

De quem teve estes f.os
1.º Manoel Peixoto.
2. Huá f.ª por nome —— Cabral. m.er de Antonio Dias ....

Manoel Peixoto f.º 1.º de Antonio Peixoto, e de Marqueza Macedo
Cazou com Ana Sigea f.ª de Antam Mogo, e de Angella Velasco, e neta de Diogo Sigeo de Toledo Mestre do Duque de Bargança, e depoes dos moços fidalgos da Corte de El Rey Dom Joam 3.º Da qual Angela Velasco conta Joam Vaz em 1.º cap. 9. in fine, q̃ era mui sabia em latim e grego, e que na sciencia da muzica excedia a todos os daquella arte. Dis grandes louvores de Luiza Sigea sua jrmaã referidos do Papa Paullo 3.º e de seu pay Diogo Sigeo de quem ficou hum Livro de gramatica de m.ta importancia. Foi Ana Sigea jrmaã de Joam de Mello Carrilho Secretario do S.or Dom Duarte f.º do Duque de Bargança. Nam teve della f.os Manoel Peixoto passou o morgado a sua jrmaã Cabral.
Esta pertence aos Mellos, de q̃ se pedio enformaçam q̃ M.el de Mello por descuido nam teve.

Fullana Cabral f.ª 2.ª de Ant.º Peixoto e de sua mulher Marqueza Macedo, e jrmaã de Manoel Peixoto.

Cazou com Ant.º Freire do habito de Santiago f.º de
, e de
De quem teue os f.os seguintes.
1. Sebastiam Freire q foi p.ª a India onde morreo solt.º sem
f.os
2. Britis Peixota q cazou. Diogo Roiz Borges
3. Maria Cabral. m.er de P.º do Valle

Britis Peixota f.ª 2.ª de Cabral, e de Ant.º Freire
Cazou com Diogo Roiz Borges f.º de
e de
De quem teue estes f.os
1. Cat.ª Borges Freire q cazou com Martim Telles f.º
de. Estes Tellezes sam os q perderam a caza de Osuna
em Castella e uieram p.ª Aronches. Ioam de Barros na
decad. fas mencam quem pro manibus non habeo.
2. Esteuam Borges Peixoto q sucedeo no morgado e mor-
reo solt.º
3. D. Izabel Borges Cabral, q cazou com Luiz de Oliur.ª
de Macedo n.al de Santarem f.º de , e
de.

Maria Cabral f.ª 3.ª de Cabral e de Ant.º Freire
Cazou com P.º do Valle n.al de Ourem f.º de Luiz do Valle e de
De
De quem teue Ant.º Freire q morreo minino depoes de sua
may e o pai cazou 2.ª ues com Izabel da Sylua f.ª de Afon-
so Castelhano do habito de Christo, e de Ambrozia da Sylua
De q tem f.os q nam pertencem a familia dos Peixotos.

Martim Telles, e Catherina Borges asima ditos
teueram filhos q sam os seguintes.

f. Antonio Freire, q̃ tinha o habito de Christo, era familiar do S.to Off.o pessuio hũ morgado em Abrantes, era cazado com Dona Phelippa de Andrada f.a de

Instituiram hum morgado m.to grande em a Sobrinha D. Ilante f.a de Martim Velles e de D. M.a

2. Martim Velles Beneficiado na Igreja do Saluador de Torres Nouas herd.o de seu tio Fernam L.co Velles q̃ cazou com Dona Maria de Azeuedo Sobrinha de Dona Phelippa m.er de Ant.o Freire seu irmam. Teve f.os Dona Cn.a aquem pertemce o morgado das Lapas e de Apite e D. Violante Solt.as O Pay desta D. M.a q̃ era da Villa de Coruche se chamaua Dionizio Glz.

Em hũ Papel impresso em Guimarães
em o anno de 1628 em 24 de Julho
tirado do Feito crime em q̃ he autor
Pedro de Freitas Peixoto contra
Jeronimo Delgado de Faria Reo
preso no Juizo ordinario da dita
Villa de Guimarães de q̃ he Juiz
Pedro Tomé Pimenta o qual foy
por appellação a Relação da Casa
do Porto no Juizo dos ouvidores do
Crime por Marcos de Sá, Simão
Gomes da [illegible] Claros
Pays e Avós do sobredito Pedro
de Freitas Peixoto na forma q̃ aqui
se apontarão a baixo [illegible]
[illegible]

Pedro de Freitas Peixoto foy filho legitimo
de Alvaro [illegible] de Freitas e de Isabel
Peixota. o qual Alvaro de Freitas
foy neto de Mendo Affonso [illegible] e de sua mulher
Ines Ruiz de Freitas. A qual [illegible]
seu marido possuya o Padroado das
Igrejas de Saõ Romão e de Sancta Christina
de Arões e nellas apresentaram
os Abbades q̃ as possuiram, proceden-
do dos legitimos de Dom Gomes
de Freitas [illegible] nellas
no anno de 1222 [illegible] apre-
zentaram nas ditas Igrejas a seus filhos
Alvaro Mendes, Affonso e João de Freitas,
a quem succedeo Alvaro de Freitas
sobrinho do dito João de Freitas como
consta do [illegible] q̃ anda nas fl. 93.
e de toda a [illegible] de [illegible]

Assi se diz q se mostrava ser o Pay de Alvaro f.o de P.o de Freitas & de sua m.er Alldonsa Fernandez q fora f.a legitima de Fernão Miz q instituyo o Morgado de Fernão de Almeida q possuy Fernão Sebastião de Almeida o qual Joam Miz e Fernão Miz foram pessoas no [illegible] de [illegible] nobreza e por ser Joam d'Aguilla V.or de Guimarães [illegible] D. João do [illegible] Azamor [illegible] [illegible] o Cavalleiro [illegible] os mais [illegible] q della [illegible] instituyram o dito Morgado

+ Irmão de Joam Miz que instituio o morgado dos Almeidas de Guimarães

Assi se dizia se mostrava ser a May do Alv.o Isabel Peixoto ser f.a legitima de P.o P.z de Lemos de Guimarães. E q o dito P.o Peixoto se provava ser neto de Alvaro Peixoto q fora possuidor do Morgado da Couzada instituido por G.lo Glz Peixoto Abbade de Tolões & de V.a Cova [illegible] Conego de Braga como constava da [illegible] [illegible] Torre do Tombo a fl. 73. E q o dito G.lo [illegible] constava ser f.o de G.lo Gomez Peixoto & de sua m.er D. Urraca Aires de Guimarães [illegible] de Dom Domingos Anes de Guimarães [illegible] de Gomes Peixoto o Velho e de sua m.er D. [illegible] [illegible] Fernão de Sam P.o Pedro [illegible] Conde D. [illegible] cujo f.o fora o Arcebispo de Braga D. G.lo [illegible] do Excellentissimo Conde D. Nuno Alz Pereira & Pay de D. [illegible] [illegible] [illegible] de D. Tareja Villalobos f.a de D. G.lo Glz de Villalobos como [illegible] constava dos Capitulos

este P.o Peixoto era f.o de Ruy Peixoto & Irmão de Alvaro Peixoto possuidor do morgado da Couzada. Mas [illegible] se ignoravam [illegible] e quem copiou [illegible]

Por Provizão del Rey foram mandados
dar da Torre do Tombo as fol. 71. e da
certidão autentica do Juiz da Mes-
da da Torre e o Dr. Luis Fern.do
de Azevedo desembargador na Suppli-
cação as fol. 82. [illegible]

Passa dizer q se provava q a sobre-
dita Isabel Pereira May do Autor
por parte de sua May Leonor de Gui-
maraes orfã de Lco de Guimaraes
q foram [illegible] Jeronimo de Macedo de
Guimaraes [illegible] fora Comendador
da Comenda de Sam Cosmado de [illegible]
do termo de [illegible] [illegible] faz [illegible]
por ser da ordem de Christo como [illegible]
da dita [illegible] e posse da dita Comenda
[illegible] as fol. 90. e 93.
E se provava ser o dito Lco de Guer-
maraes ser fidalgo [illegible] do dito
[illegible] Jeronimo de [illegible] Macedo de
Guimaraes [illegible] na Cid.e de Braga
e [illegible] de Arcebispo da dita Cid.e [illegible]
Fern.do de Guerra q fora [illegible] do
de Guerra [illegible] de D. [illegible] Rey [illegible]
[illegible] de Castro como consta-
va do [illegible] Catalogo dos Arcebispos do
[illegible] pello [illegible] Primas de
Braga [illegible] do [illegible]
quella Cid.e [illegible] 2.º [illegible] cap. 26.
E por ser de [illegible] qualid.e [illegible]

mea f.a ~~Isabel~~ e Ana de Gou.ea cõ Mel Alz de
Carvalho q foi embaixador pellos [illegible] de
Curvo a Ingalaterra e ouvera cazados q proce
deo m.tos fidalgos conheçidos e sabendo como
foi seu neto Ruy Piz da Veiga Bispo de Elvas
q foi [illegible]. Os filhos de Guimaraes em
seu seguimento ~~[illegible]~~. Aqui acabe Papel [illegible]

Adverto q Mel Alz de Carvalho
de q aqui se falla não foy o q cazou com Ana
Vaz de Guimaraes. Mas seu pay se chamava
Alvaro Alz de Carvalho foy o q cazou com a
Guimaraes q não se chamava Ana
senão ~~Isabel~~ Branca de Guimaraes. E deste Alvaro
Alz de Carvalho e desta sua m.er ~~Isabel~~ Branca
de Guimaraes nasceo este Mel Alz de Car
valho o Embaixador a Ingalaterra o qual ca
zou com Ines Guarda natural de Aranda de
Duero [illegible]. E assi advirto q o de
[illegible] Alvaro [illegible] não foy embaixador
mas este seu f.o Mel Alz de Carvalho.
o qual Mel Alz foy irmão de Ana de
Guimaraes mãy do Bispo Ruy Piz da
Veiga. E assi as outras [illegible] a de
advertir [illegible] não no
nes. E o q aqui digo he [illegible] de
verdade. E q me consta de papeis certos
e de todos os livros de familias q tratão da
geração dos Carvalhos [illegible] de
Março de 1664

Pedro [illegible]

Diogo Glz Leixoto foi hum fidalgo mto honrado em tempo
delRey Dom Fernando e de ElRey D. João o I.º foi
seu fidalgo Alcayde mor de Myranda e Senhor das terras
de Traucazos e da Maya de iuro e herdade q lhas deu ElRey
D. João q forão de ~~Lopo~~ gil Vaz da Cunha q se passou a Castella e
despois vindo outra ves ~~Lopo~~ gil Vaz q Ror ElRey lhe
tornou a restetuir as suas terras e em recompensação dellas
deu a Diogo Glz Lxº as terras de Penafiel de Souza na Co-
marca do Porto; ~~teue~~ ouve de sua molher ~~Diogo Glz Lx~~
~~...~~ Pontes Alz Cabral f.ª de Luis Alvrz Cabral
senhor de Zurara e Alcayde mor de Belmonte Veado do Iff.te D. Henrique f.º
a Diogo glz ~~Leixoto~~, e ... Terra Leixoto — delRey D. J.º I.º
Sor da Souza de
Canellas

2 Diogo Glz Leixoto f.º deste Diogo Glz Leix.º foi
3 das terras de Penafiel de Souza ~~criado do Iffante~~
~~D. P.º f.º delRey D. João I~~, as quais terras lhe confirmou
ElRey D. Duarte. Foy criado do Iff.te ~~D. P.º f.º delRey D. J.º I.º~~ Regente do Regno
na Tutoria delRey
D. Af.º seu sobr.º
casou com Branca Pereira
f.ª de Aluaro Dias Pereira Sor de Cauam irmão
de João Alz P.ra da terra da Feira, de q teue a João
Leix.º, Lopo Leix.º, ~~Fernão Leix.º~~ Sor da Atayna ~~q viueo~~ ~~de Canellas~~,
Duarte Leix.º q viueo em Vianna e Britis P.ra q. molher
de João Brandão Con.or do Porto.

3 João Leix.º f.º de Diogo Glz Leix.º foi Sor da terra de
Penafiel de Souza e Vedor da caza do Principe
D. João despois Rey 2.º dizem seguio as partes do In-
fante D. P.º na batalha de Alfarrobeira e he no-
meado entre os principais fidalgos q o acompanharão,
e por esta rezão deu ElRey D. Af.º 5.º as ditas terras
a Lopo Leix.º seu irmão e despois depenando as
tornou o Lopo Leix.º a largar a seu irmão João
Leix.º com consentim.to delRey D. Af.º 5.º, como consta
de sua escriptura de concerto feita no anno de 1459
q está na torre do tombo na cidade de Evora. foi
casado João Leix.º com D. Britania de Az.ª de Sa

de Martim Coelho S.r de Filgueiras e Vieira e de sua mulher
D. Joanna de Azeuedo f.ª de Lopo Dias de Az.do S.r do Bouro
e de São João de Rei e Aguiar &c. e de D. Joana Gomez da
Silua irmã do Alferes mor J.º Gomez da Sylua da qual
teue a Duarte Peix.to de Azeuedo, e D. Joanna de Azeuedo
q cazou com Fran.co Machado S.r de Louzam de Castro da
rega, e das terras de Entre Homem e Cabado.

Duarte Peix.to de Az.do f.º de João Peix.to fri S. das terras e caza
de seu pay e ElRey D. Manoel lhe concedeo q nellas
ninguem fizesse honras, nem coutos, fri do concelho
do mesmo Rey e de ElRey D. João o 3.º cazou com D.
Joanna de Mello Dama da Raynha D. Leanor mulher
delRey D. João o 2.º e f.ª de Vasco Frz de Sampayo
S.r de Chasim e Villa frol e Alcayde mor da Torre
de Moncorvo e de sua mulher D. Mecia de Mello f.ª
de Vasco Martinz de Mello Alcayde mor de Euora
e de Castello de Vide de q teue Diogo Gonçalues
Peix.to q faleceo em Africa em vida de seu pay
Fran.co Peix.to de Mello. Lopo Peix.to de Mello João Peix.to, Ant.º
Peix.to de Mello e D. Fellipa de Mello q cazou com
Fernão de Souza seu parente S.r de Gouuea Alcayde
mor de Monte alegre, Picona e Portello, e D. Mecia
freira em Arouca e regedora no Mostr.º de Loruão
D. Jzabel freira em Odiuellas. D. Jlena de Mello
D. Fran.ca de Az.do freiras em Loruão, D. Anna freira
no Mostr.º de Villa de Conde, e D. Joanna no mostr.º
de Arouca. E por morte desta mulher tornou a cazar
Duarte Peix.to com D. Jzabel da Sylua f.ª de Duarte
de Az.do Deça f.º de João Roiz de Azeuedo e D. Branca
Deça f.ª de D. Fernando Deça q era f.º do infante
D. João f.º del Rey D. P.º e de D. Jnes de Castro) e de D.
M.ª da Sylua f.ª de P.º da Sylua q era f.º de João Gomez da Silua
Alferes mor del Rey D. João o 2.º e S.r de Vnhão Teixedo
e de outras terras) da qual D. Jzabel teue Duarte P.to

e Duarte Pereira da Sylua seu irmão como consta do Liuro do registo das merces do proprio Rey e foi cazado o dito Pedro Pereira da Sylua com D. Guimar da Sylua sua sobrinha filha natural de D. Duarte de Ca seu primo com irmão de quem teue Manoel Pereira da Sylua, e bastardos Pedro Pereira da Silua e D. Izabel da Sylua Freira em S. Clara de Amarante

16. Manoel Pereira da Sylua filho de tal Pedro Pereira por morte de seu paj foi Adayl mor do Reyno e senhor das terras de Penafiel de Souza e tratou el Rey Felipe o primeiro em sua vida com a propria condição de dar a metade do remdimento das ditas terras a seu tio Duarte Pereira da Silua o que consta tambem do proprio Liuro dos registos teue o habito de Christo com duzentos e sincoenta mil reis de tença seruio a el Rey nas armadas deste Reyno e foi capitam dos nauios e galioes cazou com D. Izabel de Macedo filha de Antonio Gomez Caru de Alemquer e de D. Constancia de Macedo filha de Sebastião de Macedo o uelho; de quem teue Pedro Pereira da Sylua e D. Guimar da Sylua que cazou com seu irmão Rebello de Almeyda de Guimaraes, de quem nasceo hua filha que cazou com Ruy Lopes de Carualho senhor do Couto de Negrellos e Abadim teue Bastardos Pedro da Sylua que studou em Coimbra e Carlos Pereira que foi pera a India, e Manoel da Sylua Pereira que faleceo mestre de campo nas fronteiras

17. Pedro Pereira da Sylua filho de Manoel Pereira da Silua e de sua mulher D. Izabel de Macedo tem o habito de Christo e he Adayl mor do Reyno senhor de Penafiel de Souza com D. Luiza Soto mayor filha de João Ruiz de Sá de Sequeira de Sebruras e sobrinha do Doutor Mendo da Motta do conselho que foi de Madrid e do Bispo do Porto D. Frey João de Valladares de quem tem Manoel Pereira da Sylua, Andre

P.º Peix.º, Luis Peix.º e D. Jnes da silua q. se meteo
freira na Madre de Deos em Junho de 655.

§ 10

18 Carlos Peix.º f.º bastardo de Mano.el Peix.º da silua
foi p.ª a Jndia e lá cazou com hũa f.ª de Jorge
da Silua de Brito de quem tem hum f.º e hũa f.ª e 2.ª
vez cazou com hũa f.ª de D.º de Laborinho de q. não
tem f.ºs

Diz Dona Maria de Vasconselos moradora na freguesia de São Christovão; molher de Lourenço Peixoto Syrne aurente nas partes do Brazil que ella tem liçensa para se dizer missa no seu oratorio, e porque se necessario vizitarse para se poder celebrar nelle.

Pede a V. S. Illustrissima lhe faça merce mandalo vizitar E R M.

[illegible]

[illegible] de [illegible] visite [illegible] Oratorio [illegible] da [illegible] Apostolica [illegible] Lisboa [illegible] de [illegible]

Arcebispo de lisboa

[illegible]

[illegible] se dizer [illegible] Oratorio [illegible] Apostolica [illegible] Lisboa [illegible] de [illegible] de [illegible]

1

Pedro Peixoto da Sylua fidalgo da caza de S. A. fº de Duarte Peixoto de Azeuedo em 27. de 8.bro de 1573. Ihe fes m.ce de 40 Vrs. por hua ves por vir da Villa de Mazagam onde foi por mandado de S. A. em 12 de Mayo de 1564. Cap.mo da gale Sam Boauentura com o ordenado do Regim.to, e 40 Vrs de m.ce por hua ves; em comp.a de Fr.co Barreto Cap.am g.al da armada. Em 2 de Iunho de 1564. 40 Vrs de m.ce p.a ajuda de sua mantença. Em 15. de Dezembro de 1564. 20 V. p.a sua mantença. Em 17. de Fevereiro de 1558. Ihe fes m.ce de hua Capitania da Nao da Carreira da India por ida, e vinda. Em 26. de Fevereiro de 1565. vai por Cap.am da Nao Sperança, e q̃ possa trazer 200. quintaes de buzios comprados por seu dinheiro, e q̃ na India se podem embarcar sem p.a elles, e q̃ vindo ca lhos despacem livres sem pagar quarto vintena cinco por sento nem fretes. e q̃ possa carregar 4. pipas de vinho. 40 Vrs. de m.ce em 19 de Fevereiro de 1565. ouue de m.ce 6 Vrs. q̃ menos entregou na India do R. do cabedal q̃ levou no anno de 1558. em q̃ foi a India por Cap.am da Nao Tigre. Cap.am de Sam Thome. 2. de Março de 1565. por tres annos auendo respeito aos serv.os q̃ tem feitos nas partes da India e neste Reyno. Em satisfaçam desta Capitania de Sam Thomé que nam servio Ihe fes m.ce da Capitania mor da armada da India em 6. de Dezembro de 1574; e depoes Ihe fes m.ce ElRey Felippe 1º de lhe dar licença p.a renunciar em pessoa apta. 28. de 8.bro de 1584 40 Vrs de m.ce por ir no galiam Sam Matheus com Fr.co de Barros a costa de Mealagueta e Mina em 18 de 7.bro de 1567. Em 12. de Dezembro de 1567 o ouue ElRey por benemerito p.a a Comenda de Christo auendo respeito aos serv.os q̃ tem feitos a ordem de N. S.or Iesus Christo e a S. A. na guerra contra os infieis, e o mandar hora S. A. a Cidade de Sam Iorge da Mina. Largou a Com.da do Saluador de Ioane por outra de Sam Visente de Sobem na qual entrou a 17. de Iunho de 1574. da Igreja do Saluador de Ioane do Arcebispado de Braga, q̃ vagou por Heytor de Mello. Em 8. de Ian.ro de 568. Ihe fes m.ce de 40 Vrs cada anno em q.to nam servir a Capitania da Ilha de Sam Thome e por o em viar S. A. à Cidade de Sam Iorge da Mina; e duzentos 80 Vrs. de m.ce por este respeito. 40 Vrs.

Pedro P.xoto da Sylua
f.º de Duarte P.xoto de Azevedo

1. de Julho de 1572

dem.^ce em 11 de Julho de 1572. Em 28 de 7.bro de 1572. Cap.am Mor da armada q̃ se fes prestes com 80 U rs de m.ce por hũa ves. 40 U rs de m.ce em 11. de Dez.bro de 1572. Em 5. de Junho de 1573. lhe fes m.ce da capitania mor das gales q̃ uam a costa do Algarve com 120 U rs de m.ce por hũa ves. Ouve de m.ce hũa bandeira de campo p.a com ella servir na dita armada. S. A. lhe fes m.ce de tomar por moço da camara a Ant.o Glz. 12. de Junho de 1573. Capitam Mor das gales q̃ uam de Lx.a p.a se ajuntarem com as q̃ estam no Algarve em q̃ Dom Fernam Alurz de Noronha Cap.am Mor das gales nam for com 120 U rs de m.ce 21. de Junho de 1574. Em 20 de Julho de 1574. lhe fas m.ce de dous couros de canta avaliados em 6 U rs. Em 22. de Abril de 1575. 80 U rs de m.ce por aver sido Cap.am Mor das gales no anno passado. 18. de Julho de 1575. 50 U rs de m.ce the a primeira ves q̃ se nomea por R.o Peixoto da Sylua em 22 de Junho de 1576. Em 9. de Agosto de 1575. lhe fes m.ce p.a renunciar a capitania da nao da India em Martim Pereira de Saá fidalgo da caza de El Rey e lhe foi passada carta; a qual capitania fes S. A. m.ce a D. Guimar da Sylua sua mulher em 12 de Julho de 1566. A 17. de Agosto de 1576. de m.ce duas alcatifas e tres panos de armar avaliados em 70 U rs no Thez.ro dos depozitos. Em 9. de Ag.o de 1576. 50 U rs de m.ce por ser Cap.am da Gale de El Rey. Tomou por moço fidalgo a Manoel Peixoto da Sylua seu f.o em 20. de 7.bro de 576. com 1 U rs por mes e alq.re de cevada por dia q̃ he a moradia de seu pai q̃ vencera em caza do d.o seu pai posto q̃ nam sirva the ser de idade de 12. annos. Em 15 de 7.bro de 576. ouve de m.ce 55 U rs por ser Cap.am da gale de El Rey e q̃ aja 120 U rs de ordenado. Merce de 800 U rs em propios em 4. de Abril de 1576. Em 22. de Agosto de 1577. m.ce de 40 U rs por hũa ves. Em 13 de Dez.bro de 1577. m.ce 55 U rs. Em 30. de Mayo de 1578 lhe fas m.ce de 40 U rs por ser Cap.am da gale Sam Sebastiam q̃ vai na armada em q̃ S. A. passa a Africa. Liv. 11. de El Rey D. Sebastiam a fl. 170 v.o e a fl. 114 e infra fl. 117. Em 12. de Julho de 1578 lhe fas S. A. m.ce de tomar por moço da camara a Ant.o Peixoto.

Ant.o P.to moço da camara

Manoel Peixoto da Sylua moço fidalgo 4 de 7.bro de 1576 com L. de q foi Cap.am Mor D. Joam P.o M.el P.xo
1000 rs e alqueire de ceuada. 100 rs de m.ce por ir cap.am de hum nauio
da Armada 18 de Agosto de 1595. Acresentado de moço fidalgo a fi-
dalgo escud.o e caual.ro juntam.te com 2600 por mes e alq.re de ceuada
por dia q lhe pertence por seu pai e avó 18 de Feur.o de 1596.
Em 30 de Março de 1596 de m.ce 100 rs p.a capitam da galizaura
com ceisam de q foi cap.am general o Adiantado da esquadra de Cristo-
uam Falcam de Souza da armada q uai esperar as naos da
inuernada q ham de uir da India. Em 26 de 9.bro de 596 m.ce 200 rs
por ser cap.am da esquadra de Cristouam Falcam. Em 28 de Ag.to
de 1618 lhe fes m.ce El Rey Dom Phelippe 2.o do cargo de Ada-
il Mor destes Reynos com todas suas preemenencias. Em 14 de
Feuereiro de 1641 se tornou por moço fidalgo a Ant.o P.to da Sylua
seu f.o e lhe fes m.ce S. Mag.de q seu f.o Ant.o P.to da Sylua maes
uelho lhe susceda nas terras de pena fiel de Souza de q he donata-
rio e lhe susceda nellas seu neto f.o do dito seu f.o Ant.o Peixoto auen-
do respeito a seos seru.os e se embarcar em quatro armadas
deste Reyno seruindo na do anno de 1595 de cap.am de huma
nao e no anno de 1596 de cap.am de huã galizaura e quebrou
huã perna de huã queda de q ficou aleijado acodindo a mariação
della na noite da tormenta q teue a armada no cabo de
finis terra; e na do anno de 607 se embarcar no galiam Sam
Joam Euangelista por cabo e g.or da gente q hia nelle e da des-
peza q fes nas ditas armadas com criados á sua custa. Liu.o 5
de El Rey Phelippe 3.o fl. 484 do qual se refere aos outros
liuros. Foi feito Aluara desta m.ce em 15 de 9.bro de 1629.

Ant.o Peixoto da Sylua fidalgo da caza de Sua Mag.de Ant.o P.to da Sylua
f.o de M.el Peixoto da Sylua e neto e neto de Ant.o Peixoto da Syl-
ua em memoria de seu pai e avó e de seos seru.os fas Sua Ma-
g.de m.ce do cargo de Adail Mor q está uago por morte de seu
pai Manoel Peixoto com o mesmo ordenado preeminencias
preuilegios e liberdades. 2 de Outubro de 1632 Liu.o 5 fl.
483.

J.º P.to f.º de Fernam V.s P.to

Joam Peixoto f.º de Fernam Vas Peixoto tomado por mo-ço da Camara por hir a India. 21 de Janr.º de 1580. Lib. 5. de ElRey Dom Henrrique f. 144.

lib. 1 de ElRey D. Jo. 3.º f. 142. O Lic.do P.to Juiz de fora

O Lic.do P.to Peixoto Juiz de fora q foi em Thomar em 28 de Janr.º de 1548 ouue de m.ce 11 U 000 rs mais anno 1549 prouizam de 17 de Julho de 1550. 9 U 863. 23. de 8.bro de 1550 de m.ce 8 U rs p.a a mudança do fato p.a a Guarda onde uai ser-uir de Corregedor.

Joam P.to

Joam Peixoto Almoxarifado de Villa Real m.ce do Alm.xe p.a quem cazar com hua de suas filhas 12 de Junho de 1551. lib. 7 f. 455.

Estevam Peixoto f.º de D.te P.to

Estevam Peixoto f.º de Duarte Peixoto escud.º da caza de S. A. e Almox.e dos paços da Rib.ra da Maya em 7 de Março de 1548. ouue 6 U rs de m.ce em 26 de 8bro de 1549 ouue de m.ce no the Zouro hum uistido s.s pelote capuz de arbim de espada calsas de rofir Gibam de sitim preto e barrete redondo tudo feito e tirado da cultura. Em 12 de Mayo de 1554 ou-ue de m.ce dous moios de trigo do mar q lhe foram empresta-dos p.a semear no anno de 1538. lib. 1. de ElRey Dom Joam 3.º f. 178.

Joam Peixoto

Joam Peixoto f.º de Joam Peixoto despachado em 3 de Ag.to de 1594 com a capitania da terra de Asarein por tempo de seis annos por seos seru.os e de seu pai Joam Peixoto q era f.º de Fr.co Glz. lib. 14. de ElRey Dom Phelippe 1.º f. 426.

Prouizam de ElRey Dom Joam 1º pella qual ordenou &c Lº da mercê 31. de Dezembro de 1547. Lib. 3. fol. 2. as quaes nam uallam sem serem registadas nelles dentro de dous mezes

Mercê a Torcato do Valle Leixoto moço em q[ue] es filho de Xpuão do Valle Leixoto de o tomar por caualeiro fidalgo com 1U reis de moradia por mes, e hum alqueire de Cevada por dia. 16. de Fevereiro de 1554. por Ilo pedir o Infante D. Luis. fol. 432. vº Lib. 1. (Graça) 20 U reis de tença q[ue] tinha do Infante D. Luis por padram de 1553, e teses de ElRey em 19. de Agosto de 1556. fol. 441 vº. os quaes nomeou em sua filha com licença de ElRey Phelippe no Lº 2º fol. 150. — Torcato do Valle Leixoto

Leixoto da Sylua filho de Ditto Leixoto foi filhado no Lº 8º fol. 131. de ElRey Dom Joam 3º por moço fidalgo a 1. de Outubro de 1548. e em 9 de Fevereiro de 1554. foi acrecentado de moço fidalgo a escudeiro com 1800 reis maes a lem de mil reis q[ue] tem de moço fidalgo, e hum alqueire de Cevada por dia q[ue] he o q[ue] teue seu pai de escudeiro. Em 2. de Mayo de 1556. ouve 12 U reis de merce p[ar]a se fazer prestes p[ar]a hir seruir ao Algarue na armada das gales. Em 6. de Março de 1557. seruio de Capitam de hũa carauela em guarda da Costa do Algarue em companhia de Dom Fernando Alures de Noronha Capitam mor da Armada. Em 9. de Março de 1557. ouve de merce 40 U reis por hir seruir de Capitam na dita Carauela. Em 15. de Julho de 1559. foi acrecentado de escudeiro a caualeiro com 520 reis maes a lem dos 2U800. por mes, e hum alqueire de Cevada por dia. — Pedro Leixoto da Sylua filho de Ditto Leixoto

No Lº 4. fol. 213. de ElRey Dom Henrrique teses merce de 40 U reis por hũa vez 30. de Julho de de 1580.
No Lº 2º de ElRey Phelippe 1º fol. 105. o fes do seu cons[elh]º em 24. de 8bro de 1581.

Em 20. de Jan.ro de 1581. pella ro. com fiança q tem delle Sua Mag.de de o encarregar de Cap.am Mor da Armada q ha de ir a Cidade de Sam Jorge da Mina, e ouue de m.ce 200 rs. 21. de 8bro de 1581. 50 rs. de m.ce em 9. de dez.ro de 1581.

Auendo respeito aos Seru.os q fes aos Reys passados e hir com El Rey Dom Sebastiam e ser catiuo na batalha e aos q depoes fes a S. Mag.de depoes q sucedeo na coroa destes Reynos, e hir ora por capitam Mor da armada da Mina Ihe fas m.ce q possa renunciar a capitania Mor de hua armada da Carreira da India por ida e uinda. 6 de dez.ro 1581

Em uirtude deste aluara renunciou esta capitania em Ant.o de Mello o qual entrara no tempo q couber ao dito Fr.co Peixoto da Sylua que foi della prouido em 6. de dez.ro de dez.bro de 1574; e esta m.ce ultima foi feita em 4. de Jan.ro de 1582. Em 4. de Jan.ro de 1582 Ihe fes m.ce de tomar por moço da Camara a Andre Soares. Em 3. de Jan.ro de 1582 Ihe fes m.ce tomar por moço da Camara a Ant.o Correa. Em 17 de Feuereiro de 1582. Ihe fes m.ce de 200 rs por hir as Ilhas dos Açores em lugar de hir por Cap.am Mor a Mina. Em 22. de dez.bro de 1581 Ihe fas m.ce do cargo de Adail Mor q uagou por falecim.to de Lopo Peixoto seu Irmam auendo resp.o aos m.tos Seru.os q tem feitos. 40 rs de Ordenado com o dito cargo de Adail Mor do 1.o de Jan.ro de 1582 em diante.

Renuncia da capitania em Ant.o de Mello q lhe fes Fr.co Pr.to

Em 24 de 8bro de 1581 Ihe fas m.ce em sua uida soro.te das terras e Regengos de Penafiel de Souza q uagaram p.a a Coroa por falecim.to de Lopo Peixoto seu Irmam com declaraçam q dara a Duarte Peixoto seu Irmam em sua uida a metade de todos os Rendim.tos dellas, e q por falecim.to do dito Fr.co Peixoto fiquem a seu f.o mais uelho Baram lidimo em sua uida som.te q dara a dita a metade dos Rendim.tos a Duarte Peixoto sobre dito se for uiuo.

Cosmo Garces.

Em 9. de Feuereiro de 1582 fes m.ce q Cosmo Garces moço da Camara uença moradia com o dito foro na armada de q uai por Cap.am Mor a Mina o dito Fr.co Peixoto.

Em 6 de 9bro se fas m.ce das terras, e regengos do Com.do de Pena fiel de Souza q vagaram por morte de Lopo Peixoto, q as tinha de juro dos Reys passados, e isto rendendo 5280 rs que elle Lopo Peixoto declarou q podiam render pouco maes ou menos porq sendo mayor o dito rendim.to podera Sua Mag.de desporno q maes nisso montar como ouuer por seu seru.o com a dita condiçam de dar a metade dos rendimentos a Duarte Peixoto e isto sem jurisdiçam como as teue, e pello dito Lopo Peixoto seu Irmam, e a mesma declaraçam se fes not.o de Duarte Peixoto.

M.ce das terras de Pena fiel á Lopo Pr.o por fallicim.to de Lopo Pr.o

Em 28 de Janr.o de 1582 se fas m.ce da Comenda de Santiago de Lobam no Bispado do Porto de q he Comendador, e por seu fallicim.to á asa seu f.o sendo habil. Atz se fas m.ce de 250 U rs de tença the se habilitar p.a proner de Comenda equiualente a de seu Pay; e se ao tempo q falecer tener S. Mag.de breue aplico p.a proner p comendas de paes nos f.os fara m.ce ao dito seu f.o da dita Comenda de Lopo Peixoto.

m.ce a Lopo Pr.o da Com.da de Lobam

Em 14 de Janr.o de 1586 fes m.ce a Manoel Peixoto da Sylua f.o de Lopo Peixoto da Sylua das terras, e morgado de Pena fiel de Souza porq ao fallicim.to do dito seu pai nam ficou algum outro f.o, ou f.a ligitimo senam elle Manoel Peixoto a qual m.ce se faz a qual m.ce se fas em sua vida sem jurisdiçam como a teue seu pai e com a clareza rendendo 280 U rs. atz podera der por dos maes e que dará a metade a Duarte Peixoto seu tio em q uiuer.

M.ce a M.el Pr.o da Sylua f.o de Lopo Pr.o da Sylua das terras de Pena fiel.

1.o de Feuereiro de 1582 fes m.ce a Lopo Peixoto da Sylua de 8 U 320 rs da Chancelaria da dita doaçam, e cargo de Alcaide Mor, e da carta de o fazer do seu conselho.

Lopo Pr.o da Sylua

Mel Pdo Pxº da Sylua

Em 19 de Dezbro de 1586 fas mce a Manoel Peixoto da Sylua de 250 Urs de tença por ser de 12 annos e nam estar habil p.a Comenda te se abilitar e padram se fes em 2 de Abril de 1587 e em 12 de Agº de 1617 he passou outro com salua.

Pdo Pxº quita de 350U000rs

Em 14 de Mayo de 1584 fas mce a Pdo Peixoto de lhe quitar 350Urs q lhe ameta de de 700Urs q lhe emprestou D. Rº de Menezes estando em Ceita entendendo no resgate gl. dos catiuos, auendo respeito ao seu catiueiro, e ao mto q custou seu resgate.

D. Guimar da Sylua mce de 30Urs de tença

No Lº 7º fl. 85 de El Rey D. Phellippe 2º fes mce a D. Guimar da Sylua viuua de Pdo Peixoto da Sylua de 30Urs de tença nas obras pias 4 de Agº de 1604.

Mce a Pdo da Sylua neto de Pdo Pxº da Sylua do cargo de Adail Mor

No Lº 7 fl. 85 de El Rey Phellippe 3º fes mce a Pdo Peixoto da Sylua neto de Pdo Pxº da Sylua o cargo de Adail Mor como seruio seu pai e avó. 2 de 8bro de 1682.

Pdo Pxº da Sylua fundo as naos com q. fri a Ilha de S. Miguel.

Na Coronica de El Rey Phellippe 1º de Portugal Lib. 13 cap. 8 composta por Luiz Cabreira sedis, q em Julho de 1582 Peixoto (que era Pdo Peixoto da Sylua) deu fundo sobre as nauios com q. fri a Ilha de Sam Miguel tirando delles as monisoes, e artelharia, e com com.º dos Portuguezes e Castelhanos se embarcou em outro nauio veio dar conta a El Rey

posto q̃ alguns Portuguezes diceram, q̃ vinha fugindo.
Bem sedeixa ver amaledicencia destes Portuguezes ser nascida da r.al emveja, q̃ tem dos feitos grandiozos dos fidalgos seos naturaes, e foram taes osenumeraveis serv.os que este fidalgo fes a Coroa deste Reyno q̃ dice El Rey Dom Sebastham emprezença de m.tos fidalgos, q̃ nenhum o servia tambem como Pº Peixoto da Sylua, porq̃ hia a todas as imprezas deseu serv.o a q̃ omandava q̃ foram m.tas
Evindo desta jornada da Ilha de Sam Miguel soube que no Cast.o desta Cidade de L.xa emcaza de Dom Miguel Minho general da Milicia deste Reyno, querendo dar banquete aos Capitães seos subditos, dixera o seu Mordomo q̃ nam seachavam galinhas, e elles dixeram q̃ fosse a caza de Pº Peixoto da Sylua e achariaquantas quizese notandoo de cobarde. Com esta ocaziam se foi acaza do dito Dom Miguel, e referindo acazo pregou hum punhal no bofete onde os Capitães estavam jogando, e dixe q̃ a pessoa q̃ ouzara dizer, q̃ elle nam comprira como bom cavaleiro, e leal vasalo como servivo de El Rey na ocaziam da dita Ilha, q̃ Ilevase aquelle punhal ao campo de tal parte onde oesperava e q̃ ali lhe faria confesar aquella verdade. Nam seatreveo ninguem a deitar o dezafio: e no dia seguinte foi Dom Miguel Minho a caza de Pº Peixoto, e lhe levou o seu punhal publicando q̃ elle o fizera como m.to principal caval.ro no emcontro da Ilha como sempre fes em todas as outras ocaziões, nem de sua m.ta fidalgia se podia nunca esperar outra couza e q̃ elle o faria tambem assi confessar a toda a pessoa q̃ dicesse o contrario.

Na Coronica de ElRey D. Henrique [illegible] de Portugal [illegible]
[illegible] cap. 8 composta por [illegible] Cabreira [illegible] [illegible]
de 1582. [illegible] [illegible] Bernardo da Sylva [illegible] [illegible]
[illegible]
[illegible] [illegible] filha de Dom Miguel [illegible] de ElRey
[illegible] [illegible] Portugueses e Cas
telhanos [illegible] [illegible] [illegible]

Tronco Comum

Aluaro Peixoto Pereira foi morador na Villa de Guimaraens, cazado com Ignez Carualha, foi possuidor e senhor do Morgado de Pouzada no termo da mesma Villa de Guimaraens, de entreambos ouue filhos, como forão Francisco Peixoto que possuio o dito Morgado // Jorge Peixoto de Carualho que foi morar a Ilha do Fayal // Bridis Carualha // Gracia Carualha e outros.

Francisco Peixoto filho mais velho do ditto Aluaro Peixoto Pr.ª foi cazado e teue muitos filhos.

Breatiz Carualha foi cazada e teue duas filhas, huma por nome Anna Carualha, e outra Elena Peixoto que morreo donzella

Anna Carualha filha de Breatiz Carualha netta de Aluaro Peix.to Pereira foi cazada com João Lopes da Rocha, tiverão tres filhos e duas filhas // Salvador da Rocha Peixoto // Paulo da Rocha Peixoto que ambos morrerão no serviço do senhor Duque de Bragança // Manoel Peixoto da Rocha cazado em Villa Viçoza moço fidalgo da caza do Senhor Duque de Bragança // Breatiz Lopes de Carualho que foi cazada e morreo sem deixar filhos // Margarida de Carualho que foi freira professa no convento de S.ta Clara na mesma villa de guimaraens.

Guiomar Peixoto filha de Francisco Peixoto neta de Aluaro Peixoto Pereira, cazou com Tristão de Moura, tiverão dous filhos // Antonio de Moura // e Joanna de Moura Peixoto que cazou com Cosme Machado de Myranda tiverão dous filhos

Ignez Peixoto filha de Francisco Peix.to e neta de Aluaro Peixoto Pereira cazou com Diogo de Sa Souza tiverão sinco filhos e duas filhas // Francisco Peixoto que possuio o morgado de Pousada que foi de seu visavô e de seu avô Francisco Peix. velho Irmão de Jorge de Carualho Peixoto filhos de Aluaro Peixoto Pereira // Antonio Peixoto // Paulo Peixoto // Gregorio Peixoto // Domingos Peixoto // Maria Peixoto // Anna Peix.

alias G.to

que Cazou com João de Valadares // João Vaz Peixoto filho de Francisco Peixoto e neto de Aluaro Peixoto Pereira foi cazado teue filhos // Ambrosio Peixoto que depois possuio o ditto morgado de pouzada // Antonio Peixoto que foi para a India, e Ambrosio Peix.to seu Irmaõ foi a certos negocios por mandado del Rey ao Brazil e vindo o mataraõ os Inglezes pelejando no mar // e Maria Peixoto // e Breatis lopez Peixoto foraõ freiras proffessas no Conv.do de S. Clara da mesma Villa de Guimaraenz

Gracia Peixoto foi cazada com Pedro Pinto de Mello tiueraõ Donna Catherina de Mello que cazou em Vianna de Caminha Com P.o de Mello filho de Baltezar de Mello, tiueraõ Sinco filhos // Bento de Mello // Diogo de Mello // Ioaõ de Mello / Donna Catherina de Mello // Pedro de Mello // estes todos nomeados a Sima descendem de Aluaro Peixoto Pereira, e sam Sobrinhos de Francisco Peixoto e de Jorge Peixoto de Caruatho e muitos mais Ea que deixo de nomear por mostrar a illustre descendencia de Izabel de Caruatho Peixoto filha legitima de Jorge Peixoto de Caruatho e neta de Aluaro Peixoto de Caruatho / digo Pereira, a qual foi em companhia do ditto Jorge Peixoto seu Pay para a Ilha do Fayal por ser filho quinto do ditto Aluaro Peixoto Pereira e por Antior no morgado de pouzada seu Irmaõ mais velho Francisco Peixoto, e por sua descendencia està.

Jorge Peixoto de Caruatho filho de Aluaro Peixoto Per.a o primeiro de que descendem os nomeados e os que se ouuerem de nomear, foi cazado em Guimaraens e teue duas filhas, Eua por nome Leonor gomes de Caruatho na qual nomeou Eum morgado que instituhio na Ilha terceira na Villanoua de agoalua // Izabel Caruatho Peixoto que depois foi para a Ilha do Fayal em Comp.a de seu Pay Jorge Peixoto de Caruatho.

Leonor gomez de Carualho foi Cazada com Martim Fernandes Correa os quaes instituirão outro morgado em Guimaraens que anexaram ao primeiro que seu Pay Jorge Pedro deixou, tiverão m.tos filhos que andarão no Serviço dos Reys, e forão Fidalgos de sua Caza. —

Izabel Carualho Peixoto filha de Jorge Peixoto de Carualho e neta de Aluaro Peixoto Per.a Cazou na Ilha do Fayal p.a onde Seu pay aleuou, Com Ruy diaz Euangelho Fidalgo de geração, dos quaes de legitimo matrimonio nascerão dous filhos, Francisco Peixoto, e Briatiz Euangelha. —

Francisco Peixoto filho de Izabel Carualha e de Ruy diaz Euangelho neto de Jorge Peix.to de Carualho bisneto de Aluaro Peix.to Per.a Cazou com Anna de Brum e tiverão os filhos seguintes // Paula de Sancto Antonio Religiosa no Conu.to da Gloria da Ilha do Faial // Maria de Brum que morreo Solteira // Agueda de Brum que Cazou com o Cap.m mor da Ilha do Pico na Villa das Lagens // Antam da vilha de Betancor, dentre os quaes ouveram os filhos seguintes // o Capitão Francisco Peixoto // o Sargento mor Manoel dauila de Betancor // Anna da Sylveira de Betancor // Ignes da Sylveira, e outra q̃ Cazou nas Ribeiras do Pico com o Cap.m Antonio Vieira d Macedo, e tiveram os filhos seg.tes // o Cap.m João de Betancor // Antão de auila // Manoel de Brum // Franc.o de Brum, e duas filhas, e huma dellas Cazou com o Cap.m Mathias da Sylveira de Betancor —

O Cap.m Fran.co Peix.to da Sylu.a Cazou duas vezes, da prim.ra teue dous filhos e huã filha // o R.do P.e Ant.o de Brum e Sylu.a Vigario Confirmado na Igreja de S. Barbora dos Cedros da Ilha do Fayal // o Cap.m João da Sylu.a Peix.to Cazado na freguezia do Lagedo

do

Do Pico tem duas filhas ‖

Manoel de Auila de Betancor Cazou em a Villa das Lagens do Pico Com Izabel Vaz tiveraõ os filhos Seguintes ‖ o Sarg.^to mor Manoel de Brum e Sylueira que cazou com M.^a da Sylueira filha do Cap.^m mór Mathias da Sylur.^a de auila e naõ tem filhos ‖ e Fr.^co de Brum e Sylur.^a e duas filhas mais ‖ M.^a de Brum e Agueda da Candelaria Religiozas professas no Conu.^to de S. Joaõ da Villa do Fayal

Anna da Sylur.^a de Betancor filha de Agueda de Brum e do Cap.^m mor Antaõ de Auila neta de Fran.^co Peixoto, bisneta de Izabel Caruallo tresneta de Jorge Peixoto de Caruallo, quartaneta de de Aluaro Pix.^to Per.^a, Cazou com o Cap.^m P.^o Dias Carrancoza em a Villa do Fayal, tiueraõ huma f.^a ‖ Donna M.^a Carrancoza da Sylueira cazou com o Cap.^m do prezidio da Villa do Fayal Antonio da Sylur.^a de Lacerda Fidalgo da Caza de S. A. Caualr.^o professo da ordem de Christo, dentre os quaes há tres filhos machos e huma femea

O Cap.^m Fran.^co Pix.^to da Sylu.^a da Segunda mulher Margarida Vieira tem Sinco filhos ‖ Fran.^co Peix.^to da Sylur.^a ‖ Antonio da Sylueira Pix.^to ambos Clerigos, e o Cap.^m Joaõ da Sylur.^a ‖ Izabel da Sylur.^a ‖ Anna da Sylueira

Ignes da Sylu.^a f.^a de Agueda de Brum, neta de Fran.^co Pix.^to, bisneta de Izabel Caruallo Peixoto, tresneta de Jorge Peix.^to de Caruallo quartaneta de Aluaro Peix.^to Per.^a, Cazou em a Villa do Fayal na freguezia de Castello br.^co com Seb.^am de Faria, dentre os quaes há muitos filhos e filhas

Briatis Euangelha f.^a de Izabel Caru.^o Peix.^to e de Luiz dias Euang.^o

Neta

Neta de Jorge Peix.do de Carv.o, e bisneta de Aluaro P.x do Per.a Casou com o Cap.m Antonio da Sylur.a de Brum dentre os quaez ouuerão dez filhos // o P.e Ruy dias Euang.o Ares vigr.o confirmado na Igreja do Spir.to Sancto da fretr.a da Ilha do Fayal // o P.e Jorge Peix.do da Sylur.a Cura na mesma Igreja // o P.e fr. Ant.o do Spir.to S.to Religiozo de S. Fran.co e de muita autoridade // o Cap.m João da Sylueira // o Alferes Manoel de Brum e Sylur.a // Ignes da Sylur.a // O Cap.m Gregorio da Sylur.a Euangelho // Ageronimo de Brum e Sylveira // Izabel do Spir.to S.to freira professa no conu.to da gloria // e Barbara da Trindade freira professa no conu.to de S. João do Fayal.

O Cap.m João da Sylu.a f.o de Briatiz Euang.a, neto d Izabel Caruahlo Peix.do, bisneto de Jorge Peix.do de Caruahlo tresneto de Aluaro P.x do Per.a casou com e Anna de Azeuedo, e dentre ambos ouuerão os filhos seguintes // Ant.o Sylur.a Azeuedo // Bertolameu de Brum e Sylur.a que faleceo solter.o // M.a de Azeuedo da Sylur.a, e Barbara do Nasim.to Religioza professa no Conu.to da Gloria

O Alferes M.el de Brum filho de Briatiz Euang.a neto de Izabel Caruahla bisneto de Jorge Caruahlo P.x do tresneto de Aluaro Peix.do Pr.a, casou com Barbora Deutra de Faria dentre os quaes ouuerão os filhos seg.tes // o Cap.m Gaspar de Faria da Sylur.a // o Alferez Franc.o da Sylur.a de Betancor // o Alferes Rod.or de Faria da Sylveira // Maria da Annunciação freira professa em o conu.to de São João // Briatiz de IESV e M.a do Desterro freiras professas em o conuento da Gloria do Fayal

Ageronimo de Brum e Sylueira filho de Breatiz Euang.a

Neto.

Neto de Izabel de Carv.º Peix.do bisneto de Jorge Peix.to de Carvalho tresneto de Aluaro Peix.to Per.a foi cazado com Izabel Per.a dentre os quaes ouuerão dous filhos // Lourenço da Sylur.a Euang.º // Ant.º da Sylur.a que foi p.a o Brasil solteiro.

Ignez da Sylur.a f.a da sobred.a Breatiz Euang.a neta de Izabel de Carv.º P.to; bisneta de Jorge Peix.to de Carualho tresneta de Aluaro Peixoto Per.a Cazou com P.º Leal de Betancor dentre os quaes ouuerão trez filhos // o P.e Manoel de Auila de Betancor Vigr.º confirmado na Igr.a de N. Sr.a da Luz da Ribr.a dos Flamengos, que ainda hoje he viuo // O Cap.m Ant.º da Sylur.a de Betancor // Amaro da Sylur.a de Betancor // Maria de Betancor.

O Cap.m Gregorio da Sylur.a Euang.º neto de Izabel de Carv.º Peix.to bisn.to de Jorge Peix.to de Carualho tresneto de Aluaro Peix.to Per.a mor.or q foi em Guimaraens, Casou com Luzia Duarte de Linhares, tiverão sete filhos // O P.e Joseph da Sylur.a Peix.to Vigario confirmado na Igr.a da Sanctiss.a Trind.e do Faial // o Cap.m Ant.º da Sylur.a Euang.º // o Cap.m João da Sylur.a Peixoto // Manoel de Brum e Sylur.a que morreo solteiro // Fr.co Sylur.a Peix.to que morreo solteiro em cabo verde // M.a de Brum e Sylur.a que cazou em a Villa das Lagens do Pico com o Cap.m João da Sylur.a de Betancor, a qual faleceo sem deixar filho algum // Izabel do Spir.to Sancto freira proffessa no Conuento da Gloria da mesma Ilha do Fayal.

Ant.º da Sylur.a Azeuedo f.o do Cap.m João da Sylur.a neto de Beatriz Euang.a; bisneto de Izabel Carv.º Peix.to tresneto de Jorge Peix.to de Carualho quartoneto de Aluaro Peix.to Per.a cazou com Branca Garcia dos quaes ouuerão os filhos seg.tes // João Sylur.a Azeuedo // Braz da Sylur.a Azeu.do q nunca se cazarão // M.a da Sylur.a que

cazou

Cazou com Gregorio de Vtra da Costa dos quaes tem m.tos filhos // Izabel da Sylveira que cazou duas vezes, a primeira com Pedro de Faria de que ouve filhos, a segunda com B.or de Braga de quem athe aqui não teve filhos // Breatis Sylur.a // Barbara da Sylur.a de Azevedo que cazou com o Cap.m Gaspar de Faria Machado, dos quaes tem hum filho por nome Gaspar.

Maria de Azevedo f.a do Cap.m João da Sylur.a neta de Beatriz Evangelha, bisneta de Izabel de Carvalho Peixoto tresneta de Jorge Peixoto de Carvalho quartaneta de Alvaro Peix.do de Sam.o digo Per.a Cazou com o Cap.m Francisco Per.a Sarmento, tiverão os filhos seguintes // O P.e João da Sylur.a que servio m.tos annos de Vigario na Igr.a de S. Maria Magdalena do Pico // o P.e Fr. Franc.o dos Seraphins q̃ inda hoje he vivo Religioso de S. Fr.co // Maria dos Seraphins freira professa no conv.to da gloria // Anna de Azevedo Per.a q̃ hoje he cazada com o Cap.m Seb.m Teix.ra de Carrasco ouvidor das justiças e Almox.e da real fazenda nesta Ilha do Faial, tem hum filho a que chamão Francisco Per.a Teix.ra que caza com Donna Marianna Per.a da Sylur.a enteada do Cap.m Ant.to Sylur.a Linhares.

Izabel da Sylur.a f.a do Cap.m João da Sylur.a cazou com Greg.o de Vtra Per.a e faleceo sem deixar filho algum.

O Cap.m Gaspar de Faria da Sylu.a f.o do Alferez M.el de Brum Neto de Breatis Evang.a bisneto de Izabel de Carvalho Peix.do tresneto de Jorge Peix.to de Carvalho, quartoneto de Alvaro Peix.do Per.a Cazou duas vezes a primr.a com Barbora Gullarte, a seg.da com Anna Per.a de Mendonça e de antre ambos não teve filhos the o prezente.

O Alferez Francisco Sylur.a de Betancor filho de M.el de Brum

Neto

Neto de Beatriz Evang.ª bisneto de Izabel Carv.º Peix.to tresneto de Jorge Peix.to de Carvalho quarto neto de Aluaro Peix.to Pereira Cazou com Ignez Duarte dentre os quaes ouve os f.os seg.tes O P.e Franc.º Peix.to da Sylu.ª Cura q' he hoje na Igr.ª da Santiss.ª Trindade do lugar do Capello // M.el de Brum e Sylu.ª Cazado com Felippa Per.ª e tem duas filhas // M.ª e Barbara.

Catherina de Avila Cazou com Fran.º de Utra de Faria de q' tem dez f.os // Jorge // Pedro // Mattheus // Manoel // Jozeph // Maria // Ignez // Ignes // Catherina // Violante // Tereza // Inez Sylu.ª que ainda he solteira // Maria da Paixaõ religiosa no Conu.to da Gloria.

O Alferez B.or B.º de Faria f.º de M.el de Brum neto de Beatriz Evang.ª bisneto de Izabel Carualho Peix.to tresneto de Jorge Peix.to de Carualho quarto neto de Aluaro Peix.to Per.ª cazou com Beatriz Duarte dentre elles ouve os filhos seg.tes // M.el de Brum // Jozeph da Sylur.ª // Jorge da Sylur.ª // M.el da Sylur.ª // Izabel de Faria // Catherina da Sylur.ª, e M.ª da Resurreiçaõ freira professa no Conu.to de S. Joaõ, e Barbara de Utra.

O Cap.m Ant.º da Sylur.ª de Betancor f.º de Ignez da Sylur.ª neto de Beatriz Evangelha, bisneto de Izabel de Carualho Peix.to tresneto de Jorge Peix.to de Carualho quarto neto de Aluaro Peix.to Per.ª Cazou com Barbora Gullarte e tiueraõ dous filhos // o Cap.m Fran.co Peixoto da Sylur.ª que cazou com hua filha de Izabel Gullarte de q' tem hum filho // o Cap.m M.el da Sylur.ª de Betancor q' cazou tres vezes e tem muitos filhos.

Amaro da Sylur.ª de Betancor f.º de Ignez da Sylu.ª, neto de

Beatriz

De Breatiz Euangelha, bisneto de Izabel de Caruatho Peixoto tresneto de Jorge Peixoto de Caruatho quarto neto de Aluaro Peixoto Pereira Cazou com Branca de Gama, tiverão sete filhos // o Bernardino Peixoto da Syluueira Cura na Igreja da Ribeira dos Flamengos // o Alferez Pedro Sylueira de Betancor Cazou com Barbara de Vieira de quem não tem filhos // e Manoel de Auila de Betancor que Cazou e tem filhos // Jozeph da Sylueira Casado // Mattheus da Syluueira que tambem cazou // e duas filhas freiras no conuento de São João ———

Lourenço da Syluueira Euangelho filho de Hyeronimo de Brum neto de Breatiz Euangelha bisneto de Izabel de Caruatho Peixoto tresneto de Jorge Peixoto de Caruatho quarto neto de Aluaro Peixoto Pereira, Cazou com Maria de Vieira de Andrade tiverão filhos // Margarida da piedade Religiosa professa no Conuento de S. João // Antonio da Sylueira // Maria da Sylueira // Izabel da Syluueira // Luzia da Sylueira. ———

O Capitam Antonio da Syluueira Euangelho filho do capitam Gregorio da Syluueira neto de Beatriz Euangelha bisneto de Izabel Caruatho Peixoto tresneto de Jorge Peixoto de Caruatho quarto neto de Aluaro Peixoto Pereira Cazou com Maria de Borba e morreo sem deixar filhos ———

O Capitam João da Syluueira Peixoto filho do Capitam Gregorio da Syluueira Euangelho Neto de Breatiz Euangelha bisneto de Izabel de Caruatho Peixoto tresneto de Jorge Peixoto de Caruatho quarto Neto de Aluaro Peixoto Pereira Cazou com Maria de Almaneia de Vieira, dentre os quaes

ouue-

Enumerão seis filhos // o Cap.m Ant.o da Sylu.a linhares // João // Estevão que morrerão soltr.os // e Luzia do Spir.to S.to de Xavier // M.a dos Serafins // Izabel da Natiuidade Freiras professas que ainda hoje são viuos no Conu.to da gloria da V.a do Fayal.

O Cap.m Antonio Sylur.a Linhares f.o do Cap.m João Sylur.a Peix.to Neto do Cap.m Greg.o da Sylur.a Euang.o bisneto do Cap.m digo de Breatis Euang.a tresneto de Izabel de Carualho Peix.to quarto neto de Jorge Peix.to de Carualho quinto neto de Aluaro Peix.to Per.a He Cazado com Donna Joanna Per.a da Sylueira filha do Cap.m Gonçalo Per.a Machado e de sua mulher Donna Anna de Borum e Sylueira dentre os quaes em tre o prezente não ha filhos.

Todos os que descendem de Izabel de Carualho Peix.to f.a de Jorge Peixoto de Carualho neta de Aluaro Peix.to Pereira morador que foi na Villa de Guimaraens e della natural, tem procedido como devem ao illustre sangue donde vem, e emtre o Cap.m Ant.o da Sylur.a Linhares nesta ultima descendencia nomeado, tem todos servido os honrados officios da governança e forão e são cazados com as filhas dos mais illustres familias que ha nestas Ilhas, e nunca se aliarão com mouriscos nem Judeos, nem com outro sangue infame e ha de premittir Deos que os desta ascendencia fação o mesmo q' em ate agui os mais fizerão — Laus Deo —

[illegible] Isabel de [illegible] [illegible]
[illegible]
[illegible] Vinte [illegible]

[illegible] Antonio [illegible]
[illegible]
[illegible] Isabel de Carvalho [illegible]
[illegible] de Carvalho [illegible] de Afonso [illegible]
[illegible]
Gonçalo [illegible]
[illegible]

[illegible] Isabel de Carvalho [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Peixotos

Com anotacaões do Conego Matheus
Peixoto Barreto

1. Gomes Peixoto a que chamarão o velho, por differencia de seu neto Gomes Peixoto, foi hum fidalgo de grande calidade, em quem o Conde Dom P.º comessa a menção desta familia no t.º 29. do seu L.º das linhagens, e como fez della titolo particular, bem se infere q era das mais Illustres q ja então havia neste Reyno. o appellido de Peixoto foi tomando por alcunha, e não de solar. Da ocasião della não tivemos noticia, porem naquelle tempo com pequenas causas se originarão alcunhas, de que tiverão principio m.tas das familias mais Illustres deste Reyno. A caza q devia ser mais conhecida por solar desta dos Peixotos, era a quinta de Pardellas na freguezia de S.ta Ovaia, a antiga, q nas inquirissois de ElRey Dom Diniz foi honrrada por esta causa. As armas dos Peixotos, são o campo enxaquetado de ouro e ~~azul~~ vermelho de seis pessas em faxa, e por timbre hum corvo marinho de sua cor com hum peixe na boca. As figuras dos esquaques são as q geralm.te trazião nos escudos as familias antigas, pella barbaria com que naquelle tempo se uzava da arte da pintura como por vezes temos mostrado. E o peixe do timbre, parece aluzão do nome de Peixoto, se já não foi algum sucesso, de q as poucas E.as daquella idade nos

te

tem tirado de todo a noticia. Casou este Gomes Peixoto segundo o mesmo Conde Dom P.º a quem comtudo Eu nos seguindo com Dona M.ª Roiz Per.ª f.ª de Dom R.º Gonçalues Per.ª o pr.º de este appellido e S.or desta grande Casa, que foi o que queimou no Castr.º de Landozo sua pr.ª m.er ^Dona mes Sanches^ com toda sua famillia; e ouue della Gonçallo Gomes Peixoto.

2 Gonçallo Gomes Peixoto f.º deste Gomes Peixoto. Cazou com Dona Ouzenda Annes de Guimaraes Irmaã de Domingos Annes de Guimaraes q̃ se achou na tomada de Seuilha, de quem teue Vasco Gonçalues Peixoto, Gomes Gonçalues Peixoto, Gonçallo Gonçalues Peixoto, Dona Sancha Gonçalues q̃ cazou com Vasco M.iz da Gra Noto; dos quais se tornara a fallar por ficarem delles muitos descendentes com este appellido, e Dona Vraca Gonçalues. ~~q̃ cazou com D. G.lo Vriegas de Cerveira como diz no tt.º 43 do Conde D. P.º~~

era dona Vraqua Vazquez a q̃ cazou cõ dom G.lo Vriegas e nao podia ser esta dona Vraqua g.lz computados os tempos.

3 Vasco Gonçalues Peixoto f.º mais velho deste Gonçallo Gomes Peixoto. Cazou com Dona Mor Annes f.ª de Joaõ Peres Tenrro e de Dona Alda M.iz Botelho f.ª de Martim Vasques Barba, de que falla o Conde no titulo de Dona Tareja Gonçalues

g.

§. 4º E este João Peres Tenrro, imaginarão
alguns ser o de Vasconcellos, foi desta Caza
porem o Conde Dom Pº não declara, so lhe
chama João Piz Tenrro, e sitando sempre os
Lugares das pessoas em que torna a fallar, ou
tem fallado, o não faz neste, com que parece
q não era o dº Piz de Vasconcellos q chama
Tenrº, porq o sitara o Conde, e quando falla
em seus descendentes, nem lhe nomea esta fª.
nem esta mer. Della teve Vasco Gonçalves, a
João Vasques Peixoto, Fernão Vasques Peixoto,
Gil Vasques Peixoto, [Rey Vasques Peixoto] Dona Sancha Vasques Peixoto
q cazou com Pº Esteves de Villa Maior, de terra
de Santa Mª. ~~Dizem que~~ E Dona Vraca Vas-
ques Peixoto q cazou com Estevão Roiz, neto do
Arcebispo de Braga Dom João de Soalhaes, ~~porem~~ como diz
o Conde Dom Pedro ~~não faz menção della nos~~
no titº. 59, porq neste dos Peixotos não falla
nella nem em Rey Vasques Peixoto seu irmão

4 João Vasques Peixoto fº mais velho e herdeiro
deste Vasco Gonçalves Peixoto foi cazado com D.
Guiomar Annes fª de João Garcia Espinçel e
de Dona Vraca Mendes fª de Mem ~~Cernão~~ Carvão o que ~~Carvão~~ diz o titº 47.
deu o Castello de Lanhozo a El Rey Dom Affonso o 3º nas
differenças q teve com El Rey Dom Sancho o 2º seu
Irmão, e houve della Gonçallo Annes Peixoto,
Vasque Annes Peixoto ~~de cuja descendencia~~
~~não~~

~~Seão Abreu Noticia~~ e Maria Annes Peixota q̃ casou com P.º Annes d'Aluello, e duas f.as q̃ forão freiras.

5 Gonçallo Annes Peixoto f.º mais velho deste João Vasques Peixoto, e o ultimo desta familia em q̃ o Conde Dom P.º acaba, porq̃ viueo ja em tempo del Rey Dom J.º o 1.º, e com elle se achou na de Aljubarrota, aonde antes da batalha o mandou aquelle Rey com hum recado, e com protestos ao de Castella. Casou com D. L.º 1. P. 2. C. 3. cap. 33.

de quem teue a Diogo Glz

6 Peixoto. E dizem q̃ a G.º Peixoto, que não deuia casar, nem deixar geração, e porq̃ seguio a voz de Castella lhe confiscou el Rey Dom J.º o 1.º Reg.º todos seus bens moueis, e de raiz, e os deu a outras pessoas.

6 Diogo Gonçalues Peixoto f.º deste Gonçallo Annes Peixoto. Foi hum fidalgo muy honrado em tempo del Rey Dom João o 1.º e seu vassallo, o qual lhe deu a terra de Trauassos, e a da Maia q̃ fora de Lopo Vaz da Cunha, q̃ se passara pera Castella, de Juro, e de herdade, em satisfação Reg.º das quais, pellas tornar a Restituir a Gil Vasques da Cunha, ~~lhe~~ deu a terra de Penafiel de Sousa

com

Com suas rendas e foros, e [sem] jurisdição, e depois [a D.º Glz Peixoto seu f.º]
o quarto da quinta de Canellas. Foi Alcaide Mor
de Miranda por m.ce do mesmo Rey. Casado
com   de quem teve
a Diogo Gonçalves Peixoto, e R.º Peixoto que
chamarão de alcunha o Bombaim, e parece
q teve tambem a Alvaro Peixoto q se achou
na tomada de Cepta com El Rey Dom João o p.ro
C. 78. como se acha na sua Cronica, do qual não
temos outra noticia.

7 Diogo Gonçalves Peixoto f.º deste Diogo Gonçalves
foi criado do Infante Dom P.º [e do Infante Dom Henrique seu irmão] ~~com quem se achou~~
~~q se achou [illegible] na da Alfarroubeira posto~~
~~q a cron.ª o não nomea, fallando em seus dois~~
~~f.os J.º Peixoto e Lopo Peixoto~~. Foi S.or da terra
de Penafiel de Souza [em cuja falta da terra da Maia com ficou dito] ~~como a foro herdou~~, a qual
lhe comfirmou El Rey Dom D.te. Casou com Cn.ª
Annes f.ª de João Ramalho, Patrão Mor da C.de
do Porto, e de Anez Roiz de quem teve João Pei-
xoto, e Lopo Peixoto, e Leanor Peixoto q.do em
Villa de Conde.

~~não se achou na de Alfarroubeira senão D.º P.xº q morreo nella como diz a Cronica del Rey D. A.º 5.º o qual D.º P.xº devia ser f.º de R.º P.xº o Bombaim~~

8 João Peixoto f.º herdr.º deste D.º Gonçalves Peixoto
foi criado do Infante Dom P.º com quem se achou
D. A.º 5. C. 117. na b.ª da Alfarroubr.ª. El Rey Dom Af.º o 5.º lhe per-
doou no anno de 1459. E no de 1475 consta que
era Veedor da casa do Principe Dom João que
depois foi El Rey Dom João o seg.do. Cazou com

B.

Briolanja d'Azevedo f.ª de Martim Coelho
Sor de Felgueiras de quem teve Duarte Peixoto d'Azevedo
e Dona Joanna d'Azevedo q. cazou com Fr.co
Machado Sor da Lousãa e de Entre Homem
e Cadavo f.º de P.º Machado Sor das mesmas
Villas.

9 D.te d'Azevedo Peixoto f.º deste João Peixoto foi S.r da
Terra de Penafiel de Souza, na qual ElRey D.
Manoel reconheceo, q. se não fizessem honras,
nem quintas. Cazou com Dona Joanna de Mello
f.ª de Vasco Fernandes de Sampaio Sor de Frasim
e da Frol, de quem teve Diogo Gonçalves Peixoto,
Francisco Peixoto de Mello, Lopo Peixoto, João
de Mello, Antonio Peixoto de Mello, Dona
Phelippa de Mello que casou com Fernão de Souza
Sor de Gouvea f.º de Antonio de Souza Sor da
mesma V.ª, Dona Izabel de Mello fr.ª em Odi-
vellas, D. Elena de Mello e D. Fr.ca de Azevedo
fr.as em Lorvão. Casou 2.ª vez com D. Izabel
da Silva f.ª de Duarte d'Azevedo Pereira de alcunha
e Loy, de quem teve Duarte Peixoto, P.º Peixoto,
~~Lopo Peixoto e Elena de Mello, e Fr.ca de Azevedo~~,
e D. Ph.ª da Silva fr.as em Lorvão.

10 P.º Gonçalves Peixoto f.º 1.º deste D.te Peixoto, ma

Mataraõ no os mouros em Tangere sem geraçaõ
em vida de seu pay. depois dos annos de 1541. emque elle
uiuia.

11 Francisco Peixoto de Mello f.º seg.do de D.te Peixoto
e Irmaõ deste D.º Glz Peix.to Casou com D. Inez
Coelho f.ª de Ant.º Coelho de quem teue D. Antonia
de Mello q̃ Casou com D. Fr.co d'Eça f.º de D. Duarte
~~uide o pr.º caderno de Peixotos fol. 4.~~

12 Lopo Peixoto f.º 8.º de D.te Peixoto e Irmaõ de D.º Pro de Mello
Gonçalues Peixoto, foi S.r de Penafiel de Sousa,
pareçe q̃ por seus Irmaõs naõ deixarem filhos
baroes foi ~~Catiuo em Çafim, e com~~ dos de sempre a ele*
~~Casou com Dona Ambrozia do Loureiro filha~~
~~herdeiro do Insigne Luis do Loureiro~~, Capitaõ
de Tangere, Cofsi de Azamor e Mazagaõ e Adailmor
destes Reynos ~~o qual officio~~, por este cazam.to
obrigatorio e foi e ficou com o d. Ambrosio do Lour.º e
ficou com os Peixotos o off.º de Adail mor, e teue della Dona Joanna
de Mello q̃ Casou com Dom Aluaro de Castro
f.º de Dom Diogo de Castro o Magro, Capitaõ de
Euora e por naõ terem f.os passou esta Casa
aos outros f.os de D.te Peixoto, ao 2.º matrimonio e pareçe q̃ teue
tambem a Antonio de Mello q̃ foi catiuo em
Cafim, estando por Capitaõ d'aquella forsa Garçia
de Mello nuã Correria q̃ os Xarifes fizeraõ
a ella no anno de 1525. de q̃ faz mençaõ Luis
C.32. del Marmol na Hist.ª dos Xarifes, e deuia morrer
Solteiro.

*e esteve catiuo em Cafim e em Marrocos vinte e oito annos, e dando lhe el Rey de Marrocos licença p.ª vir buscar a Portugal seu resgate e vindo elle e porq̃ seu pay lho naõ quis dar se tornou ao catiueiro e passando por Tangere e ado... deste reyno o Insigne Capitaõ Luis do Lour.º e estava ora

naõ pode este Ant.º de Melo ser f.º de Lopo Peix.to de Melo porq̃ Lopo Peix.to era viuo no anno de 1571. e cazou depois de 28. annos de Catiuo e era necessario q̃ cazasse por os annos de 1500. p.ª este Ant.º de Melo ser seu f.º e catiuar no de 1525.

13 Joaõ de Mello f.º 4.º de D.te Leixoto, irmaõ de P.º Glz Leixoto. foi Comm.º Mor do mestre de Santiago o S. D. Jorge. Naõ Casou, e teue So.ª Eriá f.ª Nat.l q naõ casou.

14 Antonio Leixoto de Mello f.º 5.º de D.te Leixoto de Mello, e irmaõ de P.º Glz Leixoto, e dos outros foi clerigo, e Abb.e de Sandoma, e teue b.os a Gaspar de Mello q foi frade de Saõ Domingos Inquisidor na India, e Vigairo geral da sua ordem, e D. Paula de Mello que foi fr.ª e Abb.ª em Santa Clara d'Amarante e D. Francisca de Mello q foi fr.ª e Abb.ª do mostr.º de Vitorinho, q depois se passou p.ª Braga

15 Duarte Leixoto da Silua f.º 6.º de D.te Leixoto, e o 2.º de sua segunda m.er Dona Izabel da Silua, foi Com.dor de Saõ Martinho de Lagares da ordem de xpõ. Passou a India no Anno de 1553. com Dom Paio de Nr.ª na Nao S.ta M.ª de Loreto, e a Ellebou, porque no Anno seg.te se tornou a embarcar na Nao Framenga com Dom Manoel Tello. Foi Capitaõ de

Cuq.

Era Galé em tempo del Rey Dom Sebastiaõ
e depois Cap.ᵃᵐ de Santome. Cazou com Dona
Francisca Henriques f.ª do L.ᵈᵒ Henrique Luis
C.ᵒʳ de Santome, que depois foi frade de São Bento.
de quem teue Antonio Peixoto da silua, Lopo P.ᵒ (?),
Francisco Peixoto, ~~(?)~~ D.ᵗᵉ Peixoto, Diogo da silua e
L.ᵒ ~~(?)~~ Peixoto q ambos morrerão moços, F.ᶜᵒ da silua
Peixoto, Dona Izabel da silua q cazou com
Dom Hieronimo Per.ª ~~da silua~~ f.ᵒ de Dom Paullo Per.ª
e foi sua segunda molher, e seg.ᵈᵃ vez cazou com
Dom Jorge de Eça f.ᵒ de Dom Francisco d'Eça e tam
bem foi sua seg.ᵈᵃ molher. e Dona Fr.ᶜᵃ da sylua
q faleceo moça. ~~e cinco filhas illegitimas no~~
~~pr.ᵒ caderno fol. 5.~~ e teue 3 bastardas, D. Marg.ᵈᵃ da
sylua, D. Isabel da sylua, D. M.ª e D. (?) f.ᵃˢ em Lo
vei (?) e Isabel Peixota q nã cazou

16 Antonio Peixoto da silua f.ᵒ 1.º deste Duarte Pei
xoto seruio em Ceita e cazou com Dona Izabel
de Gusmaõ, f.ª legitima d'Al.ᵒ Henriques de
Gusmaõ em b.ᵒ (?) de Sepulueda e teue della ~~Bernar~~
~~do Peixoto da silua~~, Duarte Peixoto da silua e Alon
so Henriques de Gusmaõ que foi a India no anno
de 1613 na Nao Nazare q morreo solt.ᵒ (?) ~~todos morrerão moços~~
e teue bast.ᵒ Duarte d'Azeuedo Peixoto que
foi a India no anno de 1595 e depois se fez frade
e Antonia d'Azeuedo q naõ cazou

q morreo afogado vindo na armada q foi a restauração da Bahia. Bernardo Peixoto da sylua q morreo solt.ᵒ vindo da armada da costa

17 Lopo Peixoto da silua f.ᵒ 2.º de D.ᵗᵉ Peixoto passou a India
e la cazou com D. M.ª Jade (?)
de quem ouue D. M.ª da sylua, D. Izabel da
sylua, D. Cat.ᵈᵃ e D. Fr.ᶜᵃ da sylua.
+

+ tem Vae de Sampaio da Silva f.ª de Ines ~~Ysabel~~ Isabel de Couto q̃ casou com Jeronima Teixeira de Andrade seu parente e o matarão antes de chegar a dispensação. Tambem tardes Ant.º de Araujo Peix.º ~~[illegible]~~ ~~legitimou e morreo solt.º na India~~ M.el Peix.º f.º Peixoto e Isabel Peixoto ~~[illegible]~~ q̃ morrerão minimos e M.ª Peixoto casada em Guimarães com [illegible] Encoada, ~~[illegible]~~ e este Fr.co Peixoto por morte de sua m.er se foi p.ª a India com seu f.os

Francisco ~~da Silva~~ Peixoto da Sylva f.º 3.º de Duarte Peixoto da Silva, e irmão de Antonio Peixoto da Silva. Passou a India no anno de 1601. na Nao São Roque. e depois tornou aquellas partes no anno de 605. na Nao Martires com o Capitão mor M.el Barreto Rolim. Casou com D. Angela Coutinha f.ª de Ruy Mendes de Figueiredo Capitão da China de quem teve D.te Peixoto da Sylva, F.º da Silva Peixoto ~~[illegible]~~ ~~Donati~~ [illegible] ~~Natural, e Antonio de Azevedo Peixoto~~, Jm.º Peixoto da Sylva q̃ morreo ~~solt.º~~ moço onde com seu pay em 1622 p.ª a India, D. Fr.ca da Sylva q̃ se casou com Valen+

Vivia na India em 1629.

19 D.te Peixoto da Silva f.º 1.º deste Francisco Peixoto da Silva Casou ~~vide o 9.º Caderno fl. 5~~ na India com D. Luiza da Sylva f.ª de Jorge da Sylva de quem teve D. Fr.ca da Sylva

+

20. João da Silva Peixoto f.º 2.º de Francisco Peixoto da Silva e irmão de Duarte Peixoto da Silva morreo solt.º ~~vide o 9.º Caderno fl. 5~~

21 Antonio de Azevedo Peixoto f.º n.al de Francisco Peixo-
foi ligitimado por seu pay
to da Silva, e meio Irmão de Duarte Peixoto. Passou
a India no Anno de 1622. Com o Capitão Dom Fr.co
M.as ~~vide o pr.º Caderno fol. 5~~. E morreo solt-
ro naquellas partes.

22 Duarte Peixoto f.º 4.º de Duarte Peixoto da Silva e Ir-
mão de Antonio Peixoto. Passou a India no anno
de 1587. na Nao São Francisco Com o Capitão
G.ar Gz. de Araujo. morreo em Ceilão. solt.º

23 P.º da Silva Peixoto f.º 3.º de V.te Peixoto da Silva e Irmão de Antonio Peixoto da Silva, Serviu na India, aonde passou no anno de 1595 com o Cap.am Mor B.º de Saldanha, e Casou com Dona Cat.na de Barros f.ª de Lopo de Barros, e neta do grande J.º de Barros de quem.
+

24 P.º Peixoto da Silva f.º 7.º de V.te Peixoto ~~da Silva~~ de Azevedo
e.

e o segd.o de sua seg.da m.er e meio Irmão de P.o
Gonçalves Peixoto e dos outros. herdou a Casa
de seu pay e a terra de Penafiel e o officio de
Adail mor ~~e não sabemos a Rezão disto tendo~~ ~~morreo tãm ... em Mazagão~~
~~Irmãos mais velhos~~. foi Comendador de São Sal-
vador de Joannes e Santiago de Lobão. Servio
na Jndia p.a onde passou no anno de 1554. em
barcado na Não framenga com D. Manoel
Tello e depois tornou aquellas p.tes no anno de 1558.
por Capitão da Não Tigre com o Vizo Rey Dom
Costantino de Bragança e ultimam.te tornou
as mesmas partes no anno de 1565. por Capitão
da Não Esperança com o Capitão mor Fran.co de Saa.
Casou 2. vezes a p.ra com D. Luiza Per.a filha
de Matheus de faria do abbito de Aviz, e de
Anna Per.a de Sarave, de quem não teve filhos.
e a seg.da com Dona Guiomar da silva f.a nat.l
de Dom D.te de Lemos e da Cid.a M.a Mendes de Az.do
e della teve D.te Peixoto da silva q. morreo minino.
Manoel Peixoto da silva. P.o Peixoto, e bastardos
teve a P.o Peixoto da silva, Dona Izabel da silva freira
em santa Clara de Amarante, a qual teve de
P.o alv.z de Carn.o f.o de Ruy de Sousa de Carn.o e de
M.a da sylv.a q. Casou com Alv.o de Carv.o sá de
Carv.o ~~Casou M.el Peixoto 2.a vez a seu mão~~
~~tade com D. Vitoria de ... Matteus f.a~~

achouse na jornada de Africa com
El Rey D. Sebastião e estavam na
Gat.a e na gale real de q.
era capitão passou El Rey a
Africa.

por morte de seu meo irmão Lopo
Peixoto de Mello por aver mais
q. Joam f.o de Jo. de Mello e o proves-
reo El Rey D. ~~Lino~~ Phelippe o
2.o a seu irmão intr.o mais velho
D.te Peixoto da sylva em 2 + de
8.bro de 1581. com obrigação de lhe
dar a metade dos rendim.tos Ser-
vio em Mazagão E...

25. Manoel Peixoto da silva f.o herdeiro deste P.o Pz.
foi S.or de Penafiel de Souza e Adail mor deste
Reyno. Casou com Dona Izabel de Massedo f.a de

Antonio Gomes de Carvalho d'Alemquer em titolo de Massedos de quem teue Pº Peixoto da silua e D. Guiomar da silua q casou em 2ªs com fernão Rabello d'Almeida fº de Gasparº Rabello de Carualho e mbª de Meirelles. Casou Mel Peixº 2ª vez a saa cento de cem D. Vitoria de q nam teue fº. Tem bastardos Pº da sylua Peixº, Mel da sylua Peixoto, Carlos Peixoto, D. Ana d'Eça e D. Paula da sylua f.as em vairas

26. Pº Peixoto da silua fº Seg.dº deste Manoel Peixoto foi sõr da Casa de seu pay, e Alcaide mor. Casou com dona Luiza de soutomaior fª de Pº Pereira de Sande e de Ines de Ballasco, de quem teue Mel Peixoto da silua, Luis Peixoto, Andre Peixoto, e dona Ines da sylua.

+

Pº da sylua Peixoto fº bastardo de Mel Peixoto da sylua e meio irmão de Pº Peixº Casou.
e morreo afogado na armada q se perdeo na costa de França o anno de 626.
+

Mel da sylua Peixº fº 2º bastardo de Mel Peixoto da sylua e meio irmão de Pº Peixoto da sylua serue na Bahia 1637
+

Carlos Peixoto da sylua fº 3º bastardo de Mel Peixoto da sylua e meio irmão de Pº Peixoto da sylua serue na India. 1637.
+

27 Pº Peixoto da silua fº 3º de Pº Peixoto da silua irmão de Manoel Peixoto da silua, seruio na India.
~~he o mesmo que se segue~~.

28. Pº Peixoto da Silua fº 6º de Lº Peixoto e meio irmão de Manoel Peixoto da Silua. Passou a Jndia no anno de 1591. Com o Capitão mor Fernão de M.ca

29 ~~Lopo Pº da Silua fº 8º de Mel Peixoto o 3º do seu ... Ier irmão de Lº Gonçalues Peixoto.~~

30 Lopo Peixoto fº 2º de Vº Glz Peixoto o Segdº [Srº de Penafiel] e irmão de Lº Peixoto. Achouse com serviço do Jnff.te Dom Pº na de Alfarrubeira com seu irmão João Peixoto.
D. Aºs. f. 117
Foi Montº mor de ElRey Dom João o 2º. Casou com [Dona ... Jnfte D. ...] Jzabel de Lemos fª de Pº de Lemos, e Tareja Gomes da Silua naturaes de Leiria, de quem teue João Peixoto, e teue ~~este mesmo Lopo Peixoto~~

pa

~~parece q~~ Estevão emsnerbeira a Lº Peixoto ~~q̃ viveo no lugar das Lagoas termo de torres~~ ~~novas~~ oqual lhe legitimou elRey Dom Mel o 2º no anno de 1490. ~~vide a sua arvore de torres novas~~.

Vib. de Legit. fl. 207

Jo Peixoto f.º herd.º deste Lopo Peixoto casou com de q̃ q̃ teve Ant.º Peixoto da Sylua.

Ant.º Peixoto da Sylua f.º deste Lº Peixoto casou duas vezes a 1.ª com ~~quadrada da Sylua~~ ~~de Andrade da Sylua~~ de q̃ q̃ não teve f.os E a 2.ª com Mag.da de q̃ q̃ houve Dº Peixoto da Sylua E Lº Peixoto da Sylua E D. J.ª da Sylua q̃ casou co Frco Vaz de Castello Br.co de Leiria

Dº Peixoto da Sylua f.º deste Ant.º Ant.º Peixoto casou 2 vez e a 1.ª com Ana Vieira de Monte Roy f.ª de Alu.º Vieira E de M.ª da Costa de q̃ q̃ teve f.os q̃ morerão mininos. Casou 2.ª vez com Leanor aleu Carminha f.ª de Simão aleu Carminha E de sua m.er Tolosa de q̃ q̃ teve Jo Peixoto da Sylua f.º Fr.co Peixoto q̃ foi frade do Carmo Ant.º Peixoto q̃ morreo estudante em Coimbra Ignes q̃ he em Torres novas E Ana M.ª Peixota q̃ casou co Bras da Mota leite f.º de Luis da Mota leite E de sua m.er Mag.da E teverão Luis da Mota Peixoto E outros.

Jo Peixoto da Sylua f.º herd.º deste Dº Peixoto

Pero Peixoto f.º seg.do de Jo Glz Peixoto o pr.º E irmão de Jo Glz Peixoto o seg.do chamarão lhe d'Alcunha o Bombaim. alevousse na toma da de Ceita com seu pay, E foi Alcaide Mor de Almeida E Sabugal. Casou com dona Inez de Souza f.ª de Martim Af.º de Souza E da sua seg.da m.er de Aluaro Gonçalves Camello f.ª de fr. Aluaro Glz Camello Prior do Crato de quem teve Diogo Peixoto dona Briolanja de Souza q̃ cazou com Martim Af.º guardamor del Rey D. João 1º E dona Ser.da de Souza q̃ cazou co João Freire d'Andrade este sua 2.ª m.er

D. Jo P. 3. c. 48.

Diogo Peixoto f.º herd.º deste Pero Peixoto. Casou co

---

casou com Ja f.ª de M.el f.º de Ant.º Lopes do Valle E de Isabel de Mag.da de q̃ q̃ teve Luis Peixoto, E Isabel Peixoto

+

§ Jo Peixoto da Sylua f.º 2.º de Ant.º Peix.to E irmão de Dº Peixoto da Sylua casou com Isabel da Sylua f.ª de Fr.co de Carv.º irmão de Simão Velho de Carv.º Comm.or de Penella E de M.el da Sylua E de M. da Rosa do Carvalhal de q̃ q̃ teve Fr.co de Carv.º, Ant.º Peixoto da Sylua, Simão Velho de Carv.º Dº da Sylua q̃ foi conego de Leiria, Isabel de Carv.º q̃ morreo solteira M.el da Sylua, André da Cunha jubilado q̃ morreo moço E Jorge da Sylua

§ Fr.co de Carv.º f.º 1.º deste Jo Peixoto da Sylua casou com Isabel dos Vinhaes f.ª de de q̃ q̃ teve

+

§ Ant.º Peixoto da Sylua f.º 2.º de Jo Peixoto da Sylua E irmão de Fr.co de Carv.º serviu na India E la casou com

+

§ Simão Velho de Carv.º f.º 3.º de Jo Peixoto da Sylua E irmão de Fr.co de Carv.º serveio na India E casou com

+

§ M.el da Sylua f.º 6.º de Jo Peixoto da Sylua E irmão de Fr.co de Carv.º passou a India no anno de

+

§ André da Cunha f.º 7. de Jo Peix.to da Sylua E irmão de Fr.co de Carv.º passou a India no anno de

+

§ Jorge da Sylua f.º 9 de Jo Peixoto da Sylua E irmão de Fr.co de Carv.º casou com Isabel da Costa da Lourinhan f.ª de de q̃ q̃ teve Jo Peix.to E Ant.º da Sylua.

+

§ Dº Peixoto f.º bastardo de Lopo Peixoto E meo irmão de Lº Peixoto. Casou com Isabel de Andrade f.ª de E tiverão a Briolanja Peixota q̃ casou com Fernão Viegas de M.ca E tiverão Dº Peix.to de Mendonça q̃ ha descendentes E M.ca Cabral Peixoto q̃ casou com Ant.º Freire do Habito de S. Tiago f.º de Jo Freire de Andrade. Este Dº Peixoto nomea a chronica del Rey D. M.el chamandolhe Dº Lopes Peixoto por servir em Cafim em tempo do cerco de Nuno M.el

D. M.el P. 4. C. 44

32

Comt.ª Branca Per.ª f.ª d'Alvaro Dias Per.ª Caval.ro da ordem de S. Jo.º de Malta Com.dor de Frauão que dizem era Irmão de João Alvʳᵉˢ Per.ª que era Sor da terra da feira porto q̃ o não achamos assy na familia dos Per.as e teve della D. Britis Pereira q̃ casou com João Brandão Cont.º do Porto. ~~vide o q̃ pr.º caderno fl. 6 v.º~~

porem consta do dote q̃ o dito M.el Per.ª fez a esta f.ª em 28 de 8.bro de 1434.

não temos noticia com fundam.to desta descendencia os possuidores do morgado de Pousada junto a Guimarães dizem q̃ delles [illegible] por conjecturas dos tempos e dos patronimicos q̃ tem

33. Vasco Annes Peixoto f.º 2.º de João Vasques Peixoto e Irmão de Gonçallo Annes Peixoto, ~~não temos noticia de sua descendencia~~ casou com f.ª de e della ~~de quem~~ teve Af.º Vasques Peix.º Ruy Vasq.s Peix.º Vasco Vasques Peix.º Alv.º Vasques Peix.º Eleonor Peix.ª

q̃ dizem ser f.º bastardo de Vasco Anes

Af.º Vasques Peix.º casou co de quem teve Vasco Peix.º ~~morador na se de [illegible]~~ ~~e sucedeo no morgado de Pousada~~ por se acabar a geração de Gomes ~~Glz. Peix.º Abb.~~ ~~aqui se segue o mais q̃ se diz n.º 52. até o fim deste titulo q̃ se acaba em Alv.º Vasq.s Peix.º f.º 4.º de Vasco Annes Peix.º~~

aqui se segue V.co Peixoto q̃ [illegible] o dito com hũa estrella á margem até o fim e acabou não se segue a descend.ª [illegible]

34. Fernão Vasques Peixoto f.º 2.º de Vasco Glz Peixoto e Irmão de João Vasques Peixoto ~~Fernão Vasques~~ casou com Dona Biringueira Annes a quem el Rey Dom Af.º o 4.º tomou a honra de Ferozello, e morreo sem f.ºs

M.el Peix.º de Carvalho q̃ neste anno de 1638 possue o morgado de Pousada, e se descendente por varonia e baronia deste Vasco Anes Peix.º contende ser o Chefe dos Peixotos, sem embargo de se ver o conde D. P.º t.º 29. em 1.º lugar a Glz. Anes Peix.º de quem tambem por varonia e baronia he descendente G.º Peix.º da Silva q̃ serve de Adail mor, e do Mataxio de Penafiel de Sousa; e se funda q̃ entre os descendentes do d.º Glz. Anes Peix.º reconhecerão por Chefe ao descendente maior do d.º Vasco Anes Peix.º e q̃ outrossy possue os bens de Gomes Peix.º 1.º tronco dos Peixotos e os descendentes descendentes e q̃ nenhuns destes bens possuem os descendentes do d.º Glz. Anes Peix.º e q̃ por Chefe lhe vem a herança do dito morgado de Pousada q̃ instituio o Abb.e Gomes Glz. ~~Glz.~~ Peixoto no anno de 1302. por ser extincta a descendencia do d.º Abb.e em D.º Gil Peix.º seu terceiro neto, e vindo ao descendente maior do d.º Glz. Anes Peix.º

35 Gil Vasques Peixoto fº 3º de Vº Glz Peixoto irmão de João Vasques Peixoto e Fernão Vasques. Casou com Dona Salustrina Roiz fª de Ruy Miz do Casal, e de Aldonça Miz de Rezende de q teue D. Constança Gil que casou com Mem Roiz da fonseca fº de Ruy Vasques da fonseca.

Ruy Vasques Peixoto fº 4º de Vº Glz Peixoto e irmão de Gil Vasques Peixoto de q̃m o Conde D. Pº na falla no tº dos Peixotos, achamos te na instituição do morgado de sua Pouzada q fez Gº Glz Peixoto seu ~~tio~~ tio e a elle lhe deixa. so. ligea, tinha Capellania na Igreja de S. Gens de Monte longo na era de 1327. Teue a Aº Roiz Peixoto.

§ Aº Roiz Peixoto fº deste Ruy Vasques Peixoto deu lhe el Rey D. Fº o quinta de outrº casado e no Val de q era nat. de Vº Glz Peixoto, el Rey D. Jº 1º lhe confirmou e lhe deu as terras de Cenaes, Igreja e Varziela, ... Guimarães em 1384. Teue fº de q não temos noticia.

+

36 Gomes Glz Peixoto fº segdo de Gonçallo Gomes ~~Gomes~~ Peixoto irmão de Vasco Gonçalues Peixoto. Casou com dona Thereza Roiz Botelho fª de Pº Miz Botelho de quem falla o Conde Dom Pº no titolo de D. Tareja Gonçalues e diz q teue della a Martim Romero.

37 Gonçallo Gonçalues fº 3º de Gº Gomes Peixoto e irmão de Vasco Glz Peixoto diz o Conde D. Pº q foi Abbe de Tolões de Rª Coua, foi tão bem Conego de Braga. Instituio o Morgado de Pouzada junto a Gres na ~~era~~ anno de 1302. ~~Segundo dizem os compuidores della~~. Teue de Mor Aires a Gomes Glz Peixoto e

Tareja Glz Peixota, e della ara miz teue a Dº Glz Peixoto, Rey Glz Peixoto, e Viaca Gonçalves ~~Migues~~ Peixoto q̃ todos forão legitimados ~~no anno de 1392~~. Destes f.os de Gº Glz falla o L.º de D. Pº só em Vasco Gonçalves, e os outros se achão nos L.os das ~~legitimaçois~~ e no testam.to de seu pay

38 Gomes Glz Peixoto f.º herd.ro deste Gº Glz foi legitimado por el Rey D. Diniz no anno de 1292. e foi clerigo conego de Braga e teue em D.ª Aras Miz a Gil Gomes Peixoto, e em Guiomar Esteues a Alvaro Gomes Peixoto, Pº Gomes Peixoto, e Rey Gomes Peixoto q̃ todos forão legitimados no anno de 1323. por el Rey D. Diniz quasi 2 annos antes de sua morte q̃ foy no de 1325.

39 Gil Gomes Peixoto f.º 1.º deste Gomes Glz Peixoto foi legitimado como fica dito e cazou com de quem teue Alvº Gil Peixoto e parece q̃ teue tão bem a Vº Gil Peixoto.

40 Alvº Gil Peixoto f.º herd.ro deste Gil Gomes foi s.or do morgado q̃ instituio Gº Glz Peixoto. foi clerigo Abb.e de Miragaia e teue bast.º a Pº Gil Peixoto.

41 Pº Gil Peixoto f.º deste Alvº Gil teue o morgado de seu pay e por não ter f.os passou a Vasco Peixoto, ~~bisneto de Donasancha Gonçalves Peixoto, como se dirá adiante~~ por ter o parente mais chegado na maioria e baronia desta familia ~~bisneto de Vasco Anes Peixoto~~.

42 João Gil Peixoto * q̃ parece pellos tempos e patronimico f.º de Gil Gomes Peixoto e irmão de Alvº Gil. Cazou com Leonor Vitta Migães irmã de Mad.ª Migaes m.er de Pº Esteues do Porto e teue della a Pº Gil, ao qual a dita sua tia Mar.da Migaes por não ter f.os perfilhou com lic.ª de el Rey Dom Fernando e diz q̃ era f.º de Pº Gil Peixoto, home fidalgo.

* este Pº Gil Peixoto mais parece f.º de Gil Vazques Peixoto f.º de Dona Sancha Gonçalves conforme aos annos. ou do outro Gil Vazq.s Peixoto f.º 3.º de Vasco Glz Peixoto. e este parece mais certo por ser cazado com D. Salustiana etc.

~~fica dito delle q̃ mais parece ser f.º de Gil Vazq.s Peixoto~~

43 Fr.co Glz Px.to f.o 2.o b.o de Gil Glz e Irmão de Gomes Glz
Peixoto. Cazou 2.o o d.o Fr.co de Dom.os com D. Guiomar Annes
f.a de Fr.co Fr.co e D. M.a Roiz f.a de An.to Roiz Mirão; e sucedeo
diz o Conde D. P.o q foi tem porem da bast.a mas o morgado
de Rousada foulta q teve a G.lo Vaz quei q morreo em
a vida de seu pay.

44 Ruy Glz Peixoto f.o 3.o b.o de Gil Glz Px.to e Irmão de
Gomes Glz Peixoto.

45 Alvaro Gomes Peixoto f.o 2.o b.o de Gomes Glz Px.to e
Irmão de Gil Gomes Peixoto.

46 P.ro Gomes Peixoto f.o 8.o b.o de Gomes Glz Peixoto
e Irmão de Gil Gomes Px.to

47 Ruy Gomes Px.to f.o 4.o b.o de Gomes Glz Peixoto e Irmão
de Gil Gomes Peixoto. Parece q foi clerigo e Abb.e
de Taboado no ~~Arc~~ Bispado do Porto, e q lhe legitimou
el Rey Dom Fr.do a R.o Roiz Px.to seu f.o b.o

48. Dona Sancha Gonçalvez Peixoto f.ª de Gonçallo Gomes Peixoto, e irmaã de Vasco Gonçalves Peixoto. Casou com Vasco Miz da Granja, como fica dito, e tiverão a Fernão Vasques, P.º Vasques, R.º Vasques q não deixou f.os, Gil Vasques que foi clerigo, e Aldonça Vasques q não foi boa dona. ~~Este Vasco Miz chamão alguns da Granja, porem~~ nos originais ~~q vij do Conde Dom P.º lhe chama de Granota~~.

49. Fernão Vasques f.º 1.º desta D. Sancha G.lvz casou com Inez L.ço f.ª de L.ço Miz de Carvalho, e diz o C. de D. P.º q teve f.os, porem não nos nomeia.

50. Jo.º Vasques f.º 2.º de D. Sancha G.lvz Peixoto e de Vasco Miz da Granja. Casou com D. Guiomar Roiz f.ª de Ruy Miz de Moraes, e diz o C. de D. P.º q teve f.os, porem nem os nomeia, nem segue mais esta descendencia. ~~Os Successores do Morgado de Pousada, de que atraz se fallou, deduzem sua ascendencia deste Jo.º Vasquez, e dizem q teve desta m.er~~ a.

a Ped.ro Vasques Peixoto, Ruy Vasques Peixoto,
Vasco Vasques, Alvaro Vasques, & Leanor Peixo-
to. Nestes tempos poucos filhos se achavaõ q
naõ tomassem os patronimicos conforme ao no-
me do pay, & assy poderia muy bem ser que
estes filhos de Joaõ Vasques fossem seus netos,
& f.os de outro Vasco Peixoto, porq entaõ ficavaõ
div.sos os patronimicos de Vasques, & a corresp.
dencia dos nomes dos avos, porq o f.o mais
velho de Ped.ro Vasques, se chamou tambem Vasco
Peixoto, como logo se dira.

51 Ped.ro Vasques Peixoto f.o deste Joaõ Vasquez
Casou com de quem
teve Vasco Peixoto.

[interlinear: q outros escritores dizem ser]
52 Vasco Peixoto f.o deste Ped.ro Vasques Peixoto Vivco
na Cid.de do Porto & succedeo no Morgado de Pousada
por morte de Diogo Gil Peixoto ~~como se disse~~
[interlinear: porq qual era [illegible] Gil Peixoto como se dira adiante] 1.a ves
por ser o parente mais chegado: Casou com M.a
Aires f.a de de quem teve
Gonçallo Vasques Peixoto ~~de quem se naõ sabe q~~
~~teve nem deixasse geraçaõ, pois o seu Morgado passou~~
a ~~seu Irmaõ Ruy Vasques Peixoto. Teve mais~~
~~este Vasco Peixoto de bastardo~~ e Joaõ Vasques Pei-
xoto. E Casou 2.a vez com Maria Nicolas f.a
de

Pᵒ Vasques Peixoto. A descendencia deste Pᵒ Peixoto acabou
he esta E a ascendencia segui por pellas conjecturas refferidas
Gᵒᶫᵒ Vasques Peixoto f.ᵒ 1.ᵒ deste V.ᶜᵒ Peixoto nao parece
q̃ teue f.ᵒˢ porq̃ o seu morgado passou a seu irmao 3.ᵒ
Ruy Vasques Peixoto — de q̃m̃ teue Ruy

53 Joᵃᵒ Vasques Peixoto f.ᵒ 2.ᵒ deste Vasco Peixoto foi — e irmão deste Gᵒ Vasques
Maltes e Com.ᵈᵒʳ de Beade, Moura Morta, e Vara
quebrada. Teue em Cat.ᵃ Domingues 4. f.ᵒˢ b.ᵒˢ q̃ se
chamarao. ~~vide o 2.ᵒ caderno f.ᵒˢ~~ Pᵒ
Vasques Peixoto, M.ᵉˡ Vasques Peixoto, e Isabel Vas
ques Peixota q̃ casou com Gil L.ᶜᵒ de Miranda onde
em t.ᵒ de Gemes, E Brianda Vasques Peixoto q̃ casa
com Martim esteues Barbato de Caxaues vassa
lo d'ElRey Em.ᵒ em Guimaraes E teuera a Isa
bel Peixota q̃ casou com J.ᵒ do Valle de Guimaraes
E Cat.ᵃ Peixota q̃ casou com
E teuera o L.ᶜᵒ Lopes da Costa Peixoto de q̃ ha
m.ᵗᵃ descendentes

Este Joᵃᵒ Vasq. Peix.ᵒ jaz sepul
turado no m.ʳᵒ de S. Fran.ᶜᵒ de Guim.ˢ
entrando p.ᵃ a Igr.ᵃ à mão
direita em hum muimento
de pedra sobre leões

Pᵒ Vasques Peixoto f.ᵒ bastardo deste Joᵃᵒ Vasques
Peixoto foi legitimado por ElRey D. Joᵃᵒ o 1.ᵒ
em 16 de 8.ᵇʳᵒ de 1421. E asi nesse tempo tera suas
irmaas E nao temos delle outra noticia.
+

54 Ruy Vasques Peixoto f.º 3.º de Al.º Peixoto da 2.ª molher e irmão de P.º Vasques Peixoto sucedeo no morgado de Roubada por renunciação de seu irmão mais velho P.º Vasques Peixoto, não casou, e teve b.os com M.ª Gonçalves a Alv.º Peixoto, e Ruy Peixoto, P.º Peixoto, J.º Peixoto, N.º Peixoto, Martim Af.º Peixoto, Leanor Peixoto, Brites Vasques Peixoto, Leanor Af.º de Castro, e Mecia Peixoto

55 Alv.º Peixoto f.º b.º deste Ruy Vasques Peixoto, sucedeo no morgado de seu pay, e cazou com Inez de Carv.º f.ª do D.tor J.º Af.º de Carv.º C.or de Traz os M.tes, e de M.ª de Carvalhos S.ors de Negrellos e Abadim, e teve della Francisco Peixoto, Jorge Peixoto, Lançarote Peixoto, Alvaro Peixoto, ~~Heitor Peixoto~~, Guiomar Peixoto, N.ª cazou com P.º Nog.ra, Cat.ª Peixoto q cazou com Fr.co Dias com quem se foi p.ª a Ilha da Madr.ª, Anna Peixoto, e Britis Peixoto de Carv.º q cazou com Fran.co Gtz de G.es f.º de Martim de G.es Com.dor de Garfe, e tive rão a Anna de Carv.º Peixoto que cazou com B.el Lopes da Rocha f.º de Salvador Lopes da Rocha e tiverão a M.el Peixoto da Rocha q servio a Caza de Bragança e teve [illegible] Nuno Alz Per.ª e Jeronyma Peyxota da qual se não sabe geração.

56. Francisco Peixoto f.º herd.º deste Alvaro Peixoto cazou com M.ª Dias de Castro f.ª de Fernão de Castro Abb.e de Gallegos no Arcebispado de Braga, e teve della a Gonçallo Vaz Peixoto, Guiomar Peixoto q cazou com Al.do Tristão de Moura f.º de P.º de Moura Coutinho Abb.e de Pruzello, Inez Peixoto q cazou com P.º de Sá f.º de Cosmo de Saa, e Anna Peixoto q cazou duas vezes, a p.ra com ~~vide o 3.º Caderno fol. 5.~~ ~~+ vide o 3.º Caderno fol. 5.~~
~~* vide o 3.º Caderno fol. 6.~~
Pero Roiz de Sousa f.º de Alv.º Roiz e a 2.ª com ... e de ambos teve f.os ~~Cazou 2.ª vez com [illegible] de Almeida~~

~~da sua quarenta [illegible] n.ol de Coimbra [illegible] f.ª de [illegible] da Costa [illegible] da Costa f.º de [illegible] Peixoto f.º de Jº Vasques Peixoto e Martim de Magalhães~~

57 Gº Vaz Peixoto f.º deste Francisco Peixoto perdeo a faz.ª e Morgado de seu pay, e foi Letrado, Dezor. dos aggravos da Caza da supplicaçaõ, e cazou com com Madanella de Carvalho f.ª de Bº dº dos quintos e de Anna de Carvalho, e m.to de Carvalhos Srs. de Negrellos e Aboadim e teue della Ambrosio Peixoto de Carvalho, Antonio Peixoto de Carvalho, Francisco Peixoto de Carvalho, fr. Jozeph Peixoto frade da ordem de santo Agost.º M.ª Peixoto de Carv.º e Britis Lopes de Carvalho f.as em s.ta Clara de Gºes, Ines Peixota q morreo minina.

58 Ambrosio Peixoto de Carvalho f.º deste Gº Vaz Peixoto, foi Letrado, e Dezor. no Brazil e cazou com D. Britis d'Ataide f.ª de Fernaõ Cabral d'Ataide, e de D. Izabel da Costa e teue della Francisco Peixoto, Fernaõ Peixoto, Pº ~~Peixoto~~ Antonio Peixoto q todos com seu pay e May foraõ mortos uindo do Brazil, pellos Arochelezes no anno de 1595 + teue naturaes a fr. Ambrozio Peixoto frade de saõ Heronimo, e Madanella Peixoto.

+ excepto Fernaõ Px.º q levaraõ consigo os piratas e caminhando por terra faleceo na Irlanda.

59 Antonio Peixoto de Carvalho f.º 2º do Dezor. Gº Vaz Peixoto, e Irmaõ deste Ambrosio Peixoto. Teue o Morgado de seu pay, por morte de seu Irmaõ e sobrinhos. Servio na India, e Ta

foi

foi Alcaide Mor, Vedor das obras de Dio. ~~fidalgo da caza de sua Mag.~~de

Casou 2. vezes a p.ra em Ormus com dona Cat.na de Souza f.a de João de Souza de Meneses, e d. Is.a de Souza, de quem teve Gonçallo Peixoto q morreo Solt.o, Manoel Peixoto de Carv.o, D. M.a Peixoto de Carvallo q cazou com Manoel de Miranda de Azevedo, [f.o de sebastiao de miranda de Azevedo] e por sua morte com ~~Dom~~ Manoel Per.a da Silva Sequeira f.o de Antonio Per.a da Silva.

Casou Antonio Peixoto 2.a vez em Baçaim com D. Villante M.as f.a de P.o de Almeida de Ha.uaes, e Dona Marta Correa, de quem teve D. Francisca Peixoto que casou e morreo com.

E d. Ana Peixoto q casou em Goa com Ant.o Murcello f.o de Miguel Murcello e de d. M.a Soares

60 Manoel Peixoto de Carvalho f.o 2.o herdeiro ~~tem o foro de seu pay~~ deste Antonio Peixoto. Cazou em Tanà com D. Inez de Miranda f.a de Manoel de Miranda de Azevedo e de Dona Maria Lopes, [m.er naturalissima em Tana] de quem teve G.lo Gomes Peixoto ~~de Carvalho~~ D. M.a Peixoto e Dona Cat.na de Souza. sao ~~todos vivos anno 1638. em Gui.marães~~.

61 Gonçallo [Gomes] Peixoto ~~de Carvalho~~ f.o herd.ro deste M.el Peixoto. tem ~~o foro de seu pay~~ 5 Ano.

62 Francisco Peixoto de Carvalho fº 3º do Dor Gº
Vaz Peixoto, Irmão de Ambrozio Peixoto casou
com Catnª de Almada fª de Inasio da Costa e de Mar:
gdª de Alvez Malafaia e morreo sem gerºn ~~anno 1627~~.

63 Jorge Peixoto fº 2º de Alvaro Peixoto, Irmão de
Francisco Peixoto, viveo na Ilha do Fayal onde
casou com tres ~~[illegible]~~ fez
mtos netos e della nasceu fª e de huã moça
honrada chamada Mª Lopes teve huã fª bas-
tarda chamada Isabel [illegible] Peixoto q legitimou
e lhe deu toda sua fazda e casou com Ruy de [illegible]
Evangelho fº de Gº Roiz Evangelho e de [illegible]
[illegible] da Ilha de [illegible] e teve a Jº [illegible] Peixoto
Frº Peixoto q casou com Catª de Brum da Sylva e Brites
Evangelho q casou com Antº da Sylva e de [illegible] de
Sylveira e de Catª de Brum.

64 Lançarote Peixoto f.º 3.º de Aluaro Peixoto Armador e Francisco Peixoto, Passou a India e la morreo

65. Aluaro Peixoto f.º 4.º de Aluaro Peixoto Armador e Francisco Peixoto. ~~vide se pera a ....~~ foi clerigo e Cura de S. Xpreuão de Lisboa de se elle e tiue a Alu.º Peixoto.

Alu.º Peixoto f.º deste Alu.º Peixoto casou com M.ª Gomes Golias f.ª ~~de~~ Gomes Gil de Abreu e de Cat.ª Golias de q.m teue Fr.co Peixoto, B.to Peixoto, Jorge Peixoto, Tomas Peixoto e Ant.º Peixoto q̃ am dos morerão na India Gl.º Peixoto q̃ morreo moço Cat.ª Peixoto, Isabel Peixoto e M.ª Peixoto q̃ não casarão.

Fr.co Peixoto f.º 1.º deste Alu.º Peixoto seruio na India e casou em Goa com Ana da Costa de q.m teue D. Guiomar Peixoto q̃ casou com Ant.º da Guerra Caldeira capitão e casado na India cont.º de Caldr.as e Em.de Peixoto q̃ casou em Goa duas uezes a 1.ª com D. Vicera n.ª de .. Gôes e a 2.ª com M.el da Costa Cassal e Guiomar D. Andresa q̃ casou com Ant.º Dim de Carualho e por sua morte com Sebastião de Sousa de Mello f.º Boltasar de M.el de Mello.

Bent.º Peixoto f.º 2.º de Alu.º Peixoto e irmão de Fr.co Peixoto casou com M.ª da Fonseca n.ª do Porto e morrerão sem f.os

Jorge Peixoto f.º 3.º de Alu.º Peixoto e irmão de Fr.co Pei-
A

A
Peixoto casou com Ana do Canto f.ª de g.ar alu.s e de Marq.a q̃ ob.º Canto e teue della Fr.co Peixoto q̃ morreo moço fr. Luis Peixoto frade de S. Bento 1.º Peixoto q̃ apprendia medecina e morreo ~~...~~ oppositor ao Collegio de S. Paulo Fr.co Peixoto do Canto, Camerio Peix.to, M.ª Peixoto q̃ não casou e Theodosia Peixoto q̃ casou com Fr.co alues do Canto n.al de Tasse f.º de L.º gl. do Canto e Ana f.ª Ang.º do Rozario f.ª de Sena e Clara da Conceição f.ª S. Clara de Gôes

§ Fr.co Peixoto do Canto f.º 5.º deste Jorge Peixoto seruio em off.º de Ueridor do juizo de India e Mina e depois foi moço fidalgo por S. do ElRey e casou com D. M.ª ana Marques f.ª de P.º Marques e de Cat.ª de Sena Barreira e teue della P.º Peixoto, Jo. Peixoto, Gl.º Peixoto e D. Gr.ª q̃ morreo menina

§ D. Anastasio P.xd.ª de Azeuedo f.º 10. de Jorge P.xd.ª casou com Ant.ª de Sena Br.ª sua Cunhada f.ª do ditto P.º Marques e faleceo ~~casada de 9. meses~~ sem f.os

X

acho[illegible] na tomada de Tunes com o Infante d. Luiz. Cazou com [illegible] tres vezes a 1.ª com Maria Alvres f.ª de
66
de q.m teue Ant.º Nunes Peix.ª, N.º Alvres Peix.ª, Gonçalo Nunes Peix.ª q. cazou com [illegible] e 2.ª vez com M.ª Bras f.ª de Bras Nunes Peix.ª de q.m teue [illegible] Cazou 3.ª vez com Izabel [illegible] f.ª de [illegible] e dellas [illegible]

natural

N.º Alvres Peixoto f.º de Alvaro Peixo.
meo Irmão de Francisco Peixoto Cazou sou outras
~~Cazou em Ponteuel com Maria Alvres de quem~~
~~teue N.º Alvres Peixoto, e Bras Nunes Peixoto.~~

67. ~~Bras Nunes Peixoto f.º 1.º de N.º Alvres Peixoto e de Maria Alvres cazou. vide esta arvore~~ Cazou 2.ª vez com Clara Nunes ~~de quem~~

Ant.º Nunes Peix.ª f.º 1.º deste N.º Alvres Peix.ª cazou com [illegible] f.ª de Alcaria e morreo sem f.ºs

68 N.º Alvres Peixoto f.º 2.º deste N.º Alvres Peixoto ca
zou com M.ª Glz natural do monte de Rio f.ª de P.º Alvres
~~da Ribeira~~ de Villarante Glz ~~Alvres~~ de quem teue
Nuno Alvres Peixoto, André Peix.ª, Gabriel Peix.ª q. morreram moços ~~terceiro deste nome~~
e Izabel Nunes Peixoto que cazou com Ambro
zio Piz Barreto f.º de Miguel Piz de Coimbra
e de Ign.ª Alvres da Costa e ~~lhe~~ cazou do Mateus
Peixoto Barreto deputado nas ^ Santa Inquisição
de Coimbra e de Lisboa e Conego na Se de Lisboa
a quem esta familia deue grandes obri
gações pello trabalho com q. averiguou, e tirou
a limpo todas as antiguidades della, alem de
e de fiar a sua custa e um Collegio no lugar ~~[illegible]~~ de Ponteuel sua patria ~~[illegible]~~ f. a donzellas desta linhagem. Cazou este N.º Alvres Peix.ª
segunda vez com Clara Lleas ~~de Ponteuel~~ natural
do Sartaxo, de quem ouue f.ªs Cat.ª Nunes
Peix.ª, Ign.ª Nunes Peixoto q. cazou com [illegible]
[illegible] na Rib.ª de Santa[illegible] f.º de André [illegible]
[illegible] e M.ª Peix.ª q. morreo minina.

descendencia deste [illegible] no H.º de Coimbra e ent[illegible] os [illegible] f.ºs [illegible] o [illegible] [illegible]

monte dorjo.

~~vide todas estas arvores~~

Ign.ª cazou c.º Fr.co de Mattos

N.º Alvres Peix.ª f.º 1.º deste N.º Alvres Peix.ª cazou com [illegible] Alvres f.ª de Mathias Alvres e de Cat.ª Antunes de q.m teue Ant.º Alvres Peix.ª, P.º Peixoto, Tomas Nunes Peix.ª e f.ºs q. morreram moços e mininos e q. se acha[illegible] M.ª Peix.ª, P.º Peix.ª, de Salzis Nunes Peix.ª, Fr.ca Nunes Peixoto e M.ª Nunes Peix.ª

Ant.º Alvres Peix.ª f.º 1.º deste N.º Alvres Peix.ª cazou com [illegible] Monteiro [illegible] de q.m teue [illegible] f.º q. morreo minino e [illegible] cazou 2.ª vez com M.ª da Fonseca n.al de [illegible] de q.m [illegible] f.ºs

Joaõ
§ ~~Alvres~~ Peix.to f.º 2º de N.º alvres Peix.to e irmaõ de Ant.º
~~Nunes~~ Alvres Peix.to ~~casou ...~~ al
[illegible] na India e acabou na armada do Cunhale
Casou em Megapataõ com Isabel Botelho f.ª de
Sebastiaõ Gomes e maria d'Almeida e morreo sem f.os

nunes
Tomas Peixoto f.º 3º de N.º alvres Peixoto e irmaõ
d'Ant.º alvres Peixoto casou em Castella e

+

Fr.co Peixoto f.º 3º de N.º alvres Peixoto e irmaõ de outro
N.º alvres Peixoto, o 3º dos f.os de sua 2ª m.er Clara Lucas
casou com Cat.ª Correa e morreo sem f.os

Bras Nunes Peixoto f.º ultimo de N.º alvres Peix.to
2 op. e irmaõ de outro Nuno alvres Peixoto.
3º casou com Cat.ª Esteves f.ª de
Sigostiãe Bras Nunes Peix.to Fr.co Nunes Peix.to
q. morreo solt.º q.do os Castelhanos entraraõ em
Lx.ª e ella quis deffender o S.r D. Ant.º, P.º Nunes
Peixoto, e Isabel Nunes Peixota q. casou c/
Jordaõ Alvres f.º de P.º alvres do lugar da Fala
gueira.

Bras Nunes Peix.to f.º 1º do d.to Bras Nunes
Peixoto casou com Jo.ª Henriques f.ª de Joaõ
Roiz e de Maria Henriques e della teve Jo.º Hen-
riques q. falleceo solt.º Cat.ª Nunes q. casou
com Luis Fr.ª f.º de Joaõ Fr.ª Teixeira, M.ª Nu-
nes q. casou com Fernaõ Carn.º seu primo
f.º do d.º Jo.º Fr.ª Teixeira, Maria Enriques q.
casou em Val de Paraiso com Sebastiaõ Roiz
Fr.ca Henriques q. casou com Gregorio Fr.ª e
Isabel Henriques q. casou com

P.º Nunes Peixoto f.º 3º de Bras Nunes
Peixoto e irmaõ de outro Bras Nunes Peix.to
casou com Ines Antunes f.ª de Matheus Alvres
do lugar da Falagueira e de [illegible] Antunes e
teve della M.el Nunes Peix.to

M.el

M.el Nunes Per.ª f.º de P.º Nunes Per.ª
casou com M.ª Manoel f.ª de D.º Marques
e de M.ª Manoel de que tem M.el Nunes
Per.ª, Ant.º Peixoto, M.el Nunes Peixoto,
Marg.da Peixoto e Isabel Peixoto, D.os Peixoto
que morreo menina.

[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Ruy Peixoto f.º 2.º de Ruy Vasques Peixoto e irmão de Ant.º Peixoto, casou com Helena Vieira de q[ue]m teve Jo. Peixoto, P.º Peixoto, Alv.º Peixoto e q[ue] casou com f.ª de [illegible] Cavalr.º

Jo. Peixoto f.º 1.º deste Ruy Peixoto

P.º Peixoto f.º 2.º de Ruy Peixoto e irmão de Jo. Peixoto casou com Leanor de Guimaraens f.ª de L.ço [illegible] Com.dor de S. [illegible] irmão de q[ue]m teve [illegible] Peixoto, [illegible] Peixoto q[ue] casou com Alv.º de Freitas f.º bastardo de P.º de Freitas Abb.e de e irmão de Alv.º Mendes Peixoto Abb.e de S. Romão e de Jo. de Freitas Abb.e de S.ta Cristina de Arões q[ue] todos tres erão f.os de Mendo Af.º Peixoto e de [illegible] de Freitas, e deste Alv.º de Freitas ha com m.ta descendencia deste appellido e do dos Peixotos

Fr.co Peixoto f.º deste P.º Peixoto casou com Camilla Borges f.ª de
de q[ue]m teve B.ar Vieira Peixoto, P.º Peixoto, e Luis Peixoto.

B.ar Vieira Peixoto f.º herdeiro deste Fr.co Peixoto casou com d. irmãa de J.º Leite [illegible] e de P.º de Meirelles e teve della Ant.º Peixoto da Sylva, Luis Peixoto, P.º de Meirelles q[ue] morreo solteiro sendo estudante e d.

Ant.º Peixoto da Sylva f.º herdeiro deste B.ar Vieira, casou com d. Fr.ca Peixoto sua prima 2.ª f.ª de [illegible] Peixoto q[ue] era f.º de Alv.º de Freitas e de Isabel Peixoto f.ª de P.º Peixoto e teve della

+

Luis Peixoto f.º 2.º de B.ar Vieira Peixoto e irmão de Ant.º Peixoto da Sylva he letrado

+

P.º Peixoto f.º 2.º de Fr.co Peixoto e irmão de B.ar Vieira Peixoto

+

Luis Peixoto f.º 3.º de Fr.co Peixoto e irmão de B.ar Vieira Peixoto casou com de q[ue]m teve q[ue] casou com [illegible]
Conega em V.ª Real.

sou com Sn.ª Correa emb.ª do Infante
f.ª de Mt.ª Jorge Medico de grande
fama Tenes de nação de q teve
G.ar Peix.to Chr.º Peix.to e Andre
Peix.to

§ G.ar Peixoto f.º 1.º deste Alu.º Peix.to
+

§ Chr.º Peix.to f.º 2.º de Alu.º Peix.to e
irmão de G.ar Peixoto
+

§ Andre Peixoto Correa f.º 3.º de Alu.º Peixoto
e irmão de G.ar Peixoto casou com
Etiane n.al a qm Correa Peix.to de q teve Ant.º Peix.to
+

§ Ant.º Peixoto f.º herdr.º deste Alu.º
Peix.to
+

§ Jm.º Correa Peix.to f.º n.al de Andre
Peix.to e meio irmão de Ant.º Peix.to
foi capitão da Nao Conseição p.a
Mentes q ei marão de fronte
da limeira o anno de 1625
+

Alu.º Peix.to f.º 3.º de Rey Peix.to e irmão de Peixoto ca.to

Ruy Vasques Peixoto f.º seg.do de ~~Vasques~~ Vasco Anes Peixoto
e irmão de Ro. Vasques Pr.ª ~~Pellos tempos q ello se~~
~~ve nimio parece q foi pay d Ro. Roiz Peixoto~~

A Roiz Pr.º q parece f.º deste Ruy Vasques deu lhe
ElRey Dom Fernando a quintado outro Lavado
de Mel.os, ElRey Dom Joao o f.º as terras de Cenaio,
Silvares, Marzella no termo da mesma V.ª

Vasco Vasques Leixoto f.º 8.º de ~~V.co Vas-~~ Vasco Anes
~~ques~~ Leixoto, Armas d'Ao.º Vasquez.

Alvaro Vasques Leixoto f.º 4.º de ~~V.co Vasques~~ Vasco Anes Leix.º
Armas d'Ao.º Vasques, e dos outros.

F.º Manoel Peixoto firme

1.º Lopo Peixoto

2.º Diogo Peixoto

3.º Manoel Peixoto: ~~todos sem geraçam~~

4.º Dona Catherina da silua que cazou em Baçaim com Dom Joam da silua E foram pays de D. Cn.ª da silua m.er de D. Franc.º de menezes f.º de Dom M.el de Menezes.

Peixotos Siluas
Senhores de Penafiel E Adayls mores

Pero Peixoto da silua o Coimo f.º de Duarte Peixoto S.r de Penafiel de sousa E de sua 2.ª m.er Dona Izabel da silua, meyo irmão de Lopo Peixoto de Mello o S.r adayl mor desta familia E irmão de Duarte Peix.º da silua Com.or de S. Mart.º de Lagares. Servio m.tos annos aos Reys, em Africa, nas armadas, e na India aonde foi no anno 1558. por Cap.m da nao Tigre com o Viso Rey D. Constantino de Bragança, E foi naquelle estado Almirante da armada com que Dom Aluaro da Silueira f.º do Conde da Sortelha foi a Baharim, a quem (por os Mouros o matarem) succedeo na Capitania mor da dita armada, e voltando ao Rn.º tornou a India no anno 1565. por Cap.m da nao Esperança, E no de 1568. foi à Mina por Capitam mor de huma armada, E ahy o foi de outras, e General das gallés, e Cap.m da em que ElRey D. Sebastiam passou a 2.ª vez a Africa e nesta jornada foi cativo. Na entrada de ElRey Phelipe neste Rn.º teve cargos de importancia sendo Cap.m mor da armada de q. foi por General o Marquez de Santa Cruz às Ilhas, E se achou na Batalha q. no anno de 1582. se deu a Phelipe Strox q. fauorecia ao S.r D. Ant.º Prior do Crato, foi gouernador da Ilha de S. Miguel por falecim.to de Ambrozio de Aguiar, E depois mandando ao Funchal em occaziam que se dizia ia aquella Ilha o mesmo Prior do Crato

A Couto Decad. 7.ª Lib. 6. Cap. 1.

B. Couto Decad. 7.ª Lib. 9. cap. 9.º

C. Herrera na sua Historia Geral Lib. 18. Cap. 9. f. 329 e 330.

com huma grossa armada veyo ao Reino dar conta disso, E notandose-lhe a acçam, dizem, que se lhe originou daqui a morte. El Rey Dom Phelipe o fez de seu Cons.º e lhe deu por seus serv.ºs a terra de Penafiel de souza, Honra de Canellas, Casa da Calsada e tudo o mais q̃ fora de seu pay e avos, E o officio de Aday.do mor deste Rn.º em cujo posse entrou no anno 1581. Este por sua sobrinha D. Joana de mello m.er de D. Alv.º de Castro e f.ª de seu irmão Lopo Peixoto de mello nas deixar foi com condiçaõ q̃ desse a metade dos rendim.tos a seu irmão Duarte Peixoto da silua Com.or de Sam Mart.º de Lagares; teve as commendas de Sam Miguel de Lobam da ordem de Christo E a de Sam Saluador de Ganceo da mesma ordem q̃ depois se deu ao Duque de Villa ermosa: foi chamado o das galles por ser General dellas, E de alcunha o Galleguo, e homem de tal valor E merecimentos q̃ Jacobo Augusto Thuano autor estrangeiro na 3.ª parte da historia q̃ compos de seu tempo lhe chama Dux strenuus. Casou com sua sobrinha Dona Guiomar Deça ou da silua f.ª natural e herdeira de seu primo Dom Duarte Deça e de Cn.ª mendes de Azevedo, o qual casam.to se fez por o ordenar assy El Rey Dom Sebastiam: Teve della estes f.os

D. Duarte Peixoto da silua que morreo menino.

D.º Manoel Peixoto da silua q̃ lhe succedeo.

E bastardos os seguintes.

P.º Peixoto da silua q̃ passou a India anno 1591.

E de Jeronima Barradas freira em Arouca teve a

Dona Izabel da silua q̃ foi freira em S.ta Clara de Amarante da qual P.º Alvrs de Carualho teve a Dona M.ª da silu.ª q̃ casou com Alv.º de Carualho f.º de Carualho f.º de Gil P.rs de Carualho, a qual foi regente do Recolhimento de Sancto Ant.º de L.ª donde per morte de seu primeiro marido tornou a casar a sua vontade com hum seu Feitor

L.º 7 fol. 246. dos Registos del Rey D. Phelipe 1.º, E do 2.º L.º fol. 105 dos Registos do mesmo Rey

Manoel Peixoto da Silva f.º deste P.º Peixoto da Silva foi S.or do da Caza de seu paj E Adagt mor deste Bem.º por m.ce de Phe-lipe 1.º com amesma condição de dar ametade a seu filho Duarte Peixoto da silva foi Reconhecido q̃ vencesse moradia em Caza de seu paj, aindaque não tivesse idade para isso como se ve do Livro das moradias do anno de 1576. Servio nas armadas e foi Cap.m de navios, teve Habito de Christo com 250 ℔ rs de pensam e promessa de Commenda. Cazou com D. Izabel de macedo f.ª de Antonio Gomez de Carvalho, de Alanquer, E de sua m.er Dona Briolanja de macedo f.ª de Sebastiam de macedo o velho Veedor do Cardeal D. Henrique despois Rej. Houve della estes filhos.

A Como se mostra nos Registos del Rej Dom Phelipe 1.º Lib. 7 fol 240. E Lib. 2.º fol 105.

1.º P.º Peixoto da Silva

2.º Dona Guiomar da Silva q̃ cazou com Fernam Rebello de Almeida morg.º de Guimarães, de quem naces Am.º de Ruy Lopez de Carvalho S.or de Negrellos e Abbadim. E gonc.º P.to da sylva q̃ hoje he s.or de Penafiel, e cazado com D. f.ª de com f.os

Por morte desta m.er cazou 2.ª vez por amores com D. Victoria irmãa do Doutor Manoel Alvares Pinto q̃ foi Mestreescola da See de Braga de q̃ não teve f.os. E ella se meteo Freira em Sancta Ana de Coimbra

Teve bastardos os f.os seguintes.

1.º P.º da silva Peixoto q̃ Estudou em Coimbra E morreo afogado na armada que se perdeo na Costa de França no anno de 1626.

2.º Carlos Peixoto q̃ foi á India e la cazou.

3.º Manoel da Silva Peixoto q̃ servio m.tos annos a El Rej E no Exercito de Alentejo foi sarg.º mayor de hum 3.º e morreo sendo Mestre de Campo em Tras os montes. deixou natural a P.º Da Silva Peixoto

4.º Diogo Peixoto cazado em Merceana da Rocha

5. Domingos Peixoto que morreo no Porto.

6.º Lopo Peixoto cazado em M.ª Correa f.ª de Ant.º Correa de Macedo.

7. Joam da silva cazado em M.ª Pinto f.ª de Pantaleão Pinto de Macedo

D. Ana Deça, e D. Paula da Silva Freiras em Bajiam.

P.º Peixoto da silua f.º deste Manoel Peixoto da Silua foi m.or da Caza de seu pay E Aday.º mor deste R.no por m.de del Rey Phelipe E Caualeiro da ordem de Christo. Casou com Dona Luisa de Sottomayor irmãa de Esteuam Fuzeiro de Sande Deputado da Meza da Consciencia por cuja morte ella erdou hum morg.º de Fuzeiros q o ditto seu irmão possuhia. Eambos eram f.os de Joam Fuzeiro de Sande E de sua m.er D. Inez de Valladares irmãa do Dom frey Joam de Valadares Bispo de Miranda E despois do Porto E do Doutor Mem da motta do Cons.º em Madrid. Houue de Ma e destes f.os

1.º Manoel Peixoto da silua
2.º Andre Peixoto da silua q he Maltez
3.º Luis Peixoto da silua
4.º Dona Inez da silua freira na madre de Deos de L.ª

Teue bastardos
Jeronymo ~~Peixoto~~ da silua Peixoto
P.º da sylua Peyxoto clerigo q foy pª a India
E outro P.º da sylua Peyxoto
Dona guiomar da sylua freira no Caluario de Lx.ª
E doutra m.er teue a
Bernardo q foy pª a India

Manoel Peyxoto da silua f.º 1. deste P.º Peyxoto da silua foy s.or da Caza de seu Pay e Adail mor deste Reino por m.ce del Rey D. Joaõ 4.º E caual.ro da ordem de X.º Falleceo solt.º no anno de 1662 e nam deyxou geraçam. Seu Irmaõ o Maltez Andre P.xº da Sylua teue hũa f.ª n.al chamada D. M.ª P.xº da Sylua ligitimada por ElRey D. J.º o 4.º q por morte de seus Tios sucedeo no Morg.º dos Fuzeiros e outro q deixou da sua faz.ª instituio no anno 1666. sua Avo D. Luiza de Sottom.or e casou com seu Tio Fernaõ Nunes Barreto E tem f.os

Lemos

Lopo Peixoto f.º 2.º de Diogo gonçalues Peixoto o 2.º do nome E de sua m.er Dona Inez de sousa Irmão de Joam Peixoto o da Calsada foi fidalgo da Caza d'ElRej Dom A.º 5.º E tal Cevadeiro mor com as preeminencias com q̃ teve Este officio seu tio Alu.º Pir.z como se registra na Chancelaria do anno 1464. Em 29. de setembro, E depois o fez ElRej Dom Joaõ 2.º m.ce do officio de monteiro mor em 2. de Junho de 1482. Achou se com seus irmaõs na batalha de Alfarrobeira da p.te do Infante D. P.º E deuia breuem.te ser perdoado, porq̃ ElRej Dom A.º 5.º Confiscando os bens e caza a seu irmam Joam Peixoto por tambem se hauer achado na mesma occaziam, adeo ao ditto Lopo Peixoto q̃ foi l.º della cuns t.pos, atte q̃ seu irmaõ foi perdoado E lhe a largou com licença del Rej de que foi muy louuado de todos. Cazou com D. Izabel de Lemos f.ª de P.º de Lemos E de Thereza Gomez da Silua naturaes de Leiria; de quem ~~em forma o ditto~~, teue a Joaõ Peixoto

E bastardo a Diogo Peixoto hauido em Inez Pereira

Joam Peixoto f.º deste Lopo Peixoto Cazou com

de quem houue a Ant.º Peixoto da silua

Ant.º Peixoto da silua f.º deste Joam Peixoto Cazou duas vezes, a primeira com

Cazou a 2.ª vez com Marcaida Guadrada da Silua f.ª de sem f.os

de q̃ houue estes f.os
1.º Diogo Peixoto da silua
2.º Joam Peixoto da silua

Da Escriptura de Cazam.to de Lopo Peixoto co' esta Isabel de Lemos em 3 de Junho do anno de 1457 consta q̃ P.º de Lemos era fidalgo Caual.ro da Caza do excellente Principe o S.r Dom P.º f.º primogenito do Iffante D. Pedro regente de bellim, e q̃ Isabel de Lemos sua f.ª era dama da Iffanta D. Isabel m.er do dito S.r P.º o regente — E q̃ a Iffante Dona Isabel lhe deva em dote Duzentos mil r.s brancos consirdrando no m.to e bom seru.º q̃ lhe fizera sendo donzella de sua Caza. estando prezente o S.r D. P.º Jaõ 2.º d. C.n.º sua Irmaõ e a Iffanta D. Isabel sua may.r os quaes a receberam co' Lopo Peixoto Cr.º do Paço delRey a par do mostr.º de S.ta Clara da cid.e de Coimbra, aonde entaõ pouzaua a muy alta & muy excellente Princeza & m.to Virtuosa snra Iff.ta D. Isabel m.er q̃ foy do muy alto & muy excellente Principe e m.to Virtuoso S.r o Iffante D. P.º q̃ Deos aja. (saõ palauras da mesma Escriptura) A qual eu vi e esta em poder de Diogo da Sylua Peixoto Conego de Leyria

3.º Dona Joana da silva m.er de Fran.co Vaz de Castelbranco de Leiria

Diogo Peixoto da Silva 1.º f.º deste Ant.º Peixoto cazou a primeira vez com Ana Vieira de Monte Mor o Novo f.ª de Alvaro Vieira e de M.ª da Costa de q houve f.os q morreram meninos. Cazou 2.ª vez com Leonor Alz Caminha f.ª de Simão Alz Caminha e de Cat.ª Tolosa: de q teve estes filhos.

1.º P.º Peixoto da silva

2.º Fr. Fran.co Peixoto frade do Carmo.

3.º Ant.º Peixoto q morreo Estudante Em Lisboa

4.º Ana Maria Peixoto m.er de Braz da motta Leyte f.º de Luis da motta Leyte E de Joana de Magalhaes, Etiveram a Luis da motta Peixoto E outros.

5. Joana Baptista freira em Torres nouas.

P.º Peixoto da silva 1.º f.º e Erdeiro deste D.º Peixoto da silva cazou com Joana de mendoça f.ª de D.º Lopez do Valle E de Izabel de magalhaes, de q houve filhos

1.º Luis Peixoto da silva

2.º Izabel Peixoto.

§

Joam Peixoto da silua f.º 2.º de Ant.º Peixoto e irmão de Diogo Peixoto atras ditos casou com Izabel da Silu.ª f.ª de Francisco de Carualho irmão de Simão Velho de Carv.º Com.ºr de Penela e de M.ª da Silueira e f.ª de M.el da Rosa do Carualhal e houue delle f.os

1.º Francisco de Carv.º casado com Izabel das Virtudes f.ª de

2.º Ant.º Peix.º da silua q̃ seruio na India e casou

3.º Simão Velho de Carualho q̃ seruio na India e foi casado com

4.º Diogo da Silueira Peixoto q̃ foi Conego de Leiria

5.º M.el da Silu.ª que passou a India no anno

6.º Andre de Barros q̃ passou tambem a India no anno

7.º Joam de Brito que morreo moço.

8.º Jorge da Silueira que casou com Izabel de Costa do Couriscão f.ª de

de q̃ naceram Joaõ Peix.º e Cat.ª da Silueira

§

D.º Peixoto f.º bastardo do mont.º mor Lopo Peixoto foi legitimado por El Rey D. Joam 2.º no anno 1490. seruio em Safim sendo f.º do Capitam D. Nuno Mascarenhas, e he nomeado na Chronica del Rey D. Manoel p. 4. cap. 44. chamandose Diogo Lopez Peixoto. Casou com Izabel de Andrade f.ª de sem f.os

Teue bastarda a Beatris Peixoto m.er de Fernam Madeira de M.ª dos quaes naceram D.º Peixoto de M.ª com geraçam, e M.ª Cabral Peix.ª m.er de Antonio Freire do habito de Santhiago f.º de Joam Freire de Andrade

Peixotos Rochas.

Duarte Peixoto 4.º f.º de Diogo glz Peixoto o 1.º do nome S.r
de Penafiel de souza e irmaõ de Joam Peixoto o da Calsada e do
Montr.º mor Lopo Peixoto, viueo em Viana, e por isso foi chamado
Duarte Peixoto o de Viana. Cazou duas vezes a 1.ª com

Cabral. — de quem houue a D. Beatris Cabral m.er de P.º de souza de Azeuedo
f.º de D.º de Azeuedo S.r do Couto e Quinta de Azeuedo e de D. Isa-
bel de souza f.ª de Joam de magalhaẽs S.r da terra da Nobregua
como se vê em t.º de Azeuedos. Cazou 2.ª vez com D. Guiomar
da Rocha f.ª irmaã de R.º da Rocha genrro de A.º Eanes
Peixoto o velho e de Joam da Rocha sogro de Ant.º Barbosa S.r
do morg.º de Aborim e filha de Duarte Alz Villarinho hum
dos milhores caualr.os de sua linhagem e de sua m.er D. Ines da Ro-
Villarinho — cha, elle f.º de R.º Aluarez Villarinho o velho S.r da Quinta
antigua de Sobreira em terra de Monçaõ genrro de ~~Heitor Soares de~~
~~Lago~~ f.º de P.º Soares S.r do Castello de Tanger, como se ve em t.os de
Rochas, Villarinhos, e Soares de tangel: Houue desta 2.ª m.er a

Ruy Peixoto q̃ despois se chamou R.º da Rocha Peixoto
por huns bens auinculados q̃ sua may lhe deixou.

Rodriguo da Rocha Peixoto f.º herdr.º deste Duarte Peixoto
chamaraõ lhe o brauo por sua condiçam e valentia, viueo em t.os
dos Reys Dom M.el e D. Joaõ 3.º foi S.r das terras de alen-
gas sitas no freg.ª de S.ta M.ª de Vinha o par de Viana, as quaes
El Rey Dom Joam o 3.º lhe quis tirar, dizendo lhe q̃ em satisfaçaõ
lhe daria outras em Alentejo, isto por queixas q̃ delle tinha,
e em razaõ de differenças q̃ hauia entre elle e seu parente Cunhado
Gonçalo R.º Peixoto o moço Abbade de Meadella q̃ alli
tinha fazenda, e tomando disto pezar, e uendo q̃ El Rey
lhe fasia aggrauo morreo breuemente em Euora aonde El Rey
o tinha mandado vir, como se vê do testam.to que ally fez

Em q̃ deixou por testamento ao q̃ de D. P.º Mascarenhas com q̃ parece
tinha amizade particular, o qual foi tam succinto q̃ dele senão
cõ teve mais q̃ o sobreditto, E dixar a seu f.º a sua Honra, caua-
los e armas, E mandar q̃ o enterrassem em Viana, aonde jaz
honradam.te na Igreja matriz no lado da parede da f.te da
torre principal em hum muym.to alto com sua figura feita de
pedra armado ao modo antiguo com terçado e escudo, E com suas
armas em sima. Casou com sua parenta a virtuosa Dona Iza-
bel Affonso Teixota f.ª de Joam A.º Teix.to E de D. Ines Quesa-
da como adiante se verá neste tt.º. Houue della dous f.os

1.º Gaspar da Rocha Teixoto.

2.º Dona Maria da Rocha m.er de Pedro Barbosa Com.or de ... sem f.os

Gaspar da Rocha Teixoto f.º deste A.º da Rocha Teix.to foi m.to
discreto bom caualr.º E teue outras p.tes de honra E merecimento, pelo
q̃ ElRey D. Joao 3.º fez delle m.ta conta, E o mandou a Roma
a tratar neg.os de importancia com o S.to do Papa Paulo 3.º
E assi lhe chamaram alguns o Romanisco; faleceo a 23. de A-
bril de 1597. E jaz com seu pay na Igreja matriz de Viana
debaixo da torre do relogio na sua sepultura. Casou com D.
M.ª Ribeira Cirne f.ª tha de Joam Ribr.º o v.º q̃ h[e] hum dos
fundadores do mosteiro de S. Bento de Viana, como se escreue
no Benedictina Lusit.ª composta p.lo D.or frey Leão de
S. Thomas cap. 3. tract. 2. fol. 391.) f.º de Gil Ribr.º
o v.º a quem chamaram o sabio. E o ditto Joam Ribr.º foi casado
com D. Elena Cirne f.ª de D.º Alz Moniz da linhagem Moniz
dos Monizes alcaydes mores de Sylues E de sua m.er Maria Cirne
da Rua a 2.ª do nome f.ª de D.º Joam Cirne, E irmaã do grande
Manoel Cirne S. de Fonte Ella em tt.º de Cirnes: Houue estes f.os

1.º Miguel da Rocha Teixoto Cirne

2.º Domingos Ribeiro Cirne

3.º Lourenço Teixoto Cirne

4. Bernardo Cirne Abb.de da S. M.a de Vasconcellos em Tras os M.tes
5. Joam Ribeiro Cirne
6. D. Paulla Rib.ro Cirne m.er de G.ar de Vargas f.o de M.el de Vargas fidalguo da Caza do Duque de Bragança E seu Dez.or com geraçam.
7. D. Elena Cirne m.er de Ant.o de Faria f.o do D.or F.co Al.z de Sua Ermao do Dez.or do Porto Heitor de Faria com geraçam em t.o de Suas Farias.
8. Dona Angella Ribeiro Cirne 2.a m.er de M.el Vaz de andrade de Santarem q primr.o foi cazado com f.a de Paulo Vaz Pimenta Com.dor de Aceite: E deste matrimonio naceram duas f.as Freiras em S.ta Clara de Santarem, E D. Vicencia Cirne q foi sua herdeira E cazou com seu parente Joam Tavares de Souza com geraçam.

Peixotos Rochas Cirnes.

Miguel da Rocha Peixoto Cirne f.o herdr.o deste G.ar da Rocha Peix.to chamarao lhe por sua grandeza Rey pequeno de Viana passou duas vezes a Africa E deu mostras de m.to esforço E foi armado Caval.ro pello Marquez de Villa Real como consta de alvara q lhe passou confirmado per ElRey Dom Sebastiam em o 1.o de Abril de 1577. Delle falla Em um L.o impresso da familia dos Paços de Probem q compos o S.or Joam do Campo no Cap. 21. fol. 27. E 28. contandoo entre outras pessoas principaes que neste Rn.o ha descendentes dos Condes de Antona em Inglaterra. Jaz sepultado na Cap.a mor da Misericordia de Viana. Cazou com D. Fr.ca de Abreu de Lima f.a de Alvaro de Abreu da Rocha E de sua m.er D. Franc.a de Lima: Houve della estes f.os

Cavalr.o na ordem de X.o Sargento Mor de Viana

1. Jorge da Rocha Peixoto
2. Dona Franc.a de Lima freira em S. Bento de Viana
3. D. M.a de Abreu de Lima freira no mesmo mosteiro.
4. D. Ana Cirne tambem freira com suas irmaas.

E cartardos os seg.

1º Rodrigues da Rocha Peixoto

2º Patricio Ribeiro Cirne

3º Ana da Rocha q nam cazou

Jorge da Rocha Peixoto f.º herdr.º deste Miguel da Rocha Peixoto cazou por amores com Dona Ventura Bezerra f.ª de D.º Jacome Bezerra o moço f.º de outro D.º Jacome Bezerra caualr.º da ordẽ de Christo e de sua m.er Izabel de Barros irmãa de A.º de Barros pay de Luis do Rego de Barros q̃ o q̃ foi de Joam Pedro Barr.º do cons.º de Magestade e Dez.or do Paço. Teue estes f.os

1º Miguel da Rocha Peixoto Cirne

2º Dona Catherina de Abreu de Lima

3º Dona Ines de Lima, ambas freiras no mostr.º de S Bento de Viana.

e f.ª de Luis do Rego de Barros Fera

Miguel da Rocha Peixoto Cirne f.º herdr.º deste Jorge da Rocha Peixoto cazou com D. M.ª Barbosa irmãa do Doutor B.ar Barboza de Araujo f.os de Joam Barbosa de Araujo; de q̃ teue a M.el da Rocha Peixoto q̃ morreo mancebo sem geraçam

§

Domingos Ribeiro Cirne 2.º f.º de Gaspar da Rocha Peixoto, e irmão de Miguel da Rocha Peixoto Cirne foi clerigo, pessoa de grande authoridade e letras, Desembargador da Relaçam do Porto, Juiz Conseruador das tres ordens militares em L.ª Deputado da meza do Cons.ª e seruio alguãs vezes de Presidente deste tribunal foi Arcipreste na see de Braga, e teue outros beneficios de m.ta renda. Em todos os lugares que occupou se houue sempre com grande inteireza, satisfaçam e justiça, acabando negocios de m.ta importancia em seru.º del Rey com particular reputaçam sua. Instituio hum morg.º q̃ deixou a seu irmão Lourenço Peixoto Cirne e a seus descendentes. Falla tambem delle o Liuro da descen-

dencia dos Paços de Proben, atraz allegado: faleceo a 9 de Março do anno de 1616. nomeado Bispo d' Elvaz, e avendose de antes escuzado do Arcebispado de Goa.

Peixotos Cirnes

Lourenço Peixoto Cirne f.º 3.º de Gaspar da Rocha Peixoto e irmão de Miguel da Rocha Peixoto Cirne e de Fr.cos Ribeiro Cirne atraz escritos, herdou o morg.º que seu irmão f.º de foz, e succedeo em outro que por sua morte lhe deixou seu tio Gaspar da Silva magriço; teveo habito de Christo com 80 U rs de tença, e foi pessoa de grande valor e esforço, dem.tos merecim.tos e serviços que por espaço de mais de 40. annos fes á Coroa destes Rn.os començando a continualos no anno de 1583. atte o de 1629. ~~pouco mais ou menos~~ em que faleceo a 29 de março, embarcandose em quinze armadas, em huma das quaes se achou com o Marques de S.ta Cruz na jornada da Materçeira, e na jornada de Ingalaterra, e em outras da Costa, e em todas com dous e tres criados, sempre á sua custa, servindo nas ordenanças de L.ª de Cap.m de arcabuzeiros, que ainda naquelle tp.o eram fidalgos de qualidade, exercitando algũas vezes o off.cio de Coronel do seu terço em auzencia de Dom Jorge Mascarenhas, que o governava, e indo m.tas vezes a Cascaes, e assistindo ás fortificaçoes que na marinha desta Cidade se fizeram em algũas occaziões em que se temiao Inemigos. E no anno de 610. foi provido da Capitania mor da Cidade do Rio grande no Estado do Brazil que servio tres annos com particular acerto, e satisfaçam. E no anno de 626. foi nomeado por Almirante das naos, que naquelle anno havião de hir á India, e de que era Cap.m mor Dom Manoel P.ra Cout.o o qual por não poder sahir por Encam com a sua nao, ouveram os governadores do Rn.o por serv.º d' ElRej que o Almirante Lourenço Peixoto Cirne sahisse com a sua por Cap.m mor, e nesta forma entrou em Goa, e voltando ao Rn.o e arribando á Bahia encontrou naquella barra com tres naos Olandezas com as quaes pelejou valerosam.te e meteo a Cap.nia no fundo desbrocando as outras: e deitendose naquelle porto atte se ordenar frotta veyo por cabo della e morreo na volta que chamam do Sargaço; e no serviço del Rej gastou fazenda

consideravel, sem tratar nunca da propria (porq̃ foi sempre muy desinteressado) E sem atte o prez.te se verem remunerados seus serviços, o q̃ tudo consta de seus papeis q̃ eu vij. Foi cazado com D. M.a de Seq.a de Vasconcelos f.a erdeira de Christovam de Seq.a de Aluarenga Com.or daordem de Christo, almirante das naos da India no anno de 1612. E de sua 1.a m.er Dona Beatris Paez f.a de Joam Alu.z Paez de Viana, Com.or daordem de S.Tiago em Setuual q̃ foi sogro de Luis de Sampayo alcaydemor de Mazagão cujo genro foi L.co de Sousa de Lima da caza dos S.res da Ericeira, como se verá no tt.o de Sousas, e no de Aluarengas. Houue os f.os seg.tes — sua Prima 3.a

1.o Christovam de Seq.a Peixoto Cyrne

2.o Manoel Cyrne que morreo menino.

3.o P.e Peixoto q̃ entrou na Comp.a de JESV no anno 1619. E foi Mestre de Rhetorica, e de Philosophia na Vniversidade de Coimbra, E no Collegio q̃ a Comp.a tem na mesma V.de foi Mestre de Theologia e da Sagrada Escretura m.tos annos, Qualificador do Sancto officio naquella Inquisiçam. Neste prez.te anno de 1660 he Reytor do Collegio de S. Patricio da Comp.a em Lisboa

4.o Domingos Ribeiro Cyrne q̃ he Clerigo, bom letrado, mestre em artes, Doutor na Sagrada Theologia, Chantre e Magistral na Sé de Coimbra, aonde fez aclamar com outros q̃ para isso conuocou, a Mag.de de ElRey Dom Joam 4.o

5. Manoel Peixoto Cyrne q̃ estudou algum t.po em Coimbra e a quem seu pay deixou por erd.ro de seus serui.os no testamento com que faleceo, e serviu nas fronteiras, E ainda está sem estado. E sucedeo na caza de seu Pay no anno de 1664 por morte de seu Irmão Xpvão Peixoto Cyrne que num deixou filhos.

6.o Dona M.a q̃ cazou a furto com Fran.co de Barros pelo que por sentença foi desherdada

Esta he aletra do P.e P.o Peixoto de q̃ fala o tex.to N.o 3 grande genealogista como foi seu irmão Manoel Peixoto de q̃ foi este livro

Christovão de Seg.da Peixoto Cirne 1.º f.º deste Lourenço Peixoto Cirne herdou os morgados de seu pay cazou com D. Ines Deça f.ª de Balthesar Peixoto da Silva e de D. Francisca Deça adiante neste tt.º de quem tem filhos.

Manoel Peixoto Cyrne f.º ultimo de ~~Lourenço Peixoto Cyrne~~ & Irmão ~~de Christovam Peixoto Cyrne~~ & dos outros precedentes acima estudou em Coimbra algum tempo e depois pella acclamação d'ElRey D. João 4.º ~~seguir as armas em defesa de sua patria tt.º por morte de seu Irmão mais Velho que falleceo primeiro sem deixar filhos sucedeo na Caza de seu Pay~~. Elle foy hum dos principaes que na cidade e Universid.e de Coimbra acclamou com demostraçoens de zelo e amor ao dito S.r Rey D. João 4.º por o anno de 1642 e embarcou na Armada de que foy General Ant.º Telez e assi servio em outras occazioens nas Fronteyras. Seu Pay o deixou por herd.º de seus serviços no testamento com que falleceo. E por morte de seu Irmão mais Velho de que não ficou filhos, succedeo na Caza e Morgados de seu Pay.

Cazou por amores com D. Barbora de Melo f.ª lig.ª de Fran.co d'Abreu Toscano de Melo, ou de Melo Toscano, de que teve

1.º L.co Peixoto Cyrne
2.º Duarte Peixoto Cyrne, ambos morrerão mininos
3.º D. Ant.ª M.ª Bern.da de Melo Peixoto Cyrne

[Margin:] e deixou os Estudos & seguir

[Margin:] Cmtt.º de Abreus Toscanos e Andrades fores dos Arcos & Lobos Cavalr.os

✳

Este Fran.co d'Abreu de Melo, ou Toscano de Melo foi cazado co D. Ant.ª Dias Lobo f.ª de Jorge Dias Cavaleiro, e de sua m.er D. Ana d'Oliv.ra Freyre f.ª de R.º Ayres d'Oliv.ra e de sua m.er D. Beatriz Dias Freyre f.ª de Miguel Mendes Pimentel, e de sua m.er D. Freire Irmãa de Seb.am Mendes Pimentel Amo d'ElRey D. Seb.am e Irgro de Christovão Pantoja em tt.º de Pantojas. E R.º Ayres d'Oliv.ra foi f.º de L.co Roiz d'Oliv.ra fidalgo Cattelão do Cons.º d'ElRey Felippe I.º. E o d.º Fran.co d'Abreu foi f.º do D.or Rafael Toscano d'Abreu, e de sua m.er e par.ta D. Isabel d'Abreu de Melo f.ª de Ant.º d'Abreu de Melo f.º de Aleixo de Abreu Cap.m mor das Naos da India no anno ~~de João Frz~~ f.º de João Frz de Andr.ª S.r dos Arcos em tt.º de Andr.as da Ilha da Mad.ra e de sua m.er D. de Brito f.ª de Ruy de Abreu Alcaide mor de Elvas em seu tt.º

Peixotos Ribeiros Cirnes

João Ribeiro Cirne ultimo f.º de Gaspar da Rocha Peixoto, e irmão de Miguel da Rocha Peixoto Cirne e dos outros foi cap.am mor de Viana gabamno de grande cavaleiro. Casou com D. M.a Barbosa f.a de Manoel de Faria e de sua m.er An.a Barbosa f.a de Antonio Barbosa f.º do morg.º de Abonim, como se vê em t.tº de Ruas Farias e no de Barbosas: Houveram estes f.os

1.º Manoel Cirne
2.º Gregorio da Rocha Cirne
3.º Fr. Mathias Cirne, religioso da ordem de S. Bento.
4.º Gaspar da Rocha Peixoto Abbade de
5.º P.º Ribeiro Cirne
e f.as freiras em S. Bento de Viana

Manoel Cirne 1.º f.º deste João Ribeiro Cirne casou em vida de seu pay com Dona Genebra P.ra irmãa de Martim Pereira e f.a de P.º da Rocha Portocarreiro pay de Dom Balthezar Fagundez da Rocha Deam de Bragua, de que não teve f.os

A 11 de Mayo de 1638 + D. Ant.a de Castro m.er de M.el Al.es Pim.tel Collaço de El Rey D. Seb.m
A 26 de Fevr.º + D. Inez Ama de El Rey D. Seb.m 1593
A 12 de Junho de 1599 + M.el Mendes Pim.tel
A 29 de Junho de 1625 se recebeo Seb.m M.es Pimentel com D. M.a P.ra
Os Assentos acima constão dos L.os da Igr.a Matriz de Viana de Alentejo

§

Gregorio da Rocha Cirne 2.º f.º de Joam Ribeiro Cirne e irmão de M.el Cirne atraz posto E e Sargento mayor na Cidade do Porto aonde casou com Dona Angela de Lima f.ª de M.el Ferraz da mesma Cidade

§

P.º Ribeiro Cirne Vltimo f.º de Joam Ribeiro Cirne e irmão de M.el Cirne E do sobreditto Greg.º da Rocha Cirne casou com Dona Angela f.ª de P.º G.z Rochea do habito de Christo, capitam de mar e guerra, bem conhecido por seu valor e serviços: de q houve a Joam Ribeiro Cirne como seu avo.

2.º P.º

3.º Antonio

4.º Manoel

D. Marcellina

D. Mariana

D. Joana

P.^o Peixoto 3.^o f.^o de D.^o gonçalues Peixoto o 1.^o do nome e irmão do d.^o D.^o gonçalues Peixoto de q atras q e a ditto foi chamado o Bombaym, achouse com seu irmão Alu.^o Peixoto na tomada de Ceita como diz Gomes Eanes na Chronica d'El Rey Dom Joam 1.^o part. 3. Cap. 49. e o refere Alu.^o Ferreira de Vera em plana 159. foi alcaydemor do Sabugual e de Almeyda. E casou com D. Cn.^a de souza f.^a de Martim Affonso de Sousa o da bat.^a Real de Algibarrota e irmãa da m.^ar de seu irmão D.^o g.^{lz} Peixoto o 1.^o do nome: de quem teue a D.^o Peixoto.
E a ditta D. Cn.^a de souza por morte deste P.^o Peixoto tornou a casar com Joam Freire de Andrade e foi sua 2.^a m.^r

Diogo Peixoto f.^o deste P.^o Peixoto foi criado do Infante Dom Pedro com quem se achou na bat.^a de Alfarrobeira, e nella o mataram como se vê da Chronica d'El Rey Dom A.^o 5. cap. 124. Casou com Branca Pereira f.^a de Aluaro Diaz Pereira Maltez Com.^or de Chauam, irmão de Joam Alues P.^ra S.^or da terra da Feira, q ainda que se nam ache na familia dos Pereiras consta do dotte que fes a ditta Branca P.^ra sua f.^a em 28 de Outubro do anno de 1434. q eu vj: Houue de sua m.^r a Dona Beatris Pereira q casou com Joam Brandam Contador do Porto com geraçam como se vê em tt.^o de Brandoẽs Pereiras.

§

Fernaõ Peixoto 4.º f.º de Diogo Glz Peixoto o 1.º do nome e irmaõ
do 5.º D.º Glz Peixoto E de Pero Peixoto o Bombaym de que
atraz fica ditto, dizem alguns nobiliarios q̃ foi S.r do Conc.º de
Penafiel por m.ce del Rey Dom A.º 5.º E allegam seus deg.dos
O q̃ se foi, foi no tpõ em q̃ Joam Peixoto estaua confiscado e
auzente E seu irmaõ Lop.º Peix.º naõ estaua ainda perdoado
por serem na de Alfarrobeira. Foi Fernaõ Peixoto S.r da
Honra de Canelas E no anno de 1452. o achamos fazendo huma
Procuraçam na terra da Maya aonde parece q̃ viuia. Cazou com
D. M.a de Azeuedo f.a de Diogo Lopez de Azeuedo S.r do so-
lar e Couto de Azeuedo, de q̃ naõ houue f.os de q̃ tenhamos noticia
posto que alguns Genealogistas, e um dos quaes foi Dom Luis
Lobo da Silueira o quizeram fazer pay de Joam Peixoto o da
Calsada, no q̃ se enganaram; porque dos Registos d'El Rey
Dom A.º 5.º que Dom Luis Lobo nam sey com que fundamento
quis emmendar, e das Doações, e confirmações de toda a Caza
consta que o ditto Joam Peixoto o da Calsada foi f.º de
Diogo Glz Peixoto o 2.º do nome.

Morgados da Torr.

Affonso Eanes Peixoto 5.º f.º de P.º gonçalvez Peixoto o 1.º do nome irmão do D. D.º glz Peix.º de Pero Peixoto o Bombaym, e da fornão Peix.º de que atras se tem ditto, viveo na V.ª de Viana aonde cazou com Margarida Mrz Viana irmãa de Ant.º Mrz Viana hum caualr.º onrado desta familia, da qual o Conde D. P.º trata no tt.º 41. aonde diz q P.º Eanes Viana foi pay de Vasco Piz Viana E de D. M.ª Piz m.er de P.º Esteves Carpinteiro em tt.º 44. Plana 275. q despois foi Claviro de Calatraua, e como affirma Cavança em ditta Plana Comend.or mor da mesma ordem, sendo mestre della ~~Dom~~ Dom João nunes de Prado Carpinteiro seu tio q foi eleito anno 1329. o qual Vasco Piz Viana, como refere o Conde D. P.º foi cazado com D. Beatris mrz f.ª de Martim Velho em tt.º 40. cujos Ascendentes são Velhos e Azeuedos q ambos tem a mesma origem; E dos de Viana diz o Marques de Montebello em Plana 248. no fim q tomaram o app.º da Villa de Viana, aonde os houve, E em Madrid Cavalleiros, que trazem por armas huma aguia em campo de ouro que diz sam as mesmas dos Azeuedos. E pareseme que por o solar dos Azeuedos estarem vezinho à Villa de Viana, foi da mesma familia, aly o q em Castella deu principio aos fidalgos do app.º de Vianna como o sobreditto P.º Eanes Viana: mas pello cazam.to de Vasco Piz Viana seu f.º se mostra q seus descendentes são Azeuedos, por sua m.er D. Beatris mrz filha de Martim Velho, E conseguintemente lhe pertencem suas armas. Houve Af.º Eanes Peixoto de sua m.er estes f.os

1.º Joam Affonso Peixoto.

2.º Gonçalo Affonso Peixoto chamado o de Cardoso.

3. Izabel Af.º Peix.ª a 1.ª do nome q cazou com Al.º da Rocha Villarinho f.º de Duarte Alz Villarinho, de q naceo Antonio da Rocha Peix.º cazado com Gracia Velho Barreto, pays de Ruy Velho Bar.º que o foi de Ant.º Velho Barreto pay de Martim Velho Barreto V.or da faz.da na India como se vê em tt.º de Vilarinhos.

João Af. Peixoto 1.º f.º deste Af. Eanes Peixoto cazou com Dona Ines Guazada f.ª de Joam Guazado o v.º genrro de P.º Gomez Madriz Commendatario de Sam Romam de Neyva, E irmaa de Martim guazado pay de Joam Guazado o moço dequem falla D.º de Couto na 5.ª Decada L. 7. Cap. 5. o qual foi sogro de Manoel Alz de Sam.º Embaix.º em IngLaterra por El Rey D. Sebastiam Houve destes f.os

1.º Affonso Eanes Peixoto.

2.º Gonçalo Af. Peixoto q̃ foi Abbade de Meadella junto a Viana

3.º Dona Izabel Af. Peixota a 2.ª donome que cazou com seu parente Rodrigo da Rocha Peixoto o Bravo com geraçam atras neste tt.º

Affonso Eanes Peixoto o 2.º donome 1.º f.º deste Joam Af. Peixoto foi Bacharel em Canones E o prim.º Letrado n.al de Viana q̃ Estudou em Bolonha porq̃ naquelle t.po costumavam os homens de qualidade hir Estudar aesta Universidade, E a de Pariz, E a ou tras p.tes foi m.to rico, E teve grande caza, E instituio o morg.º q̃ chamam da Torre arriba da passagem do Lima anno 1515.

Cazou com Margarida ou Ines, Ledo, de Ponte do Lima f.ª de

dequem teve os seguintes f.os

1.º P.º Affonso Peixoto.

2.º o Doutor Gaspar Ledo Peixoto.

3.º Antonio Affonso Peixoto.

4.º B.ar Peixoto cazado com D. Izabel da Cunha irmaa de Jorge da Cunha Juis dos feitos d' El Rey sem geraçam

5. Belchior Ledo Peixoto.

E bastardos teve a

1.º Fernam Peixoto ou Fernam Af. Peixoto.

2.º Gaspar Peixoto: havidos em Ana Piz do Rio.

P.º Affonso Peixoto 1.º f.º de A.º Eanes Peixoto o 2.º do nome succedeo no morg.º q seu pay instituyo e teve outros herdam.tos Cazou com M.ª nunez Botta f.ª de B.meu Roiz Gondim e de sua m.er Ana Diaz Botta: houveram a

D. P.º A.º Peixoto q foi bom caval.ro e morreo sem geração.

D.ª Ana Nunes Botta q herdou o morg.º e faz.ª de seu pay, E o morg.º trespassou ella despois a seu hi.º Belchior Ledo Peixoto, E cazou com Ruy gomez Barr.º f.º de Simão Vellos Barr.º q o foy de Fernão Vellos Barreto: e despois foi m.er de Gonçalo Barbosa Pereira, E delles naceram Joam Barbosa P.ra e M.el Barbosa P.ra de Viana. E porque Miguel Jacome Peix.º netto do d.º B.or Ledo Peix.º morreo sem f.os sendo S.r do Morg.º da Torre entrou na posse delle este Joam Barbosa Pereira mas Dona Gracia da Rocha f.ª de B.ar Fagundez Peixoto nesse t.º lho tirou por sentença

O Doutor Gaspar Ledo Peixoto 2.º f.º de A.º Eanes Peixoto 2.º e irmão deste P.º A.º Peix.º foi letrado e hum dos da governança da V.ª de Viana, e vreador no anno 15   Cazou com Beatris de Almeyda irmãa de Paulo Baixo de Almeyda e f.ª de

sem f.os

Teve bastardas a Margarida Ledo m.er de Ant.º Piz Vellos f.º de Gaspar Piz Vellos sem geraçam. E duas f.as freiras em Villa de Conde, e outra em Val de Pereira

Ant.º Affonso Peixoto 3.º f.º de A.º Eanes Peixoto o 2.º e irmão dos sobreditos foi pouco sisudo. Cazou em Viana com Maria Soares f.ª de

de quem teve a Izabel Soarez m.er de Domingos Diaz o Rico com geraçam.

8

Belchior Tedo Peixoto 3.º f.º de A.º Eanes Peix.to o 2.º Irmao de P.º A.º Peixoto E dos outros herdou o morg.º da Torre q seu Pay instituio por tres passasas de sua sobrinha Ana Nunez Botta. Cazou duas vezes a 1.ª com Maria Jacome f.ª de Joam de Barros E de Leonor Lopez Jacome: houve della estes f.os

1.º Bernardo Peixoto.

2.º Inez Teda m.er de Fran.co da Noya f.º de Bento Lameira da Noya sem geracam.

3.º Izabel Jacome m.er de Gaspar Barbosa de Moraes, de Barcelos, f.º de Joam Barbosa maciel: dos quaes naceram Sebastiam Barbosa de Moraes Arcypreste na collegiada de Viana, E Belchior de Barros que vive na sua Quinta de Darque

Cazou a 2.ª vez com Cn.ª Fagundez f.ª de P.º Alz Fagundes o velho de quem teve os seguintes f.os

4.º Balthesar Fagundez Peixoto

5.º Lour.co Peixoto Fagundez

6.º O Doutor Estevam Fagundes que foi da comp.ª de JESU grande letrado E compos muitos livros.

7.º Francisca Fagundez m.er de Fran.co de Araujo Rebello.

Bernardo Peixoto 1.º f.º deste B.or Tedo Peix.to herdou o morg.º E fazenda de seu pay. Cazou por amores com M.ª Pregus f.ª de Joam glz Pregus de quem teve a

Miguel Jacome Peixoto q succedeo no ditto morg.º E morreo sem geracam E per sua morte se meteo na posse delle Joam Barbosa Cp.ra a quem o tiraraõ por sentença como dissemos atraz

§

Balthazar Fagundes Peixoto f.º de Belchior Pedro Peix.to e o 1.º de sua 2.ª m.er casou com Guiomar da Rocha Fagundes f.ª de Fran.co da Cunha da Rocha e de sua m.er Izabel Fagundes sua prima com irmaã: de q houue a D. Graçia da Rocha Fagundes q foi a q por sentença tirou o morg.º da Torre a Joam Barboza Pra e foi m.er de Martim de Vas.los da Fonseca irmaõ de Andre Vas.los da Fonseca Corre.or do Crime da Corte em L.xa com geraçam.

Este Fran.co da Cunha da Rocha f.º de D.º da Cunha e de Guard.ª Beatris da Rocha f.ª de P.º Eanes Caminha e de Felipa da Rocha em T.º de Rochas.

§

Lourenço Peixoto Fagundes f.º de Belchior Pedro Peix.to e o 2.º de sua 2.ª m.er irmaõ deste Balthazar Fagundes Peix.to casou em L.xa com

de q houue a Frey Manoel Fagundes frade da Trindade Prior de L.xa doutor em Theologia, e apresentado na sua ordem e o C.ro de Sena freira no mosteiro da Rosa em Lisboa

§

Fernam A.º Peixoto 1.º f.º bastardo do D.º A.º Eanes Peixoto casou em Viana com   Soarez f.ª de

de que houue estes filhos.

1.º Joam A.º Peixoto Abbade de S.ta M.a de Moreira

2.º M.a Soares m.er de Fran.co da Rocha Caualr.º da ordem de Sanctiago sem f.os e depois casou com Aluaro de Abreu de Caminha

3.º Leonor Peixoto sem geraçam

4.º Apelonia Peixoto m.er de   pay de Fernam Peixoto tambem Abbade de Moreira e despois de Meadella: e por morte deste tornou a cazar com Affonso Caminha Segurosem f.os

§

Gaspar Peixoto 2.º f.º bastardo de A.º Eanes Peix.to o 2.º Irmão inte. de Fernam A.º Peix.to cazou em Poyares junto a Lamego com Antonia Ribeira f.ª de D.º Fernandez de Araujo e de sua m.er Fran.ca Ribeira

de q houve a

Domingos Peixoto Ribeiro.

Domingos Peixoto Ribeiro f.º deste Gaspar Peixoto cazou com L.ca guedes de Carv.º f.ª de P.º guedes de Carv.º de Lamego e de Joana Cardosa f.ª de Roque Jusarte e de Ana Cardosa e o ditto Pero guedes de Carvalho foi f.º de G.º vaz guedes e de fr.ª de Carv.º de q nam teve f.os Cazou 2.ª vez com

§

Gonçalo A.º Peixoto 2.º f.º do d.º A.º Eanes Peixoto Irmão de Joam A.º Peix.to foi chamado o de Cardoso por ser m.to fazenda neste Lugar que he junto a Viana. Cazou com Izabel Barbosa Irmã de Alvaro Barboza f.º do morg.º de Aboim de que houve Genebra Barboza q cazou co João do Rego f.º de Luis do Rego q era f.º de Fernam Gomes do Rego Soz de Pinella como se de ver em Tit.º dos Regos.

A dita Isabel Barbosa foi f.ª de Fernam G.lo Barbosa Irmaa do ditto Alvaro Barbosa.

§

Ruij Vasquez Peix.^{to} 4.^o f.^o de Dom Vasco glz Peixoto Irmão de Joam Vasq.^s Peixoto, nas falla delles Conde D. P.^o mas achamolo nains[?] tituyção do morg.^o da Pousada q fez Gonçalo glz Peix.^{to} seu tyo aonde lhe deixa 50. Liuras: teue Caualleria na Igreja de Sam Gens de Montelongo na Era de 1327. foi seu f.^o Affonso Roiz Peixoto.

§

Affonso Roiz Peixoto f.^o deste Ruij Vasquez Peix.^{to} deu lhe el Rey D. Fernando no anno de 1380. a quinta de Outeiro Levado, como consta do L.^o 1.^o de seus Registos f.^{as} 44. Ena doaçam se diz era neto de Vasco glz Peix.^{to} El Rey D. Joam o 1.^o lhe confirmou esta m.^{ce} e lhe deu mais as terras de Cenaes, Siluares e Vazziela na Era de 1384. teue f.^{os} de q nao temos noticia.

Senhores do morg.º de Pouzada

Gomez gonçalves Peixoto 2.º f.º de Gonçalo gomez Peix.to Irmão de Dom Vasco glz Peixoto cazou com D. Elvira Piz Botelho f.ª de P.º mĩz Botelho e de D. Dordia mĩz como diz o Conde D. P.º no tt.º 46. plana 287. E della diz q teve estes f.os

1.º Martim Romeu Peix.to de quem o Conde nos naõ deu outra noticia nem a pudemos descobrir.

2.º Dona Mayor mendez q foi freira em Arouca

Estes sam os f.os q o Livro do Conde D. P.º impresso em madrid anno 1646. dá ao ditto Gomez Gonçalves Peixoto e seus descendentes de tem q elle teve mais outro f.º por nome

3.º Vasco gomez Peixoto: de quem o L.º de mão do Conde Dom P.º falla no tt.º 59. dos de Goes. e Alv.º Ferr.ª de Vera nas Notas ao L.º impresso affirma q he V.co Gomez q foi f.º de Gomez glz Peix.to

Vasco gomez Peixoto f.º deste Gomez glz Peixoto falase delle no ditto L.º impresso do Conde D. Pedro, aonde senam declara com que foi cazado, senam som.te q houve de sua m.er a D. Urraca Vasquez Peix.to q cazou com Estevam Roiz de Soalhaes f.º de Rodrigo Eanes de Soalhaes netto do Arcebispo de Braga Dom Joam mĩz de Soalhaes como diz o L.º impresso do Conde D. P.º tt.º 30. plana 170. e o de mão no tt.º 59. dos de Goes. Deste Vasco gomez Peix.to naõ disse mais o Conde D. P.º Mas os senhores deste morg.º do Pouzado se apresentam os seg.tes f.os

2.º Joam Vasquez Peixoto. 1.º q.co Vasques Peixoto sem f.os

3.º Ruy Vasquez Peixoto.

4.º Beatris Vasquez Peixoto m.er de Gil Lourenço de Miranda S.r do morg.º de Sam Miguel † de quem procederam Gonçalo Lourenço de Miranda e Ines de Miranda m.er de Fernam Machado, como se ve em tt.º de Gomides e Machados de Sarr. Clemente.

E naõ ha duvida serem estes f.os do ditto Vasco Gomez Peixoto como se ve da sucessaõ do morgado da Pouzada em q entraraõ — este Vasco Gomez Peixoto ou Vasco Peixoto como outros declaram foi possuidor deste Morgado no año de 1408. segundo achei nua memoria da letra do Conego Mattheus Peixoto Barr.to

† como dizia Fernam Rebello d'Almeida descendente deste Gil L.ço de Miranda. Mas o D.r Man.el de Souza Vasq. Peixoto conta q este Gil L.ço de Miranda cazou co Izabel Vasques Peixoto e q esta Izabel Vasques Peixoto era f.ª de Ruy Vas Vasques Peixoto, como adiante se dira.

João Vasquez Peixoto 1.º f.º deste Vasco gomez Peixoto ~~com que se vai descendentes~~ foi Maltez, e Comend.or de Veade mouramorta e faya Quebrada, e S.r do morg.º de Cousada q instituyo o Abb.e D. Gil Peixoto, como adiante se dira, no qual morg.º succedeo por falecim.to de D. Gil Peixoto, ainda q outros querem q na succeßam delle entrou prim.ro Vasco gomez Peixoto seu pay por ser o parente mais chegado, e q ditto Joam Vasquez o denunciou despois em seu irmão Ruy Vasquez Peixoto por elle ser m.to rico e Maltez como temos ditto. Jaz sepultado no mostr.o de S. Franc.o de Guimaraes entrando pella Igreja a mão direita em hum muymento alto de pedra sobre leoes com letr.o q assy o declara.

Teue em C.na Domingues os f.os seguintes.

1.º Gonçalo Vasquez Peix.º q foi legitimado por ElRey Dom Joam 1.º com suas irmaas em 16. de outr.º de 1421. E delle nam temos outra noticia

2.º Maria Vasquez Peixoto

3.º Isabel Vasques Peixoto m.er de Gil Lopes de Miranda sor do Morg.º de S. miguel

4.º Violante Vasquez Peixoto q casou com Martim Esteuez Barbato, de Canaueses vassallo d'ElRey e morador em Guimaraes, dos quaes naceram duas f.as a 1.ª foi Isabel Peixoto m.er de Joam do Valle de Guim.es q tiueram a Phelippa do Valle Peixoto m.er de P.º de Carualho e moços pays de Joam do Valle Peix.º q de Joam.a Camilia Vieira de Caru.º teue estes f.os

1.º O Doutor Bertolameu do Valle Vieira Deputado da meza da Consciencia e Arcediago de Fonte arcada.

2.º Jorge do Vale Vieira Peixoto fidalgo da Casa del Rey do habito de Christo casado com D. M.a de Vasconcelos f.a de D.ºs Loys de Azeuedo do Porto Caualr.º da ordem de Christo. 3.º Martim Lopes de Carualho Abbade de Muyminhos em Braga. A 2.ª f.a de Violante Vasq.z Peixoto e de seu marido Martim Esteues Barbato foi C.na Peixoto q casou com Lopo Alurz da Costa do termo de Alg.es e tiueram ao S.or Lopo da Costa Peixoto de q ha muitos descendentes.

Ruy Vasquez Peixoto f.º 2.º de Vasco Gomez Peixoto e irmão deste Joam Vasquez Peix.to que foi Mabrez succedeo no morg.do da Pouzada por renunciaçam do ditto seu irmão e delle tomou posse no anno de 1440. Nao cazou, mas teve bastardos em Maria Glz os seguintes f.os

1.º Alvaro Peixoto q lhe succedeo
2.º Ruy Peixoto de quem falaremos adiante
3.º Nuno Peixoto, q jaz na crasta do mostr.º de S. D.os de Guimarães co letreiro q o declara
4.º Pero Peixoto.
5.º Joam Peixoto.
6.º Martim V.º Peixoto sem f.os e no anno de 1447 perfilhou a sua sobr.ª Izabel Peixota a qual foy m.er de Joaõ do Valle o velho de Guimaraẽs. e em a escritura a nomea por neta de Joaõ Vaz Peixoto
7.º Leonor Peixoto.
8.º Beatris Vasquez Peixoto
9.º Leonor Affonso de Castro
10.º Mecia Peixoto.

Peixotos Carvalhos

Alvaro Peixoto 1.º f.º deste Ruy Vasquez Peixoto foi s.or do morg.do de Pouzada como seu pay. Cazou com Ines de Carvalho f.ª do D.or Diogo Affonso de Carvalho Correg.or em Tras os montes, e de sua m.er Branca Pinheira como se vê em t.º de Carvalhos s.res de Negrelos e Abbadim; de q teve estes f.os

1.º Francisco Peixoto de Carvalho
2.º Lançarote Peixoto q foi à India e lá morreo.
3.º Jorge Peixoto q foy p.º a Ilha do Fayal.
4.º Alvaro Peixoto
5.º Guiomar Peixoto m.er de P.º Nogueira
6.º Beatris Peixoto m.er de Fran.co de Guimarães f.º de Martim de Guimarães Comendador de Garfe, e tiveraõ a Ana Carvalho Peixoto m.er de Joam Lopez da Rocha f.º de Salvador Lopez da Rocha pays de Manoel Peixoto da Rocha que servio a Casa de Bragança
7.º Catherina Peixoto m.er de Fran.co Diaz com quem se foy à Ilha da Madeira
8.º Ana Peixoto.

Tem naturaes os filhos seguintes

1.º Nuno Alz Peixoto que se achou na tomada de Tunez com o Infante D. Luis e casou em Ponteuel e foi pay de outro Nuno Alures Peixoto de quem nasceo Izabel Nunes Peixoto que casou com Ambrosio Diz Barreto f.º de Miguel Diz de Coimbra e delles foi f.º o Doutor Matheus Peixoto Barreto Deputado do S.to Off.º de Coimbra e L.xa Conego na See desta Cidade que á sua custa edificou hum Colegio no Lugar de Ponteuel donde era natural, para nelle se recolherem Donzelas desta familia de Peixotos.

2.º Jeronima Peixoto de quem nam sabemos geraçam.

Fran.co Peixoto de Carualho 1.º f.º deste Aluaro Peixoto foi S.r do morg.do de Lousada casou com M.a Diaz de Castro f.a de Fernão de Castro Abbade de Gallegos no Arcebispado de Braga: de que teue estes filhos:

1.º Gonçalo Vaz Peixoto

2.º Ines Peixoto m.er de D.os de Saa pay de ~~Fran.co de Saa~~ Peixoto de Sáa mem pesso.a mor dos Catiuos no Porto Pay q. foy de Matheus P.to de Saa Desembargador da Caza de Bray.ca e Lopo de Moreira e assi D.os de Saa e tem mais a Paulo de Saa Peixoto

P.to de Saa Peixoto que o foi de Fran.co Peixoto de Saa deschreuido a

3.º Ana Peixoto que casou com Christouão Paez de Souza f.º de Alu.º Paez e despois tornou a casar com

e de ambos teue filhos

4.º Guiomar Peixoto m.er do L.do Tristam de Moura Cout.º f.º de P.º de Moura Cout.º Abbade de Bruzello.

Gonçalo Vaz Peixoto f.º deste Francisco Peixoto de Carualho que foi S.r do ditto morg.do e Dezembargador dos aggrauos da Casa da Supplicação casou com Magdalena de Caru.º f.a de Joam Affonso dos quintos e de sua m.er Ana de Carualho irmaa do Chanceler mor Gaspar de Caru.º como se uê em t.º de Carualhos S.res de Negrellos e Abbadim: houue della estes f.os

1.º Ambrosio Peixoto de Carualho

2.º Antonio Peixoto de Carualho.
3.º Fran.co Peixoto de Carualho.
4.º Frey Joseph Peixoto frade de S. Agostinho.
5.º Maria Peixoto de Carv.º Freira em S.ta Clara de Guimaraes.
6.º Beatris Lopez de Carv.º Freira no mesmo mosteiro.
7.º Inez Peixoto que morreo menina.

Ambrosio Peixoto de Carv.º 1.º f.º deste G.º Vaz Peixoto foi S. do morg.º de seu pay. Dezembarg.ºr Ouuidor geral no estado do Brazil Cazou com D. Beatris de Attayde f.ª de Fernao Cabral de Attayde E de D. Izabel da Costa: de quem teue estes f.os

1.º Francisco Peixoto.
2.º Pero Peixoto.
3.º Ant.º Peixoto, q todos tres foram mortos com seu pay e may pellos Arrocelezes vindo do Brazil no año 1595.
4.º Fernam Peixoto que os dittos Piratas leuaram consigo E caminhando por terra faleceo na Corunha

Teue naturaes os q se seguem
1.º Fr. Ambrosio Peixoto frade de Sam Jeronimo.
2.º Magdalena Peixoto.

6

Ant.º Peixoto de Carv.º 2.º f.º de Gonçalo Vaz Peixoto E irmao des-te Ambrosio Peixoto de Carualho foi S. do morg.º de Lousada por morte de seu irmao E sobrinhos, Seruio na India onde foi Alcay-de mor E Veador das obras de Dio, E vindo de laa achou de posse do ditto morg.º a seu irmao menor Fran.co Peixoto de Carvalho E demandando-o, Elle se defendia com dizer q conforme sua instituiçao quem houuesse de succeder nelle hauia de ser Clerigo in minoribus o que Ant.º Peixoto nao era, E elle Fran.co Peixoto sy: E compon-dose ambos, Ette Ant.º Peixoto ficou com o morgado, E o irmao com certos rendimentos q lhe largou. Cazou duas vezes, a 1.ª em Ormuz com D. Cat.na de Souza e menezes f.ª de Joao de Souza

demenezes E de D. Joana de Souza, de q teueo f.os seguintes.
1.º Gonçalo Peixoto q morreo solter.º
2.º Manoel Peixoto de Carv.º q q sucede
3.º D. M.a Peix.to de Carv.º q cazou com M.el de miranda de Azevedo f.º de Sebastiam de miranda de Az.do E por sua morte com seu primo M.el P.ra da Silua f.º de Ant.º P.ra da Silua em t.o de P.ras de Arikandos.

Cazou a 2.a vez em Baçaim com D. Violante mascarenhas f.a de D. de Almeyda de Novaes E de D. Marcelina Correa de q teue a Dona Francisca Peix.to q cazou em D.º com

Teue mais de sua 1.a m.er D. Cat.na de souza a D. Ana Peixoto q cazou em Goa com Ant.º murzello f.º de Miguel Murzello E de D. M.a Soarez

Manoel Peixoto de Carv.º f.º deste Ant.º Peixoto de Carv.º Veyo da India no anno de 633. a erdar o morg.º de seu pay E avós. Cazou em Tana com D. Inez de miranda f.a de Manoel de mirãda de Azeuedo E de D. M.a Lopez q viuiam na India em Tana. de q teue
1.º Gonçalo Gomez Peixoto
2.º D. Maria Peixoto
3.º D. Cat.na de souza

¶

Fran.^co Peixoto de Carv.^o 3.^o f.^o de G.^lo Vaz Peix.^to e irmão de Ambrosio Peixoto foi o q̃ se entrometeo na posse do morg.^do de Pouzada e se consertou com o ditto seu irmão como temos ditto. Cazou com Cn.^a de Almada f.^a de Ignaçio da Costa e de Margarida Alz Malafaija de q̃ não teve geraçam

¶

Jorge Peixoto 3.^o f.^o de Aluaro Peixoto e irmão de Fran.^co Peix.^to de Carualho viueo na Ilha do fayal aonde cazou com Inez Piz M.^es nobre de q̃ não teve f.^os e de huma moça onrada por nome M.^a Lopez teve bastarda a Izabel de Carv.^o Peixoto a quem legitimou e lhe deu toda sua faz.^da e cazou com Luiz dias Euangelho f.^o de G.^ar Diaz Euangelho e de Phelipa Pereira da Ilha do Pico e tiueram estes f.^os 1.^o Gaspar Pereira Peixoto. 2.^o Fran.^co Peixoto cazado com Caterina de Brum da Silu.^ra 3.^o Beatris Euangelho m.^er de Ant.^o da Silueira f.^o de Joam da Silueira e de Cn.^a de Brum.

¶

Aluaro Peixoto 4.^o f.^o de Aluaro Peixoto e irmão de Jorge Peix.^to sobreditto foi Clerigo e Cura de S. Christouam de Rabadesela teue f.^o a Aluaro Peixoto.

Alu.^o Peixoto f.^o deste Alu.^o Peix.^to cazou com M.^a Gomez Golias f.^a de Gomez Glz de Abreu e de Cn.^a golias de q̃ teue estes f.^os

1.^o Francisco Peixoto
2.^o Bento Peixoto cazado com M.^a da fonseca n.^al do Porto sem f.^os
3.^o Jorge Peixoto
4.^o Lourenço Peixoto q̃ morreo na India
5.^o Ant.^o Peix.^to q̃ tambem la morreo.
6.^o Gonçalo Peixoto q̃ morreo moço
7.^o Cn.^a Peixoto
8.^o Izabel Peixoto
9.^o Maria Peixoto que todas não cazaram

Fran.co Peixoto 1.o f.o deste Alvaro Peixoto cazou em Goa com Anna da Costa f.a
de q houue a D. Guiomar Peixoto m.er de Duarte da Guerra Caldr.a
Cal.ro esforçado na India em t.o de Caldeiras. E D. maria
Peix.to q em Goa cazou duas vezes, a 1.a com P.o Vieira n.al de
Guimaraes: a 2.a com M.el da Costa Cassad, E tiuerao a D. Andresa m.er de Bernardim de Carualho. E depois de Sebastiam
de sousa de Mello f.o bastardo de Manoel de Mello.

§

Jorge Peixoto 3.o f.o de Alv.o Peixoto Irmao deste Fran.co Peixoto
cazou com Ana do Canto f.a de G.ar Alz E de Margarida g.lz do Canto
de q houue estes filhos
1.o Fr. Luis Peixoto frade de S. Bento.
2.o Fran.co Peixoto que morreo moço.
3.o Joam Peixoto que estudou medicina e morreo solteiro oppositor ao Collegio del Sam Paullo.
4. Francisco Peixoto ~~de Carualho, digo~~ do Canto.
5. Damaso Peixoto de Azeuedo casado com D. Ant.a de sena P.ra f.a de P.o marques E de Cn.a de sena P.ra sem f.os
6.o Theodosia Peix.to m.er de Francisco Alz do Canto m.or na villa de Gaya f.o de C.o g.lz do Canto.
7. Afonso fernandez
8.o Margarida do Rosario
9. Catherina de Sena
10. Clara do Conceicam freiras em S. Clara de Guimaraes.

Franc.o Peixoto do Canto 4.o f.o deste Jorge Peixoto foi moço fidalguo nos L.os del Rey E antes escriuam do Juizo da India E Mina em Lx.a Cazou com D. Mariana marques f.a do sobreditto
P.o Marques E de Cn.a de Sena P.ra de q teue f.os
1.o Pero Peixoto
2.o Joam Peixoto
3.o Gonçalo Peixoto Conigo na Sé de Lx.a
4.o D. Cn.a P.ra que morreo menina

§

Ruy Peixoto 2.º f.º de Ruy Vasquez Peixoto 1.º do morg.º de Pouzada e irmão de Aluaro Peixoto tambem 2.º do mesmo morgado Cazou com Elena Vieira f.ª de

de q teue a
P.º Peixoto: e outros, a saber Joaõ Peixoto Aluaro Peixoto
e
m.ᵗᵒ f. ferido Piano. 9 l. 7 Caualeiro

P.º Peixoto f.º deste Ruy Peixoto cazou c.º Lionor de Guimaraes f.ª de Lourenço de Guimaraes Com.ᵈᵒʳ de S. Cosmade, de q teue f.ºˢ
1.º Francisco Peixoto
2.º Izabel Peix.ᵗᵃ m.ᵉʳ de Aluaro de Freittas f.º bastardo do Abbade P.º de Freittas irmaõ de Alu.º Mendez Peix.ᵗᵒ Abbade de S. Thomaõ e de Joaõ de Freittas Abb.ᵉ de S.ᵗᵃ Christina de Aroes todos tres f.ºˢ de Mendo A. Peixoto e de Ines Piz de Freittas. E do ditto Aluaro de Freittas ficou m.ᵗᵃ descendencia, com app.ᵉˡ de Freittas e de Peixotos.

Fran.ᶜᵒ Peixoto f.º deste P.º Peixoto cazou com Camilia Borges f.ª de

de q houue a Baltesar Vieira Peixoto, e outros, P.º Peixoto e Luis Peixoto. Este Fran.ᶜᵒ Peixoto viueo na Ribeira de Pena, da Comarca de Guimarães, aonde tem seu morgado.

Balthezar Vieira Peixoto f.º herdeiro deste Fran.ᶜᵒ Peix.ᵗᵒ
Cazou com A. irmãa de Joam Leite Pereira
e de P.º de Meyreles e f.ª de

de q houue a

1.º Antonio Peixoto da Silua
2.º Luis Peixoto que estudou em Coimbra
3.º P.º de Meyreles q morreo sendo estudante
4.º Dona mulher de João Correa Machado de Villa Real.

Ant.º Peixoto da Silua f.º deste B.ar Vieira Peixoto cazou com Dona Francisca Peixoto f.ª de Forca de Peixoto f.º de Alu.rez de Freittas e de Izabel Peixoto f.ª de P.º Peixoto: e a ditta Dona Franc.ª sua m.er era sua prima 2.ª e tiueram f.os a

§

Aluaro Peixoto f.º 3.º de Ruy Peixoto e irmam de P.º Peixoto postos atras. Cazou em V.ª noua dos Jffantes com C.ª Correa f.ª de Mestre Jorge Medico de grande fama, Frances de nacão e de que teue g.or Peixoto, P.º Peixoto, e Andre Peixoto

6

Gonçalo gonçalues Peixoto 3.º F.º de Gonçalo Gomez Peixoto, e ir-
mão de Dom Vasco glz Peixoto, e de Gomez glz Peixoto foi Ab-
bade de Tolões e Villacova, Conego na See de Braga com
outras Prebendas, como consta de seu testam.to feito em Guimara-
es a 8 de Março Era 1340. q̃ he anno de Christo de 1302.
Nelle se declama Dom Gonçalo glz Peixoto, e instituyo
o morg.o de Pousada dos bens q̃ tinha na ditta V.a de Guimarães E
seu termo, e tudo avinculou a huma Capella que tambem fez
no Capitulo do mostr.º de Pombeiro da ordem de S. Bento duas le-
goas da mesma V.a q̃ ally jaz sepultado em hum muyment alto,
E ordenou q̃ no ditto morgado e Capella succedesse quem tivesse
ordens menores, E em prim.o lugar chamou a Gomez glz Peixoto
seu F.º E a seus descendentes, e logo a Vasco glz Peix.to E logo
a Orraca glz Peixoto tambem seus filhos; E acabadas suas
linhas chama à successão do ditto morg.o a seus irmãos Dom Vas-
co glz Peixoto, e Gomes glz Peixoto E seus descendentes. No
mesmo testamento e instituyção de morg.o deixa a seus irmãos Al-
vres glz Peix.to e Sancho glz Peixoto tres marcos de prata
a cada hum, E a D. Vasco gonçalues Peixoto tambem seu irmão
o herdam.to de Pardellas, e 200. livras para cazam.to de suas
f.as E outros m.tos e grandiosos legados que cauzam admiraçam
porq̃ so de renda em cada hum anno deixou oitenta livras, e sin-
coenta e sette maravedis, e por huma so vez duas mil sincoenta
e sinco livras, E trinta e dous marcos de prata, com m.tos moveis
a particulares, E mandou fazer hum hospital para nelle se sus-
tentarem dose pobres com sincoenta livras de renda cada anno
E duas ou tres missas quotidianas com m.tos anniversarios. Foy gr.de
bemfeitor na vida e na morte dos mostr.os de S. Francisco de
Guimarães como escreve Fr. M.el da Esperança na Chronica
desta ordem

E do de S. A.to da mesma V.a como affirma Fr. Luis de Souza na Chro-
nica da sua ordem
E do de Pombr.º
da ordem de S. Bento como se ve do Benedicto Lusitano

E tudo mais largamente consta
do ditto seu testamento que vy.

O Conde D. P.º teve da por amiga a Vraca Diz f.ª de P.º Sancom
(a q.' a q.' conforme diz o Marq. de Montebello plana 288. os Gal-
legos chamão Lanços q.' diz he seu proprio e q.' são s.rs de Lourinhãa
e q.' são Viscondes de Poyosa naquelle Reyno) E de sua m.er Godinha
Vasques moguda f.ª de Vasco P.z Praga de Galiza (q.' o mesmo
Montebello diz ha de ser Prego) E de Theresa M.iz moguda
f.ª de Martim Mendes Moguda de Sandim q.' são Bôtelhos como
se mostra em t.º 46. Desta amiga teve da o Conde D. P.º por f.º
1.º Vasco Gonçalves Peixoto.
Do seu testamento E de suas legitimações consta q.' em Mor Ayres
teve mais os f.os que se seguem
2.º Gomes G.lz Peixoto q.' lhe succedeo no morg.º q.' instituio.
3.º Theresa G.lz Peixoto, cujo estado ignoramos.
E do mesmo testamento se vê q.' em Claramiz houve estes a saber
4.º Outro Vasco G.lz Peixoto,
5.º Ruy Gonçalves Peixoto,
6.º Urraca G.lz Peixoto: q.' huns e outros foram legi-
timados por ElRey Dom Dinis no anno de 1292.
Como se vê de suas legitimações e tes [?] tr. do testam.
de seu Pay, E delles não temos mais noticia

Vasco Gonçalves Peixoto 1.º f.º deste Abbade Gonçalo G.lz Peix.º
diz delle o Conde D. P.º no seu L.º de linh.s t.º 29. § 1. que foi fidal-
guo de boas manhas em lançar o cavallo a tabolado, e em bafor-
dar e em outras couzas pertencentes a fidalguo E que foi cazado
com Guiomar Eanes f.ª de Joam Lourenço Bulgueses E de D.
M.ª Roiz Michon f.ª de Affonso Roiz da Fonseca de alcunha
Michon como se vê em t.º 66. plana 359. n.º 6. e t.º 49.
plana 295. n.º 2. do livro impresso. E do ditto Conde D. P.º
não consta que tivesse geraçam E devia morrer em vida do
Abbade seu Pay pois elle o não nomeou no ditto seu testamento.

§

Gomez Glz Peixoto 2.º f.º do Abbade Gonçalo Glz Peixoto E de Mor Ayres foi o primr.º S.r E possuydor do morg.º de Pousada q̃ seu pay instituyo, E por elle foi chamado e seus descendentes em o primr.º lugar p.ª a suceçam do ditto morg.º como se vê de sua instituyçam; foi clerigo e conego de Guimaraẽs e legitimado per ElRey D. Dinis no anno 1292. Teve em Domingas mr.ª a

1.º Gil Gomez Peixoto.

E em Guiomar Esteves os f.os que se seguem

2.º Aluaro Gomez Peixoto de quem naõ temos noticia.

3.º Vasco Gomez Peixoto de quem tambem naõ sabemos.

4.º Ruy Gomez Peixoto de quem logo fallaremos.

Que todos foram legitimados no anno 1323. per ElRey Dom Dinis quasi dous annos antes de sua morte q̃ foi no de 1325.

Gil Gomez Peixoto f.º deste Gomez Glz Peixoto foi S.r do morgado da Pousada e legitimado como fica ditto. Casou com

de quem teue a

1.º Aluaro Gil Peixoto

E tambem pelos tempos e patronimico parece que teue a

2.º Joam Gil Peixoto.

Aluaro Gil Peixoto 1.º f.º deste Gil Gomez Peixoto foi S.r do morgado de Pousada, clerigo e Abb.e de Fraõ, teue bastardo a D.º Gil Peixoto.

Diogo Gil Peixoto f.º deste Aluaro Gil Peixoto foi S.r do morg.º de Pousada E por morrer sem geraçam passou o ditto morgado a Vasco Gomez Peixoto f.º de Gomez Glz Peixoto, ou a seu f.º o Malterz Joam Vasquez Peixoto, dos quaes ja fica tratado

por parentes mais chegados, e nos descendentes do ditto Vasco Gomez Peixoto ao presente se conserva como ja se tem ditto

§

João Gil Peixoto que parece f.º de Gil Gomez Peixoto e irmão de Alvaro Gil Peixoto, casou com Sentorinha Miguel irmão de Margarida Miguel m.er de D.os Esteves do Porto e teve della a Joam Gil Peix.to como seu pay, a quem a ditta Margarida Miguel sua tia, por não ter f.os, perfilhou com licença del Rey D. Fernando e dis que era f.º de Joam Gil Peixoto homem fidalgo.

§

Rui Gomez Peixoto 4.º f.º de Gomez Gil Peix.to e de Guiomar Esteves e irmão dos outros, foi clerigo e Abbade de Taboado no Bispado do Porto: teve bastardo a Nuno Roiz Peixoto a quem El Rey D. Fernando legitimou na Era de 1410. como se vê do 1.º livro de seus registros f.º 168. aonde tambem se mostra que o houve em Maria Martins molher solteira

Memorias da Familia de la Penha

Os Reys catholicos de Castella D. Fernando, e D. Izabel pellos m.tos serviços, q
Thomas de Sapenha vizinho da cidade de Salamanca lhes fes nas guerras com
sua pessoa, e fazenda, fizerão ao d.o Thomas de Sapenha fidalgo de sollar
conhecido, e lhe concederão m.to amplos privilegios, e esta m.ce foy feita ao d.o
Thomas de Sapenha p.a elle, e seus filhos, nettos, e descendentes p.a sempre, e
lhe derão seu brazão, e carta de armas, e foy feita esta m.ce no anno de
1490, e despois foy confirmada por el Rey D. João o terceiro deste Reino
com os mesmos privilegios, liberdades, e m.to grandes honras na mesma forma
q foy concedida pellos Reys de Castella, e foy confirmada no anno de 1527
em Diogo Mendes de Sapenha, netto do d.o Thomas de Sapenha, p.a elle, e seus
filhos, e descendentes, p.a sempre o q tudo manifestam.te se vê da carta do
d.o privilegio, e brazão da d.a familia dos de Sapenha, q tambem esta na
torre do tombo no livro do anno de vinte, e sette, a folhas 54, como se
vê do treslado, q se tirou.

Deste Thomas de Sapenha, q foy o prim.ro aquem se fes a m.ce, ficou
seu netto Diogo Mendes de Sapenha, q foy emquem se confirmou a d.a
m.ce deste Diogo Mendes de Sapenha nasceo seu f.o legitimo Henrique Men-
des de Sapenha e deste Henrique Mendes de Sapenha nascerão seus filhos
legitimos o Doutor M.el Mendes de Sapenha, e o D.or Gomes Mendes de Sape-
nha e Gabriel Mendes de Sapenha, estes dous ultimos morrerão sem geração.
(com.te não ha m.ta certeza, q do D.or Gomes Mendes de Sapenha não ficassem f.os)
e deste D.or Manoel Mendes de Sapenha nascerão seus filhos legitimos
Henrique Mendes de Sapenha, e Frey Thomas de Sapenha, q foy Religioso
da Ordem de S. Domingos; o qual Henrique Mendes de Sapenha casou com
sua prima D. Anna Henriques destes d.tos som.te nasceo huma filha unica
por nome D. Leanor Henriques de Sapenha, e não ouverão mais filhos
aqual casou com Luis Pereira de Carvalho natural da cidade de Lamego
aonde servio m.tos annos de Executor Mor do Almoxarifado da d.a cidade

Era das mais nobres, e principais familias della, e despois q̃ veyo da dª Cidade viveo mtos annos na sua quinta a luz de pedra a S. Domingos de Bemfica, e sempre se tratou com criados e cavallos conforme sua calidade, e de sua mulher, destes ditos Luis Pra de Carvº e D. Leanor Henriques de Sapenha nasceraõ os filhos seguintes; Henrique Mendes de Sapenha, o qual falleceo sendo estudante de Coimbra, e naõ lhe ficaraõ filhos. e tambem nasceo Anto Pra de Carvº q̃ tambem naõ teve filhos. e D. Anna Maria Henriques, q̃ casou com o Cappitam Franco Glz da Sylva, o qual serveio mtos annos o seu officio de Juis das Jugadas del Rey em alva de torres Vas, e tambem estes naõ tiveraõ geraçaõ; e D. Antonia Henriques de Sapenha, q̃ casou com Joseph Barboza de Mendonça filho legitimo de Pº Barboza de Mendonça, fidalgo cavalleiro, e da Ordem de Christo e mto calificado por seus avos, estes tambem morreraõ sem filhos, porq̃ os q̃ tiveraõ falleceraõ de pouca idade. ultimamte nasceo D. Izabel Henriques de Sapenha, q̃ casou com Joseph de Queiroz da Sylva, o qual he da familia dos Queirozes de S. Gonsalo de Amarante, e vive ainda hoje com a dª sua mer em o termo de Aldeagallega da Merceanna, em humas fazendas suas, e se trata as leis da nobreza com adecensia conveniente a sua pessoa, e de sua mer por serem ~~pessoas~~ mto nobres, e assim elle com ella decendentes de honradas familias. estes tem dous filhos hum por nome Lourenço de Queiroz Henriques de Sapenha, q̃ ao presente he solteiro, e huma filha por nome D. Maria Romasia Henriques de Sapenha, q̃ he casada com Anto de Mello Fernandes fidalgo da Caza de sua Magde e bem conhecido por sua ascendencia, e callidade pois ascende do Infante D. Ferndo como tem provado, e justificado legalmte; estes ja tem 2 filhas porem ainda meninas, a mais velha se chama D. Leanor de Mello Ferndo e Sapenha, e a outra D. Maria de Mello Ferndo e Sapenha. tudo o referido passa na verdade, e havendo alguma pessoa q̃ o duvide, se mostrara tudo por papeis authenticos

No livro das armas, q̃ està em poder de M.el Soares Rey de Armas Portugal se acha o seguinte a fl. 179 titulo CXIII e tu-do lhe pertencente a familia dos de Lapenha

Esta geraçaõ dos de Lapenha saõ do Rn.o de Castella e naturaes da Cidade de Salamanca, e procedem de Thomas de Lapenha, aquem os Reys Catholicos de Castella D. Fernando, e D. Izabel por serviços, q̃ lhes fes os fizeraõ fidalgos de solar conhecido, concedendolhe grandes privilegios, eliberdades, dandolhe tambem novas armas de Nobreza p.a elle, e todos os seus descendentes, e vindo a Portugal este Thomas de Lapenha donde em Portugal procedem os desta familia, em tempo del Rey D. Joaõ o 3.o por mostrar o sobredito lhe confirmou o d.o Rey as d.tas armas p.a elle, e todos os seus descendentes poderem neste Rn.o uzar, e gozar das d.tas armas e dos privilegios q̃ por rezaõ dellas lhe saõ concedidos, mandandolhe passar dellas Carta q̃ se lhes passou no anno de 1527, como consta de seu brazaõ.

Este Thomas de Lapenha dequem dizemos, procede esta geraçaõ foy pay de Fernaõ de Lapenha, e este de Diogo Mendes de Lapenha o qual foy pay de Henrique Mendes de Lapenha, e este de Gabriel Mendes de Lapenha, e daqui outros donde procedem os desta familia em Portugal

Suas armas, q̃ no principio dizemos lhe foraõ dadas se vem aqui de seu titulo, e nas taras, q̃ parece q̃ foraõ do d.o Thomas de Lapenha abaixo do jogo da Pella

Ellas saõ o escudo de verde, e nelle huma Aguia negra ex-tendida, armada, e picada de ouro, posta com os pes em huma Ro-cha, q̃ fas tres montes de sua cor, e dentro no peito hum Ba-zante de ouro, e nelle huma Cruz de Calatrava vermelha, e

E por timbre meya Aguia das Armas com bicos de ouro, e a d.ª meya Aguia ao modo de nascente por sima de hum Elmo, com folhaje de huma parte, e da outra de diuersas cores.

Visto se q̃ consta do d.º liuro das Armas;

Mas aduirtasse, q̃ està errado o liuro, nos toca a dizer, q̃ este Thomas de Lapenha veyo a Portugal, e q̃ el Rey D. Joaõ o 3.º lhe confirmou as suas armas, e priuilegios, porq̃ do Brazaõ desta geraçaõ consta q̃ em seu netto Diogo Mendes de Lapenha fez o d.º Rey D. Joaõ o 3.º a confirmaçaõ p.ª elle, e seus filhos, e descendentes p.ª sempre, vindo este a Portugal, e lhe confirmou as armas, e priuilegios, e o foro de fidalgo de solar, o q̃ tudo largam.te se ve do Brazaõ, e se fez a d.ª confirmaçaõ no anno de 1527, e està nos liuros da torre do Tombo liuro 14 anno 1527 a f. 54, e no numero das for- ras do liuro do alfabeto 168 v.º foy feita esta d.ª confirmaçaõ em o d.º Diogo Mendes de Lapenha netto de Thomas de Lapenha, q̃ he em quem os Reys de Castella D. Fern.do e D. Izabel fizeraõ a primeira m.ce

E aduirtasse q̃ de Henrique Mendes de Lapenha ficaraõ mais f.os porq̃ seu f.º Gabriel Mendes de Lapenha morreo sem f.os de 22 annos e està sepultado no conuento da santissima Trind.e, e tambem ficou Gomes Mendes de Lapenha, q̃ falleceo sem geraçaõ, e tambem ficou o Doutor M.el Mendes de Lapenha, q̃ teue seu f.º legitimo Henrique M.es de Lapenha, e deste naseo sua unica f.ª D. Leanor Henriquez de Lapenha, q̃ foy casada com Luis P.ra de Carv.º, e destes dous ultimos os mais q̃ se seguem segundo os no outro papel ja relatey, e este ultimo Henrique M.es de Lapenha casou com sua prima D. Anna Henriquez, e tiueraõ som.te a d.ª f.ª D. Leanor Henriquez de Lapenha, tudo o referido passa na verdade sem duuida, porq̃ consta de m.tos papeis autenticos, e juridicos

Que naõ tem duvida, q esta d.ª D. Izabel Henriques de Sapenta he administra-
dora de huma cappella q instituio seu avo o d.º Henrique Mendes
de Sapenta, aqual cappella esta no Convento de S. Domingos de Bem-
fica, e tem missa quotidianna, e he de toda esta familia, e dos q pello
tempo adiante nascerem, he a segunda cappella entrando pella Igreja
a mão esquerda, e nella estaõ as armas desta familia e em huma pedra
hum letreiro, q dis esta cappella instituio Henrique M.es de Sapenta fidal-
go de sollar conhecido, e a comprou sua f.ª D. Leanor Henriques de Sape-
nta viuva de Ruy Pr.ª de Carv.º com outras couzas mais q dis o d.º
letreiro, tudo passa na verdade pellos santos Evangelhos.

As armas desta familia, saõ as seguintes; huma Aguia
levantada com as azas abertas, e no peito huma Cruz de Comenda, e esta
aguia esta posta em hum elmo de sorte q fica a cabessa da Aguia por bai-
xo da viseira do elmo, e por sima do d.º elmo outra Aguia tambem levan-
tada com as azas abertas, porem sem Cruz no peito, nesta forma estaõ as ar-
mas nesta d.ª cappella desta familia, e tambem na porta da quinta aonde
viveo o d.º Henrique M.es de Sapenta, e seu genro Ruy Pr.ª de Carv.º

Titt.º de Pereyras Pirajares que trás a Illustrissima linhagem dos dos Peiaroos e seu antiquissimo solar

O Conde Dom Mendo cazou com D. Joana Romanes f.ª do Conde Dom Romão irmão del Rej Dom Affonço Magno e ouue della hu

O Conde Dom Froias Mendes que cazou com a Condeça D. Goncinera f.ª do Conde Dom Alvaro das Asturias e ouuerão f.º

O Conde Dom Vermuiz Froias que cazou com a Condeça D. Aldonça Roiz f.ª do Conde de Monterroso Dom Rº Romães f.º do infante o Conde Dom Romão f.º fora de matrimonio del Rej Dom Fruela como seue em Dom P.º Conde de Cantabria Conde D. P.º e ouuerão f.ºs

1. O Conde Dom Froias Vermuiz o de grandes feitos como seue no Conde D. P.º de Barcelos q. L. 44 que cazou com D. Sancha e ouuerão f.ºs

1. Dom Rº Froias de Trastamar que se não quiz chamar Conde inda que auia o Condado de Trastamar e outras grandes terras em Galiza que fiz muitas guerras contra os Mouros e cazou com D. Moninha Glz f.ª de Dom Gº Mendes da Maya o lidador e de sua mulher D. Leanor Viegas f.ª do honrado e bem aventurado Dom Egaz Moniz de Riba de Douro e de sua mulher D. Mor Paez da Silua (Por aqui entra outra linha Real del Rej Dom Ramiro Celos Mayos) e ouuerão f.ºs hu

1. Dom Froias Vermuiz de Trastamar que cazou com D. Eluira Glz f.ª de Gº Mendes de Vilaboas e ouuerão f.ºs

1. Dom Rº Froias de Trastamar que fez grandes seruiços al Rej Dom Fernando que tomou Seuilha e Cordoua com muitos lugares aos Mouros e cazou com D. Vrraca Roiz de Castro f.ª de Dom Rº Fz de Castro o Caluo e de D. Estevainha Pirez (Por estes Castros entra outra linha Real dos Reis de Aragão digo de Nauarra) e ouuerão f.ºs

1. Dom Gº Roiz de Palmeira e chamouse assi da Palmeira porque entrou naquella ordem do Espirito e cazou com D. Froile Affonço f.ª do Conde Dom Affonço de Villanoua como seue em ... e irmão do ... Affonço Paiz Bispo de Dume e ouuerão f.ºs

1. Dom Rº Glz de Pereyra que foi de grandes feitos Arcebispo mor e f.º

e S.r do Castello de Landim(?) duas legoas de Braga, e de sua 2.a molher
D. Sancha Henriques de Porto Carreiro f.a de Dom Henrique
f.o mayor e D. Guiomar(?) Rajmundo de Porto Carreiro ouverão f.os

2.º Dom G.ço Roiz de Pereira desfidou com seu Primo Dom G.ço
Sojares em q morrerão m.tos fidalgos do mesmo Dom G.ço Sojares e venceu a
batalha Dom G.ço Roiz P.ra e estes bandos herão m.to usados antiguamente
entre fidalgos e cada hum a moda q familias hera cabeça do seu bando
e ouverão f.os de sua m.er D. Estevainha Hermiges de Teixeira f.a
de Dom Hermigio Mendes de Teixeira e sua m.er D. M.a Paes de Novaes

Casou 2.a vez este Dom G.ço Roiz de Pereira com D. M.a Pires gra-
vel f.a de Dom G.ço Pires gravel e sua m.er D. M.a Paes Correa f.a
de Dom Payo Soares Correa o velho q se achou na Conquista de Sevilha
ele D. Guntinha Gudis(?) f.a ... como se ve em titulo de Correas e ou-
verão f.os desta sua 2.a m.er

+
2.º o Conde Dom G.ço Pereira chamado o Liueral(?) q em D. Marinha(?)
Vasques ouve fora de matrimonio ha

Dom Ruij G.ço de Pereira o bom Cavalr.o Pessoa de grande fama que
casou com D. Berenguela Barreto f.a de Nuno Mi.z Barreto
e sua m.er D. M.a Anes e ouverão f.os.

2.º G.ço Pereira q diante delle se ... el Rej Dom G.ço ... casado
com D. Ines de Castro

2.º Dom Alv.o Pereira Marichal de Portugal S.r da Villa de S. Maria
e da Feira de q vem os Condes da Feira

4.º D. M.a Roiz de Pereira m.er de Gomes Pinto(?) Velho de q vem
a nobilissima e illustre descendencia dos Pintos(?) deste Rejno como
se ve em seu titulo f.o 3 de seu antiguo S.or e Honra de Pardelhas
e Castellada
D. ... Gomes(?) m.er de D. G.ço Roiz de Palmeira atras dito
e f.a do Conde Dom Gomes de Calahorra irmão de S. Rosendo diz
Fr. Bernardo de Brito na 2.a p.te da Monarquia liv. 7 cap. 24
Conde de Arminda f.o do Conde Hermenegildo
gutierre Pires
mordomo mor del Rej Dom Afonso o Magno ... Pacente(?) ...

Dom Alvaro Pereira Marichal S.or 2.º de Terra de S. M.a da Feira
a cas dito 2.º f.º de Dom Rui g.es de Pereira Senhor Caval.ro e D. Berengela
Barreto entre os mais f.os q teve foi ha
D. Leanor Pereira q casou com Gomes Freire d'Andr.e Page mor del Rej Dom
João o 2.º de q ouve ha
João Freire d'Andr.e q morreo no Porto de Elora q de sua 1.a m.er D. Catt.a
de Souza f.a de Martim Affonço de Souza o 2.º ouve f.os
1. Gomes Freire de Andr.e 3.º do Boalelte e delegado da Beira q morreo
no estalando de Tangere e casou com D. Izabel Coutt.o f.a de G.lo
ues Coutt.o Marichal de Portugal Alcaide mor de Santarem e de Lamego
copeiro mor da Rainha D. Felipa m.er del Rej Dom João o 2.º e de
sua 2.a m.er D. Joana de Albuquerque f.a bastarda de Dom Fr.do
Affonço de Albuquerque mestre de S. Tiago de Portugal de q ouve f.os
2.º Ruiz f.º de Andr.e 3.º Nuno f.º Freire q casou com D.
Elena de Brito f.a de Artur de Brito Alcaide mor de Beja sem
f.os e por sua morte casou 2.a vez com
D. Izabel dalmeida sobrinha de D. Lopo dalmeida 1.º Conde de
Abrantes 2.º f.a de seu irmão Alvaro de Almeida Vedor ....
do infante Dom Fr.do f.º del Rej Dom Duarte Comendador e Alcai-
de mor das Villas de Entradas e Padrões da ordem de S. Tiago de q ouve
estes f.os
1. Ruiz Freire 2.º M.el Freire 3.º Bernardim Freire 4.º
D. Catt.a Coutt.o Freire m.er de Diogo Lopes Vedor del Rej D. João o 3.º
5. D. Leanor Freire m.er de João de Cardenas Fidalgo Castelhano de
gr.de Calidade e por sua morte 2.a m.er de Luis Dantas Alcaide mor
do Alandroal 6.º D. Guiomar m.er de Dom P.º
de Sande e por sua morte m.er de Estevão de Brito Alcaide mor de
Beja e por sua morte casou 3.ª vez com seu Primo Dom Ber-
nardim dalmeida
7.º D. M.a 1.a m.er de Gualtia Peres Pantoja Comendador e Alcaide
mor de Toute da ordem de S. Tiago
9.º D. Marg.da 1.a m.er de Ant.º de Saldanha Comendador dos Vaqueiros
da ordem de X.º 10. D. Izabel Coutt.o [illegible] de S.
Clara de Setubal Coutas Freiras

D. Leanor freire 5.a f.a a qual de L.do Nuno fr.z freire e sua d.a m.er D.
Izabel dalmeida q cazou com Luis dantas Alcaide mor do Alan-
droal e ouuerão f.os

1.o D. Isabel Coutt.o freire q cazou com Bras da silua de az.o e ouue-
rão f.os

1.o Luis Leripa dantas q estando por fronteiro em tanger e ser-
uindo comenda cazou com sua parenta D. Joana da guerra
f.a de Gonçalo de Lea e de sua m.er D. Maria f.a de Affonso Mendes
dantas e hum bom e honrado caualr.o de tangere [illegible]
de Mendo Affonso dantas [illegible]
[illegible] embaixador na corte de frança del Rey [illegible]
e Rajnha D. Cath.a [illegible]
[illegible] e tendo o ajustado [illegible] D. Joana [illegible]
del Rey [illegible] querer [illegible]
baixador [illegible] dantas em frança [illegible]
certidão [illegible] del Rey [illegible] de Portugal [illegible]
der de [illegible] mayor dantas com [illegible] cartas [illegible]
embaixador [illegible] dantas [illegible] D. Joana da
guerra f.a de Gonçalo de Lea e ouuerão f.os ha

[illegible] da silua [illegible] em [illegible] as jornadas de Africa se achou com
el Rey Dom Sebastião e [illegible] na Batalha de Alcacere com [illegible]
m.to de armas e cauallos como consta da d.a certidão e por [illegible]
alem de tenças [illegible] comenda [illegible]
de 250 mil rs e cazou com D. Brites Coronel [illegible] da Honra
e solar da quinta [illegible] de S. Miguel de [illegible]
[illegible] del Rey Dom Deniz [illegible] Coronel [illegible]
[illegible] da mesma Honra e solar e seus [illegible] e de sua m.er D. Joana
de [illegible] e tiuerão por unica f.a ha

D. Leanor da silua Coronel q cazou com Vasco [illegible] dantas [illegible]
do Paço dantas Padroeiro de S. M.a de [illegible] Martinho
da [illegible] familiares do Paço dantas [illegible]
e ouuerão ha
[illegible] dantas [illegible] do Paço
dantas e [illegible] e na Honra e solar [illegible] da quinta
de [illegible] de S. Miguel de [illegible] e cazou com D. Brites de
Barbosa Padroeira da [illegible] do mesmo S. Miguel de [illegible]
familiar da caza dos Barbosas de Albuim [illegible]

seu 3.º neto Ant.º de Souza Carlos Matheiro Per.ª a Brerenova junta
m.de com M.el de Barboza Morgado de S. Boria ao prez.te Ant.e
q oje he hera de 1694. ha mais de dez annos ao Ant.e Thomas
Fraes Barcellar esta D. Brites de Barboza q foi f.a de Fr.co de
Barboza e Violante Leite de Souza

Tem entd.º Bertolameu d'Antas de Sequeira D. Brites de Barboza f.os

1.º Fran.co d'Antas e Vasco Fr.z d'Antas q ambos morrerão meninos

3.º Fr.co d'Antas Abb.e de S. Miguel de Fontoura com Aprezen
tação de seus paes

4.º Gaspar d'Antas Abb.e de S. M.ª de Souzado tambem com apre
zentação de seus paes

5.º Ant.º d'Antas Coronel q foi benefeciado e não quiz fallar

6.º D. Violante de Barboza d'Antas q por seus irmaos serem
Abb.es e Ant.º d'Antas não querer cazar herdou o Morgado dos
Antas e a Honra e Solar da quinta de Casal dos Coroneis e cazou
em Ponte de Lima com Marcos Matheiro Pereira o Velho ... dos
capellas q constetuirão Fr.co Furtado e seu f.o Martim Furtado tiverão
f.os

1.º D. Costança Matheiro Per.ª   2.º D. Brites de Barboza
d'Antas q cazou com Bertolameu de Castro Figueroa Morgado da
Gaello q tiverão f.os ha   Agostinho Per.ª d'Antas q foi o 6.º
do Morgado dos Antas e Honra da quinta de Casal e Padroado
de S. M.ª de Souzado   q ha poucos annos q por demanda
sucedendo Ant.º Per.ª sua mayor d'Antas tirou Cornello de
irmam mais velha da mai do d.º Agostinho Pereira d'Antas
forão mais f.os do d.º Marcos Matheiro Per.ª e D. Violante de
Barboza   3.ª soror Violante de S. Ant.º Abb.a m.tas vezes no
mosteiro de Jesus de Valença   4.ª Maria dos Anjos freira
no mesmo mostr.º

D. Costança Matheiro Pereira 1.ª f.a deste Marcos Matheiro
Per.ª o Velho e D. Violante de Barboza d'Antas foi 2.ª m.er de Ant.º
uaz Per.ª Barcellar Morgado de S. Ant.º de Gandra e de Torre
e Solar de Barcellar e Honra de Aljjara e tiverão hum unico f.o

f.º a Marcos Malheiro P.ro Santos q' Corm.ce Real de V. Rey
Francisco de Vasconcellos Ra... da Comenda de n.ª Senhora da graça de Villa
noua de Mil fontes q' vagara por f.º da Silua Visso Rey da India
da Segunda emitte q' Caron em ... Antonia com sua Jacinta D.
Elena de Meirelles Sottomaior f.ª de João Saraiua de Moscoso S.r
da Honrra Redonda de S. André de Meler Reposteiro da galeria E de
sua m.er D. Margarida Borges de Az.do e Miranda Em uerão f.os

Jozé Ant.º Per.ª de Sottomaior da ... q' da Honrra estar da
quinta de Cazal Morgado dos Antes Padroeiro de S. M.º de
Trouxado E S. Martinho de ... Padroados Pameliares da Caza
do Paço dantas Comendador E Alcaide mor de n.ª Senhora da
graça de V.ª noua de Mil fontes q' Cazou com D. Rozana Coelma
de Andr.e e tiuerão entre outros f.os q' morreraõ meninos ha
D. Juliana Ant.ª de Sotto maior q' Cazou com Affonço de Albu
querque Morgado do Lauradio Comendador da Comenda do Porto
Santo e da Villa de S. André do ... da ordem de X.to Sem
geração e teue f.º n.al antes de Cazar Athanaso
Malheiro Pereyra Caual.ro da ordem de X.to q' morreo na India
Sendo G.or e Cap.m de Sofala Sem geraçaõ.

Nas emquerições do Sr. del Rey Dom deniz no Julgado de Va
lença do Minho anno de 1340. a quinta q' chamão de Cazal he pri
uado q' diz q' hij Eredades ... ag.º Coronel ...
herdadores ... q' ... ... hij ... estas
herdades q' ... entre quartarão de pam, e todos estes
deste Lugar ... Vos e ... Saluo aquelles q' morrem em
estas herdades de g.º Coronel. E isto foi ... del Rey Dom
Sancho este ... E esta quinta de Cazal em ... Miguel
de Fontoura e seus herdadores de g.º Coronel q' foi ... Honrra-
dos porq' ... fidalgos ... forem de fos dalgos
... sera ... hij ... del Rey ... seus ...

E teg.º Coronel ... desta Honrra ... Enque
rição do S.r del Rey Dom deniz ... por ... Coelho ... meu de
Cristo ... Ateneu ... esta ... Pergaminho ... ...

Andº Lº Sotomajor dantas foi esteg.º Coronel do Cons.º del Rey Dom
Affonço 3º Conde de Bolonha Paj del Rey Dom Deniz

Monarquia Luz.ª fl. 193 Vtº cap.º 13. de alguãs leis q el Rey
Dom Affonço 3º fez p.ª o bom governo

ena hera de 1289 aos dez janr.º o Sr. Rey de Portugal Conde
de Bolonha com o Consº dos seus Ricos homẽs e seus fidalgos fez
as ordenaçoẽs seguintes Primeiramente estas ordenou que
todos os Mosteiros fossem defendidos e emparados pello Sor. Rey
assi como o forão antes per seu avoo. e per seu paj

os q se acharão prez.tes ja se ve como Ricos homẽs Dom João d'Aboim
fem..., Dom Martim garcia: Dom gil garcia: Dom Affonso
Lopez; Dom Fernão Lopez: Dom Fº Lour.º: Gº Coronel;
gomez Viegas; Pº Viegas; Pº Miz Comendador de ba-
nora freire da ordem de malta; gomez Correa; João Correa; Fer-
não Roiz Pacheco; Pedre Anes de Porto Carreiro: João de
Aboim;

Ricos homẽs dixerão sobre juiz: Gº Miz dito sobre juiz

Vasco Fº: godinho fafez: Pº fafez: e Meijora fafez: Lour.º
Soares: João Miz: gomez Fs.: Affonso Nunes: e Payo Nunes
Martim esteves: João garcia: Payo Nunes: estevão Nunez

§

Na mesma enquerição del Rey Dom Deniz ja alegada feita por Ribeira
citão q tẽ na freg.ª de S. Miguel de Entravura Affonso dos Ricos homẽs de
Meijora Glz de Mira fidalgo q viverão ter por honrados e estem
honrados por q som de filhos dalgo e em q. forem de filhos dalgo: Este
Meijora Glz de Mira foi # deq.º de Mira Sr. do Paço de Mira freg.ª
de S. Payo de Cerdal q parte com esta de S. Miguel de Entravura
estes Paços por fazenda entrarão na Casa dos Coroneis e honrada freg.ª
de Sofal de frad

Correndo a mesma verita em a propria freg.ª de S. Miguel de Entra

O paço de Pareja Muiz dona he honrado q̃ fizerão honrado desde q̃ te o fazerem a testos este honrado por ser de fid.ᵒˢ dalgo e em q̃ foy de fid.ᵒˢ dalgo. Foi este Pareja Muiz Dona f.ª f.ª de Dom Martim Piriz de Barbosa ou Dom Martim de Barbosa Rico omem. Tambem esta delo perto dize em Ruinas en nome da freg.ª dos Cornneis de S. Miguel

§

Vives Iuo
tempo 1711
Reyn.ᵈᵒ Mag.
... 0.º 03.º

O paço d'Antas o mosto Paj de Ruy d'Antas Alcaide mor do Alandroal foi irmão de Fernão d'Antas Comendador mor da Silva Alcaide mor de Mertolla de q̃ fala a Cronica del Rey Dom Fr.ᵈᵒ q̃ fugio a Rg.ᵈᵉˢ da S.ʳᵃ D. Brites e em Castella se chamava Mestre de S. Tiago de Portugal. E a Cronica del Rey Dom João diz q̃ falla de amb.ᵒˢ e Fernão d'Antas e Vasco d'Antas na batalha dos grandes fidalgos q̃ Rey não servirem, antes a Castella. Foi a Vasco ditos de Nuno Fr.ᶜᵒ Freire e sua 2.ª m.ᵉʳ D. Izabel de Almeida f.ᵒˢ

1.º Ruy Freire cazou com D. Tereza de Lima f.ª de Dom Alvaro de Lima mont.ᵒʳ mor del Rey Dom M.ᵉˡ de Gouvea D. Brites de Lima 1.ª m.ᵉʳ de Vasco da Silveira. 2.º D. Izabel de Lima m.ᵉʳ de Dom Fr.ᶜᵒ de Toledo S.ʳ de Forcajada e outras terras nos R.ⁿᵒˢ de Castella os q̃ procederão destes dous cazam.ᵗᵒˢ são [illegible].

M.ᵉˡ Freire 2.º f.ᵒ do d.ᵒ Nuno Fr.ᶜᵒ Freire e D. Izabel de Almeida cazou com D. Grimaneza de Mello f.ª de Alv.ᵒ Nogueira de Brito de Gouvea 1.º D. Gyomar m.ᵉʳ de Lopo de Brito; 2.º D. Izabel Freire m.ᵉʳ de João Rod.ᵉˢ de Sá f.ᵒ de D. Izabel de Av.ᵒ 2.º Conde de Castellmelhor Gouvea bastardo Fr.ᶜᵒ Freire — Bernaldim Freire 3.º f.ᵒ de Nuno Fr.ᶜᵒ Freire e D. Izabel cazou com D. Anna Matosa f.ª de Gil Matoso de Cidade Tomar ... e por morte desta m.ᵉʳ cazou 2.ª vez com D. Fr.ᶜᵃ f.ª de G.ᶜᵒ da Silva q̃ fora 1.ª m.ᵉʳ de Henrique Muiz Barretto de Gouvea e Neto de João da S.ª S.ʳ de Vagos

Titulo dos peçanhas Por Cristovão Pereira de Castro

Micer Manoel peçanha foi genoues de nação eue
io a este Reino a seruiso del Rej dõ Dinis de quem foi
isso m.to requerido, O qual o fes seu Almirante e lhe pos
grande contia de maravidis e lhe deu as cazas e bair
ro coutado q era agora do Marques de Villa Real, e
lhe deu unhos, e camarate, e friellas e tudo de iuro
e herdade co o oficio de Almirante p.a elle e pera quã
tos delle desendesem: foi cazado cõ dona genebra
de q ouue micer Carlos peçanha, e micer Berto
Lameu peçanha, e por morte desta molher cazou
cõ Leanor A.o de q ouue micer Lansarote peçanha

Micer carlos peçanha f.o deste micer manoel foi Al-
mirante como seu pai e delle não ha gerasão

Micer Bertolameu peçanha f.o de miser manoel e ir
mão enteiro de micer carlos foi Almirante por mor
te de seu irmão, foi cazado cõ leanor gomes f.a de g.o
gomes dazeuedo Alferes mor del Rej dõ Afonso 4.º de
q ouue Jenebra q morreo moça; e esta leanor gomes
por morte de seu marido foi comendadeira de santos.

Micer Lansarote peçanha f.º de micer Manoel e de
Leanor Afonso e meio irmão de micer Carlos e de
micer bertolameu foi almirante por morte de
seus irmãos e foi senhor do ~~de~~ miro e cazado cõ
dona caterina de q ouue micer Manoel, e micer
carlos e micer ~~A~~ntonio ou Antão como adiante lhe cha
ma.

Micer Manoel f.o deste micer lansarote foi Almi
rante e delle não sabemos gerasão

Micer Carlos peçanha f.o de Micer lansarote e ir
mão de micer Manoel foi Almirante por morte

de seu irmão e foi cazado cõ dona Izabel pereira fa
do prior do crato dõ Aluaro glz pereira de q ouue fos
q morrerão moços em uida de seu pai e Dona gene
bra pereira q foi quarta molher de dom pedro de
meneses conde de Viana e primeiro capitão de
Ceita cõ a qual ouue o Almirantado, e por este casa
mto ficou a caza de Villa Real o bairro contado da
par do carmo, e se perdeo nesta linhagem dir peça
nhas; e a Dona Britis pereira Almiranta i mo
lher de Rui de mello da cunha senhor de Villa no:
ua de portimão q por este cazamto foi Almirante
por morte de sua cunhada, q não ouue filhos,
este Micer carlos peçanha Almirante teue bastar
dos a Aluaro peçanha, e britis peçanha, molher
primeira de Aluaro da cunha ponteiro mor do Al
garue, e caterina peçanha q não cazou e izabel
peçanha molher de duarte de mello
Aluaro peçanha filho bastardo deste Almirante
micer carlos foi cazado cõ dona Izabel da cunha
fa de dõ Aluaro uas d'almada primeiro conde de
Abranches de q ouue Diogo peçanha, e dona simoa
primeira molher de pedro uas corte Real, e dona
joana molher de fernão de queiros, e Antes desta
molher foi cazado cõ Britis ualente irmã de Rui
ualente prouedor do Algarue de q ouue a dona genebra Vaz de
molher de Aluaro d'orca, e cazou a terseira ues Al-
uaro peçanha cõ dona mecia fa de Vasco anes corte
Real de q não ouue filhos
Diogo peçanha fo deste Aluaro peçanha foi cazado
com dona simoa correa filha de pedro correa al-
moxarife de tauilla de q ouue Aluaro peçanha

e

carn de fica amdr
de Affo Vasquez da
cEclo q nalarta de Sis-
meyro de Tavira D. Rei dõ
Elrey D. Affo 5o regendo
a Rª sua May co Infte
D. Po I e era ma genro
do Almirte?

Já erão os Azeuedos
Vr. Hº de Carueiras.

e Duarte peçanha e Jacome peçanha e pedro correa e dona isabel molher de fran.co pereiros s.or do morgado do regengo de tavila — este diogo peçanha morreo estando prezo no castello de lx.a pella morte de fran.co de mello e de seu irmão q̃ dizem q̃ matou em 1534 a 27 de Jan.ro no sitio da lampina em Tavira

Gaspar Peçanha v.or em Tavira 1530.

Micer Antão peçanha filho do Almirante micer lansarote e irmão dos outros Almirantes foi cazado cõ dona Maria dabreu f.a de Marti Rodriges dabreu, q̃ aiudou a defender eluas em tempo del Rej dom ioão o primeiro nas gerras de castella, iuntam.te cõ gil fr̃z obem — e deste ouue ioão Rodriges peçanha e Martim dabreu e caterina peçanha molher de Martim vas de castel branco Alcaide mor de moura e monteiro mor del Rej dõ ioão o primeiro e del Rej dõ duarte

ioão Rodriges peçanha f.o deste micer Antão foi cazado com isabel fr̃z a dona gera f.a ou neta de gil fr̃z obem q̃ defendeo eluas em tempo del Rej dõ ioão o primeiro onde foi sercado del Rej dõ ioão de castella em pessoa cõ todo seu poder de q̃ se defendeo tão esforsadam.te q̃ conveo ao dito Rej aleuantar o serco a eluas como mais largam.te dis a cronica del Rej dõ ioão o primeiro de portugal, e dos mais serviços q̃ nesta gerra de castella fes este gil fernandes e desta isabel fr̃z sua filha ou neta ouue ioão Rodriges peçanha a Manoel peçanha e a Genebra dabreu molher de João da silua Alcaide do castello de eluas, e senhorinha dabreu

segunda molher de Martim doliveira senhor do Mor
gado doliveira de evora, e Catenina peçanha molher de
estevão barrozo, e por morte deste marido foi molher de
Rui pires Ravasco - este ioão Roiz peçanha morreo
Salvado
em vida de seu pai Micer Antão na batalha da Al
farrobeira

Manoel peçanha fº deste ioão Roiz peçanha foi caza
do cõ Violante de boim de q ouve Briter peçanha mo-
lher de Martim afonso de souza de elvas e por morte
desta molher cazou com Maria Rodriges filha de fer
não Roiz barba irmão de pedro barba o velho e de
iorge correa comendador do pinheiro de q ouve io
ão Roiz peçanha e iorge peçanha, e franco peçanha
q morrerão mansebos solteiros na india com seu pai
e Ambrozio peçanha e fernão Rodriges peçanha
e Alvaro peçanha bastardo q tambem morreo
de Alvaro peçanha fa la a 2ª decada de bar ros lº 4º cap. 1 fol 80
na india cõ seu pai e irmaos s. n. e dona felipa dabreu
molher de bastião de sousa da Breu filho de Rui da
breu alcaide mor q foi de elvas, e dona isabel molher
de ioão Duzarte alcaide mor davis q por morte
deste marido cazou cõ franco dazevedo senhor da
ponte do sor e alcaide mor de sintra, e Aldonsa pe-
canha molher do doutor pedro ferreira dezembar
gador da caza da supplicasão, e Clara peçanha bas-
tarda molher de estevão de Velladares pai de Antº
de Velladares de elvas - este Manoel peçanha no
tempo das gerras de castella del Rej dõ Afonso o 5º
foi capitão em elvas onde fes a gerra mui honrrada
mte e nũ recontro q teve num lugar do termo de elvas
q se chama os mortais dizem que de hua cotilada a
hũ castelhano de q lhe cortou hua perna levando hũ

coxete armado, Taõbem foi capitaõ de Tangere e Africa hũ tempo e foi a india p.a ser capitaõ da for taleza q el Rej mandaua fazer em Angediua co mo foi e morreo em calecud peleijando mui esfor çada m.te quando taõ bem ahi morreo O Marichal, e da morte dambos estes caualeiros pezou mesmo a el Rej dõ manoel q os laa mandou

Vera decada 2.a l.o 4.o cap. 1.o fol. 83. col. 3

Ambrozio peçanha filho deste Manoel peçanha foi cazado com dona Breatis f.a de Aluaro de boim de q ouue Manoel peçanha e ioaõ Roiz peçanha e iorge peçanha e Ant.o peçanha q morreo sendo solteiro no ca Rego de dio sendo capitaõ Dõ ioaõ mascarenhas e Lançarote peçanha q morreo moço

Fernaõ peçanha filho de Manoel peçanha e irmaõ de Ambrozio peçanha he cazado cõ britis pereira f.a de fran.co dazeuedo de q naõ ouue filhos – Ouue bas tardo hũ filho chamado iorge correa q morreo na in dia solteiro

isto era no anno de 1584 em q se escre ueo o liuro de q tresla dei

Martim dabreu f.o de Micer Antaõ peçanha foi caza do cõ britis da silua f.a de Gil lourenso de ferreira de q ouue Rui dabreu

Rui dabreu filho deste martim dabreu foi alcaide mor de eluas hum tempo e cazou cõ dona   da boim filha de Afonso da boim de q naõ ouue filhos e por morte desta molher cazou cõ dona   f.a de Joaõ de souza de q̃ ouue ioaõ gomes dabreu e bastiaõ de sousa dabreu e manoel dabreu q morreo na india solteiro e dona ma ria q cazou cõ Anrrique Anrriques de miranda comen dador da alcasoua de eluas e Alcaide mor de fronteira e por morte desta molher cazou Rui dabreu a terseira ues

cõ Dona Caterina fª do doutor ioão teixeira chanseler mor q foi deste reino, de quem ouve dona isabel q cazou com pero da silua filho de fernão da silua alcaide mor que foi dalter do chão e dona q foi esposada cõ ioão Rodriges peçanha fº mais uelho de manoel peçanha e por sua morte cazou cõ franco da cunha q foi alcaide mor de monforte hũ tempo e ouve bastarda brites da cunha ou da silua q cazou cõ Aluaro pegado pai de paulo pegado

Ioão gomes dabreu filho deste Ruj dabreu foi cazado com dona Margda de Velhana filha de Manoel de mello Alcaide mor dolivensa de quem ouve Rui gomes dabreu q morreo sendo mĩso

Bastião de souza dabreu filho de Rui dabreu e irmão de ioão gomes dabreu foi cazado cõ dona felipa dabreu fa de manoel peçanha de quem ouve manoel dabreu e Antº de sousa dabreu e Ruj dabreu, e dona Anna q cazou cõ cristovão de brito

Anno de 1584 em q isto se escreueo

Manoel dabreu fº deste Bastião de sousa dabreu he comendador de hũa comenda da ordem de Cristo e cazou cõ dona felipa fª de pedro da silua de q tem bastião de souza dabreu e pero da silua e fas e ioão gomes dabreu frade de são franco da provinsia da piedade e fernão de sousa q herdou a caza de seu pai, por q os dous irmãos mais velhos faleserão solteiros

Antonio de souza dabreu fº de bastião de souza dabreu e irmão de manoel dabreu cazou cõ Maria de brito de q ouve Bastião de souza e Nicolao de brito e outros fos

Rui dabreu fº do bastião de sousa dabreu e irmão de manoel dabreu e de Antonio de souza cazou cõ dona costansa filha de bastião tauares da grum de q tem bastião de souza e manoel dabreu e dona Caterina

Gonçalo Mendes de Sousa foe casado co D. Vrraca Sanches filha de D. Sancho Nunes Barbosa mordomo e alferes mor delrej D. Sancho 1º de Portugal e da infanta D. Tareja Affonso irmaã delrej D. Affonso Henriques ouue o Conde D. Mendo o [illegible]

O Conde D. Mendo de Sousa foe casado co D. Maria Roiz filha do Conde D. Rodrigo [illegible] o velho ouue della a D. Gonçalo Mendes de Sousa D. Gracia Mendes de Sousa D. Guiomar [illegible] e D. Vrraca Mendes de Sousa. D. Gonçalo casou co D. Thareja Soares D. Guiomar casou co D. Joaõ Piz de Amaya D. Vrraca casou em castella co D. Nuno Peres de Guzman [illegible]

D. Gracia Mendes de Sousa filho 2º do Conde D. Mendo casou co D. Eluira Roiz filha de D. Gonçalo Paes do Tourinho ouue della a D. Gonçalo Gracia de Sousa D. Mem Gracia de Sousa D. Ruj Gracia de Sousa o Pinto D. Fernando Gracia de Sousa D. Pedro Gracia D. Fernam Lopes Prior do Hospital de S. Joaõ do Crato D. [illegible] Lopes D. Maria Gracia. Neste fidalgo se deuidio a familia dos Sousas em tres ramos de Sousas, Chichorros, Canellas e Pintos.

D. Ruj Gracia de Sousa Pinto filho 3º de D. Mem Gracia de Sousa neto do Conde D. Mendo o Sousão chamarão lhe Pinto de alcunha por ter [illegible] de muitas partes e gentileza e estimou tanto esta alcunha que largando o appellido e armas dos Sousas tomou o appellido de Pinto co sinco meas luas por armas pelas sinco bandeiras dos mouros que venceo junto a Mertola foe senhor da villa de Alegrete casou co D. Vrraca Roiz filha de Fernam [illegible] como consta do liuro do Conde D. Pedro ouue della a D. Esteuaõ Pinto e la D. Sancha Annes que naõ tiueraõ filhos e a D. Aldara Annes Pinta casada co D. Gomes Roiz Giraõ e a D. Eluira Annes Pinta.

D. Eluira Annes Pinta casou co D. Lourenço Soares de alcunha o Maneho ouue della a Gracia Soares Pinto.

Gracia Soares Pinto casou co D. Vrraca Vasques de Sousa filha de Ruj Vasques de Sousa de Panoias ouue a Ruj Vaz Pinto que morreo sem deixar filhos e Aires Pinto.

Aires Pinto foe casado co D. Constança Roiz Pereira filha de Payo Roiz Pereira ouue a Ruj Vasques Pinto e Aluaro Pinto. Ruj Vasques Pinto alcajde mor de Chaues, e senhor de Ferreiros e Tendaes casou co D. Catherina de Mello ouue a Gonçalo Pinto Nuno Alurz Pereira Pero Lopes Pinto e Joaõ Pinto.

Aluaro Pinto filho 2º de Aires Pinto casou co D. Maria Roiz da Fonseca filha de Esteuaõ Roiz da Fonseca descendente dos Condes de Marialua ouue della a Brislanja Pinta Franco Pinto da Fonseca o velho que casou a 1ª vez na villa de [illegible] co D. Catherina de Moraes, a 2ª em Villa Real co D. Mor Teixeira.

D. Brislanja Pinta casou co Gonçalo Jochosfel Pinto senhor de Balsemaõ filho de Martim Martins famoso capitaõ em Alemanha e Flandes o qual casou a 1ª vez em S. Martinho de Mouros esta sepultado co sua molher D. Brislanja Pinta em hua sepultura posta em arco na parte da capella na igreja de S. Cybraõ vezinha a Ferreiros e Tendaes co as sinco meas luas dos Pintos seus ascendentes por armas. do 2º matrimonio co D. Brislanja Pinta filha de Aluaro Pinto ouue a Joaõ Pinto Franco Pinto Gonçalo Vaz Jochosfel, que casou em [illegible] foe veedor do infante D. Luis teue hu filho que foe capitaõ

mor dás gales e morreo em Ceita. D. Isabel e D. Beatriz Pinto q̃ casarão em Bald... e Brasão, cujos netos são Ant.º Pinto da Fonseca comendador de Christo capitão mor de Ma... e terra em Malaca onde morreo Gonçalo Pinto da Fonseca Chanceler mor da India. Fr...
filho 2.º de Gonçalo Rocheford Pinto casou em Villa Real.

Adão Pinto filho mais velho de Gonçalo Rocheford e D. Porulança Pinto casou co... Brites Machada decendente de D. Ilhapes machado ouve a Ant.º Pinto Porto carreiro, Heitor Pinto q̃ casou em Masal, Manoel Pinto em Lamego, Gonçalo e Jorge Pinto e... Piba do Douro.

Antonio Pinto Porto carreiro casou em Braga co Catherina Ferreira da qual ouve a Diogo Pinto q̃ casou co Catherina Pimenta cujos filhos forão Miguel Pinto Frane... capitão famoso na India cuja filha casou co D. Juliannes de Noronha chamada D. Mari... Pinto da Fonseca. Sebastião Pinto Comendador de Christo e fundador do Collegio da Comp.ª de Jesu... de Chaul. O 2.º filho foi Frei Estevão Pinto frade ... Gaspar Pinto casado em Braga co Isa... Ferreira q̃ não teve filhos. Bras Pinto fidalgo valido do Infante D. Duarte e por sua morte ... des despachos morreo na carreira da India. E Francisco Pinto.

Francisco Pinto casou em Braga co Maria ... de ... mayor ouve a Ant.º Pin... religioso dos Conegos reguantes Lucas Pinto ... Maria de Sousa Freyra ... de Braga. Franc.º Pinto, Andre Pinto ... religiosos na Comp.ª de Jesu... Bernardo Pinto q̃ por doente não tomou ...

Lucas Pinto ... mayor casou co Margarida da Silva Pimentel filha de Sebastião da Rocha Pimentel cujos ... teve o mesmo nome e de Maria Isabella de Sequeira filha de Manoel Lopes de Sequeira deste matrimonio teve a Ant.º Pinto Porto carreiro, Joane e Maria de ... mayor e a Franc.º Pinto.

As armas dos Pintos são cinco meas Luas vermelhas em campo de prata e por timbre hũ Leão de prata ... co mea Lua na espadua direita.

Titt.º de Guazsachos.

Esta familia he muy antigua e nobre em Castella com appellido de Palomeque, cujas armas são huma pomba branca em campo azul, e oito aspas por orla, em campo vermelho, como diz Gonçalo Argote de Molina no tratado da nobreza de Andalusia no Livro 2.º Cap.º 36. aonde tambem affirma, que descendem de hum Cavalhero da caza e familia de Matança illustre em Espanha, que no anno 1084. venceo por armas, a outro, que se nomeou, em defensa do officio Romano Frances, q̃ entam pretendião, se uzase em Espanha, e não do Toledano Gothico; e foy Deos servido que alcançasse a victoria o sobredito Cavalhero, que se combatia por parte do Toledano.

Affonso Lopes de Haro no seu Nobeliario 1.ª parte L. 5.º Cap. 21. f. 552. e Argote de Molina supra cap.º 37. referem, que as armas, de que os prim.ros Cavalheros do app.º de Palomeque (de que logo trataremos) uzavam, se viam na Sê de Toledo, na Cappella de S.ta Luzia em hũa Sepultura antigua de marmore sito, sobre leoẽs, e nella levados dous escudos de armas: no prim.ro un campo vermelho vinte e quatro arminhos negros em quatro bastoẽs de prata, seis em cada bastão (q̃ sam as armas dos de Gudiel, como diz Argote no Cap. 36. com que a principio se aparentaram). E no outro escudo, em campo azul huma pomba de prata, e por orla oito aspas de ouro, em campo vermelho, com perfis de ouro, que sam as que pertenciam direitamente aos Palomeques, como se vê do mesmo Argote supra; o qual acrescenta, que as aspas da orla, eram em memoria de P.º Diaz Carrilho de Toledo (de quem abaixo falaremos), e cuja aos dittos Authores parece ser a sobredita Sepultura, onde seu irmão o Arcebispo de Toledo Dom Gonçalo Palomeque

se achar com o S. de Biscaya na conquista de Baeça, como ditto Argote afirma L. 2.º Cap. 37. dizendo mais q as mesmas armas, se viaõ em hum sello, que refere Rades de Andrade na historia da Ordem de Calatrava Cap. 15. que está em hua escritura de doaçam que Dom Frei Gutierre Gonçalvez Palomeque Commendador Maior de Calatrava F.º de G.º Diaz Palomeque, e de Dona Melezenda Sanchez de Biedma sua m.er fez à ditta Ordem, de bens que seus pays tinhaõ comprado ao Conde Dom P.º Manrrique S. de Molina, e a sua Irmãa Dona Maria Manrrique no anno de 1211.

A Chrisostopez de Haro atraz allegado principia esta familia em Gomez Perez Palomeque, que diz foi casado com Dona Leonor, e que lhe pareçe era da linhagem de Carrilhos que hoje sam Condes de Priego, cujo he o Cap. 6.º do Livro 5.º da 1.ª parte de seu nobeliario: e que della teve a Dia Gomez Palomeque

Dia Gomez Palomeque F.º deste Gomez Perez Palomeque casou como diz o mesmo Haro com D. Thereza Barrozo filha de Dom Gimeno Alfonguadiel (familia illustre e antigua em Toledo) e de Dona Thereza Barrozo sua Mulher. Teve filhos a P.º Diaz Carrilho de Toledo, e a D. Gonçalo Palomeque, que foi Arcebispo de Toledo. Estes dous Cavalleros sam, os de quem os ditos authores cuidaõ foi a sepultura que esta na Seê de Toledo

P.º Diaz Carrilho de Toledo filho deste Dia Gomez Palomeque, pareçe que tomou de sua avô o app.º de Carrilho, e o de Toledo pellos Gudiels (de cuja familia era seu avo materno) que sam naturaes de Toledo: foi adiantado de Caçorla no anno de 1299. e o primeiro S.or da Villa de Garçiez, e da Torre de Sam Thome no Reino

de Jaem, e Alcaide Mor da Villa, e Castello de Guezada no Bispado de Cordoua, Como se ferem os autores citados; q̃ o ditto P.º Diaz Carrilho de Toledo Comprou a Torre de Domingos Pelaez aonde edefiCou huma fortaleza, para defensa dos Christaõs, q̃ os Mouros maltrataũam por aquella Comarca, aqual Compra Confirmou ElRey Dom Fernando 4.º no ditto anno 1299: e que da Carta Consta, Ser Alcayde mor de guezada, donde Seus descendentes tomaraõ o app.º por Sua grande Victoria que alcansou dos Mouros. No Archiuo de Simancas Se acha que em Memoria de huma façanha, que junto ao Castello de Guezada obraraõ os Caualheros deste linhagem, de que eram Alcaydes Mores, tomaraõ Seus descendentes (alem do appellido) por armas, Noue molhos de trigo, em tres bandas brancas, em Campo de Sangue, e por tymbre duas espigas de trigo, de Sua cor em aspa. E em hum Memorial de brazões de Castella, que neste prezente anno de 660. està em poder de Martim Guezada Jacome, conthendo neste tit.º Se refere mais por extenso o ditto feito, e origem do Appellido, e armas dos de Guezada: aqual traduzida fielmente de Castelhano em Portuguez, diz assy. Os de Guezada, saõ Caualheros de antiguo Solar, naturaes originaes da propria Villa de Guezada junto a Baeça no Bispado de Cordoua; e no principio que o Emperador Dom Affonso 7.º neto de ElRey Dom Affonso 6.º lamaõ Jurada, a teue de Cerco, Sam feito illustres façanhas em Sua recuperaçaõ os Caualheros desta linhagem de guezada, das Silladas, em que Se acharam para prohibir os mantim.tos e apertar o Cerco: e estando o Emperador para leuantar o Sitio, tambem por falta de mantimentos, P.º Diaz Carrilho, com Sua Gente e parentes entraraõ por terra de Enimigos Com grande rezoluçaõ, e rompendo hum Esquadraõ delles, Se apoderaraõ de duas Aldeas, aonde

Destes ... Carrilho ... Nobiliarchia Portug. ... Pedro ... Diaz ... Carrilho ... Toledo.

Carregarão Vinte e noue Carroças de Molhos de trigo q. Socorro do Campo, com grande quantidade de Gados, com que socorreram o Exercito, e se augmentou a esperança de se ganhar como ganhou a ditta Villa de Quezada, de que resultou darlhes o ditto Rey por armas, noue Molhos de trigo de sua Cor, em Memoria das Vinte, e noue Carroças que Carregarão, em treze bandas brancas, em campo Vermelho. E estas são as armas q. trazem os quarados de Portugal. A mesma Memoria acrescenta que deste Linhagem procederam pessoas de grande autoridade, e esforço, e que se aparentaram com os Carrilhos, e outras familias, e pessoas, de grande nobreza, e que delles foi aquelle Esforçado Caualleiro Ponçe Diaz de Quezada, que por seguir a parcealidade de Dona Leonor de Gusmão May del Rey Dom Henrrique o 2.º contra seu Irmão D. P.º foi mandado matar na Armada, e Cerco da Villa de Aguilar, com Dom Affonso Fernandez Coronel Ajo do ditto Rey Dom P.º e João Affonso Carrilho, e outros fidalgos, e homens de Conta. E que muitos de seus parentes forão perseguidos pello mesmo Rey Dom P.º e por seu priuado Dom João Affonso de Albuquerque, Enemigo Capital dos dittos Dom Affonso Frz Coronel, e Ponçe Diaz de Quezada e seus parentes: E que por esta perseguição, alguns Caualleiros desta familia de Quezada, se lançarão em Aragão e Portugal, aonde se Corrompeo o nome de quezada em quarado. Tudo athequi he da Memoria Castelhana. S. Fernando aos Autores allegados, dizem que este P.º Diaz Carrilho de Toledo Cazara duas vezes; a primeira com Dona Toda Perez Roldan, que o Argote L.º 2.º Cap.º 37. affirma era dos Ponces. E desta teuerão dous f.os A 2.ª com D. Thereza Roiz de Biedma f.ª de Rodrigues Iniguez de Biedma (Sobrinho de Payo Arias de Castro Sor da Villa de Espejo, como quer o Argote) e Progenitor

Destas armas E deste feito escreue o Autor da Nobiliarchia Portug.ª f. 259. Porem em atribuir o feito a Lopo Diaz de Quezada se enganou porq. conforme os Autores allegados o obrou este P.º Diaz Carrilho de Toledo.

dos Condes de S.to Estevam del Puerto com o app.do de Benavides, como se vê em Haro assima no cap.o 27. e de sua mulher Dona Joanna Diaz de Funes f.a de Dom Dia Sanchez de Funes Adiantado Mayor da fronteira de Granada: o qual Rodrigo Iniguez de Biedma foi do de los Molinares e da Caza e Cortijo de Areles junto a Alcala del Rio, e f.o de Iniguo Iniguez de Biedma fidalgo Gallego, e de sua mulher Dona Maria de Villa Sante e Godoy, e neto de Rodriguo Iniguez de Biedma Sor da caza de Sotto bermú, e da terra de Lima, na laja de Galiza, de quem descendem os Condes de Monterroy (cujo he o cap.o 23. de Haro) como tambem o diz Argote cap.o 34. Teve de sua mulher estes filhos

1.o Dia Sanchez de Quezada que lhe sucedeo
2.o Fernão Diaz de Toledo cuja descendencia traz Haro cap. 21. na caza dos de Quezada.

Dia Sanchez de Quezada 1.o filho deste P.o Diaz Carrilho de Toledo, e de sua 2.a m.er Dona Thereza Roiz de Biedma foi o 2.o Sor de Garcies, e da Torre de S. Thome pellos tempos dos Reys Dom Affonso o ultimo, e D. P.o seu filho cuja voz seguio por sua morte. e se passou a Portugal com outros fidalgos, e despois a Castella, quando se effeituarão as pazes. Cazou com Dona Toda Perez Roldan de Sotto mayor Snra de Euma e do lugar de Garcies, sem filhos. Cazou 2.a vez com X. E deste matrimonio teve filhos

1.o P.o Diaz de Quezada, que lhe sucedeu
2.o Ponce Diaz de Quezada, a quem mandou matar El Rey Dom P.o no castello de Aguilar no anno 1353.

Falas assy em termos refere Haro asima e com elle concorda Argote no cap. 37. o qual lhe acrescenta huã filha por nome

3.ª Dona Joanna de Guezada que diz foi m.er de Deltran de Guevara, f.º del outro Dom Deltran de Guevara e de Dona Micia de Ojala

A qual filha lhe não dá Haro: mas continuando nós com elle, esta familia (que Argote não proseguio) diz o seguinte.

P.º Diaz de Guezada 1.º f.º deste Dia Sanchez de Guesada foi 3.º Sor de Garciez, e da Torre de S. Tomê, e page del Rey Dom P.º com quem se criou desde menino em sua camara e muy valeroso na guerra contra mouros, e embaixador del Rey Dom João o 2.º de Castella al Rey de Aragam sobre o direito da quella coroa. Cazou com D. Joana de Carcamo Argote natural de Cordoua: de quem teve a descendencia, que o mesmo Haro traz na caza dos de Guezada, & com este ap.do conservam o senhorio de Garciez, e da Torre de S. Tomé, com o escudo dos castelos, e vinte quatro arminhos por armas; como atraz fica apontado, e o referem os autores allegados.

Ponce Diaz de Guezada 2.º f.º de Diã Sanchez de Guezada, e de sua m.er Dona Thereza Roiz de Biedma, e irmão do sobredito P.º Diaz de Guezada 3.º Sor de Garciez he a quem vamos buscando para decendencia dos Guezados de Portugal. Foi morto no Castelo de Aguilar, por mandado del Rey D. P.º de Castella no anno de 1353. como a firmão Haro, e Argote citados, e da memoria atraz copiada consta mais, matarem no com Dom Afonso Frz Coronel, e outros fidalgos principaes, o que verefica tambem Ruy de Pina na Chronica do nosso Rey Dom P.º escrita de mão no cap. 16. chamandolhe Ponce

Diaz de Guixada; oque nao faia duuida, porque alguns cuidarao q̃ Querada, e Quexada, era corruptamente omesmo: Se bem nos nao resoluemos agora isso por nos nao ser necessario, e so nos contentamos com seguir oque referem os Autores Castelhanos, q̃ tem neste successo, e his[illegible] a deuida autoridade pois fallam de seus naturaes, e de couzas pertencentes a seu Reino. No memorial Castelhano allegado se diz (e tambem seus descendentes afirmam) que por morte do ditto Ponce Diaz de Guerada deixaram seus filhos em Castella, e se espallaram por Aragam e Portugal: e que seu f.º Lopo Diaz de Guerada foi o que se lansou neste Reyno, a que deuia ter afeição, ou algum conhecim.to do tempo que seu auo Diã Sanchez de Guerada cá esteue como se fere [illegible] no lugar atraz.

Lopo Diaz de Guizada f.º deste Ponce Diaz de Guerada veio a Portugal em tempo del Rey Dom Affonso 4.º no mesmo anno de 1353. em que foi morto seu pay quatro annos antes do fallecim.to do mesmo Rey, que o agazalhou com honrra, e fez seu assento na Cidade do Porto, e o seu app.º de Guerada neste Rn.º em seu descendentes se corrompeo em Guarado como succedeo nos Queuedos, que se disseram Cabedos, e nos Mendanhos, que se corrompeo em Mendanhas, e outros. Casou com

de que ouue a N. Querado e corrupleam.te Guarado, o qual entendemos se chamou Martim Diaz Guarado, pelo patronimico de Diaz de seu pay, e auô, e porque em seus sucessores, os nettos tomaram o nome de Martinz como se uerá neste tit.

N. Querado q̃ entendemos se chamou Martim Diaz Guarado, viueo tambem na Cidade do Porto como seu pay: e os Reys lhe concederão preuilegios de Cidadam daquella Cidade q̃ erão os de Infançoes, couza de importancia por aquelles tempos, como diz Frej Antonio Brandam na Monar-

chia Lusitana. 3.ª parte. L.º 9.º Cap.º 13. Fazou Con-

sequem houue a Joam Guarado aq̃ chamaremos o 1.º do nome

João Guarado o 1.º do nome f.º deste A. Guarado, ou Martim Diaz Guarado, foi tambem Cidadam do Porto pelos tempos dos Reys Dom Duarte e Dom Affonso 5.º Viueo em Vianna, aonde foi cazar com Dona Maria Gomez Madiz f.ª de Dom Gomez Madiz, Commendatario de S. Romão de Neiva, q̃ lhe emprazou, e dotou hum prazo de consideração, o qual per consentim.to de seu f.º Martim Guarado, se lepartio entre duas Irmãas suas: os f.os que teue da ditta sua M.er sam!

1.º Martim Guarado, aquem chamaremos, o velho por q̃ não temos por certo, q̃ seu avo se chamasse Martim Diaz Guarado, senão por conjectura.

2.º Branca Guarada M.er de Gil Pirez Courinho pajs que foram de P.º de Campos Courinho Sr. proprietario da Capitania de Porto seguro: e esta f.ª leuou ametade do Prazo

3.º Dona Ines Guarada M.er de João Affonso Peixotto f.º de Affonso Eanes Peixoto o Velho; dos quaes nasceo Affonso Eanes Peixoto o moço Sr. do Morg.º de Torre quinta, â passagem do Lima com geração em mt.º de Peixotos. E esta leuou a outra ametade do plazo.

4.º Beatriz Guarada M.er de

pais que foram de Guarado o trabn, e de G.º Eanes Guarado e de Fr.ª Guarada

5.º Justa Guarada mulher de

Teue bastardos

Ele Joam Guarado está sepultado na Igreja do Spirito Sancto de Vianna em huma sepultura antigua

Martim Guarado o Velho P.e deste João Guarado foi em tempo dos Reys Dom Joam 2.º e D. Manoel viveo tambem em Viana, aonde foi juiz ordinario eleito no anno 1497. Casou com Catherina Eanes Maciel filha de D.os Maciel de Darque descendente dos antiguos Macieis S.res do Castello de Darque, fidalgos Francezes, q. com Tello Christão vieram a Portugual ajudar a lançar os Mouros, e fizeram assento no sinzgoa do Rio Limia no Castello de Darque, e dali sahiram p.a muytas partes do R.no e fora delle, e os mais ficaram na Villa de Viana, aonde ainda hoje ha descendentes seus: e os ditos Macieis tem por armas em hum meio escudo em campo de prata huã meia Aguia vermelha, com bico, e unhas de ouro: e em outro meio escudo em campo tambem de pratta duas flores de Liz azues: o que tudo se achará no Livro da descendencia dos Passos de Roben composto pello Licenciado Jeró do Campo impresso em L.xa no anno 1602 no cap. 20. fl. 25. teve de sua m.er estes f.os

1.º Joam Guarado, o moço.

2.º Gil Guarado.

3.º Antonio Guarado Maciel.

4.º Affonso Guarado

5.º Pedro Guarado

6.º E tambem pella concurrencia dos tempos se entende q. foy tambem seu f.o Diogo Guarado, que se achou na celebre Batalha de Pavia, em q. foy prezo El Rey Francisco de França pelos capitaes do Emperador Carlos Quinto, e o

240

A. Diogo Guarado foi o prim.^ro que entrou no Castello de Sancto Angelo, (sobre o qual se deo a dita Batalha) com que elle se rendeo, como escreve Illescas autor da Historia Pontifical na 2.ª part. L.º 6.º Cap. 26. §. 3.º foi o prim.^ro que com o Marques de Pescara abraçado se lansou abaixo pello muro do lugar quando elle se entra

Ioam Guarado o 2.º do nome f.º 1.º deste Martim Guarado o velho, achouse na tomada de Mamora aonde levou â sua custa dous Navios, de que hia por Capitam, e porque ElRey D. Manoel lhe fez m.^ce de duzentos Cruzados de ajuda de custo, e de previlegios de Cidadam do Porto (como o teve seu Avô) sem embargo de viver em Viana, e despois passou à India com Dom Vasco da Gama da 2.ª vez que là foi, no anno 1524 aonde servio: e na jornada do Mar Roxo acompanhou ao Governador D. Estevaõ da Gama, por Capitão de hum dos Navios daquella Armada, como escreve Diogo de Coutto na 5.ª Decada L.º 7.º Cap. 5.º foi Vreador da Villa de Vianna aonde viveo, e teve grande Caza, porque foi muyto rico: Instituhio o Morg.º e Cappella de Sam Tiago na Igreja Matriz da mesma Villa, onde jaz sepultado, em sua sepultura com letras Gotsicas, que assy o declaram. Cazou com Inez Eanes Maciel, f.ª de Ioam Vicente Maciel, e de sua M.^er Beatriz Fernandez de Belinho, de que teve estes filhos

1.º Martim Guarado o moço.

2.º Antonio Guarado q̃ foi da governança da Villa de Viana, e hum dos fundadores da S.^ta Caza de Mizericordia della, e cazado com Apolonia da Rocha f.ª de Gaspar Diaz Botto e de sua m.^er Maria Alvres da Rocha, sem geraçam.

3.º Fran.^co Guarado.

4.º Joam Guarado Maciel, q̃ tambem foi dos da Gouer-
nança de Viana, e cazado com Fran.ca da Rocha f.ª
de Joam da Rocha Vilharinho, sem Successam.

5.º Ines Guarada M.er; de quem adiante neste tt.º fa-
remos de tratar, por alguns descendentes seus to-
marem o app.º de Guarados

6.º Catherina Guarada M.er de Simão Velho Barretto
f.º de Fernam Velho Barretto com geraçam

Martim Guarado o moço f.º mais Velho deste Joam Guarado
o 2.º do nome, viueo em Viana com preuilegios de Cidadam
do Porto, foi Snõr do Morg.º e Cappella de Sam Tiago, que seu pay
instituhio, e teue outros prazos, e herdam.tos com grande casa, porq̃
foi m.to rico Vreador na ditta Villa no anno 1552. e hum dos
fundadores do Mosteiro de S. Bento da mesma Villa, como se
escreue na Benedictina Lusitana composta pello D.or Frei Leam
de S.to Thomás 2.º tom. tract.º 2.º part. 6. cap. 3.º fl. 391
Cazou com Leonor Lopez Jacome filha de Joam Lopez Jacome,
e de sua m.er Catherina Vaz Pimenta f.ª de Marçal Vaz Pimē-
ta de Bragua e de sua mulher Izabel de Guimarães: o qual
João Lopez Jacome foi f.º de Lopo Diaz Jacome Alcay de Mor
de Trueredo (irmão de P.º Jacome Amo que criou ao Principe
Dom Affonso f.º del Rey D. João o 2.º) e de sua mulher M.ª
de Araujo dos Araujos de Galiza: f.ª de Diogo de Araujo:
e por aqui tomaram seus descendentes os app.os de Jacomes, e
de Araujos. Teue de sua m.er estes f.os

1.º Fran.co Guarado Jacome.

2.º Diogo Jacome de Araujo Cazado com Catheri-
na Vella filha de Ant.º Esteues. e de
sua m.er Izabel Vella Barreta, de quem

nasceo Maria Jacome, que morreo solteira: e ca-
zando 2.ª vez com Genebra Jacome f.ª de Anto-
nio Mẽz Viana, e de Sua M.ᵉ Ana Jacome, nam
teve della f.ᵒˢ

3.º Joam Guarado Jacome

4.º Leonor Lopez Jacome M.ᵉʳ de Fran.ᶜᵒ Roiz da Rocha
filho de Gonçalo Roiz o Caualr.º e de Sua M.ᵉʳ Phe-
lipa da Rocha irmãa de Joam da Rocha Sogro
de Ant.º Barboza o Velho Sor do Morg.º de Aborim:
o qual Fran.ᶜᵒ Roiz da Rocha foi Sogro de Martim Ja-
come do Tago, pai de Joam Jacome do Tago Genro
de Manoel Jacome, do Tago, digo Bravo Dezem-
barg.ºʳ e Vreador em Lx.ª

Guarados Jacomes

Fran.ᶜᵒ Guarado Jacome 1.º f.º deste Martim guarado o
moço foi Sor do Sobreditto Morg.º e capella. Cazou com M.ª
de Villas boas f.ª de Fernam G.ᶻ de Villasboas, e de Camilia
Ferreira Sua M.ᵉʳ; o qual foi f.º de Diogo Gonsalvez Villasboas
e de Sua M.ᵉʳ Cr.ⁿ Guarada irmãa de   guarado o
trabú, e de Gonçalo Eanes Guarado: houve desta Sua Mulher
f.ºˢ a

1.º Bento Carado Jacome de Villasboas

2.º Izabel Ferreira.

Cazou 2.ª vez com Izabel da Fonceca, f.ª do Doutor P.º Lo-
pez de Afonçeca Correg.ᵒʳ em Viana, e de Sua Mulher Iza-
bel Diaz Gramaxa: deste 2.º matrimonio, nasce-
ram os filhos Seguintes

3.º P.º de Afonceca

4.º Manoel Pimenta Jacome a quem chamaram

De Jacome Borbo
e seis filhos.

Bento Guarado Jacome de Villasboas 1.º f.º deste Fran.co Guarado Jacome, e de sua m.er; foi S.or do ditto Morg.o e Cappella como seu pay, e avôs. Casou com Fransisca Barbora f.a de Fran.co da Costa Barboza: de quem houve a Anna de S.to Antonio freira em S. Bento de Vianna.

§

Joam Guarado Jacome 3.º f.º de Martim Guarado o moço, e de Leonor Lopez Jacome sua m.er e irmão de Fr.co Guarado Jacome. Casou com Maria do Rego Irmãa do Capitam Alvaro de Villasboaz da Rocha, e de Simão da Rocha Villasboas, e filha de Jacome de Villasboaz, e de sua m.er Izabel da Rocha, f.a de Simão da Rocha, e de M.a do Rego f.a de Joam do Rego, e de Genebra Barboza f.a de Gonçalo A.º Peixoto o de Cardozo: o qual Simão da Rocha foi filho de Joam G.lz Barrozo, e de Izabel da Rocha f.a do honrado Duarte Al.z Villarinho, e de sua m.er Dona Inez da Rocha, f.a de Affonso da Rocha o de Almeixedo irmão de Martim da Rocha o Cavaleiro: Houve de sua mulher os filhos seguintes.

1.º o Doutor Jacome de Villasboaz Guarado.

2.º Doutor Marçal Guarado Jacome

3.º Joam Guarado Jacome q. foi Capitão de Infantaria na jornada da Bahia, aonde morreo sem geraçam

4º. Martim Guarado que morreo minino

5º. Leonor da Madalena

6º. Izabel de Sam Jacinto

7º. Ignacia de S. Agostinho

8º. Maria de Sam Joam Todas freiras, e Abbadeças do Most.º de S. Bento de Viana que seu avo Martim Guarado fundou com outros

O Doutor Jacome de Villasboas Guarado 1º. f.º deste Joam Guarado Jacome. estudou em Coimbra, e foi Abbade de S.ta Maria de Ancora e Batezarez, e pessoa de Autoridade, e de m.ta erudiçam Antes de ser Clerigo teue Natural a Martim Guarado Jacome em cujo poder se acha hoje a memoria Castellana atras referida e tambem houue a outro q nome J.º Guarado Jacome o q.l de sua m.r Leonor Barr.º tue f.º a Jacome de V.as boas Guarado.

Martim Guarado Jacome f.º natural deste D.or Jacome de Villas boas Guarado se Caualeiro da Ordem de Christo, foi da Gouernança da Villa de Viana, aonde Viue Cazado com Dona M.a de Guerra f.a de Andre da Costa Alcaide Gou.r de Saluaterra em Galiza logo q. se tomou aos Castellanos anno 1643 de que tem a Marçal Guarado Jacome

§

O Doutor Marçal Guarado Jacome 2º f.º de Joam Guarado Jacome, Irmaõ do Doutor Jacome de Villasboas Guarado foi Collegial e Reytor do Collegio de S. P.º Lente de Prima de Leys na Vniuersidade de Coimbra, insigne letrado, e de m.ta erudiçam, e de tam feliçe memoria, que sempre seo de cor, foi Caualeiro da Ordem de Christo, Dezembarg.or da Caza da Supplicaçaõ, e despois do Paço. Cazou com Dona Feliçitas de Figueiredo f.a de

sem Geraçam. Despois de Viuuo se fez clerigo e foi Conego Doutoral na Seé de Coimbra, deputado do Sto Offo da mesma Cide e da de Lxa e da junta dos tres estados jaz no Cruzeiro do Collegio de S. Bento de Coimbra em huma nobre Sepultura com Letreiro

Guarados Cunhas

Franco Guarado 3o fo de João Guarado o 1o do nome e de sua Mãe Ines Eanes Maciel, e irmão de Martim Guarado o Moço Cazou com Victoria da Cunha fa de Diogo da Cunha, e de sua mulher Beatris da Rocha, que foi filha de Po Eanes Caminha, hum dos fundadores do Mosteiro de S. Bto da Villa de Viana como se vê da Benedictina Luzitana atras allegada, e de sua mulher Phelipa da Rocha fa de Dom Affonso da Rocha, o de Ameixedo; Houue de sua mulher estes filhos

1o Bento Carado da Cunha

e bastardo a Joam Guarado.

Este Fco Guarado foi da Gouernança de Villa de Vianna e Prouedor da Mizericordia no anno 1515. e hum dos fundadores do Mosteiro de S. Bto da mesma Villa, como se vê da Benedictina Luzitana. O Liuro da descendencia dos Passos de Proben, atraz referido fol 26. vso diz deste Fco Guarado q sendo moço, e por cazar, houuera na Ilha de S. Miguel na Cide de Ponte delgada, de hua nobre donzela debaixo da palaura de Cazamto a Franco Roiz Barbora, q cazando com Mo Barboza houuera della a Maria Correa Barboza, que em Lisboa cazou com Franco da Rocha Passos Caualeiro fidalgo da Caza dos Reijs de Portugal, que andou sinco annos seruindo em Inglaterra com o Gouernador João Furtado de Mendoça, e era descendente dos Passos de Proben de q trata o dito Liuro

Bento Guarado da Cunha, f.º deste Fran.co Guarado. Casou com Guiomar da Rocha f.ª de Baltezar da Rocha de Oliveira e de sua m.er Nunez Bezerra: de que houve estes f.os

1.º Francisco Guarado

2.º Luiza da Rocha.

e bastardo a Fran.co da Cunha

§

Gil Carado 2.º f.º de Martim Guarado o velho, e de sua m.er Fran.ca Eanes Maciel, servio na India aonde foi Capitam em tempo do Viso Rey Dom Fran.co de Almeyda pellos annos de 1507. e achouse no Cerco de Cananor, que defendeo Lourenco de Britto como escreve Damiam Goes na Chronica de El Rey D. Manoel 2.ª p.te Cap. 16. e tambem se achou na armada de Panana em cuja entrada o mataram os Mouros como escreve João de Barros na Decada 2.ª Livr. 1.º Cap. 6. Teve o foro de Moço fidalgo, como se vê do livro das m.ces antiguas fol. 78. Casou com Dona Luiza Pereira aya da Rainha Dona Maria 1.ª mulher de El Rey Dom Manoel, a qual foi filha de

de que houve

Casou outra vez com Maria Diaz de Cabedo f.ª de P.º Diaz de Cabedo, que foi f.º de Diogo de Cabedo (que dizem foi o primeiro deste app.º que veio a Portugal; o qual P.º Diaz de Cabedo foi irmão de Diogo Diaz de Cabedo, paj de Jorge de Cabedo o primeiro, casado com Theroza Pinheira irmãa de Dom Gonçalo Pinheiro Bispo de Visen, com tudo se vê em tt.º de Cabedos.

O Doutor Jacome de Villasboas Guarados affirmava que este Gil Guarado era Irmão de Martim Guarado o velho filhos de Joam Guarado o 1.º do nome

Guarados Maçieis.

Antonio Guarado Maçiel 3.º f.º de Martim Guarado o velho, e de sua mulher Fr.ca Eanes Maciel vivo em tempo dos Reys D. Manoel e Dom Joam 3.º foi muito rico, da Governança da Villa de Vianna e Juiz ordinario nella, eleito no anno de 1537. Casou com de Seixas filha de

de que teve filhos.

1.º Martim Guarado.
2.º Antonio Guarado.
3.º Joam Guarado Maçiel.
4.º Catherina Guarado M.er de Joam Diaz Castelh
5.º Isabel Guarada sem f.os

Martim Guarado 1.º f.º deste Ant.º Guarado. Casou com Camila Maçiel f.ª de Rodrigo Al.z Darque, e de sua mulher Maria Eanes Maçiel: de que houve estes filhos.

1.º Manoel Maçiel, que foi clerigo.
2.º Martinho.
3.º Antonio. que morreo em Angola

Antonio Guarado 2.º f.º do sobredito Antonio Guarado Maciel Cazou com

Sem filhos. Cazou 2.ª vez com Cr.ª de Abreu f.ª de Ruy de Abreu tambem sem filhos.

Teue bastarda a Catherina Guarada.

§

Joam Guarado Maciel 3.º f.º de Antonio Guarado Maciel e Irmão de Martim Guarado. Cazou com Ignacia Lopez filha de P.º Lopez de quem teue estes filhos

1.º Antonio Guarado

2.º Giraldo Guarado, q morreo solteiro em S. Thomé

3.º P.º Guarado, que passou ao Perú.

Antonio Guarado 1.º f.º deste Joam Guarado Maciel, Cazou com Anna Maciel filha de Gaspar Maciel Seixas, e de sua mulher Catherina Antunes de Barros: houue della

1.º Gaspar Guarado Maciel Capitam de Infantaria

2.º Joam Guarado Maciel, Doutor em Leys pella Vniuersidade de Coimbra, e hoje Corregedor em Portalegre

3.º Manoel que morreo menino

4.º Catherina de Santo Antonio freira em S. Ana de Viana

5.º Juliana de Santo An.to q morreo freira de 22 annos no Mosteiro mesmo

§

Affonso Guarado 4.º F.º de Martim Guarado o velho, e de sua mulher Catherina Eanes Maciel. Cazou em Ponte de Lima com Maria Eanes Maciel F.ª de
e de Cr.ª Madris sua m.er de que teve estes filhos

1.º Diogo Guarado, que morreo solt.º
2.º Vicente Guarado, que morou em Villa de Conde com Maria Fernandes Cam sem filhos
3.º Gaspar Guarado
4.º Catherina Guarada m.er de Martim Piz
5.º Ignez Guarada m.er de Joam Guarado F.º de Joam Eanes Castello.
6.º Izabel Guarada

Gaspar Guarado F.º dito de Affonso Guarado, cazou nas Ilhas terceiras com
de que houve

§

P.º Guarado 5.º F.º de Martim Guarado o v.º, e de sua m.er Cr.ª Eanes Maciel. Cazou com Maria Vieira de L.ª F.ª de

de que teve

Deste he que descende Fran.co de Noraiz de Guarada Com. Faria e Cerve.

Guarados Carvalhos

Manoel Alvarez de Carvalho foi f.º do Doutor Sebbastiaõ Alz de Carvalho Corregedor do Crime da Corte Comendador de Algra e Beja na Ordem de   que dizem era dos Carvalhos de Guimaraes, e de Sua m.er Dona Izabel de Guimaraes: o qual M.el Alz de Carvalho foi do Cons.º de S. Rey Dom Sebastiam e seu Embaix.or em Inglaterra, e tambem foi do Cons.º de S. Rey D. Joam 3.º Cazou como atraz fica dito com D. Inez Guarada filha de Joam Guarado o 2.º do nome, e Irmaã de Martim Guarado o moço: houveram os filhos seguintes.

1.º Fran.co Guarado de Carvalho.

2.º Antonio de Carvalho.

3.º P.º Alvrz de Carvalho.

4.º Joam Alz de Carvalho.

Fran.co Guarado de Carvalho 1.º f.º deste Manoel Alz de Carvalho, e de Sua mulher Dona Inez Guarada foi Correg.or da Corte do Crime, e com el Rey D. Sebastiam a Africa por ouv.or Mayor do exercito, e morreo na de Alcacere, cazou com D. Fr.ca de Lemos f.ª herdeira de Ruy Gomez de Carvalhoza S.r do Morg.º de Patalvaã Thezoureiro Mor deste Reyno como se vê em tt.º de Carvalhozas de que ouve estes filhos

1.º Manoel Alz de Carvalho

2.º Dona Inez Guarada, ou de Carvalho m.er de Duarte Sasema f.º do Doutor Ant.º Vas Castello Dez.or do Paço, de quem naseo Luiz Sasema de Carvalho hoje Dez.or na Rel.am da Baia; Com geraçam como se vê em tt.º de Castellos: a qual Dona Inez por morte deste marido tornou a cazar com Balthezar Velozo de Carv.º Contador môr da fazenda; e foram pays de Ruy Pz da Veiga de Carvalho, tambem Contador môr, Cazado 1.ª vez com D. Luiza Sotto de Menezes, filha de

filha de Luiz Carvalho Serrão, e de D. Fran.ca de
Menezes, e 2.a vez com D. Leonor Couttinho f.a de
Joam de Souza Falcam Coutt.o, e de Dona Maria
da Sylva f.a de Christovam Falcam de Souza g.a
da Ilha da Madeira com geraçam.

4.o Dona Maria Barradas freira em Almoster

Manoel Alz de Carvalho f.o herdeiro deste Fran.co Guarado de
Carvalho foi Collegial de S. P.o e Corregedor da Corte, e Cavaleiro da
Ordem de Christo. Cazou com Dona Anna de Albuquerque f.a do
Doutor D.o de Macedo de Albuquerque, e de sua m.er D. Izabel
de Moura: de que houve estes f.os

1.o Diogo de Carvalho de Albuquerque cazado com D.
Vena P.a f.a do Dez.or D.o da Cunha de Castel
Branco Provedor da Alfandega sem filhos

2.o Cosme de Carvalho de Albuquerque, q morreo sem
cazar

3.o João Alurz de Carvalho

4.o Sebastiam de Carvalho frade da Trindade

Joam Alurz de Carvalho f.o deste Man.el Alz de Carvalho.
Cazou com Dona Beatriz da Sylveira f.a de Luiz de Azevedo
da Sylveira, e de sua m.er Dona Mariana da Sylveira, de que
teve

1.o Manoel Alurz de Carvalho.

2.o Luiz de Azevedo da Sylveira

3.o Dona Mariana da Sylveira de Carvalho.

§

Antonio de Carvalho 2.o f.o do Embaix.or Manoel Alurz de Carv.o
e de sua m.er Dona Inez Guarada foi Dez.or dos aggravos da Caza

da Supplicaçam, Juiz dos feitos del Rey e Cavaleiro da Ordẽ de Christo. Cazou com D. Margarida da Sylveira filha de

de quẽ teve a Dona Mariana de Carvalho m.er de Manoel de Queuedo de Atouguia Com.or na Ordem de Christo pais de outro Manoel de Queuedo de Atouguia que depois de cazado sem ter filhos se fez clerigo.
Cazou 2.o vez com D. Maria Pereira f.a de

Sem filhos
Cazou 3.a vez com Dona Izabel de Souza f.a de

de q̃ tambẽ nam teve f.os

§

P.o Alvz de Carvalho 3.o f.o do embaix.or Manoel Alvrz de Carvalho, e de Sua Mulher D. Inez Guarada, foi Capitam de huma Galê na jornada de Alcacere, e morreo nesa batalha. Cazou com Sua parenta Dona Paula Barboza f.a de Diogo Barboza de Vianna e de Maria de Guimaraes

de q̃ houve estes f.os

1.o Manoel Pereira de Carvalho frade de S. Agostinho, que depois se fez clerigo, e morreo Vigairo Geral em Cabo verde.
2.o Dona Inez Pereira, q̃ foi Mulher de Dom Paulo de Alarcam f.o de Dom Diogo de Alarcam com geraçam, em tt.o de Soares de Alarcam

Joam Alvrz de Carvalho, ultimo f.o do embaix.or Manoel Alvz de Carv.o, e de Sua Mulher Dona Inez Guarada foi Desembarg.a e Morreo Chanceler no Porto. Cazou com Dona Maria de Andrada, f.a de Fernam Diaz de Andrade, dos da Ilha da Madeira e de Dona Angela de Andrade Sua m.er Irmãa de Dona Alicia de Andrade Camareira mor da Rainha D. Catherina, que foi m.er

de Dom Diogo Henriques de Gusmão, irmão 2.º do Duque de Alua, e houue della os seguintes filhos

1.º Fr. Luiz Religioso da Santissima Trindade em Portugual, que por desgostos, que teue nesta Prouincia se passou em Roma â Ordem Mercenaria, e se chama Fr. Miguel e morreo naquella Curia, hauendo sido Bispo de Trapsti e Inquizidor G.l no Reyno de Napoles, e em toda Italia, e Secretario da purid.e do Summo Pontifice, e Cardeal dos Setenta, o qual se chamou em Portugual Fr. Luiz

2.º Bernardim de Carualho

3.º Sebastiam de Carualho

4.º Dona Anna de Caru.º M.er de Matheus Pires de Vasconcelos, f.º de Bertholomeu Pires, e de sua m.er Joanna de Goes de Vascon.os f.ª de Arnaldo de Olanda e de sua m.er Beatriz Mendez de Vascon.os o qual Matheus Pires foi herdeiro dos Morgados do Bispo Dom P.º Fernandez, e do Arcediago Andre Palome.

Bernardim de Carualho f.º deste Joam Al.z de Caru.º passou ao Brazil, aonde cazou com Dona M.ª Paiz filha do Capitam Manoel Gomez Barreto e de sua mulher Grácia Bezerra: de que teue estes f.os

1.º Antonio de Carualho.

2.º Bernardim de Carualho de Andrade, que passandos ambos a este Reyno, morreram na Batalha de Montijo desgraçados já com habitos, tenças, e promessas de Comendas

3.º Manoel Al.z de Carualho Capitam em Pernambuco que tem o habito de Christo com 80 R.es

4.º Dona Gracia de Carvalho Cazada no Brazil Com Fran.co de Olivr.a de Lemos f.º de Antonio de Olivr.a, e de Maria Cardoza de Lemos Sua Mulher Com geraçam.

§

Sebastiam de Carv.º 3.º f.º de Joam Alz de Carv.º e irmão de Bernardim de Carvalho. Cazou tambem no Brazil com D. Joana de Vascon.os f.ª de Agostinho de Olanda, e de Sua Mulher D. Joana de Vascon.os de que teve a

1.ª D. Mariana de Carvalho e Vascon.os m.er de J.º de Olivr.a de Freitas irmão do Sobredito Fran.co de Olivr.a de Lemos S

2.ª Dona Angela de Andrade que Cazou tambem no Brazil com

Cazou este Sebastiaõ de Carvalho 2.ª vez com D. Maria f.ª de

Sem f.os

Cazou 3.ª vez com Dona Fran.ca Bezerra f.ª de

Tambem Sem f.os

F.^dos de Quiros, ou Queiroz pelo S.^r P.^o Paes [illegible]

Quinta

Ho que tem [illegible] sabemos de certo foy Fernão Alvres de Quiros, o qual se passou a este Reino a seruir El Rey Dom [illegible] com outros fidalgos castelhanos como consta da chronica del Rey D. Fernando feita por Duarte Nunes de Leão [illegible] 1609 [illegible] Gouvea [illegible] de Castelo Verde

[illegible] Gouvea [illegible] Afonso de Queiros [illegible] [illegible] de Gouvea [illegible] villa de [illegible] [illegible] [illegible] a quem [illegible] [illegible] [illegible] Alcaide mor de [illegible] [illegible] de [illegible] Lorga [illegible] Verdelho [illegible] como [illegible] de [illegible] de Gouvea.

[illegible] Fernando Alvres de Quiros de [illegible] [illegible] de Queiros [illegible] [illegible] Gonçalves [illegible] [illegible] [illegible] de João Gonçalves de Diogo Gonçalves de Fernão Gonçalves [illegible] de F.^ca de Queiros [illegible] de João Lopez [illegible] [illegible] de Queiros de [illegible] de Queiros [illegible] Isabel de Queiros [illegible] de Ant.^o [illegible] de [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] de Gouvea [illegible] de Gouvea [illegible] de Vasco [illegible] de Gouvea [illegible] João [illegible] de [illegible] [illegible] de Gouvea [illegible] Gouvea

[illegible] D. Isabel de Gouvea [illegible] de Gouvea [illegible] de Queiros [illegible] de Fernão Cabral [illegible] [illegible] [illegible] de Fernão Cabral [illegible] D. Isabel de Gouvea [illegible] de Gouvea [illegible] de Gouvea [illegible] Isabel de Gouvea [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Fernão Cabral [illegible] [illegible]

[illegible] de Gouvea [illegible] Luis [illegible] de Gouvea [illegible] de Queiros de Gouvea [illegible] D. Isabel de Gouvea.

Luis [illegible] de Gouvea [illegible] de Gouvea [illegible] [illegible] de Gouvea [illegible] de Gouvea [illegible] de Gouvea [illegible] Inez [illegible] de Mello f.^a de [illegible] de Mello [illegible] de [illegible] Ant.^o de Mello Dom Abbade de Alcobaça [illegible] de Portalegre

Este Luis [illegible] de Gouvea [illegible] [illegible] Luis de Gouvea foi Mestre [illegible] [illegible] do Algarve [illegible] de Gouvea [illegible] de Gouvea [illegible]

Cosmo de Queiros de quem adiante Papel se dirá ser filho de Jorge Alvares de Gouvea

Simão de Gouvea filho de Luis Alvares de Gouvea atraz dito foi hom.e de souto e por ser m.to esforçado o del... deo El Rey D. Sebastiam a sua fazenda com Dona Margarida de Sousa filha de P.º de Abreu e de D. Brasia de Sousa f.ª de Diogo de Sousa ... o qual P.º de Abreu era f.º de P.º mendez de Abreu ... mor ... do Iff.e D. Henrique ... f.º de Agost.º de Gouvea e a ... de Sousa e a D. Eusebia de Sousa que desapareceo com hum alfayate em m.co de 611.

Casou em Almorante com Maria Moniz da Deça f.ª de q.to Moniz da Deça e de ... Soumenta [illegible] gallegos que por crimes se passaram para cá [illegible] ... o Arcebispo de Braga por ser seu parente deu a seu f.º ... Moniz as Igr.as de Villa ... Cardomil ... juncto da Villa de Almorante alem de outros Beneficios, que por ser avaro do Conselho ... perdia tudo ... E seu Pay ... Moniz por ser f.º de ... cõ seu f.º comprou ... em Almorante ... que possuem seus descend.tes

Teve Jorge de Queiros de sua m.er estes f.os

1.º ... de Queiros
2.º ... de Queiros
3.º ... de Queiros
... e ...

Fran.co de Queiros f.º de Belchior de Queiros casou com ... f.ª de ... João Lopez ... de sua m.er ... de Queiros
Descendentes

1.º Alvaro de Queiros
2.º P.º de Queiros que foy Molloz e o mataram em Malaca
3.º Francisca de Queiros m.er de Aff.º de Araujo ... f.º de ... Aff.º de Araujo e de ... de Diogo da Fonseca. Dos quais nasceo ... de Queiros que casou cõ M.el ... de Fonseca ... de Pinto de ... mad

E assi ... de Queiros de sua m.er ... de Queiros ... f.os que nad ... porq nad sabemos continuar sua descendencia.

... de Queiros f.º de Belchior de Queiros seguio as p.tes de ... D. Ant.º foy ... tempo q. se duravam ... Reyno ... q. foy perseguido por El Rey de Castella

Casou cõ D. ... Mascarenhas f.ª de ... natural do Algarve.

Descendentes

1.º D. ... Moz ... D. M.el ... Moz ... no ... de Gelas
2.º D. ... Moz q. casou cõ M.el mendes de ... f.º

9

Mel Mendes de Vasco
Casou com D. Ant.a Mascarenhas f.a de Mendes
de Queiros que fica acima
Ouve desta delles f.os
1.o Rui Mendes de Vasc.os
2.o Mendo de Queiros q morreo sem f.os
3.o Ant.o de Queiros Miz q foi [illegible]
de [illegible] na [illegible] de [illegible]
& morreo sem f.os
4.o Fr. Joaõ de Mendoça frade de S. Domingos
5.o D. Ines Miz m.er de G.ar Pinto Pr.o
[illegible] de Amarante dos quaes nacerão
estes f.os 1.o Ant.o de Queiros Miz q foi
[illegible] no [illegible] del Rey N. S.
2.o Rui Mendes de Vasc.os Clerigo 3.o Fr.
Manoel frade de S. Dom.os 4.o [illegible]
q he frade Capucho S. Fran-
cisco 5.o D. Lourença Miz
freira em Amarante 7.o D. Barbora

D. Mariana freira em Villa nova do Porto
D. Ant.a m.er de Domingos [illegible] de Almeida

Rui Mendes de Vasc.os 1.o f.o de Mel Mendes de [illegible] Lorenço

Fr.co de Queiros.

Fernão de Alures dequeiros foi hum fidalgo Galego que veio a este Reyno a servir ElRey D. Fernando na pertemsam q teve de suceder nos Reynos de Castella como aclamos na sua Coronica, e elle por este serv.o lhe fes algumas merces, e as q aclamos nos ceus Livros e dos rigiros e de certos moinhos q tinha em Alcasere. ElRey D. João o pr.o cujo vasalo foi lhe deu a Villa de Barrellas termo da guarda, e o ditos de Sortella Consta da doasão q era S.r de Valhellas, e do Regengo de Santo Antoninho no termo de Sortella na sua Coronica se fas mensão delle porq tratando o Conde D. J. Ao Tello de Menezes de matar o Conde D. João Frz Andr.o persuadio a Fernão Alueres queiros o quizese fazer, e elle se escuzou diso.

Cazou com Elvira Gonsalues de Castro de Castro verde

De quem teve João dequeiros e Leanor Alues de Queiros q cazou com Vasco Frz de Gouea S.r de Castel millor, e outras terras, e porq seu Irmão devia morrer sem filhos lhe comfirmou ElRey D. João o pr.o a Villa de Valhellas, e soçedeu nas mais terras, e caza de seu Pai. § As armas de q uzam neste Reyno os queiros são o escudo esquartelado ao pr.o de ouro, e seis cresentes de Lua vermelha em duas pallas, e o 2.o de prata, e hum Leão de purpura e assi os contrarios, e por timbre.

Lib. 1.o cap. 79. Argote de Molina na sua nobreza de Andaluzia fas mensão

Cr.a de D. Nunez de Leão f. 189.

Armas

da familia de queiros q ainda oje ha em Castella com grande reputação de nobreza, e elle dis que he caza antiquissima, e mui grande no principado das Asturias, e q tem por armas em campo de prata duas claues azues postas em aspa, e quatro flores de Lis tambem azues, e quatro rozas vermelhas e huã orla de aspas de Ouro em campo vermelho. A semilhansa do nome e auerem vindo a este Reyno os queiros de Castella nos faz pareser q estas familias são as mesmas ainda que nas armas aja tanta deferença porq mudar os escudos foi couza q m.tas vezes suseden

João de queiros f.o deste Fernão Alueres de queiros Herdou a fazenda de seu Pai e ElRey D. João o pr.o lhe confirmou as Villas de Valle Has, e Barrellas q hauiam sido suas. Paresse q morreu sem filhos porq sua Irmãa Leanor Alueres de queiros Molher de Vasco Frz de Gouea suçedeu nas terras de seu Pai.

§§

João de queiros foi a India por Capitão de hum Nauio no anno de 1505. com o Capitão Mor P.o Alues Cabrall e parese q foi Pai de Bras de queiros de Amarante q foi a India no anno de 1524.

Fernam de Queiros

Pº de Queiros viueo em Amarante, e cazou com
f.ª de João Carn.º de quem teue Ama
dor de queiros, frei João Bautista q foi frade de S. Dº, e M.ª
de Queiros q cazou com Sebastiam Bravo do Porto.

Amador de Queiros f.º deste Pº de Queiros foi Le-
trado, e Corregedor de Coimbra.

O Bacharel Pº de Queiros cazou com
de quem teue Pº de Queiros.

Pº de Queiros f.º deste Pº de Queiros passou a India
no Anno de 1550.

Jorge de Queiros cazou com Monica dias.
de quem teue Manoel de Queiros.

Manoel de Queiros f.º deste Jorge de Queiros
passou a India no Anno de 1559.

P.º de Queiros de Gouea cazou com Cat.ª Teixr.ª de Vasconcellos em Viana.
E teve della a Fr.co de Mendonsa de queiros, e Bertolameu de queiros

Fr.co de Mendonsa de queiros f.º deste P.º de queiros passou a India no Anno de 1560.

Bertolameu de queiros f.º de P.º de Queiros e Irmão de Fr.co de Mendonsa de Queiros passou a India no Anno de 1561.

Ruas.

João guomes da Rua foi hum homem
Honrrado natural do Algrave, Viveo na
Sidade do Porto, foi pay de Alua[ro] anes da
Rua, e de Beatris Anes da Rua de q[ue] não ficou geração, e de Marianes da Rua
que casou com
João Cirne, e per sua morte co[m] Jo Dominguez ~~de~~ e delles [se] dirá adiante, ~~e Beatris anes da Rua de q[ue]~~
não ficou ~~ouve~~ geração ~~Ines Alz da Rua q[ue] casou
co[m] Luis~~. Desta familia não achamos Armas
Regitadas nos Livros da Nobresa deste R[ey]no nem a
temos ~~achamos~~ outra noticia della mais antiga.

Aluaroanes da Rua f[ilh]o deste João guomes
da Rua casou na Ilha da Madeira ~~com~~ a
Ines Alz da Rua q[ue] casou com Luis da Tougia
~~irmão de Lopo da Atouguia o qual Luis da
Tougia~~ q[ue] foi tesoureiro del Rei Dom Manuel.
Sendo D[ouda?] f[ilh]a de Luis A[lvare]s d'Atouguia.

Ma. Anes da Rua f[ilh]a de Jo Gomez da Rua e irmã de Alu[aro]
Anes da Rua casou duas vezes como fica dito a[saber] co[m] Jo Cirne
e a 2ª com Jo Dominguez dos quais naceo Fr[ancis]co da Rua.

~~João cirne ouve desua M~~ M[olh]er Marianes da Rua,
A Manuel Cirnes uma descendencia Sp[u]ra[?]
Not[ici]a dos Cirnes, e ouve mais a Marianes
M[olh]er de seu siso e que duas vesis se casou,
ouve.

+

Epitafio do Chancerel da qual ilha como se ve
do letr[eir]o de sua sepultura q[ue] está na Igre-
ja de S. Sebastião ~~dal~~ junto aos de-
graos do altar de S[an]to Eloy na c[ida]de do
Funchal da ilha da Madeira o qual
diz assi:

Aqui jaz Aluarianes escudeiro do
infante D. F[ernan]do pr[imeir]o thesoureiro
dos Stimos, chancerel per elle
dado aesta ilha, edificador deste
Altar, p[er]jaz em seu co[m] seus herd[eir]os
instituidor das missas perpetuam[en]te de
aelle obrigadas per acerca de seus
bes como se contem em seu testam[en]to
o qual se fixou em 16. dias de No-
vembro de 1451. annos.

Desta capella q[ue] instituio Aluare Anes era
administrador pellos annos de 1580
o d[ou]to[r] Ant[oni]o de Lemos m[orado]r em Coimbra. Teue
este Aluaro anes a ~~Irmã~~

Rua mais ~~Fr.co da Rua~~ e Branca da Rua de G.ar naceo g.ar da Rua magrico que vivião no Termo da Villa de Almada.

B.meu da Rua M. Iz.a f. I. D Izabel e irmão de gar da Rua foi d.o Aff.o Magriço e de ~~Gmo~~ Branca da Rua e morreo no Porto q foy à India 1555.

Fr.co da Rua f.o de ~~João~~ dita Branca da Rua e de João Domingues ~~e de Maria [illegible] da Rua que foi a 1.a mer de João [illegible]~~ casou com Izabel Card.a f.a de D.co Card.o o novo da Port de qual teve Ant.o da Rua Card.o e Fr.co Card.o e m.el de madr.a q morerão [illegible] na India e Phelippa de Cravos Marg.da de Ceo e Im.a Madanella freyras do mostr.o de S.a [illegible] do Porto onde todas ~~G. da Rua o magriço~~ f.o de Branca da Rua foram f.as e Vitoria Card.a mer de João de Madales.

Ant.o da Rua Card.o f.o deste Fr.co da Rua casou com Agueda Correa irmã de Martim Correa de Venda Abb.e de S. Sebas. de que teve M.el da Rua. Casou 2.a vez com Izabel de Madr.a de que teve B.o Card.o que nao casou e Fr.ca da Assensão freyra no mostr.o de S.a Clara do Port.

Fr.e Henrique de Couros e Cr.o Vieira

M.el da Rua f.o 1.o de Ant.o da Rua casou com M.a de Mag.s f.a de Simão Correa do Port e de Izabel de Mer [illegible] Izabel de Mag.s de que teve Simão Correa, Ant.o da Rua, Agueda da Graça e Fr.ca da Cruz f.as de S.a Clara do Port.

Simão Correa da Rua f.o ~~herd.o~~ deste M.el da Rua

+

Ant.o da Rua f.o 2.o de M.el da Rua e irmão de Simão Correa

Cymes, e Ruas do Porto

esta geração se [?] de Chr.º de Mª [?]

Joam gomez da Rua foy natural do Algarve, e morou no Porto
e teve filhos Aluaro annes da Rua que viveo na Ilha da Madeira
e Brittis ańes da Rua de que nam ha geraçam, e Mª ańes da Rua.

E este Aluaro annes da Rua viveo na Madeira, e teve filha a
Ines Alurez molher de Jorge [?] d'Attouguia irmao de Diogo [?] pr.º d'Attouguia e de Rº [?]
Evo d'El Rey Dom Mel sendo Duque; Dos quais foy filho Jorge [?] d'Attouguia
e outro que morreo mancebo solteiro; e Dona Isabel molher de Dom Fran.
de moura e de Dom Rolim de moura. Dos quais naceo Dom Jorge [?] de moura
pay de Dom Xpoual de moura Marques de Castel Rodrigo; e teve mais Pero [?]
Alurez de Sousa [illegible] d'Attouguia a Branca d'Attouguia mer de Francisco
Alurez Provedor da Ilha da Madeira.

Maria annes da Rua filha deste Joam gomez da Rua cazou no Porto com
Joam Cyme, e tiveram filhos a Manoel Cyme e Maria annes da Rua.

= Manoel Cyme o 1º deste nome filho de Joam Cyme e de Mª ańes da Rua foy
pessoa mui principal e mui conhecido no Reino e em Frandes foy feitor del
Rey Dom Joam o 3º officio de mta importancia. E no tempo que Dom Pº Maz
filho 3º de Dom Fernam Mz Maz foy embaixador a Carlos quinto q. em Viena
se poz em campo contra o Solyman, estando o Emperador em Bruxellas e fazendo
hum banquete ao Principe de Dona Maria [?] e ao Cardeal Campegio legado do Papa
e a outros Srs e mais corte, fez pellas Ruas da villa q. ardessem fogueiras de canella
com que se fizeram as iguarias. Sua Santidade lhe concedeo mtas graças pellos
serviços q. fez a Sta Sede. E depois foy do cons.º ~~[illegible]~~ d'El Rey Dom Joam 3º.
cazou primeira vez com Isabel Brandoa filha do Dr Fernam Nonaes, e
irmaa de Vicente Nonaes, e ouve della [?] a Joam Cyme, e Dona Anna Cyme
mer de Joam da Sylua irmao mais velho do Principe Ruy gomez da Sylua
de que nam teve filhos. E cazou 2ª vez com Dom [?] Coutinho Alcaide mor
de Santarem, e nam tiveram filhos. Cazou Mel Cyme 2ª vez com
Phelippa Brandoa prima com irmaa da 1ª molher filha de Franc.º Soarez
e de hua filha de Joam Sanchez do Porto, e ouve della a Pero Vaz Cyme ou Soarez.
Este Francisco Soarez era filho de Lopo [?] Vaz Soarez fidalgo de linhagem.

Joam Cyme filho deste Mel Cyme, e de sua 1ª molher foy Senhor d'Agrella
e [?] q hoje esta em seus descendentes cazou com Dona Antª filha do secret.º [illegible] Carn.º

Irmam de Fr.co d'Alcaceva Conde das Idanhas, e ouve della a
Cosme cazado com Dona Francisca filha de Fr.co Lagarto e ouve della
a Afonso Cosme da Sylva cazado com Dona Maria filha de Thome de
Crasto e huma filha que foy molher de Fr. Ant.o Cosme, P.o Lourenço Cosme
cazado com e Dona Maria da Sylveira molher
de Dom Fr.co de Sea filho de Dom Jorge de Sea. e aos quais mataram
Ant.o Cosme sem filhos a
Lourenço Cosme sem filhos a
~~D. Maria sem filha~~
Estes S.es tem sua fazenda em S. Ant.o do Tojal aonde ordinariamente vivem

Este ramo de m.el Cosme o velho tem seu morgado no Porto das cazas na Rua Nova do rey e no Porto com suas armas dos Cosmes

Pero Vaz Alvarez filho de m.el Cosme o velho e foy deste nome filho do Dr. Lazaro, cazou com Dona Maria Pereyra filha de Diogo Brandam Sanches e Irmam de Afonso Brandam e ouve della a manoel Cosme, e Pascoal Cosme Clerigo, que morreo mancebo.

Manoel Cosme filho deste P.o Vaz cazou com Dona Ant.a de Sousa filha de Ant.o de Sousa Alcoforado e de sua molher D. Isabel de Madureira, e ouve della a P.o Vaz Cosme e Ant.o de Sousa Cosme cazado com D. filha de Martim de Favora, e tem filho a

Nam alcançou esta

Este m.el de Sousa foy hum Cavaleiro em sua Abbadia de Salreu, e deixou sem filho Fr.co de Sousa. e Pero Vaz Cosme cazou com Dona Maria de Madureira filha natural de L.o de Madureyra e tem filho a P.o Cosme e a Ant.o de Sousa de Cosme e Dona Marg.a de Jesus da enst.a Clara do Porto. Pero Vaz Cosme se fez depois Malteque

Esta he Irmã de m.el Cosme o velho

Mariana Annes da Rua filha de Fr.co Francisco Cosme e Irmam de Mariana Annes da Rua cazou com Diogo Alvarez Afonso da Ilha e ouve della a Elena Cosme e Anna da Rua.

Elena Cosme filha desta Mariana Annes da Rua cazou em Viana com Joam Ribeyro o velho fidalgo da casa e homem muy principal, e ouve delle a Dona Isabel Ribeyra

e outros mais desta geração

D. Maria Ribeyra Cosme foy cazada com Ar.o da Rocha Pereyra filho de Ar.o da Rocha e de Isabel Afonso Pereyra e tiveram filhos a Miguel da Rocha Pereyra e Dom Ar.o Ribeyro Cosme, Lourenço Pereyra Cosme Bernardo Cosme Abbade de S.ta M.a de Rozellos e Marcos da Agro com Braz dos Montes. Joam Ribeiro Cosme, D. Paula Ribeyra Cosme

D. Ilena Fyrme da Rocha | D. Angela Ribeira Fyrme. Estes
§. Sam descendentes da Ilena Fyrme primeira

Miguel da Rocha Peixoto cazou em Viana com Dona Catarina de Abreu f.ª
de Alvaro de Abreu de Lima Comendador de X.º e de Dona Francisca de Lima
de que ouve a Jorge da Rocha Peixoto, e a Dona Francisca, e Dona Ana, e D.
M.ª Dantas Freiras em S. Bento de Viana, teve mais bastardos [illegible] da Rocha

Jorge da Rocha Peixoto cazou com Dona Boaventura, e ouve
filhos a

Domingos Ribeiro Fyrme foy hum Ecclesiastico bem conhecido
neste Reino por suas letras, e qualidades teve varios cargos muy authori-
zados, e de quem El Rey fazia m.ta estima, foy da Mesa da Consciencia e
do Cons.º de Sua Mag.de

Lourenço Peixoto Fyrme foy hu fidalgo de m.to merecim.to e de gran esforço
servio a Sua Mag.de em cargos de guerra de Capitam nas armadas, e em f.ta
se teve por Capitam mor em [illegible] foy a India por Almirante Ca-
pitam das Naos era Comend.or de X.º cazou com Dona Maria de Seq.ra de Vas-
concellos filha de Jorge de Seq.ra de Almeirinha que tambem foy Capitam das Naos
da India e Cavaleiro de X.º e de Dona [illegible], e tiveram filhos a Jorge
Peixoto Fyrme, Pero Peixoto Fyrme religioso da Comp.ª de JESU, Domingos
Ribeiro Fyrme, e M.ª Peixoto Carvalho Vasconcellos e [illegible] filha que se cazou contra
vontade sua, a qual estes s.res vivem em L.xª em suas cazas a pé do Castello

Joam Ribeiro Fyrme cazou em Viana onde vive, com D.ª Barboza de Faria
da qual ouve a Manoel Fyrme, Greg.º da Rocha Peixoto, Mathias Peixoto Fyrme
religioso de S. Bento, G.º da Rocha Peixoto, Pero Ribeiro Fyrme, e tem filhas
M.el Fyrme cazou com Dona Genebra da Rocha, f.ª de

D. Paula Ribeira cazou com J.º de Vargas filho do D.or M.el de Vargas
de que ouve a M.el de Vargas [illegible] de Vargas [illegible] de Vargas, e [illegible]
D. Ilena Fyrme cazou com Ant.º de Faria Mariz, teve a Ant.º Fyrme
que morreo solteiro e a Miguel Fyrme de Faria [illegible] da Rocha

Miguel Fyrme he Desembargador, e cazou com D. [illegible] f.ª de
[illegible]. E tem filhos Ant.º Fyrme, Dona Ilena, M.el [illegible] Lourenço, e D.
Angela Ribeiro Fyrme cazou com D.º Vaz de Andrade em Santarem, e tiveram filhos
a Paulo Vaz de Andrade que morreo solt.º e a 2 filhas freiras em S.ta Clara de Santarem
e a D. Vicencia Fyrme. | Maria da [illegible] [illegible]

Dona Ricarda Coutinho cazou com Fran.co Tavares de Sousa filho de L.ço Tavares de Sousa da qual ouve a ...

q se segue

Nesta descendencia errou algumas couzas Ant.o ... de M.a ann...

~~Anna da Silva filha de D.to ...~~

... da Silva cazou com g.do da Costa irmão da sogra de D.to Coutinho, e ouve filhos a ... Costa e Isabel da Costa.

Isabel da Costa filha desta Anna da Silva cazou com Braz Reymão e ouve delle G.da da Costa molher de R.o Aranha de Vasconcellos Pay de Bras Reymão, e de Fran.ca Mendes de Vasconcellos, e de Francisco de Vasconcellos religioso q foy da Comp.a q morreo sendo Lente de theologia em Coimbra e fr. Hieronimo de Vasconcellos de S. Dominnos e Alexandre de Vasconcellos e duas filhas no most.ro de Villa nova do Porto. Viuem ... no Fas.o de Payva arriba do Porto

Lucrecia Coutinho irmã desta Isabel da Costa, e f.a de Anna da Silva cazou com Jorge ... Coutinho e ouve delle a Anna Coutinho q não teve f.os e Lucrecia Coutinho que cazou a 1a vez em Lisboa, e ouve a fr. ... Coutinho f.de de S. Domingos e cazou segunda vez no Porto com Fran.co de Mag.s Pinto de quem ouve a Fr.co de Mag.s Coutinho que sendo viuvo e tendo filho Fran.co de Mag.s Coutinho e Mariana de S. Joseph freira em Villa nova do Porto se fez clerigo e he hoje Abbade de Canellas junto ao Porto

Vouzellas do Porto.

Maria Annes da Silva molher q foy do d.o Fran.co Coutinho cazou 2a vez e ouve de seu marido a Fr.co da Silva, a M.a Annes da Silva May de Fran.co da Silva de Myranguaya, Bernardo da Silva e Branca da Silva May de g.do da Silva Magrisso que morreo em Mar... Faria ... cazado ... ; e nenhua teve f.os e a morte de seu f.o ... da Silva ... deu ... Coutinho Berzoto Coutinho assima nomeado.

Fran.co da Silva cazou com Isabel ... Carn.ro f.a de Vasco Carn.ro ... e ouve delle a Ant.o da Silva Carn.ro ... Carn.ro q morreo ... na India e as Madres fr... dos Fran.cos, e Margarida do ... freyras de Villa nova do Porto. e ... Madalena morreo ... no mesmo most.ro no anno 1621. Teve este Fr.co da Silva ... f.o Ant.o de Madur.a q morreo na India, e Victoria Carn.ro q cazou com ... de Valdares irmão de Alv.o de Valladares da Rua das Flores no Porto, de que ouve Dona Anna cazada com Fran.co de Almeida de que naceo ... de Sousa de Miranda que hoje he Vreador no Porto, q hora he cazado co D. Brianda ... irmã de ... agente em Roma ... do Mestre Bernardo Pereyra ...

Dom Sebastiam per graça de deos
Rey de purtugal e dos alguar
ues daquem e daalem mar em afriqua
sor de guine e da comquista nave
gaçao comercio de etiopia ara
bia persia e da India [illegible]
Reinos de [illegible] 15 [illegible]
meus corregedores [illegible]
Juizes Justiças oficiaes e pesso
as de meus Reinos e senhorios
a que esta [illegible] dado
carta [illegible]
[illegible] e conhecimento della
[illegible] faço vos
saber que a mim [illegible]
[illegible]
minhas [illegible]
[illegible] da bua ma
[illegible] que me fizera [illegible]
çao [illegible] que lhe mandara
[illegible] mandar [illegible] minhas e por
que pera continuaçao de [illegible]
[illegible] lhe [illegible]
[illegible] me pedia que [illegible]
[illegible] lhe mandado dar

o q(ue) visto por mim o dito
menencupador mandei o
sequestor pasado como pedia de
q(ue) o trellado de verbo a verbo co(m)
[illegible]

Anno do nacimento de noso senhor
Jesu Christo de mil e quinhentos
e quarenta e oito anos aos quinze
dias do mes de outubro do dito
ano nesta cidade de Goa nas
pousadas de mim escrivão p(er)
Bertolameu da [illegible]
me foi dado esta petição por vos
escrita com o despacho ao pee della
do licenciado Francisquo de lle
mos ouvidor geral delrei noso
senhor com [illegible] e o dito licenciado
nestas partes da India [illegible] que
tendo [illegible] escrivão e com pri
r o dito despacho [illegible]
dar o trellado da dita petição
cos ditos de escomunhão [illegible]
[illegible] escrivão [illegible]
dei aqui a dita petição

Despacho que [illegible] de [illegible]
pedro [illegible]
[illegible]

Senhor
[illegible] Ter [illegible] da [illegible]
so [illegible] de [illegible]
de [illegible] cada [illegible]
des de [illegible] e a [illegible]
[illegible] como se [illegible] pagno al
[illegible] informado que no [illegible] faz
[illegible] porque nada [illegible]
que cabe de se ocupar e mais
de sua [illegible]
nome [illegible] pede [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] de como [illegible]
e os outros de [illegible] passar [illegible]
mentos e carta [illegible]
e modo que faça [illegible]
[illegible] e mercê

E [illegible] / temos

Aos quatro dias do mês de outubro
do ano de mil e quinhentos [illegible]
[illegible] nesta cidade de

de que pa nas pousadas de mim es-
crivão Antonio Deniz e [illegible]
comigo escrivão perguntamos
as testemunhas que nos por parte
do suplicante forão apresentadas
e os ditos das testemunhas são
os seguintes Pero [illegible]
e eu escrivão o escrevi

Francisco Carneiro fidalgo
da casa del Rei nosso senhor testemu-
nha a que foi dado juramento dos
santos evangelhos em que pôs a mão
e perguntado pelo costume disse
ser primo coirmão do suplicante
e que diria a verdade

E perguntado ele testemu-
nha pelo conteúdo na petição
do suplicante e se ele foi e é
disse ele testemunha que
o suplicante he filho legitimo
de Pedro Afonso [illegible] e de Briat[iz]
Castanha conteúdos na petição
e são moradores na cidade
do Porto e que o dito suplicante

Manuel da cidade [illegible]
çao de 3 dia e am [illegible]
vio saber [illegible] comunha [illegible]
em a cena dos casi [illegible]
avom [illegible] feyre [illegible]
fadeis que carneiros [illegible]

Domingos do acrecimo [illegible]
fidalgo da casa de el Rei nosso
comunha a q foi dado Juam
nos samb[illegible] [illegible]
[illegible] samad [illegible]
[illegible] e dos ma[illegible]

[illegible] comenda [illegible]
Fernando [illegible]
[illegible] cam[illegible] foi [illegible]
comunha [illegible] de [illegible]
[illegible] ao [illegible] ante do Rei
[illegible] sabe
[illegible] dia [illegible]
[illegible] de [illegible] comt
[illegible] pay [illegible]
[illegible] de [illegible]
[illegible] ante da cidade [illegible]

272

E o saca[illegible] de contas a bedorio
no comteudo na petição E a le
nadoria E asinou pero Alom
meuris Releno o escrevi dorey
ndos do acermo sam anno de [illegible]

Respondeu a ele bugum q' cavalei
ro fidalgo da casa de el rei noso
senhor a q foi dado jura
mento nos santos evangelhos
e que por [illegible] perguntado o que
costume diz nada /

Perguntado [illegible] munga
[illegible] estando na petição do [illegible]
tanto [illegible] munga que
[illegible] munga
congo [illegible] quam [illegible]
[illegible] emenda [illegible] mandado por
[illegible] de pedra afonso mandado E
de bra[illegible] da [illegible] ma [illegible] mo
[illegible] foi dado na Cidade
do porto [illegible] munga
[illegible] mo [illegible]
[illegible] co [illegible]

Rodrigo de seu pay e o sabe e
o vio diante [illegible] dia [illegible]
[illegible] Maced de [illegible]
na da cidade de [illegible]
[illegible] na pedra [illegible]
[illegible] peru [illegible]
[illegible] nas [illegible]
boquinque / an [illegible] de n [illegible]

[illegible] ma [illegible] de [illegible] casado
morador na cidade [illegible]
[illegible] do [illegible]
[illegible] a [illegible] dado Juram
[illegible] Ma [illegible]
[illegible] ao [illegible]
[illegible]

[illegible] cedula [illegible]
[illegible] comendo na [illegible]
[illegible] camo [illegible]
[illegible] mun [illegible]
[illegible] comze [illegible]
[illegible] ma [illegible]
na [illegible]
[illegible] de [illegible] cordeiro

de pedra afom no maria o e de brit
que a da Sra na mageza e pardal
[illegible] dito cabido [illegible]
pa esse ordem para que via e [illegible]
na Sra e sabe e ao [illegible]
e dis [illegible] da Sra [illegible]
e amb [illegible] e [illegible]
de [illegible] cidade de [illegible]
[illegible] comedor na pedra e [illegible]
no [illegible] e a [illegible]
[illegible] ch [illegible]
a ma [illegible] antonio de
[illegible]
[illegible] pedra [illegible]
[illegible]
[illegible]
e [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
e [illegible]
e [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Julhão [illegible]

Testemunhas dado e carta
destemunhança da santa fee e
credito em Juizo e fora delle que
o dito [illegible] e [illegible]
a propria [illegible] a apresentado
por o [illegible] com [illegible] e [illegible]
[illegible] minha cidade
de [illegible] de minhas armas
feito aos [illegible] dias do mes de
outubro [illegible] no [illegible]
mandou [illegible] criado [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
esta carta [illegible]
[illegible] anno do nacimento de nosso senhor
Jesu Christo de mil e quinhentos [illegible]
[illegible]
[illegible]

Jo de Lemos

Todos estes nos officiais aqui asinados

[illegible]

Pg treinta 46

Antonio de [illegible]

§ V.

João Andre Barreto, o primeiro de q. temos noticia, e dizem q. foi a tomar posse do Reyno de Aragão por El Rey D. P.º e deixou caza fora [illegible]

1 Tereza Barreto q. segue — teve
2 Ignez Barreto mulher de Joanne Mendes Cerveira n. em Alter do Chão instituiu um morgado de Marmanja q. no Alvito emcomendou seu marido Cerveira [illegible] Alvaro Miz Barreto fo de sua irmaã — aqui do morgado de Marmanja e novo [illegible] com encargos de mayos na [illegible] Sendo ter. sepultura [illegible] 1712.
3 Catherina Alves Barreto molher de João Gomes Torrado c.q. continua de Torrados [illegible] digo mulher de ... § V.

Tereza Barreto f.ª de João Andre Barreto a cima caron com João Alves Cardozo Cav.º da caza do Principe D. João depois Rey D. de tal Nome 2.º q. consta de sua Carta q. se acha q. sta deu da Camara de Fronteira em Villa de Evora a 5. de 7bro. de 1479. em q. nomeya [illegible] e se as [illegible] com fianças [illegible] de sua pessoa [illegible] João Alves [illegible] de Alvaro Alves Cardozo irmão do q. [illegible] de Gomes Mir [illegible] n. de Fronteira f.º da caza del Rey D. D. te del Rey D. Aff.º 5.º — Vº do q. temos em [illegible] de Alter — teve

6 Alvaro Miz Barreto q. segue

João Miz Barreto f.º de João Alves Cardozo e de Tereza Barreto n. em Fronteira cazou com [illegible] Villada q. [illegible] de — teve

Bento Alves Barreto q. segue — Catherina Alves Barreto mulher de João Gomes Torrado c.q. continua de Torrados §

Bento Alves Barreto f.º de João Miz caron com Ignez Vaz de Silva f.ª de Lopo Vaz Cav.º f.º da caza del Rey e f.ª de Alvaro Vaz a q. El Rey D. Aff.º em sua provizão passada em Evora a 18 de Março de 1477 [illegible] vassallo de sua caza [illegible] de Gr. [illegible] de [illegible] e confirmação de Seda a q. o Principe D. João o 2.º Senhor de Portugal e de algum de Alvaro [illegible] passar sua provizão em [illegible] a 8. de fevr.º 1479 em q. [illegible] mayor de sua tença [illegible] — Poder [illegible]
[illegible] de Tirado Alvarez — teve

Alvaro Miz Barreto q. segue
Catherina Barreto m.er de Fran.co Picanço da Sousa c.q. continua de Picanços §

Alv.º Mer Barr.to f. deste Bento Alv.º Dreu em Front.ª onde se
trattou a lei d.to e q. justificou e sua ascend.ª da nam.ª q. deu-me em
o foro de Cristãos velhos e pessoas principais da g.ª lavrttª cuja justificação foy
feyta em 1526. per.te do Gam. Mel Roiz. Caron com Lionor de Cardoza
Fado =

Teve

Fran.co Barr.to q. segue
Fr. Mel Mer Barr.to

Mel Moniz
do F.º D.
Alj Sorest
Fran.co B.

Fran.co Barr.to f. deste Alv.º Mer Barr.to Dreu em Front.ª
Caron com Brites Mendez

Teve

Bento Mer Barr.to q. segue
Fernão Mer Barr.to Prior da Front.ª
Fr. Mel Mer Barr.to
Lé.º Barr.to Cardozo Pay de Fr. Fran.co Barr.to comiss.º do
S.to Off.º e Prior em Fronteyra

Nom. Bento Mer. Barr.to f. deste Fran.co Barr.to foy Cav.º de S. B.to
abaixo nomeado de Aviz. Cap.am m. de Front.ª nas Guerras da Aclamação
sendo neto Caron a 1.ª vez em Front.ª a 16. de M.ço de 1631. q. consta da Certid.
Bento Mer Cabr.ª com Iny.ª de Vide f.ª de Mel Piriz da Vide. Ig.
Alvaro Barr.to e
Neto de Alv.º Mendez Barr.to as mais
Caron 2.ª vez com Guimar Ferreyra f.ª de

Teve seg.do parece

D. M.ª Barr.to m. de Luiz da Costa Lazarte f.º de P.º da
Costa Lazarte e de D. Violante de Vaz cor.º m. em Alter do
Chão

Caron 3.ª vez em 4. de Jun.º de 1657 em Front.ª q. consta a f. 28
Com D. M.ª de Almeyda e Souza Viuva de
f.ª de Dom.os de Almeyda de Souza n.e de Conttos de Sandufe e de sua m. M.ª Pires da
Fr. de D. Mª de Front.ª Netta paterna de P.º Enny n.e de Sondufe. Teve

Rem. na Ribeira da
de Macoiry f.ª
de M.ª Martha Pires de
n.e de Ponte de Lima e de sua
m.ª Branca de Almeyda e Souza
irmaã de Damião de Souza
de Alz.ª Ed.º do Recolhim.
mor de Braga foy Chara
Conego de S. D. Ant.º c. Fr. de S.
Enny de Oliv.ra de Almeyda
gr.º Homem de Cavalo de Marta
Dey Mm. De Macoirz f.
Lendo Conbra
Marr. de Borba

D. Brites de Almeyda e Souza f.ª m. de D. L.ª Lopes
de Moraiz f. de Ant.º de Moraiz Barr.to n.e de
Moraiz da v.ª de Front.ª. Cg.

[illegible] de Quental Alb. d.ti q. tinha o Ml. de Carv.º Fran.co de Moraiz Barr.to

Bem da Sua Mag.

§

Cnd.ª Alz.ª de Barr.to f.ª de Ioaõ André de Barr.to § 1.º foy p.ro
chamada com o seu Marido q. a Sucessaõ do morg. da Marmanja
Casou com . .

Teve

Alz.ª Alz.ª de Barr.to q. segue

Alz.ª Alz.ª de Barr.to f.ª desta Cnd.ª Alz.ª foy chamada por Sua t.ª
Inez de Barr.to V.ª p.ª a Suceaõ do morg. da Marmanja q. ins-
tituhiu com declaraçaõ q. em V.ª da de Seu Marido della instituido.
V.ª Ioanne Alz.ª ambos comeriaõ os rendim.tos do d.º morg.

Cazou com . . . . . .

Teve

D. Cn.ª Zoba q. foy s.ª do morg. da Marmanja e Casou com
Ant.º Zuzarte de Souza

Teve

Ant.º Zuzarte de Souza q. foy d.º Administra-
dor do morg. da Marmanja e faleceu em est-
ter do Estaõ em 1712. Sg. e entrou na posse
do morg. Lopo de Barr.to Picanço em V.ª de Pi-
canços

Na sentença do morgado de Rezende q̃ correo entre partes os S.res da Casa
do Reis e a Tougia dada no anno de 1545 pellos desembargadores do Simão
da Cunha e G.ar Jp. de Fig.º p.ª os S.res da Tougia soucederem no dito morgado de Re-
zende q̃ erão provar serem parentes de V.co Miz de Rezende marido
da instituidora d. M.ª de Castro e q̃ isso se ajudavão de mandar nas instituição
a dita d. M.ª q̃ o que soceder no dito morgado da linha dos Castros casasse
molher descendente dos primeiros condes da Tougia e dizião q̃ puzera
esta clauzula por rezão do parentesco q̃ por Ataide tinhão com o ma-
rido V.co Miz de Rezende, e a isso responderão os S.res de Reis com o artigo
q̃ esta trasladado na sentença e diz assim q̃ a molher do dito Alv.º G.lz de
Ataide 1.º Conde da Tougia se chamava d. Guimar e era muito conjunta
parentesco com dona M.ª de Castro tia delle Reu porq̃ vinhão ambas de
duas irmãs com ver a saber a condessa dona Guimar do condestabel d.
Alv.º Piz de Castro e dona M.ª e de d. M.ª vinha de dõ Fernando de Castro
q̃ erão irmãos e por serem isto tam conjuntos em tal grau e porq̃ a dita
d. Guimar não tinha outros f.os nem descendentes sendo os que tinha do dito
Conde d. Alv.º G.lz seu marido por isso tivera d. M.ª a ficarem os descen-
tes do Conde d. Alv.º G.lz porq̃ erão descendentes da sua parenta d. Guimar
de Castro molher do dito conde e não por parentesco q̃ co V.co Miz de
Rezende tivese. o artigo com q̃ os S.res da Tougia q̃ são Castros de .b. aren-
dos responderão a este anda tresladado na dita sentença e diz assi q̃ d.
M.ª de Castro ao tempo q̃ falecera e fizera seu testamento tinha
m.tos parentes legitimos dos Castros da parte de d. Fr.do de Castro donde
decendem os quais lhe erão mais chegados q̃ dona Guimar de Castro
molher do conde Alv.º G.lz porq̃ de Alv.º Piz de Castro conde estavel
destes reinos de q̃ a dita d. Guimar procedia era irmão bastardo de
d. Fr.do de Castro donde a dita d. M.ª decendia e d. Guimar fora mais
velha q̃ d. M.ª e forão muito apartadas da conversação por dona M.ª viver
na beira e d. Guimar na a Tougia e q̃ assi não era em consideração de d. M.ª
a dita d. Guimar

4

Em hũ livro antigo q̃ servio de bautizados na igreia de S. m.ª de Beia que esta no
cartorio della as fol 92 verso esta hũ asento cuio treslado he o siguinte bau
tizei e pus os santos oleos nesta igreia de S. m.ª da feira a mateus f.º de João
pedroso e de branca esteves moradores nesta fg.ª forão padrinhos christo
vão de mello e m.ª de matos oie 4 de 9.^bro da era de 1499 o padre bene
ficiado ant.º dagiar do qual pasou certidão frei fr.co gago prior da
dita igreia ~~em hũ livro velho que servia ainda de asentar os noivos~~
digo a 3 de maio do anno de 1626 iustificada por pero bitão
tinoco escrivão das ordes melitares o 1.º de julho de 1627 o mesmo
frei fr.co gago outra certidam de hũ asento q̃ esta na dita igreia em
hũ livro velho que servia ainda de asentar os noivos de q̃ he o tres
lado o seguinte resibi nesta igreia de S. m.ª da feira a Braca esteves q̃
he m.te estavão co. j.º pedroso moradores na cidade de Beia por marido
e molher como manda a S.ta madre igreia de Roma test.as que prezente
estavão gomes mz beneficiado e vasco mz rapoza aos 30 de ^bro
da era de 1496 o p.e ant.º dias cura

No anno do s.or de 1393 pasou elrei d. j.º o 3 hũa provizão q̃ a ... do
luis dalmeida juis de fora de Beia tiras instromento de ... do ... martim esteves
des embargador do j.lfe cardeal

Dos Saldanhas

O linage dos saldanhas he nobre nos reinos de castela donde saõ naturais os des-
te apelido em diuersos tempos ~~apelidos~~ ouue grandes homens q delle como se pode
uer nas cronicas castelhanas na del Rei dõ fernado o catolico se fas men-
caõ de fernaõ lopes de saldanha que foi seu contador pesoa de grande autori-
dade. no mesmo tempo ou pouco antes ueio a este reino j.º de saldanha casado
cõ hua molher d. mª de bobadilha a q ueio cõ a princesa d. j.ª q chamarão
a exelente s.ra he seruia de secretario e no mesmo officio ueio cõ ella a este
reino de que ouue, de q ouue j. de saldanha A.º de bobadilha Ant.º de saldanha
Cristouaõ de bobadelha q foi clerigo prior do milagre de santa rem e não dei-
xou geraçam j.º de saldanha f.º 1.º de di.º de saldanha foi homen muito honra-
do e bom caualr.º e com elle seruio nas guerras de africa
El Rei d. mel q por estes seruiços lhe deu a comenda das tres minas da orde
de christo e foi ueador da casa da R.ª d. mª sua molher cazou com dona
j.ª da silua f.ª de dõ Alu.º de lima montr.º mor do dito Rei de d.
uiolante nogr.ª de q ouue ant.º de saldanha luis de saldanha A.º da silua
não deixou geraçaõ d. yolanta da silua molher de jeronimo moniz
reposteiro mor del Rei dõ mel d. mª da silua molher de R.º gz de m.ca fidal-
go castelhano mordomo do emperador carlos
Ant.º de saldanha f.º 1.º de joão de saldanha foi muito onrado, teue a comenda
de seu pai cazou cõ d. Cri.ª da silua f.ª de fr.co da silua s.or da chamusca e ulme
e de dona mª de noronha de q ouue João de saldanha di.º de saldanha q fale-
seu em cecilia A.º de saldanha d. joanna da silua molher de dõ s.º de mene-
zes de seg.ra dona guimar dona mª freiras em monchiq do porto
j.º da silua f.º 2.º de Ant.º de saldanha teue a comenda de seu pai cazou cõ d. l.ca
de Tauor.ª f.ª de Rui l.co de Tauor.ª q morreo no mar indo por uiso Rei da india e de d.
j.ª da cunha de q não tiue f.os este j.º de saldanha uiueo sempre na sua quinta
da azinhaga A.º de saldanha f.º 3.º de ant.º de saldanha estudou em coimbra
e foi prouisionista de s. paulo uiueo na chamusca e casou cõ d. mª a coelha filha
do dean ant.º da silua de men.es ouuidor da india e de d. branca de mel q era f.ª de di.º dõ
jorge anrriques casador mor del Rei dõ j.º o 3 e de d. joão ettz de an

+

De Andrade thi sav.º mor del Rei do sebastião de quem não teue f.ºs
cazou 2.ª vez co d. Gimar de castro f.ª de do g.º de noronha
sua 2.ª molher d. Ana de castro de que ouue Ant.º de saldanha d. Cor.ª da
silua molher de Ant.º de matos de noronha e mariana freira em s.
clara de santarem cazou 3.ª vez co d. luisa cabral f.ª de Ioane mendes
Derio de q não teue f.ºs
Ant.º de saldanha f. de A.º de saldanha e da mai e da silua por estar em castella
alguns annos co seu tio o marques de Alenquer cazou co d. J.ª da silua f.ª e cadeira
de do jorge de n.ª e de dona brites do rio xpa noua de q não teue f.ºs
Luis de saldanha f. 2.º de J. de saldanha irmão de Ant.º de saldanha foi hu
fidalgo m.to engraçado e entendido grande cortezão achouse na jorna-
da de Tunes na armada de seu tio Ant.º de saldanha teue a comenda
de salua terra da orde de xpo cazou co d. madallena dalmada f.ª
Bastarda de de Ruiz fez dalmada q foi feitor em flandes e embaixador
em frança e de isabel cayada de q ouue J. de saldanha Jeronimo de saldanha
que morreu na india J. de saldanha f. de luis de saldanha se achou nas ba
talhas de sterri foi catiuo na batalha dalcacere
uiueu muitos annos em a sua quinta de s. Amaro cazou co d. lianor de
menezes f.ª de do g.º de n.ª comendador da grandesla da orde de s. ti
ago e d. Ant.ª de torres e fora dama da R.ª d. cn.ª de que ouue João
de saldanha e luis de saldanha que andou seruindo na india solt.º morreu d.
f.º de m.el q foi a frandes por capitão de hu terço de d. lopes de oliv.ª e
morreu logo em chegando e a.º de saldanha clerigo e deputado da
inquisição bastardo Ruiz fez de saldanha q foi deputado inquizidor de
lx.ª e não deixou geração
Luis de saldanha f. de J.º de J. de saldanha comendador da comenda de
xpo cazou co d. m.ª da silua f.ª de Ant.º da gama e de d. jsabel da silua de q
ouue joão de saldanha da gama Ant.º de saldanha f.º de saldanha e m.el
de saldanha Berto lameu de saldanha d. jsabel q cazou co Ayres de sal
danha f.º de Ant.º de saldanha o catiuo e de d. j da silua d. lianor, e d. ui
cencia
J. de saldanha da gama f. de luis de saldanha herdou os morgados de
seu pai e de sua mai he cazado co d. margarida de ui[illegible] f.ª de Antonio
de saldanha e catiuo e de dona joanna da silua

Está Eabilitada p.ª o Officio.

Não foy só

Ao de bobadilha fo 2o de Dio de saldanha serviu elRei do manoel em
africa e nas armadas deste reino e na satisfasão the a comenda da to
laia da ordem de santiago casou co d. lianor de fig fa de estevo
rrigue de fig escrivão da fazenda delRei d. Jo o 2o e de Cria alvarez sua mo
lher de do Bro m camareiro mor delRei digo de que ouve d. ma de boba
dilha q herdou sua fazenda e foi 2a molher de do Bro m el camareiro
reiro mor delRei do m el
Anto de saldanha fo 3 de Dio de saldanha foi bem conhecido neste
reino pelos muitos serviços que fes a elRei do m el e a elRei do Jo 3 em
todas as ocasiois que ouve com seu tempo e servio na cidade com bons gastos
aonde mostrou sempre valor e zelo do servico delRei e foi mto aquirido
dos soldados por ser largo de condição co que elRei do m el o mandou
a jndia ao descobrimento por capitão de tres velas e foi o q descobriu a ngo
ta e e ilha de saldanha e foi capitão de navios nos governos de lopo
soares e de dio lopes de segra e tornou a jndia por mandado de do Jo 3
capitão de hũa nao a nuno da cunha pa servio no que ordenase e se achou
co elle na destroisão da jlha de Bete e por seu mandado foi fazer
gerra na escala de cambaja co sincoenta fustas onde queimou a cidade
e mandou ao estreito co hũa grosa armada aonde fes mui
tas presas e tomou hũa nao de meca cousa mui rico e deste servi e
satisfação o mandou elRei do João terceiro por capitão mor a Tuny
da armada em ajuda do emperador e se fez do seu co e lhe deu
a comenda dos uagros da ordem de xpo pa seu 4o com reais merces ca
zou co d. margarida freire fa de xo frz freire de beia e de d. jsa
bel dalmeida de q ouve hũa filha q morreo menina casou segunda ves
co d. Brites da silvra filha de henrique da silveira e de dona jsabel
pa de que não ouve filhos casou terceira ves co dona joana de sinca
filha de luis de sousa comendador de Sta maria de Alcacova de
santarem da ordem de avis e de dona violante de m el de que ouve dio
de saldanha luis de saldanha João de saldanha m el de saldan
nha garcia frz saldanha q morreo na batalha dalcacer [illegible]
uam de bobadilha q morreo mancebo vicente de saldanha q morreo
na jndia seltro frey Anto de saldanha frade da arrabida dona ma
de mendoca ja molher de do Antonio dalmeida [illegible]
violante de mendoca freira nas donas de santarem

+

Diogo de Saldanha filho primeiro de Antonio de Saldanha teve a comenda dos naqueiros foi 1.^or do morgado que fis seu pai viveu em santarem casou co Jnes de Zam.^ra filha de Rui L.^co de Zamora que moreu no mar indo por vitorei da india e de J.^a da cunha que ouve An.^to de Saldanha dona m.^a freira de S.^ta Clara freira nas donas de santarem meteuse frade na orde de Sam Domingos aonde moreu logo

An.^to de Saldanha filho de Diogo de Saldanha foi s.^or da caza de seu pai e comendador da mesma comenda pasou a Tangere e perdeuse na batalha co el Rei do sebastiaõ aonde foi catiuo cazou co dona Jsabel de Nor.^a f.^a de pero leitam e de d. J.^a de noronha de q ouve diogo de saldanha que moreu na india p.^o leitaõ q tambem moreu na india Joaõ de Saldanha q moreu em malta tendo ia comenda frei L.^co de Saldanha q anda na india d. J.^a de Zam.^a freira em odivelas Dona Jnes de Zam.^a e d. m.^a freira nas donas de santarem d. sebastiana de Nor.^a cazou co martim Lopes Lobo f.^o de luis Lopes Lobo

Ant.^o de Saldanha f. 2.^o de An.^to Saldanha ~~~~ tem a comenda e fazenda de seu pai he cazado co dona Lu.^sa f.^a de dom m.^el p.^ra q moreu em angola e herdeira de q ouve m.^el de Saldanha An.^to de Saldanha d. Jsabel de noronha d. filipa da silua d. ... e d. violante

Ayres de Saldanha f.^o 2.^o de An.^to Saldanha o velho servio m.^tos an.^os na india aonde andou por capitaõ de navios e ga leaõ nos gentes do Conde do redondo e do J.^o de mendonça foi capitaõ de malaca donde se ouve co justiça e depois de vir a este reino del Rei do filipe o 1.^o her dou a comenda da orde de xpõ e o mandou por capitaõ a Tangere aonde não mostrou tanto talento el Rei do filipe 2.^o lhe fis m.^er da comenda da sanadieira da orde de xpõ e q ambas estas co mendas pudese nomear em seus filhos e o fis gr.^dor da india q a gouernou co muitas queixas e pouca satisfaçaõ de sua cabala e ia moreu vindo p.^a este Reino na ilha 3.^a cazou co d. J.^a dalbuquerque de q ouve An.^to de Saldanha Diogo de Saldanha e dona Jsabel dalbuquerque molher de Simaõ g.^lz de saide=

Diº de Saldanha fº 2º de aires de Saldanha teve a comenda de deones q
lha deixou seu pai esteve co elRei e tanger e casou co D. Ana de misquita
fª de mel de misquita q foi capitão da mina & de D. Gimar Loba de q ouve
Antº de Saldanha & Sancho de Saldanha & dona margarida 2ª molher
de dõ Agostº mel de vasconsellos dona gimar e d. antonia freiras em Sta
Clara de lisboa dona angela freira na anunciada

Ayres de Saldanha fº de antº de Saldanha o cativo casou em vida de seu
pai co dona Isabel da silva fª de luis de Saldanha e de dona Isabel da silva

João de Saldanha filho 3º do Antº de Saldanha o velho chamado de
alcunha abbade andou muitos annos na india onde servio nos go-
vernos de dõ Antº de noronha e de Antº moniz Barreto foi por capi
tão mor das naos da carga e vindo se perdeu e nunca mais appareceu
e não foi comendador de S. Bicente de abrantes da ordem de xpõ
casou co dona lianor de noronha fª de gº Sarrão & de D. Iª de noro
nha de q não teve fºs casou 2ª vez co D. mª de Nrª filha de fernão
telles de mel fºr de unhão comendador de ourique & de d. mª de cas
tro q era fª de afonso perez pantoia de q ouve Bcu de Saldanha q
se perdeu co elRei sem geração, fernão de Saldanha Antº de Saldanha frai
dº carmelita descalso dona mª de castro molher de dõ Alvº de castro co-
mendador da D. Iª de mª freira nas donas de santarem

Fernão de Saldanha fº de João de Saldanha o q se perdeu tem servido
nas armadas & o anno de 627 foi por gor pa a ilha da madrª casou co dona Iª
de Nrª filha erdeira de dõ mel de souza o gago e de dona lianor
de Nrª filha erdeira de dõ mel de souza o gago e de dona lianor [illegible]
tarte de q ouve Iº de Saldanha emº de Saldanha Ana de Saldanha e lia
nor de Nrª D. mª de Nrª freira em santa clara D. Tereja freira em Sta
Clara & outra freira em sam domingos das donas de Santarẽ & mo
rreu governando a ilha da madrª

Anto de saldanha fo 4o de Anto de saldanha o alBade servio na india
nos governos de Rei Sro e do conde do redondo co 8.

Al
mel de saldanha fo 2o de Anto de saldanha o velho andou na india
nos governos do conde do redondo e de J de mendonca cazou la
co 8 Cra Pra filha de Dio Pra da china e da ma toscana de que ouve seis
Al
ml de saldanha carmelita descalco e ia cazou por sua mor co

Martim afonso de melo capitao de malaca

cimo de todos Sig.^dos e p.^o dos Sig.^res

Martim glz de Sigueiros f.^o 3.^o de G.^lo de Sigueiros, cazou com
Beatriz de Abreu (q̃ ~~chamarão a dona do Berrão~~) filha de
Aluaro L.^co d'Abreu de M.^a Roiz Pacheco: da qual ouue Gonçalo de Sigue
iros de Abreu Diogo de Sigueiros, B.^ar de Sigueiros, Belchior
de Sigueiros, Manoel de Abreu, E Pedro de Sigueiros de Abreu, do
qual descendem todos os Sigueiros, q̃ Ecc. Ea m.^s Avos de Valda
uez. e ~~filha~~ Cicilia de Abreu de Penelha, E Isabel de Abreu
S.^ra da quinta de Moz. donde procede M.^el de Abreu Mausiado
Desembargador da India, Abb.^de de Vimeo e de Villa flor, e seus
Irmãos.

G.^lo de Sigueiros filho deste Martim glz de Sigueiros cazou a p.^ra
uez com Leonor de Antas f.^a de . . . . . *de Antas* da qual ouue
a Vasco de Sigueiros de Abreu, E ~~de~~ 2.^a uez com ~~Matrimonio com~~ M.^a
de Amorim f.^a de . . . . . de quem ouue a G.^lo de Sigueiros de
Abreu ~~q̃ cazou com M.^a de Lima f.^a de Christovão de Lima (paren~~
~~te do Visconde) E de Ponte Barboza, E tem descendencia, Seu~~
~~filho G.^lo de Abreu cazou com M.^a Sirqueira.~~

* dos Antas, E Barbosas gente principal de Gouvea

Vasco de Sigueiros de Abreu f.^o ~~mayor~~ 1.^o deste G.^lo de Sig.^ros
cazou com Ines Soarez filha de *Fernão de Amorim Soarez
E de Isabel Alz' E ouue della dous filhos q̃ morrerão de pouca
idade, E hua f.^a q̃ tambem morreo moça, E m.^el de Abreu de Sig.^ros
q̃ passou as Indias, E não se soube mais delle: E fr.^co Soarez de
Abreu E Joanna Soarez q̃ indo p.^a se meter freira se cazou
com Lucas de Britto ~~de quem tem descendencia dous filhos, E~~
~~duas filhas. em S. Bento de Vianna.~~

*Fernão de Amorim Soarez fi
f.^o de fr.^co de Amorim E de Ines
Soarez a qual era f.^a de Dona
Tereza Soarez de Guimarães
E de seu primo Dom Abb.^e de
de traz os montes q̃ a furtou E
fr.^co de Amorim era neto dos S.^res
do Couto de Paredes E torre de
Amorim bem conhecidos em Ponte
de Lima.

Fran.^co Soarez de Abreu f.^o deste Vasco de Sig.^ros cazou no Bra
zil com Luiza Brandoa, ~~ou Brandão~~ f.^a de Christovão
Brandão, E de Paula da Silva, da qual ouue a Christovão
Soarez de Abreu E duas f.^as q̃ morrerão mininas, E outras
duas freiras no mosteiro de S.^ta Anna de Lx.^a

\+ Christovão Brandão pay de Luiza Brandoa passou a India
no anno de 148. esta assentado na Ementa da gente da ar
mada por f.^o de Ant.^o Lopes Botta, q̃ era fidalgo da caza do In
fante Dom fernando E caualeiro do habito de S. Thiago. Depois
quesse da India passou ao Brazil, onde cazou com Paula

da Silua filha de Jurdão Vaz de freitas e de Isabel gomez Per.ª Jurdão Vaz de freitas era filho de Martim Vaz de freitas m.ºr na Ilha 3.ª e de

Isabel Gomes Per.ª era filha de Affonso Vaz de freitas q̃ serviu m.tos annos de Provedor dos Orfãos e Juiz dos res.dos das Ilhas dos assores, e vivia na de S. Jorge, mas era natural dos Alguarves; e cazado com Beatriz gomes Per.ª

Teue Affonso Vaz de freitas hum f.º varão q̃ se chamou fernão de freitas Per.ª o qual ouue carta de Comenda e outra f.ª mais q̃ foi cazada em Aluaro Per.ª Sarm.to viue na Ilha 3.ª e tem descendencia

G.lo de Seq.ra d' Abreu f.º 2.º de G.do de Seq.ra e ir.mão de G.co de Seq.ra cazou com M.ª de lima f.ª de Joam de lima de q̃ m.tem teue G.lo d' Abreu cazou na ([illegible]) Lianor leitoa f.ª de [illegible] leitão e neta de [illegible] leitão o Coronel Ant.º G.lz leitão

teue

G.lo d' Abreu f.º de Ant.º G.lo de Seq.ra cazou com M.ª Cerq.ra

Ant.º G.lz leitão de Seq.ra f.º de G.lo de Seq.ra de Abreu Cazou com parenta da Caza de Brittiandos e teue

Saluador antunes leitão de Seq.ra

Saluador Antunes leitão de Seq.ra f.º deste Ant.º G.lz Cazou com d' Angela leitoa

teue

Miguel Antunes leitão de Seq.ra

Jalome Antunes leitão

Miguel Antunes leitão de Seq.ra f.º deste Saluador Antunes cazou com Isabel [illegible] de Seq.ra f.ª de Gaspar Barbora e teue

Gaspar Barbora leitão de Seq.ra

Gaspar Barbora leitão de Seq.ra f.º deste Miguel Antunes Cazou com M.ª da Luz de Sequeira e teue

Ant.º Barbora leitão de Seq.ra

Ant.º Barbora leitão de Seq.ra f.º deste G.ar Barbora andou no Brasil de Tenente e cazado com D. Joanna Vitoria Maciel Barbora prima de seu [illegible] Felipe Maciel viue neste anno 1732 em 13 de feu.º [illegible] [illegible]

Siqueiros e Siqueiras.

40 Entre douro e Minho, e em galiza se tem por sem duvida que o mesmo he Siqueiros que Siqueiras ~~o q se e prova~~ isso com m.tas razões: e particularm.te desta casa forte ~~mas q basta~~ ~~pa aqui ser~~ que huns e outros usão das mesmas armas que são cinco vieiras ou conchas de ouro em campo azul, e huã concha de ouro por timbre; e alguns, com dous bordões de Santiago atravessados. e junto de Ponte de lima no Couto de Gondufe ouve huã torre serrada com cava e ameias como fortaleza, com tit.º de Casa forte de Siqueiros q dizem ser o Solar desta familia ~~[illegible]~~ e como tal está conhecido e avido autenticam.tes em m.tas justificações e informações q se fizerão pª habitos e outras provanças de nobreza, e della pareçe se tomaria o appellido particular m.te

restringe [illegible]

q dis se chamarão de Siq.ros della

Gonçalo de Siqueiros ou seja senhor ~~[illegible]~~ da Torre e Casa forte de Siqueiros [foi [illegible] G.ço de Siq.ros] e morador em Ponte de lima, conforme a hum Alvará de vassalo del Rey que lhe foi mandado passar pello infante Dom Henrique filho del Rey Dom João 1. no anno de 1445. foi casado segundo dizem, com huã irman de Leonel de lima: [[illegible]] e seg.do alguns instrum.tos que se tirarão em Ponte de lima de justificação da sua nobreza e de seus decendentes consta q foi casado com Dona Beatriz Soarez de Albergaria, e que della teve tres filhos hum se chamou Afonso de Siqueiros outro João de Siqueiros, e outro Martim glz de Siqueiros: e não se sabe q ouvesse mais porq só destes tres ha hoje decendencia conhecida.

Entendo que G.ço de Siqueiros não foi o S.or da Torre senão seu irmão João glz de Siqueiros que a vendeo com m.ta outra fazenda no anno de 1460. e se foi pª Cantonhas, como consta da escritura de venda q eu tenho.

Este [illegible]

Afonso de Siqueiros f.º de G.ço de Siqueiros dizem he o mesmo que se chamou Aloiso ou Afonso

Mais me parece que Afonso de Siqueira foi filho de João glz de Siq.ros q de G.ço de Siqueiros seu irmão. Mas isto apurarei ainda.

Baltezar de Siqueira Sorez f.º de Afonso de Siqueira está enterrado na Capella do Capitulo de S. Ant.º dos Capuchinhos em Ponte de Lima com armas e letras q o dizem da qual Capella he hoje administrador Dom Gastaõ Cout.º seu herd.º e decendente.

de Sig.ros Anno da Excellente Sr.a e foi casado com Dona Beatriz Soarez f.a mais velha de Fernaõ Soarez d'Albergaria, Sr do Prado de q ouve decendencia ~~bem~~ conhecida entre os de Siq.a ~~nos livros de familias e nobiliarios deste R.no aonde se pode ver.~~ Destes q os mais nomeou por pay de Mor. de Siq.a a Alv.ro de Siq.a Soares f.º de Siq.ros

* ~~Tereza de Benavides~~ era prima com irmaa de Fernandeanes de Sotomayor pai do Conde de Caminha D. Pedro Alz de Sotomayor. Assi lhe chama em huã escritura que se fez entre os ditos Fernandeanes e Tereza de Benavides q está nos papeis da Casa de Saõ Thome, na qual lhe doa a f.e de suas casas p.a ajuda do dote da d.a M.a Sanchez sua f.a

Joaõ de Siqueiros filho de G.o de Siqueiros no tempo das Communidades passou a Galiza por hũ homizio, aonde casou com M.a Sanchez de Benavides Soto-mayor filha de Garcia Roiz e de Tereza de Benavides,+ da qual ouve a Rodrigo de Siqueiros de Benavides.

R.o de Siqueiros f.o dellas d.o de Siq.ros instituio o Morgado de Saõ Thome ~~em Galiza~~ com obrigacaõ de se chamarem os possuidores, de Siqueiros, que hoje anda na sua decendencia; e fundou huã Torre e huã Capella junto a Vigo na freg.a de Saõ Thome com as armas dos Siqueiras e dous bordoẽs de Santiago no timbre: foi casado com Briolanja Pereira da Silva filha de Joaõ Pereira* ~~da Silva~~ e de sua molher Mecia Lopez da Silva Sres da Torre da Silva junto a Valença: que dizem ser o Solar dos Silvas: e lhes coube em partilha com Aires da Silva Regedor de Lx.a como consta dos papeis q estaõ na Casa de Saõ Thome. e por este matrimonio da d.a Briolanja P.ra filha unica se ajuntou o Morgado da Torre da Silva ao de Saõ Thome: e naceo delle Baltezar de Siqueiros de Benavides Soto-mayor, q os possuio ambos.

Joaõ P.ra era irmaõ de Afonso P.ra Regedeiro mor delRey D. Afonso 5. de Portugal.

Este Gomes Correa q foi casado co M.a Ozores foi fora casado co Grimanesa Fr.a de Castro f.a de Lopo de Leira e Grimanesa Fr.a e houveraõ a Grimanesa Fr.a q casou c. Lou.o Roiz

* Dona M.a Ozores era filha de Vasco Ozores Sr de Teaẽs e de Dona Ana Paez de Sotomayor. Dona Ana era f.a de Gabriel de Reynoso e de Dona Mayor de Çuniga Soto-mayor. Dona Mayor era filha de D. Pedro Alz de Soto-mayor Conde de Caminha e de Dona Tereza de Tavora filha de Alvaro Pirez de Tavora S. do Mogadouro. e p aqui ~~entra o parentesco do Conde de Basto com o P.e Confessor~~

Balt.ar de Siqueiros de Benavides f.o e herd.o de d.o R.o de Siqueiros casou com Dona Isabel Ozores de Sotomayor filha de Gomez Correa, e de Dona* Maria Ozores q fundaraõ o Mostr.o da Guarda em Galiza: da qual ouve a R.o de Siqueiros Soto-mayor ~~Cavaleiro do habito de Santiago~~ Sr ~~da Casa de seu pai, administrador mayor do Hospital real de Santiago:~~ cujo [illegible] e houveraõ a Fr.co Fr.a de Araujo pai de Gaspar Fr.a Soarez q.e morreo [illegible] morreo afogado vindo da reconquista da Bahia

Capella ... de m.a ... res

Leirado e depois de salzedas

~~ouve mais a~~ Gomez Correa Ozores, q foi Abb.e de Salzedas e inquisidor do Rno de galiza. ~~ao illustrissimo Reverendiss.o Sr~~ fr. Antonio de Soto-mayor, que foi Provincial da ordem de São Domingos confessor delRey Dom felipe 4. ~~N. S.~~ e da Rainha D. Isabel ~~N. S.~~ do Cons.o de ~~estado~~ de S. Mag.de e do geral da Inquisição, Comissario da S.ta Crusada. ~~e a~~ fr. Alvaro de Soto-mayor Abb.e de Celanova e geral da ordem de são Bento: ~~a~~ D. fr. fran.co de Soto mayor pregador do Conv.to de São fr.co de Salamanca Bispo de Cartagena e de quito e depois Arcebispo de las charcas no Peru. ~~teve mais hũa~~ filha é Dona Briolanja de Soto-mayor Abbadessa do Convento da guarda.

e por Gomez Correa entra o parentesco do P. M.tre fr. D.o dess.a Ministro do Convento da Trindade, Gomez correa não teve f.os foi clerigo

fr. Ant.o ... fesor fr.o ... chamou ... D.r ... da Seq.ros

R.o de Siqueiros de Soto mayor, filho herd.o, dito R.o de Sig.ros foi e s.r do Morgado de Busteo e ~~casa~~ do de São thome ~~fo de Baltezar de siqueiros~~, Cavallr.o do Habito de S. Tiago, e Admin.or mayor do Hospital Real de S. Tiago, casou com Dona Madalena de Azevedo e faria filha de Esteva de faria e Ana Velho de Azevedo; e ouve della a Dom Balt.ar de Siqueiros Sotomayor, D. D.o de Suniga Sotomaior D. Gomez da Sylva D. Placido de Sig.ros Sotomaior ~~Serdeiro da Casa de seus paes Cavaleiro do habito de Santiago foi Cap.m de infanteria em Napoles e hoje se g.dor e Castelhano de Bayona~~, e S.or da Villa de Priege: ~~e a~~ Dom Diogo de Cuniga de Soto-mayor Arcediago de Reina na Igreja de Santiago Conego ~~Canonigo~~ de Sevilha Capellão mayor do Serenissimo Cardeal infante dom fernando, e depois Bispo ~~eleito~~ de orense: e a Dom Gomez da Silva Abbade de Leiredo Inquisidor de galiza: e a Dom Placido de Siqueiros e Soto-mayor q foi ~~prim.o de habito largo e inquisidor e depois casou em Viana com Dona Beatriz de Sá filha de Ruy de Sá Soto mayor e de Dona Violante Pereira da qual tem hũa f.a e casou 2.a vez contra vontade de seus parentes~~.

...a faria

~~As filhas sã~~ Dona Jeronima de Sotomayor freira no Mostr.º de Vigo, e Dona Ana de Sotomayor que casou com Alonso Correa Ozores: ~~tem successão~~: e Dona Isabel Ozores q̃ foi casada em Vigo com Abel Troncoso Pas de Moreira ~~tambem tem successão~~.

Dom Balt.ar de Siqueiros Sotomayor filho herdeiro deste R.º de Siqueiros † casou com Dona Cristina Correa f.ª de ... e ouve della ~~duas filhas~~ Dona Izabel de Siqueiros da Silva herdeira de sua casa, e Dona Madalena de Zuniga e Sotomayor. E teve mais Dom Balt.ar hu f.º natural que se chamou Dom Diogo de Siqueiros ~~casado com Dona Fabiana Faleiro ou Falcam~~.

(margin: † herdou a Casa e Morgado de seu pay, foi Cavalr.º do Habito de S. Tiago e servio em Napoles ond̃ foi Capitão de Infantaria e hoje Castelhano Eg.or do Castello de Bayona Esc.ᵃ da villa de Priegue.)

Dona ~~Ana~~ Isabel de Siqueiros da Silva herdeira ~~herdr.ª das Casas de seu pais~~ casou com Dom Diogo Ozores Sotomayor cavaleiro do habito de Santiago ... gentil homem da boca delRey D. Felipe 4 ~~...~~ filho de Dom Fernando Ozores Sotomayor ~~S.or da Casa de Teaes~~ e mordomo mor do hospital real de Santiago; ~~...~~ e de Dona Isabel de Castro: ~~tem successão~~.

(margin: Dom Fernando Ozores he bisneto por linha de varão de Vasco Ozores S.or de Teaes e de Dona Ana Paez. Dona Isabel de Castro he neta de Diogo Alz de Soto-mayor S.or do Sobrado.)

(margin: p q̃ Casou com D. Andre de Sotomayor Cavalr.º do Habito de S. Tiago f.º de D. Gomez de Sotomayor S.or da Casa de S. Mart.º em Pontevedra e de Dona Lia da de Lobera y Marinho.)

† Dona Madalena de Çuniga e Sotomayor casou com Dom Andre de Soto-mayor cavaleiro do habito de Santiago f.º de Dom Gomez de Sotomayor e de Dona Lida Marinho de Lobeira S.res da Casa de São Martinho e moradores em Pontevedra: tambem tem successão.

D. D.º de Siq.ros e Sottomayor f.º n.al de D. Bal.ar de Siq.ros casou com D. Fabiana Faleas f.ª de ... de q̃ ...

(margin: § D. D.º de Suniga e Sotomayor f.º 2.º de R.º de Siq.ros Sotomayor foi Arcediago da Reyna na Igreja de S. Tiago, Conego da Sevilha Capella Mor dosCardeal Infante D. Fr.do f.º d'ElRey D. Phelippe o 3.º e Bisp.º do Orense.)

(margin: § D. D.º da Sylua f.º 3.º de R.º de Siq.ros Sotomayor e irmão de D. B.ar de Siq.ros hi clerigo Abbade de Lerez e Inquisidor em Galiza.)

† D. Placido de Siq.ros e Sotomayor f.º 4.º de R.º de Siq.ros Sotomayor foi Estudante e Inquisidor, e depois se casou em Tiana c. D. Brites de Sá f.ª de Ruy de Sá Sotomayor † de q̃ñ teve sua f.ª e por sua morte casou 2.ª vez c...

4

(margin: † S.r de Lantelas ... faleceu s.g.)

(right margin: ... erra ... f.º do ... S.r de Teaes ... foi ... teve ... f.º ... Garcia ... e ... D.ª ... res ... casou ... dam ... D. Oo ... f.º natural de San... a am... Martim ... de ... Edu...)

Gonçalo Miz de Seqr.os foi porteiro juis do julgado de Lousada e o era no anno de 1301. fol. 28 ps do liv. 3.º das Inquirições

Fernão Paes de Sequeiros tinha hũa Erdade em Mata da silva no julgado de Valença a qual tinha emprazado e mandouse q. fosse devolta a el Rey e valesse o emprazam.to liv. 3.º inq.

+

Titolo de Serra

Os Serras são originarios de França e hum Rey Dedeo de nome veyo a este Reyno por causa de hum desafio que teve em palacio Monsieur da Serra que era Capitam da guarda del Rey de França e tinha o Habito do turzam de que se verifica a grandeza de seu sangue porque so o tem Reys principes e grandes Senhores Consta de hua certidam do conde de portalegre pasada a 4 de julho de 1603 e de outros papeis dignos de fe e pedido trouxe Comsigo seu filho ou neto Diogo da serra.

Este Diogo da serra viveo em Coimbra e esta sepultado na claustra da Se da dita cidade na capela de Nossa Sra. Da avencas com hum letreyro na sua sepultura em latim que diz ~~Condicorum~~ Jacobus Benditio Domini super nos amen Condicorum Jacobi da serra militis Militia beati Jacobi cuius in pulcra uxoris eius Maria Lopes Condormi. ~~Casou com Ma~~ Foy comendador de S Tiago e casado com Maria diaz Barbosa da nobilisima familia dos Barbosas da Fara de abovim e teve 2 filhos

o 1 Antonio da Serra
o 2 D Jeronima da serra

que notesam com falecio o anno de 1614 em 26 de Março ordena que seu sobrinho Paulo da serra de Moraes faça e estitua hum Morgado de certos bens o qual o dito Paulo da Serra de Moraes instituhio o anno de 1623 com obrigaçam

6

dos posuidores delle se chamaren sobre o nome da quia
Serras de Morais pondo em pr.º Lugar o Apelido da serra
dizendo ser M.to ilustre por memoria do dicto Munsier
da serra Capitam da guarda del Rej de França sen
avo oitavo que veio a este Rejno pella rezão asima
Referida Cesta Instituição foj feita pello tabaliam
Matheos Ferejra da Costa em 21 de fevereiro anno de
1623 esta D. Heronima Cazou Com Antonio
Soejro

Sem filhos

Antonio da serra filho 2.º deste Diogo da serra
foj provedor Mor dos estados do Brazil e das armadas
Cazou Com D. phelipa de Sejxas de Morais filha de
Fr.co de Morais cabral chamado o pal Myrim por compor
o celebrado Livro de pal Myrim de ynglaterra e de Barbora
Madejra sua Molher filha de gil Madejra que foj filho de
Izabel gomez e de Joam esteves da familia dos esteves que
foj nobilisima neste Rejno e floreceu no tempo del Rej
D. Joam o 1.º e Fr.co de Morais sogro de Antonio
da serra foj filho de gregorio Rodrigues de Morais
e de sua Molher Izabel de Sejxas foram Cunhados
de Antonio da serra gregorio de Morais gonçalo de
Morais Abade de S. Valha no bispado de Miranda Vasques de
Morais que moreu na jndia sendo Capitam Mor da gale otay
da Mina Izabel de Morais que Cazou Com seu parente
M.el de Morais pimentel natural de Franquia de lanpaces

6

D. Fr.ca de Morais que cazou com Fr.co alurez [?] da [?] deJoão que foi sogro de D. Alvaro [?] por quem decenden de hoje seu neto D. Miguel [?]

E deste Matrimonio de Fr.co de Antonio da Serra e sua Molher D. Phelipa naceráo 3 Filhos

o pri.ro Paulo da Serra de Morais
o 2 Fr.co de Morais da Serra
o 3 Ant.o da Serra que Cazou em [?]

Paulo da Serra de Morais Filho pr.o de Antonio da Serra foi Caualeiro do ordem de Cristo uedor da Fazenda de Cylão e tizoureiro da Caza da India e seruidor da trabalhador Rey Phelipe 3 e 4 [?] Rey D. João o 4 cazou com D. Margarida Pacheco de Castel br.co Filha de Duarte ou Antonio Pacheco que foi degolado em Lx.a porsegir a p.te do S.or D. Antonio e notario de Castello o qual de Margarida foi Irmão de Anna Pacheco Molher que foi de Manoel Machado de almeida pai de D. Caterina Pacheco Molher de Gaspar da Cunha de M.ca de cujo Matrimonio do Rey Esteuão Correa da Cunha em [?] de [?] e [?]

gião 11 — deste Matrimonio de Paulo da Serra e D. Margarida naceráo 3 Filhos

o 1 João da Serra de Morais
o 2 Antonio da Serra de Morais que moreu moço
o 3 D. Fr.ca Freira em S.ta Anna de Coimbra

João da Serra de Morais Filho pr.o deste Paulo da Serra de Morais teue o Abito de Cristo e sucedeu no Morgado

4

No Morgado acima referido e foi servidor da toalha del Rey Dom João o 4 e proprietario do officio de escrivão da mesa da alfandega. Casou com D. Maria Feo de Castel branco filha de Antonio Dias de Miranda que foi moço da camara del Rey Dom Henrique e de Antonia Pais de Castel branco filha de Antonio Feo de Castel branco e de Catherina da Fonsequa e este filho de Vasques Pais de Castel branco e de Lianor Feo que foi filha de João Feo que foi irmão de Fernão Feo pai do escrivão mor del Rey D. Afonso 5 que fecha mais g.º Feo e casou com D. Catherina da Costa este g.º Feo foi alcaide mor de Covilha e esta sepultado com a dita sua molher na capela mor de S. Andre que foi a principal igreja da Covilha que ainda estava em baixo. Lianor Feo casou com Vasques Pais de Castel branco que foi filho de Vasques Pais da Marral e casou com Isabel Vasques de Castel branco filha de Martim Vasques de Castel branco alcaide mor de Covilha e de Maria Monteiro moça deste Reino e Monteiro mor dos Marques de Riba de Coa beira a beira a Ser.or dos direitos que pagavão os judeus de pena maior e Irmão de gonçalo Vasques de Castel branco a quem el Rey Dom João o 1 fez mercê da honra do sobrado e cerrada e paiva com sua jurdição e Reguengos que lá tinhão sido de Pero Soares e de Ignes annes de sua molher como se ve na coronica del Rey D. João pr.º cap. 63 folhas 231 este mesmo succedeu na casa de seu Irmão por não ter filho barão e foi pai dos 7 Irmaos que forão na jornada de Ceuta e um dos ditos Irmaos foi Lopo Vasques de Castel branco Monteiro mor deste Reyno e pai de gonçalo de Castel branco pr.º conde de Vilanova

Vasques Pais da Marral foi filho de Vasques Pais Cardoso e de Briatis annes da Marral que foi filha de João Feo da Marral alcaide mor de Covilha e bisneto de D. João da Marral bispo da mesma cidade Vasques Pais Cardoso casado com Briatis annes da Marral

Ant.º Feo

6

Foj ajo do Infante Dom emrrique e Foj Alcajde mor
de Mojra S.or de Souilha e Irmão de Fernão Cardozo Alcajde
Mor de Cortiços. Viuia no Couto de Bojxo Junto da cidade de Lixboa
Com huas Cazas q. que estão Junto da igreja q tem hua torre com
suas sebejras e em sima hum galo de metal. nestas mesmas Cazas
se virão os infantes Dom pedro e dom henrique com o duque de
Barcelos seu Irmão sobre as ~~duvidas q tiverão~~ ou diferenças que
~~tiverão~~ esta sepultado este dito Roque pais Cardozo na
igreja do Souto de bajxo em hum muymento de pedra sepultura
q nos tempos pasados se tinhão q os d.tos [illegible] dozentos e sertas
Missas por sua alma de sua neta Felipa [illegible] de Castel br.co e dis
selhe o Responso com cruz alçada asi o p.a sempre pelas q.de
esmolas que deixou a dita igreja Constante de hum instro.nto
publiquo q nella esta e os Conigos da Se de Vizeu tem obrigação
de Rezar por suas almas Como Consta do livro das calendas da
mesma Se. esta D. Maria Feo de Castel br.co molher de Jo.am
da serra de Morais Foj Irmã do d.or Jorge pais Cabral prior de S.
thome da cidade de Lx.a visitador do arcebispado e do priorado do crato
e Comendador da igreja de S. tiago de Morcão esta enterrado em S.
Lourenço de portalegre e Irmã do p.e Frej Valentim Feo pro
vincial da ordem de S. Fr.co deputado de S. cruzada e Irmã
do p.e presentado Frej Manoel Feo Religioso dominico e Irmã
de Simão pais de Castel br.co e de D. Briatis pais de Castel br.co
Deste matrimonio de Jo.ão da serra de Morais nacerão
D. Maria Feo de Castel br.co

2 Filhos

1 primejro Paulo da serra de Morais
o 2 D. Margarida pacheca de Castel br.co Molher
q Foj de Bernardo da Fonceqa Saraiva e depois 2.unda
Molher de Bernardim Glz. de Mendonça e Juniga em tt.o de
Mendonças cujos Filhos Foram Fr.co de M.ca e Juniga q morreo
solteiro D. Maria Feo de Castel br.co D. Catherina do Abarado em [illegible]
e paulo de M.ca q sucedeo no Morgado de Camarote

Paulo da serra de Moraiz Filho 1º deste
João da serra de Moraiz teue o abito de christo e foj
Seruidor da toalha del Rey D. Afonço 6º e proprietario do
officio de escriuão da meza da alfandiga casou 3 uezes
Não tendo Filhos mais que da primeyra molher que foj D. helena
da Fonçequa Saraiua Filha de paulo Rebelo de carualho e de Bal
thezar da Fonçequa Saraiua que foj Filho de Antão Saraiua
da fonçequa e este Filho de Simão Saraiua da fonçequa que foj
Filho de outro Antão Saraiua da fonçequa e este filho de Afonço
Vaz da fonçequa que era Filho de Afonso Vaz d'alem do
douro aquem el Rey D. Joam o primeyro Fez fidalgo
com todos os seos decendentes Consta de hua certidam e carta de pri
uilegio e fidalguia mandada dar por prouizão do desembargo do
paço tirada dos liuros que estão no arquiuo Real da torre do tombo
assinada pelo Dor. João Pinto Ribeyro desembargador do paço
e guarda mor da dita torre e por ella Consta que o sor. Rey Dom
João o primeyro pelos m.tos seruiços que o dito Gonçalo Vaz da
lem do dojro lhe fezera na memoravel batalha de aljibarrota
Contra Castella fizera fidalgo o dito Gonçalo Vaz dalem do dojro
com todos os seos descendentes deste Matrimonio de paulo da
Serra de Moraiz e sua Molher D. Elena da fonçequa Saraiua
nacerão 3 Filhos

o pr.º Joseph da Serra de Moraiz
o 2 João da serra de Moraiz
o 3 D. M.ª Freyra no conuento do Rozo desta cidade

Casou 2ª uez com D. Leonor de brito Freyre ueuua de M.el Gomes
Frazão / e de luis da fonçequa e filha de uicente da costa e não
teue filhos deste matrimonio
Casou 3ª uez com D. luiza de figueiredo ueuua de Balthezar de
Lemos de Castro de Estremos sem Filhos deste matrimonio

Joseph da Serra de Morais Filho primeiro de paulo de Serra de Morais e de sua primeira molher D ellena da fonseca Saraiua Casou com sua prima com irmã D Maria Teo de Castel Br.co e Alm.da Filha de Bernardim G.es de mendonça e primo Morgado de Camarate e de sua seg.da molher D Margarida galuão de Castel Br.co irmã de seu pai paulo de Serra de Morais e deste Matrimonio naceram 4 Filhos

o 1.º primeiro Fr.co da Serra de Morais q morreu menino
o 2 D ellenna Margarida de m.ca
o 3 D Margarida galuão
o 4 D heronima Maria de Castel Br.co m.er de
Jose N. Lopes Soares Thez.ro de Leiria
Cg.

293

João da serra de Morais Filho 2.º de Paulo da Serra de Morais de sua primeira Molher D. Ellena da foncequa Saraiua Cazou Com sua prima em 4 grao D. Joanna Luiza de Souza e Vasconcellos Filha de Lopo de Souza Ribeiro q foj Filho de Aluaro de Souza de Vasconcellos da uila de ponbal e da Caza dos Souzas Vasconcellos de onde descendem ellos por uaronia este Lopo de Souza Cazou Com D. Thereza de Morais Filha de Melchior dordio Botelho q foj Filho de João dordio botelho decendente do g.de Jorge Botelho da Vila de ponbal o quem a estoria da India Reconta o merecim.to de ser nomeado o g.de jorge botelho, o qual João dordio Botelho foj cazado com Maria caldeira e deste matrimonio deste João da serra de morais e sua prima D. Luiza de Souza nacerão 3 Filhos

- o 1.º Sebastião da serra de morais
- o 2.º D. Luiza q moreu menina
- o 3.º D. Bernarda

§

Fr.co de Morais da Serra Filho 2 de Antonio da Serra e de sua molher D. Phelipa de morais casou em tentugal com D. Anna de faria Filha de Aluaro de faria e f.ª de Aluaro de faria de cujo matrimonio naceraõ 2 filhos

o 1.º Simaõ de Morais da Serra
o 2 D. phelipa de morais molher q foj de Meldoncio botelho

Simaõ de Morais da serra Filho pr.º de Fr.co de morais da Serra Foj caualeiro da ordem de Christo e Escriuaõ da Camara da Cidade de Coimbra onde viuia (casou com D. Leonor de lara e Sousa Filha de gonçalo de sousa e de D. Maria de lara e Sousa deste Matrimonio de Simaõ de morais e D. Leonor naceraõ 12 Filhos

o 1º Gonçalo de Moraes da serra
o 2 Joseph de sousa de moraes
o 3 Frej nuno frade bernardo
o 4 Frej Fernardo thomeista
o 5 Dom Simaõ frade Lourio
o 6 4 Filhas Freiras em Sta Anna de Coimbra
o 7 2 Filhas Freiras em Santa clara de Coimbra
o 8 1 Freira no gralo no convento da Sra [illegible]

Gonçalo de Moraes da serra Filho 1º deste Simaõ de Moraes teue o abito de Christo e sucedeu na casa de seu paj e teue officio de escriuão da camara da cidade de Coimbra e Casou 3 uezes a primeira com hua sobrinha de Joaõ [illegible] Cambeda de Moraes sem Filhos deste Matrimonio a 2 com D. thereza de Moraes Veua de [illegible] de sousa Ribeiro sem Filhos deste Matrimonio a 3 com D. Mariana de gouueja Irmaã de Promotor do santo officio de Coimbra q depois foj inquisidor e deste Matrimonio teue 2 filhos

o 1º Frco de Moraes da serra
o 2º Joseph de Moraes da serra

Frco de Moraes da serra Filho primeiro de Gonçalo de Moraes Casou em [illegible] com sua parenta Filha de Bertolameu [illegible] Cojisjro

Serras

Ant.º da Serra
f. D. Felipa de Moraez f.ª de L.º de Moraez
Pattrimprim. E teve
1.º Paulo da Serra de Moraez
2.º Franc.º de Moraez da Serra
3.º Andr.º da Serra

Paulo de Moraez da Serra f.º 1.º Escriv.º da faz.ª em
Cochim E servidor da toalha dos Reys Felipe 3.º e 4.º
E Caval.º na ordem de Christo.
C. co D. Marg.ª Pacheco irmãa de Anna Pac.º m.er de Mano el Machado de Azevedo
E may de D. Cn.ª Pac.º m.er de
G.ar da Cunha Caminha em

E teve o pr.º filho q teve os corrião
da Cunha q existe em Celles e o irmão
Luis da Cunha q morreu na Índia

1.º J.º da Serra de Moraez
2.º Ant.º da Serra s. g.
3.º D. Fran.ca Freira em S.ta Anna de Coimbra

J.º da Serra de Moraez f.º 1.º Escrivão da Alfandega
de L.xa E teve o habito de Christo.
f. D. M.ª Feyo de Castel br.co f.ª de Ant.º Diaz de
Miranda E de Ant.ª Paez de Castel br.co E teve
1.º Paulo da Serra de Moraez
2.º D. Marg.ª Pac.º m.er de Bernardo da Fons.ca
Sarayva E depois 2.ª m.er de Bernardim
Glz de M.ca cujos f.os foram Fran.co de M.ca
E Zuniga, D. M.ª E D. Fran.ca de Alvarado.
e Paulo de M.ca

Paulo da Serra de Moraez f.º deste J.º da Serra
foi Escrivão da Alfandiga E servidor da toalha
del Rey D. Af.º 6.º E Caval.º na ordem de Christo.

C. c. D. Elena da Fonceca f.ª de B.ar da Fons.ª Sarayua E de Paula Rabello de Carv.º E teue

1.º Josephe da Serra de Moraes.
2.º J.º da Serra de Castelbr.co
3.º D. M.ª fr.ª na Rosa

C. 2.ª vez com D. Leonor de Britto Freire Viuua de M.el Gomez Farzam e Irmaã de L.ço da Costa Freyre Almox.e da Caza dos Cornes sem f.os

Fr.co de Moraes da Serra f.o 2.o de Ant.o da Serra c. Em Sentregal com D. Ana de Faria f.a de

Etc.

1.o Simam de Moraez da Serra
2.o D. Felippa de Moraez cazada Em Pombal com M.el Acordio Botelho.

Simam de Moraez da Serra vive Em Coimbra E foi Eler.am da Camera daqlla Sid.e E Cavall.o na ordem de Xpo. Cazou com D. L.or de Souza E Lara f.a de Gonçalo de Souza Etc.

1. G.lo de Moraez da Serra
2.o Josepe de Souza
3. Fr. Nuno frade Bern.o
4.o M.el de Moraez
5. Ant.o de Moraez
6. 4. f.as fr.as Em S.ta Ana de Coimbra
7.o E duas em S.ta Clara da mesma Sid.e

G.lo de Moraez da Serra f.o 1. foi Eler.am da Cam.a de Coimbra c. D. M.a de Moura f.a de Etc. E irmaã de Joam de Castanheda de Moura. c. 2.a vez co sua prima D. Tereza de Moraez viuva de Lopo de Souza E f.a do d.o M.el de ordio Botelho sem f.os de ambos. c. 3.a vez com D. Mariana

Joseph de souza de Morais f.o 2 casou com dona phelipa de Morais filha de Antonio de souza viuda de D. Gratia de morais filha de M.el d acordio Botelho

Jozeph de souza de Moraes Filho 2 de Simaõ de moraes
da Serra he dezembargador e lente na oniuirsidade de Coin
bra e cazado Com D. Phelipa de Moraes Filha de Antonio
de Souza Vidal e de D. Marie de Moraes Filha de Mel
Cerdio Botelho e de D. Phelipa de moraes atras no seu titolo

Tit.º de Serras

Os Serras sam originarios de França illustres e de q̃ deste nome Vio a este Reyno no por causa de hum desafio q̃ teve no paço Monsieur da Serra q̃ era prim.ro cap.m da guarda de El Rey de França e tinha o Habito do Tuzam de q̃ se verefica aqui a Bandeira de Seusange por q̃ Soo o tem Reys Principes e grandes Senhores. Troixe comsigo seu Filho D.º ou neto Diogo da Serra

Este Diogo da Serra Viveo em Coimbra e esta enterrado na clausta da Se da d.ta cidade na Capella de N. S.ra da Conceiçam e na sep.a q̃ se em latim diz Benedictio Domini super nos Amen Conditorium Iacobi da Serra militis militiæ beati Iacobi cuius in pulvere uxoris eius Mariæ corpus con dormit [illegible]

E assi se mostra q̃ foi comendador da ordem de Santiago. E foi casado com D. Maria Madeira f.a de Ioam Esteves e de Izabel gomes e Irmaa de Estevam gomes e de gil Madeira. Foi casado 2.a vez [illegible] M.a [illegible] Barboza f.a de D. P.º Barboza d'Azambuja e de M.a Lobo

De que teve

1º Antonio da serra

2 D. Jeronima da serra q̃ no testamento com q̃ faleceo no anno de 1614 em 26 de marco ordena q̃ seu sobrinho Paulo da serra de morais faca e institua hum morgado de seus bens o qual o dito Paulo da serra instituio no anno de 1623 com obrigacam dos posuidores delle se chamarem sobre o nome da sua Serras de Morais pondo em primeiro lugar o Appellido de serra dizendo ser muito illustre por memoria do dito Monsiur da serra primo capitam da guarda del Rey de Franca seu tio ou bisavo q̃ veio a este Reyno pella rezam a tras referida esta instituicam foi feita pello tabaliam Matheos Francisco da costa Esta D. Jeronima da serra Cazou Com Antonio Socyro

3 De q̃ nao teue Filhos

Antonio da serra filho deste Diogo da serra foi proueedor mor do estado do Brazil das armadas Cazou com D. Felipa de Freitas de morais sua prima filha de Francisco de morais cabral chamado o palmeirim por compor o celebrado livro de Palmeirim de Inglaterra ^ o qual foi Tizoireiro del Rey Sebastiam Eteue o Habito de Christo em tto de morais E era Irma de Goncalo de morais Abbade de Ualha e de Uasco de morais que

e de sua m.er Barbosa Mad.ra
f.ª de Gil Mad.ra e D. Izabel
Esteuens f.ª de Jº Esteuens

Morreu Capam Mor das galeotas damina
E de D. Francisca de morais Mor de Frco
Alures uarcçam de uas Consellos cuia fa foi
D. Mª dearz cor Mer de D. Aluaro pereira em
tº de pereiras

De que teue

1º Paulo da serra de morais
2 Franco de morais da serra
3 Anto da serra q casou em Barcellos

Paulo da serra de morais fº 1º de
te Antº da serra foi caualeiro da ordem
de Christo Veador da fazenda em seilam
seruidor da toalha dos Reys Felippe 3º
e 4 e del Rey D. Joam o 4º
Cazou com D. Margarida pacheco de Cas
telbrco filha de Duarte pacheco q foi
degolado em Lxª por seguir as ptes do
Sor D. Antº e q era Irmaa de Anna pa- e de Cosma Dias
checo Mer de Mel Machado de almeida pais
De D. catherina pacheco Mer de Gaspar da
Cunha de Mca q tiueram Esteuam Correia da
cunha em tº de correias e attougias
D. q teue filhos

1.º Joam da Serra de Morais
2 Antonio da Serra q morreu moço
3 D. Fran.ca Freira em S. Anna de Coimbra

Joam da Serra de Morais f.º 1.º deste Paulo da Serra teve o Habito de Christo e Sucedeu no Morgado acima referido e foi Servidor da toalha de el Rey D. Joam o 4.º e propietario do oficio de Escrivam da meza g.de da Alfandega de Lx.a

Cazou com D. Maria Feo de Castelbr.co f.a de Ant.o dias de Miranda e de Antonia pais de Castelbr.co Irma de Beatris pais e do p.e Frei M.el Feo Religiozo Dominico

De q teve

1.º Paulo da Serra de Morais
2 D. Margarida pacheco m.er de Bernardo da Fonceca Saraiva e depois 2.a M.er de Bernardo im g.lz de m.da em tt.o de m endonças cujos Filhos foram Fran.co de M.ca q morreu solteiro e D. M.a Feo de Castelbr.co e M.ca

D. Catherina do alvarado
e Paulo de Mendonça e Suniga
q̃ vive em Camarate

Paulo da Serra de morais f.º 1.º deste Joam da Serra teve o Habito de Xristo e foi servidor da toalha del Rey D. A.º o 6.º è proprietario do offiçio de escrivam da Meza g.de da alfa.da de Lx.ª Cazou 3 vezes A 1.ª Com D. Helena da Fonceca Saraiva Filha de B.ar da Fonceca Saraiva è de Paula Rebello de carvalho o qual B.or da Fonceca èra filho de Antam Saraiva da Fon.ca Filho de Simam Saraiva da Fonceca q̃ Foi filho de Antão Saraiva da Fonceca q̃ Foi filho de AFonso vas da Fonceca è este Filho de Afonso vas dalem do Doiro A quem el Rey D. Joam o 1.º Fez Fidalgo è a todos seos decendentes Como consta dos Rigistos da torre do tombo do dito Rey De q̃ teve

1.º Joseph da Serra de morais
2 Joam da Serra de morais
3 D. Maria Feo Freira na Roza de Lx.ª

Cazou 2.ª vez Com D. Leonor de Brito Freire veuva de M.el gomes Frazam è de Luis da

e de luiz da Fonceca e Irma de Vicente da costa
almoxarife da caza das carnes sem Filhos d
te Matrimonio

Cazou 3.º vez com D. Luiza de Figueire
do viuua de Balthezar de Lemos de
Castro de Escremos tambem sem
Filhos

Josephe da serra de Morais F.º 1.º deste
Paulo da serra e de sua 1.ª Molher D.
Helena sucedeu na caza de seu pay e
Cazou com sua Prima com Irmaa D. M.ª
Feo de castelbr.co e mendonca F.ª de Bernar
Dim glz de mendonca e de sua 2.ª Molher
D. Margarida pacheco de castelbr.co Irmaa
de seu pay de q teue

1.º Francisco da serra de Morais q morreu
minino
2.º D. Helena Margarida de M.ca
3.º D. Margarida pacheco
4.º D. Jeronima M.ª de castelbranco

m.er Ben.º Rmo Jose Alex.ª garcez de Brito Vidal Pinho
Prov.or das Lizirias.

§

Joam da serra de morais Fº 2º de Paulo da Serra e de sua 2ª Molher tem oo Filio de q̃ Cruom dam...o gᵈᵉ dal fandega de Lxª.

Cazou Com D Joanna Luiza de Souza Filha de Lopo de Souza Ribeiro e de sua Molher D Eberera de Morais sua prima em 4º grao

De q̃ teve

1º Sebastiam da serra de Morais
2 D Luiza
3 D Bernarda

§ §

Francisco de Morais da Serra Filho 2º de Antº da Serra. Cazou em Pentugal Com D Anna de Faria Filha de Alvaro de Faria Degreue

1º Simam de Morais da Serra
2 D Fselipa de morais mer de Manoel de ordio Botelho

Simam de Morais da Serra Filho de Franco de Morais Foi Cavaleiro da ordem de Christo E escrivão da Camara da Cidade de Coimbra Cazou Com

Com D. Leonor de Lara e Souza Filha
de Gonçalo de Souza e de D. Maria de
Lara e Souza De q̃ tiueram

1.º Gonçalo de Morais da Serra
2 Joseph de Souza de Morais
3 Feliciano Frade Bernardo
4 Dom Simam Frade cruzio
5 Frei Fernando thomarista
6 4 Filhas Freiras em S. Ana de
Coimbra
7 2 em Santa clara de Coimbra
8 e hua no grilo no conuento
da Raynha

Gonçalo de Morais da Serra Filho 1.º deste
Simam de Morais Foi escriuam da camara
da cidade de Coimbra cazou 3 uezes
A 1.ª Com D. Ana de Moura Filha de
Simam de Joam da Costa
nheda de Moura sem Filhos

Cazou 2.ª uez Com D. Tereza de Morais

Viuua de Lopo de Souza Ribeiro sem Filhos

Cazou 3 uez Com D. Mariana de Jouuia Irmã do pro meter do 5.to officio da Cidade de Coimbra de q teue

1.º Filho Francisco de Morais da serra
2.º Joseph de Morais da serra

Francisco de Morais da serra Filho de Gonçalo de Morais da serra Cazou em Fentugal Com hua Filha de Bertho Lameu Tavares Coitinho seu parente

Atrás

D. Angelica de Lara e Souza M.er endr.
de seu Primo Fran.co de Morais de Brito da serra F. da s.r R. Irmaã do Prov.or das Lezirias que Albergo Sarey F.ª de Fran.co Sarey de Br.to An.to Dias de Rombor S. v.º

G.

§

Joseph de Souza de Morais Filho 2º de Simam de Morais da Serra

Cazou com D. Phelipa de Morais Filha de Antonio de Souza Vidal e de D. Brazia de Morais Filha de Mel Deordio Botelho e de D. Phelipa de Morais atras dto neste tto

Manoel Peixoto Cyrne da Sylua fidalgo da Caza de sua Mag.de

Certefico que dos Liuros de Familias que tenho em meu poder no Tit.o da Familia dos Serras tenho o seg.te

Os Serras saõ Originarios de França, e illustres, e tem seu principio em Monsiur da Serra prim.ro Cap.m da Guarda d'ElRey Christianiss.o e teue o Habito do Tuzaõ q̃ senaõ dáa senaõ a Principes, e g.des S.res Passouse a Portugal por cauza de hum desafio que teue no Paço. Trouxe comsigo hum f.o ou Neto q̃ se chamou Diogo da Serra. | Loñs Sehuaõ tidam dsende Deportolegre da Sñs bitiua Asua cara

Este D.o da Serra Viueo em Coimbra, onde está enterrado na Clausta da See della na Cappella da S.ra ~~da Concei~~ - da aceunção çaõ, e na Sep.ra cujo Letreiro he em Latim diz como foi Caual.ro da Ordem de Santiago. E cazado com D. M.a ~~Madeira f.a de Fran.co Esteues, e de sua m.er Izabel Gomes. E teue della Ant.o da Serra.~~ maria dias borboza Familia nobilisima da caza da borin

Este Ant.o da Serra foi Prou.or mor do Estado do Brazil, e das Armadas. Cazou com D. Felippa de seixas de Moraes f.a de Franc.co de Moraes chamado Palmeirim por sauer composto o celebre Liuro Palmeirim de Inglaterra, o qual teue o Habito de Christo, e foi Tezoureiro d'ElRey D. Joaõ o 3.o e ~~foi cazado com Barbora Madeira f.a de Gil Madeira. E teue della Paulo da Serra de Moraes.~~ e fea (?) nolhes d. Phelipa nacen Paulo doste matrimonio de Antonio da Serra e Serra

Este Paulo da Serra de Moraes foi Caual.ro da Ordem de Christo, Veador da Faz.da em Ceilaõ, e Seru.or da

thizoreyro e veador em india

traka dos Reys Felippe 3.o e 4.o e d'ElRey D. Joaõ o 4.o Cazou com D. Marg.a Pacheco f.a de Duarte Pacheco q̃ morreo degolado em Lx.a por seguir as p.tes do S.or Dom Ant.o. E teue della Joaõ da Serra de Moraes.

Este João da Serra de Moraes atras dito ~~foi Escri-
vão da Alfandega~~ de Lx.ª teve o Habito de Christo, e foi Serv.or
da tavalha d'ElRey D. João o 4.º Cazou com D. M.ª Frz de Cas-
telbranco f.ª de Ant.º Dias de Miranda, e de sua m.er Antonia
Paes de Castelbr.co f.ª de Ant.º Frz de Castelbr.co e de sua m.er p.ra
C.na da Fon.ca E o d.to Ant.º Frz de Castelbr.co foi f.º de V.co Paes
de Castelbr.co e de Leonor Frz de Castelbr.co Teve este João da
Serra de Moraes da d.ta sua m.er D. M.ª Frz de Castelbr.co os f.os seg.

1.º Paulo da Serra de Moraes

2.º D. Marg.ª Pacheco de Castelbr.co q cazou 1.ª
Vez com Bernardo da Fon.ca Seraiva. E 2.ª
Vez com Bernardim Glz de M.ca Morg.
de Camarate. E tiverão f.º a Fr.co de M.ca
e Zuniga q morreo moço solt.ro Paulo de
M.ca D. M.ª de Castelbr.co e M.ca q cazou
com seu Primo com Irmão Joseph da Ser-
ra de Moraes. E D. C.na de Alvarado
e M.ca

Ficou o Morgado de Camarate con[illegible]

Paulo da Serra de Moraes acima dito foi cavall.ro na ordem de
Christo, serv.or da tavalha d'El Rey D. A.º 6.º e ~~Escrivão da Alfan-
dega da Meza g.de~~ Cazou tres vezes. A 1.ª com D. Helena
da Fon.ca Seraiva f.ª de B.ar da Fon.ca Seraiva, e de sua mulher
Paula Rebelo de Carv.º De q teve Joseph da Serra de Moraes,
João da Serra de Castelbr.co E D. M.ª freira na Roza.
Cazou 2.ª vez com D. L.or de Brito Freyre viuva que ficou
de M.el Gomes Frazão, e Irmaã de V.te da Costa Freyre Alm.xe
das Carnes. De q não teve f.os
Cazou 3.ª vez com D. Luiza de Fig.do viuva de B.ar de Le-
mos de Castro de Estremoz. De que tambem não teve fi-
lhos.

Ester D. Maria [illegible] natural de Lx.ª

Irmão [illegible] cunhado [illegible] seja [illegible] [illegible] Pais [illegible] de mo[illegible] e mo[illegible] o Prim[illegible] Irmão [illegible] o mo[illegible] [illegible] o [illegible] la cidade f.ª

Titº de Serras

Os Serras sam originarios de França, illustres, e de q.de nome, & em tempo do Christianiss. Luis foi Monsiur da Serra seu filho Capitam da Guarda, o qual teue o habito do Suram, q se nam daa senam a Reys, Princepes, & q.des Sores. Este se passou a este Rno por causa de hum desafio q teue em Palacio, e trouxe comsigo seu filho ou neto D.º da Serra

D.º da Serra viueo em Coimbra, e está enterrado na Claustra da See della na cappella de N. Sra da Conceiçam, e na sep.ª q diz em Latin ~~Conditorum Jacobi da Serra militis militiae~~ ~~[illegible]~~ E assy se mostra q foi Com.or da ordem de Santiago e q cazou ~~[illegible]~~ Teue f.os ~~[illegible]~~

~~in nomine domini~~ Alia ~~Domine~~ benedicti beati Jacobi cuius incolumen super nos amen Ilustres esses Marido ~~[illegible]~~ corpus Condormit Este cazou com D. Ma Madeira filha de Frnão Esteuez e de Izabel gomez e Irmã de Esteuão gomez e de g.e Ma deira deste matrimonio d. dº da serra e de D. Ma madeira naceo D. Antonio da serra e geronima da serra

1.º Ant.º da Serra

2.º D. Jeronima da Serra a qual no Testam.to com q faleceo no anno de 1614 em 26 de Março ordena q seu sobr.º ~~Ant~~ da Serra faça e institua hum Morgado de seus bens. O qual o d.to ~~Ant.º~~ da Serra instituio no anno de 1623 com obrigaçam dos possuidores se chamarem Serras de Morais, feita pello Tam. Mattheus Ferr.ª da Costa. E nella declara ~~[illegible]~~ se chamem todos os possuidores do Morg. ~~[illegible]~~ do appellido de Serra por ser tam illustre, & por vir de Monsiur da Serra f.º Capm da Guarda dos Reys Christianiss.os de França seu Avó

Paulo

Paulo

Ant. da Serra f.º de D.º da Serra foi Proucedor mor do Brazil nas Armadas. e do estado do brazil

Cazou com D. Felippa de Serpas de Morais f.ª de

Fran.co de Morais chamado Palmeirim por hauer
Composto o Celebre Liuro de Palmeirim de Ingla-
terra em tt.o de Morais, e de sua m.er

De q teue
1.o Paulo da Serra de Morais
2.o Fran.co de Morais da Serra
3 And.e da Serra

Paulo da Serra de Morais f.o 1.o deste Ant.o da
Serra foi Caual.ro da Ordem de Christo Veador da
Faz.da em Ceilam, Serui.or da toalha dos Reys Felippe
3.o e 4.o e d'ElRey D. Joam o 4.o
Cazou com D. Marg.da Pac.co f.a de D.r Pacheco
q foi degolado em Lx.a por seguir as p.tes do S.or Dom
Ant.o e Irmaã de Ana Pacheco, m.er de M.el Mazca-
do d'Almeida, Pays de D. C.na Pacheco m.er de
Gaspar da Cunha de Al.ca E teueram Esteuam Correa
da Cunha em tt.o de Correas Atouguias
De q teue
1.o Joam da Serra de Morais
2.o Ant.o da Serra de Morais q morreo moço
3.o D. Fr.ca freira em S.ta Ana de Coimbra

Joam da Serra de Morais f.o 1.o deste Paulo da
Serra teue o Habito de Christo, e Succedeo no Mor-
gado a Cima referido, e foi Escriuam da Alfandeg[a] de
dega de Lx.a e seruidor da toalha de El Rej dom Joaõ o 4
Cazou com D. M.a Leo de Castellbr.co f.a de Ant.o
Diaz de Miranda, e de Ant.a Paez de Castellbr.co
e Irmaã de britys paiz de Castelbr.co e do D.e [illegible] fr.e mano e Afonso Frade
d[e] o minrijo: desste matrimonio de Joam da Serra com D. M.a Leo
~~De q teue~~
naceu 1.o Paulo da Serra de Morais
2.o D. Marg.da Pacheco m.er de Bernardo
da Fon.ca Serzina, e depois 2.a m.er de

Bernardim Glz de Mça em Lº de Mças cujos
filhos foram Frº de Mça e Zuniga q morreo Ldº
D. Mª Fes de Castelbrº D. Crer do Alboraz
e Paulo de Mça q viue em Camarate

Paulo da Serra de Morais fº deste Joam da Serra
de Morais foi caualeiro na Ordem de Christo, Serui.or
da Toalha d'ElRey D. Aº 6º e Escriuam da Mesa grde
da Alfandega de Lxª.
Cazou tres vezes: a 1ª Com D. Helena da fonca Serai:
ua fª de Bar da fonca Seraiua, e de Paula Rebelo
de Caruº. O qual Bar da fonca era fº de Antam
Seraiua da fonca fº de Simam Seraiua da fonca
q era fº de Antam Seraiua da fonca q era fº de
Aº Vaz da fonca deste fº de Glo Vaz dalem
do Douro, a quem ElRey D. Joam 1º fez fidalgo
e a todos seus descendentes, como consta dos Liuros
dos Registos do dº Rey da Torre do tombo a fl.
De q teue
1º Josepe da Serra de Morais
2º Joam da Serra de Castelbrº
3º D. Mª freira na Roza de Lxª.
Cazou 2ª vez com D. Leonor de Brito Freyre
viuua de Mel Gomes Brazam, e Irmaã de Vte
da Costa Freyre Almoxe das Carnes sem fºs.
Cazou 3ª vez com [illegible] de figueiredo [illegible] de
Balthezar de lemos despostos en estamos sem filhos

Josepe da Serra de Morais fº 1º deste Paulo
da Serra de Morais
Cazou com sua Prima Com Irmaã D. Mª de
Castelbrº e Mça fª de Bernardim Glz de Mça

e de sua 2.ª m.er D. Marg.ª Pacheco de Castelbr.co Irmaa de seu ...
De q̃ teve

1.º Fr.co da Serra de Morais q̃ morreo minino
2.º D. Helena Marg.ª de M.ca
3.º D. Marg.ª Pacheco
4.º D. Jer.ma M.a de Castelbr.co

§

Joam da Serra de Castelbr.co f.º 2.º de Paulo da Serra de Morais
Cazou com D. Joanna Luiza de Souza f.ª de Chr.vo de Souza de ... e de D. Thereza de Morais
e tive f.os de q̃ ...
De q̃ teve

1.º Seb.am Pestana de Castelbr.co
2.º D. Luiza

Filho de sua Ir.ª molher D. Ellena do Sinçeaffirga

Joseph da Serra de Moraes f.º 1.º deste Paulo da Serra, e de sua 1.ª m.er ~~e Cavall.º na Ordem de~~ Christo Seru.or da Valha de El Rey D. P.º 2.º do nome, e ~~Escrivão da Marg.de da Alfandega~~ He cazado com sua Prima com Irmaã D. M.ª de Castelbranco e M.ca f.ª de Bernardim Glz de M.ca e de sua 2.ª m.er D. Marg.ª Pac.º de Castelbr.co Irmaã de seu Pay Paulo da Serra de Moraes. De que tem D. Helena Marg.ª de M.ca D. Marg.ª Pac.º de Castelbr.co E D. Jer.ª M.ª de Castelbr.co O q tudo me consta dos livros Geneologicos q tenho a q me reporto, de cuja verd.e e de conhecim.to individual, trato, e outras noticias de todos os reditos sei são limpos de toda a nasção infecta, e assy o juro aos s.tos Euang.os por esta por mỹ feita, e assignada. Em 29 de Agosto 1698~

Manoel Leite de Gumeda Silua

Henrique de Sousa f.º 2.º de Joam de Sousa
Ermam de Fernam de Sousa oda Labruja
Cazou c.º Dona Jnez de mello f.ª de Martim A.
de Olivr.ª sem f.os mas teve n.al a D.º de Souza

D.º de Souza f.º n.al deste Henrique de Sousa Viveo
em Torres novas. Cazou c.º D. Izabel de Mello
f.ª de Luis mendez de Caceres S.r de Algodres: teve f.os
1.º Henrique de Souza q cazou na India com Ba-
caim com M.ª Gomez q tinera p.ª a D. Izabel
de Souza m.er de Andre de Sousa Cout.º E por
sua morte m.er de Joam da Silva Barreto
f.º bastardo de Fran.co Barreto G.or da India
E 3.ª vez m.er de D. Bernardo de M.es f.º
de D. P.º de menezes o Ruyvo.
2.º Joam de Souza de mello

Joao de Sousa de Mello f.º deste D.º de Souza
foi Dez.or Cazou com D. Felipa Pr.ª f.ª de
Joam Gonçalves de Castel branco: de q teve f.os
1.º L.co de Souza de Mello
2.º Henrique de Souza q foi Dez.or do Paço
cazado com D. Joana de Liz sem f.os
3.º Joam de mello da Comp.ª de Jesu.
4.º Simam de Sousa tambem da Comp.ª
5.º D. Izabel m.er de Martim Affonso de
Mello Pr.ª
6.º D. Jnez m.er de Franc.º Ales de Atougia
E f.as freiras.

Lour.º de souza de Mello f.º deste Joam de sousa
Cazou com D. Mecia f.ª do Dez.or Joam Mont.º
de Leiria
de q teve a M.el de souza de Mello.
Cazou 2.ª vez com D. Ana f.ª de A.º nunez
Contador
de q houve f.os
Henrique de sousa
Jeronimo de souza de Mello.
D. A. m.er de seu primo Jeronimo Contador.

M.el de sousa de Mello f.º 1.º deste L.º de sousa
Cazou com D. M.ª Coutinho f.ª de D. Paulo de
Alarcam: de quem teve a D. M.ª de sousa m.er
de Martim de sousa Copeiro mor.

3089

2º. Com quem casou este Pedro Vaz de Sousa, e donde viveo, e se deixou mais filhos que á João de Sousa, que viveo em Loulé.

3. Com quem casou ~~Ruy de Sousa~~ João de Sousa, que viveo em Loulé, e se deixou mais filhos, que á Ruy de Sousa, e Afonso de Sousa.

4. Com quem casou Ruy de Sousa, que viveo em Tavira, porque em hum nobiliario se diz, que ~~casou com~~ viveo no Algarve, ~~e casou~~ em tempo dos Reys Dom João 2º e D. Manoel. e casou com Dª Constanza Cabral filha de Diego Cabral, o da Ilha da Madeira, e de Beatriz Gonzalvez da Camara.

5. Se Ruy de Sousa de Tavira teve mais filhos que á Leonel de Sousa q andou mto tempo na India. Porque hum nobiliario diz que teve tambem á Franco de Sousa, que servio aos Reis D. Manl e D. João 3. e se achou no famoso cerco de Mazagão, e casou com Dª Isabel Berredo, filha de Ruy Pereira de Berredo, e de Dª Madalena de Sousa, e teve hum filho chamado Ruy de Sousa, que foi Pai de Franco de Sousa, e de este foi filho Manl de Sousa Mascarenhas comendador de Santa Mª de Alcofra. e este entre outros filhos teve Antº de Sousa que andou na India, e ha muitos annos que esta preso no limoeiro de Lisboa por matar com pouca rezão hum Capitão da ordenanza do Lumiar.

[Margin:] ...Lançamto da fin-...dade impressa hum ...se fez em ...assentados entre moradores da va de Loulé. Ruy de ...ira e Affo de ...uza como vindo ...lançamto para ...feito em ...526

Outro Nobiliario diz que Ruy de Sousa o Velho de Tavira teve demais de Leonel e Francisco á João ~~de Loulé~~ Rodriguez de Sousa que foy Aposentador mor da Princeza Dª Joana, molher do Principe D. João, e mãe del Rey D. Sebastião.

[Margin:] ...certou

De tudo se pedem as noticias que se acharem.

Lopo de Souza Juiz de Tavira. Era 1382

Em hum nobiliario do Conde de São Vicente se acha que Marti[m] Afonso de Sousa Chicorro, que se achou na batalha de Algibarota, e foy Senhor de Mortagua, despois de outros filhos legitimos, teue ba[s]tardos em Dª Aldonza Ruiz de Sá á

Martim Afonso de Sousa Senhor de Gouuea, casado com Violant[e] Lopez de Tauora, filha de Pº Lçº de Tauora, progenitor dos Condes do Prado, e outras casas. E á

Pedro de Sousa.

E ouue mais outro filho bastardo, cuya May se não declara, chama[do] Pedro de Sousa, a quem seus descendentes chamão Pº Vaz de Sousa. Asim se screue no dito Nobiliario.

Porem alguns Genealogistas modernos de grande autoridade em estas mate[rias], dicem que Martim Afonso, Senhor de Mortagua não teue mais de hum filho bastardo que se chamase Pedro, e que ese foy filho da dita Dª Aldonza, e foy o que se chamou Pedro Vaz de Sousa, e deixou á descendenza que se segue no mesmo nobiliario.

Pedro de Sousa, chamado Pedro Vaz de Sousa, unico deste nome, filho 2º de Martim Afonso, ~~e de~~ Senhor de Mortagua, e de Dª Aldonza Ruiz de Sá, teue um filho, que foy

João de Sousa, que viueo em Loulé

Na Camara de Loulé se acha Jº de Souza Escudº 1454

Este João de Sousa, que viueo em Loulé, teue dous filhos, que foram

Ruy de Sousa, e

Afonso de Sousa.

Lº 2º do Hospital de Tavira ft. 1º 1503 se faz menção delle comomea[?] Escudº

Ruy de Sousa filho mayor de João de Sousa, viueo em Tauira, e teu[e] ~~fi~~ filho á Leonel de Sousa, que andou mto tempo na India.
[illegible] a Jº Roiz de Souza nas Notas de 1514.

Afonso de Sousa filho 2º de João de Sousa, casou com Cna Afonso Pach[eco] e tiuerão larga sucesão. &.

Sobre o que aqui fica dito se deseja saber.

1º Se he verdade que Martim Afonso Senhor de Mortagua não teue mais de hum filho chamado Pedro, e que ese mesmo seja Pedro Vaz de Sousa, e seja filho da mesma Dª Aldonza Ruiz de Sá.

2º

Balthezar Simoens f.º de . . . . Teran. al da Lou=
zá

Cazou com sua Prima Anna Maria da Serra f.ª de . . .
e de Cat.ª da Serra

teve

Mel. da Serra q. segue
N . . . . m.er de Agost.º Roiz. da Fon=
seca q. prim.º foy barbeyro e depois Corr.º mor de
Elvas

teve

1 Luiz Roiz. q. servio a El Rey naguerra em Alen=
tejo e foy Sarg.º m. de Cavalaria Cazado com
2 D. Joanna . . . . . .
3 D. . . . . Cazada em Palmella com
. . . . . Barrocas

N . . . da Serra m.er de Joaõ Duarte da fr.ª de Za Ten.te
do Corr.º m. do Rn.º

teve

1 Joaõ Duarte Mendes Nival q. foy Ten.te do
Corr.º mor como seu Pay
2 D. Joanna . . . . . m.er de Joze da Serra
seu Primo n.º . . . . . Sg.
D. Fr.ª . . . Mendes Nival m.er de Joaõ da Serra
seu Primo n.º . . Cg.

Mel. da Serra f.º L.º deste Bar. Simoens foy interprete das Embaixadas
servio nas guerras foy Cap.m de Cavallos e na paz Ten.te G.l na Corte e Cav.º da
Ordem de . . . Feytor m. da Alf.ª do Porto e grd. Cavalr.º de brida
Cazou com Anna Felicia ou Felis Castellana filha ou Irmaã de Fr.ºs
Marllos q. foy barbeyro e de M.ª Sanches n. q. diz consta de Ram.tos de
Ser filho deste Mel. da Serra

teve

Joze da Serra que segue
Joaõ da Serra q.
Fr. Ant.º da Serra Frade Domenico na India
M.ª da Serra – Joanna da Serra – M.ª da Serra Freyras de Sou
de Elvas.

Jozé da Serra f.° 2.° de Mel da Serra foy Com.or na ordem de xp.to f.do da C. Real Serv.r da Toalha de S. Mag.de Escr. da Alf.a do Porto. Mel de Campos q. foy do 3.° da Armada Mel Lhm.de 3.or do Mara= nhaõ onde + com a patente de Cap.m g.l

Casou com sua Prima D. Joanna . . . . . f.a de Joaõ D.te da Fon.ca Ten.te do Corr.m do Ren.º e de Sua Tia . . . . da Serra f.a e della + em Marvilla em huã f.a cha em 1720.

Casou 2.a vez com D. M.a Micaella da Sylvr.a Duraõ de Estevaõ Soares de Brito de Brito Irmaã de Estaõ Ex.er da Sylvr.a Port.o da Camera del Rey e Esteb.º do R.o f.a de

Steve

Joaõ da Serra f.° 2.° de Mel da Serra e de Anna Felicia V.e Servio nas Guerras Contra Felype 5.° e ficou prezioneyro e dezpois foy Ten.te Coronel de Cavalaria na Prov.a de Alentejo.

Casou com D. Caterina f.a de Joaõ D.te da Costa Ten.te do Corr.m do Ren.º e de Sua m.er M.a do Rozario q. era f.a de Rui Biscainho e de Sua Ir.maã de Ruiz Gomez de Belem q era Cordoeyro e Juiz do Povo.

Steve

Mel da Serra q foy Ten.te de Cascaiz + sem Casar.

D. Ant.a . . . . . m.er de Mel de Almeida da S.a

Mon.a Fid.e da C. R. em h.te de Almeydaz e q.

D. M.a

D. Tereza

Geraçoẽs dos Teixeyras, e Correas
Por Jozé Pereyra Bestano

Dom Tafes Guis f.º de Dom Godinho Tafes, e Netto de Dom Tafes Serrasem, que veo á Portugal em tempo de El Rey Dom Ramiro o Segundo, foy Rico home, muyto bom, chamado como dis o Conde Dom Pedro t.º 39. E veo com o Conde Dom Henrique á Portugal, e foy seu Alferes mor em todas as batalhas. Casou com Dona Troyza Viegas f.ª de Dom Egas Paes de Penagate, que fundou o Mosteiro da Vendufe, foy S.r de Monte Longo, e Irmão de Dom Godim Paes Mestre do Templo em Portugal, que fundou os Castellos de Almourol, o de Thomar, e o de Pombal, teve de sua molher á Dom Godinho Tafes, que fundou o Mosteiro de Ponte Arcada, e foy Cavalheiro m.to esforçado, e á Dom Egas Tafes, q. a Igreja chamou de Penhoso: Estes dous Irmãos forão Ricos homẽs, e os insignes Cavalheiros do seu tempo.

Dom Egas Tafes de Penhozo f.º deste Dom Tafes Guis Casou com Dona Urraca Mendes de Souza f.ª de Dom Mem Viegas de Souza, daqual teve á Dom Mem Viegas, e Dom Gonç.º Viegas, o Lavrador, Cap.m que foy o primeiro Mestre de Aviz, e Dona Troyza Viegas m.er de Dom Soeiro Pires Escacha, Pay do Arcebispo de Braga Dom Estevão Soeiro, que morreu em o anno de 1228.

Dom Mem Viegas Tafes de Penhozo f.º deste Dom Egas Tafes Casou com Dona Thereza Pires f.ª de Dom Pedro Paes de Sima do Soeiro, da qual ouve Dom Hermigio Mendes de Teixeyra.

Dom Hermigio Mendes de Teixeyra f.º deste Dom Mem Viegas Tafes, digo Dom Mem Viegas Tafes, foy Cavalheiro muyto esforçado, e se achou na tomada de Cerilha, Casou com Dona Maria Paes f.ª de Payo de Novaes, da qual teve á Lopo Hermigez Casado com Dona Ouroana f.ª de Dom Pedro Roiz de Pereyra, e á Estevão Hermigez, e á Dona Ellefonia Hermigez m.er de Dom Pedro Roiz de Pereyra Pay do Conde Dom Gonç.º Pereyra, athe aqui escreve delles o Conde Dom Pedro t.º 31.

Estevão Hermigez de Teixeyra f.º deste Dom Hermigio Mendes Casou com Dona Urraca Mendes Zamora f.ª de Gomes Zamora, da qual teve á Martinho Esteves de Teixeyra, e Casou segunda vez com Dona Urraca Pires f.ª de Fernando Lourenço, da qual teve á João Esteves de Teixeyra, e Dona Margarida Esteves de Teixeyra m.er de Pedro Annes Coelho, e Affonso Esteves Mestre Comendador de Tavora, e Beró, e Dona

Dona Beringella Esteves, e a Dona Maria Esteves Mateia em Broteia

Joaõ Esteves de Teixra fº deste Esteves Hermiges de Teixra Casou com Dona Guiomar Lopes Gatto fª de Dom Lopo Gatto ... Neto do grande El Rey Dom Affonso Henriques, da qual teve o Gonçalo Annes de Teixra

Gonçalo Annes de Teixra fº deste Joaõ Esteves de Teixra teve de sua mer o Joaõ Esteves, ou Gonçalves de Teixra

Joaõ Glz de Teixra fº deste Gonçalo Annes de Teixra, foy nobre Fidalgo, e por bom servindo elis Duarte Nunes no seu livro fl. 28 que hu seu fº foy ... por parte de Portugal nas pazes, que se firmaraõ entre El Rey Dom Fernando de Portugal, e El Rey Dom Joaõ o 1º de Castella, o qual Joaõ Glz foy depois por parte de Castella, e morreo na batalha de Aljubarrota com Gonçalo Teixra seu fº mais velho, teve mais outro fº chamado Vasco Gonçalves Teixra ambos avidos de sua mer.

Vasco Gonçalves Teixra, fº deste Joaõ Gonçalves Teixra seguio as partes de El Rey Dom Joaõ o 1º de Portugal, e elle houve por isso a Terra, e Honras de seu Pay Casou com Catherina Annes de Azevedo fª de Gonçalo Annes de Azevedo, da qual teve o Pedro Teixra, e o Gonçalo Teixra

Gonçalo Teixra fº deste Vasco Gonçalves Teixra, Casou com Brites Correa fª de Estevaõ Annes, que Creou a Raynha Dona Isabel mer de El Rey Dom Affonso 5º, e de sua mulher Brites Correa, que era fª de Fernando Affonso Correa, Sr da honra de Farelaẽs, e dos bens de Lavradores, e Villa de Moreira, q̃ houve El Rey Dom Affonso 1º, e de sua mer Leonor Roiz da Cunha, da qual Brites Correa teve o Martinho Nunes Correa, ou Gonçalves Correa e o Ayres Correa Pay de Antonio Correa, que depois se chamou de Baharem por matar na India aonde foy esforçado Capm, o Rey de Baharem.

Martinho Nunes Correa, ou Glz Correa fº 1º deste Gonçalo Teixra foy Sr do Reguengo, e foro do lugar de Teixeiro, e herdeiro da Casa de seu Pay, e Casou com Dona Cesilia Vaz de Carvalho fª de Joaõ Mendes de Carvalho, e de sua mer Cesilia de Figueiroa, da qual teve a Dona Brites Correa de Carvalho e outras fªs q̃ todas casaraõ com homẽs Fidalgos, de q̃ descendem os outros.

A Dona Brites Correa de Carvalho Casarão seus Pays com Luis Salome Li-
mentes f.º do grande Antonio Lim.te de Moraes, ou de Moraes Lim.te Primo
do Conde de Bonavente, com quem elle, e seus descendentes conservarão sempre
a correspondencia de parentesco, e amisade, e de sua mer. Dona Guiteria Leyte Li-
mentes, a qual D. Brites Correa de Carvalho lhe deixou, e dotou o seu de Reo-
gos fazendas Reguengos, e foros do Lugar do Freixo, que ainda conservão seus de-
cendentes. E o ditto Luis Salome Lim.te teve da ditta D. Brites sua mer.
á Dona Guiteria Correa Lim.te, e á D. Catherina Lim.te.

A Dona Gui-
teria Correa Lim.te Casou seu Pay Luis Salome Lim.te com Fern.do Borges home
Fidalgo da Caza de ElRey, e descendente por linha direita de Dom Diogo Bor-
ges Alcayde de Leyria, a quem derão em dote entre outras fazendas, Reguengos,
e foros do Lugar do Freixo, do qual teve á Hieronymo Correa Lim.te, e á Luis
Borges Lim.te, q. na India foi mui esforçado Capitão, e á M.el Borges Lim.te
que tãobem passou á India, aonde ficou, e outros.

Hieronymo Correa Lim.te f.º le-
te de Fern.do Borges, e de D. Guiteria Correa Lim.te, herdou a caza de seu Pay, e foy
S.r dos Reguengos, e foros do Lugar do Freixo, e Casou com Dona Antonia Ozo-
rio da Fonseca f.ª de Antonio Roiz de Sá Coutinho do Couto de Leomil,
descendente por linha recta de Fern.do Coutinho S.r da Honra de Leomil
e da tãobem de Dona Anna Ozorio da Fonseca tãobem descendente por linha re-
cta de Ozorio Dias, e de sua mer. Brites da Fonseca Irmãa de Moricha Fern.do Cou-
tinho, da qual D. Antonia Ozorio da Fonseca teve á Dona Anna Correa
Lim.te, Lourenço Correa Lim.te, e á D. Maria Correa Lim.te.

A Dona Anna Cor-
rea Lim.te, que houve em seu dote alem de outras fazendas, Reguengos,
e foros do Lugar do Freixo Casou Luis Borges Lim.te seu Primo, e Tutor com
Antonio da Cunha da Costa da Villa de Provesende, homem de grandissima
nobreza, f.º unico de Pedro Fidalguinho, e de sua mer. Dona Isabel da Cunha
e Gusmão, e teve da ditta Dona Anna Correa Lim.te sua mulher á Fern.do
da Cunha Lim.te 1.º, 4.º ao Dor. Hieronymo da Cunha Lim.te Dez.or da Relação desta
Cidade do Porto, Comissario do Santo Officio, Cavalleiro professo do habito de
Christo, 2.º á Bernardo Borges da Cunha Cap.m mayor dos Coutos de Provesende
Goivães, e João Mamede de Riba Tua 3.º, á Luis da Cunha Lim.te, q. todos possuem
ainda hoje pro indiviso Reguengos, e foros do Lugar do Freixo

Por M.el Peixoto Firme

E Dona Barbora de Melo Lobo m.er q̃ he de M.el Peixoto Firme he filha de Fran.co d'Abreu Toscano de Melo, ou de Melo Toscano, e de sua m.er D. Ant.a Dias Lobo.

He neta de Rafael Toscano d'Abreu pella p.te Paterna, e de sua m.er Dona Izabel de Abreu de Melo.

He bisneta de Rafael de Abreu, e de sua m.er Dona Leonor Toscana Irmãa do D.or Francisco Toscano Chanceler mor da India de q̃ fala Jacinto Freyre de Andr.a na Vida de D. João de Castro no Liv. 4.o fol. 128 n.o 101 falando q.do antes de sua morte lhe entregou o Estado da India, e aos mais chamados o Bispo D. João d'Albuquerque, D. D.o d'Almeida Freyre, Seb.am Lopes Lobato Ouvidor Geral, e D.r Gl.z Caminha Veedor da fazenda.

Estes Abreus são descendentes de Micer Antão Peçanha f.o 3.o de Micer Lançarote Peçanha com.o em seitt.o se mostra, o qual morreo na Bat.a de

Esta D. Barbora he Irmãa de Ant.o d'Abreu de Melo m.to cap.m de g.de nome, e valor na India, e caval.ro da ordem de Christo.

Este Rafael ~~d'Abreu~~ Toscano era Primo seg.do de sua m.er D. Isabel de Abreu de Melo. Era Com.dor da ordem de Christo.

Este Rafael d'Abreu foi cavalleiro da ordem de Christo.

Algibarrista servindo ElRey D. João 1.º
pelejando valerosam.te E foi cazado com
D. N. d'Abreu f.a de Martem Roiz
d'Abreu q̃ ajudou a defender Elvas no
tempo das Alteraçoẽs do M.e de Avis
ElRey D. João 1.º E deste decendeo
tambem Seb.am de Souza de Abreu ca-
zado com D. Felippa d'Abreu f.a
de Ruy d'Abreu Alcaide mor de
Elvas

Seb.am de Souza d'Abreu e sua m.er D. Felippa erão Primos segundos

D. Isabel d'Abreu de Mello m.er
de Rafael Toscano d'Abreu seu Pri-
mo foi f.a de Ant.o d'Abreu, e de
sua m.er D. Ana Henriques sua so-
brinha f.a de seu Irmão Fran.co de
Abreu, e de sua m.er D. N. Henriques
dos S.res das Alcaçevas. E o d.to Ant.o
d'Abreu foi f.o de Aleixo d'Abreu
Cap.m mor das Naos da India, e de
sua m.er D. M.a de Brito. Este
Aleixo d'Abreu foi f.o de João
Fr.z d'Andr.a S.or da Villa do Ar-
co na Calheta, e de sua m.er D. Bea-
triz d'Abreu f.a de Ruy d'Abreu
Alcaide mor d'Elvas. E João
Fr.z d'Andr.a foi f.o de Fernam
Dias d'Andr.a q̃ servio ElRey
D. A.o 5 contra ElRey de Cast.a
D. Fern.do com g.de nome e finezas

Este Ant.o d'Abreu depois de viuvo foi Clerigo, e Mestre, e Capellão da Infanta D. M.a e morreo sendo Prior da Igreija das Alcaçevas,

D. Antª Dias Lobo mer de Franco d'Abreu Pays de D. Barbora de Mello Lobo atrás d.ᵃ foi filha de Jorge Dias Cavalleiro, e de sua mer D. Ana d'Oliveira Freyre fª de Ayres d'Oliuʳᵃ Fidalgo Catelão do Cons.º d'ElRey Felippe o prudente e de sua mer D. Beatris Dias Freyre fª Miguel Mendes Pimentel, e de sua mer D. N. Freyre Irmaã de Sebᵃᵐ Mendes Pimentel Amo de ElRey D. Sebᵃᵐ e Sogro de Christovão Pantoja.

Este D.ᵒ Ayres de Oliuʳᵃ foi Comᵈᵒʳ da ordem de Callatrava.

E Jorge Dias Cavallʳᵒ acima d.ᵒ foi fº de Mᵉˡ Dias Cavallʳᵒ Pagem da Chave do Infante D. Luis, e de sua mer D. Mᵃʳ Roiz Lobo dos Lobos de Monsarás, e Barões de Aluito. Foi este Jorge Dias Cavallʳᵒ Sobrº de D.ᵒ Cavallʳᵒ insigne Pregᵉʳ dos nossos tempos, e do insigne Pregᵉʳ D. Frey Aº Cavallʳᵒ fra de Franciscano Claustral Bispo Sardiense q̃ morreo com opinião de S. cujas Profecias se estimão hoje como de tal Varão.

Este Mᵉˡ Dias Cavallʳᵒ teve o Habito de Christo. E o d.ᵒ seu fº Jorge Dias Cavallʳᵒ

Este Jorge Dias Cavallʳᵒ e seu Irmão D.ᵒ Lobo Cavallʳᵒ Maltez Comᵈᵒʳ de Moura morta tiverão nas Alcaçovas com os dᵃᵈᵗᵃ terra D. Jorge Henriques, e D. Ferº o Bacalhao

Suá q̃ de briga, ou Bat.ª no Poço do Conc.
onde forão levados á falsa fee p.ª ali
os acutilarem por resp.º de huá g.ª de
hum Alfayate, e sahio o d.º D. Jorge
Henriques com a cabeça quebrada, de q̃
lhe puzerão casco de cabaça, e D. Fer.º fe-
rido, e lhe tomarão a capa, e a p.º d.º
Mattez por albardadura de hum Ju-
mento fazendo fugir tres criados que
levavão mal feridos, e assy virão
pella Villa, diz.do q̃ ganharão aquelle
Habito de q̃ não farião caso na tal
Bat.ª Pedio o d.º D. Jorge Alcada con-
tra elles, q̃ se lhe concedeo, e foi a ella
Seb.am Correa Lucas Pay de Ruy Correa
Lucas, e sentençeou se q̃ pagassem os
Custos della, e seiscentos mil q̃ lhe
pagassem pellos nomes afrontosos
q̃ lhes chamarão, o q̃ elles fizerão man-
dandolhe o d.º d.ro em hum prato de prata
por hum negro, q̃ tambem disserão dava
ao d.º D. Jorge, o qual foi sentençeado q̃
não estevesse nas Alcaçovas mais que
de passagem duas horas. E o d.º Jorge
Dias Cavall.ro empenhou 12 mil cruzados
de faz.da a seu Pay D. P.º Deça a reto
aberto p.ª este neg.º q̃ he a faz.da que
hoje tem o Mendoça do Algarve

Estas são as noticias por maior q̃ se
podem dar desta gente, q̃ as individuais
constão constão dos Tt.os de suas Fam.a
e com quem emparentão.

de Abreu natural do Campo de Ou=
rique foi cazado com D. Leonor Toscana Irmãa do
D.or Fran.co Toscano Chanceler mor da India, do
qual fala Jacinto Freyre d'Andrade na Vida de
D. Joam de Castro no Livro 4.º fol. 128. n.º 101.
falando q.do antes de sua morte V.Re entregou o
Estado da India, e aos mais chamados o Bis=
po Dom Joaõ de Alburquerque, D. Diogo de
Almeida Freyre, Seb.am Lopes Lobato Ouvi=
dor geral, e R.º glz Caminha Veedor da faz.da

Teve filhos a

Rafael Toscano de Abreu

Joam Toscano de Abreu q̃ foi Corregor
na India, e la cazou, com geraçam.

Rafael Toscano de Abreu f.º 1.º deste
de Abreu, e Leonor Toscana foi cazado
com D. Izabel d'Abreu de Melo f.a de Ant.º
d'Abreu de Melo, e de sua m.er D. ~~Izabel~~ Ana
Henriques ~~d'Melo~~, [^ f.a de seu Irmam Fr.co ~~Joam~~ d'Abreu de Melo, e de sua m.er] o qual depois de Viuvo se fez Cleri=
go, e foi Capelam da Infanta D. M.a e seu
Mestre, e foi Vig.ro da Igreija de Sam Salva=
dor das Alcaçevas, onde faz enterrado na Cape=
la dos Henriquez com os quais tinha parentes=
co, e por tal se tratava com estes S.res da d.ta
terra, por ser f.º de Aleixo d'Abreu de Melo,
e de D. Ana Henriquez, Pais tambem de
Aleixo d'Abreu Cap.am de sua Fusta das se=
tenta da Armada com q̃ se achou no mar, e

foi as certo de Dio Dom Joam de Castro como refe-
re Jacinto Freyre d'Andrade no Livro 4.º de Sua
Vida n.º 43. a fl. 371. E o d.º Ant.º de
Abreu foi tambem Pay do D.or Aleixo d'Abreu
de Melo Caual.ro do Habito de Christo q̃ jaz en-
terrado na Clausta dos Capuchos de S.to Ant.º do
Campo do Curral, q̃ foi Pay de D. Luzia de Me-
lo q̃ cazou com Fernam Leite P.ra da Cid.e do Porto.

Teve o d.to Rafael Toscano d'Abreu de
Sua m.er e parenta D. Izabel d'Abreu de Melo
os f.os Seguintes
Fran.co de Abreu Toscano de Melo
O D.or M.el Toscano d'Abreu q̃ servio ~~foy~~
de Correg.or na Cid.e de Beja.
Aleixo d'Abreu ~~de Melo~~ q̃ morreo
† servindo El Rey na India.
O D.or Joam Toscano d'Abreu que
foi Dez.or e Correg.or do Crime na India
Frey d'Abreu frade graci-
ano na India.

Fran.co d'Abreu Toscano de Melo ca-
zou com Ant.a Dias Lobo natural tambem
da Villa das Alcaçovas f.ª de Jorge Dias Caua-
leiro, e de Anna de Oliu.ra Freyre, O qual
foi filho de M.el Dias Cavaleiro, e de Mayor
Roiz Lobo ~~Irmãa~~ Mai de Diogo Lobo Caual.ro

Maltéz Com.^or da Com.^da de Moura morta, e ~~de Mel Lobo~~, e de Mel Lobo Cap.^am de hum dos Navios de Remo da Armada q' levou D. Joam de Castro q.do se embarcou p.a Dio, como diz Jacinto Freyre d'Andrade na sua Vida no Livro 3.o no n.o 2.o a fol. 274. E o d.to M.el Dias Cavaleiro foi Criado do Infante D. Luis, e da sua Chave dourada, e filho de Jorge Dias Caval.ro e de Izabel d'Abreu.

D. Anna d'Oliv.ra Freyre foi f.a de R.o Ayres d'Oliv.ra e de Brites Dias Freyre f.a de Miguel Mendez Pimentel, e de Freyre, e Irmaã de Seb.am Mendez Pimentel, cazado com D. M.a d'Almeida Amos d'El Rey D. Seb.am de q' vem os Pantojas de Beja. Inez Materna

E o d.to R.o Ayres d'Oliv.ra foi f.o de L.co Roiz d'Oliv.ra fidalgo Catelam do Cons.o d'El Rey Felippe o prudente, e de sua m.er Magdalena L.co da Sylua f.a dos S.ores da Herdade de Valdarca

Teve o sobred.to Fran.co d'Abreu Toscano de Melo da d.ta sua m.er Ant.a Dias Lobo os filhos seguintes.

Ant.o d'Abreu Toscano q' servio na India, onde foi Cap.am e Caval.ro do Habito de Christo, e la morreo.

Rafael Toscano d'Abreu q' morreo

servindo na India

Mel Lobo d'Abreu q morreo servindo El Rey na India

Bras Lobo de Melo q tambem foi servir El Rey á India

Mariana d'Abreu d'Oliva que cazou com Mel Coelho de Souza

Dona Barbora de Melo que cazou com Mel Peixoto Cyrne da Sylva.

Pº de Tovar fº de Sancho de Tovar herdou a faz.da de seu paye cazou com D. Brites da sylva fª de Eytor da Sylva Gdor marquado de Eivas e de D. Violante de miranda Sr do morgado de patamr deq ouve Sancho de Tovar D. Antº de Vilhena dama da Sra D. Mª mulher de D. Rº de mello fº de D. Guomes de mello e por morte deste marido cazou co D. Dº de Sarçona hu fidalguo castelhano q veio neste rejno D. Izabel de Vilhena freyra na roza de Lxª

Sancho de Tovar fº de Pº de Tovar herdou a faz.da de seu pay q morreo na batalha da Alcacer cazou co D. Mª da Fonsequa fª de ... de Sousa da banda dalem deq ouve d. Guimar de Vilhena freyra na roza de Lxª cazou 2ª vez co D. Anª fª de Anrrique Esteves da Veygua Sr dos Lugares ... deq ouve Pº de Tovar D. Violante mulher de Anrrique de magalhaes D. Leanor freyra na roza de ... cazou 3ª vez co D. Izabel de mello fª de Christovão de mello Gr da caza do Sr D. Antº e de D. ... de ... deq ouve Sancho de Tovar

Pº de Tovar fº de Sancho de Tovar servio nas armadas deste rejno foi capitam de huã nao da India aonde tornou a hir co o Conde da Vidigueira a 2ª vez e la servio de veador da fazenda e cazou co D. Anna de ... castelhana irmã de D. Dº de Sarçona cazado co sua tia deqe ...

Pº de Tovar fº Sancho filho de D. Antº teve este Pº de Tovar a comenda Sancho de Tovar fº 2 de Sancho de Tovar servio nas armadas deste Reyno e foi a India co o Conde da Vidigueira 2ª vez onde servio cazou co D. Brites de Souza fª de ... de Tavejra e de D. ... de Souza deq tem fº Pº de Tovar e D. Mª e foi este Sancho de Tovar Gr da ... de S. Miguel e comendador de Mantejgas

Dos Sepulvedas

A linhagem dos Sepulvedas se achou em Sevilha no reynado delRey D. Ioão o segundo de Castella, e no reynado delRey D. Anrrique o nove Martim de Sepulveda 24 de Sevilha q̃ seguio o partido delRey D. Af.º o 5º nas guerras de Castella, e lhe entregou a fortaleza de Vtrera q̃ se veo p.ª este Reyno com sua familia aonde lhe foi feita m.ta merçe, cazou com D. I.ª de Gusmão em Sevilha f.ª de D. D.º Anrrique e neta de D. Rodrigo Anriq̃s f.º bastardo do Conde de gijão e de D. M.ª de Gusmão de q̃ ouve D. D.º de Sepulveda.

Diogo de Sepulveda f.º de Martim de Sepulveda herdou a casa de seu pay, e viveo em Evora, cazou co D. Costança de Souza f.ª de D. Martinho de Tavr.ª q̃ mattarão os mouros sendo capitão do Alcacer, e de D. Izabel Per.ª ouve f.º de Sepulveda M.el de Souza de Sepulveda, Afonso Anriq̃s de Gusmão, D. M.ª de Gusmão q̃ foi cazada co Alv.º de Carvalho q̃ foi capitão de Alcacer, e de Mazagão m.tos annos, foi este D.º de Sepulveda capitam de Çafala.

Dizem que teve demora do de Sarathe em 1537. 3º do cha[...] de Sevada

Tevemay Dezilia D. Felipa D. Gnta todos f.º[...]

[...] de Sepulveda f.º de D.º de Sepulveda viveo no reynado delRey D. M.el e do I.º 3º servio na Africa e neste Reyno e em Evora cazou co D. Costança de Tavr.ª f.ª de P.º Alz Carvalho S.r do morgado de Carvalho sua prima co irmã de q̃ ouve D. M.ª de Sepulveda q̃ herdou sua fazenda cazou co P.º Alz de Carvalho seu primo e D.º de Sepulveda q̃ morreo moço M.el de Souza f.º 2º de D.º de Sepulveda foi homẽ desterrado e bo Cavalr.º servio na India nas guerras de D. Ioão de Castro e na batalha de Dio cazou na India co D. Leonor de Albuquerque f.ª natural * q̃ foi da India e se embarcou p.ª este Reyno co sua m.er e f.os e perderão-se na terra do Natal aonde acabarão todos. V.e Couto Dec. 6.ª L. 9. Cap. ultimo

* de Ci[...] Su[...] 3º In[...]

Afonso Anriq̃s de Gusmão f.º 3 de D.º de Sepulveda andou na India no governo de Martim Af.º de Souza e de D. Ioão de Castro depois servio no Reyno cazou co D. Fr.ª f.ª do Bento Alz Menez.ª de Embarsona do desagravos del Rey D. I.º 3 não teve f.º ouve bastarda D. Izabel de Gusmão a q̃ seu pay deixou grão fazenda e terra cazou co Ar.º Nogueira f.º de D.or Pero Soto da Silva q̃ de S. Thome ... cazou

da cunha f.ª de g.º vas de mello q. morreo preso D. J.ª de S. molher de dom J.º de N.ª f.º do visorej D. garcia de N.ª

Jorge de mello da cunha f.º 3.º de Alv.º da cunha herdou a fazenda de seu pay casou com D. M.ª de S.ª f.ª de D. J.º de [illegible] [illegible] juis da fazenda de el rej dom Sebastiam de q. nao teue f.os

J.º de mello f.º 2.º de g.º vas de mello casou co D. J.ª de Bulhao f.ª de J.º Lopes de Bulhao hu cidadam m.to honrrado de Lx.ª de q. ouue hua f.ª que se chamou D. Jnes de mello que casou com [illegible] [illegible]

Dinis frz de mello f.º bastardo de g.º vas de mello foi valente caval.ro e sen.ª seacedou nas mores feitos q. se fizerao na India em t.po do gouernador Af.º de Albuquerque e logo Jorge [illegible] D. [illegible] de seg.º foi patram da rib.ª e home de m.ta consiencia foi cazado com hua m.er de la q. chamarao el m.ta [illegible] de q. ouue [illegible] de mello q.

Jzabel de mello m.er de Ant.º de Espera criado do m.e de Santiago

g.º vas da cunha f.º 2.º de Luis Alv.z pais m.te sala del rej D. Af.º S. casou com D. M.ª pais f.ª de J.º [illegible] contador mor de Lx.ª de q. nao teue f.º casou 2.ª ves co D. Jlena da costa sobrinha do cardeal dom Jorge da costa f.ª de hua sua irma de q. nao teue f.os

Alv.º da cunha f.º 3.º de Luis Alv.z pais m.te sala del rej dom Af.º S.º [illegible] dom J.º 2.º casou com D. Jnes castilhana de q. ne nao ouue f.os Este Alv.º da cunha [illegible] [illegible] [illegible] nao [illegible]

47

Farias

A Linagem dos farias he nobre neste Reyno ouue nelle em varios tpos
deste apellido q fizeram m.tos serviços aos Reys delle afirmão q foi de
faria que no reinado de Rey D. Fr.do teue castello de faria junto
A barcellos o qual sendo prezo no Recontro q D. Anrrique m.el con-
de de sintra teue com P.º Roiz sarmento capitão castelhano
foi prezo e leuado defronte do castello de faria a seu f.º que esta-
ua nelle p.a que o entregasse o d.º N.º G.z disse a seu f.º que ~~esta~~
~~ua nelle~~ ainda q o ouuesse matar diante de seus olhos nem por isso
entreguasse o castello e por isso foi logo morto pellos castelhanos querem
alguns q este N.º G.z desse principio e fosse progenitor dos farias q oje ha
neste R.no tomando o apelido do feito q fes e do nome do castello mas D.te Vunnes
de Lião na cronica del Rei D. Fr.do quirque este N.º G.z tiuesse so este f.º
o qual quis lhe ser clerigo e ainda assi poderam descender delle os farias
de que tratamos na cronica del Rei D. A.º 5.º cap. 87 se fas menção de
Aluaro de faria comendador de Seyxo e Alcaide da ~~x~~ Vendecelinso
qual o ditto Rei D. A.º mandou co recado ao duque de Brag.ça o A.º q e ha de faria
Joanne hua f.a q cazou co D. A.º de sou.a f.º bastardo del Rei D. J.º de sou.a e ouve bastardo de
de faria o da India q foi capitão de chaul e de Goa cazou co D.
de q ouve D. Leanor m.er del Rei deste capitão de malaca a mesma cronica de
El Rei D. A.º 5.º no cap. 177 se fas menção de L.º de faria q na batalha do Tou-
ro servia a bandeira do principe D. J.º e q dis delle q era home fidalgo e bom
caua.ro foi depois o ditto L.º de faria mantimre do ditto Rei D. J.º 2.º e q teue
em guarda no castello de palmella o bispo de Evora Dom Garcia cazou
corre D. f.a de de q ouve Fernão de faria Simão de faria D.
guimar de faria q cazou co L.º da silva de souza
Fernão de faria f.º 1.º de L.º de faria cazou co D. Felipa de souza f.a
de Fernão de souza e de Elvas e de Leanor monis de q ouve

Fernão de faria f.º 2.º de L.º de faria cazou com D. Felipa de Ag.ar f.a de Anrrique de
Fig.do estrinão da faz.da del Rei D. J.º 2.º e de Cn.a A.z que era v.a de F.º de Lanora de q não
teue f.os cazou 2.a ves co D. Izabel Gonç.a sobrinha de sua m.er f.a de Luis de F.do sem
Lanha do e de D. M.a Correa que era v.a de P.º Sa como digue outhe

Aeronia

§

Rund.e da de Araujo

1 Pedro Vellozo f.º de Sendo dastra a os Vellozos em Lobios veo pera este Reino Casar altilla da Bouca com ~~[illegible]~~ Izabel Cergr.ª

1 Ant.º Velloso
2 Domingos Velloz.º ecleziastico

2 Ant.º Velloso Casou com Catherina Roiz Cergr.ª deq. teue
1 Cecillia Velloza de Araujo
2 Joana Velloza de Araujo
3 Catherina Velloza de Araujo

3.º Cecilia Velloza Casou com Gonçalo da Costa Taur.ª dequem teue
1 Fran.co da Costa Taveira
2 Paio da Costa Ab.de de Moreira pr.º dezembg.or em Braga
3 João da M.e de D.s Relegiozo de São João Evangelista
4 Catherina Velloza
5 Cecilia da Costa
6 ful. que Casou com Ant.º Leito
7 ful. que Casou com ful. Toscano

4 Fran.co da Costa Taur.ª Casou com Cat.ª Correa da Casa de Proence deq. teue
1 Gonçalo da Costa Correa
2 Eua f.ª q morreo sem estado

5.º Gonçalo da Costa Casou com Izabel de Castro da Costa Sua seg.da prima deque teue
1 Bento da Costa Castro
2 Gabriel Correa de Araujo ecleziastico
3 D. Benitta de Castro q Casou com Ruj Gomes de Abreu fidalgo da Caza de S. Mag.e
4 Cat.ª de Sene Relegioza no Conu.to de São Bento de Vianna
5 Joana Baptista de Castro Relegioza no mesmo Conu.to

6 Joana Velloza f.ª de Ant.º Velloso como dicemos n.º 2.º Casou com Mel. Coelho Leitão deq. teue
1 Gonçalo Coelho Velloso
2 Balthezar Coelho Velloso ecleziastico
3 Gaspar Coelho Velloso q morreo na Universidade de Coimbra
4 Ant.º Coelho Velloso q tambem morreo em Coimbra
5 Angella Coelho

6 Anna Coelho Velho
7 Barbora Coelho Velho

7 Gonçalo Coelho Velho casou com Anna de Araujo de Azevedo de que teve
1 o D.or M.el Coelho de Araujo
2 João Coelho de Araujo
3 D. Gaspar Religioso de São Bernardo
4 M.a de Araujo
5 D. Angella de Araujo
e mais sinco filhas freiras no Conv.to do Saluador de Braga

8 M.el Coelho casou com sua prima seg.da D. M.a P.ra, de quem teve
1 M.el Coelho de Araujo
2 D. Angella

9 João Coelho de Araujo como dissemos no 7 f.o de G.lo Coelho casou com Izabel Velho da Costa de quem teve
1 João Coelho de Araujo
2 Anna do Spirito S.to Religiosa no Saluador de Braga

10 M.a de Araujo f.a de G.lo Coelho como dissemos no 7 casou com João Barretto Gaviaõ na Cidade de Braga de quem teve
1 Fr. An.to Religioso de nossa Senhora da Graça
2 Simaõ Barretto Gaviaõ q morreo na guerra com Castella
3 Bento de Barros Gaviaõ Abb.e de Landres
4 Luis Gaviaõ Barretto que casou com D. M.a Lobo n.al da Villa de Caminha de quem teve

11 D. Angella de Araujo de Az.do como dissemos no 7. casou com Feliçiano de Souza de Menezes de quem teve
1 João de Souza de Menezes q morreo em hũa pendençia na V.a da Barca com D. Fadrique de Menezes
2 D. Anna de Menezes q casou na Cid.e do Porto com João de Calus de Menezes de que naõ ouue filhos

12 Angella Coelho como dissemos no 6.o f.a de Joanna Velho casou com Gabriel da Costa P.ra, de quem teve
1 M.el P.ra Colhiuos
2 An.to da Costa Pereira
3 o D.r Pascoal da Costa Pereira celericarhio

4 Raphael da Costa Pr.ª que morreo na India
5 D. Gabriel de S.to Augostinho Geral q̃ foi de S.ta Cruz de Coimbra
Leitor e Calificador do S.to Officio
6 Fr. Jozeph Pr.ª Religiozo de São Bernardo
e duas filhas Religiozas no Conv.to do Saluador de Braga

13 Manoel Pr.ª Calheiros cazou com Catherina de Araujo de que teue
1 Gabriel da Costa Pr.ª que cazou com Cat.ª Pacheco e na teue filhos
2 Ant.º Pr.ª Calheiros Ab.e de S. Payo dos Arcos
3 Bento Pr.ª Prior de Figueiro dos Vinhos
4 D. M.el da Circumcizão Religiozo de S.ta Cruz
5 João da Annunciação Religiozo de São João Euangelista
6 D. Mariana Pr.ª que cazou com Pascoal da Costa Pr.ª de
quem tem filhos inda crianças

14 Anna Coelho Velhra f.ª de Joanna Velhra como diçemos nº 6 cazou
com Payo Velho de Araujo de que teue
1 João Velho Barreto
2 D. Joanna Barreto
e quatro filhas freiras no Conv.to de São Bento de Vianna

15 João Velho Barretto M.e de Campo de Infant.ª Auxiliar cazou com
D. Vitoria Faiardo da Caza de Calheiros de quem teue
1 Fr.co Jaime Calheiros q̃ el Rej D. P.º o 2.º fez fidalgo
de sua Caza pellos seruiços de seu pay
2 Payo Velho Barretto

16 D. Joanna Barretto f.ª de Anna Coelho como diçemos nº 14 cazou
com Lionel de Abreu de Lima fidalgo da Caza de Sua Mag.e de quem
teue
1 Ruy Gomes de Abreu q̃ cazou com sua Prima D. Bentta
de Castro como diçemos nº 5 inda não tem filhos
2 Payo Velho de Araujo
3 D. Marianna Barretto

17 Barbora Coelho Velhra f.ª de Joana Velhra como diçemos nº 6
cazou com Cosme Cazão de Britto da Villa d'Outeiro de quem teue
1 Bertolameu de Britto q̃ morreo moço
2 João de Britto Lima

3 Fr. Mathias Relegioso de S.to Antonio
4 Fran.co das chagas Relegioso de São João Evangelista
e duas filhas q̃ morrerão sem estado

18 João de Brito Lima Casou com D. Margarida Furtado natural de Evora de quem teve
1 Ant.o de Brito de Mendonça Cavalr.o do habito de Christo
2 João de Brito
3 Mel de Brito
4 Fr.co de Brito
5 Cosme Caião de Brito
6 D. Thereza de Mendonça
7 D. Izabel de Lyma

19 Caterina Velhos de Araujo f.a de Ant.o Velhos como dicemos no 2.o Casou com Belchior de Araujo da Costa de quem teve
1 Anna de Araujo da Costa
2 Angella de Araujo da Costa
3 Pedro de Araujo da Costa Abb.e de Bouças
4 Catherina dos Anjos Abb.a q̃ morreo com gd.e opinião de virtude e anda no genealogio Lusitano

20 Anna de Araujo da Costa Casou com Ant.o de Castro de Azeuedo nat. de Melgaço de quem teve
1 D. Anna de Castro
2 Izabel de Castro
e quatro filhas freiras no conv.to de São Bento de Vianna

21 D. Anna de Castro Casou com Salome de Brito de Araujo sem elle de quem teve hu só filho q̃ foi

22 Ant.o de Castro e Barros q̃ Casou com D. Fran.ca de Souza e Faria nat. da Villa dos Arcos de quem teve hu só filho q̃ foi

23 João de Souza de Castro e Barros que Casou com sua parenta D. M.a da Silua Souza e Castro na V.a de Viana de q̃m teve
1 Affonço de Barros de Castro
2 Ant.o de Castro de Araujo

3 D. Joana Maria
4 D. Josepha Maria

24 Izabel de Castro f.ª de Anna de Araujo como dissemos nº 20 casou com seu primo Gonçalo da Costa Correa como dissemos nº 5º tiverão os filhos q̃ no d.º numero ficão ditos

25 Angella de Araujo como dissemos nº 19 filha de Catherina Velloso casou com An.to da Costa P.ra de quem teve
1 João da Costa P.ra
2 Fr. Seraphim P.ra religioso da ordem de São Bernardo
3 D. M.ª P.ra
1 e duas religiozas no conv.to de São Bento de Vianna 2

26 João da Costa P.ra fidalgo da Caza de S. Mag.de casou com D. M.ª de Castro de quem teve
1 D. Luiza
2

27 D. M.ª P.ra f.ª de Angella de Araujo como dissemos nº 25 casou com seu primo Mel Coelho de Araujo como dissemos nº 6 de quem teve os filhos q̃ nelle ficão d.tos

28 Catherina Velloso f.ª de Cecilia Velloza como dissemos nº 3 casou com seu parente Fernão Velho de Araujo de quem teve
1 Payo de Araujo de Azevedo
2 João de Araujo de Azevedo
3 Catherina de Araujo d'Azevedo
4 D. Anna Gomes Pim.ta casou com seu primo An.to da Costa P.ra de q̃ não tem f.os e hua religioza no Salvador de Braga

29 Payo de Araujo casou na Bahia de todos os S.tos no Brazil de q̃ tem geração

30 João d'Araujo de Azevedo f.º 2 de Cr.ª Velloso casou com Catherina P.ra de quem teve
1 Fernão P.ra d'Araujo
2 An.to d'Araujo d'Azevedo
3 D. M.ª de Azevedo
e hua religioza no Salvador de Braga

31 Fernaõ Pr.ª d'Araujo Cazou em Verhaindes com D. Maria Pr.ª e naõ tem filhos

32 Ant.º d'Araujo de Azevedo Cavalr.º do habito de Christo f.º 2.º do assima Joaõ de Araujo Cazou em Vianna com D. Luiza Maria de quem teue
1 Joaõ d'Araujo de Azevedo
2 Mathias de Araujo d'Azd.º
3 D. ~~Luiza~~ Catherina
4 Luis de Araujo de Azevedo
5 Fran.co d'Araujo de Azevedo

33 D. Maria de Azevedo como dicemos nº 30 filha de Joaõ d'Araujo de Azevedo Cazou na Villa de Vianna com Fran.co Pinto Barboza de quem teue
1 Sebastiaõ Pinto Correa Barboza
2 Joaõ ~~Pinto~~ de Araujo de Azd.º
3 Fran.co Pinto Barboza
filhas
1 duas Relegiozas no Saluador de Braga
2

34 ~~Cat~~ Maria d'Araujo de Azd.º f.ª de Catherina Velhos como dicemos nº 28 Cazou com Diogo d'Almeida de Sza de quem teue
1 Ant.º de Almeida
2 Fernaõ Velho d'Araujo
3 Joaõ d'Araujo d'Azd.º
4
5
6 filha q Cazou na adauja com
7 q Cazou em Gondoriz com Jaime Cazaõ

35 Cezilia da Costa f.ª de Cezilia Velhoa como dicemos nº 3 Cazou na Villa de Vianna com Joaõ Velho Barretto Prego de quem teue
1 Ant.º Velho do Amaral
2 Esteuaõ Barretto do Amaral
3 D. Anna da funda
4 D. Maria
5.º Joaõ Velho Barreto que Cazou no Rio de Janr.º de quem ha decendencia
6 Fr. Migel Relegiozo Carmelita descalsso q morreo com opiniaõ
e hua Relegioza no Saluador de Braga

36 Ant.º Velho Barreto do Amaral Cazou com Ines Barretta sua par.ta de quem teue 1 Joaõ Velho Barretto
2 D. Tereza do Amaral
3 D. Cezilia Relegioza no conv.to de Saõ Bento de Vianna
4 D. Mariana Relegioza no mesmo Conuento

37 Estevão Barreto do Amaral cazou no Porto com D. Catherina Ayral degquem teve
1 D. Luiza Madalena Sarm.to
2 D. Ignes Maria do Amaral Religiosa no conv.to de São Bento do Porto

38 D. Luiza Madalena Sarm.to
Cazou com Luis de Galvão de Menezes Cardozo no Porto

39 D. Anna da funda f.ª de Cecilia da Costa como dicemos nº 35 Cazou com Thomas Bezerra de Alpoim na villa de Vianna degquem teve
1 Gonçalo Bezerra ~~do Amaral~~ de Alpoim
2 Fr. Serafino do Amaral Religioso de São Bernardo
3 D. Ant.to Religioso Cruzio
4 Leonardo de Alpoim Barreto ecleziastico Abb.e
5 D. Catherina do Amaral
6 D. Mariana
7 D. Elena
8 D. Luiza
9 D. Bernarda
10 D. Micaella
11 D. Joanna

40 D. Catherina do Amaral cazou com Simão Pitta da Orjigeira degquem teve
1 Diogo Pita do Amaral
2 D. M.ª

41 filha de Cecilia Velhoso como dicemos nº 3.º cazou com o D.or Ant.to Lobo degquem teve filhos e filhas sem geração som.te D. M.ª Lobo

42 D. Maria Lobo que cazou em Berhiandos com o Morgado Fran.co P.ra Pinto degquem teve
1 Ant.to P.ra Pinto fidalgo q cazou em Lamego com D. Violante f.ª do Morgado de Balsamão Luis Pinto de Souza
2 Balthezar P.ra Pinto Abb.e de Birhiandos
3 Andre P.ra Pinto Conigo Doutoral na Se do Porto e Comissario do Santo Officio
4 Alexandre P.ra Conigo na Se de Lamego Doutoral
5.º Joseph P.ra Pinto inda solteiro

Villas da
Ponte da Barca

de como Tristão Vieira de Castro he decendente da gerasão e linhagem dos verdadeiros castros de Espanha

Pelo mesmo Tristão Vieira

1 Tristão Vieira de Castro he filho de Jeronimo Vieira pinto, q estudando pª clerigo foi colegial de são paulo e deputado da inquisisão em coimbra, e dipois por resois q pª isto teue cazou co Dona Juliana de barbudo sua mai filha do desembargador felipe de barbudo: foi caualeiro da ordem de cristo o d. seu pai: desembargador dos aggrauos da casa da suplicasão: corregedor da corte dos ciues e por ser mto enformo de malencolia vereador da cidade de lisboa co tresentos e sincoenta mil rs de ordenado, e neste ofiçio o aposentarão, por muita idade, com todos os ordenados prois e percalsos como se autualmte seruira, e tudo logrou ate a ora de sua morte — In re sua quisque fallitur, est ℈ Puer.

2 foi Jeronimo Vieira pinto pai de Tristão Vieira de castro filho de Tristão Vieira e de dona ioana de castro moradores que forão na çidade do porto

3 Dona Joana de castro avoo de Tristão Vieira de castro mai de seu pai foi filha de Dona maria de castro e de franco Ribeiro seu marido

4 Dona maria de castro bisauo de Tristão Vieira de castro foi filha de Rui martins de carualho fº de Martim giL de carualho q foi Alcaide mor de Arraiolos, e de mordemor o nouo e coudel mor da comarca de braga, e de dona felipa de castro sua molher

5 Dona felipa de castro tresauo de Tristão Vieira de castro foi filha de Pedro de castro neto de dom Aluaro pires de castro q chamarão o moso filho de seu filho o claueiro de curuche sobrinho de dõ diogo de castro — ate qui certidões de iustificasão, e hu estromento mto antigo q disse ser este claueiro irmão de D Diogo de castro

6 O claueiro de curuche quinto auo de Tristão Vieira Vieira de castro a que o tempo consumio a lembransa de seu nome foi hu dos seis filhos machos q teue dom Aluaro pires de castro o moso de sua molher dona maria lobo filha de Diogo lopes lobo primeiro do nome, senhor de Aluito — o mesmo estromento, e do ser isto o q se he comua de todos os nobilitario

uito e villa noua; os quais se chamarão dõ pedro de castro, dom fadrique de castro, dom ioão de castro, Dom fernando de castro dom Alvaro de castro e dom diogo de castro q foi o mais moso e capitão de euora e hũ destes seis irmãos q foi claueiro de coruche foi o pai de pedro de castro. e asim se prouou no anno de mil e quinhentos e uinte e seis na uilla de Arraiollos q este pedro de castro era homem muito fidalgo sobrinho de dom diogo de castro filho do claueiro de coruche irmão do dito dom Diogo

deste D Joaõ me dise D irmaõ de castro q constaua por serto estromento particular

Tenho estromentos Autos de emprestimos papeis a folhas seliceira

7 Dom Alvaro pires de castro seisto avo de Tristaõ Vieira de castro foi senhor das Alcasouas: e filho de Dom fernando de castro conde de castro xares q morreo esta enterrado em Ingalaterra, e de dona Joana sua molher filha de dom afonso onseno Rej de castella e leaõ, o q venseo a grande batalha do seltado, Meia irmã del Rej dom pedro o cruel e irmã enteira del Rei dõ Anrrique o segundo ambos de castella e leaõ e asim fica sendo Tristaõ Vieira de castro oitauo neto del Rej dom Afonso onzeno e desendente de todos os Reis de castella e leaõ delle pª tras: e de todos os de portugal progenitores del Rej dom Dinis: e de todos os de Aregaõ e Imperadores de Alemanha asendentes da Rainha santa Isabel de portugal, porque o dito Rej dõ Affonso onzeno foi seu neto filho da Rainha dona costansa sua filha e del Rej D Dinis

Dom Melchior de Teiue na aruore dos sandouais q fes pª o duque de lerma

Pont. lib. 6. cap. 19. pag. 185. col. 1. e pag. 184. col. 2. no fim

8 Este conde dom fernando setimo avo de Tristaõ Vieira de castro foi a mais elustre e Autorisada pesoa de espanha q vei naõ fose: porq foi duas vezes cunhado del Rej dom Pedro o cruel, elle cazado com dona Joana meia irmã do dito Rej, e el Rei dom pedro cazado cõ a Rainha dona Joana de castro sua irmã enteira. foi tambem cunhado del Rej dom pedro de portugal chamado o cru, q foi casado, antes de ser Rej com dona Ines de castro sua irmam bastarda. foi filho de pedro frz de castro a q os coronistas modernos, chamaõ dom pedro frz de castro o da gerra e de dona isabel ponse sua molher filha de dom pedro ponse e bisneta do conde dom pedro ponse e de dona Aldonsa Afonso fª del Rej dom Affonso de leaõ auida em dona Aldonsa da silua filha de Martim gomes da silua. foi este

pont. lib. 6. cap. 19. pag. 185 col. 2 e ro Garib. lib. 14 cap. 30 pag. 302 col. 1 cronica dos Reis de port. fol. 170 vsº col. 2 na vida de D Aº 4º pont. lib. 6. cap. 19. pag. 186. col. 2. no fim

Pedro

Pedro frz de castro hua das mores pesoas de espanha de seu tempo, e melhor aparentado nella, e de q mais prinsipes desendem na cristandade: Porq foi primo com irmão del Rej do Affonso onzeno de castella e leão e del Rej dom Pedro de portugal, de quem tambem foi sogro: foi sobrinho da Rainha dona Britis, molher del Rej dom Affonso o quarto de portugal fº de sua irmã dona Violante: foi tambem sobrinho del Rej dom fernando o quarto de castella q tambem foi irmão da dita sua mai: foi pai da Rainha dona Joana de castella e leão molher del Rej dõ Pedro o cruel: foi pai da prinseza dona Jnês de castro, q cõ não ser legitima, foi molher del Rej dom Pedro dom pedro de portugal chamado o cru antes de ser Rej. são seus desendentes todos os Reis de portugal del Rej dom Duarte pª caa. e todos os Reis de Aregão da Rainha dona lianor mai dos mui nomeados ifantes de Aregão pª baixo: he seu desendente el Rej dom felipe nosso sr. por muitas vias: são seus desendentes a emperatris dona leanor molher de federico terseiro: os emperadores Maximiliano primeiro: Carlos quinto: fernando primeiro: Maximiliano segundo, Rodolfo segundo: e matias, e a emperatris dona maria molher de maximiliano segundo: e asim são seus desendentes os q o são de todos estes prinsipes, e defecultosa mte se achara prisipe cristão em europa q não seja desendente deste Pedro frz de castro

9 Pedro frz de castro oitavo avo de Tristão vieira de castro, chamado comummente como se declara no capitulo asima: foi filho de fernão Rodriges de castro, e de dona Violante sanches filha del Rej dõ sancho o quarto de castella a que chamarão o bravo. e porq esta dona Violante não foi legitima parese necessario declarar quem foi sua mai pª que se não cuide que tem algũa quebra por sua parte a Jlustrissima familia dos castros: e pera q se veja e conhesa clara mte q inda que outro avo ou avoo não tiverão a que se poder pegar bastava esta so pª a fazer tão ilustre, como todas as que bem o são em espanha: pera o q he de saber q o ditto Rej Dom sancho o bravo, ouve esta dona Violante sanches nona avoo de Tristão vieira de castro [10] em dona maria Affonso de meneses a q chamarão de Vcero (por ser senhora desta villa) q foi filha de dom Affonso tel [11] les de meneses, dal cunha o tisão filho de dona Tareja sanches [12] q foi filho

Argote de molina lº. 1. cap 98. sr. de D fernão Roiz de castro
Conde Dõ Pº ttº 21 sr. 15 de q estas mensão no ttº 11 dos de castro
salazar de mend. lº 3º cap. 2. fol. 79. col. 1.

este Dom Aº telles o tisão foi fº de Aº telles ou Aº tello de meneses o q povoou Albuquerque e foi chamado o velho e casado duas vezes a prª cõ D. Tareja Roiz girão a 2ª cõ esta D. Tareja sanches mai deste Dõ Aº telles o tisão

ver Monarq. lusit. pe. 4a. lib 12. cap. 25. fol 61. col 4. e cap. 21 fol 33 col. 4 — salazar de mend. fol 68. col. 1.

paes Ribeira e de dona maria

que foi filha del Rej dom sancho o primeiro[13] de portugal, e neta del Rei dom Affonso[15] Henriques e da Rainha dona Mafalda[15] sua molher

10 e por q a esta Rainha dona mafalda[15] a fazem alguns autores mui erradamente, castelhana, e filha do conde dom manrrique de lara, e lhe chamão dona mafalda manrrique parese necessario declarar neste lugar de quem foi filha e desendente, pa confundir este tão grande erro em q o conde dom pedro teve tanta parte. foi esta Rainha dona mafalda[15] filha de Amadeu[16] segundo do nome e quarto conde de Moriana, e primeiro de saboia: Neta de Humbert[17], segundo do nome, terseiro conde de moriana: bisneta de Amadeu[18], primeiro do nome, segundo conde de Moriana: Terseira neta de Humbert[19] primeiro do nome, e primeiro conde de moriano, chamado o das mãos brancas: quarta neta de Beraldo[20] o valeroso governador de Vienois: quinta neta de Hugo[21] duque de saxonia: seista neta do emperador Otho[22] segundo do nome: setima neta de outro emperador Otho[23] primeiro do nome: Oitava neta do emperador Henrrique[24] primeiro do nome nona neta de Otho[25] duque de saxonia que não quis aseitar ser emperador

11 fernão Rodriges de castro nono avo de Tristão Vieira de castro foi filho de estevão fernandes de castro e de dona Aldonsa[10] Rodriges filha de dom Rodrigo Affonso de leão filho del Rei dom Affonso de leão[12] avido em dona Aldonsa Mz. da silva filha de Martim gomes da silva[13]. foi tão grande pesoa este estevão fernandes de castro q quando tratou seu casamto com a dita dona Aldonsa, pedindoa por molher disendo ter tido palavras de casamento, contradisselho el Rej dom Affonso, por se ter feito, sem sua licensa, cousa que elle sentio mto; e dando a entender o aggravo que resebia, sendo tão grandes seus merisimentos, estimação, e grandeza de sua pesoa e linhagem q pretendeo desnaturarse do Reino, e sabendoo el Rej os grandes inconvenientes q dahi se podião segir o segurou em seu serviso e lhe entregou a sua esposa: e o fes Adientado maior de galliza e outras muitas merses. fasce mensão deste estevão frz de castro na repartição de sevilha onde foi herdado como quem era: e na coronica del Rej dom Affonso o sabio

conde D. Pe. tto 11. §. penul. e tto 58 de dõ gutorre Alderete da silva e no §. 1. de dom Ro. Ao. garib. tom. 2. lo. 12 cap 37 pag. 158. col. 1. e 2. Argote de mol. cap. 100 dos de castro no §. de dõ estevão frz. salazar de mend. lo. 3. fol. 75. col. 2. Pedro Jeronimo de Aponte tto. dos de castro cap. de dõ estevão frz

estevão

12 Estevão fernandes de castro desimo avo de Tristão Vieira de castro foi filho de fernão goterres de castro e de dona mesia Inheges de mendonsa filha de dom Inhigo de mendonsa. encaresendo o conde dom pedro a calidade deste estevão frz dis estas formais palavras, e foi mui fidalgo e serto senão enganou niso, como se ira mostrando, particularizando os de que descendia hu por hu. foi este estevão frz irmão mais moso de dom Andre frz de castro q sendo elle muito moso muito pequeno lhe tomou toda a terra e herdade q tinha; mas indo laa Dom Rodrigo Affonso q dipois foi seu sogro pelejou co o dito dom Andre frz e venseo e lhe tomou toda a terra e herdade, e entregou a toda ao moso estevão frz q levou consigo

conde D pedro tt.º 11. no § de dona maria goterres e no seginte Argote de molina cap. 100 no paragrafo de dõ fernão goterres salazar de mendoza lº 3 cap. 1. fol 75 col. 1. e 2.

conde D P.º tt.º 58 de dõ goterre Alderete da silva no § 1. de dõ Rº Aº f.º del Rej do Aº de leão

13 fernão goterres de castro onzeno avo de Tristão Vieira de castro foi filho de goterre Rodriges de castro a que chamarão o escalavrado e de dona Elvira osores cujo era lemos e sua terra: ~~foi ...~~ ~~...~~ ganhou hua villa em galiza por forsa de armas a hu conde chamado dom Ramiro, q lha tinha, sendo criansa de sua mai e pelejou co elle e foi o conde vensido e preso

14 goterre Rodriges desimo segundo avo de Tristão Vieira de castro foi filho de Rodrigo frz de castro, o calvo e de dona estevainha pires filha do conde do Pedro frz de trava: foi o undesimo Alcaide de Toledo, officio tão supremo como adiante se declarara no capitulo de Alvaro fernandes minhaia: esteve preso em terra de mouros corenta annos e vindo dipois pª sua terra pelejou com dom nuno frz e co Dõ Rodrigo fernandes de Tonho e venseos e prendeos e tomoulhe as terras q lhe ocupavão sendo suas

15 Rodrigo frz de castro chamado o calvo desimo tersio avo de Tristão vieira de castro foi filho de dom fernando ifante de navarra e de dona maria alvres de castro filha do grande Alvaro fernandes minhaia, de cujas calidades, valentia, e asendensia tratarei adiente; por agora irei segindo a linha de varão des ta ellustrissima familia q por tantas vias e tantas vezes he desendente, dos Reis de navara, leão, aregão, portugal, fransa condes de castella, emperadores de Alemanha, e Costantinopla

salazar de mendosa lº 2º cap. 3. fol. 31. col. 4
Pedro jeronimo de Aponte na familia dos de castro cap de D maria Alvres

e de muitos outros prinsipes da cristandade como adiente se aponta ro em capitalo particular. e dagual por tantas vias he decendente el Rej Dom felipe nosso senhor, e quasi todos os prinsipes da cristandade

jarib. lº 22 cap. 26 pag. 76 e 77

salazar de mendonsa lº 2º cap. 3º f 31 col 4

Pedro Jeronimo de Aponte na familia dos de castro no cap. de dona maria alures

16 Dom fernando infante de nauarra desimo quarto avo de Tristão Vieira de castro foi filho de Dom garsia sanches Rei de nauarra chamado o desejado e da Rainha dona estefania sua molher. O conde dõ pedro filho del Rej dõ Dinis no seu liuro de gerasois fas ellegitimo a este dom fernando, chamandolhe filho del Rej de nauarra de gansa, mas parese q não teue nisto boa informasão, como em outras muitas cousas q deixou escritas, porq nẽ lhe dis o nome do pai, nẽ da desta chamada bastardia, rezão nem proua algũa, e como não foi de seu tempo não temos obrigasão de o crer contra o q afirmão autores de credito q prouão e dão resão de seus ditos, sabendo mto bem o q o conde dise

17 Dom garsia sanches Rej de nauarra 15 avo de Tristão Vieira de castro foi filho del Rej dom sancho o maior, e da Rainha dona nuna filha de dom sancho conde de castella e irmã de dom garsia conde do mesmo Reino, (de cuja progenia se trata ~~[illegible]~~ adiente.) nº 50 e por morte deste irmão erdou a dita Rainha dona nuna o condado e Reino de castella e por seu meio foi el Rej dõ sancho o maior ~~[illegible]~~ conde de castella (dis a enterlinha sancho o maior)

18 Dom sancho o maior Rei de nauarra e ultimo conde de castella desimo seisto avo de Tristão Vieira de castro foi filho del Rej dõ garsia sanches chamado o tembloso e da Rainha dona Ximena

19 Dom garsia o tembloso Rei de nauarra desimo setimo avo de Tristão Vieira de castro foi filho del Rej dom sancho o terseiro do nome e da Rainha dona urraca

Dõ sancho

20 Dom sancho o terseiro Rej de Nauarra desimo oitauo ano
de Tristaõ Vieira de Castro foi filho del Rej dom garsia sanches
e da Rainha dona Tareja

21 Dom Garsia sanches Rej de Nauarra desimo nono ano de Tristaõ
vieira de Castro foi filho del Rei dom sancho Abarca e de dona To-
da exsellente e catolica Rainha

22 Dom sancho Abarca Rej de nauarra Vigessimo ano de Tristaõ
Vieira de Castro foi filho del Rej dom garsia inheges e da Rainha
dona Vrraca

23 Dom garsia inheges Rej de nauarra Vigesimo primo ano de Tris
taõ Vieira de Castro foi filho de del Rej dõ Inhego Arista e da Ra
inha dona Onega

24 Dom Inhigo Arista Rej de nauarra Vigesimo secundo ano de Tris
taõ Vieira de Castro foi filho de dom Ximeno garsia tambem Rej
de nauarra e da Rainha dona Nuna

25 Dom Ximeno garsia Rej de Nauarra Vnico deste nome Vige
simo tersio ano de Tristaõ Vieira de Castro foi filho del Rej dõ
sancho garses ou garsia

26 Dom sancho garses Rej de nauarra vigesimo quarto ano de Tris
taõ Vieira de Castro foi filho del Rej dom fortum garses ou garsia

27 Dom fortum garses ou garsia Rej de nauarra Rej de nauarra Vige
simo quinto ano de Tristaõ Vieira de Castro foi filho del Rej dom gar
sia inheges

28 Dom garsia Inheges Rej de nauarra vigesimo seisto avo de Tris
tão Vieira de Castro foi filho de dom garsia ximenes e da Ra
inha dona Inhiga

29 Dom garsia ximenes vigesimo setimo avo de Tristão Vieira de
castro foi o primeiro Rej de nauarra dipois da perdisão de Es
panha: e foi elleito, leuantado, iurado, e obedesido por tal no
Anno de setesentos e dezaseis; dous annos dipois da dita perdi
são. Alguns autores dizem que se intitulou Rej de

Asendentes de dona Maria Alures de castro
molher molher de Dom fernando Iffante
de nauarra de quem fica tratado no nº 15.

30 Dona maria Alures de castro desimo quarta avoo de Tristão Vieira
de castro, senhora do solar de castro, de penafiel e de outras villas
e molher de dom fernando ifante de nauarra foi filha do gran
de e mui conhesido Aluaro fernandes minaio, e de dona Maria
Ansures filha do conde pedro Ansures, senhor de valhedolid, e
do senhorio de Ribeira e cabreira em galisa

31 Aluaro frz minhaio chamado de castro desimo quinto avo de
Tristão Vieira de castro foi valentissimo homem e o mais vale
roso capitão que ouue em seu tempo em espanha, tirando o grande
Cid Ruidias (de quem era primo com irmão duas vezes) e porque
delle e de seus feitos estão cheias as cronicas em espisial a del Rej
dom Affonso o seisto que tomou Tolledo aos mouros, e a do Cid Rui
dias, abririo aqui suas couzas: foi o segundo Alcaide de Tolledo
oficio de tanta autoridade e confiansa, que o grande priuado del
Rej dom felipe segundo dom franco gomes de sandoual duque
de lerma e marques de Denia alcansou co sua priuansa ser o vi
gesimo primo alcaide desta cidade e do Aluaro de luna foi o 20º; foi este Aluaro frz minha
io chamado prinsipe de Tolledo por ser capitão e gouernador

dos mil

o conde do Pº tº 11 dos de castro
Cron. do Cid. cap. 8 pag. 8 col. 1ª
cap. 226 pag. 195. col. 2
cap. 253. pag. 226 col. 2
cap. 227 pag. 196 col. 2
salazar de mendonsa lib. 2
cap. 3 fol. 31 col. 1
Pedro Jeronimo de aponte no
tº dos de castro
do Antº de lima tº dos de castro
d. Croni. do Cid cap. 90 pag. 76 col. 1
cap. 94 pag. 79. col. 1.
cap. 101. pag. 86. col. 1.

dos mil cavaleiros filhos dalgo deq̃ estava guarnesida esta ci
dade de Tolledo, aqual defendeo a elRej de marrocos, q̃ veio
sobre ella com groso exersito, & o fes retirar com m.ta ventajem
libertou a elRej dom sancho seu s.or (o q̃ morreo sobre samora) na
batalha de santarem da prisaõ em que o tinhaõ, m.tos cavaleiros
delRej dom Garsia seu irmaõ, pelejando cõ todos elles, derri
bando alguns e vensendo os outros, e dos cavalos q̃ tomou aos
derribados deu hũ a elRej e se sobio em outro pello seu andar
mui cansado: Ganhou a cidade de guadalajara, e em me
moria disso, se chama hua das portas della de seu nome.
Deu hua batalha a hũ Rej mouro chamado Abenalfange
q̃ trazia quinse mil de cavalo, tendo elle sos dous mil e qui
nhentos e o vensco e desbaratou, e deu por sua maõ hua cutil
lada pello rosto nesta batalha; & este mesmo Rej Abenal
fange tinha vensido pouco antes a elRej dom Afonso o q̃ ga
nhou Tolledo. ~~foi~~ filho de fernaõ laines e de ~~dona~~ Xime
na Nunes f.a do conde ~~dom~~ nuno Alures de amaia q̃ foi filho
delRej dom Afonso o quinto de Leaõ

32 fernaõ laines desimo seisto avo de Tristaõ Vieira de Castro foi filho de laim nunes, e irmaõ de Diogo laines pai do Cid Ruj dias como afirma o Conde dom pedro — cond. D.o P.o H.o 11 pont. lib.5. cap. ne. ult. pag. 594. col. 2. Cron. do Cid cap. 255. pag. 230. col. 2

33 laim Nunes desimo setimo avo de Tristaõ Vieira de Castro foi filho de nuno laines e de sua molher dona Ello — Pont. 1.a p.e pag. 594. col. 2. lib. 5. cap. ult.o prova daqui ate n.o 36

34 Nuno laines desimo oitavo avo de Tristaõ Vieira de Castro foi filho de laim fernandes

35 Laim fernandes desimo nono avo de Tristaõ Vieira de Castro foi filho de fernaõ laines

Cron. do cid cap. 2 pont no lugar alegado atras de nº 33 ate aqui

36 fernaõ laines vigesimo avo de Tristaõ Vieira de Castro foi filho do mui conhesido e nomeado Laim calvo iuis de Castella e de sua molher, a que huns autores chamaõ Dona Tareja nunes bella outros dona Eluira nunes bella

Garib. lib. 10. cap. 6. fol. 429. col. 2

37 Dona Tareja, ou Eluira nunes bella vigessima prima avo de Tristaõ Vieira de Castro foi filha do mui nomeado e conhesido Nuno rasura iuis de Castella

38 Nuno Rasura iuis de Castella avo vigesimo secundo de Tristaõ vieira de castro foi filho de dona sulla, a que alguns chamaõ dona bella, e de Nuno belchides alemaõ de illustre sange, natural de colonia, cidade notavel de Alemanha

39 Dona sulla ou bella avoo vigessima tersia de Tristaõ Vieira de castro foi filha do conde Dom Diogo porsellos

40 Dom Diogo porsellos avo vigesimo quarto de Tristaõ Vieira de Castro foi conde de Castella e desendente dos Reis godos de espanha e assim o afirmaõ os autores das caronicas della lo refere Garibai

lib. 10. cap. 3. pag. 425 col. 1. no fim

Da Rainha dona Nuna Molher del Rej de Navarra dõ sancho o maior e sua asendensia

No capitulo dezasete fica declarado q̃ se avia de tratar aqui da asendensia da Rainha dona nuna condesa de castella

50 Esta Rainha Dona Nuna desimo sexto avo de Tristaõ Vieira de Castro foi molher del Rej de Navara dom sancho o maior e sendo cõ elle cazado susedeo no condado de castella e foi a primeira molher q̃ nelle susedeo por ser filha do conde dom sancho Garsia. Ilhescas na pontifical chama a esta Rainha dona maior

51 Dom sancho garsia conde de castella primeiro do nome desimo setimo avo de Tristaõ Vieira de Castro foi filho do conde Garsia fernandes e da condesa dona abba neta do emperador Henrrique. Este conde dõ sancho consedeo aos nobres de seus estados grandes liberdades e privilegios. ss. q̃ naõ fosem obrigados a ir as gerras sem soldo, que naõ pagasem pechos, contribuisois e outras derramas, e tributos, que costumavaõ pagar ate seu tempo

52 Garsia fernandes conde de Castella desimo oitavo avo de Tristaõ Vieira de Castro foi filho do bom conde fernaõ gonsalves, onra da nasaõ castelhana, e da condesa dona sancha, infanta de Navarra filha del Rej dom sancho Abarca. Esta condesa dona sancha foi valerosa e livrou e tirou de prisaõ ao conde seu marido duas vezes

53 fernaõ gonsalves, o bom Conde de Castella q̃ a livrou de sa pouca vasalagem q̃ reconhesiaõ aos Reis de Leaõ, desimo nono avo de Tristaõ Vieira de Castro, foi filho de goncalo nunes governador e iuis de castella e de dona Ximena filha do conde Nuno fernandes q̃ el Rej dom ordonho de Leaõ segundo do nome ~~fez matar~~ prendeo e matou cõ os outros condes de castella q̃ cõ elle foraõ a seu chamado / dis prendeo e matou cõ os outros condes /

20 avo de Tristaõ V. de C.

54 gonçalo nunes governador e iuis de castella foi filho do mui conhesido e mui nomeado Nuno Rasura Primeiro iuis de castella companheiro do outro iuis Laim calvo seu genrro

55 Nuno Rasura iuis de castella Vigesimo primo avo de Tristão Vieira de castro por esta linha e 22º pella de dona Maria Alures de castro nº 30 como fica dito nº 38 foi filho de nuno belchides, e de dona sulla ou bella

56 Dona sulla ou bella vigesima secunda avo de Tristão vieira de castro por esta linha e vigesima tersia pella dita linha de dona maria Alures foi fª do conde dom Diogo porsellos como fica dito nº

57 Dom Diogo porsello avo vigesimo tersio de Tristão Vieira de castro por esta linha e vigesimo quarto pella de dona maria alures foi o q̃ ne se declara en ponta nº 40

58 Temos dito e mostrado no fim do nº 9º como dona Violante sanches nona avo de Tristão Vieira de castro era desendente por sua mai del Rei dom sancho o primeiro de portugal e del Rei dom Aº Henriques e ficamos alli naquelle paragrafo sem iremos mais atras: cabe agora dizer neste lugar quem forão os progenitores do grande Rei dō Aº Henriques

15º avo de Tristão Vieira de castro

59 El Rei dom Afonso Henriques foi filho do conde dom Henrique e da condesa doña Tareja

60 O conde dom Henrique Tronco dos Reis de portugal desimo seisto avo de Tristão Vieira de castro foi conforme a mais serta e comum openião prinsipe franses, e por muitas vias descendente do emperador carlo magno e de outros muitos Reis de fransa. quem fose seu pai e mai se não pode afirmar cõ sertesa pella muita variedade q̃ ha entre os coronistas e escritores sobre esta materia de q̃ quero referir alguns pª q̃ se veja quanto se trabalhou e vio pª se atinar cõ a verdade neste tratado. Duarte galvão na cronica del Rej dom Afonso Henriques dis ser filho del Rej de ungria, sem nomear q̃ Rej esta opinião segio luis de camois nas suos lusiadas canto 3 oitava 25 e a mesma opinião segio quem pos o Hipitafio na nova e reformada sepultura deste conde dom Henrique q̃ esta na capella maior da se de braga a parte do evangelho. Duarte nunes de leão na genealogia dos Reis de portugal o fas natural de ~~cidade~~ Besançon cidade metropolitana do condado de Borgonha filho de Gido conde de Vernol

not neto de Reinaldo e de Aliza sua molher condes de Borgonha: Os Bispos de Cartagena e Burgos dõ Affonso e dõ Rodrigo aquem segem graves autores modernos asaber Migel Ritcio no livro dos Reis de espanha: Jacobo Mijero na historia de frandes: João Vazeo: Damião degois: Jeronimo Zurita: franc.co Tarapha: Gilberto Genebrardo afirmão ser da caza de Loreina f.o de guilherme irmão mais moso dos Reis de Jerusalem Gotfredo e Baldovino. Garibai sem lhe nomear pai nem mai o fas luthuringo de nasão. Illhescas na pontifical o fas duque de lotoringia. Alguns coronistas castelhanos o fazem Grego e parente dos emperadores de Costantinopla. Vuolfango lasio coronista de Ungria co outros temperasi q foi Alemão e conde de limburg. Dom Rodrigo Ximenes Arsebispo de Tolledo o fas natural de Besançon primo com irmão de Raimundo q foi pai de dõ Affonso q se chamou emperador despanha: hũ livro franses cujo original se tem q foi do mosteiro floriasense e se achou na livraria de pedro pitheo o fas da caza do ducado de Borgonha neto do duque Roberto, hũ dos filhos desenfelho, o qual Roberto era filho de outro Roberto Rej de frança e Assi não hq cansar em descubrir mais progenitores do conde dõ Henrrique porq não se achara maior serteza delles q a q aqui se aponta e tudo o mais são argumentos, conjecturas e quererms trar nisso abelidade elisão de livros e tratando dos progenitores del Rei dõ Affonso Henriques por parte de sua mai he na forma seginte

61 A condessa dona Tereja Mai del Rej dõ Affonso henriques desimo seista avo de Tristão Vieira de Castro foi filha del Rei dõ Affonso seisto de leão empr.o de Castella o q ganhou Tolledo aos mouros ~~[illegible]~~ e de dona Ximena muños ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ pesoa nobilissima ~~[illegible]~~

Paio bispo de Ovedo
D Rodrigo Arsebispo lib. 6. c. 21
a comũ openião
Garib. lib 34 cap 4 pag 93 col 2

muños

62 el Rej dom Affonso o seisto de leão empr.o de Castella desimo setimo avo de Tristão Vieira de Castro foi filho del Rej dom fernando de Castella e Leão 18 e irmão del Rei dom sancho o q morreo sobre Samora, e da nomeada Iffanta dona urraca senhora q foi desta cidade. este Rej dom fernando 18 sendo Rej de Castella somente erdou por meio de sua molher dona sancha 18a o Reino de leão, por morte de dom Bermudo terseiro do nome e vigesimo tersio Rei de leão q era irmão da

† e por q este Rej dom fernando matou a seu cunhado dõ Bermudo por suas proprias maos na batalha de Carriaõ sem delle ficarem filhos foi obedesido por Rej de Leaõ por meio da dita sua molher. Este Rej ganhou a cidade de Viseu e vingou ahi a morte del Rej dõ Afonso seu sogro matando o mesmo q o tinha morto com a seta

da dita rainha dona sancha filhos ambos del Rej dom Affonso o quinto de Leaõ † continuando a asendensia deste Rei dõ Aº 5º

Dõ Affonso quinto Rei de Leaõ desimo nono avo de Tristaõ Vieira de Castro pai da Rainha sancha sua avoo 18º foi filho del Rej dom Bermudo 63

foi este Rej dõ fernando filho de dom sancho o mayor Rej de navarra e susedeo no condado de Castella a dona Eluira sua mai q nelle tinha susedido como se declara nos numeros 17 e 18 aonde se pode ver sua asendensia q he ~~por parte~~ de seu pai os ~~Reis~~ de navarra e por parte de sua mai os condes e uises de Costella

Dõ Bermudo o segundo Rej ~~de Leaõ~~ de Leaõ vigesimo avo de Tristaõ Vieira de Castro foi filho de Ordonho o 3º 64

Dom Ordonho o terseiro Rej de Leaõ vigesimo primo avo de Tristaõ Vieira de Castro foi filho de dom Ramiro o segundo, e de dona Tareja filha do graõ conde fernaõ gonsalues, avo vigesimo terseiro do mesmo Tristaõ Vieira por esta linha, e tambem seu desimo nono avo como fica declarado no numero 53 por outra linha 65

66 Dom Ramiro o segundo Rej de Leaõ vigesimo segundo avo de Tristaõ Vieira de Castro foi filho de dom Ordonho o segundo e da Rainha dona Geloira

67 Dom Ordonho o segundo Rej de Leaõ vigesimo tersio avo de Tristaõ Vieira de Castro foi filho de dom Affonso terseiro chamado o magno

68 Dom Affonso o Magno Rej de Leaõ Vigesimo quarto avo de Tristaõ Vieira de Castro foi filho de dom Ordonho o primeiro e da Rainha dona Mamadona

69 Dom Ordonho o primeiro Rej de Leaõ Vigesimo quinto avo de Tristaõ Vieira de Castro foi filho de dom Ramiro o primeiro e da Rainha dona Vrraca

Dom

70 Dom Ramiro o primeiro Rej de leaõ Vigessimo seisto avo de Tristaõ
vieira de castro foi filho de dom Bermudo e da Rainha dona Emi
lona

71 Dom Bermudo Rej (deleaõ q diuindo se se chamou Dom) uigessimo seisto
avo de Tristaõ Vieira de castro foi filho de Vimerano, unico deste nome
a quem matou seu irmaõ froila, cõ pura enueja q delle tene

72 Vimerano Vigesimo setimo avo de Tristaõ Vieira de castro foi filho
terseiro de Ormisinda Rainha proprietaria de Ouedo e leaõ e de seu
marido el Rej dõ Affonso o primeiro chamado o catolico que foi
filho do duque dom Pedro

73 Ormisinda Rainha proprietaria de Ouedo e leaõ uigesimo oita
va avo de Tristaõ vieira de castro, susedeo a seu irmaõ favilla
e foi a primeira femea q susedeo q susedeo nesta coroa q foi dipois
exemplo a muitas pellos tempos uindouros: foi filha de dõ Pelaio

74 O exselente, Valeroso, e bem aventurado Dom Pellaio Primeiro
Rej de Ouedo e leaõ dipois da perdisaõ de espanha Vigesimo nono
avo de Tristaõ vieira de castro foi desendente dos Reis godos confor | Garib. lib. 8 cap. 50. pag. 325 col. 1.
me a comum openiaõ. foi filho de favila duque de cantabria e | Pont. lib. 4. cap. 18. pag. 365. col. 2
de dona lus irma dos dous Reis godos, Acosta, e Rodrigo q per | hist. d. Reis god
deo espanha

75 Dona Lus, trigessimo avoo de Tristaõ Vieira de castro foi filha de
Teodofredo Prinsipe godo e de Resilona, ou Rebana sua mo
lher q tambem era da linhagem dos Reis godos

4

76 Teodofredo prinsipe godo trigesimo primo avo de Tristaõ Vieira
delastro foi filho de Recesuintho 27º Rej godo, q comesou a Rei
nar no anno de seis centos esinquenta, dipois da morte de seu pai,
e Reinou desanove annos; e por sua morte deixou o prinsipe Teo-
dofredo seu filho menino de idade q naõ podia governar: por cu-
ja causa foi eleito elRej Vuamba (conforme ao costume dos godos). e di
pois entrando por Rej Egica genrro de ervigio, q susedeo a Vuamba, e
uendo q lhe naõ pertensia o ser Rej dos godos, por si nem por sua molher
e q pertensia a Teodofredo e temendose q lhe tirase o Reino o teve
metido em cordoua onde dipois o mao Rej Vuitiza filho do mesmo
egica o prendeo e lhe fes tirar os olhos e o mesmo quis fazer a seus filhos
acosta e Rodrigo (q ambos dipois foraõ Reis) mas auisados disso se
puzeraõ em saluo

77 Recesuintho vigesimo setimo Rej godo e trigesimo secundo avo
de Tristaõ Vieira de Castro foi filho de Chindosuintho vigesimo seisto
Rei godo, q comesou a Reinar no anno de seis centos equarenta e hum
e confirmou tudo o bem ordenado pellos Reis godos passados. foi mui
catolico prinsipe e fes em seu tempo ajuntar o setimo consilio Toleda
no donde se decretaraõ muitas cousas exselentes e santas: e foi al
li eleito santo Eugenio em Arsebispo de Toledo (a q os castelhanos chamaõ
primeiro primas della em espanha. Naõ ficou em espanha em tempo
deste Rei Chindosuintho erege que naõ uiese a obidiensia da igreija
da igreija catolica ou fose deitado della. Teve espanha em pas e so
sego e por esta causa os godos em sua uida e quatro annos antes de
sua morte fizeraõ Rej juntamente com elle a Recesuintho seu
filho

Del Rei dom sancho o brauo e sua asendensia

78 No capitulo nono fica dito como dona Violante sanches nona avo de
Tristaõ Vieira de castro foi filha del Rej dom sancho o brauo, sem pas
sar dalli, conuem declarar quem foi este Rei e sua asendensia

79 el Rei dom sancho o quarto de castella e leaõ chamado o brauo, deci
mo avo de Tristaõ Vieira de Castro foi filho segundo del Rej dõ Affonso

o sabio e da Rainha dona Violante f.ª del Rej dõ Jemes de Arregão e da
Rainha dona Violante sua segunda molher q̃ foi filha de Andre
Rej de ungria e por esta linha fica sendo este dom Jemes Rej de Are-
gão desimo secundo auo de Tristão vieira de Castro e Andre Rej
de ungria seu auo desimo tersio

80 Dom Affonso o desimo Rej de Castella e leão chamado iustam.te o sa-
bio desimo primo auo de Tristão Vieira de Castro foi filho del Rej
dom fernando o santo e da Rainha dona Beatris sua molher filha
de felipe emperador de Alemanha q̃ foi filho do emperador federico
primeiro chamado barbarroxa irmão do emperador Henrrique
seisto e foi este emperador felipe o segundo deste nome indo q̃ unico
entre os emperadores de Alemanha, e fica sendo por esta conta desimo
tersio auo de Tristão Vieira de Castro e federico primeiro seu auo de
simo quarto

81 Dom fernando terseiro deste nome Rej de Castella e leão chamado o san
to desimo segundo auo de Tristão Vieira de Castro foi filho del Rej dom
affonso o nono de leão som.te e da Rainha dona Berengella sua molher
e sobrinha por ser f.ª del Rej dõ A.º o 8.º de Castella somente seu primo cõ
irmão (como adiente se declarara). esta Rainha dona Berenge
la estando apartada del Rej dõ Affonso seu marido susedeo no
Reino de Castella por morte del Rej dõ Henrrique o primeiro seu
irmão q̃ morreo moso por desastre de hua telha ou ladrilho q̃
lhe deu na cacabesa, mas fes logo Renusiasão do Reino de Castella
neste Dõ fernando seu filho e o fes leuantar e iurar Rej della, sen
do ainda viuo o dito Dõ Affonso seu pai Rej de leão

e segindo a linha de macho ate onde se tornão a iuntar

82 Dom Affonso o nono Rej de leão Rei de leão somente desimo ter
sio auo de Tristão vieira de Castro foi filho del Rej dom fernando
o segundo e da Rainha dona Vrraca filha del Rej dom Affon
so Henrriques primeiro Rei de portugal q̃ fica por esta linha sendo

desimo quinto avo de Tristaõ Vieira de castro como tambem o he pella linha de dona maria Aº de meneses mai de dona Violante sanches e se aponta no capitulo nono. este Rei dom fernando foi o que prendeo a elRej dom Affonso henriques iunto a Badajos

83 Dom fernando o segundo Rej de leaõ desimo quarto avo de Tristaõ vieira de castro foi filho segundo de dom Affonso o setimo Rei de castella e leaõ e emperador de espanha e da Rainha dona Berengella filha do conde dom Raimon de Barselona. A este Dom fernando coube ser Rei de leaõ na Repartisaõ q elRej seu pai fes dos reinos de espanha

e tornando a linha da femea ate o mesmo lugar

84 A Rainha Dona Berengella mai del Rej dom fernando o santo e molher del Rej dom Aº o nono de leaõ desima tersia avo de Tristaõ Vieira de castro foi filha de dom Affonso 8º Rei de castella somente chamado o bom e da Rainha dona leanor filha de Ricardo Rei de ingalaterra

85 Dõ Affonso oitavo Rei de castella chamado o bom desimo quarto avo de Tristaõ Vieira de castro foi filho del Rei dõ sancho o 3º ~~[illegible]~~ e da Rainha dona Branca Bisneta do Cid Rui dias filha de D garsia Ramires Rej de navarra 7º entre deste nome este Rei dom Aº venseo aquella taõ nomeada Batalha das navas de Tollosa. esta Rainha dona branca fica sendo desima quinta avo de Tristaõ Vieira de castro q fica por sia via sendo 17º netto do mesmo Cid seu bisavo della por q o Cid Rui dias foi pai de dona elvira molher do prinsepe dõ Ramiro dos quais naseo el Rei dõ garsia Ramires pai desta Rainha dona Branca

Hist. pont lib. 5 no fim pag. 599 col. 1
Garib. lib. 12. cap. 5. pag. 88 col. 2. e lib. 24 cap. 1 pag 133. col 1. e 2.
Hist. dos Reis god. lib. 4 descurso 6. pag. 236. col. 1.
garib. lib. 22 cap. 38 pag. 103. col 1
Cron. do Cid cap 275. pag 250 col 1

86 El Rej dom sancho terseiro deste nome Rei de castella somente desimo quinto avo de Tristaõ Vieira de castro foi filho mais velho del Rej dõ Affonso o setimo emperador de espanha e da

Rainha dona Berengella filha de elconde dom Ramon de bar sellona. e destes mesmos Reis ou emperadores .s. marido emolher foi filho segundo el Rei dom fernando Rei de leão somente como se declara numero 83

87 Dom Affonso o setimo Rei de Castella e leão e emperador de espanha. desimo seisto ano de Tristão vieira de castro pella linha del Rej dom sancho nº 86 seu filho mais velho, e desimo quinto pella linha del Rej dom fernando nº 83. seu filho segundo, foi filho da Rainha dona Vrraca e de seu primeiro marido o conde dõ Ramon

88 Dona Vrraca Rainha proprietaria de Castella e leão desima setima anoo de Tristão Vieira de castro e tambem desima seista por ser elle desendente de dous nettos seus, como fica apontado nos capitulos atras, foi filha del Rej dom Affonso o seisto, e da Rainha dona Costansa sua legitima molher. esta Rainha dona Vrraca dipois da morte de seu primeiro marido o conde dom Ramon cazou ainda em vida del Rej seu pai cõ dom Affonso Rej de Aregão de cujo modo de matrimonio, e prosedimento da Rainha se escreverão muitas couzas indignas de se falarem, quanto mais de se escreverem, e tudo patranhas em mi colhidas as mãos, mas pellas não repetir não aponto as razois com que se prova serem todas fabulozas, e indignas de se lhe dar credito. ouve grande descuido em se conzintir em primirense, e se não mandarem queimar por serem difamatoreas contra a honrra e Reputasão de hũa tal Rainha q̃ aindaque não tivera mais q̃ ser filha e mai de tão grandes e valerosos dous Reis quais forão os dous Affonsos seisto e setimo de Castella e leão bastava pera se lhe ter grandissimo respeito quanto mais avendo tantas outros rezois

89 Dom Affonso seisto deste nome Rej de Castella e leão desimo oitavo ano de Tristão vieira de castro pella linha del Rej dom sancho terseiro

nº. 86 etambem desimo setimo pella linha del Rei dom fernando
osegundo nº 83 epella da condesa dona Tareja nº. 61 q̃ foi molher do
conde dom Henrrique: foi filho, irmão, edesendente dos Reis eprin
sipes quefição apontados desdo nº. 62. ate 77.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Vasconcelos

A varonia do appellido de Vasconcelos he sem duvida huá das mais antigas da Espanha pela sua origem, porser o Conde D. Ozorio em q̃ o Conde D. Pedro nott.º 53 dá principio a esta fam.ª o mesmo de q.m descendem os de Ponse de Leaõ, como escreveo o Marquez de Mondejar no livro M.S. desta fam.ª de q̃ certefica ter a copia o P. D. Antonio Caetano de Souza Clerigo Regular nas Memorias Historicas, e Genealogicas dos Grandes de Portugal pag. 273 & sequent. tratando desta mesma fam.ª de q̃ decendem por Varonia os Condes de Castelo milhor. Era o d.º Conde D. Ozorio f.º do Conde D. Rodrigo Velozo Snr de Cabrera, e Ribr.ª e era f.º do Infante D. Sancho Valerozo, e era f.º de El Rey D. Ramiro 3.º de Leaõ. Cazou o d.º D. Ozorio com D. Rusa f.ª de D. Moninho Fernandez de Touro, Neta de El Rey D. Fernando, e tiveraõ por f.º ao Conde D. Moninho Ozorio Snr das terras de Ribr.ª q̃ cazou com D. Maria Nunes, de q.m foi f.º D.º Martim Moniz, q̃ no anno de 1139 se achou na batalha do Campo de Ourique, com El Rey D. Affonso 1.º governando huá das Linhas da batalha, e ultima-m.te acabou nas Portas do Castello de Lizboa, q̃ ainda conserva o seu nome, q.do no anno de 1147 foi ganhada aos Mouros pelo mesmo Rey, e foi seu f.º D. Pedro Moniz da Torre, appellido q̃ tomou, por ser Senhor da Torre de Vasconcelos, da qual os seus decendentes tomaraõ o appellido era Rico homem, e cazou com D. Tereza Soarez, de q.m naseo D. Joaõ Pirez de Vascon.cos Snr do Solar do seu Appellido, q̃ cazou com a Condeça D. M.ª Coelho e foi seu f.º D.º D. Rodrigo Aniz de Vas.cos q̃ cazando com D. Maria Piriz, teve entre outros f.os por primr.º a D. Mem Piriz de Vas.cos Rico Homem Alcaide mor de Alem.er q̃ cazando 2.ª vez com D. Constansa Affonço, foi desta aliansa 3.º f.º D. Lour.ço Mendez de Vascon.cos Snr da Louzam, Alcaide mor de Coimbra, q̃ de sua m.er D. Tereza Ribr.º teve 3.º f.º a Joaõ Mendez de Vascon.cos Snr de Fornelos, de q.m foi f.º Lourenço Mendez de Vas.cos Snr da Honra de Nomaẽz, q̃ cazou com D. Leonor Per.ª f.ª de D. Alvaro Glz Per.ª Prior do Crato, de q.m foi f.º Joaõ Mendez de Vas.cos Snr da Honra de Nomaẽz, q̃ cazou com D. Izabel da Cunha de Carvalho f.ª de Alvaro Piriz de Carvalho Snr do Couto de Carvalho de q.m naseo ——— ——— ——— Ruy

1 Ruy Mendes de Vascon.ᶜᵒˢ foi Eum Fidalgo da Caza del Rey, Cavalr.º na Ordem de Christo, Contador mor de Entre Douro, e Minho por El Rey D. João 2.º e El Rey D. Affonso 3.º e foi bem conhecido, e bem Erdado no termo de Barcelos nas freg.ᵃˢ de Cunha, e Runha. foi cazado com D. Aná Roiz de Carvalho f.ᵃ de Ruy Lopez de Carvalho – de q.ᵐ tiverão os f.ᵒˢ seg.ᵗᵉˢ

1 João Mendez de Carvalho, q se segue no n.º 2.
2 Christovão Mendez de Carvalho – seguese no n.º 26
3 Henrique da Cunha ——— seguese no n.º 30
4 D. Cecilia Mendes de Carvalho – seguese no n.º 42
5. D. Brites Mendez de Carvalho — seguese no n.º 58
6. D. Violante Mendes de Carvalho – seguese no n.º 91
7 D. Felipa Mendes de Carvalho – s

2. João Mendez de Carvalho foi Pagem da Lansa de El Rey D. Manoel, Fidalgo da sua Caza Cavalr.º de Christo, cazou na Cid.ᵉ do Porto com D. Cecilia de Figueiroa, f.ᵃ de João de Figueiroa, e de sua m.ᵉʳ D. Catherina Añes de Madureira, de q.ᵐ naceo

1 Matheus Mendez de Carvalho, q se segue n.º 3
2 Lourenso Mendez de Carvalho – seguese no n.º 38
3 Antonio Mendez de Carvalho, Abb.ᵉ de Rezivaens
e 7 f.ᵃˢ no Mosteiro de Francozo

3 Matheus Mendes de Carvalho, servio na India com m.ᵗᵃ honra, foi Comendador de S. P.º de Gouvea na Ordem de Xpt.º q foi de seu Tio D.ʳ Christovão Mendez de Carv.º e tambem foi Comendador de S. Fins da e Marinha, e Fidalgo da Caza Real. Cazou duas vezes, a primr.ᵃ com D. Britez de Almeida em Lix.ᵃ de q.ᵐ teve – João Mendes de Carv.º q foi Pagem da Lansa d' El Rey D. Seb.ᵃᵐ Comn.ᵈᵒʳ e Alcaide mor de Ferreira, e de Pombal, morreo Solt.ʳᵒ deixando Euá f.ᵃ n.ᵃˡ chamada D. Julia q cazou com Ant.º Teix.ʳᵃ f.º do D.ᵒʳ Marcos Teix.ʳᵃ e teve mais – a D. Maria de Almeida m.ᵉʳ de P.º Aff.º de Aguiar.

Cazou 2.ª vez o d.º Matheus Mendez com D. Maria Rangel f.ᵃ de Duarte Carn.ʳᵒ Rangel, e de D. Britez Lam.ᵍᵒ Pamp.ᵃ Irm.ᵃ do Morgado da Caza de Beire, e neto d.º D.ᵗᵉ Carn.ʳᵒ Dez.ᵒʳ do Paço, Fidalgo da Caza Real e f.º de Luis Alvez Rangel Com.ᵈᵒʳ de Lavra de q.ᵐ teve –

4 Duarte Carnr.º Rangel Fidalgo da Caza Real, e Senhor do Morgado de N.ª S.ª de Queirez, e cazou com D. Eugenia Machado de Menezes f.ª de M.el de Araujo e Souza, e de sua m.er D. Margarida Machado da Sylva Senhores de Entre Homem, e Cavado, de q.m teve

1 Matheus Mendes de Carvalho e Menezes
2 D. Maria da Sylva e Menezes – q se segue no n.º 8.
3 D. Izabel da Sylva e Menezes – q se segue no n.º 79
4 D. Jeronima
5 D. Brites } Freiras no Salvador de Braga

5 Matheus Mendes de Carv.º e Menezes foi Fidalgo da Caza Real M.e de Campo de hum Terso volante da Prov.ª do Minho cazou com D. Izabel Pereira de Sottomayor, f.ª de Rodrigo Per.ª de Sotto maior Alcaide mor de Caminha, e Snr do Morgado de Barbeita, de q.m teve

Duarte Carnr.º q se segue –

6 Duarte Carnr.º de Carvalho Machado e Menezes foi Fidalgo da Caza Real, Cavalr.º da Ordem de Xpt.º M.e de Campo de Auxiliares na Prov.ª do Minho: cazou duas vezes a 1.ª no Porto com D. Margarida de Ataide Carnr.º, de q.m naõ teve ger.am e 2.ª vez com D. Clara Luiza de Vilhena, e Castro, f.ª de Luiz Pinto de Souza Cout.º Snr da Caza de Balsemaõ e de sua m.er D. M.ª de Vilhena, e Castro, de q.m teve – á

1 Matheus Mendes de Azev.º fallecido sem ger.am
2. Luiz Mendes de Azev.º e Men.ez Cavalr.º de Malta, e nella Com.dor q foi de Agras [illegible] e depr.ª [illegible] da de Mouramorta, Made, e Balio d'Acre.
3 Sebastiaõ Joze de Azev.º e Menezes
4 D. Eugenia Izabel de Azev.º Telles e Menezes, q se segue no n.º 23
5. D. Luiza de M.el Telles e Menezes – q se segue no n.º – 24.

7 Sebastiaõ Joze de Azev.º e Menezes, Fidalgo da Caza Real, Cavalr.º da Ordem de Christo, cazou com sua Prima Co-irmam D. Maria Thereza Luiza de Souza Cout.º f.ª de Luiz P.to de Souza Cout.º Snr da Caza, e Morgado de Balsemaõ, de q.m teve – á –

1 Antonio de Vas.cos Carv.o e Menezes
2. Alexandre Luis Mendes de Vas.cos Cavalr.o de Malta
3. Duarte de Vas.cos e Men.es Cavalr.o de Malta fallecido
4.
5 D. Eugenia de Vasconcellos e Menezes, cazada com o Dr. Paulo Pr.a Fidalgo da Caza Real e Juiz da Alfandega do Porto
6 D. Luiza Clara de Vilhena e Castro, cazada com Gon.co Andre de Carvalho e Napoles – q vai no n.o 37 de q.m nasceo D. M.a Joze de Carvalho e Vas.cos

Barbeita

8 D. Maria da Sylva e Men.es f.a de Duarte Carn.o Rangel asima no n.o 4 cazou com Rodrigo Per.a de Sottomaior Alcaide mor de Caminha, e Snr do Morgado, e Caza de Barbeita, de q.m nascerão –

1 Bento Per.a da Sylva e Menezes n.o 9
2 Gon.co Affonso Per.a de Sottomaior no n.o 10
3 D. Margarida Machado de Men.es n.o 13

9 Bento Per.a da Sylva e Men.es cazou com D. Luiza M.a Jozefa de Souza Montenegro, de q.m nasceo Ant.o Caet.o de Souza e Montenegro, morto sem ger.am e só deixou sua f.a B. e mais nasceo o Dr. B.to Per.a e Snr.a D. M.a Euzebia de Souza e Men.es m.er de Martinho Jozé P.to de Miranda Fidalgo da Caza Real de q.m nasceo Bernardo Joze P.to de Miranda Montenegro casado na Serrada com D. Ant.a Matilde Ribr.o P.to de Men.es de q.m nasceo Mart.o P.to e Ber.o Ribr.o P.to e mais nascerão o d.o Mart.o e D. Luiza Angelica de Men.es m.er de Joze Cardozo de Carv.o de q.m nasceo Gaspar Card.o de Carv.o ~~mentr~~ Mart.o P.to Jose de Vas.cos Guarda Marinha. Felipe. Luis de Vas.cos Emidio: Ant.o D. Ana – D. Rita – D. Fran.ca

10 Gonçalo Affonso Per.ª de Sottomayor Fidalgo da Caza Real, Alcaide mor
de Lanh.ª S.or de Monsão Com.dor de S. Tiago de Azer na Ordem de Xpto.
Cazou no Porto com D. Sebastiana de Valadares, f.ª de Luiz de Valadares
Carn.º; de q.m teve a D.   Pr.ª de Sottomayor

11. Esta D.   cazou com Duarte de Mello da Caza
da Alvaranda em Coimbra, de q.m tiverão

1 Gonç.lo Affonso de Melo Per.ª de Sottomayor
2 Duarte de Melo Per.ª de Sottomayor

12 Gonçalo Affonso asima cazou em Penaguião com D. Feliciana P.to
de q.m nascerão

1 Gonç.lo Affonso.
2 Duarte de Melo capitão de Cavalos

13. D. Margarida Machado da Sylva e Menezes asima nº 8. Cazou Ponte de Lima
com João de Valadares Carneiro, f.º de Luis de Valadares Carn.º e de D.
Anna do Amaral, de q.m nasceo

D. M.ª Luiza de Valadares e Men.es

14 D. M.ª Luiza de Valadares cazou com D. Fran.co Furtado de M.ca
e Menezes, de q.m nascerão

1 D. João M.el de Menezes nº 15.
2 D. Leonor de Menezes cazada com o ... de Lira em Galiza
3 D. Fran.ca Roza de Menezes e M.ca Nº 17
4 D. Maria Luiza de Menezes cazada com João Bernardo de
Penedono.

5 D. M.^na^ Placida de Men.^es^ q cazou com Manoel de Sá Pereira de londeira, de q m. nasceo João Ant.° de Sá, e...

6. D. Margarida Cecilia q cazou no Alemtejo com D. Afonso de Aguilar.

7 D. Luiza Caetana m.er de M.el Carlos Bacelar

8 D. Eugenia de Men.es m.er de Henrique de Mello Morg.o de Louseira

15

D. João M.el de Men.es cazou com D. M.a Roza da Camera Coutinho, f.a de João Glz. da Camera Almorase mor, de q m. nasceo.

H. D. Mariana Luiza da Trind.e e Menezes
D. J . . cazada com Jacinto de Mag.s de Men.es, f.a legitima

16. D. Mariana Luiza da Trind.e e Menezes cazou com D. Tristão de Menezes, f.o de D. Carlos de Menezes

17 D. Francisca Roza de Menezes, e M.ca cazou em Guim.es com Pedro Luiz Lopez de Carvalho, de q m. nascerão

1 H. D. Guiomar Anacleta de Carvalho n. 18
2. D. Anna Joaquina de Carvalho n. 19

18. D. Guiomar Anacleta de Carvalho cazou com D. Antonio de Lancastro f.o L. de D. Rodrigo de Lancastro, e de D. Izabel de Castro, de q m. nascerão.

1 D. Manoel Pedro Gom.cio de Lancastro
2. D.

19. D. Anna Joaquina de Carv.o asima n. 17. cazou em Leiria com Gon.co Barba Correa Alardo, f.o de Luiz Barba Corr.a Alardo, e de D. Eugenia M.a Izabel Telles e Men.ea asima num.o 6 o q.e vay tambem num.o 5

237

20. D. Izabel da Sylva e Menezes a cima nom.º 4. cazou com Antonio de Souza e Alcaforado, Snr. da Q.ta de Leiroz, f.º de Mel. de Souza da Q.ta e de D. Suzana de Noronha, de q. naceu

Mel. de Souza da Silva

21. Mel. de Souza da Sylva Snr. da Q.ta de Leiroz, cazou com D. M.a Tereza de Souza Cout.º f.ª de Ruy P.ro de Souza Cout.º Morgado de Belsemão, como fica dicto nom.º 7. de q. naceu

22. Leopoldo Luiz de Souza da Silva faleceo sem ger.am

23. D. Eugenia Izabel Telles e Menezes cazou em Leiria como fica d.º nom.º 19. com Luiz Barba Corr.a Mar. de f.º de Ruy Barba Corr.a Mardo, e de D. Joana M.a de Aragão, de q. naceo Fran.co Barba, como fica d.º nom.º 19.

24. D. Luiza M.a Izabel Telles de Men.ca a cima nom.º 6. cazou em Leiria com Miguel Luiz da Sylva de Atayde, f.º de Luiz da Silva de Ataide, e de D. M.a de Mezquita, de q. nascerão

1 Luiz da Sylva de Ataide
2 Antonio da Sylva de Ataide e Men.ca Maltez
3. Fran.co da Silva Telles e Menezes } Conegos na Bazilica
4

25. Luiz da Silva de Ataide cazou em Covela.

~~26. D. Luiza [illegible]~~

Caza da Trofa.

26. Christovão Mendes de Carv.º f.º 2.º de Ruy Mendes de Vascon.cos e de D. Anna Roiz de Carv.º asima n.º 1. foi Dez.or do Passo, Chan.cer mor, e Com.dor de S. Pedro das Gelveas, (aqual depois possuhio seu Irmão Matheus Mendes de Carv.º n.º 3) no tempo d'ElRey D. Manoel e D. João 3. Fez o Mostr.º de S. Marcos em Trancozo, e hum Morgado em Tentugal onde cazou com duas Irmans, f.as ambas de Pedro Couseiro, chamada a prim.ra D. Guiomar Couseiro, q elle matou, tendo della D. Dionizio Frade Cruzio, e Ruy Mendes, q foi p.a a India onde morreo.
Cazou 2.ª vez com outra Irman chamada D. M.ª Couseiro e q p.a se poder dispensar pedio ElRey D. João 3.º dispensa ao Papa sem penitencia, fez hum Espital em Tentugal da invoc.am de S. Pedro, com certas obrigasões, e teve deste matrimonio

1. Pedro de Carvalho
2. D. Anna da Cunha m.er de Diogo Casco de Vascon.cos q foi Snr do Morgado de Mata de Evora

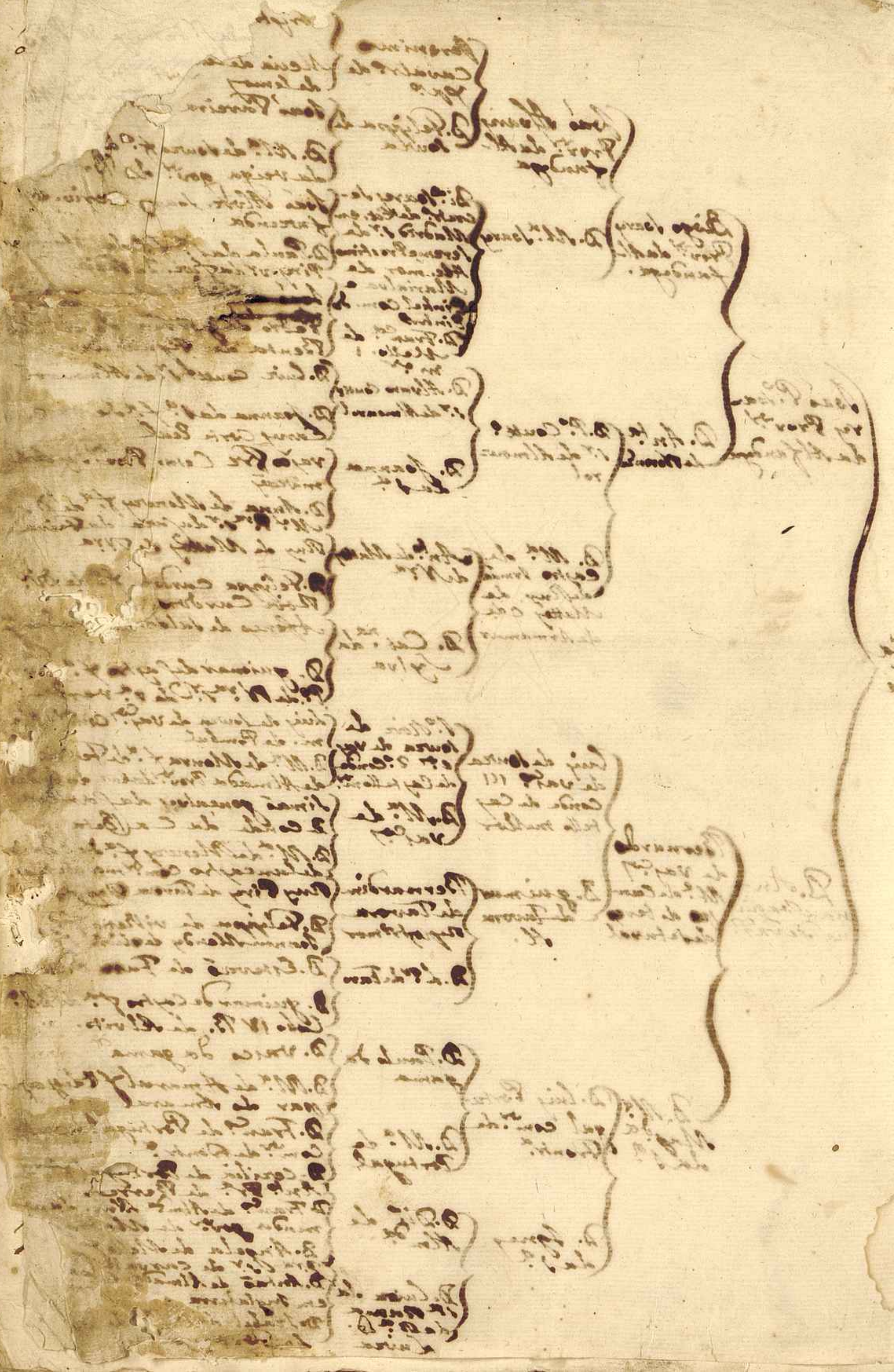
26. Pedro de Carvalho foi Snr da Caza de seus Pais cazou duas vezes a prim.ra com D. M.ª de Vascon.cos f.ª de Ant.º Casco de Vascon.cos de q não teve f.os 2.ª vez cazou com D. Guiomar de Carv.º f.ª de Christovão de Carv.º Trinchante mor do Infante D. Luiz f.º d'ElRey D. Manoel, e de sua m.er D. Felipa de Brito, de q. teve —

1. Christovão Mendes de Carv.º q cazou com D. Guiomar de Vascon.cos de q não teve f.os
2. Antonio de Carvalho — q se segue
3. João Mendes de Carv.º q morreo doido.
4. Gil Roiz de Carv.º q morreo Estud.e em Coimbra
5. Matheus de Carv.º
6. Antonio de Vascon.cos q morreo sendo Cavalr.º de Malta
7. D. Fran.ca de Vascon.cos m.er de João Osorio da Fon.ca Com.dor de Ellin[?]tavry f.º de Bernardo da Fon.ca Vedor da Fazenda na India, Capitão de Ceilão
8. D. Catherina Freira em Celhez

27. Antonio de Carvalho foi Snr da Caza de seus Pais cazou na Trofa com D. Jeronima de Lemos, f.ª Erd.ra de Diogo Gomes de Lemos e Snr da Caza
da

- Ambrozia
  - M.el Ignacio da Cunha
    - Ant.o Tristão da Cunha s.r do morg.o de Payo Pires
      - M.el da Cunha vead. da R.ª D. M.ª Fran.ca s.r do m. de Payo Pires
        - Tristão da Cunha Ribr.o s.r do m. de Payo Pires
          - Luiz da Cunha s.r do morg.o de Payo Pires
          - D. Joanna de Menezes ff.ª de Bernardim Ribr.o Capp.am m. das Naus da Indja Com.dor de S.ta Cova
        - D. Antonia da Silva
          - D. Antão de Almada Embax.r a Inglat.
          - D. Izabel da S.ª s. parenta f.ª de D. Luiz de Portug. Cond. de Frontr.ª
      - D. Fran.ca de Albuquerque s. parenta
        - Martim Correa da S.ª gov.or do Alg. Alc. m. de Tav. Com.or de Pernamacor
          - Henrique Correa da S.ª veador da faz.da gov.r do Alg. Alc. de Tavira Com.or de Pernamacor
          - D. M.ª de Menezes f.ª de D. Antão de Almada
        - D. Violante de Albuquerque
          - Simão Gonçalves da Camera e Atayde s.r da Ilha Tercera
          - D. Izabel de Albuquerque f.ª de Ayres de Saldanha V. R. da Indja
    - D. Leonor Thomazia de Tavora
      - Luiz Alvrez de Tavora II Conde de S. J.o I Marquez de Tavora do Cons.o de Guer. gov.or das Arm. de Prov. gentil hom. da Camera do Princ. D. P.o
        - Ant.o Luiz de Tavora II Conde de S. J.o
          - Luiz Alvrez de Tavora I Conde de S. João
          - D. Maria de Villena f.ª de Joanne Mendes de Oliv.ª s.r do morg.o de Oliv.ª
        - D. Arcangela M.ª de Portugal
          - D. Mig.l de Noronha 4 conde de Linhares
          - D. Ignacia de Vas.cos f.ª de D. P.o de Menezes
      - D. Ignacia de Noronha s. prima
        - D. N.o Lobo da Silv.ª I Conde da Sarzeda Cap.am m. de Tangere V. R. da India
          - D. Luiz Lobo da Silv.ª s.r das Sarzedas
          - D. Joanna de Lima f.ª de D. Di.o de Lima Com. de Vitorinho
        - D. M.ª Ant.ª de Vas.cos
          - D. Mig.l de N.ha IV Conde de Linhares acima
          - D. Ignacia de Vas.cos a Lin... f.ª de D. P.o de Menezes
  - F. de Menezes
    - D. Jozé de Menezes s. do morg.o da Patam.ra veador da R.ª D. M.ª Soffia gov.or da Torre Velha
      - D. Di.o de Menezes
        - D. F.o de Menezes Com.dor da Valada
          - D. Di.o de Menezes Com.dor da Valada gov.or do Brazil
          - D. M.ª da S.ª f.ª de D. Ant.o de Almada veador da R.ª D. Catherina
        - D. Madalena de Tavora II m.er
          - Ruy Pires de Tavora Reposte mor
          - D. Felipa de Villena f.ª de J.o Mendes de Oliv.ª s.r dos morg.s de Oliv.ª e Patam.ra
      - D. M.ª de Oliv.ª s. Prima II
        - Luiz Fran.co de Oliv.ª s.r dos morg.s de Oliv.ª e Patam.ra
          - Martim Afonço de Oliv.ª s.r dos m. de Oliv.ª e Patam.ra
          - D. Elena da Cunha f.ª de D. João da Silv.ª
        - D. Luiza de Tavora
          - Alvaro Pires de Tavora s.r dom. de Mogadouro
          - D. M.ª de Lima f.ª de D. Lourenço de Lima Brito VII visc. de V.ª Nova de Cerveira
    - D. Brites de M.ca
      - Henrique de Souza Tavares I. Marquez de Arronches do Cons.o de estado Embax.r em Inglat., Castella, Hollanda
        - Di.o Lopes de Souza VI Conde de Miranda vead.or da faz. do Cons.o de Est. gov.or de Portug.
          - Henrique de Souza Conde de M. do Cons.o de Est. gov.or da Relação
          - D. Mecia de Villena f.ª de Fernão da S.ª Com. e Alc. m. de Alpalhão
        - D. Leonor de Mendoça
          - João Roiz de Sá Menezes I. Conde de Pena guião Cam. m. de Felipe II
          - D. Izabel de M.ca f.ª de D. J.o de M.ca s.r do Sardoal Alc. m. de Abrantes
      - D. M.ª Thereza de Castro
        - D. Ant.o Mascarenhas o Tajo
          - D. Nuno Mascar. Conde de Azinhoso III s.r de Palma
          - D. Izabel de Castro f.ª de Fernão Telles de Menezes VII s.r de Unhão
        - D. Izabel de M.ca sua Prima
          - Ant.o de M.ca o Manteiga
          - D. Anna de Castro f.ª de Fernão Telles de Menezes

- D. Ant.ª An. Nr.ª
  - João P.º Soares Prov.or da Alfandega
    - Diogo Soares Prov.or da Alfandega.
      - João Alvares Prov.or da Alfandega
        - Jeronimo Cavalr.º de Xp.º
          - [illegible] ...
          - Mecia de [illegible] de Lemos
        - D. Felippa de Sousa
          - João Pereira
          - D. M.ª de Sousa f.ª de [illegible] da Veiga gov.or do Bra[illegible]
      - D. M.ª Soares
        - Di.º Soares Secret.º de Est.º em Madrid s.r de Serem e Proestimo Alc. mor de Marialva e Pinhel Com.or de Cintra
          - João Alv.z Soares escriv. da fazenda
          - D. Paula da S.ª f.ª de Matheus Pirez [illegible] da India
        - D. Fran.ca de Mello s/ m.er
          - [illegible]
          - Pedro de [illegible] de Mello
          - Benta de Figueiredo.
    - D. Ant.ª de Men.es
      - D. P.º Coutt.º s.r de Almorol
        - D. Alvaro Coutt.º s.r de Almourol
          - D. Luiz Coutt.º s.r de Almourol
          - D. Joanna da S.ª f.ª de Vasco Eanes Corte Real
        - D. Joanna da S.ª
          - Vasco Fr.z Cesar Prov.or dos armazens
          - D. Anna de Menezes f.ª de [illegible] M.el [illegible] s.r da [illegible]
      - D. M.ª de Castro irmã de Ruy de Mattos C.de de Armamar
        - Ant.º de Mattos de Nr.ª
          - Ruy de Mattos de Nr.ª
          - D. Felippa Car[illegible] f.ª de D.º Roiz Cardoso
        - D. Cat.na da Sylva
          - Afonso de Salda[illegible]
          - D. Guimar de Castro f.ª de P.º de Nr.ª s.r [illegible]
  - D. Anna Joaquina de Vas.cos
    - Bernardo de Vas.cos M.e de Campo do terço de Setuval
      - Luiz de Sousa de Vas.cos III Conde de Castello Melhor
        - J.º Roiz de Sousa de Vas.cos 2.º Conde de Castello M.or
          - Luiz de Sousa de Vas.cos Com.or [illegible] m. de Pombal
          - D. M.ª de Moura f.ª de Fer[illegible] de Almada Prov.or [illegible]
        - D. M.ª de Vas.cos
          - Simão Gonçalves da Camara 2 Conde da Calheta
          - D. M.ª de Menezes f.ª de D. [illegible] de Lancastro Com.or mor [illegible]
      - D. Guimar de Tavora
        - Bernardim de Tavora Reposteiro mor
          - Ruy Pirez de Tavora [illegible]
          - D. Felippa de Vilhena f.ª de Joanne Mendez de Oliv.ra s.r [illegible]
        - D. L.ª de Faro
          - D. Estevão de Faro [illegible]
          - D. Guimar de Castro f.ª de [illegible] Lobo 1.º B. de Alvito.
    - D. M.ª Mag.da da S.ª
      - D. Luiz Portugal Com.or de Fronteira
        - D. Paulo da Gama
          - D. Vasco da Gama
          - D. M.ª de Amaral f.ª [illegible] par do Amaral
        - D. M.ª de Portugal
          - D. Fran.co de Portugal [illegible] Com.or de Fronteira
          - D. Cezilia de Portug[al] [illegible] Ant.º [illegible] de Berredo.
      - D. Ignes da S.ª
        - D. Di.º de Alm.da
          - D. Fran.co de Alm.da [illegible] gov.or de [illegible]
          - D. Angela de Mello [illegible] s.r de [illegible]
        - D. Luiza da S.ª [illegible] da S.ª D. Luiza
          - D. Antão de Almada em Inglaterra
          - D. [illegible] da S.ª [illegible]



da Frosa, de sua m.^{er} D. Guiomar Mont.^{ro} de q.^{m} teve

1 Pedro de Carvalho, q. cazou com D. Sebastiana de Souza f.^{ta} de Ruy de Mello Cardozo, e não teve geração e ella tornou a la zar com Gon.^{co} de Souza Snr. do Prazo da Prima

2 Bernardo de Carvalho — q. se segue

3. João Gomez de Lemos, q. morreo na Batalha de Montes Claros, sendo Capitão de Couraças

4 Antonio de Az.^{do} q. morreo de hũa balla d'artilharia q. lhe levou hũa perna nas Linhas de Elvas

5 Marcelino de Lemos: Clerigo. E outras freiras no Mosteiro de Jesus d'Evora.

28. Bernardo de Carvalho succedeo na Caza de seu Pay, e cazou com D. M.^{a} Madanela de Souza e Men.^{ez} f.^{ta} de Alv.^{ro} de Souza e Men.^{ez} Snr. da Caza e Morg.^{do} da Dornez de q. teve —

1 Luis Gomez de Lemos e Carv.^{o} — q. se segue

2 D. Joana Luiza de Souza e Menezes, m.^{er} de Antonio Carlos de Castro, de q.^{m} nasceo Seb.^{am} de Castro q. cazou com D. M.^{a} Madanela de Mag.^{an} e Menezes Snr. da Q.^{ta} do Lovo

3. D. Luiza Joana de Souza e Men.^{ez} q. cazou com Damião Pereira da Sylva de Sabreo, de q.^{m} nasceo D. Margarida e Fran.^{co} Pereira da Sylva, cazado com D. Inez Corr.^{a} de Sá f.^{ta} de Seb.^{am} Corr.^{a} de Sá Irmão do Conde de Asseca

29. Luiz Gomez de Lemos, e Carvalho cazou com D. ~~Catherina~~ Caetana Pretta Venancia Felisia Margarida Bernardona e Roxas, f.^{ta} de Pedro de Roxas, e Az.^{do} Alcaide mor de Portalegre, Conselhr.^o da Fazenda de q. tem

(interlinear, above "cazou": 2.^{da} vez cor +)

(right margin: + tem 26 de [illegible] 1772)

1 Bernardo Manoel de Lemos, e Carvalho

2 Pedro de Roxas

Caza, e Morgado de Taboado de Canavezes

30 Henrique da Cunha, fº 3.º de Ruy Mendes de Vasconcellos nnº. 1. cazou com D. Inez de Mesquita, fª de Pedro de Mesquita, Neta de Martim Pimentel, fº do Conde de Benevento, de q̃ teve

Gaspar da Cunha, q̃ se segue

31. Gaspar da Cunha de Mesquita cazou com D. Franciscª da Silva Irman do Conego Ferrás de Braga e instituirão a capela dos Martires de Marrocos q̃ está em S. Francº. de Guimarães fªs ambos de Dºr Diogo da Silva de q̃ teve

1 Manoel da Cunha de Mesquita
2. D. Maria da Silva, e Azevedo mer. de Rui Lopes de Souza
3 D. Franciscª da Silva Freira em Sta Clara do Porto.
4 D. Inez da Cunha Freira em S. Bernardo de Portalegre.

32 Manoel da Cunha de Mesquita cazou em Guimarães com D. Paula Vieira fª de Antº. do Canto, e de sua mer. D. Leonor Glz, de q̃ teve

1. D. Angela da Cunha, q̃ se segue
2 D. Eugenia de Mesquita – nnº. 35.
3 D. Tereza de Mesquita

33 D. Angela da Cunha cazou em Amarante com Mathias de Souza fº de Antonio de Souza, e de D. Maria de Miranda, de q̃ teve – a

D. Joana

34 D. Joana de Souza cazou com o Dor. Gabriel Pereira de Castro Dezor. do Paço, e Corregedor mor do Reino, Auctor da Ulisea, e outros Livros de direito, de q̃ não teve geração

35. D. Eugenia de Mesquita posta asima nnº. 32. cazou em Amarante com Rodrigo de Souza, de q̃ teve, a

D. Mª.

36 D. Maria de Souza de Barros cazou na Cidade do Porto com Sebastiam Correa de Souza Montenegro fº de Miguel Correa Montenegro de q̃ teve –

Luiz

1. Luiz Corrª de Souza – q̃ se segue
2 Antº Corrª de Souza e Montenegro Cavalrº de Malta Comdor de Poiares, Elvas, Moncorvo, e Anssemil, Embaxador pela sua Religiaõ ao Principe D. Pedro, e tambem Embaxor ao Papa Clemente 9, e foi de grandes proezas. e Balio de Lisbª

3 Antº de Souza Montenegro tambem Cavalrº de Malta mtº valerozo Comdor de Santarem, Pontavel, Nª Srª da Atalaya e Almirante General da Armada do Brazil, General das Galés de Malta, e foi Balio na sua Ordem

37. Luiz Corrª de Souza e Montenegro servio nas guerras á sua custa com grande satisfaçam em tempo de Rey D. João 4º Cazou com D. Violante de Azevedo fª de Baltezar de Azº Ignasco na Qtª de Veiga Comdor de Untaõ, e de sua mer D. Joana da Silva, ou Fajardo, de q̃ teve á –

Joaõ Corrª – q̃ se segue

38 Joaõ Corrª de Souza cazou com D. Izabel da Silva de Vascz fª de Miguel de Vascz Snr da caza e Morgado de Alvarenga e de D. Margarida de Miranda, de q̃ teve –

1 Antº Corrª de Souza e Montenegro
2. D. Luiza Mª Jozefa e Montenegro – nonº 41

39. Antonio Corrª de Souza e Montenegro cazou em Lisboa com de q̃ naõ teve fos, e só fora do matrimonio

e Antonio Corrª fallesido, e outros – cá

40 Ignacio Corrª de Souza e Montenegro

41. D. Luiza M.a Jozefa Montenegro num.o 38 cazou com Bento Per.a da Silva e Menezes, f.o de Rodrigo Per.a de Sottomayor Alcaidemor de Caminha, Com.or de Azere na Ordem de Christo. Snr da Caza, e Morgado de Barbeita, de q.m ouve a ger.am exposta num.o 3.

Senhores de Gouvea, e hoje Condes do Redondo

42. D. Cecilia Mendez de Carv.o f.a 4.a de Ruy Mendes de Vas.cos exposta num.o 1 cazou com Vasco Rz Caminha Alcaidemor de Villa viçoza, Camareiro Mor do Duque de Bragansa D. Jaime Sobr.o de ElRey D. M.el de q.m teve

1 Affonso Vaz Caminha | ambos sem ger.am ambos a tiverão
2 Ruy Vaz Caminha |
3 D. Joana de Tovar, q se segue
4 D. Maria de Tovar m.er de Alvaro Pinheiro Alcaide-mor de Barcellos

43. D. Joana de Tovar cazou com Martim Affonso de Souza Snr de Gouvea, Alcaidemor de Monsalegre, f.o de Fernando de Souza e de sua m.er D. Felipa de [illegible]ello, de q.m teve –

1 Fernando de Souza q se segue
2 Gon.lo de Souza
3 João Roiz de Souza, q morreo com ElRey D. Seb.am em Alcacer
4 D. M.a Coutinho, m.er de D. Rodrigo de Lima
5 D. Cecilia de Castro, q cazou em Milão com o Conde Ant.o de Simatho

44. Fernando de Souza foi Snr de Gouvea cazou duas vezes a 1.a com D. Ant.a de Ataide, f.a de D. M.el de Lacerda sem f.os 2.a vez com D. M.a de Castro f.a de Simão de Castro Snr de Reriz, e Rezende, de q.m teve –

Simão

1 Rome de Souza, q se segue
2 D.º de Souza Arc.º d'Evora, q morreo no anno de 678, foi gr.de Prelado
3 D. Elena de Souza
4 D. Joanna de Castro Freira em Abrunca

45. Rome de Souza succedeo no Senhorio de Gouvea de juro e herd.e cazou com D. Fran.ca de Menezes Castello branco f.a de D. João de Castello branco de q.m teve

Fernando de Souza
D. João de Souza Arced.º de S.ta Christina, Bispo do Porto, e Arceb.º de Braga, grande Prelado

46 Fernando de Souza succedeo ~~succedeo~~ no Senhorio de Gouvea, e Condado de Redondo, q Sendo por sua Mag.e foi fidalgo de grandes prendas, e m.to benigno cazou com D. Luiza de Portugal f.a de D. Rodrigo Lobo da Silv.a seg.do Conde de Sarzedas, de q.m teve

1 Rome de Souza, ~~q~~ 2.º Conde de Redondo, q cazou duas vezes, e da 2.ª vez com D. Margarida de Vilhena, f.a de D. Jeron.º de Ataide 9 Conde de Atouguia, de q.m nasceo Fern.do de Sz.a 3.º Conde de Redondo —
2 Rodrigo de Souza — n.º 47.
3 Felipe de Souza, Principal da S.ta Igr.a Patriarchal
4 Gon.lo de Souza Principal da S.ta Igr.a Patriarchal
5 João de Sz.a Principal da S.ta Igr.a Patriarchal
6 D.º de Souza Prior da Igr.a de S.ta Cruz do Castello de Lx.a
7 D. M.a Roza de Portugal cazou com D. Pedro de Castello br.co 3.º Conde de Pombeiro
8 D. Joanna Gualberta Freira na Annunciada de Lx.a
9 D. Fran.ca
10 D. Felipa

47 Rodrigo de Souza Coutr.º cazou com D. M.a Antonia de S. Boaventura e Menezes Mont.o Paim f.a de Roque Mont.o Paim e de D. Joanna de Menezes, de q.m teve —

1. D. Leonor Anna de Portugal nº. 48
2. D. Vicente Joze de Souza Cout.º nº. 49
3. Fran.co Inocencio de Souza Cout.º nº. 50

contrej fales[c]ido

48 D. Leonor Anna de Portugal cazou com D. Luis Ant.º de Souza Morgado de Matheus, de q.m tem

1 D. Joze
2 D. Antonio
3 D. M.a do Carmo
4 D. Fran.ca

49 D. Vicente Joze de Souza cazou com
de q.m teve

D. Izabel Juliana de Souza Coutinho

50 D. Fran.co Inoc.º de Souza Cout.º cazou com D. Anna
de q.m teve.

1 D. Rodrigo de Souza Coutinho
2 D. Joze de Souza Coutinho

Morgado de Oeiras

51 D. Brites Mendes de Carvalho f.a 5 de Ruy Mendes de Carv.º nº. 4. cazou com Diogo Men.ez de Mesquita o velho f.º de Lopo Men.z de Mesquita, e Neto de Martim Gil Pim.el, e de D. Ines de Mesquita, q. era Primo Coirmão de D. Ines de Mesquita mer. de Tristão Henriques da Cunha o qual Fernando de Mesquita acompanhou o Duque D. Jaime de Bragança na tomada de Azamor no anno 1513. e tambem foi a India como delle trata a Chronica de El Rey D. Mel. no Cap. 46, e delle teve

Ruy Mendes de Mesquita
D. Brites Mendes de Carvalho
Diogo de Mesquita
Lopo Mendes de Mesquita q. morreo na India

Jorge Pimentel
Fran.co de Mesquita
M.el de Mesquita
D. Anna de Mesquita m.er de P.ro P.ra Cerr.a de Porto
D. M.a Pim.el m.er de Jer.mo Per.a Alcaide mor de Arrifana

52 Ruy Mendez de Mesquita, foi o prim.ro q̃ tinou o bruzão d'Armas, q̃ ainda na Caza o Chefe deste appellido, acompanhou o Infante D. Luiz f.o de ElRey D. Manoel na tomada de Tunez, e vindo desta jornada foi p.a a India, donde voltou, e fez hum Morgado no termo de Guim.es e Barcellos cazou com D. Margarida da Sylva, f.a de Fran.co Lopez Tinoco, e de sua m.er D. M.a da Sylva, de q.m teve

1 Fernando de Mesquita Lima, q̃ se segue
2 Diogo Lopez de Mesquita N.o 54
3 D. Eugenia Freira em S.ta Clara de Porto
4. D. M.a da Sylva – N.o 62

53 Fernando de Mesquita Lima, foi m.to valeroso q̃ de tenra id.e deo grd.es mostras de seo animo, prezenteo de 18 anos tinha venceu a Com.da de Cervadelo no ter.o de Barcellos, de 20 anos foi Capitão mor de Ceuta, Cazou com D. Brolanja de Alvim f.a de Simão Frz Abb.e de Rendufe, q̃ estava viuva de Diniz Soarez de Mello, de q̃ não teve f.os mas estando em Africa teve de huã Africana huã f.a chamada D. Ant.a da S.a q̃ trouxe comsigo p.a Guim.es q̃ foi Freira em S.ta Clara, e teve de outra m.er de Guim.es outra f.a chamada D. Margarida, q̃ tambem foi Freira como a outra Irmaã.

54. Diogo Lopez de Mesquita f.o 2.o de Ruy Mendez de Mesquita Servio m.tos annos na India onde foi Capitão da fortaleza de Maluco Cazou na India com D. Anna de Naz.ret f.a de M.el de Naz.re de q.m teve
Miguel Lopez de Mesquita q̃ se segue

55. Miguel Lopez de Mesquita, foi Snr do Morgado e Caza de Solar e de Morgado q̃ instituhio o seo Tio M.el de Mesquita, e tambem do Morgado, e Caza q̃ herdou de Abbade de Figueiró, q̃ era Clerigo, e tinha grande Caza, assim de benef.os como de Patrimonio e q.do o Infante D. Luiz f.o de ElRey D. M.el passou por Guim.es p.a V. Real de

Galiza q̃ foi em o Porto de 1548, foi sepultado na sua Caza da Rua de S.ta M.a Cazou tres vezes a 1.a em Viana com D. Fr.ca Maciel f.a de Gar.a Maciel, e de sua m.er D. Luiza de Carvalho, de q̃m teve hum f.o q̃ morreo, Cazou 2.a vez no Porto com D. M.a Brandaõ, f.a de Luiz Brandaõ, e de sua m.er D. Felipa amr.o de q̃m teve

D. Joana de Mesquita, q̃ se segue N.o 56

Cazou 3.a vez com D. Luiza de Menezes Irmam de seo Genro Pam de Sá, e Melo, f.os ambos de Lourenço de Melo e Men.es Snr. do Morgado da Amoreira, de q̃m naõ teve ger.am

56 D. Joana de Mesquita Cazou c[om] Pam de Sá e Melo Snr do Morg.do d'Amoreira, de q̃ teve
1 Lourenço de Mello e Mesquita q̃ se segue
2 Fran.co de Melo Prior de Ancião
3 Jozé de Melo Cavalr.o de Malta
4 Miguel de Melo Cavalr.o de Malta, e Com.dor de Flavio
5 Ant.o de Melo Relig.o de S. Bento
6. Martim Aff.o de Melo Capitaõ de Cavalos no Alentejo no tp.o de ElRey D. Aff.o 6. q̃ vai no N.o 60
7 D. Luiza de Menezes m.er de Ruis Brandaõ do Porto f.o de Ruy Brandaõ
8 D. Sebastiana Freira em S.ta Anna de Coimbra
9 D. Barbara
10 D. Izabel
11 D. Cather.a
Freiras em Odivelas

57 Lourenço de Melo foi Snr da Caza, e Morgado d'Amoreira, onde vivia, Cazou no Porto com D. Bernarda M.a Michaella, f.a de Miguel Brandaõ da Sylva, de q̃m teve
1 Pam de Sá e Mello N.o 57
2 D. Joana M.a de Mello N.o 58

58 Pam de Sá, e Melo sucedeo na Caza de seo Pay e foi G.or da Ilha da Madeira, cazou com D. Ther.a da Silva f.a de Luiz Lobo da S.a G.or de Angola de q̃m nasceo

Lourenço de Sá, e Melo

58. D. Joana M.ª de Menezes nº 57 cazou com Roque Mont.º Paim Secretr.º de Estado d'ElRey D. Pedro II, de q.m nasceo

1 D. Constança Luiza Mont.º Paim, q cazou com D. João Diogo de Ataide, f.º do Conde de Atouguia, N.º Conde de Atouguia

2 D. M.ª Ant.ª da S. Boaventura, e Menezes Mont.º Paim

59 D. M.ª Ant.ª de S. Boaventura, e Menezes Mont.º Paim, cazou com Rodrigo de Souza Cout.º f.º do Conde de Redondo, de q.m houve a descendencia, q já fica exposta num.º 47

60 Martim Aff.º de Mello f.º de D. Joana de Mesquita, e de D. Paim de Sá e Mello a mia num.º 56. foi Capitão de Cavalos no Alemtejo no tp.º d'ElRey D. Aff.º 6. com ele esteve no retiro da Ilha 3.ª onde cazou com D. Cather.ª de Sousa f.ª de Cab.º Corr.ª Mª de Campo da Ilha 3.ª de q.m teve ~~Miguel Ant.º da S.ª Bruno de Mello~~. Brandões do Porto

2 Joze Corr.ª de Mello q se segue

61. Joze Corr.ª de Mello cazou com D. f.ª de Jeronimo Brandão de Sylva, e de D. Petronilla de Sottomayor f.ª do Snr. da Serra em Galiza, de q.m nasceo

61 Martim Affonso de Mello, q cazou em Mur.ª com sua Prima D. Jeronima de Souza f.ª de Rodrigo de Souza Mascarenhas, de q.m tem

Joze Corr.ª de Mello

Rodrigo Correa Cavalr.º de Malta

D. Luiza viuva do Snr. de Belmonte e Azurar

D. cazada com Rodrigo Pinto de Lemegos.

De M.ª

62 D. M.ª da Sylva f.ª 4 de Ruy Mendez de Mesquita, e de sua m.er D. Margarida da S.ª assima nom.º 52 Cazou com Antonio de Souza Alcaforado Com.dor de Merlim f.º de Fran.co de Souza Alcaforado, e de D. M.ª Rangel, aquelles instituirão em Morgado a Quinta da Sylva junto a Barcelos q̃ a sp.to da Norte nova de Tamel, e tiverão os seg.tes f.os

1 Fran.co de Souza da Sylva q̃ morreo na India — [redacted]
2 Fernando Mz de Souza q̃ se segue
3 Ruij Mendez de Souza q̃ Cazou na India
4 João de Souza Alcaforado — N.º 68
5 D. Margarida da Sylva — nom.º ~~71~~ 73

63 Fernando Mz de Souza foi Capitão de alguãs armadas da India Cazou no Porto com D. Ant.ª de Sz.ª sua Parenta, f.ª de Antonio de Sz.ª Alcaforado, e de sua m.er D. ~~Izabel~~ ~~Ant.ª~~ de Ulhoa, ~~de q̃ m. teve~~, q̃ D. Ant.ª era viuva de P.º Vz Lemos de q̃ m. teve —
1 Fran.co de Souza da Sylva q̃ se segue
2 D. Luiza da Sylva N.º N. 82

64 Fran.co de Souza da Sylva Alcaforado cazou com D. Anna de Menezes f.ª de Gabriel de Queiroz Sotto maior Ab.e da V.ª de Moz em Galiza de q̃ m. teve
1 Fernando de Souza da Sylva, q̃ Cazando duas vezes nunca teve f.os
2 Gabriel de Souza da Sylva Cavelr.º de Malta, q̃ morreo em Castela
3 Fran.co de Souza da Sylva M.e Escola em Barcelos q̃ se segue

65. Fran.co de Souza da Sylva, deixando a vida Ecclesiastica p.ª Successão de sua Caza, Cazou com D. Madanela de Almeida, e Mello, f.ª de Manoel de Souza de Almeida, Morgado da Cavalaria, de q̃ m. nasceo
Ant.º de Souza da S.ª q̃ se segue

66 Antonio de Souza da Sylva cazou no Porto com D. Ant.ª Bernardina de Lemos, e Andrade f.ª de Jeronimo Brandão da Sylva, e de sua m.er D. Pettronilla de Andr.e, de q̃ m. nasceo.
Fran.co de Sz.ª da S.ª

67 Fran.^co de Souza da Sylva cazou duas vezes, da prim.^ra nao teve g.^te 2.^a vez cazou com D. Margarida de Lancastro no anno de 1745 f.^a de Gon.^lo de Almeida de Souza e Sá, e de D. Anna Joaquina de Lancastro, de q.^m teve

1 D. Anna q morreo em 1746

2 Gon.^lo de Souza da Sylva

3 Rodrigo Cl.^co de Souza da Sylva

4 D.

5 D.

6 D.

---

68 Jozé de Souza da Sylva asima num.^o 62. cazou com D. Maria de Almada f.^a de Ant.^o Machado de Almada, e de sua m.^er D. Anna Machado da Maya de q.^m naçeo — Cazou de 2.^a vez em Guim.^es

Ruy de Souza da Sylva q se segue

[illegible] Ruy de Souza da Sylva cazou com D. Elena de Seabra, f.^a de Bento de Aguiar Caldeira, e de D. Luiza de Seabra, de q.^m teve

Fran.^co de Souza da Sylva q se segue

[illegible] Fran.^co de Souza da Sylva cazou com D. Petronilha de Sá e Mello viuva de [illegible] f.^a de Manoel de Almeida Morgado da Cavalaria, e de sua m.^er D. Engracia de Sá, de q.^m teve

1 Rodrigo de Souza da Sylva Mayorado

1 D. q cazou com [illegible]

M.^e Fr. Manoel Pinto da Fon.^ca

71 Rodrigo de Souza da Sylva cazou com D. Izabel Fran.^ca da Sylva f.^a de Jeronimo Brandão da Sylva, e de D. Petronilha de Sottomayor, de q.^m teve

1 Fran.^co Felipe de Souza da Sylva

2 D. Jeronima m.^er de Martim Aff.^o de Mello acima num.^o 6[illegible]

3 D. Antonia Joanna viuva de Rodrigo de Souza [illegible] de Viz.^eu

4 D. Brites m.^er de Ant.^o [illegible] Guedes de Lamego

72 Fran.co Felipe de Souza da Sylva cazou com D. Roza de Viterbo e Lineastro f.a dos 3.os Viscondes de Asseca, de q.m teve

1 Rodrigo de Souza da Sylva Alcoforado

2 Joaquim de Souza Cavalr.o de Malta

3

Contro

73 D. Margarida da Sylva a prim.a nom.a 62 cazou com Antonio Pamplona Carnr.o Rangel Morgado de Beire, de q.m teve — Cazã[...] Beir[...]

1 João Alvr.z Pamplona Rangel, q. se segue

2 Manoel de Souza da Silva n.o 78

3 Fran.co de Souza

74. João Alvr.z Pamplona teve de Catherina da Sylva a Manoel Pamplona — q. se segue

74 Manoel Pamplona Rangel cazou com D. M.a de Souza Cyrne f.a bastarda de Pedro Vaz Cyrne, de q.m teve –

João Alvr.z Pamplona – q. se segue

75 João Alvr.z Pamplona cazado com D. M.a de Carvalho Figueiroa de q.m teve

M.el Mathias Pamplona – q. se segue –

76 M.el Mathias Pamplona cazou em Vila do Conde com D. Felipa Carnr.o de Sá, f.a de Manoel Carnr.o de Sá, Colegial de S. Pedro, Ouvidor na Bahia, e Dez.or do Paço, e de sua m.er D. Tereza de Figueiroa Irman de Fran.co Carnr.o de Figueiroa R.tor q. foi na Univer.e de Coimbra, de q.m teve

1 João Alvr.z Pamplona Rangel – q. se segue

2 Ant.o Carlos Pamplona

3 Thomas M.el Pamplona D.r em Canones faleceo

Duas Relig.as em S.ta Clara do Porto

Duas em S.ta Clara de V.a do Conde

77 João Alvrs Pamplona cazou com D. Maria Clara de Tovar Bataya, Nat.al f.a de Manoel de Tovar, Nat.al Mo. de Campo de Auxiliares da Com.ca de Pinhel, e de sua m.er D. Fran.ca Antonia Bataya, f.a de Thome da Sylva Bataya, e de D. Mr.a Fran.ca Diniz, de q.m teve

1 João Alvrs Pamplona
2 Jozé Pamplona Cavalr.o de Malta
3 M.el Pamplona Abb.e de Sobrado de Valongo
D.
D.

Caza de Leiroz

78 Manoel de Souza da Sylva asima nom.o 73 foi Snr da Q.ta de Leiris, e Morgado q della instituhio, cazou com D. Suzana de Noronha, f.a de Ant.o de Souza Barreto, e de D. Joana Soares da Cunha de q.m teve

Ant.o de Sz.a Machado q se segue

79. Antonio de Souza Machado, cazou com sua Pr.a 2.a D. Izabel da Sylva e Men.ez f.a de Duarte Carnr.o Rangel, e de sua m.er D. Eugenia Machado de Menezes asima nom.o 4. de q.m teve

M.el de Souza da Sylva q se segue

80 Manoel de Souza da Sylva cazou com D. M.a Tereza Luiza de Souza Coutinho, f.a de Luiz Pinto de Souza Cout.o Snr do Morgado de Balsemão, dito asima nom.o 7. de q.m teve

81. Leopoldo Luiz de Souza da Sylva q cazou com D. Angelica de Paiva f.a de Estevão de Olivr.a de Barros

82 D. Luiza da Silva a sima nov.º 63 Cazou com Martim Lopez de Az.º 7.º Sr. de Az.do a qual foi Sua 2.ª m.er, de q̃ m teve — Caz. e Az.

1 Pedro Lopez de Azevedo — q̃ se segue
2 D. Marianna de Azevedo — n.º 87

83 Pedro Lopez de Az.do foi 8.º Snr. de Az.do e cazou com D. Maria de Luna de q̃ m teve Leonardo Lopes — q̃ se segue

84 Leonardo Lopez de Az.do foi 9. Snr. de Az.do e cazou com D. Margarida Izabel de Souza, de q̃ m teve

Pedro Lopez de Az.º — q̃ se segue
Fradique Lopez de Az.do — e outros
D. Maria M.el de Az.º n.º 86

85. Pedro Lopez de Azevedo cazou em Villa pouca de Guim.er com D.
f.a de Fran.co Felipe de Az.a da S.a a sima n.º 72.

||—||—||—||—||—||—||—||—||—||—||—

86 D. Maria M.el de Az.º cazou no Porto com Cap.am Alvo Brandão, f.º de Simão Alvo Godinho, e de D. Iz.el M.a Brandão Pretelo Herd.a da Caza da Ermigeira, Coreiraa, de q̃ m teve — Caz. Pret. Coreira

1 Carlos Alvo Brandão Pretelo — ~~q̃ se segue~~
2 Joze Alvo Brandão
3 D.

87 ||—||—||—||—||—||—||—||—||—||—||—||—||—

D. Marianna de Azevedo a sima nov.º 82 Cazou com Antonio de Souza Cirne Snr. do Morgado de Guimarães, de q̃ m nasceo —
Fran.co de Az.º Cirne, q̃ se segue

88 Fran.co de Souza Cirne cazou com D. Roza Sarmento Sua Sobr.a 2.ª Herd.a de Martim de Madur.a Tocano, de q̃ m teve
1 Fran.co Diogo de Souza Cirne
2 Thomas Ant.º de Souza Cirne

3 Ant.º de Souza Cirne
4 Joze de Souza Cirne
5 D. ~~Rosa~~ Leonor de S.ª Cyrne — N.º 89

11—11—11—11—11—11—11—11—11—11—11—11—11—11

89 D. ~~R~~ Leonor de Souza Cyrne — cazou com Fran.co de Noronha Leme Sernache f.º de Ant.º de Noronha Sernache, e D. Michaela Ant.ª Freyre de q.m nasceo —

D. Anna de Noronha — q se segue

90 D. Anna de Noronha cazou com seu Tio Vicente de Noronha Leme Sernache q era Cavalr.º de Malta, e Irmaõ de seu Pay Fran.co de Noronha, de q.m teve

D. Michaela H
D. Anna
D. Ant.ª
D.

11—11—11—11—11—11—11—11—11—11—11—11—11—11

91 D. Violante Mendes de Carv.º f.ª 6 de Ruy Mendes de Vasc.os N.º 1. Cazou com Pedro Nunes de Avala Ss.or mor, e do com.º del Rey D. Joaõ 3. e seu Montr.º mor, q no anno de 1547. instituhio hum Morgado de q fez Cabeça a sua Q.ta de Ruivaes, q antigam.te se chamava Nunes N.º 1.º de Barcelos, de q.m teve —

Simiaõ Nunes de Carvalho, q se segue
Miguel Nunes de Carvalho

92. Simiaõ Nunes de Carvalho foi Monteiro mor como seu Pay cujo off.º lhe tirou ElRey por cauza de huãs palavras, q teve com hum Fidalgo sobre a repart.am de huãs jugadas, mas em satisf.am lhe deo cem mil r.s de juro no Almoxarifado de Santarem q se repartiraõ por seus f.os, cazou com D. Izabel de Seg.ª f.ª de Fern.do de Seg.ª e

e de sua m.er D. M.a Diaz de Almeida, de q.m teve

Fran.co Lopez de Carvalho, q se segue

93 - Fran.co Lopez de Carvalho foi m.ro da Caza de S. Rey, e Com.dor na Ordem de Aviz, cazou com D. Brites de Ayala, f.a de Luiz de Carv.o seo Parente, de q.m teve

Par Nunez de Carvalho, q se segue -

94 Par Nunez de Carv.o Attendeo na Caza de seo Pay, cazou na V.a de Guim.es de q foi Capitão mor no tp.o d'ElRey D. João 4.º com D. Maria Peixoto de Barros, f.a herdr.a de Andre Afonso Peixoto, e de sua m.er D. Joana de Barros, de q.m teve -

D. Mariana Coutinho, q se segue

D. Britez de Ayala m.er de Par Leite de Azevedo, f.o de seo Cunhado Diogo Leite de Az.do marido de sua Irmam a sima e de sua prim.a m.er D. Ana de Amaral, de q.m nasceo M.el Pr.a de Az.do e dy.te Par Leite de Az.do cazado com D. Lionor M.a de Az.a, Irmã f.a de Martim de Souza Arné e de D. M.a Natalia de Souza, de q.m teve - Joaq.m Leite de Az.do - Mart. Leite Cavalr.o de Malta

95. D. Mariana Coutinho cazou com Diogo Leite de Az.do q estava viuvo de D. Ana de Amaral, de q.m teve

Fran.co Lopez de Carv.o - q se segue

Ant.o Pr.a de Vasc.os - Benific.o de S. Geins de Montelongo

Diogo Lopez de Az.do

D. Izabel de Montar Rey D. Elena D. Barbara	Freyras em S.ta Clara do Porto

96 Fran.co Lopez de Carv.o foi m.ro da Caza, e Morgado de seo Avo Par Nunez de Carv.o Cazou em Vizeu com sua Parenta D. M.a de

346

Carv.º e Naples f.ª de Bernardo de Naples, e de D. Joana de Carv.º
no anno d 1684. de q̃ teve

Gonçalo Andre de Carvalho e Naples

D. Joana de Naples

97 Gonç.º Andre de Carv.º e Naples cazou tres vezes a 1.ª em Bertiande de q̃ não teve f.ºs e 2.ª vez com D. Luiza Clara de Mikina Castro e Valdez a sima dita n.º 7. de q̃ teve

D. M.ª Joze de Carv.º e Valdez

|| —— || —— || —— || —— || —— || —— || —— || —— || —— || —— ||

98 Lourenço Mendes de Carv.º f.º 2.º de João Mendes de Carvalho de q̃ se tratou n.º 2. foi Gov.or de Mina, e Com.or de Oliv.ª de Azemeys teve hum Morgado em Santarem, e cazou com D. Anna de Mesquita Pimentel f.ª do grd.e Diogo de Mesquita Capitão de Sofala, q̃ foi Embax.or ao Gram Turco á Constantinopla, de q̃ teve

1 Pedro de Carvalho q̃ morreo na India

2 Paulo de Carvalho Abb.e de S.ta Cruz em Riba-Paiva q̃ se segue

3. D. Joana de Mesquita Pimentel n.º 103

99 Paulo de Carv.º q̃ foi Abb.e de S.ta Cruz teve f.º bastardo q̃ se segue

400 Matheus de Carvalho, q̃ foi Abb.e de Reseizinhos, e teve por f.ºs bastardos

Paulo de Carv.º q̃ se segue

D. Maria da Cunha moça da Camera da Rainha D. Luiza m.er de El Rey D. João 4.

401. Paulo de Carvalho cazou com D. M.ª Leite, de q̃ teve

João

João Mendes de Carvalho q̃ morreo solt.ro

D. M.a de Carvalho, q̃ se segue

102 D. M.a de Carvalho cazou com João Alvrz Pamplona Morgado de Beire, como fica dito nom.o 75 - onde se expoem a descend.a

// — // — // — // — // — // — // — // — // — // — // — //

103 D. Joana de Mesquita Pimentel f.a 3.a de Lour.co Mendes de Carv.o assima nom.o 98 - Cazou com Antonio Corr.a da Cunha, de q̃ teve

Gonçalo Corr.a de Lacerda

D. Mariana da Cunha N.o 107

104 Gonçalo Corr.a de Lacerda cazou duas vezes, a prim.ra com D. M.a da Paz f.a de Fran.co Frz Monte.ro Piloto da Carreira da India, e de sua m.er D. M.a da Paz n.al de Azurar, de q̃ m teve hum f.o q̃ morreo moço cazou 2.a vez no Porto com D. Branca Aranha Barboza f.a de Baltezar Pinto Aranha, e de sua m.er D. Maria da Rocha Barboza, de Viana, de q̃ m teve

M.el Corr.a de Lacerda

105 M.el Correa de Lacerda succedeo no Senhorio de Estarreja, e Cazou em Anadia com D. Brites Peroza de Mello, f.a de Luis de Sá, e Melo, e de D. Izabel Ozorio, de q̃ m teve

Fran.co Corr.a de Lacerda

106 Fran.co Corr.a de Lacerda Cazou em Mondim de Barroza junto á Lamego com D. Fran.ca Luiza de Mag.es f.a de Jorge Botelho de Mag.es e de D. Ana M.a de Melo, e Sampaio, f.a de M.el Lalles Sampaio Snr de Ribalonga e Caza de Espinheira, e de sua m.er D. Fran.ca Pr.a Pinto de V.a Real, de q̃ teve

D. Jo...

Fran.co M.el Correa de Laserda M.e de Campo no Minho
Joze Corr.a de Laserda Dez.or no Porto
D. M.a Corr.a de Laserda

11 — 11 — 11 — 11 — 11 — 11 — 11 — 11

107 D. Mariana da Cunha f.a de D. Joana de Mesquita Pimentel asima nom.da L.3 foi Dama de honor da Rainha D. Luiza Fran.ca de Gusmaõ m.er de ElRey D. Joaõ 4. Cazou em Villaviçoza com Pedro de Souza Pereira Fidalgo da Caza de Brag.ca de q. teve Brandoẽs do Porto

Antonio Correa da Cunha

M.el Per.a q. servio de Capitaõ de Cavalos em Flandes

108 Antonio Correa da Cunha foi Alcaide mor de Barcelos cujo Cargo lhe tirou ElRey D. Joaõ 4. e lhe deo em satisfaçam Cem mil rs de juro, com promessa de outro off.o foi Guarda mor da Caza da India, e cazou com D. Felipa de Mello Lobo f.a de Diogo Farizeu Cardozo da V.a de Borba, e de sua m.er D. Constancia de Mello, de q. teve

Joaõ de Souza Per.a
Antonio Correa
M.el Vaz da Cunha
D. Felipa da Silv.a m.er de Alvaro Per.a de Laserda sem ger.am
D. Mariana Joseфa da Cunha, q. se segue

109 D. Mariana Jozefa da Cunha Cazou no Porto com Joaõ Rodrig. Brandaõ o Lego, de q. teve

Luiz

Luiz Brandão Per.a de Laserda, q se segue

110 Luiz Brandão Per.a de Laserda cazou em Aveiro com D. Brites Ireja Peixoto, de q. teve

João Rodrigo Brandão

Luiz Brandão Conego nade do Porto

Ant.o Corr.a de Laserda Ab.e de Lordelo

118 João Rodrigo Brandão Per.a de Laserda cazou com D. Vitoria Porcia de M.ca f.a de Simão de Melo Coutinho e de D. Joana de Mendonça, de q. teve

Luiz Brandão Per.a de Laserda

Simão de Mélo

D. M.a Porcia

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

F